



CRISTIANE BURANELLO

# Pitanguá

## PORTUGUÊS



Componente curricular:  
**Língua Portuguesa**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.  
PNLD 2027 - ANOS INICIAIS | CATEGORIA 1  
Código da obra:  
**0045 P27 01 01 010 010**

LIVRO DO  
**PROFESSOR**

 **MODERNA**





## **CRISTIANE BURANELLO**

Licenciada em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Pós-graduada em Metodologia da Ação Docente

pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Professora de escolas públicas e particulares de ensino básico.

Editora de livros didáticos para o ensino básico.



**Componente curricular:** Língua Portuguesa

## **LIVRO DO PROFESSOR**

1ª edição

São Paulo, 2025



**Produção editorial:** Scriba Soluções Editoriais

**Edição:** Guilherme dos Santos Roberto, Verônica Merlin Viana Rosa

**Assistência editorial:** Marcela Marques Carreiro, Sabrina Vieira Mioto

**Gerência de planejamento editorial:** Camila Rumiko Minaki

**Preparação de texto e revisão:** Moisés Manzano da Silva, Nicolas Hiromi Takahashi

**Projeto gráfico:** Keithy Mostachi, Dayane Barbieri, Marcela Pialarissi

**Edição de arte:** Tatiane Galheiro

**Editoração eletrônica:** EfeDois Editoração Ltda., JSDesign,  
Leda Cristina Silva Teodorico

**Pesquisa iconográfica:** André Silva Rodrigues

**Tratamento de imagens:** Vinícius Costa

**Edição executiva:** Marina Sandron Lupinetti, Millyane Magna M. Moreira

**Gerência de planejamento editorial e revisão:** Ana Paula Souza Nani

**Suporte administrativo e de planejamento editorial:** Carlos Eduardo B. Oliveira,  
Joselina F. dos Santos, Patrícia Carvalho, Patrícia S. Tengan, Stephanie S. Martini,  
William Magalhães

**Gerência de design, produção gráfica e digital:** Patricia Costa

**Coordenação de design e projetos visuais:** Marta Cerqueira Leite

**Capa:** Bruno Tonel, Everson de Paula, Suiane Cardoso

*Ilustração:* Diego Loza/Arquivo da Editora

*Foto:* Mireya Acierto/Photodisc/GETTY IMAGES

**Coordenação de arte:** Wilson Gazzoni Agostinho

**Coordenação de bureau:** Rubens M. Rodrigues

**Pré-impressão:** Alexandre Petreca, Marcio H. Kamoto

**Coordenação de produção industrial:** Wendell Monteiro

**Impressão e acabamento:**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Buranello, Cristiane  
Pitangá português : 1º ano : anos iniciais do  
ensino fundamental / Cristiane Buranello. --  
1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2025.

Componente curricular: Língua portuguesa.  
ISBN 978-85-16-14227-8 (aluno)  
ISBN 978-85-16-14228-5 (professor)

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)  
I. Título.

25-297421.0

CDD-372.6

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados.

**EDITORA MODERNA LTDA.**

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho  
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904  
Canal de atendimento: 0303 663 3762  
www.moderna.com.br

2025

Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

Você sabia que **PITANGUÁ** é o nome tupi do bem-te-vi,  
um dos pássaros mais populares encontrados nas  
matas e nos jardins de todo o Brasil?



DIEGO LOZA/ARQUIVO DA EDITORA



# OLÁ, ESTUDANTE!

AO ESTUDAR COM ESTE LIVRO, VOCÊ VAI PERCEBER QUE É POSSÍVEL FAZER MUITAS DESCOBERTAS POR MEIO DA LEITURA E DA ESCRITA.

QUANTO MAIS CONHECEMOS A LÍNGUA PORTUGUESA, MELHOR É NOSSA COMUNICAÇÃO E NOSSA RELAÇÃO COM AS OUTRAS PESSOAS. VOCÊ PERCEBERÁ QUE É POSSÍVEL USAR SEUS CONHECIMENTOS EM SITUAÇÕES DO DIA A DIA, ENFRENTANDO E RESOLVENDO PROBLEMAS COM AUTONOMIA.

NESTE LIVRO, VOCÊ VAI ENCONTRAR TEXTOS DIVERSOS E ATIVIDADES DESAFIADORAS, QUE VÃO AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DO SEU APRENDIZADO. ESTE LIVRO TAMBÉM AJUDARÁ VOCÊ A COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA CIDADANIA, DA SOLIDARIEDADE, DA COOPERAÇÃO E DO RESPEITO PARA CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR.

BONS ESTUDOS!

A AUTORA.



## CONHEÇA SEU LIVRO

DESCUBRA COMO CADA PARTE DO SEU LIVRO PODE LEVÁ-LO MAIS LONGE NOS SEUS ESTUDOS.

### ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

AQUI, VOCÊ VAI ENCONTRAR DICAS E SUGESTÕES PARA ORGANIZAR SEUS ESTUDOS.



3

(Continuação)

imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa,

os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

- (EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

- (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

- (EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(Continua)



## Reprodução do Livro do Estudante

Nesta parte do **Livro do Professor**, você encontra uma versão reduzida do **Livro do Estudante**, que inclui as respostas das atividades e alguns comentários.

Nas laterais e nos rodapés, as **orientações ao professor** funcionam como um guia para a prática pedagógica, com sugestões de como abordar as atividades. É aqui também que estão as respostas que não couberam na reprodução das páginas.

- (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos,

• **(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

• **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

• **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

• **(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

• **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

• **(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

• **(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

• **(EF15LP17)** Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

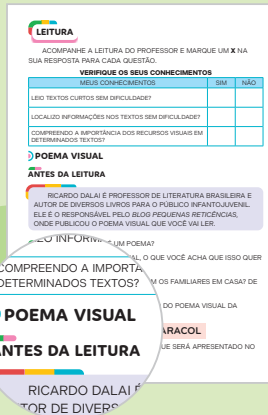


#### O QUE VOCÊ JÁ SABE?

NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI REALIZAR ALGUMAS ATIVIDADES PARA VERIFICAR O QUE JÁ APRENDEU SOBRE ALGUNS ASSUNTOS.

#### LEITURA

NESSA SEÇÃO, VOCÊ TERÁ A OPORTUNIDADE DE CONHECER DIFERENTES TEXTOS PARA LER E INTERPRETAR.



#### ANTES DA LEITURA

NESSA SUBSEÇÃO, VOCÊ VAI SE PREPARAR, POR MEIO DE ATIVIDADES, PARA A LEITURA DO TEXTO APRESENTADO.



#### ABERTURA DE UNIDADE

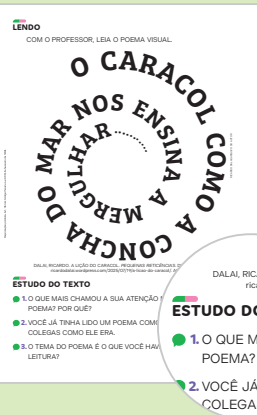
NESSAS PÁGINAS, VOCÊ VAI ANALISAR UMA IMAGEM RELACIONADA AOS ASSUNTOS QUE SERÃO ESTUDADOS NA UNIDADE.

#### CONECTANDO IDEIAS

AS QUESTÕES DESSE BOXE VÃO AJUDAR VOCÊ E SEUS COLEGAS A IDENTIFICAREM O QUE SABEM E A VERIFICAREM COMO OS ASSUNTOS DA UNIDADE SE RELACIONAM COM A VIDA DE VOCÊS.

#### LENDO

NESSA SUBSEÇÃO, É APRESENTADO O TEXTO PARA SER LIDO.



#### ESTUDO DO TEXTO

1. O QUE MAIS CHAMOU A SUA ATENÇÃO NO POEMA? POR QUÊ?
2. VOCÊ JÁ TINHA LIDO UM POEMA COMO ESSE ANTES?
3. O TEMA DO POEMA É O QUE VOCÊ HÁBITO LER?

#### ESTUDO DO TEXTO

NESSA SUBSEÇÃO, VOCÊ FARÁ ATIVIDADES DE INTERPRETAÇÃO DO TEXTO LIDO.

• **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

• **(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

• **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

• **(EF12LP02)** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

• **(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo

suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

• **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

**ESTUDO DA LÍNGUA**  
OS SONS NOS TEXTOS

1. ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO.

**BRINCADEIRA**  
DE RODA, PIÃO, BAMBOLÊ,  
COM BOLA, BONECA OU ROBO,  
A BRINCADEIRA VIRA UM AJE  
SE BRINCAM NETOS, VOVO E VOVO.

2. LEIA O TEXTO E RESPONDA:  
a) QUAIS BRINQUEDOS OU BRINCADEIRAS  
SÃO APRESENTADOS?  
b) QUAIS BRINQUEDOS SÃO RETRATADOS  
NA ILUSTRAÇÃO?  
c) DE ACORDO COM O TEXTO, QUEM  
PARTICIPA DA BRINCADEIRA?  
d) OBSERVE O PAR DE PALAVRAS. DEPOIS, MARQUE UM X NA  
ALTERNATIVA CORRETA.

**ROBO - VOVO**

☐ O SOM FINAL DESSAS PALAVRAS É PARECIDO.  
☐ O SOM FINAL DESSAS PALAVRAS NÃO É PARECIDO.

3. CONTORE NO TEXTO OUTRO PAR DE PALAVRAS COM SOM  
FINAL SEMELHANTE.

QUANDO DUAS PALAVRAS TÊM O SOM IGUAL OU  
PARECIDO NA ÚLTIMA SILABA, CHAMAMOS DE **RIMA**.

O SOM FINAL D

E) CONTORE NO TEXTO  
FINAL SEMELHANTE.

QUANDO DUAS P

PARECIDO NA ÚLTIMA

### BOXE CONCEITO

NESSE BOXE, VOCÊ  
VAI CONHECER  
UM POUCO MAIS  
ALGUNS CONCEITOS  
APRESENTADOS  
NA UNIDADE.

## ESTUDO DA LÍNGUA

NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI AMPLIAR OS  
CONHECIMENTOS PARA SE COMUNICAR  
E APRENDER NOVOS CONTEÚDOS  
RELACIONADOS À NOSSA LÍNGUA.

**PRODUÇÃO ESCRITA**

1. LISTA COM REGRAS DE CONVIVÊNCIA

NA ESCOLA, É IMPORTANTE HAVER REGRAS QUE DEVEM SER  
SEGUIDAS PARA PODERMOS CONVIVER BEM.  
AGORA, QUE VOCÊ E OS COLEGAS CHAMAM O CANTINHO DA  
LEITURA, ELABOREM UMA LISTA COM ALGUMAS REGRAS PARA  
COMPOR UM CARTAZ, QUE SERÁ AFIXADO NESSE ESPAÇO.

**PLANEJAR E ESCREVER**

PARA ELABORAR A LISTA, SIGA AS ORIENTAÇÕES.

a) PENSE EM ATITUDES QUE POSSAM COLABORAR COM O USO E  
A ORGANIZAÇÃO DESSE AMBIENTE.  
b) SUGIRA ALGUMAS REGRAS PARA O PROFESSOR ESCREVER NA  
Lousa. LEIA ALGUMAS SUGESTÕES.

**MANUTENHAM O  
CANTINHO LIMPO  
E ORGANIZADO.**

**CUIDEM DOS  
MATERIAIS QUE  
EMPREGAREM.**

**DEVOLVAM O  
MATERIAL AO LUGAR  
APÓS O USO.**

**FAÇAM SILÊNCIO  
DURANTE A  
LEITURA.**

c) COM OS COLEGAS, ESCOLHAM AS REGRAS QUE VÃO FAZER  
PARTE DA LISTA.

d) DEPOIS QUE O PROFESSOR  
ESCREVER A LISTA NO CARTAZ,  
VAM ABORDAR DA OUTRA, CRIEM UM  
TÍTULO.

**DESAFIO: CADA INTEGRANTE  
DA TURMA PODE  
RESCREVER UMA PARTE  
DA QUADRINHA.**

**REVISAR E REESCREVER**

COM O PROFESSOR E OS COLEGAS, VERIFIQUEM:

a) AS REGRAS ESTÃO CLARAS?  
b) O TÍTULO TRANSMITE A IDEIA DO RESTANTE DO TEXTO?  
c) AS REGRAS SÃO FÁCEIS DE LER?  
d) AS REGRAS COLABORAM COM O DIA A DIA DA TURMA?

AVALIEM JUNTOS A NECESSIDADE DE COLOCAR OUTRAS REGRAS  
NO CARTAZ.

COM A AJUDA DO PROFESSOR, REESCREVAM  
A VERSÃO FINAL, USANDO LÁPIS E CANETAS DE  
CORES DIFERENTES, FIQUEM ATENTOS À ESCRITA  
DAS PALAVRAS.

PARA FINALIZAR, FAÇAM DESENHOS PARA ILUSTRAR AS REGRAS.  
PEÇAM AO PROFESSOR QUE FINE O CARTAZ EM UM LOCAL  
VISÍVEL, NA SALA DE AULA, COBRE O CUMPRIMENTO DAS REGRAS!

**AVALIAR**

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA  
ATIVIDADE E MARQUE UM X NA SUA RESPOSTA.

a) SUBIR REGRAS PARA A LISTA?  
☐ SIM ☐ NÃO

b) RESPEITAR A OPINIÃO DOS COLEGAS NA ESCOLHA DAS  
REGRAS?  
☐ SIM ☐ NÃO

c) AJUDAR NA PRODUÇÃO DAS ILUSTRAÇÕES?  
☐ SIM ☐ NÃO

## PRODUÇÃO ESCRITA

NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI PRODUIR  
TEXTOS ESCRITOS.

**PELO BRASIL**

A ZABUMBA É UM INSTRUMENTO  
INSTRUMENTO SE CARACTERIZA POR  
BATEMOS, RASPAMOS, ESFREGAMOS  
SÃO MUITO UTILIZADOS EM FESTAS  
MEU BOI, NO PIAUÍ, QUE, ENTRE OUTROS,  
UTILIZAR A ZABUMBA,  
O PANDEIRÃO, O  
PANDEIRINHO, A MATRACA  
E O BOMBO-ONÇA.

### PELO BRASIL

NESSE BOXE, VOCÊ  
VAI CONHECER  
EXEMPLOS E SITUAÇÕES  
QUE VALORIZAM E  
REPRESENTAM A  
DIVERSIDADE DO BRASIL.

**A ESCRITA E OS SONS**

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM X NA  
SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

**VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS**

CONVITE NOMES DE ANIMAIS INICIADOS PELAS LETRAS A  
L, N, M?

ESCREVA AS LETRAS A, L, N E M COM OS DIFERENTES TIPOS  
DE LETRAS?

**A LETRA J**

1. COM O PROFESSOR, FAÇA A LEITURA DO TEXTO.

JACARE ESTÁ NA LAGOA  
COM PREGUIÇA DE NADAR.  
DESSA ESTAR, SEU JACARE,  
QUE A LAGOA HÁ DE SECAR!

**OPINIONÁRIO**

a) VOCÊ GOSTOU DESSE TEXTO POR QUÊ?  
b) QUEM É O PERSONAGEM DESSE TEXTO ONDE ELE ESTÁ?  
c) PRINTE A LETRA INICIAL DO NOME DESSE PERSONAGEM.

**H I J K L M N**

d) SUBLINHE NO TEXTO AS PALAVRAS QUE RIMAM.  
e) ESSE TEXTO É UMA:  
☐ ADORNAÇÃO ☐ QUADRINHA.

## A ESCRITA E OS SONS

NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI  
ENTRAR NO MUNDO DAS  
LETRAS E DESCOBRIR  
QUE ELAS REPRESENTAM  
OS SONS DA FALA.

**PRODUÇÃO ORAL**

1. QUADRINHA

VOCÊ E UM COLEGA COMPLETARAM UMA QUADRINHA E  
AJUDARAM A ELABORAR O LIVRO DE QUADRINHAS DA TURMA.  
AGORA, VÃO RECITAR PARA OS COLEGAS DE OUTRA TURMA E O  
PROFESSOR VAI FILMÁ-LOS.

**PLANEJAR E REALIZAR**

a) COM O PROFESSOR, DECIDAM COMO  
SERÁ A ORDEM DAS APRESENTAÇÕES.  
b) ENSEIEM QUANTAS VEZES FOREM  
NECESSÁRIAS.  
c) CADA UM NA SUA VEZ VAI SE POSICIONAR DIANTE DA TURMA.  
d) MANUTENHAM A CALMA E RECITEM A QUADRINHA COM UM  
TOM DE VOZ QUE POSSA SER OUVIDO POR TODOS.  
e) FAÇAM SILÊNCIO DURANTE AS OUTRAS APRESENTAÇÕES.

**AVALIAR**

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA  
ATIVIDADE E MARQUE UM X NA SUA RESPOSTA.

a) ENSEIAR A APRESENTAÇÃO?  
☐ SIM ☐ NÃO

b) CONSEGUIR RECITAR MINHA QUADRINHA COM EXPRESSIVIDADE?  
☐ SIM ☐ NÃO

c) FIQUEI EM SILÊNCIO PARA OUVIR AS APRESENTAÇÕES DOS  
COLEGAS?  
☐ SIM ☐ NÃO

## PRODUÇÃO ORAL

NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI  
PRODUIR TEXTOS ORAIS.

5

• **(EF12LP05)** Planejar e  
produzir, em colaboração  
com os colegas e com a  
ajuda do professor, (re)con-  
tagens de histórias, poemas  
e outros textos versificados  
(letras de canção, quadri-  
nhas, cordel), poemas vi-  
suais, tiras e histórias em  
quadrinhos, dentre outros  
gêneros do campo artísti-  
co-literário, considerando a  
situação comunicativa e a  
finalidade do texto.

• **(EF12LP06)** Planejar e pro-  
duzir, em colaboração com  
os colegas e com a ajuda do  
professor, recados, avisos,  
convites, receitas, instru-  
ções de montagem, dentre  
outros gêneros do campo da  
vida cotidiana, que possam  
ser repassados oralmente  
por meio de ferramentas  
digitais, em áudio ou vídeo,  
considerando a situação co-  
municativa e o tema/assun-  
to/finalidade do texto.

• **(EF12LP07)** Identificar  
e (re)produzir, em cantiga,  
quadrinhas, quadrinhos,  
parlendas, trava-línguas e  
canções, rimas, aliterações,  
assonâncias, o ritmo de fala  
relacionado ao ritmo e à  
melodia das músicas e seus  
efeitos de sentido.

• **(EF12LP08)** Ler e compre-  
ender, em colaboração com  
os colegas e com a ajuda do  
professor, fotolegendas em  
notícias, manchetes e lides  
em notícias, álbum de fotos  
digital noticioso e notícias  
curtas para público infantil,  
dentre outros gêneros do  
campo jornalístico, consi-  
derando a situação comu-  
nicativa e o tema/assunto  
do texto.

• **(EF12LP09)** Ler e compre-

(Continuação)

(Continuação)

ender, em colaboração com os colegas e  
com a ajuda do professor, *slogans*, anún-  
cios publicitários e textos de campanhas  
de conscientização destinados ao público  
infantil, dentre outros gêneros do campo  
publicitário, considerando a situação co-  
municativa e o tema/assunto do texto.

• **(EF12LP10)** Ler e compreender, em co-  
laboração com os colegas e com a ajuda  
do professor, cartazes, avisos, folhetos,  
regras e regulamentos que organizam a  
vida na comunidade escolar, dentre ou-  
tros gêneros do campo da atuação cida-  
dã, considerando a situação comunicativa  
e o tema/assunto do texto.

• **(EF12LP11)** Escrever, em colaboração  
com os colegas e com a ajuda do profes-  
sor, fotolegendas em notícias, manchetes  
e lides em notícias, álbum de fotos digital  
noticioso e notícias curtas para público in-  
fantil, digitais ou impressos, dentre outros  
gêneros do campo jornalístico, conside-  
rando a situação comunicativa e o tema/  
assunto do texto.

• **(EF12LP12)** Escrever, em colaboração  
com os colegas e com a ajuda do pro-  
fessor, *slogans*, anúncios publicitários e  
textos de campanhas de conscientiza-  
ção destinados ao público infantil, dentre  
outros gêneros do campo publicitário,

considerando a situação comunicativa e o  
tema/ assunto/finalidade do texto.

• **(EF12LP13)** Planejar, em colaboração  
com os colegas e com a ajuda do profes-  
sor, *slogans* e peça de campanha de cons-  
cientização destinada ao público infantil  
que possam ser repassados oralmente  
por meio de ferramentas digitais, em áu-  
dio ou vídeo, considerando a situação co-  
municativa e o tema/assunto/finalidade  
do texto.

• **(EF12LP14)** Identificar e reproduzir,  
em fotolegendas de notícias, álbum de  
fotos digital noticioso, cartas de leitor  
(revista infantil), digitais ou impressos,



a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

• **(EF12LP15)** Identificar a forma de composição de *slogans* publicitários.

• **(EF12LP16)** Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

• **(EF12LP17)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• **(EF12LP18)** Apreziar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

• **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

• **(EF01LP01)** Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

• **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

• **(EF01LP03)** Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

• **(EF01LP04)** Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

**BRINCAR É UMA BOA FORMA DE SE EXERCITAR E DE VIVER MOMENTOS DIVERTIDOS COM OS AMIGOS.**

ME UM X NA

**BANHADOS:** ÁREAS DE TERRENO  
**ACUDES:** CONSTRUÇÕES QUE F

DE QUAL ANIMAL SÃO  
ESSE TEXTO?

**DICA:** ANTES DE PINTAR AS RESPOSTAS, FALE OS NOMES SEPARANDO-OS EM SÍLABAS.

REVA OS NOMES.  
SÍLABAS A SEGU

**ATITUDE LEGAL**

NESSE BOXE, VOCÊ VAI REFLETIR SOBRE UM VALOR OU UMA ATITUDE QUE CONTRIBUI PARA O BEM COLETIVO.

**VOCABULÁRIO**

NESSE BOXE, VOCÊ VAI CONHECER O SIGNIFICADO DE ALGUMAS PALAVRAS DO TEXTO.

**DICA**

NESSE BOXE, SÃO INDICADAS SUGESTÕES DE COMO FAZER UMA ATIVIDADE.

**O MUNDO QUE QUEREMOS**

**A BOA CONVIVÊNCIA**

NA ESCOLA, VOCÊ COMEÇA DIFERENTES PESSOAS E CONVIVE COM ELAS DIARIAMENTE.

**QUESTÃO INICIAL:** COMO VOCÊ MANTÉM UM BOM RELACIONAMENTO COM OS COLEGAS E OS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA?

OBSEQUE A SEGUIR UM DOS MOMENTOS OPORTUNOS PARA CONVIVER E FAZER AMIZADES.

**SEJA GENTIL E RESPEITE OS COLEGAS E TODOS OS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA.**

AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES.

1. O QUE ESSAS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO?

2. O QUE VOCÊ E SEUS AMIGOS COSTUMAM FAZER DURANTE O RECREIO?

3. EM GRUPO, FAÇAM CARTAZES COM DESENHOS QUE REPRESENTEM OS BONS HÁBITOS QUE VOCÊS COSTUMAM ADOPTAR PARA A BOA CONVIVÊNCIA E EXPONHAM ESSAS PRODUÇÕES EM ALGUM ESPAÇO DA ESCOLA.

**PARA FAZER JUNTOS**

**CANTINHO DA LEITURA**

VOCÊ SABIA QUE É POSSÍVEL TER UM CANTINHO DA LEITURA NA SALA DE AULA? CONFIRA COMO PLANEJAR E ORGANIZAR ESSE ESPAÇO PARA MOMENTOS DE LEITURA A SÓZ OU COM OS COLEGAS.

1. PEÇAM AJUDA A UM ADULTO PARA SELECIONAR MATERIAS DE LEITURA DIVERSOS PARA O CANTINHO DA LEITURA.

2. PARA ARMAZENAR O QUE FOR NECESSÁRIO E DECORAR O ESPAÇO, É POSSÍVEL REUTILIZAR MATERIAS RECICLÁVEIS, POR EXEMPLO.

3. OS MATERIAS DE LEITURA DEVEM ESTAR ORGANIZADOS EM CATEGORIAS: LIVROS, GIBIS, REVISTAS E JORNAL. AGORA, A ESCOLA HA NOS MOMENTOS DE LEITURA FICARÁ MAIS FACIL.

4. OS MATERIAS MENORES E MAIS LEVES PODER FICAR PENDURADOS EM UM VARAL.

5. OS MATERIAS MAIORES E MAIS PESADOS PODER SER ORGANIZADOS EM CAIXAS OU SOBRE UMA MESA.

6. PARA DECORAR O ESPAÇO, É POSSÍVEL CRIAR UM PAINEL COM O TÍTULO CANTINHO DA LEITURA. ESCRIVAM TAMBEM ALGUMS AVISOS PARA QUE ESSE ESPAÇO SEJA MANTIDO EM ORDEM.

**CANTINHO DA LEITURA**

AGORA, CHEGOU O MOMENTO DE VOCÊ E OS COLEGAS MONTAREM O CANTINHO DA LEITURA. SIGAM AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR E ORGANIZEM ESSE AMBIENTE PARA QUE TODOS POSSAM COMPARTILHAR LO DE MANEIRA HARMONIOSA.

**O MUNDO QUE QUEREMOS**

NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI ESTUDAR E REFLETIR SOBRE TEMAS QUE O AJUDARÃO A SE TORNAR UM CIDADÃO MAIS CONSCIENTE E RESPONSÁVEL.

**PARA FAZER JUNTOS**

NESSA SEÇÃO, VOCÊ E OS SEUS COLEGAS VÃO USAR A CRIATIVIDADE PARA TOMAR DECISÕES, SOLUCIONAR PROBLEMAS E DESENVOLVER VÁRIAS ATIVIDADES.

**JOGOS E BRINCADEIRAS**

**JOGO DAS RIMAS**

VAMOS BRINCAR COM O JOGO DAS RIMAS ORGANIZAR A TURMA EM DUPLAS E ENTRE ALGUMAS IMAGENS. VOCÊ MOSTRARÁ UMA DUPLA, QUE DEVERÁ FALAR UMA PALAVRA

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

**AUTOAVALIAÇÃO**

ENDEI AS PRINCIPAIS CARAC POEMA?

**O QUE VOCÊ ESTUDOU?**

NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI RETOMAR OS PRINCIPAIS ASSUNTOS TRABALHADOS NA UNIDADE.

**O QUE VOCÊ ESTUDOU?**

1. MARQUE C PARA A EXPLICAÇÃO QUE S LIVRO E Q PARA A QUE ESTÁ RELACION

☐ TEXTO COM QUATRO VERSOS EM QUE RIMAM.

☐ TEXTO QUE TEM COMO FINAL DO LEITOR E DAR ALGUMAS IN

2. COMPLETE OS ESPAÇOS A SEGU

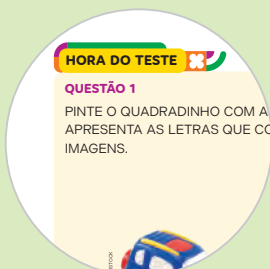
6

- **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- **(EF01LP06)** Segmentar oralmente palavras em sílabas.
- **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.
- **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
- **(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.
- **(EF01LP10)** Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

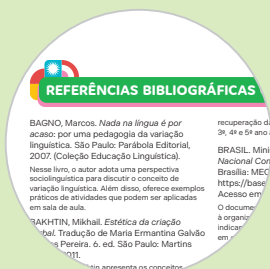
- **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
- **(EF01LP12)** Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
- **(EF01LP13)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.
- **(EF01LP14)** Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
- **(EF01LP15)** Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).



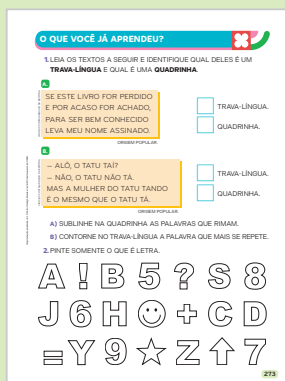
**PARA SABER MAIS**  
NESSA SEÇÃO, HÁ INDICAÇÕES DE LIVROS E FILMES PARA AMPLIAR SEUS CONHECIMENTOS.



**HORA DO TESTE**  
AQUI, VOCÊ VAI RESOLVER AS ATIVIDADES E REGISTRAR AS RESPOSTAS ASSINALANDO A ALTERNATIVA CORRETA.

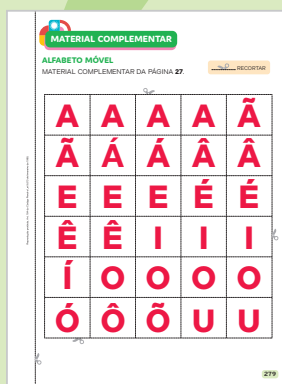


**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS**  
APRESENTA A LISTA DAS PRINCIPAIS REFERÊNCIAS TEÓRICAS CONSULTADAS NA ELABORAÇÃO DESTA OBRA.



**O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?**  
NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI RETOMAR OS PRINCIPAIS CONTEÚDOS TRABALHADOS NO LIVRO.

**MATERIAL COMPLEMENTAR**  
AQUI, VOCÊ ENCONTRA OS MATERIAIS PARA RECORTAR E USAR EM ALGUMAS ATIVIDADES DO LIVRO.



## ÍCONES

### RESPOSTA ORAL:

INDICA QUE A ATIVIDADE DEVE SER RESPONDIDA ORALMENTE.



### RESPOSTA NO CADERNO:

INDICA QUE A ATIVIDADE DEVE SER RESPONDIDA NO CADERNO.

### OBJETO DIGITAL

INDICA QUE HÁ OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS. VOCÊ PODERÁ ACESSÁ-LOS POR MEIO DO LIVRO DIGITAL.

- **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- **(EF01LP17)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF01LP18)** Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.
- **(EF01LP20)** Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

(Continuação)

- **(EF01LP21)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF01LP22)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

- **(EF01LP23)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF01LP24)** Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(Continuação)

- **(EF01LP25)** Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
- **(EF01LP26)** Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

# SUMÁRIO

## ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM ..... 12

## O QUE VOCÊ JÁ SABE? ..... 14

### UNIDADE 1

## O NOME DA GENTE ..... 22

LEITURA ..... 24

▶ CAPA DE LIVRO ..... 24

ESTUDO DA LÍNGUA ..... 27

▶ ALFABETO E TIPOS DE LETRA ..... 27

**JOGOS E BRINCADEIRAS**  
ALERTA DO ALFABETO ..... 31

**JOGOS E BRINCADEIRAS**  
JOGO DAS LETRAS ..... 33

A ESCRITA E OS SONS ..... 34

▶ A LETRA A ..... 34

▶ A LETRA E ..... 37

LEITURA ..... 40

▶ QUADRINHA ..... 40

A ESCRITA E OS SONS ..... 43

▶ A LETRA I ..... 43

▶ A LETRA O ..... 46

▶ A LETRA U ..... 49

PRODUÇÃO ESCRITA ..... 52

▶ QUADRINHA ..... 52

PRODUÇÃO ORAL ..... 53

▶ QUADRINHA ..... 53

O QUE VOCÊ ESTUDOU? ..... 54

**JOGOS E BRINCADEIRAS**  
BALÃO DOS NOMES ..... 57

**PARA SABER MAIS** ..... 57

### UNIDADE 2

## VAMOS PARA A ESCOLA? ..... 58

LEITURA ..... 60

▶ LISTA ..... 60

ESTUDO DA LÍNGUA ..... 63

▶ SÍLABAS ..... 63

**JOGOS E BRINCADEIRAS**  
DADO SILÁBICO ..... 66

A ESCRITA E OS SONS ..... 67

▶ A LETRA F ..... 67

▶ A LETRA V ..... 70

LEITURA ..... 73

▶ CONVITE ..... 73

**PARA FAZER JUNTOS**  
CANTINHO DA LEITURA ..... 76

PRODUÇÃO ESCRITA ..... 78

▶ LISTA COM REGRAS DE CONVIVÊNCIA ..... 78

PRODUÇÃO ORAL ..... 80

▶ CONVITE ..... 80

A ESCRITA E OS SONS ..... 81

▶ A LETRA T ..... 81

▶ A LETRA D ..... 84

▶ A LETRA P ..... 87

▶ A LETRA B ..... 90

**JOGOS E BRINCADEIRAS**  
PARLENDIA ..... 90

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



<b>O MUNDO QUE QUEREMOS</b>	
A BOA CONVIVÊNCIA .....	93

<b>O QUE VOCÊ ESTUDOU?</b> .....	94
----------------------------------	----

<b>PARA SABER MAIS</b> .....	97
------------------------------	----

### UNIDADE 3 ANIMAIS POR TODA PARTE ..... 98

<b>LEITURA</b> .....	100
POEMA VISUAL .....	100

<b>A ESCRITA E OS SONS</b> .....	103
A LETRA J .....	103

<b>JOGOS E BRINCADEIRAS</b>	
DOMINÓ DOS ANIMAIS .....	104

A LETRA L .....	106
A LETRA M .....	109
A LETRA N .....	112

<b>LEITURA</b> .....	115
FÁBULA .....	115

<b>ESTUDO DA LÍNGUA</b> .....	118
O ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS .....	118

<b>A ESCRITA E OS SONS</b> .....	120
A LETRA Z .....	120
A LETRA R .....	123
A LETRA S .....	126

<b>PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA</b> .....	129
RECONTO DE FÁBULA .....	129

<b>O QUE VOCÊ ESTUDOU?</b> .....	130
----------------------------------	-----

<b>PARA SABER MAIS</b> .....	133
------------------------------	-----

### UNIDADE 4 BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS ..... 134

<b>LEITURA</b> .....	136
TRAVA-LÍNGUA .....	136

<b>A ESCRITA E OS SONS</b> .....	139
A LETRA C .....	139
A LETRA X .....	142
A LETRA G .....	145

<b>JOGOS E BRINCADEIRAS</b>	
TRAVA-LÍNGUA .....	145

A LETRA Q .....	148
-----------------	-----

<b>ESTUDO DA LÍNGUA</b> .....	151
OS SONS NOS TEXTOS .....	151

<b>LEITURA</b> .....	154
POEMA .....	154

<b>A ESCRITA E OS SONS</b> .....	157
A LETRA H .....	157
A LETRA K .....	159
A LETRA W .....	161
A LETRA Y .....	163

<b>PRODUÇÃO ORAL</b> .....	165
TRAVA-LÍNGUA .....	165

<b>PRODUÇÃO ESCRITA</b> .....	166
TRAVA-LÍNGUA .....	166

<b>O QUE VOCÊ ESTUDOU?</b> .....	168
----------------------------------	-----

<b>JOGOS E BRINCADEIRAS</b>	
JOGO DAS RIMAS .....	171

<b>PARA SABER MAIS</b> .....	171
------------------------------	-----

## UNIDADE 5 COMER BEM..... 172

LEITURA .....	174
▶ RECEITA .....	174

### O MUNDO QUE QUEREMOS ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE..... 177

ESTUDO DA LÍNGUA .....	178
▶ PALAVRAS COM SENTIDOS SEMELHANTES .....	178

A ESCRITA E OS SONS .....	180
▶ ACENTO AGUDO (´) E ACENTO CIRCUNFLEXO (^) .....	180

LEITURA .....	183
▶ PARLENDIA .....	183

PRODUÇÃO ORAL .....	186
▶ PARLENDIA .....	186

A ESCRITA E OS SONS .....	187
▶ TIL (~) .....	187

▶ Ç .....	189
▶ CE E CI .....	191

PRODUÇÃO ESCRITA .....	193
▶ RECEITA .....	193

### PARA FAZER JUNTOS HORTA..... 195

O QUE VOCÊ ESTUDOU?.....	197
--------------------------	-----

### PARA SABER MAIS ..... 199

## UNIDADE 6 MUITOS JEITOS DE SER FAMÍLIA ..... 200

LEITURA .....	202
▶ TIRINHA .....	202

A ESCRITA E OS SONS .....	205
▶ GE E GI .....	205

▶ GUE E GUI .....	207
-------------------	-----

LEITURA .....	209
▶ ENTREVISTA .....	209

ESTUDO DA LÍNGUA .....	213
------------------------	-----

▶ PALAVRAS COM SENTIDOS CONTRÁRIOS .....	213
---	-----

### JOGOS E BRINCADEIRAS DENTRO E FORA..... 214

A ESCRITA E OS SONS .....	215
▶ SS .....	215

▶ S ENTRE VOGAIS .....	217
------------------------	-----

PRODUÇÃO ESCRITA .....	219
------------------------	-----

▶ ROTEIRO PARA ENTREVISTA .....	219
---------------------------------	-----

PRODUÇÃO ORAL .....	220
---------------------	-----

▶ ENTREVISTA .....	220
--------------------	-----

O QUE VOCÊ ESTUDOU?.....	221
--------------------------	-----

### PARA SABER MAIS ..... 223

## UNIDADE 7 O QUE A NATUREZA NOS ENSINA ..... 224

LEITURA .....	226
---------------	-----

▶ HISTÓRIA EM QUADRINHOS .....	226
--------------------------------	-----

ESTUDO DA LÍNGUA .....	229
------------------------	-----

▶ FRASE E PONTO-FINAL .....	229
-----------------------------	-----

LEITURA .....	232
---------------	-----

▶ TEXTO DE CURIOSIDADE .....	232
------------------------------	-----

A ESCRITA E OS SONS .....	236
---------------------------	-----

▶ RR .....	236
------------	-----

▶ R ENTRE VOGAIS .....	238
------------------------	-----

▶ CH .....	240
------------	-----

▶ LH .....	242
------------	-----

PRODUÇÃO ESCRITA.....	244
▶ TEXTO DE CURIOSIDADE .....	244
PRODUÇÃO ORAL .....	245
▶ VÍDEO COM TEXTO DE CURIOSIDADE .....	245

<b>O MUNDO QUE QUEREMOS EVITANDO A ESCASSEZ DA ÁGUA .....</b>	<b>246</b>
---	------------

<b>O QUE VOCÊ ESTUDOU? .....</b>	<b>247</b>
<b>PARA SABER MAIS .....</b>	<b>249</b>

## **UNIDADE 8** A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO! ..... 250

LEITURA .....	252
▶ NOTÍCIA .....	252
ESTUDO DA LÍNGUA .....	255
▶ PONTUAÇÃO: PONTO DE INTERROGAÇÃO E PONTO DE EXCLAMAÇÃO .....	255

A ESCRITA E OS SONS .....	257
▶ NH .....	257
▶ VOGAL + M .....	259
▶ VOGAL + N .....	261

LEITURA .....	263
▶ CARTAZ DE CAMPANHA .....	263

<b>O MUNDO QUE QUEREMOS VACINAÇÃO E INFORMAÇÃO .....</b>	<b>266</b>
--	------------

PRODUÇÃO ESCRITA .....	267
▶ CARTAZ DE CAMPANHA .....	267

PRODUÇÃO ORAL .....	268
▶ DIVULGAÇÃO DE CAMPANHA .....	268

<b>O QUE VOCÊ ESTUDOU? .....</b>	<b>269</b>
<b>PARA SABER MAIS .....</b>	<b>272</b>

<b>O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU? .....</b>	<b>273</b>
--------------------------------------	------------

<b>MATERIAL COMPLEMENTAR .....</b>	<b>279</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS .....</b>	<b>287</b>

## **OBJETOS DIGITAIS**

<b>INFOGRÁFICO CLICÁVEL • CARTEIRA DE IDENTIDADE NACIONAL .....</b>	<b>26</b>
---	-----------

<b>INFOGRÁFICO CLICÁVEL • OS SONS REPRESENTADOS PELAS VOGAIS .....</b>	<b>55</b>
--	-----------

<b>INFOGRÁFICO CLICÁVEL • ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL .....</b>	<b>177</b>
--	------------

<b>INFOGRÁFICO CLICÁVEL • DIFERENTES TIPOS DE HORTA .....</b>	<b>195</b>
---	------------

<b>INFOGRÁFICO CLICÁVEL • BALÕES DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS .....</b>	<b>228</b>
--	------------

<b>INFOGRÁFICO CLICÁVEL • PRÁTICAS PARA ECONOMIZAR ÁGUA NO DIA A DIA .....</b>	<b>246</b>
--	------------

<b>INFOGRÁFICO CLICÁVEL • CARTAZ DE CAMPANHA DE INCENTIVO À VACINAÇÃO .....</b>	<b>264</b>
---	------------

• A estratégia de estudo de **sublinhar** contribui para o desenvolvimento de habilidades de leitura, identificação das informações mais importantes em um texto e fixação delas. Pergunte aos estudantes quais palavras ou frases consideram importantes no texto lido e oriente-os a sublinhá-las. Eles também podem grifá-las utilizando uma caneta marca texto. Caso algo importante não seja mencionado pelos estudantes, você pode ajudá-los nessa identificação e solicitar a eles que sublinhem ou grifem o trecho em questão. Explique a eles que podem utilizar essas marcações para aprofundar os estudos em casa, revisar os conteúdos da unidade ou estudar para avaliações.

• A estratégia de estudo **explicar a um colega** contribui para o desenvolvimento de habilidades de síntese, elaboração de raciocínio, relação entre conteúdos, comunicação e socialização. Oriente os estudantes a refletirem sobre o assunto estudado. Em seguida, eles podem se organizar em duplas e cada um deve ter seu momento de explicar ao outro o que entendeu. Após as duas explicações, eles podem dialogar, expondo dúvidas e refletindo juntos sobre o tema. Caso restem dúvidas ao final das conversas, eles podem debater de maneira mais ampla com a turma.



## ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

ALGUMAS PESSOAS PENSAM QUE ESTUDAR NÃO É UMA TAREFA FÁCIL. MUITAS VEZES PODE SER UM DESAFIO ENCARAR ALGO QUE AINDA NÃO CONHECEMOS. MAS POUCAS COISAS NA VIDA SÃO MAIS LEGAIS DO QUE APRENDER ALGO NOVO. E TEMOS TANTO A APRENDER!

PARA SUPERAR DIFICULDADES QUE PODEM SURTIR NOS ESTUDOS, É IMPORTANTE DESCOBRIR O QUE FACILITA O SEU JEITO DE APRENDER. UM MODO DE FAZER ISSO É VOCÊ USAR DIFERENTES ESTRATÉGIAS QUE AJUDAM A ORGANIZAR OS ESTUDOS E A RELACIONAR O NOVO CONHECIMENTO COM O QUE JÁ SABE. AO LONGO DESTA LIVRO, SÃO INDICADOS MOMENTOS PARA VOCÊ USAR CADA UMA DAS ESTRATÉGIAS A SEGUIR. SE NECESSÁRIO, VOLTE A ESTAS PÁGINAS E RELEMBRE COMO ELAS FUNCIONAM. PROCURE PERCEBER AS MAIS ADEQUADAS AO SEU JEITO DE APRENDER. CONHEÇA ALGUMAS DESSAS ESTRATÉGIAS!



### ESTRATÉGIAS DE ESTUDO



#### SUBLINHAR

NESTA ESTRATÉGIA, VOCÊ DEVE IDENTIFICAR PALAVRAS IMPORTANTES E PASSAR O LÁPIS EMBAIXO DELAS. ISSO AJUDA A LOCALIZAR RAPIDAMENTE ASSUNTOS IMPORTANTES QUE VOCÊ GOSTARIA DE LEMBRAR OU ESTUDAR MAIS PARA COMPREENDER OS CONTEÚDOS.



#### EXPLICAR A UM COLEGA

FALAR EM VOZ ALTA E COM AS PRÓPRIAS PALAVRAS É UMA BOA FORMA DE APRENDER. UMA MANEIRA DE FAZER ISSO É EXPLICAR A UM COLEGA ALGUM ASSUNTO ESTUDADO. AO BUSCAR PALAVRAS PARA QUE A SUA EXPLICAÇÃO SEJA ENTENDIDA PELO OUTRO, A SUA MENTE PASSA A ENTENDER MELHOR O ASSUNTO E VOCÊ PASSA A SABER FALAR MAIS SOBRE ELE.

## USO DO DICIONÁRIO

EXISTEM MUITAS PALAVRAS E NINGUÉM CONHECE TODAS ELAS. SE VOCÊ ENCONTRAR ALGUMA PALAVRA QUE NÃO CONHECE E NÃO SABE O QUE SIGNIFICA, É POSSÍVEL RECORRER AO DICIONÁRIO, UM LIVRO QUE EXPLICA OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS. AO LONGO DOS ESTUDOS, DESTAQUE OS TERMOS QUE NÃO CONHECE E CONVERSE COM O PROFESSOR PARA CONSULTAREM JUNTOS SEUS SIGNIFICADOS NO DICIONÁRIO.

## AUTOEXPLICAÇÃO

QUANDO CONSEGUIMOS EXPLICAR COM NOSSAS PALAVRAS ALGO QUE ESTUDAMOS, PODEMOS DIZER QUE APRENDEMOS. NA AUTOEXPLICAÇÃO, VOCÊ EXPLICA A SI MESMO ALGO QUE LEU OU QUE EXPLICARAM PARA VOCÊ. PODE ATÉ SER EM FRENTE AO ESPELHO, PARA NÃO PARECER QUE ESTÁ FALANDO SOZINHO, MAS A IDEIA É SOLTAR A VOZ. FALE O QUE ENTENDEU SOBRE A INFORMAÇÃO E COMO ELA É DIFERENTE, SEMELHANTE OU NOVA EM RELAÇÃO AO QUE VOCÊ JÁ SABE SOBRE O ASSUNTO.

## DICAS

MAS, AFINAL, COMO SE PREPARAR PARA ESTUDAR? SEGUEM ALGUMAS DICAS.



### CRIE UM CANTINHO

SE POSSÍVEL, ENCONTRE UM ESPAÇO TRANQUILO E ESTUDE SEMPRE NELE. TENHA POR PERTO ÁGUA, CADERNO, ESTOJO, LIVROS E O QUE MAIS FOR NECESSÁRIO AO ESTUDO.



### CUIDE DO TEMPO

ORGANIZE SEU TEMPO PENSANDO NOS DIAS, HORÁRIOS E ASSUNTOS A ESTUDAR. CALENDÁRIO, QUADRO DE HORÁRIOS E AGENDA PODEM AJUDAR.



### PARE UM POUCO

AS PAUSAS SÃO TÃO IMPORTANTES QUANTO A CONCENTRAÇÃO. CRIE INTERVALOS PARA BRINCAR, CONVERSAR COM ALGUÉM OU SE ALIMENTAR.



### FAÇA DIFERENTE

A BIBLIOTECA DA ESCOLA TEM MUITOS MATERIAIS PARA VOCÊ USAR. NESTA COLEÇÃO, HÁ DICAS DE LIVROS, FILMES E OUTRAS COISAS QUE VOCÊ PODE EXPLORAR. APROVEITE!

- A estratégia de estudo de **uso do dicionário** contribui para a ampliação do vocabulário do estudante e o desenvolvimento de habilidades de identificação e reconhecimento de novas palavras. Organize momentos para pesquisar os termos levantados pelos estudantes e leia com eles os significados das palavras pesquisadas. Mesmo que ainda não estejam totalmente alfabetizados, mostre as páginas dos verbetes pesquisados e leve-os a se familiarizar com as características dos dicionários, como a organização por ordem alfabética.

- A estratégia de estudo **autoexplicação** contribui para o desenvolvimento de habilidades de síntese, elaboração de raciocínios, relação entre conteúdos e comunicação. Ela auxilia principalmente na assimilação de conteúdos mais abstratos. Incentive os estudantes a exercitarem-na sempre que possível. Comente que essa estratégia pode ser realizada por meio de questionamentos, como: "O que esse conteúdo acrescenta ao que eu já sei?"; "Com quais assuntos que eu já conheço, essa informação se relaciona? Como ocorre essa relação?". Por meio dessa dinâmica de perguntas, o estudante poderá ter mais facilidades em refletir sobre seus conhecimentos e elaborar autoexplicações.

Esta avaliação diagnóstica tem como intenção oferecer indicadores a respeito dos conhecimentos prévios dos estudantes nessa etapa do processo de ensino-aprendizagem. Tais indicadores são importantes na interpretação pedagógica dos conhecimentos esperados para o ano de ensino, a fim de permitir que sejam feitas propostas de intervenção para as dificuldades apresentadas. No tópico **Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem**, sugerimos um modelo com indicação para registrar os resultados dessa avaliação.

### 1. Objetivos

- Reconhecer símbolos do cotidiano.
- Explicar o significado dos símbolos.

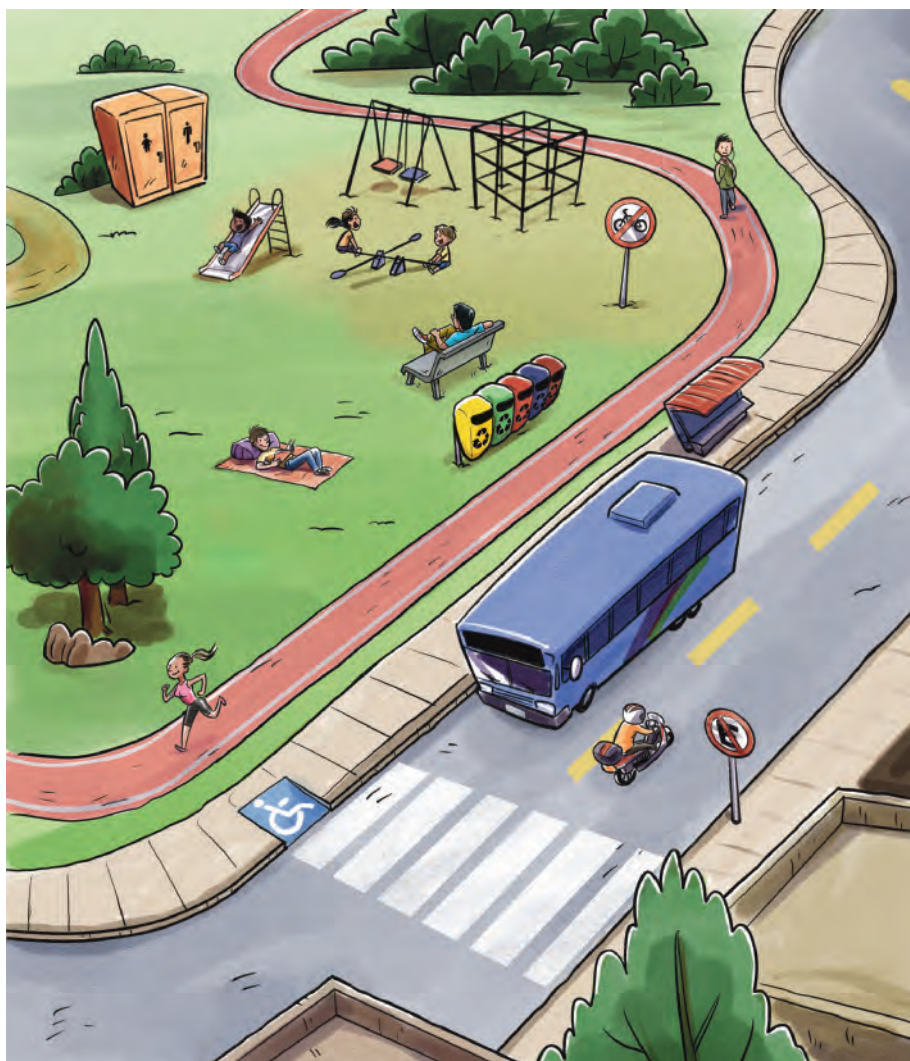
### Como proceder

- Inicie a atividade lendo o enunciado e pedindo aos estudantes que observem os símbolos apresentados. Explore cada imagem solicitando a eles que descrevam os detalhes. Se necessário, explique que em nosso dia a dia encontramos diferentes símbolos que servem para transmitir mensagens e ideias. Se necessário, leve a turma para dar uma volta na escola e identificar alguns ambientes onde eles consigam identificar símbolos, como nas placas dos banheiros e nos cartazes na biblioteca.
- Ressalte que os símbolos têm uma função social. Por exemplo, o símbolo do cadeirante em rampas, vagas de estacionamento e banheiros adaptados significa que esses espaços garantem acessibilidade a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, considerando suas necessidades.

## O QUE VOCÊ JÁ SABE?

1. EM NOSSO DIA A DIA, ENCONTRAMOS DIFERENTES SÍMBOLOS QUE SERVEM PARA TRANSMITIR MENSAGENS E IDEIAS. OBSERVE A CENA A SEGUIR.

1. Professor, professora: A legenda da imagem não foi inserida para não comprometer a realização da atividade.





OBSERVE ALGUNS SÍMBOLOS QUE APARECEM NA CENA DA PÁGINA ANTERIOR.

A.



KAMOMEN/SHUTTERSTOCK

B.



MR ALEN/SHUTTERSTOCK

1. B) Respostas nas **orientações ao professor**.

C.



TRIBALUM/SHUTTERSTOCK

D.



TRIBALUM/SHUTTERSTOCK

E.



LD DESIGN/SHUTTERSTOCK

F.



STANDART STUDIO/SHUTTERSTOCK

A) CONTORNE OS SÍMBOLOS QUE VOCÊ JÁ CONHECE.

1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

B) CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS SOBRE O QUE REPRESENTA CADA SÍMBOLO E ONDE MAIS PODEMOS ENCONTRÁ-LOS.

• No item **a**, pergunte aos estudantes onde costumam ver esses símbolos. Espere-se que eles respondam que são sinalizações comuns em locais públicos e na escola, por exemplo. Promova uma conversa sobre a função de sinais e placas na organização dos espaços públicos. Se possível, leve exemplos de outros símbolos do cotidiano para ampliar a discussão.

• No item **b**, aponte para cada um dos símbolos e solicite aos estudantes que falem o que eles indicam. Na sequência, peça-lhes outros exemplos de símbolos que conheçam e seus significados. Pergunte-lhes se os consideram importantes e por quê. Caso haja dificuldade em identificar os significados dos símbolos apresentados, retome esse conteúdo com novas imagens e reforce o uso de símbolos no cotidiano por meio de jogos ou mapas visuais.

### Respostas

**1. B)** Resposta: A: símbolo que indica material reciclável; B: símbolo que indica lugares onde é proibido estacionar um veículo; C: símbolo que indica banheiro masculino; D: símbolo que indica banheiro feminino; E: símbolo que indica vaga ou acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; F: símbolo que indica que é proibido o trânsito de bicicletas. Espera-se que os estudantes digam que esses símbolos podem ser encontrados em locais públicos e privados, em que tenha circulação de pessoas.

## 2. Objetivos

- Compreender os significados e usos de *emojis*.
- Representar suas emoções por meio de *emojis*.

### Como proceder

• No item **a**, pergunte aos estudantes se eles já usam *emojis* para se comunicar, de que forma o fizeram ou se já viram outra pessoa utilizá-los. Incentive-os a compartilhar as experiências com os colegas. Questione-os, ainda, sobre os tipos de mensagem que utilizam *emojis*. Espera-se que eles respondam que são usuais em mensagens instantâneas, *e-mails*, entre outras formas de se comunicar via celular, computador ou *tablet*.

• Se julgar adequado, para a realização do item **b**, oriente os estudantes a desenharem o *emoji* em uma folha de papel avulsa. Em seguida, auxilie-os a montar um mural com todos os *emojis* desenhados pela turma. Após a realização dessa atividade, proponha uma roda de conversa para que os estudantes comentem sobre os sentimentos expostos. Deixe que se expressem livremente e ressalte a importância de ouvirem uns aos outros com respeito e atenção.

## 3. Objetivos

- Observar símbolos que representam condições meteorológicas.
- Identificar o símbolo que representa o tempo no momento presente.

### Como proceder

• Peça aos estudantes que observem as imagens e questione se já os viram e onde. Em seguida, aponte para cada símbolo e pergunte o significado de cada um. Com o objetivo de responder ao item da atividade, se necessário, leve a turma para fora da sala de aula para observar como está o tempo.

## 2. OS EMOJIS SÃO SÍMBOLOS USADOS PRINCIPALMENTE EM MENSAGENS ELETRÔNICAS.

- A)** CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS SOBRE A EMOÇÃO QUE CADA UM DESSES EMOJIS REPRESENTA.

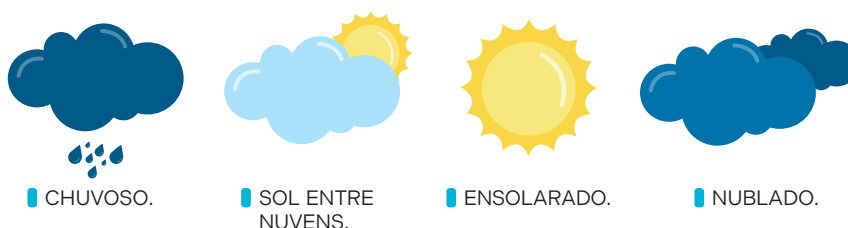


2. A) Resposta: Espera-se que os estudantes respondam que o *emoji* **A** representa felicidade; o **B**, susto; o **C**, tristeza; e o **D**, braveza/irritação.

- B)** DESENHE UM EMOJI QUE REPRESENTA COMO VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO AGORA.

2. B) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem suas criações com os colegas e explicarem suas escolhas. Se julgar pertinente, para ampliar a atividade, faça um painel com os *emojis* desenhados.

## 3. OBSERVE ALGUNS ÍCONES QUE INDICAM A PREVISÃO DO TEMPO.



CONTORNE O ÍCONE QUE REPRESENTA COMO ESTÁ O TEMPO AGORA.

3. Resposta pessoal. Peça aos estudantes que olhem pela janela e descrevam o que veem. Além disso, se julgar pertinente, leve-os a relacionar a atividade com experiências pessoais, perguntando, por exemplo, qual é o tempo preferido de cada um e por quê.

16

• Após a realização da atividade, apresente uma página de internet com previsão do tempo ou leve um jornal para a sala de aula e mostre aos estudantes as informações meteorológicas. Explore com eles os significados dos símbolos e, ao apresentá-los, pergunte quais já conheciam e onde viram.

• Caso os estudantes não consigam relacionar um dos símbolos retratados a como está o dia, peça a eles que façam, no caderno, um desenho representando o tempo. Após a atividade, aproveite e converse com os estudantes sobre suas preferências, por exemplo, se gostam mais de dias frios, quentes, ensolarados, chuvosos etc.

Se julgar oportuno, mostre a eles imagens que representem as quatro estações do ano e comente sobre as variações de tempo que geralmente associamos a elas.

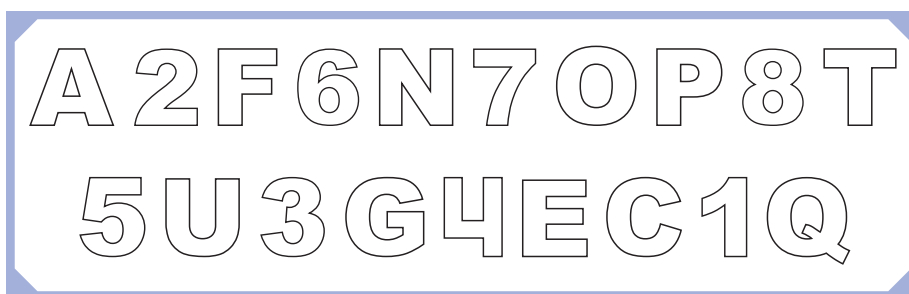


4. AS PLACAS PODEM APRESENTAR LETRAS, NÚMEROS E DESENHOS. CONTORNE A FOTO NA QUAL TEM UMA PLACA QUE APRESENTA APENAS LETRAS. 4. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a foto que apresenta a placa PARE.



4. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

5. OBSERVE O QUADRO A SEGUIR.



PINTE DE AZUL AS LETRAS E DE VERDE OS NÚMEROS.

5. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as letras A, F, N, O, P, T, U, G, E, C, Q de azul; e os números 2, 6, 7, 8, 5, 3, 4, 1 de verde.

17

#### 4. Objetivos

- Reconhecer que os símbolos podem ser representados por letras, números e desenhos.
- Distinguir letras de números e desenhos.

#### Como proceder

- Explore com os estudantes cada uma das imagens apresentadas. Verifique se eles as conhecem, onde e em qual contexto elas podem ser encontradas e que função cada uma tem em nosso dia a dia. Chame a atenção para a presença de letras e números, incentivando-os a dizer em que ocasiões esses elementos são usados.
- Caso seja necessário, peça aos estudantes que separem três lápis de cores diferentes; explore cada imagem solicitando a eles que contornem as letras, os números e os desenhos, cada um com uma cor.
- Se possível, providencie materiais como revistas, rótulos de embalagens e encartes de supermercados e distribua-os entre os estudantes. Em grupos, deixe que observem os materiais e identifiquem símbolos formados por letras, números ou desenhos. Quando os encontrarem, peça que compartilhem esses símbolos com os demais grupos e digam qual mensagem ou ideia eles transmitem.

#### 5. Objetivo

- Diferenciar letras e números.

#### Como proceder

- Organize a turma em duplas ou grupos e oriente os estudantes a observar os elementos apresentados no quadro e identificar, oralmente, quais são letras e quais são números. Nesse momento, caminhe pela sala de aula e acompanhe as interações a fim de avaliar a necessidade de intervenções ou correções. Após esse momento, instrua-os a pintar as letras e os números com as cores pedidas.

## 6. Objetivos

- Recitar o alfabeto.
- Nomear as letras.
- Reconhecer a sequência alfabética e identificar a posição de cada letra.
- Escrever as letras de imprensa.

### Como proceder

• Apresente o alfabeto com as letras e proponha aos estudantes que recitem a sequência de letras do alfabeto em voz alta em conjunto. Oriente-os a identificar as letras anteriores e posteriores da sequência, perguntando, por exemplo, qual é a letra que aparece depois da letra **a**, qual antecede a letra **b**, qual aparece depois da letra **b**.

• Antes de cobrirem os pontilhados, sugira-lhes que façam o traçado de cada letra no ar com o dedo indicador. Nesse momento, aproveite para reforçar a direção do traçado de cada letra. Se julgar adequado, registre o traçado de cada letra na lousa, indicando com setas a ordem e a direção do traçado de cada uma delas. Por fim, oriente-os a cobrir os pontilhados com lápis.

## 7. Objetivos

- Escrever o próprio nome.
- Identificar, nomear e escrever a letra inicial e final do próprio nome.

### Como proceder

• Inicie pedindo aos estudantes que, um de cada vez, falem seus nomes. Caso na turma haja estudantes com nomes iguais, solicite a estes que falem também um segundo nome ou sobrenome, para que percebam que isso também pode ser usado para nos diferenciar.

• Verifique as atividades dos estudantes observando o desempenho deles – se conseguem escrever a letra

## 6. ESCREVA O SEU NOME COMO SOUBER.

6. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

A) QUAL É A PRIMEIRA LETRA DO SEU NOME?

B) QUAL É A ÚLTIMA LETRA DO SEU NOME?

## 7. RECITE O ALFABETO EM VOZ ALTA. DEPOIS, CUBRA OS PONTILHADOS PARA ESCREVER O ALFABETO.

7. Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados e escrevam as letras de imprensa maiúscula.



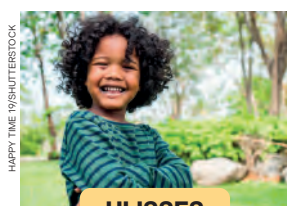
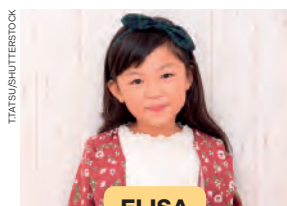
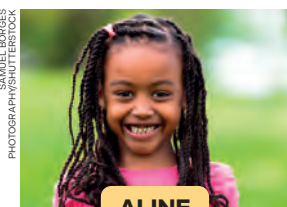
com precisão e firmeza, bem como o tipo de letra utilizado. Se necessário, auxilie-os a relembrar o traçado das letras.

• Nos itens **a** e **b**, incentive os estudantes a nomearem as letras que escreverem, fazendo a relação entre a letra e o som que ela representa.

• Aproveite para pedir que eles identifiquem as letras que compõem o seu nome no alfabeto da atividade anterior. Se julgar adequado, oriente-os a contornar tais letras.

8. LEIA COM O PROFESSOR O NOME DE CADA CRIANÇA. DEPOIS, LIGUE A IMAGEM DELA À PRIMEIRA LETRA DO NOME.

8. Resposta: Espera-se que os estudantes liguem Iolanda com a letra **I**, Otávio com a letra **O**, Aline com a letra **A**, Elisa com a letra **E** e Ulisses com a letra **U**.



**A**

**E**

**I**

**O**

**U**

## 8. Objetivo

- Ler o nome de cada criança e relacionar cada um à letra inicial correspondente.

## Como proceder

- Inicie a atividade pedindo aos estudantes que tentem fazer a leitura silenciosa dos nomes. Em seguida, pergunte se conseguiram ler algum deles. Pode ser que algum deles tenha um dos nomes da atividade e consiga identificá-lo. Na sequência, faça a leitura para a turma.

## 9. Objetivos

- Nomear elementos e identificar a letra inicial do nome.
- Fazer a correspondência entre o som que a letra representa e a sua escrita.

### Como proceder

- Peça aos estudantes que observem as imagens e falem em voz alta o nome de cada um dos elementos retratados.
- Outra possibilidade é perguntar aos estudantes se conhecem palavras ou nomes próprios que comecem com as letras apresentadas na atividade. Nesse caso, peça-lhes que falem as palavras em voz alta e atentem ao som inicial, comparando-os com os nomes dos elementos representados para identificar a letra inicial.

## 10. Objetivos

- Nomear elementos.
- Fazer a correspondência entre o som e a escrita de palavras.

### Como proceder

- Inicie a atividade pedindo aos estudantes que digam os nomes dos animais mostrados nas imagens. Em seguida, pronuncie de maneira clara cada sílaba e peça-lhes que repitam, a fim de identificar quais palavras nomeiam os animais e, depois, pintá-las.

## 11. Objetivos

- Identificar letras e números em materiais impressos.
- Elaborar cartazes, separando letras de números.

### Como proceder

- Providencie materiais impressos que possam ser recortado e entregue-os aos estudantes. Você pode organizá-los em grupos. Oriente-os a procurar em jornais, encartes, folhetos,

## 9. FALE OS NOMES DOS OBJETOS. DEPOIS, PINTA A PRIMEIRA LETRA DO NOME DE CADA UM DOS OBJETOS.

9. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as letras **B**, **D** e **V**.



YELLOW CAT/SHUTTERSTOCK



DAVID STUART PRODUCTIONS/SHUTTERSTOCK



ANTON STARKOV/SHUTTERSTOCK

B P D T V F

## 10. FALE O NOME DE CADA ANIMAL EM VOZ ALTA. DEPOIS, PINTA O NOME DE CADA UM DELES.

10. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem os nomes **GATO** e **LEÃO**.



MAREN WINTER/SHUTTERSTOCK



ROB HANER/SHUTTERSTOCK

GATO PEÃO  
PATO LEÃO

## 11. COM OS COLEGAS, PESQUISE LETRAS E NÚMEROS EM MATERIAIS IMPRESSOS. RECORTE-OS E TRAGA-OS PARA A AULA. VOCÊS VÃO ELABORAR CARTAZES COM ELES.

11. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

20

rótulos e outros materiais impressos exemplos de letras e números. Instrua-os a recortar os exemplos que encontrarem e separarem as letras dos números.

- Aproveite para explorar com a turma os diferentes tipos de letras, formas, tamanhos, cores etc.
- Em uma folha de cartolina ou papel *kraft* dividida em duas partes, uma para as letras e outra para os números, oriente os estudantes a colar os recortes trazidos de casa. Por fim, exponha o

cartaz em um local visível da sala de aula.

- Você pode retomar o alfabeto e elaborar um cartaz com as letras em ordem alfabética para dispor na sala de aula. Dessa maneira, os estudantes conseguem consultá-lo sempre que necessário. Os números também podem ser organizados em ordem numérica.



12. A) Respostas pessoais. Peça aos estudantes que compartilhem suas respostas, promovendo a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento.

12. COM A AJUDA DO PROFESSOR, LEIA A TIRINHA A SEGUIR.



SOUSA, MAURICIO DE. AS MELHORES TIRAS: CASCAO. SÃO PAULO: GLOBO, 2006. P. 5.

A) VOCÊ CONHECE OS PERSONAGENS DA TIRINHA? QUEM SÃO ELES? CONVERSE COM OS COLEGAS.

B) POR QUE CEBOLINHA PERGUNTOU COM ESPANTO O QUE CASCAO IA FAZER? 12. B) Resposta: Porque ele ficou surpreso por Cascão estar com roupas de banho.

C) O QUE CASCAO REALMENTE ESTAVA INDO FAZER?

12. C) Resposta: Cascão estava indo tomar um banho de sol.

D) ESSE TEXTO É UMA TIRINHA. DE QUE FORMA ESSA TIRINHA ESTÁ ORGANIZADA? 12. D) Resposta: Em quadrinhos que aparecem um ao lado do outro.

ACOMPANHE COM ATENÇÃO A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM X NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais.  
Comentários nas orientações ao professor.

ENTENDI TODAS AS QUESTÕES?

☐

SIM.

☐

NÃO.

DIFERENCIEI LETRAS DE NÚMEROS E DESENHOS?

☐

SIM.

☐

NÃO.

RECONHECI A PRIMEIRA LETRA DOS NOMES?

☐

SIM.

☐

NÃO.

CONSEGUI ENTENDER A TIRINHA?

☐

SIM.

☐

NÃO.

21

### (Continuação)

doenças. Essa atividade permite uma relação interdisciplinar com **Ciências**.

• Após o item **c**, verifique se eles compreendem que o humor se dá pelo mal-entendido entre o que Cebolinha imaginou que Cascão faria e o que ele realmente fez. Ressalte que esse mal-entendido se dá pelo fato de a palavra **banho** ser usada com diferentes sentidos. Quando Cascão usou a expressão, Cebolinha pensou que ele se referia ao ato de higienizar o corpo com água e sabão; porém, o que Cascão tinha em mente era o ato de se expor ao sol para relaxar.

• No item **d**, verifique se eles compreendem que o texto é apresentado em uma tira, dividida em quadrinhos, com balões de fala, que podem apresentar diferentes formatos.

### Autoavaliação

#### Objetivos

- Avaliar as maiores dificuldades ao fazer a atividade e refletir sobre elas.
- Identificar e valorizar os conhecimentos já adquiridos.

### 12. Objetivos

- Ler a **tirinha** com a ajuda do professor.
- Compreender a **tirinha**, identificando as informações explícitas e implícitas.

#### Como proceder

- Durante a leitura da tirinha, verifique se os estudantes compreendem que o Cebolinha tem uma característica na fala que é comum a muitas crianças: ele troca o som representado pela letra **R** pelo som representado pela letra **L**, como na palavra **tulma**.
- Após a leitura da tirinha, converse com eles sobre a importância do banho diário, uma vez que os cuidados com a higiene influenciam em nossa saúde. Fale também sobre os cuidados necessários quando nos expomos ao sol, como a aplicação de filtro solar e o uso de chapéus ou bonés.
- Para os itens **a** e **b**, apresente aos estudantes as personagens da **Turma da Mônica**, pois é essencial para a compreensão da tirinha que eles saibam que o personagem Cascão não gosta de tomar banho. Explique que essa é uma tirinha antiga e que, após a pandemia de COVID-19 e, com a prevenção de doenças transmitidas por vírus que adveio dela, ele passou a cuidar mais da higiene pessoal. Destaque que os banhos de sol também são importantes para a saúde, pois estimulam a produção de vitaminas, prevenindo

(Continua)

#### Como proceder

- Para verificar a autoavaliação, converse com os estudantes e pergunte-lhes quais foram suas maiores dificuldades durante a realização das atividades.
- Anote na ficha individual essas dificuldades para que, durante outras atividades semelhantes, você possa juntar estudantes com diferentes dificuldades para se ajudarem. Além disso, dê ênfase ao que eles já aprenderam, valorizando o processo de aprendizagem de cada um.

Com relação à aprendizagem, espera-se que os estudantes identifiquem o tema da unidade e dos textos explorados, além das informações (explícitas e implícitas) apresentadas; reconheçam que a leitura é feita da esquerda para a direita, de cima para baixo, além de distinguir letras de números e outros símbolos; compreendam algumas características do gênero **quadrinha**; e desenvolvam a consciência de que as letras do alfabeto representam sons da fala e que essas letras formam o alfabeto da língua portuguesa, compreendendo que as letras podem ser registradas com diferentes tipos (de imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas). Ao final desta unidade, espera-se que os estudantes reconheçam as principais características dos gêneros **capa de livro** e **quadrinha**, bem como a sua função social; nomeiem as letras do alfabeto, recitando-as na ordem das letras; diferenciem e relacionem as letras nos formatos de imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas; e relacionem as vogais aos sons que representam.

#### Objetivos

- Identificar a escrita de nomes próprios.
- Reconhecer a função social dos nomes.

#### Destaques BNCC

- A discussão proposta nestas páginas permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta** e da **Oralidade**.
- Participar de uma proposta de troca de ideias e de uma reflexão sobre a atenção que os estudantes devem ter enquanto um colega estiver falando, respeitando os turnos de fala, são ações que os levam a desenvolver as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**,

**UNIDADE 1**

**O NOME DA GENTE**

**NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:**

- CAPA DE LIVRO;
- QUADRINHA;
- ALFABETO E TIPOS DE LETRA;
- LETRAS **A, E, I, O, U**.

22

**EF15LP11** e **EF15LP13**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.

- Ao relacionar a imagem ao texto, os estudantes trabalham com leitura de texto não verbal, contemplando dessa forma a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.

#### Atividade preparatória

- Providencie papéis e registre em cada um deles uma imagem, um número ou uma letra. Eles devem ser dobrados e colocados dentro de um saco para serem sorteados. Leve os estudantes ao

pátio da escola e, com giz de lousa, faça no chão três círculos grandes. Em um, escreva imagens; em outro, números; e, no terceiro, letras. Explique que você vai sortear um papel por vez e mostrá-lo para a turma. Então, eles devem identificar o elemento representado e se posicionar no círculo correspondente. Solicite a eles que justifiquem as escolhas ao se posicionarem nos círculos, verificando se diferenciam os símbolos. Utilize essa atividade como avaliação diagnóstica a fim de monitorar o desenvolvimento dos estudantes em relação ao reconhecimento das letras.



LOGO QUE NASCEMOS, GANHAMOS UM NOME, QUE É PARTE DE NOSSA IDENTIDADE. COM ELE, FICA MAIS FÁCIL SERMOS RECONHECIDOS E CHAMADOS POR OUTRAS PESSOAS.

PAULO

CAROLINA

MARINA

LUÍS

VINÍCIUS

CAMILA

BONECOS E NOMES DE DIFERENTES CORES.

### CONECTANDO IDEIAS

1. VOCÊ SABE QUEM ESCOLHEU SEU NOME E QUAL FOI O MOTIVO DA ESCOLHA? COMENTE COM OS COLEGAS.
2. EM SUA OPINIÃO, QUAL É A IMPORTÂNCIA DOS NOMES?<sup>1 e 2. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.</sup>

23

### Conectando ideias

1. Explique aos estudantes que, muitas vezes, os pais escolhem os nomes de seus filhos, mas é possível que alguns nomes tenham sido escolhidos por avós, tios ou outra pessoa próxima à família. Caso algum deles não saiba quem escolheu seu nome, oriente-o a pesquisar com seus responsáveis e depois a compartilhar com os colegas na próxima aula. Aproveite para ampliar o trabalho com a atividade, verificando se há nomes iguais na turma. Leve-os a refletir que, mesmo tendo nomes iguais, cada pessoa tem características únicas.
2. Espera-se que os estudantes reconheçam que o nome tem uma importância social, não apenas para nos relacionarmos com os demais, mas também para dar uma identidade própria ao falante.

### Amplie seus conhecimentos

A fim de ampliar seus conhecimentos e os dos estudantes sobre os significados dos nomes, acesse o site **Dicionário de nomes próprios**, disponível em: <https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/>. Acesso em: 26 maio 2025. Nele, é possível buscar a origem e o significado de diferentes nomes. Para isso, elenque ao menos cinco nomes da lista dos estudantes, pesquise-os e apresente seus

(Continua)

(Continuação)

significados para a turma, verificando se eles já os conheciam. Outra possibilidade é acessar com a turma, caso a escola disponha de uma sala de multimídia. Se algum estudante não encontrar seu nome, explique que isso pode ocorrer por se tratar de um nome pouco comum, uma variação regional ou uma forma criativa escolhida pela família. Valorize esse aspecto como parte da diversidade cultural e incentive o aluno a perguntar em casa sobre a origem ou o motivo da escolha do nome, para que compartilhe com os colegas.

Explore a imagem da abertura com a turma, solicitando a um estudante voluntário que descreva o que está sendo representado. Verifique se a turma reconhece que a página apresenta diferentes nomes e se algum deles reconhece o próprio nome. Aproveite para verificar se eles reconhecem as letras iniciais de cada nome.

### Mais estratégias

Para estudantes com deficiência visual, ofereça materiais com texturas, alto-relevo ou versões ampliadas dos textos. Ao

trabalhar com imagens, descreva os elementos visuais em detalhes e convide-os a explorá-los com o tato. Para estudantes com deficiência auditiva, articule bem as palavras ao falar e mantenha o rosto visível. Estudantes com dificuldades de leitura e escrita podem se beneficiar de atividades em duplas, com apoio de um colega tutor. Proponha a leitura compartilhada, a repetição oral e a escrita com apoio visual (cartazes, figuras e letras móveis).

## Objetivo

- Levantar hipóteses sobre o texto que será lido.

## Destaques BNCC

- Ao estabelecerem expectativas em relação à **capa de livro** que vão ler, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.

• Antes de realizar o trabalho com esta seção, leia as questões do **Verifique os seus conhecimentos** com a turma. Se necessário, providencie materiais para utilizar como suporte desse exercício de aprendizagem, de maneira que eles consigam entender a proposta com base na análise de algum recurso. Por exemplo, providencie alguns livros e peça a eles que examinem o texto verbal, verificando se eles identificam alguma palavra. Posteriormente, explique-lhes que o texto verbal é aquele expressado por meio de palavras, seja de forma oral ou de forma escrita; já o texto não verbal é aquele que apresenta elementos visuais, ou seja, ilustrações, imagens etc. Anote as respostas dos estudantes em fichas individuais de aprendizado, de maneira a acompanhar o processo de aprendizagem, identificando seus avanços e suas dificuldades.

• Para iniciar o trabalho com o gênero capa de livro, proponha uma conversa entre os estudantes para que compartilhem os livros que conhecem. Peça que descrevam como são as capas desses livros, detalhando se têm informações verbais e não verbais. Leve um livro da biblioteca da escola para que todos tenham acesso, passando-o de mão em mão.

• Na atividade **a**, certifique-se de que todos os estudantes tenham acesso ao livro. Aproveite o que foi discutido anteriormente em relação ao livro que eles manusearam e deixe que se

## LEITURA

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO. **Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à leitura.**

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
LEIO PALAVRAS?		
RELACIONO IMAGENS ÀS PALAVRAS EM UM TEXTO?		

## CAPA DE LIVRO

### ANTES DA LEITURA

#### 1. VOCÊ VAI LER UMA CAPA DE LIVRO.

- **A) O QUE MAIS CHAMA SUA ATENÇÃO EM CAPAS DE LIVRO?**  
1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- **B) QUE INFORMAÇÕES COSTUMAM SER APRESENTADAS EM CAPAS DE LIVRO?**  
1. B) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- **C) ESSE LIVRO SE CHAMA NOME, SOBRENOME, APELIDO. FAÇA UM DESENHO PARA REPRESENTAR ESSE TÍTULO.**  
1. C) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

expressem quanto ao que acham atraente nas capas de livros. Outra possibilidade é levá-los à biblioteca da escola, pedir que escolham, entre os livros adequados para sua faixa etária, aqueles que mais chamam a atenção deles e, depois, expliquem o porquê dessa escolha. Aproveite esse momento para incentivá-los a encontrar livros em cujas capas apareçam personagens de origens e etnias variadas, como negros e indígenas. Explique-lhes que é importante que as variedades étnico-raciais sejam incluídas na literatura, com forma de promover a diversidade e combater preconceitos, o que colabora com a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa para todos.

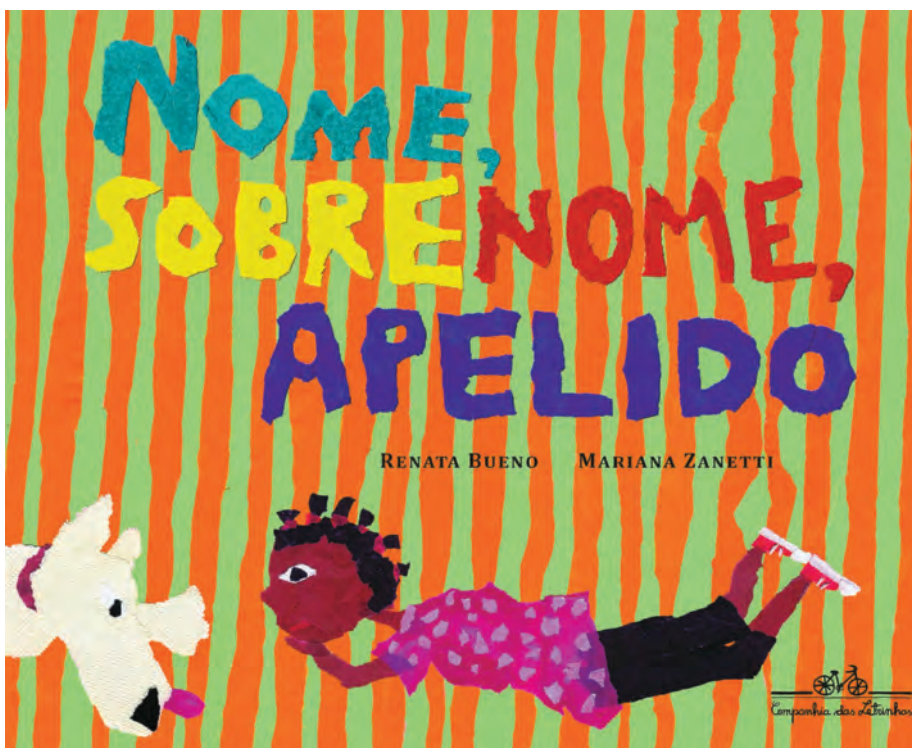
• Na atividade **b**, leve os estudantes a elencarem informações que foram recorrentes nas capas de livros às quais tiveram acesso até então.

• Na atividade **c**, organize-os em roda, oportunizando um momento para que compartilhem com os colegas o que desenharam, verbalizando seu raciocínio e seu entendimento em relação a essa proposta. Norteie a conversa de maneira que haja respeito entre os estudantes.



## LENDO

ACOMPANHE A LEITURA DA CAPA DE LIVRO.



BUENO, RENATA. NOME, SOBRENOME, APELIDO. ILUSTRAÇÕES DE MARIANA ZANETTI. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2010.

## ESTUDO DO TEXTO

1. O QUE CHAMOU MAIS A SUA ATENÇÃO NESSA CAPA DE LIVRO?

1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

2. AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ INDICOU ANTES DA LEITURA APARECEM NESSA CAPA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS.

3. DEPOIS DE CONHECER A CAPA DO LIVRO, VOCÊ FICOU COM VONTADE DE LER ESSA HISTÓRIA? POR QUÊ?

3. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem suas impressões sobre a capa e a argumentarem quanto ao interesse ou não na história.

4. QUAL É A RELAÇÃO DA ILUSTRAÇÃO DA CAPA COM O TÍTULO

DO LIVRO? 4. Resposta: Espera-se que os estudantes digam que uma pessoa e um cachorro podem ter nomes, sobrenomes e até apelidos. Caso seja oportuno, leia a sinopse do livro ou verifique a possibilidade de ler a obra completa para a turma.

25

(Continuação)

em que as palavras estão inseridas e a posição da menina retratada. Aproveite para destacar a presença da menina e do animal de estimação representados na capa, convidando os estudantes a sugerirem nomes que dariam a ambos, desenvolvendo, assim, o vínculo afetivo com os personagens e a narrativa.

• Na atividade 1, para organizar melhor a atividade e garantir a participação de todos, um instrumento lúdico pode ser utilizado, como um objeto simbólico que define a vez de falar. Quem estiver com esse objeto tem o direito de se expressar e, ao finalizar sua

fala, deve passá-lo ao próximo colega.

• Na atividade 2, para garantir que todos possam participar da análise da capa do livro de forma inclusiva, é essencial adaptar a atividade de acordo com suas necessidades.

### Mais estratégias

• Para a atividade 2, a apresentação da capa deve ser acessível, considerando versões impressas, digitais ampliadas e táteis para estudantes com deficiência visual.

• Na atividade 3, faça perguntas como: "Sobre o que essa história é?"; "Você indicaria essa história para alguém?" etc.

• Na atividade 4, estabeleça a relação entre a ilustração do livro com o título, de maneira que os estudantes compreendam como a disposição das letras e a ordem em que aparecem são importantes. Além disso, pergunte por que o título fica com as letras grandes e não menores; e por qual motivo elas ficam no lugar em que estão, e não no canto da capa.

## Objetivos

- Ler e compreender uma **capa de livro**.
- Interpretar e conhecer as principais características de uma capa de livro.

## Destaques BNCC

- A leitura do texto e a discussão das questões orais permitem desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta** e a **Oralidade**.
- Ao trabalharem com a leitura da capa do livro, considerando sua situação comunicativa e relacionando o texto escrito e as informações não verbais, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP18** e **EF12LP04**.
- Ao identificarem elementos verbais e não verbais que ajudam a antecipar o conteúdo da obra, os estudantes trabalham com a leitura de imagens e a construção de sentido, contemplando dessa forma a **Competência geral 4**, que trata do uso de diferentes linguagens para se expressar e compartilhar informações.

• Faça a leitura do texto com entonação adequada e pausas que ajudem os estudantes a compreenderem o que está sendo lido. Proponha intervenções rápidas ao longo do texto com perguntas simples sobre personagens, cenários ou ações.

• Antes de iniciar a leitura e a análise da capa do livro, verifique se os estudantes reconhecem as cores presentes na imagem, a disposição dos elementos visuais, o local

(Continua)

• Na atividade **5**, leve os estudantes a perceberem que a palavra **sobrenome** é formada pelas partes **sobre** e **nome**. Explique que muitas palavras são formadas dessa maneira e, se julgar apropriado, escreva outras palavras na lousa, como sobremesa.

• Na atividade **6**, caso algum estudante não saiba seu nome completo, produza fichas com o nome e o sobrenome de cada um da turma. Distribua a eles essas fichas, pedindo-lhes que as posicionem em suas carteiras. Assim, vão compreender que todos têm nome e sobrenome específicos.

• Após a correção da atividade **7**, pergunte aos estudantes quem os chama pelo nome próprio e quem fala o nome seguido de sobrenome. Esse modo lúdico serve para entenderem o grau de intimidade com as pessoas com as quais socializam.

#### Atitude legal

Na atividade **7**, caso sintam-se à vontade, os estudantes podem socializar seus respectivos apelidos. Proporcione um momento de acolhimento, reforçando que apelidos devem ser utilizados de maneira carinhosa, com o consentimento da pessoa que foi apelidada.

• Nas atividades **8 e 9**, releia com os estudantes o título da capa do livro e o nome da autora e da ilustradora. Peça-lhes que identifiquem qual é o nome e o sobrenome de cada uma delas. Leve-os também a imaginar qual poderia ser o apelido delas, promovendo uma reflexão sobre como os apelidos surgem pelo afeto e variam conforme o grau de intimidade entre as pessoas.

• Na atividade **10**, inicie a atividade perguntando por que uma capa de livro existe, se é para deixar apenas

 **5. A PALAVRA **SOBRENOME** FOI ESCRITA COM DUAS CORES. O QUE ISSO LHE SUGERE?** **5. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

**6. ESCREVA SEU NOME E SEU SOBRENOME.**

CARTEIRA DE IDENTIDADE NACIONAL

**6. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

**7. LIGUE CADA PALAVRA DO TÍTULO AO SIGNIFICADO DELA.**

**7. Resposta: A – 2; B – 3; C – 1.**

**A. NOME.**

**1. MANEIRA ESPECIAL USADA PARA CHAMAR ALGUÉM.**

**B. SOBRENOME.**

**2. PALAVRA USADA PARA IDENTIFICAR UMA PESSOA.**

**C. APELIDO.**

**3. ACOMPANHAMENTO DO PRIMEIRO NOME.**



SÓ DEVEMOS CHAMAR AS PESSOAS POR APELIDOS SE ESTES FOREM FORMA DE CARINHO!

**8 e 9. Professor, professora: Retome a leitura da referência após a imagem da capa para que os estudantes consigam responder às questões 8 e 9.**

**8. RENATA BUENO É A:**

☐

AUTORA DO LIVRO.

☐

ILUSTRADORA DO LIVRO.

**8. Resposta: AUTORA DO LIVRO.**

**9. MARIANA ZANETTI É A:**

☐

AUTORA DO LIVRO.

☐

ILUSTRADORA DO LIVRO.

**9. Resposta: ILUSTRADORA DO LIVRO.**

**10. QUAL É A FUNÇÃO DE UMA CAPA DE LIVRO?** **10. Resposta: ATRAIR A ATENÇÃO DO LEITOR E DAR INFORMAÇÕES SOBRE O LIVRO.**

☐

ESTABELECEER DIREITOS E DEVERES DO LEITOR.

☐

ATRAIR A ATENÇÃO DO LEITOR E DAR INFORMAÇÕES SOBRE O LIVRO.

26

bonito ou se há um efeito sobre os leitores. Pergunte aos estudantes se eles têm interesse em ter um livro daquele em casa.

• Ao final da interpretação do texto, para sistematizar o trabalho com o gênero, apresente as seguintes informações para a turma.

#### Capa de livro

##### Objetivo

• Atrair a atenção do leitor e dar informações sobre o livro.

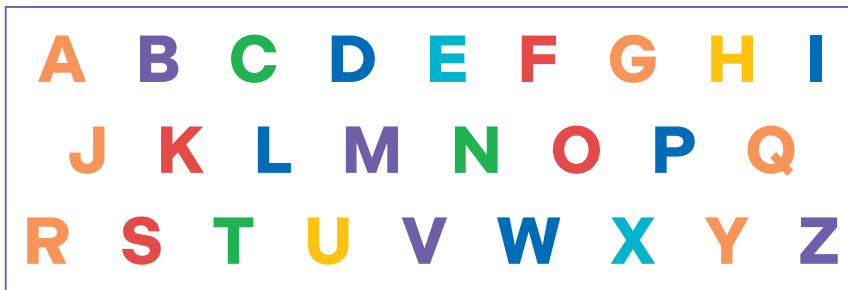
#### Características

• Texto geralmente composto de elementos verbais e não verbais, como ilustrações, imagens, nome do autor, do ilustrador e da editora responsável pela publicação.

## ESTUDO DA LÍNGUA

### ALFABETO E TIPOS DE LETRA

#### 1. RECITE O ALFABETO COM OS COLEGAS DA TURMA.



A) QUAL É A PRIMEIRA LETRA DO ALFABETO?

1. A) Resposta: **A**.

B) QUAL É A ÚLTIMA LETRA DO ALFABETO?

1. B) Resposta: **Z**.

O CONJUNTO DAS LETRAS QUE USAMOS PARA ESCREVER É O **ALFABETO**. CHAMAMOS DE **VOGAIS** AS LETRAS **A, E, I, O, U**. JÁ AS CHAMADAS **CONSOANTES** SÃO **B, C, D, F, G, J, L, M, N, P, Q, R, S, T, V, X, Z**.

AS LETRAS **K, W** E **Y** FORAM INCLUÍDAS NO ALFABETO EM 1990. ELAS GERALMENTE SÃO EMPREGADAS EM PALAVRAS DE ORIGEM ESTRANGEIRA, SIGLAS, ABREVIATURAS OU NOMES PRÓPRIOS.

#### 2. RECORTE AS LETRAS MÓVEIS DO MATERIAL COMPLEMENTAR E MONTE SEU NOME COM ELAS. DEPOIS, COPIE NOS QUADRINHOS A SEGUIR CADA LETRA UTILIZADA.

**DICA:** VOCÊ PODE UTILIZAR AS LETRAS MÓVEIS SEMPRE QUE QUISER OU PRECISAR.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reconheçam as letras de seu nome e as reproduzam com o auxílio das letras móveis.

27

#### (Continuação)

ao indicarmos o nome das letras, utilizamos a nomenclatura indicada pelo **Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa**. No entanto, considere a pronúncia de sua região para trabalhar esses nomes.

- Informe aos estudantes que é importante conhecer as letras do alfabeto, pois elas possibilitam escrever as palavras. Chame a atenção para as letras **k, w** e **y**, explicando-lhes que elas são empregadas em abreviaturas, nomes próprios e palavras de origem estrangeira utilizadas no Brasil, como **skate**. Se julgar pertinente, explique-lhes que a letra **w** pode representar som consonantal ou vocálico, dependendo da

palavra. Por exemplo, em **Wanda**, a letra **w** representa o fonema /v/, já em **William** representa o fonema /u/. A letra **y** representa o fonema vocálico /i/, como em **Yara**.

- Explique aos estudantes que a letra **h** não é uma consoante como as outras. Ela aparece em algumas palavras porque faz parte da forma como o nosso idioma foi escrito ao longo do tempo. Por isso, mesmo que quase não tenha som, o **h** ainda é usado no começo de muitas palavras e no fim de algumas interjeições.

- Se possível, deixe sempre um alfabeto visível e à disposição dos estudantes para que eles possam consultá-lo duran-

te as atividades.

- Na atividade 1, caso os estudantes tenham dificuldade em escrever as letras, escreva-as na lousa para que eles possam ver o traçado e copiar.

- Na atividade 2, após destacarem as letras móveis, oriente-os a guardá-las em um envelope, que pode ser confeccionado com folha de papel sulfite e enfeitado por eles mesmos, ou podem trazer um envelope simples de casa e enfeitá-lo para guardá-las. Por fim, instrua-os a escrever seus nomes no envelope, aproveitando a oportunidade para consolidar o trabalho com a importância social dos nomes.

#### Objetivos

- Nomear as letras do alfabeto.
- Recitar o alfabeto na ordem em que as letras aparecem.
- Diferenciar letras em formato de imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

#### Destaques BNCC

- A habilidade **EF01LP10** é contemplada ao levar os estudantes a nomearem as letras do alfabeto e o recitarem na ordem das letras.
- Ao compreenderem que as letras são representações dos sons e são utilizadas na escrita de palavras, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07** e **EF01LP08**.
- Ao identificarem as letras, diferenciando-as de outros sinais gráficos, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF01LP04**.
- A habilidade **EF01LP11** e a **Análise linguística/semiótica** também são desenvolvidas, pelos estudantes ao conhecerem, diferenciarem e relacionarem letras em formato cursivo e de imprensa, maiúsculas e minúsculas.
- Ao utilizarem a linguagem escrita para escrever letras e palavras, os estudantes desenvolvem a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.

- Orientar os estudantes a recitarem o alfabeto. Se necessário, leia-o em voz alta dizendo primeiro o nome das letras. Em seguida, peça-lhes que digam o nome de cada letra e o som representado por ela. Nesta coleção, (Continua)

• Na atividade **3**, retome primeiro as letras maiúsculas e minúsculas em formato de imprensa para depois apresentar as letras maiúsculas e minúsculas cursivas. Caso considere necessário, escreva cada letra na lousa evidenciando aos estudantes o movimento com a mão e a direção do traçado para a escrita das letras. A escrita da letra cursiva deve ser gradual, considerando o desenvolvimento de cada estudante.

• Aproveite as atividades desta página para mostrar aos estudantes que as letras podem apresentar traçados diferentes, mas o som que elas representam é o mesmo, independentemente de terem sido escritas em formato de imprensa ou cursiva, maiúsculas ou minúsculas.

#### Mais atividades

Caso julgue pertinente, reproduza com os estudantes esses alfabetos em cartazes para expor na sala de aula em local visível para a turma consultar sempre que necessário. Se já houver na sala de aula um cartaz com as letras de imprensa, ele poderá ser complementado com a inclusão das letras maiúsculas e minúsculas cursivas. Mesmo que continuem a escrever em letra de imprensa maiúscula, os estudantes poderão reconhecer os diferentes tipos de letras com o auxílio do cartaz e se familiarizar com a correspondência entre elas.

### 3. OBSERVE OS ALFABETOS A SEGUIR.

#### ALFABETO EM LETRA DE IMPRENSA

Aa Bb Cc Dd Ee  
Ff Gg Hh Ii Jj Kk  
Ll Mm Nn Oo Pp  
Qq Rr Ss Tt Uu  
Vv Ww Xx Yy Zz

#### ALFABETO EM LETRA CURSIVA

Aa Bb Cc Dd Ee Ff  
Gg Hh Ii Jj Kk Ll  
Mm Nn Oo Pp Qq  
Rr Ss Tt Uu Vv  
Ww Xx Yy Zz

**A) O TRAÇADO DAS LETRAS DESSES DOIS ALFABETOS É:**

☐

3. A) Resposta: DIFERENTE.

IGUAL.

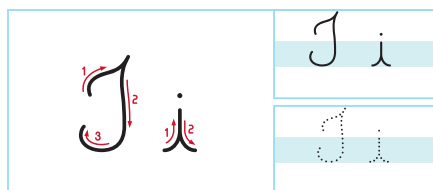
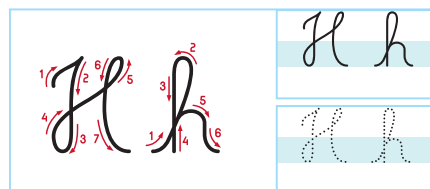
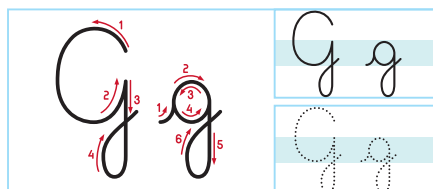
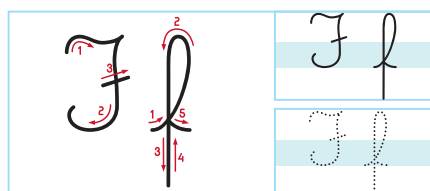
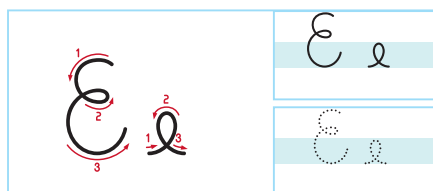
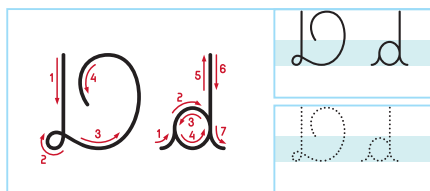
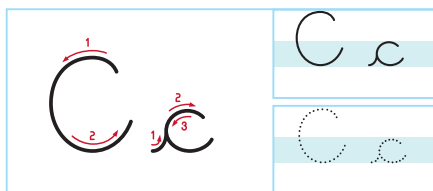
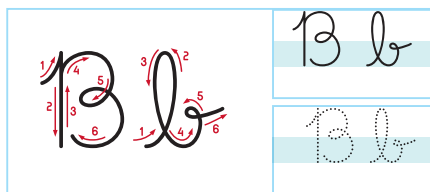
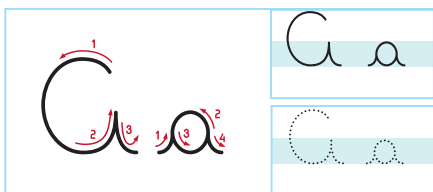
☐

DIFERENTE.

**B) CONTORNE A PRIMEIRA LETRA DO SEU NOME NOS DOIS ALFABETOS.** 3. B) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

**4. COMPLETE O PONTILHADO E ESCREVA O ALFABETO COM LETRA CURSIVA.**

4. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados, escrevendo a letra cursiva maiúscula e minúscula.



- Na atividade **4**, antes de traçar as letras indicadas pelos pontilhados, oriente os estudantes a pintarem a pauta caligráfica que apresenta as letras completas. Peça-lhes que pintem de amarelo a linha central (na qual ficam as letras minúsculas), de verde a linha superior (em que ficam parte das letras maiúsculas e parte de algumas minúsculas, como **b**, **d** e **f**) e de azul a linha inferior (na qual fica parte de algumas minúsculas, como **g** e **j**). Oriente-os a utilizar cores claras para que elas não se sobreponham ao traçado das letras.
- Se julgar necessário, reproduza cada uma das letras na lousa para que os estudantes acompanhem o traçado. Faça setas indicando as direções corretas. Durante a atividade, circule pela sala de aula para verificar se os estudantes estão conseguindo traçar as letras, identificando os que apresentam mais dificuldade.
- Ao escreverem as letras, verifique a maneira como eles pegam o lápis, analisando se conseguem segurar o lápis com a preensão tripode e se reproduzem o traçado de todas as letras. Mostre-lhes que a mão de escrita (seja direita, seja esquerda) deve estar apoiada no papel, para que ela fique firme, e eles consigam fazer a pega do lápis de forma mais adequada para executar a escrita das letras. Caso necessário, auxilie-os nessa

(Continua)

**(Continuação)**

taréfa, verificando se todos estão fazendo a atividade, e dê especial atenção aos estudantes com mais dificuldade.

- Para auxiliá-los a desenvolver essa pega, providencie massa de modelar ou outros materiais que possam manipular fazendo movimento de pinça. Além disso, é possível entregar alguns papéis para que eles rasguem e façam bolinhas com as pontas dos dedos e usem para atividades de colagem. Sempre que possível, proponha atividades que ajudem a desenvolver a musculatura da mão e eles consigam realizar a preensão tripode.



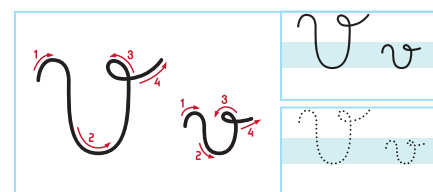
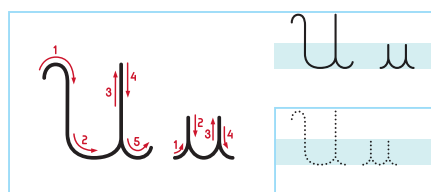
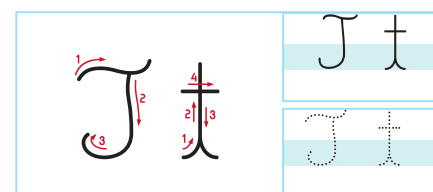
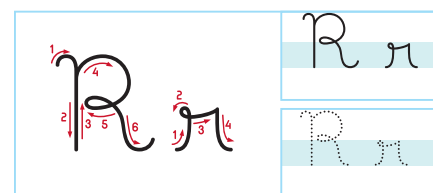
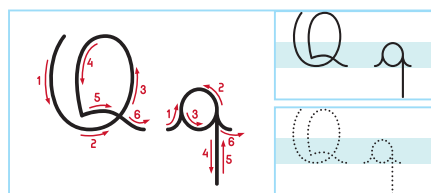
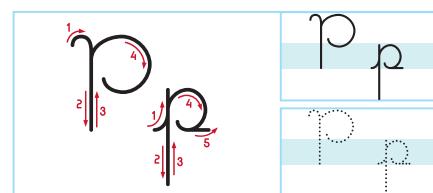
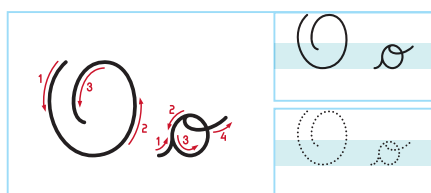
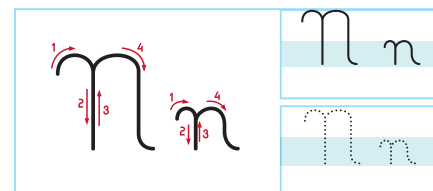
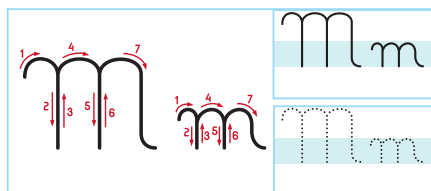
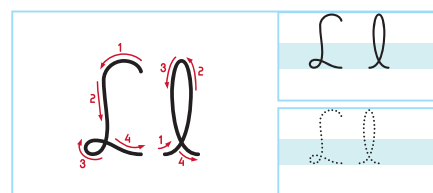
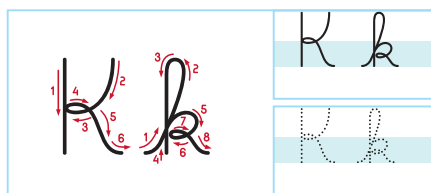
## Acompanhando a aprendizagem

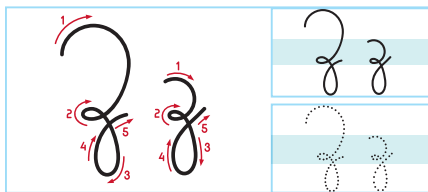
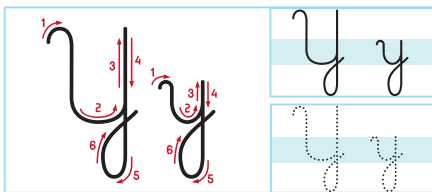
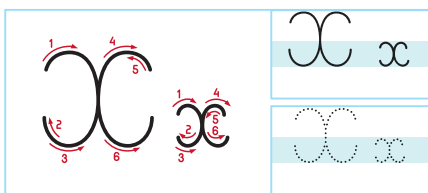
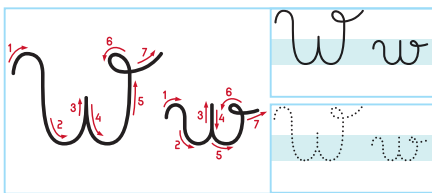
### Objetivo

- Identificar as letras do próprio nome.

### Como proceder

- Com antecedência, produza cartões de papel com as letras do alfabeto nos formatos de imprensa e cursivo, maiúsculo e minúsculo. Esconda esses cartões pela sala de aula, em locais que não sejam difíceis de serem encontrados. Proponha aos estudantes uma brincadeira de **Caça às letras**, explicando que eles devem encontrar as iniciais de seus nomes.
- Ao encontrarem as respectivas letras, oriente-os a organizá-las de maneira a compor o próprio nome. Se julgar adequado, incentive-os a identificar as letras dos sobrenomes. Aproveite esse momento para que eles reconheçam as letras que compõem seus nomes nos nomes de outros colegas.
- Ao final, ajude-os a confeccionar um prisma, para que seja utilizado como material de identificação.





## 5. COMPLETE O ALFABETO COM AS LETRAS QUE FALTAM.

_____	B	C	D	_____	F
G	H	_____	J	K	L M
N	_____	P	Q	R	S
T	_____	V	W	X	Y Z

5. Resposta: A, E, I, O, U.

- Antes de iniciar a atividade **5**, oriente os estudantes a dizerem em conjunto e em voz alta as letras do alfabeto, acompanhando a ordem das letras no livro com o dedo indicador. Depois, pergunte-lhes se identificaram as letras que estão faltando e oriente-os a escrevê-las.

## Jogos e brincadeiras

### Objetivo

- Consolidar o trabalho com o alfabeto.

### Como proceder

- Leia a descrição da brincadeira **Alerta do alfabeto** com os estudantes e verifique se todos compreendem como ela será realizada. Leve-os ao pátio da escola ou outro local com espaço suficiente para a atividade. Dependendo do tamanho da turma, você pode entregar mais de uma letra a cada um deles ou selecionar as letras que farão parte da brincadeira. Nesse caso, dê preferência a letras que nomeiem elementos comuns do dia a dia e evite letras como k, w e y, que são menos usuais. Além disso, dê a eles a opção de falar um nome próprio que comece com a letra sorteada, caso não se lembrem de outra palavra.
- Caso algum estudante apresente dificuldade durante a brincadeira, faça intervenções pontuais, direcionando-o a encontrar palavras que iniciam com a letra, de modo a orientá-lo sem causar constrangimento.



## JOGOS E BRINCADEIRAS

### ALERTA DO ALFABETO

Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

VAMOS BRINCAR DE **ALERTA DO ALFABETO**? FORA DA SALA DE AULA, FORMEM UMA RODA. O PROFESSOR VAI ENTREGAR UMA LETRA PARA CADA ESTUDANTE. DEPOIS, ELE VAI JOGAR A BOLA PARA CIMA E FALAR UMA LETRA. O ESTUDANTE QUE RECEBEU A LETRA DEVERÁ PEGAR A BOLA E FALAR UMA PALAVRA QUE COMEÇA COM ESSA LETRA. QUEM PEGOU A BOLA É O PRÓXIMO A JOGÁ-LA PARA CIMA E ESCOLHER OUTRA LETRA.

• Na atividade **6**, oriente os estudantes a identificarem as letras cursivas. Aproveite o momento para verificar se eles diferenciam as letras cursivas das letras de imprensa maiúscula. Após identificá-las, peça-lhes que pintem o espaço referente a cada uma delas. Em seguida, solicite que informem o nome do animal que foi formado com os espaços pintados. Ao escreverem o nome do animal, verifique se eles conseguem segurar o lápis corretamente com a preensão tripode e se reproduzem o traçado de todas as letras.

• Na atividade **7**, os estudantes devem diferenciar letras cursivas de letras de imprensa. Oriente-os a consultar os alfabetos da página **28**, se necessário.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

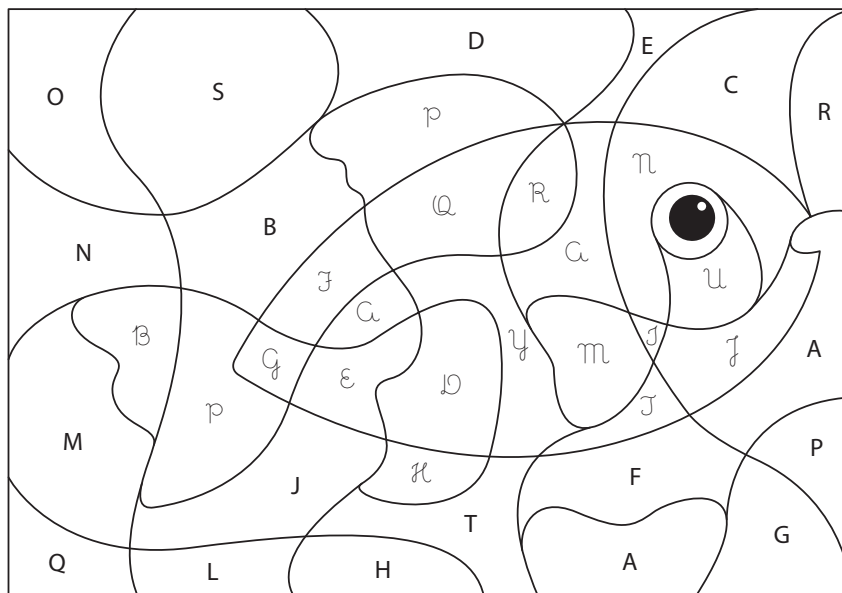
• Diferenciar e relacionar letras em formato de imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

#### Como proceder

• Aproveite as duas atividades desta página para verificar se a turma diferencia e relaciona letras em formato de imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. Caso perceba que algum estudante apresenta dificuldade, faça mais atividades que explorem o alfabeto e os diferentes traçados das letras. Uma sugestão é ir ao pátio da escola ou a outro espaço amplo e reproduzir os traçados das letras no chão com fita ou giz de lousa para que os estudantes andem sobre as letras. Outra opção é disponibilizar caixas com areia ou outro material e pedir à turma que faça os traçados das letras na areia.

**6. Resposta:** Espera-se que os estudantes pintem os espaços com as letras cursivas e formem a imagem de um peixe.

**6. PINTE SOMENTE OS ESPAÇOS COM LETRAS CURSIVAS E DESCUBRA A IMAGEM DE UM ANIMAL.**

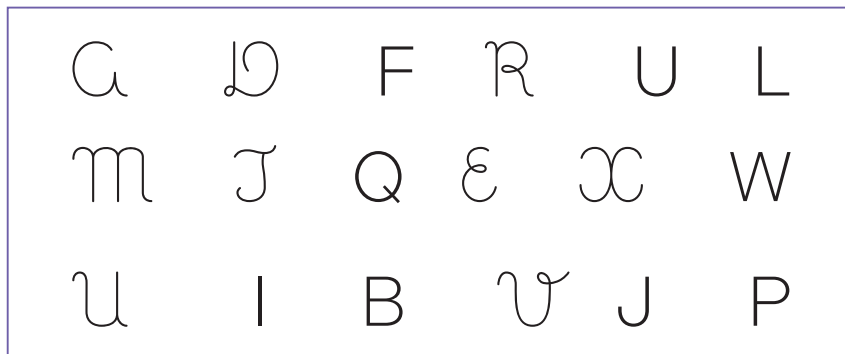


ESCREVA, COMO SOUBER, O NOME DO ANIMAL QUE VOCÊ DESCOBRIU.

**6. Resposta:** PEIXE.

**7. CONTORNE, NO QUADRO A SEGUIR, SOMENTE AS LETRAS DE IMPRENSA.**

**7. Resposta:** Espera-se que os estudantes contornem as letras **F, U, L, Q, W, I, B, J e P.**



32

### Mais atividades

Para ampliar o conhecimento do alfabeto, proponha aos estudantes a construção de um alfabeto com objetos. Para desenvolver esta atividade, escreva cada letra do alfabeto em um papel e distribua-as entre eles, considerando o número de estudantes na turma. Oriente-os a levar para a sala de aula objetos ou imagens de elementos cujo nome inicie com a letra que eles receberam. Dessa forma, quem recebeu a letra **c** poderá levar um copo de plástico, uma ima-

gem de um cachorro etc. Agende uma data com a turma e, após reunir todos os itens, prepare uma cartolina para cada objeto. Nela, registre a letra usando a escrita de imprensa e a cursiva para que eles tenham a percepção dos diferentes formatos das letras. Após a letra, escreva o nome do objeto que a representa e, com a ajuda dos estudantes, coloque o objeto dentro de um saquinho plástico transparente, que deverá ser colado na cartolina a fim de exemplificar cada letra.





## JOGOS E BRINCADEIRAS

### JOGO DAS LETRAS

Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

VAMOS BRINCAR DE **JOGO DAS LETRAS**. SENTE-SE COM UM COLEGA. CADA UM VAI DITAR PARA O OUTRO NOVE LETRAS. ESCREVA AS LETRAS QUE SEU COLEGA DISSER EM UM QUADRINHO, CADA UMA EM UM QUADRINHO. O PROFESSOR VAI COLOCAR FICHAS COM TODAS AS LETRAS DO ALFABETO EM UM SAQUINHO E SORTEAR UMA LETRA DE CADA VEZ. SE VOCÊ TIVER A LETRA SORTEADA, MARQUE-A COM UM **X**.


## Jogos e brincadeiras

### Objetivos

- Completar o quadro com base no reconhecimento acerca dos nomes das letras.
- Aprimorar o conhecimento das letras do alfabeto.

### Como proceder

- Antes de iniciar o sorteio das letras, passe pelas carteiras verificando se os estudantes escreveram uma letra em cada quadro. Durante o jogo, circule pela sala de aula para verificar se eles realmente marcam a letra correta, se não estão esquecendo-se de marcar alguma letra etc.

## Objetivos

- Reconhecer palavras que iniciam com a letra **a**.
- Fazer a correspondência entre a letra **a** e o fonema /a/.
- Escrever a letra **a**.

## Destaques BNCC

- Ao acompanharem a leitura do texto e responderem às questões oralmente, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e a **Oralidade**. Ao reconhecerem palavras com a letra **a**, relacionando-a ao fonema correspondente, eles desenvolvem a **Análise linguística/semiótica**.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao acompanharem a leitura do texto de **quarta capa**, identificando as convenções da escrita, e ao lerem palavras novas ou conhecidas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP01**, **EF12LP01** e **EF12LP04**.

- Leia os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com a turma, identificando se eles conseguem fazer essa avaliação de forma individual. Caso seja necessário, entregue um alfabeto impresso para cada um, solicitando que contornem somente as vogais. Em seguida, solicite que escrevam, como souberem, a letra **A** com letra de imprensa maiúscula e letra cursiva. Faça anotações em fichas individuais para acompanhar o processo de aprendizado de reconhecimento e da escrita das vogais com os estudantes.
- Faça a leitura do texto de quarta capa da atividade **1**, solicitando aos estudan-



## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à escrita.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
RECONHEÇO TODAS AS VOGAIS?		
ESCREVO A VOGAL <b>A</b> E A VOGAL <b>E</b> COM OS DIFERENTES TIPOS DE LETRAS?		

## A LETRA A

1. ACOMPANHE A LEITURA DO TRECHO DE UM TEXTO DE QUARTA CAPA DE UM LIVRO.

QUAL A COR DO ABACATE, BENEDITO? É UMA HISTÓRIA ALEGRE, CHEIA DE AFETO, DE PUREZA E DE ENCANTAMENTO.

BENEDITO BRINCANDO NO QUINTAL VIU UM ABACATE NO ABACATEIRO E FICOU OLHANDO E PENSANDO CURIOSO SOBRE OS MISTÉRIOS DESSA FRUTA TÃO AMIGA, TÃO BOA DE FALAR, TÃO BOA DE COMER E TÃO CHEIA DE NOVIDADES.

DESCOBERTAS SÃO SEMPRE MÁGICAS!

[...]

ROSA, SONIA. QUAL A COR DO ABACATE, BENEDITO? ILUSTRAÇÕES DE SANDRA RONCA. RIO DE JANEIRO: VERMELHO MARINHO, 2024. QUARTA CAPA.

- **A)** ESSE TEXTO DE QUARTA CAPA APRESENTA INFORMAÇÕES DE QUAL LIVRO? 1. **A) Resposta: Do livro Qual a cor do abacate, Benedito?.**
- **B)** O QUE MAIS CHAMOU SUA ATENÇÃO NESSE TEXTO? 1. **B) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
- **C)** APÓS CONHECER ESSE TEXTO, VOCÊ FICOU COM VONTADE DE LER ESSE LIVRO? POR QUÊ? 1. **C) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
- **D)** COMO A HISTÓRIA DESSE LIVRO É DESCRITA NESSE TEXTO DE QUARTA CAPA? 1. **D) Resposta: Como uma história alegre, cheia de afeto, de pureza e de encantamento.**

34

tes que tentem acompanhá-la, a fim de perceberem que a leitura é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo. Providencie um exemplar do livro explorado ou de outros, para que eles possam conhecer o gênero texto de quarta capa em seu contexto de uso.

- Para o item **a**, verifique se todos os estudantes conseguem identificar essa informação e, se necessário, releia o trecho em que o título é apresentado.
- No item **b**, promova a interação da turma para que os estudantes justifiquem suas respostas.
- No item **c**, incentive-os a explicar por que ficaram ou não interessados em ler esse livro.

Ressalte que o objetivo do texto da quarta capa é informar o leitor sobre o conteúdo da obra e despertar nele o interesse pela leitura.

- No item **d**, explore com os estudantes as palavras e expressões utilizadas para caracterizar o texto, levando-os a compreender que a escolha dessas palavras é feita para convencer o leitor a ler o livro.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

**E) MARQUE UM X NO OBJETIVO DESSE TEXTO DE QUARTA CAPA.**

1. E) Resposta: **ATRair A ATENÇÃO DO LEITOR PARA A HISTÓRIA DO LIVRO.**

☐

ATRair A ATENÇÃO DO LEITOR PARA A HISTÓRIA DO LIVRO.

☐

INFORMAR SOBRE A DATA DE PUBLICAÇÃO DO LIVRO.

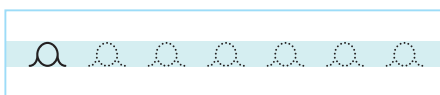
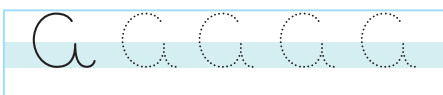
**F) COPIE O NOME DA FRUTA APRESENTADA NESSE TEXTO.**

1. F) Resposta: **ABACATE.**

**G) QUAL É A PRIMEIRA LETRA DO NOME DESSA FRUTA? COMO SOUBER, ESCREVA OUTRA PALAVRA INICIADA POR ESSA MESMA LETRA.**

1. G) Resposta: A letra **A**. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor.**

**2. VAMOS ESCREVER A LETRA A.** 2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **A**.



**3. COMPLETE O NOME DOS OBJETOS COM A LETRA A.**

3. Resposta: **ABAJur; APITO.**

TOBBAMBOLA/SHUTTERSTOCK



B  J U R

P I T O



PHOTO MELON/SHUTTERSTOCK

35

• Leia as alternativas do item **e** com a turma e verifique se todos os estudantes conseguem compreender o propósito de textos desse gênero. Se possível leve-os à biblioteca para que manuseiem livros e identifiquem outros textos de quarta capa.

• Para o item **f**, oriente-os a usar as letras móveis, selecionando as letras que compõem a palavra e depois organizando-as de maneira a escrever a palavra **abacate**. Aproveite para explorar as posições que a letra **a** ocupa nessa palavra, levando-os a compreender que ela pode ocupar diferentes posições nas palavras, como na sílaba inicial e medial. Ao escreverem essa palavra, verifique de que maneira eles seguram o lápis, dando preferência à preensão tripóide. Reforce que a mão deve estar apoiada no papel, para que eles tenham firmeza ao segurar o lápis. Caso considere necessário, escreva cada letra na lousa evidenciando o movimento com a mão e a direção do traçado para a escrita da palavra.

• Após responderem ao item **g**, solicite aos estudantes que falem o nome da letra e depois pronunciem o som representado por ela. Faça esse trabalho de modo que a turma consiga fazer a correspondência entre o som e sua representação escrita. Aproveite o tema da unidade para solicitar a eles que citem alguns nomes iniciados por essa letra, como Alice e Alisson.

• A atividade **2** permite que os estudantes tracem os diferentes tipos de letra. Se necessário, faça o traçado das letras na lousa e peça a um estudante por vez que passe o dedo indicador em cima desse traçado antes de fazer a atividade de caligrafia. Faça também o pontilhado dos diferentes tipos de letra como modelo para que eles completem com o lápis grafite. Para auxiliar na escrita das letras, verifique a possibilidade de disponibilizar um caderno de caligrafia para cada estudante, de forma que eles possam desenvolver progressivamente a escrita da letra cursiva.

• Em todas as atividades de escrita, observe a maneira como os estudantes seguram o lápis,

a fim de que eles consigam fazer o registro de maneira confortável. Auxilie-os nessa tarefa, verificando se todos estão fazendo a atividade, e dê especial atenção àqueles com mais dificuldade.

• Peça aos estudantes que descrevam os elementos apresentados na atividade **3** e falem um nome de cada vez. Verifique se todos reconhecem os itens retratados. Caso seja necessário, mostre as imagens e diga que se trata de um abajur e um apito. Verifique se a turma completou as palavras. Depois, peça aos estudantes que digam o nome dos elementos, incentivando-os a identificar que a letra **a** está empregada no início das palavras e no meio da palavra abajur.

• Na atividade **4**, verifique se os estudantes reconhecem os nomes apresentados e se alguém da turma tem o mesmo nome de uma das crianças retratadas. Faça a leitura de cada nome com a turma e verifique se identificam o som representado pelas letras iniciais. Reforce o trabalho de correspondência entre a letra e o som representado por ela.

• Na atividade **5**, peça aos estudantes que analisem com atenção cada elemento retratado e que digam o nome deles em voz alta. Se julgar necessário, anote na lousa os seguintes nomes: abelha, bola, abacaxi, telefone, anel e lápis. Nesse momento, verifique se os estudantes fazem a relação entre a letra inicial de cada nome e o som representado por ela.

#### Acompanhando a aprendizagem

##### Objetivo

• Consolidar o trabalho com as correspondências entre a letra e o som representado por ela.

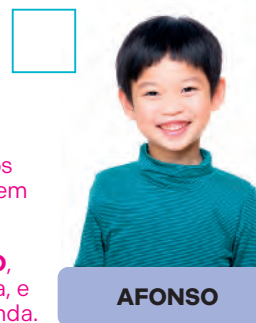
##### Como proceder

• Aproveite a atividade **4** para avaliar a compreensão dos estudantes a respeito das correspondências entre grafema e fonema. Para isso, além dos nomes trabalhados na atividade, oriente-os a citar outros não apenas com a inicial **a**, mas também com as letras iniciais dos demais nomes: **Isabela** e **Eduardo**. Dessa forma, também é possível fazer uma avaliação diagnóstica sobre o conhecimento dos estudantes em relação ao som representado pelas letras **e** e **i**. Caso eles não se lembrem de nomes próprios, peça-lhes que falem outras palavras, como nomes de frutas, brinquedos ou objetos. Escreva essas palavras na lousa e explore o traçado delas.

#### 4. OBSERVE A FOTO DAS CRIANÇAS E PINTO O QUADRINHO DAQUELAS QUE TÊM NOMES INICIADOS PELA LETRA **A**.



4. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem os quadinhos referentes aos nomes **AFONSO**, na primeira linha, e **ALICE**, na segunda.



#### 5. FALE O NOME DOS ELEMENTOS E, DEPOIS, CONTORNE AS IMAGENS DAQUELES QUE TÊM O NOME INICIADO PELA LETRA **A**.

5. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



36

5. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as imagens da abelha, do abacaxi e do anel.

1. ESCUTE A LEITURA DE UM TEXTO DE CURIOSIDADE.



## ELEFANTE

O ELEFANTE É O MAIOR ANIMAL TERRESTRE, OU SEJA, QUE VIVE NA TERRA E NÃO NA ÁGUA.

OS ELEFANTES USAM A TROMBA PARA MUITAS COISAS. ALÉM DE RESPIRAR E SENTIR CHEIROS, USAM PARA PEGAR COMIDA E TOMAR BANHO.

FONTE DE PESQUISA: ELEFANTE. IN: RECREIO: ENCICLOPÉDIA VISUAL. TRADUÇÃO DE MARINA GILII. SÃO PAULO: ABRIL, 2009. P. 50.



SILVA OTOFUJ/ARQUIVO DA EDITORA

- A)** O QUE VOCÊ ACHOU DESSE TEXTO DE CURIOSIDADE?  
1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- B)** NESSE TEXTO SÃO APRESENTADAS CURIOSIDADES SOBRE QUAL ANIMAL? CONTORNE ESSE NOME NO TEXTO. 1. B) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem o título do texto, com o nome **elefante**.
- C)** QUAIS DESSAS CURIOSIDADES VOCÊ NÃO CONHECIA?  
1. C) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- D)** VOCÊ ACHA QUE OS TEXTOS DE CURIOSIDADE SÃO IMPORTANTES? POR QUÊ? 1. D) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam a função do texto, que é **informar o leitor**.
- E)** DE ACORDO COM O TEXTO, ESSE ANIMAL VIVE:  
1. E) Resposta: NA TERRA.

☐

NA TERRA.

☐

NA ÁGUA.

**F)** PARA QUE SERVE A TROMBA DESSE ANIMAL?

1. F) Resposta: PARA RESPIRAR, SENTIR CHEIROS, PEGAR COMIDA E TOMAR BANHO.

☐

PARA CARREGAR OS SEUS FILHOTES.

☐

PARA RESPIRAR, SENTIR CHEIROS, PEGAR COMIDA E TOMAR BANHO.

37

### Objetivos

- Reconhecer palavras que iniciam com a letra **e**.
- Fazer a correspondência entre a letra **e** e o fonema /e/.
- Escrever a letra **e**.

### Destaques BNCC

- Ao acompanharem a leitura do texto e responderem às questões oralmente, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e a **Oralidade**. Ao reconhecerem palavras com a letra **e**, relacionando-a ao fonema correspondente, eles desenvolvem a **Análise linguística/semiótica**.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao acompanharem a leitura do gênero **texto de curiosidade**, identificando as convenções da escrita, a linguagem empregada no texto e as práticas relacionadas ao estudo e à pesquisa, e ao lerem palavras novas ou conhecidas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP01**, **EF12LP01** e **EF12LP17**.

- Antes de fazer a leitura do texto, peça aos estudantes que apreciem a ilustração e incentive-os a falar sobre o que acham que o texto vai apresentar. Na sequência, faça a leitura e peça-lhes que acompanhem cada linha que você ler, de forma a reforçar os conceitos sobre a escrita, consolidando o trabalho de que a leitura é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo.
- Aproveite os itens **a**, **b** e **c** para propor uma conversa entre a turma, de maneira que os estudan-

tes verbalizem suas impressões do texto. Incentive-os a compartilhar outras informações que conheçam sobre esse animal.

- Proponha uma discussão sobre as respostas dadas ao item **d**, a fim de que eles compreendam a função social dos diferentes gêneros.
- Caso os estudantes tenham dificuldade em responder às questões **e** e **f**, retome a leitura do texto a fim de que eles identifiquem a informação explícita.



• Para responder ao item **g**, verifique se os estudantes relacionam a ilustração que acompanha o texto escrito ao que foi apresentado. Na sequência, peça-lhes que digam o nome do animal em voz alta prestando atenção ao som representado pela letra inicial. Se julgar adequado, oriente-os a pintar de outra cor as demais ocorrências da letra **e** no nome desse animal. Ao contarem a quantidade de ocorrências dessa letra, leve-os a refletir que as letras podem compor as sílabas inicial, medial e final em uma palavra.

• No item **h**, verifique se eles reconhecem a grafia da vogal **e** e, na sequência, faça a leitura das palavras para que relacionem a grafia dessa letra ao som que ela representa.

• Aproveite a oportunidade para recitar o alfabeto com a turma, identificando com os estudantes a posição dessa letra em relação às demais. Pergunte-lhes, por exemplo, qual letra aparece antes e qual aparece depois dessa letra no alfabeto.

• Na atividade **2**, se necessário, faça o traçado das letras na lousa e peça a um estudante por vez que passe o dedo indicador em cima desse traçado antes de fazer a atividade de caligrafia.

• Observe a maneira como os estudantes fazem a pega do lápis para realizar os diferentes tipos da letra trabalhada. Incentive-os a avaliar a posição e a pressão da mão na página, o modo como seguram o lápis e a firmeza no manuseio dele, a fim de que desenvolvam uma maneira confortável de fazer a atividade.

• Na atividade **3**, incentive a associação entre imagem e grafia por meio de uma dinâmica rápida. Peça aos estudantes que tapem as palavras escritas e digam, em voz alta, o nome do objeto representado na imagem. Em seguida, inverta a

## G) PINTE A PRIMEIRA LETRA DO NOME DO ANIMAL APRESENTADO NESSE TEXTO DE CURIOSIDADE.

1. G) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem a letra **E**.

# ELEFANTE

## QUANTAS VEZES ESSA LETRA APARECE NESSE NOME?

1. G) Resposta: Três vezes.

## H) CONTORNE AS PALAVRAS QUE COMEÇAM COM ESSA MESMA LETRA.

1. H) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as palavras **ELEVADOR** e **ESCOLA**.

AMORA

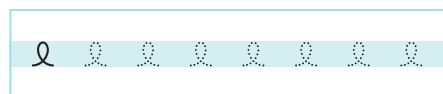
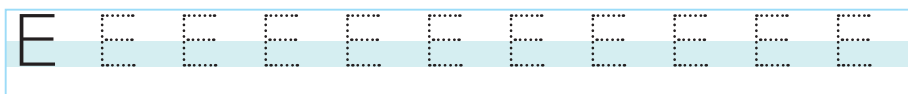
ELEVADOR

APAGADOR

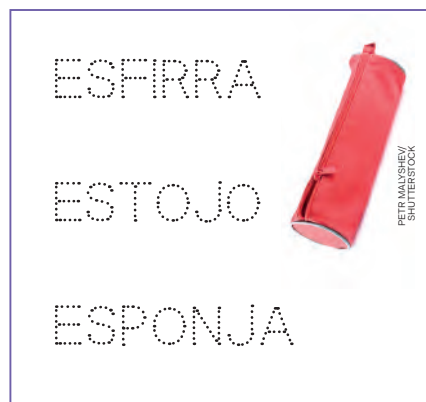
ESCOLA

## 2. VAMOS ESCREVER A LETRA E.

2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **E**.



## 3. CUBRA O PONTILHADO DA PALAVRA QUE CORRESPONDE AO NOME DE CADA ELEMENTO.

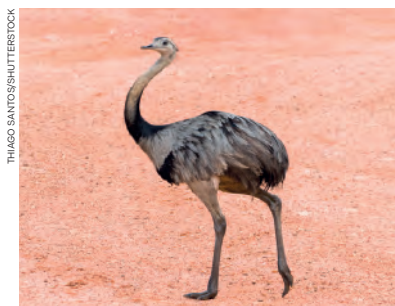


38

3. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados das palavras **ESCADA** e **ESTOJO**.

proposta: tampe a imagem e solicite que identifiquem qual palavra corresponde ao objeto escondido.

4. CUBRA OS PONTILHADOS PARA COMPLETAR O NOME DE CADA ANIMAL. 4. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **E** completando os nomes nos diferentes tipos de letra.



EMA

ema



ESQUILO

esquilo

5. ENCONTRE E PINTE NO DIAGRAMA NOMES INICIADOS COM A LETRA **E**. 5. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem na primeira linha o nome **EDUARDO**; na segunda, **EVA**; na terceira, **ELISA**; na quarta, **ENZO**.

ENZO

ELISA

EDUARDO

EVA

I	G	O	R	E	D	U	A	R	D	O
E	V	A	A	L	I	C	E	I	V	O
O	T	Á	V	I	O	E	L	I	S	A
A	N	T	O	N	I	O	E	N	Z	O

ESCOLHA DOIS NOMES QUE VOCÊ PINTOU E COPIE ESSES NOMES A SEGUIR. 5. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.



39

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Reconhecer palavras que iniciam com a letra **e**.

#### Como proceder

- Disponibilize revistas, jornais, tesoura com pontas arredondadas e cola escolar aos estudantes e organize-os em grupos para que compartilhem os materiais. Oriente-os a folhear as páginas dos materiais com atenção, buscando por palavras

iniciadas pela letra **e**. Se necessário, coloque um pouco da cola em um recipiente raso para que eles possam utilizá-la com mais facilidade.

- Aproveite o momento para avaliar o conhecimento alfabético dos estudantes. Circule pela sala de aula durante a atividade a fim de verificar se eles identificam a letra **e** nos diferentes traçados e nos diferentes estilos apresentados pelos materiais impressos. Confira se eles identificam as diferenças e semelhanças

entre os traçados e se separam diferentes palavras, como nomes próprios, nome de objetos, locais e alimentos.

- Caso note a dificuldade de algum estudante em identificar o traçado dessa letra, revise com ele os diferentes traçados da letra **e**. Depois, explore os materiais impressos com o estudante, auxiliando-o na busca por palavras iniciadas pela letra trabalhada.

- Na atividade **4**, verifique se os estudantes acompanham o traçado e retome a importância de segurar corretamente o lápis. Caso perceba que alguns estudantes apresentam dificuldade em segurar o lápis corretamente, apoiando-o nos dedos polegar, indicador e médio, ofereça atividades com a finalidade de fortalecer a musculatura dos dedos e trabalhar a coordenação motora fina. Uma opção é criar um alvo e entregar aos estudantes um frasco de *spray* líquido, o qual eles deverão apertar para acertar o alvo com a água.

- Na atividade **5**, incentive os estudantes a retomarem as atividades anteriores acerca da letra **e**.

## Objetivos

- Ler e compreender uma **quadrinha**.
- Compartilhar experiências da leitura do gênero **quadrinha**.

## Destaques BNCC

- Ao acompanharem a leitura do texto e responderem às questões oralmente, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e a **Oralidade**.

- Ao acompanharem a leitura da quadrinha, depois a recitarem, identificando as convenções da escrita, e a linguagem empregada no texto, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP16** e **EF01LP19**.

- Leia com os estudantes cada item do box **Verifique os seus conhecimentos**, retomando o conceito de texto verbal e não verbal e apresentando alguns recursos para que eles consigam verificar essa questão. Aproveite para averiguar o desempenho deles em relação à primeira leitura da unidade, por exemplo, se já conseguem identificar e ler palavras de forma autônoma. Essa avaliação gradual pode ser feita a cada ocorrência do box **Verifique os seus conhecimentos**.

- Leia as questões da atividade **1** com a turma, proporcionando um momento para que compartilhem suas experiências e vivências tanto com o gênero que será estudado quanto com a temática abordada. Se julgar adequado, para iniciar o trabalho com o gênero, proponha um momento lúdico, recitando algumas quadrinhas mais conhecidas com os estudantes.

## LEITURA

ESCUTE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO. **Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à leitura.**

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
LEIO PALAVRAS?		
RELACIONO IMAGENS ÀS PALAVRAS EM UM TEXTO?		

## QUADRINHA

### ANTES DA LEITURA

**1.** NA PÁGINA SEGUINTE, VOCÊ VAI CONHECER UMA QUADRINHA.

**A)** VOCÊ SABE O QUE É UMA QUADRINHA? COMPARTILHE SUA RESPOSTA COM OS COLEGAS. **1. A) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

**B)** A PALAVRA **QUADRINHA** FAZ REFERÊNCIA AO NÚMERO QUE INDICA A QUANTIDADE DE LINHAS DESSE TEXTO. Pinte o NOME DO NÚMERO QUE INDICA ESSA QUANTIDADE.

**1. B) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem o nome QUATRO.**

DOIS  
QUATRO

**C)** A QUADRINHA QUE VOCÊ VAI LER MENCIONA UMA FLOR. OBSERVE AS IMAGENS QUE ACOMPANHAM O TEXTO. VOCÊ SABE QUAL É ESSA FLOR? **1. C) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

**D)** QUE FLORES VOCÊ CONHECE?

**1. D) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

40

### Saberes integrados

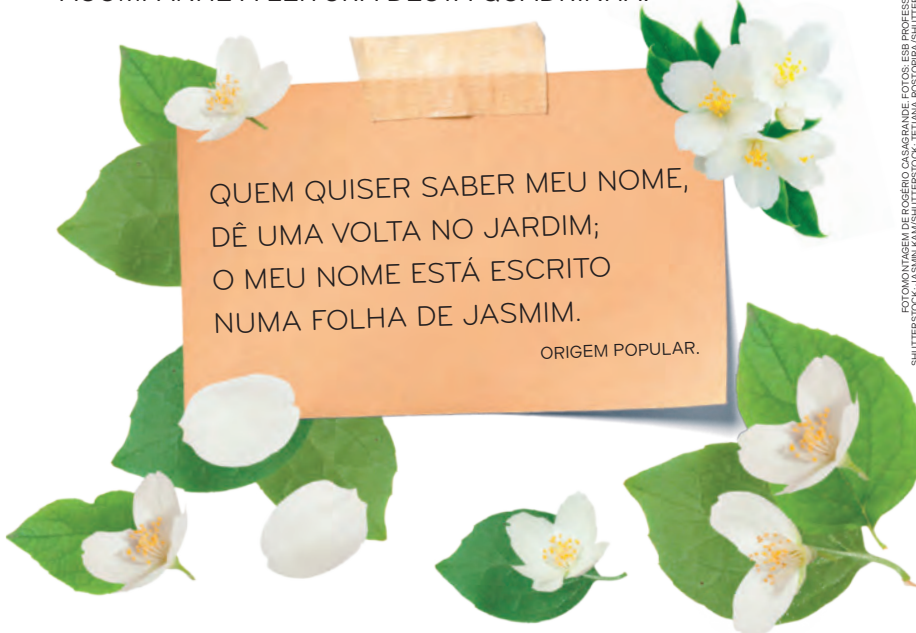
- A atividade **1** proporciona um trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares de **Matemática** e de **Ciências**. No item **b**, peça aos estudantes que recitem a ordem numérica de 1 a 10 oralmente, de maneira a levá-los a refletir sobre a relação da palavra quadrinha com o número quatro. Aproveite a atividade para

solicitar a eles que registrem esses números no caderno ou na lousa, a fim de avaliar o letramento matemático.

- Para explorar os itens **c** e **d**, providencie a imagem de algumas flores de maneira que eles possam observá-las e nomeá-las. Caso algum deles tenha contato com jardim, peça-lhe que compartilhe essa experiência com a turma.

## LENDO

ACOMPANHE A LEITURA DESTA QUADRINHA.



FOTOMONTAGEM DE ROGÉRIO CASAGRANDE. FOTOS: ESB PROFESSIONAL/SHUTTERSTOCK; JASMIN KAM/SHUTTERSTOCK; TETIANA ROSTOPRA/SHUTTERSTOCK

## ESTUDO DO TEXTO

1. Professor, professora: Se necessário, faça a leitura da quadrinha mais uma vez, para que os estudantes consigam recitá-la com autonomia.

1. COM OS COLEGAS, RECITE ESSA QUADRINHA.

2. VOCÊ GOSTOU DESSA QUADRINHA? POR QUÊ?

2. Resposta pessoal. Peça aos estudantes que justifiquem suas escolhas.

3. AS LINHAS DE UMA QUADRINHA SÃO CHAMADAS **VERSOS**. QUANTOS VERSOS HÁ NESSE TEXTO?

2

4

6

3. Resposta: 4.

4. NA FOLHA DE QUAL PLANTA O NOME FOI ESCRITO?

MARGARIDA.

JASMIM.

GIRASSOL.

4. Respostas: JASMIM; A letra J.

QUAL É A PRIMEIRA LETRA DO NOME DESSA PLANTA?

\_\_\_\_\_

41

## Objetivos

- Ler e compreender uma **quadrinha**.
- Estudar e compreender as principais características de uma **quadrinha**.

## Destaques BNCC

- A leitura, a recitação e a compreensão da quadrinha levam os estudantes a desenvolver a **Leitura/escuta** e **Oralidade**, as habilidades **EF01LP01**, **EF12LP01**, **EF01LP16** e **EF01LP19**, bem como a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.
- Reconhecer a função social da quadrinha possibilita aos estudantes desenvolverem a habilidade **EF15LP01**.
- Ao identificarem informações explícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- Ao perceberem as rimas da quadrinha, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF12LP07**.
- Ao escreverem palavras e nomes espontaneamente, os estudantes contemplam a habilidade **EF01LP02**.
- Leia a quadrinha para os estudantes e oriente-os a escutá-la com atenção. Em seguida, se julgar pertinente, solicite a eles que tentem fazer uma leitura silenciosa da quadrinha. Depois, peça-lhes que a leiam com a sua ajuda em voz alta.
- Promova uma reflexão sobre a sequência de leitura, destacando que

(Continua)

(Continuação)

ela deve ser da esquerda para a direita e de cima para baixo. Se achar interessante, copie a quadrinha na lousa e leia o texto apontando essa sequência.

- Oriente os estudantes a descreverem a ilustração que acompanha a quadrinha, destacando os nomes dos elementos (flores, folhas, papel, fita adesiva), suas cores e disposição na página. Incentive-os, então, a explicar a relação entre a imagem e o texto escrito.

- Aproveite a atividade 1 e leve os estudantes a refletirem sobre a função social

das quadrinhas, destacando que elas são recitadas para a realização de brincadeiras, como pular corda.

- Na atividade 2, instigue os estudantes a se expressarem e pergunte a eles o que acharam do tema da quadrinha e qual outro tema consideram interessante.

- Na atividade 3, para auxiliar os estudantes na contagem dos versos, oriente-os a numerar cada verso no próprio livro e, em seguida, a contá-los. Leve-os a concluir que as quadrinhas sempre são compostas de quatro versos, conforme sugere o

nome do gênero (quadrinha).

- Na atividade 4, caso os estudantes não conheçam, explique que a flor de jasmim é uma planta muito popular, com um perfume marcante, podendo ser encontrada mais comumente nas cores amarelo e branco. Questione se algum estudante já viu ou conhece essa flor e, em caso positivo, peça-lhe que a descreva para os colegas.

• Peça aos estudantes que compartilhem suas respostas à atividade 5, contextualizando cada um dos ambientes retratados. Avalie se todos conseguiram fazer a relação da imagem à palavra **jardim**, citada na quadrinha.

• Na atividade 6, leia os nomes com os estudantes e pergunte-lhes se conhecem alguém que tenha um desses nomes. Então, pergunte-lhes qual é a primeira letra de cada um e verifique se eles as nomeiam corretamente.

• No item a da atividade 7, recite novamente a quadrinha, fazendo as entonações necessárias. Se considerar pertinente, fale outros exemplos de pares de palavras que rimam para melhorar a compreensão da turma, como **janela** e **panela**, **gato** e **sapato**, **pato** e **mato**, **escola** e **sacola**.

• No item c, se necessário, escreva na lousa algumas palavras que rimam com **jardim** e **jasmim** para que os estudantes possam copiá-las.

• Se considerar necessário, explique aos estudantes que, além de rimas, as palavras da quadrinha têm uma relação de sentido, isto é, se relacionam ao tema, dando coerência para o texto. Para isso, dê o exemplo da palavra **cupim**, que rima com as palavras **jasmim** e **jardim**, mas no contexto da quadrinha não faria sentido.

5. MARQUE UM X NA IMAGEM QUE REPRESENTA ONDE ESSA FLOR ESTÁ. 5. Resposta: NO JARDIM.

☐

NO JARDIM.

☐

NA PRAIA.



PHOTOS BY R. A. KEARFON/MOMENT/GETTY IMAGES



DANNY LEHMAN/THE IMAGE BANK/GETTY IMAGES

6. CONTORNE O NOME QUE COMEÇA COM A MESMA LETRA DO NOME **JASMIM**. 6. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem o nome **JOÃO**.

FELIPE

ISADORA

JOÃO

7. LEIA DUAS PALAVRAS QUE APARECEM NA QUADRINHA.

JARDIM  
JASMIM

A) PINTE AS DUAS ÚLTIMAS LETRAS DESSAS PALAVRAS.

7. A) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as letras **I** e **M**: **JARDIM** e **JASMIM**.

B) O SOM REPRESENTADO PELAS DUAS ÚLTIMAS LETRAS QUE VOCÊ PINTOU É: 7. B) Resposta: IGUAL.

☐

IGUAL.

☐

DIFERENTE.

C) A REPETIÇÃO DE SONS IGUAIS FORMAM RIMAS. MARQUE UM X NA PALAVRA QUE RIMA COM JARDIM E JASMIM. 7. C) Resposta: **ALECRIM**.

☐

ALECRIM.

☐

JABUTICABA.

42

• Ao final da interpretação do texto, para sistematizar o trabalho com o gênero, apresente as seguintes informações para a turma.

#### Quadrinha

#### Objetivo

• Divertir e ensinar o público-alvo.

#### Características

• Texto composto de quatro versos em que há palavras que rimam.





## A ESCRITA E OS SONS

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO. *Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à escrita.*

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
RECONHEÇO TODAS AS VOGAIS?		
ESCREVO A VOGAL <b>I</b> , A VOGAL <b>O</b> E A VOGAL <b>U</b> COM OS DIFERENTES TIPOS DE LETRAS?		

## A LETRA I

### 1. COM O PROFESSOR, LEIA A CAPA DE LIVRO A SEGUIR.



CANÇADO, VILMA. IARA E A ARARA MAIARA: O TREM QUADRADO. ILUSTRAÇÕES DE RAMON FARIA. RIO DE JANEIRO: MORULINHA, 2023.

### A) DO QUE VOCÊ MAIS GOSTOU NESSA CAPA DE LIVRO?

1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

43

### Objetivos

- Reconhecer palavras que iniciam com a letra **i**.
- Fazer a correspondência entre a letra **i** e o fonema /i/.
- Escrever a letra **i**.

### Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem e escreverem os diferentes tipos de letra.
- Ao acompanharem a leitura do gênero **capa de livro** e ao responderem às questões orais, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e a **Oralidade**. Ao reconhecerem palavras com a letra **i**, relacionando-a ao fonema correspondente, eles desenvolvem a **Análise linguística/semiótica**.

• Leia com os estudantes cada item do boxe **Verifique os seus conhecimentos**, retomando os conhecimentos deles em relação às vogais. Pergunte-lhes que vogais eles já estudaram na unidade, que palavras iniciadas por essas vogais eles conhecem.

• Na atividade **1**, convide um estudante a descrever a imagem que ilustra a capa de livro. Se necessário, explore todos os elementos da capa, levando os estudantes a fazerem predições com base no texto não verbal. Para isso, faça questionamentos, como: "Onde Iara está?"; "O que ela está segurando?"; "Por que ela está sorrindo?"; "De que cor é a arara Maiara?"; "A arara Maiara parece saudável?". Depois, faça a leitura em voz

alta e peça à turma que aponte o nome da autora e o nome da ilustradora. Reforce a função da capa de um livro.

### Mais estratégias

• Para os estudantes com deficiência visual, faça uma descrição detalhada dos textos verbais e não verbais e, se possível, forneça o livro com elementos táteis.

• No item **a**, aproveite para incentivar os estudantes a se expressarem em relação às suas preferências literárias. Se possível, explore outras capas de livro com a turma para que eles avaliem os elementos que costumam compor esse gênero.

• No item **b**, se necessário, ajude os estudantes a localizarem a parte em que se encontra o título. Explore o tamanho e a cor escolhida para compor o título, diferenciando-os dos demais elementos da capa.

• No item **c**, permita que eles compartilhem suas respostas, verificando a compreensão da turma em relação ao questionamento proposto.

• Para o item **d**, releia a capa com a turma, solicitando que estudantes voluntários expliquem o que são cada um dos demais elementos.

• No item **e**, pergunte-lhes o que faz com que escolham determinado livro para ler. Se necessário, leve-os até a biblioteca da escola e solicite a cada estudante que escolha um livro para ler em casa. Após todos escolherem, peça a eles que justifiquem suas escolhas, levando-os a refletir que a capa é o primeiro elemento que o leitor tem acesso antes de conhecer a obra.

• No item **f**, levante hipóteses com os estudantes sobre quem escreveu a história. Para aqueles com dificuldade, aponte no texto a parte em que se encontra o nome da autora. Aproveite para retomar com a turma o trabalho com nome e sobrenome, verificando se eles identificam o sobrenome do autor na capa.

• No item **g**, pergunte aos estudantes qual palavra da capa do livro significa o mesmo que desenhos ("ilustrações"). Então, converse com eles sobre a importância das ilustrações em uma história como essa. Por fim, pergunte-lhes quem fez as ilustrações desse livro.

• No item **h**, comente com os estudantes a importância do nome próprio, destacando como ele faz parte da identidade de cada pessoa. Em seguida, pergunte se conhecem alguém ou algum personagem que tam-

1. D) Resposta: Espera-se que os estudantes indiquem o nome da autora, o nome do ilustrador e o nome da editora que publicou o livro.

● **B) QUAL É O TÍTULO DESSE LIVRO?**

1. B) Resposta: *lara e a arara Maiara: o trem quadrado.*

● **C) DE QUE MANEIRA A ILUSTRAÇÃO DA CAPA SE RELACIONA AO TÍTULO?** 1. C) Resposta: Espera-se que os estudantes respondam que a imagem da menina e da arara fazem referência aos nomes do título.

● **D) ALÉM DO TÍTULO E DA ILUSTRAÇÃO, QUE OUTRAS INFORMAÇÕES SÃO APRESENTADAS NA CAPA?**

● **E) QUAL É A FUNÇÃO DA CAPA DE UM LIVRO?**

**F) COMO SE CHAMA A PESSOA QUE ESCREVEU ESSA HISTÓRIA?**

1. F) Resposta: **VILMA CANÇADO.**

VILMA CANÇADO.

RAMON FARIA.

1. E) Resposta: Espera-se que os estudantes respondam que uma capa de livro tem como função informar sobre o título, a autoria e a editora do livro, além de atrair o leitor para que ele sinta vontade de ler a obra.

● **G) E A QUE A ILUSTROU?**

1. G) Resposta: **RAMON FARIA.**

VILMA CANÇADO.

RAMON FARIA.

**H) COPIE O NOME DA MENINA APRESENTADO NO TÍTULO.**

1. H) Resposta: **IARA.**

**I) PINTE A PRIMEIRA LETRA DESSE NOME.**

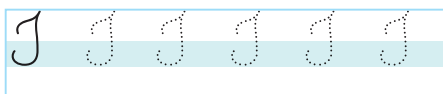
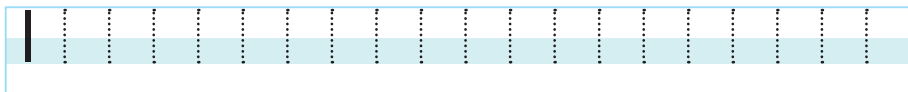
1. I) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem a letra **I**.

A E I O U

**J) AGORA, COM O PROFESSOR, PESQUISE EM OUTRAS CAPAS DE LIVRO MAIS UMA PALAVRA INICIADA POR ESSA LETRA. DEPOIS, COPIE ESSA PALAVRA.**

1. J) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

**2. VAMOS ESCREVER A LETRA I.** 2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **I**.



bém se chame lara. Aproveite o momento para reforçar a existência da lenda brasileira da sereia lara, figura do folclore nacional.

• No item **i**, inicie a atividade reforçando a pronúncia do fonema /i/ e leve os estudantes a relacionarem o som à grafia da letra inicial de "lara".

• No item **j**, providencie diferentes capas de livros de diferentes gêneros e disponibilize na sala de aula para que eles possam manusear e identificar palavras iniciadas pela letra explorada. Você pode propor também a identificação em outros materiais impressos, como jornais, revistas, encartes, cartazes etc.

• Na atividade **2**, se necessário, faça o traçado das letras na lousa e peça a um estudante por vez que passe o dedo indicador em cima desse traçado antes de fazer a atividade de caligrafia. Observe a pega dos estudantes, avaliando se eles conseguem fazer o traçado sem dificuldades. Sempre que necessário, oriente-os em relação à pega do lápis, propondo atividades que desenvolvam a coordenação motora e fortaleçam a musculatura, para minimizar as dificuldades do processo de produção da escrita.

### 3. FALE O NOME DOS ELEMENTOS A SEGUIR.

IOIÔ



ESCORREGADOR



AVIÃO



IGUANA



CONTORNE OS ELEMENTOS QUE TÊM NOME INICIADO PELA LETRA **I**. 3. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as imagens do IOIÔ e da IGUANA.

### 4. LIGUE OS NOMES IGUAIS, ESCRITOS EM LETRA DE IMPRENSA E CURSIVA. 4. Resposta: Espera-se que os estudantes relacionem os nomes iguais escritos em letra de IMPRENSA e CURSIVA.

IARA

Ivan

IVAN

Igor

IEDA

Iara

IGOR

Ieda

• Na atividade **3**, promova uma atividade colaborativa entre os estudantes, de modo que troquem suas percepções sobre cada imagem. Um grupo pode descrever a primeira imagem, outro grupo a segunda, e assim por diante. Peça aos estudantes que falem o nome **Iara** em voz alta. Retome a correspondência entre a letra inicial e o som representado por ela, a fim de que eles consigam identificar os elementos que têm o nome iniciado por essa mesma letra.

• Para a atividade **4**, peça aos estudantes que separem quatro cores de lápis para relacionar os nomes iguais. Faça a leitura de cada nome da primeira coluna e depois repita o processo com a segunda coluna. Explore com eles o uso da letra inicial maiúscula em nomes próprios.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Completar palavras com a letra **i**.

#### Como proceder

• A fim de avaliar o traçado dos estudantes da letra trabalhada, liste algumas palavras que tenham a letra **i** em sílabas iniciais, mediais e finais na lousa, deixando uma lacuna na sílaba em que essa letra está posicionada. Peça a alguns estudantes que se dirijam até a lousa para completá-las. Se julgar adequado, registre as palavras em letra cursiva, de modo a avaliar também o traçado desse tipo de letra. Caso algum estudante tenha dificuldade, proponha outras atividades, como traçar a letra com o dedo indicador em caixas com areia para reforçar esse trabalho.

## Objetivos

- Reconhecer palavras que iniciam com a letra **o**.
- Fazer a correspondência entre a letra **o** e o fonema /o/.
- Escrever a letra **o**.

## Destaques BNCC

• Ao acompanharem a leitura do texto e ao responderem às questões, orais e escritas, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta**, a **Oralidade** e a **Escrita**. Ao reconhecerem palavras com a letra **o**, relacionando-a ao fonema correspondente, eles desenvolvem a **Análise linguística/semiótica**.

• Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** e a **Competência específica da Língua Portuguesa 2** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem e escreverem os diferentes tipos de letra.

• Ao acompanharem a leitura do gênero **adivinha**, reconhecendo seu valor literário e identificando as convenções da escrita, e ao lerem palavras novas ou conhecidas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP01** e **EF12LP01**.

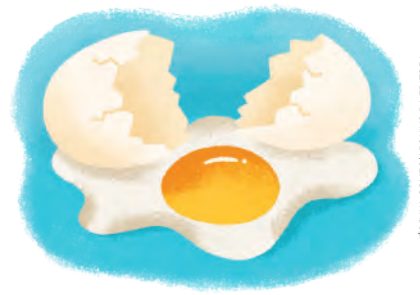
- Faça a leitura da adivinha e peça aos estudantes que acompanhem cada linha que você ler, de forma a reforçar a noção sobre a direção da escrita e da leitura, consolidando o trabalho de que a leitura é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo.
- No item **a**, verifique se os estudantes relacionam a ilustração ao texto.
- No item **b**, confira se os estudantes compreendem que a “caixinha pequenina” é a casca do ovo, que, uma vez quebrada (ou “aberta”), não pode mais ser fechada.

## A LETRA O

### 1. ACOMPANHE A LEITURA DE UMA ADIVINHA.

O QUE É, O QUE É?  
UMA CAIXINHA PEQUENINA,  
BRANCA COMO A CAL.  
TODOS SABEM ABRI-LA,  
NINGUÉM PODE FECHÁ-LA.

ORIGEM POPULAR.



JÉSSICA GOMES/ARQUIVO DA EDITORA

- A) QUAL É O NOME DO ALIMENTO QUE RESPONDE A ESSA ADIVINHA? ESCREVA ESSE NOME COMO SOUBER.**

1. A) Resposta: OVO.

- B) COMO ESSE ALIMENTO É DESCRITO NESSA ADIVINHA?**

1. B) Resposta: Uma caixinha pequenina, branco como a cal.

- C) A MANEIRA COMO ELE FOI DESCRITO AJUDOU VOCÊ A ADIVINHAR A RESPOSTA? POR QUÊ?**

1. C) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

- D) COMO VOCÊ DESCREVERIA ESSE ALIMENTO? COMPARTILHE COM OS COLEGAS.**

1. D) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

- E) POR QUE TODO MUNDO CONSEGUE ABRIR ESSA CAIXINHA, MAS NINGUÉM CONSEGUE FECHÁ-LA?**

1. E) Resposta: Porque a casca do ovo quebra e não dá para fechá-la depois de quebrada.

- F) COM QUE LETRA O NOME DESSE ALIMENTO COMEÇA? E COM QUE LETRA ELE TERMINA?**

1. F) Resposta: Com a letra **O**.

- G) PINTE O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE VEZES QUE ESSA LETRA APARECE NA PALAVRA OVO.**

1. G) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem o número **2**.

1 2 3

- H) COPIE O NOME DA COR DA CASCA DESSE ALIMENTO NESSA ADIVINHA.**

1. H) Resposta: BRANCA.

46

- No item **c**, incentive os estudantes a dizerem se o que os ajudou mais a chegar à resposta da adivinha foi o texto escrito, a ilustração ou a junção dos dois.
- No item **d**, deixe que os estudantes se expressem livremente. Reforce que, enquanto um estiver falando, os demais devem permanecer em silêncio e prestar atenção.
- No item **e**, reforce o trabalho com a interpretação textual, analisando o conhecimento global de cada estudante e verificando se eles conseguem identificar informações explícitas e implícitas em diferentes textos.

- No item **f**, se necessário, registre o nome na lousa para que eles identifiquem a grafia da letra.
- No item **g**, se necessário, oriente-os a registrar a palavra no caderno e fazer um risquinho após cada letra **o**. Depois, conte com a turma a quantidade de vezes que essa vogal aparece.
- No item **h**, se necessário, oriente os estudantes a encontrarem a palavra que responde a essa questão no texto, contorná-la e, depois, copiá-la.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

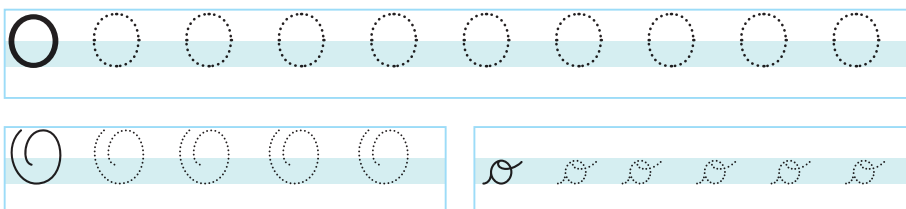
**2. CONTORNE OS NOMES QUE COMEÇAM COM A LETRA O.**

2. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem os nomes **Olívia, Oscar, Olga e Otávio.**



**3. VAMOS ESCREVER A LETRA O.**

3. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **O**.



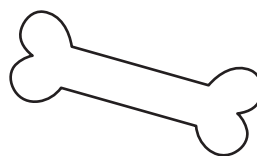
**4. FALE O NOME DOS ELEMENTOS A SEGUIR.**



RAFAEL L. GALON/ARQUIVO DA EDITORA



HELOISA PINTARELLI/ARQUIVO DA EDITORA



SILVIA OTOFULI/ARQUIVO DA EDITORA

PINTE A IMAGEM DO ELEMENTO QUE TEM NOME INICIADO PELA LETRA **O**. 4. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem a imagem do osso.

• Leia a atividade **2** com a turma e dê um tempo para que os estudantes realizem a atividade individualmente. Depois, leia cada nome apresentado, incentivando-os a indicar qual é a letra inicial de cada um. Aproveite para verificar se eles conseguem fazer as correspondências grafonômicas das vogais trabalhadas até o momento: **a, e, i e o**. Aproveite também para explorar os diferentes tipos de letras com a turma.

• Na atividade **3**, observe a maneira como os estudantes seguram o lápis para cobrirem o pontilhado das letras, incentivando-os a utilizar a preensão tripode. Se necessário, disponibilize lápis de tamanhos mais adequados, a fim de que eles não tenham dificuldade durante a escrita. Proponha atividades para desenvolver a escrita por meio de um caderno de caligrafia ou manuseando massa de modelar, picando pedaços pequenos de papéis etc.

• Na atividade **4**, peça aos estudantes que nomeiem os elementos (estojo, ioiô e osso) prestando atenção ao som inicial de seus nomes, para que identifiquem aquele iniciado com a letra **o**. Na pintura, reforce que devem tomar cuidado para não extrapolar os limites do desenho.





1. ACOMPANHE A LEITURA DE UM POEMA QUE APRESENTA NOMES DE ANIMAIS.

**U**

URSO, QUE É BICHO FERROZ,  
UAPITI, URUTU,  
URUTAU, URUBU-REI,  
SE ESCREVEM COM A LETRA "U",  
E UM PÁSSARO PEQUENINO  
DE CANTO RARO E DIVINO,  
SEU NOME É UIRAPURU.

VIANA, KLÉVISSON. U. IN: VIANA, KLÉVISSON. *ABECEDÁRIO DOS BICHOS*. XILOGRAVURAS DE EDUARDO VER. PORTO ALEGRE: EDELBRÁ, 2013. P. 46.



- A)** JUNTE-SE A UM COLEGA E CONVERSEM SOBRE O QUE VOCÊS ACHARAM DESSE POEMA. DEPOIS, COMPARTILHEM SUAS RESPOSTAS COM A TURMA. *1. A) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.*
- B)** SUBLINHE OS NOMES DE ANIMAIS APRESENTADOS NESSE POEMA. *1. B) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem os nomes urso, uapiti, urutu, urutau, urubu-rei e uirapuru.*
- C)** PINTA A QUANTIDADE DE QUADRADINHOS QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE ANIMAIS APRESENTADOS NESSE TEXTO. *1. C) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem 6 quadradinhos.*

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

AGORA, ESCREVA O NÚMERO DE QUADRADINHOS QUE VOCÊ PINTOU.

*1. C) Resposta: 6*

- D)** QUAIS DESSES ANIMAIS APARECEM NA ILUSTRAÇÃO? *1. D) Resposta: O urubu-rei e o urso.*
- E)** VOCÊ CONHECE TODOS ESSES ANIMAIS? *1. E) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.*

49

**Objetivos**

- Reconhecer palavras que iniciam com a letra **u**.
- Fazer a correspondência entre a letra **u** e o fonema /u/.
- Escrever a letra **u**.

**Destaques BNCC**

- Ao acompanharem a leitura do **poema** e ao responderem às questões, orais e escritas, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta**, a **Oralidade** e a **Escrita**. Ao reconhecerem palavras com a letra **o**, relacionando-a ao fonema correspondente, eles desenvolvem a **Análise linguística/semiótica**.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem e escreverem os diferentes tipos de letra.
- Ao acompanharem a leitura do gênero **poema**, identificando as convenções da escrita, e ao lerem palavras novas ou conhecidas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP01**, **EF12LP01** e **EF12LP18**.
- Na atividade **1**, faça a leitura do poema solicitando aos estudantes que tentem acompanhá-la analisando os versos recitados, de modo a reforçar o trabalho

(Continua)

**(Continuação)**

com os conceitos sobre a escrita. Depois, faça novamente a leitura de cada verso, solicitando a eles que os repitam. Destaque a presença da musicalidade característica do gênero poema.

- Para responderem ao item **a**, organize a turma em duplas, incentivando-os a conversar sobre o poema, compartilhar suas impressões, do que mais gostaram etc. Na sequência, organize-os em roda, para que as duplas compartilhem suas conclusões com os colegas.
- Incentive-os a utilizar a estratégia **Uso do dicionário** para responder ao item

**b**. Se necessário, retome as orientações sobre as estratégias de estudo no início do livro.

**Saberes integrados**

- O item **c** proporciona um trabalho interdisciplinar com o componente curricular de **Matemática**. Verifique se eles conseguem fazer a correspondência entre a escrita do número e a quantidade de quadradinhos que pintaram para realizar a atividade. Aproveite para averiguar a maneira como eles fazem o traçado desse número, atentando para o direcionamento da escrita desse número.

- No item **d**, peça aos estudantes que descrevam detalhadamente a ilustração que acompanha o poema. Solicite-lhes que digam como é a pelagem do urso, onde ele está, para onde está olhando, qual pássaro está próximo dele, como ele é e o que está fazendo.
- No item **e**, proponha um momento de interação dos estudantes para que compartilhem suas experiências e vivências pessoais. Incentive-os a compartilhar as informações que conhecem desses animais.

• No item **f**, se necessário, retome a leitura do poema, instigando os estudantes a identificarem a palavra que caracteriza o urso.

• No item **g**, verifique se os estudantes identificam no texto o nome do pássaro de canto raro antes de completá-lo com as letras que faltam. Caso julgue adequado, verifique a possibilidade de pesquisar o canto dele para ouvir com a turma, aprofundando, dessa forma, o conhecimento dos estudantes com a ajuda de ferramentas digitais.

• No item **h**, retome o trabalho com todas as vogais, avaliando se os estudantes conseguem fazer as correspondências grafonêmicas de cada uma delas. Peça a eles que digam outras palavras que iniciem com cada uma das vogais para fazer essa avaliação.

• Na atividade **2**, se necessário, faça o pontilhado dos diferentes tipos de letra como modelo para que os estudantes o completem com lápis grafite. Durante essa atividade, caminhe pela sala observando a maneira como eles seguram o lápis e reproduzem o traçado de todas as letras. Caso necessário, auxilie-os nessa tarefa, verificando se todos estão fazendo a atividade, e dê especial atenção àqueles com mais dificuldade.

• Na atividade **3**, disponibilize materiais de pesquisa que possam ser recortados (como revistas, encartes de supermercados, folhetos de propaganda etc.), tesouras com pontas arredondadas e cola escolar. Peça aos estudantes que atentem às palavras iniciadas pela letra **u**, recortem-nas e as cole no espaço indicado. Após a colagem das palavras, instrua-os a esperar tempo suficiente para a cola secar antes de fechar o livro, evitando que as folhas se cole uma à outra. Caso seja necessário, faça esta atividade em duplas.

**F) DE ACORDO COM O POEMA, O URSO É UM BICHO:**

1. F) Resposta: **FEROZ**.

MANSO.

FEROZ.

**G) COMPLETE O NOME DO PEQUENO PÁSSARO DE CANTO RARO CITADO NO POEMA.**

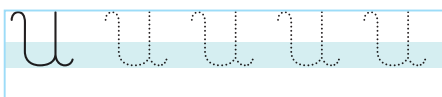
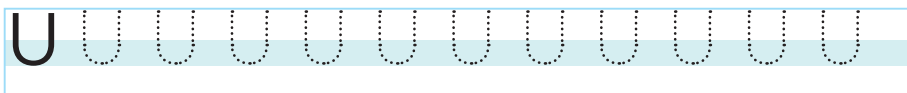
1. G) Resposta: Espera-se que os estudantes completem o nome **UIRAPURU** com a letra **U**.

**H) QUAL É A PRIMEIRA LETRA DO NOME DESSES ANIMAIS?**

1. H) Resposta: A letra **U**.

**2. VAMOS ESCREVER A LETRA U**

2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **U**.



**3. PESQUISE EM MATERIAIS IMPRESSOS PALAVRAS INICIADAS COM A LETRA U E COLE ESSAS PALAVRAS NO ESPAÇO A SEGUIR.**

3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

4. PINTE SOMENTE AS LETRAS QUE FORMAM O NOME DE CADA ELEMENTO. DEPOIS, ESCREVA ESSES NOMES. 4. Respostas: Espera-se que os estudantes pintem as letras **U, V e A** e escrevam a palavra **UVA**; as letras **U, R, U, B e U** e escrevam a palavra **URUBU**; e as letras **U, M, B e U** e escrevam a palavra **UMBU**.



I U O V A R



U S R U X B A U



U I M A B U



## PELO BRASIL

O UMBU É UM FRUTO PEQUENO, DE CHEIRO DOCE E SABOR LEVEMENTE AZEDO. NASCE NO UMBUZEIRO, ÁRVORE QUE GUARDA ÁGUA NAS RAÍZES PARA SOBREVIVER À SECA. EM ESTADOS COMO BAHIA, PERNAMBUCO E CEARÁ, É UTILIZADO PARA FAZER GELEIAS E ATÉ SORVETES!



FONTE DE PESQUISA:  
LALAU. ÁRVORES DO  
BRASIL: CADA POEMA  
NO SEU GALHO.  
ILUSTRAÇÕES DE  
LAURABEATRIZ. SÃO  
PAULO: PEIRÓPOLIS, 2011.

■ UMBUZEIRO, EM  
PARAMIRIM, NA  
BAHIA.

51

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Consolidar o trabalho com as correspondências entre a letra **u** e o som representado por ela.

#### Como proceder

- Como forma de avaliação formativa, observe durante as atividades se os estudantes reconhecem a letra **u** e a relacionam ao som que ela representa, tanto na leitura como na escrita de

palavras simples. Proponha, por exemplo, que identifiquem palavras com **u** em cartelas ilustradas, completem lacunas em palavras conhecidas ou criem listas orais de palavras que comecem com essa letra. Registre os avanços e as possíveis dificuldades de cada estudante, utilizando essas análises para planejar intervenções pontuais e personalizadas, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada um.

• Se necessário, faça a atividade **4** coletivamente. Oriente os estudantes, em um primeiro momento, a dizerem o nome de cada elemento representado nas imagens e os escreva na lousa para que eles os visualizem. Em seguida, leia com eles as letras indicadas e peça-lhes que marquem um **X** nas que fazem parte do nome do elemento antes de pintá-las.

• Faça a leitura do boxe **Pelo Brasil** com os estudantes. Verifique se eles conhecem o umbu. Caso essa fruta seja comum em sua região, deixe que digam se costumam comê-la e como é seu gosto. Caso não a conheçam, pergunte se gostariam de experimentá-la. Se possível, leve a fruta à sala de aula para que eles possam manuseá-la e sentir textura e cheiro.

## Objetivos

- Completar uma quadrinha.
- Produzir o livro de quadrinhas da turma.

## Destaques BNCC

- A atividade proposta nesta seção leva os estudantes a desenvolverem a **Escrita**.
- Esta seção contempla a habilidade **EF12LP07**, uma vez que possibilita aos estudantes identificarem e (re) produzirem rimas em quadrinhas.
- Ao planejarem, produzirem e registrarem, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, um texto versificado, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP17**, **EF01LP18**, **EF12LP05** e **EF15LP05**.
- Ao revisarem e editarem o texto da quadrinha, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07**.
- Leia a proposta de produção escrita para os estudantes, retomando e ampliando os conhecimentos sobre quadrinha.
- Providencie exemplares de diferentes quadrinhas e distribua-as para as duplas. Imprima as quadrinhas, suprimindo o último verso. Caso sinta dificuldade por parte dos estudantes em formular um verso inteiro, suprima a última palavra. Você pode propor que eles completem o segundo e o quarto versos, formando rimas.
- Auxilie as duplas no momento de completar a quadrinha dizendo com qual palavra deve rimar. Por exemplo, se a palavra da quadrinha for **coração**, pergunte a eles: “**Coração** rima com **bola**? E com **caminhão**?”. Oriente-os a encontrar palavras que façam sentido nos versos a serem preenchidos.

# PRODUÇÃO ESCRITA

## QUADRINHA

VOCÊ VAI SE JUNTAR A UM COLEGA PARA COMPLETAR UMA QUADRINHA. DEPOIS, VOCÊS VÃO ORGANIZAR UM LIVRO COM AS QUADRINHAS DA TURMA, QUE SERÁ ENTREGUE À BIBLIOTECA.

## PLANEJAR E ESCREVER

- A) O PROFESSOR VAI DISTRIBUIR UMA QUADRINHA INCOMPLETA.
- B) VOCÊS DEVEM COMPLETAR USANDO PALAVRAS QUE RIMAM E DÃO SENTIDO AO TEXTO.
- C) AO FINAL, FAÇAM UM DESENHO PARA ILUSTRAR.

## REVISAR E REESCREVER

COM A AJUDA DO PROFESSOR, VERIFIQUEM SE VOCÊS COMPLETARAM A QUADRINHA COM PALAVRAS QUE RIMAM E DÃO SENTIDO AO TEXTO. AVALIEM SE O DESENHO FEITO SE RELACIONA AO TEMA DA QUADRINHA.

AINDA COM A AJUDA DO PROFESSOR, REESCREVAM O TEXTO. O PROFESSOR TAMBÉM VAI AJUDAR NAS ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO LIVRO, COMO A ORGANIZAÇÃO DOS TEXTOS, A PRODUÇÃO DA CAPA DO LIVRO E DO SUMÁRIO ETC. POR FIM, LEVEM UMA CÓPIA DO LIVRO À BIBLIOTECA DA ESCOLA PARA QUE OUTROS ESTUDANTES POSSAM LÊ-LO.

## AVALIAR Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA.

- A) AJUDEI A COMPLETAR A QUADRINHA?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- B) AJUDEI NA ELABORAÇÃO DO LIVRO?

☐

SIM.

☐

NÃO.

52

- Distribua folhas de papel para que as duplas reescrevam as quadrinhas e façam ilustrações.
- Auxilie na confecção do livro. Você pode organizar a turma em grupos para que cada um fique responsável por uma etapa. Oriente-os a pensar em uma imagem para compor a capa, um título para compor o nome do livro e a maneira como indicarão a autoria dos textos. Em relação ao sumário, mostre-lhes alguns exemplares, para que entendam a estrutura e o propósito. Depois, ajude-os a organizar as quadrinhas na ordem

- que querem que elas apareçam no livro. Digitalize o material e entregue a cópia na biblioteca.
- Se possível, organize, com o apoio da biblioteca, uma manhã/tarde de autógrafos para a divulgação do livro de quadrinhas.
- Auxilie os estudantes no momento da autoavaliação, retomando o processo de elaboração da quadrinha. Para isso, peça-lhes que formem um semicírculo para trocar ideias sobre a produção.



## PRODUÇÃO ORAL

### QUADRINHA

VOCÊ E UM COLEGA COMPLETARAM UMA QUADRINHA E AJUDARAM A ELABORAR O LIVRO DE QUADRINHAS DA TURMA. AGORA, VÃO RECITÁ-LA PARA OS COLEGAS DE OUTRA TURMA E O PROFESSOR VAI FILMÁ-LOS.

### PLANEJAR E REALIZAR

- A) COM O PROFESSOR, DECIDAM COMO SERÁ A ORDEM DAS APRESENTAÇÕES.
- B) ENSAIEM QUANTAS VEZES FOREM NECESSÁRIAS.
- C) CADA UM NA SUA VEZ VAI SE POSICIONAR DIANTE DA TURMA.
- D) MANTENHAM A CALMA E RECITEM A QUADRINHA COM UM TOM DE VOZ QUE POSSA SER OUVIDO POR TODOS.
- E) FAÇAM SILÊNCIO DURANTE AS OUTRAS APRESENTAÇÕES.

**DICA:** CADA INTEGRANTE DA DUPLA PODE RECITAR UMA PARTE DA QUADRINHA.

### AVALIAR Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE E MARQUE UM X NA SUA RESPOSTA.

- A) ENSAIEI A APRESENTAÇÃO?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- B) CONSEGUI RECITAR MINHA QUADRINHA COM EXPRESSIVIDADE?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- C) FIQUEI EM SILÊNCIO PARA OUVIR AS APRESENTAÇÕES DOS COLEGAS?

☐

SIM.

☐

NÃO.

53

### Objetivo

- Recitar uma **quadrinha**.

### Destaques BNCC

- Ao recitarem uma quadrinha, os estudantes desenvolvem a **Oralidade**.
- Ao explorarem os efeitos sonoros, visuais e rítmicos da linguagem por meio de textos curtos e rimados, os estudantes trabalham com a expressão de sentidos por diferentes linguagens, contemplando dessa forma a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**, que propõe o uso das linguagens (oral, escrita, corporal, visual, sonora e digital) para expressar ideias, partilhar experiências e resolver conflitos de forma cooperativa.
- As habilidades **EF01LP19**, **EF15LP09** e **EF15LP12** são desenvolvidas pelos estudantes ao recitarem quadrinhas com entonação adequada, comparando palavras e identificando rimas.
- Organize a apresentação na escola de maneira que toda a comunidade escolar participe das apresentações dos estudantes como espectadores.
- Incentive a participação dos estudantes, reforçando a importância da escuta atenta enquanto as duplas estiverem recitando suas quadrinhas.

### Mais estratégias

• Para estudantes com deficiência auditiva, utilize o apoio do intérprete de Libras e recursos visuais. Para aqueles com dificuldade de fala, permita que se expressem por meio de desenhos ou registros escritos.

• Filme a apresentação para utilizar, se julgar adequado, como ferramenta de avaliação. Caso seja possível, envie o vídeo com as apresentações aos familiares ou responsáveis.

• Para ampliar o trabalho extraclasse, proponha que os estudantes recitem as quadrinhas em casa para os familiares e depois compartilhem com os colegas como foi essa interação.

• Leia os itens da avaliação com os estudantes e oriente-os a fazer uma reflexão sobre a participação deles em cada etapa da atividade. Caso algum deles apon-te não ter conseguido se expressar bem ao recitar a quadrinha, converse com ele em particular, para que não seja exposto na frente dos colegas e, juntos, procurem

identificar qual pode ter sido a origem dessa dificuldade (como vergonha, insegurança, tom de voz naturalmente baixo etc.). Isso é importante para que, nas atividades seguintes, essas dificuldades sejam consideradas de forma que o estudante se sinta encorajado a superá-las. Certifique que essa dificuldade não seja tratada como um “problema” ou algo negativo, apresentando-a como uma habilidade que pode ser desenvolvida.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

- Reconhecer a estrutura e a função sociocomunicativa dos gêneros textuais lidos na unidade.

#### Como proceder

- Leia os itens com os estudantes e incentive-os a lembrar o que aprenderam sobre os gêneros capa de livro e quadrinha, identificando, assim, a resposta correta.
- Caso a turma apresente dificuldade, selecione outras capas de livro e outras quadrinhas para que os estudantes possam lê-los e identificar suas características.

### 2. Objetivo

- Reconhecer que **alfabeto** é o nome que se dá ao conjunto de letras com as quais as palavras são escritas e como costuma ser o emprego das letras **k**, **w** e **y** na língua portuguesa.

#### Como proceder

- Leia as frases com os estudantes, incentivando-os a dizer que palavras e letras são necessárias para completar as lacunas.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, mostre o alfabeto apresentado em alguma das páginas da unidade e questione-os sobre que nome se dá a esse conjunto de letras.

### 3. Objetivo

- Reconhecer as letras, diferenciando-as de símbolos.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?



1. MARQUE **C** PARA A EXPLICAÇÃO QUE SE REFERE À **CAPA DE LIVRO** E **Q** PARA A QUE ESTÁ RELACIONADA À **QUADRINHA**.

☐

TEXTO COM QUATRO VERSOS EM QUE HÁ PALAVRAS QUE RIMAM. 1. Resposta: Espera-se que os estudantes preencham a primeira alternativa com **Q** e a segunda com **C**.

☐

TEXTO QUE TEM COMO FINALIDADE ATRAIR A ATENÇÃO DO LEITOR E DAR ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O LIVRO.

2. COMPLETE OS ESPAÇOS A SEGUIR.

2. A. Resposta: ALFABETO.

A.

O \_\_\_\_\_ É O CONJUNTO DAS LETRAS USADAS PARA ESCREVER.

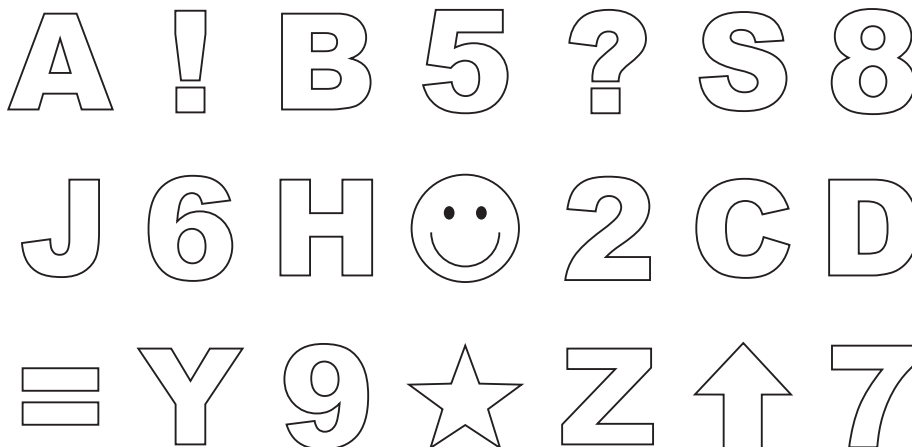
2. B. Resposta: K; W; Y.

B.

AS LETRAS \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ E \_\_\_\_\_ GERALMENTE SÃO EMPREGADAS EM PALAVRAS DE ORIGEM ESTRANGEIRA, SIGLAS, ABREVIATURAS OU NOMES PRÓPRIOS.

3. PINTE SOMENTE AS LETRAS.

3. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as letras **A**, **B** e **S** na primeira linha; **J**, **H**, **C** e **D**, na segunda; e **Y** e **Z**, na terceira.



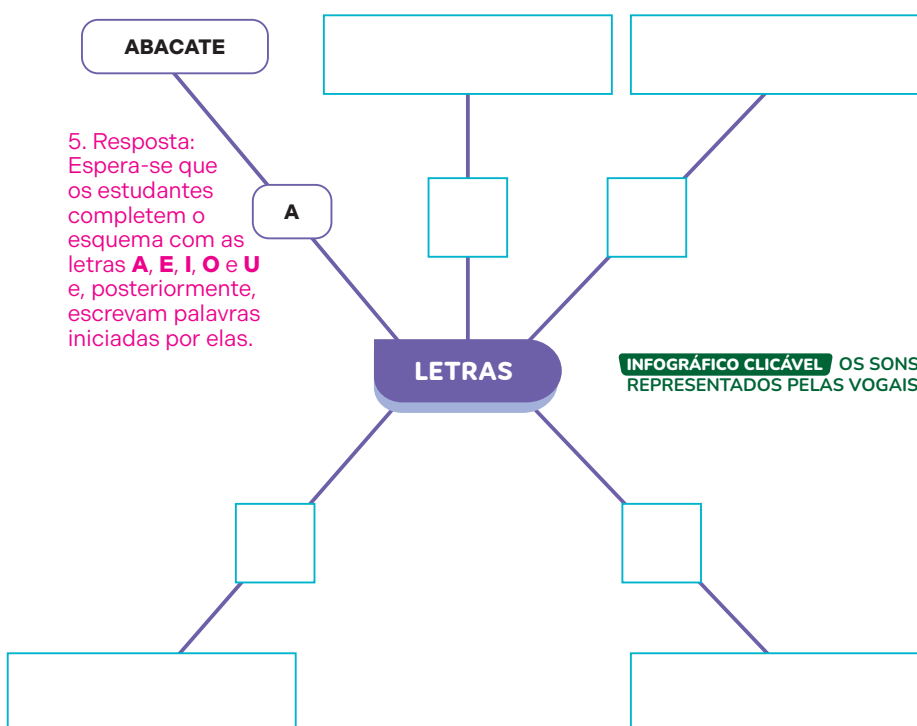
54

#### Como proceder

- Orientar os estudantes a dizerem em voz alta o que veem nas imagens. Pergunte quais elementos são letras e quais não são, pedindo que façam a atividade.
- Caso os estudantes ainda apresentem alguma dificuldade, dê outros exemplos e reforce as diferenças entre as letras e os símbolos.

4. ESCREVA TODAS AS LETRAS DO ALFABETO NA ORDEM ALFABÉTICA. 4. Resposta: A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z.

5. COMPLETE O ESQUEMA COM AS VOGAIS. DEPOIS, ESCREVA UMA PALAVRA QUE INICIA COM CADA UMA DESSAS LETRAS. OBSERVE O EXEMPLO.



#### 4. Objetivo

- Consolidar o reconhecimento das letras do alfabeto e sua ordem convencional.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que escrevam o alfabeto completo, utilizando os quadros disponíveis como apoio visual para a organização das letras.
- Caso necessário, disponibilize o alfabeto exposto na sala de aula ou em fichas móveis, auxiliando os estudantes que ainda estão em processo de memorização.

#### 5. Objetivo

- Reconhecer as vogais e relacioná-las a palavras que se iniciam com elas.

#### Como proceder

- Explique que o esquema apresenta a palavra **LETRAS** ao centro, com cinco ramificações para preenchimento das vogais **A, E, I, O, U** e outras ramificações para que os estudantes escrevam palavras iniciadas por essas letras.
- Aproveite o momento para verificar se os estudantes fazem a correspondência entre o som inicial da palavra e a vogal correspondente. Reforce oralmente os sons, se necessário.

## 6. Objetivo

• Escrever as vogais, nos formatos de imprensa maiúscula e cursiva maiúscula e minúscula.

### Como proceder

• Apresente as vogais diagramadas nos diferentes formatos como modelo. Peça aos estudantes que copiem as letras à mão livre nos espaços indicados.

• Caso haja dificuldade, oriente o traçado passo a passo e ofereça apoio individual para os que apresentarem insegurança motora.

• Ao escreverem as letras, verifique se os estudantes conseguem segurar o lápis com a preensão tripode e se reproduzem o traçado de todas as letras. Caso necessário, auxilie-os nessa tarefa, verificando se todos estão fazendo a atividade, e dê especial atenção àqueles com mais dificuldade. Sempre que possível, proponha atividades para desenvolver a coordenação motora com a turma, seja por meio de atividades de escrita, seja por meio de propostas com materiais alternativos.

## 6. AGORA, VAMOS ESCREVER AS LETRAS INDICADAS.

6. Resposta: Espera-se que os estudantes escrevam à mão livre as letras **A, E, I, O e U**, com o tipo de letra indicado em cada pauta.

A A

a a

a a

E E

E E

e e

I I

i i

i i

O O

O O

o o

U U

u u

u u

ACOMPANHE COM ATENÇÃO A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

Autoavaliação. Respostas pessoais.  
Comentários nas **orientações ao professor**.

### AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI AS CARACTERÍSTICAS DA CAPA DE LIVRO E DA QUADRINHA?

☐

SIM.

☐

NÃO.

RECITO O ALFABETO EM ORDEM ALFABÉTICA?

☐

SIM.

☐

NÃO.

RECONHEÇO AS VOGAIS NAS PALAVRAS?

☐

SIM.

☐

NÃO.

• Ao realizar a atividade de autoavaliação, deixe que os estudantes se expressem livremente sobre o que aprenderam e o que julgam que ainda precisam aperfeiçoar. Avalie a melhor forma de fazer essa autoavaliação com a turma. Ela pode ser feita de forma individual ou de forma coletiva e pausada, garantindo que todos compreendam as questões apresentadas. Conforme a necessidade, ofereça exemplos e esclareça dúvidas.

### Mais estratégias

• Durante o preenchimento da autoavaliação, é essencial garantir o apoio necessário para estudantes com deficiência. Aqueles com deficiência auditiva podem contar com a mediação do intérprete de Libras. Aqueles com deficiência visual podem fazer a atividade oralmente ou com apoio tátil. Já os estudantes com dificuldades motoras devem receber adaptações que favoreçam a realização da atividade.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



### JOGOS E BRINCADEIRAS

#### BALÃO DOS NOMES

Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

COM OS COLEGAS, BRINQUE DE **SORTEIO DOS NOMES**. O PROFESSOR VAI COLOCAR PAPEIS COM LETRAS EM UMA CAIXA. UM ESTUDANTE DE CADA VEZ IRÁ PEGAR UM PAPEL COM UMA LETRA E DIZER QUANTOS NOMES DE PESSOAS CONSEGUIR QUE COMEÇAM COM A LETRA SORTEADA.



### PARA SABER MAIS



INSPIRADO NO LIVRO **MEU NOME É MAALUM**, DE MAGNA DOMINGUES E EDUARDO LURNEL, ESSE CURTA-METRAGEM APRESENTA A PERSONAGEM MAALUM. POR TER UM NOME DIFERENTE, MAALUM PASSA POR ALGUMAS DIFICULDADES, MAS ENFRENTA TODAS ELAS COM MUITA CORAGEM.

CARTAZ DO FILME **MEU NOME É MAALUM**, DE LUÍSA COPETTI, BRASIL, 2021 (8 MIN).

57

### Jogos e brincadeiras

#### Objetivo

- Falar nomes próprios iniciados com as vogais.

#### Como proceder

- Providencie a quantidade de balões necessária para o número de estudantes da turma. Coloque em cada um deles um cartão de papel dobrado com uma vogal. Oriente-os a encher os balões. Se necessário, auxilie-os, sobretudo no momento de dar o nó. Organize-os em roda e, um a um, peça que estourem o balão, leiam a letra que estava dentro dele e digam pelo menos um nome

próprio iniciado com ela. Como a mesma vogal será atribuída a mais de um estudante, ressalte que os nomes não poderão se repetir.

- Apresente aos estudantes as sugestões de leitura do box **Para saber mais**. Se possível, assista ao curta-metragem com a turma e, ao final, proponha uma roda de conversa para que eles verbalizem suas impressões e discutam sobre o tema retratado no curta. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática, a fim de incentivá-los a ler em casa com os familiares.



Em relação à aprendizagem, espera-se que os estudantes consigam manipular os materiais de registro para consolidar a escrita; compreendam algumas características dos gêneros estudados; reconheçam que as letras do alfabeto representam sons da fala; e desenvolvam a consciência fonológica ao segmentar as palavras em sílabas. Ao fim desta unidade, espera-se que eles reconheçam as principais características dos gêneros **lista** e **convite**, bem como sua função social, aplicando esses conhecimentos nas produções oral e escrita; relacionem as letras **f, v, t, d, p** e **b** aos sons que representam; e reconheçam que as palavras podem ser segmentadas em sílabas, relacionando a escrita das sílabas ao som que elas representam.

### Objetivos

- Apreciar uma obra de arte *naïf* com a turma.
- Identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema **Escola**, que será explorado durante toda a unidade.

### Destaques BNCC

- Ao participarem da troca de ideias, expressando-se livremente, os estudantes desenvolvem a **Oralidade**, bem como as habilidades **EF01LP01**, **EF15LP09** e **EF15LP11**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.
- Ao explorarem a obra de arte *naïf* como referência, os estudantes aprendem a reconhecer e valorizar as diferentes manifestações artísticas, contemplando, dessa forma, a **Competência geral 3**.

### Atividade preparatória

- Para iniciar esta unidade, escreva várias letras em folhas de papel sulfite utilizan-



### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- LISTA;
- CONVITE;
- LETRAS **F, V, T, D, P, B**;
- SÍLABAS.

EDUCAR É A SOLUÇÃO, DE AMOMM DE DEUS. 50 CM x 60 CM. 2016.

58

do giz de cera branco. Entre elas, escreva vogais e consoantes, retomando as letras da unidade anterior e apresentando as que serão estudadas nesta. Explique aos estudantes que eles utilizarão alguma tinta na sua cor preferida, diluída em um pouco de água, para pintar com um pincel toda a folha, que está em branco. Feito isso, a turma aguardará a tinta secar, assim os estudantes conseguirão ler as letras que serão reveladas. Ao visualizarem todas as letras, oriente-os a falar palavras que comecem com elas. Em seguida, explique que você havia escrito as letras com giz de cera branco, por isso, ao pintar a folha, elas ficaram visíveis. Esta atividade

pode ser utilizada como forma de avaliação diagnóstica.

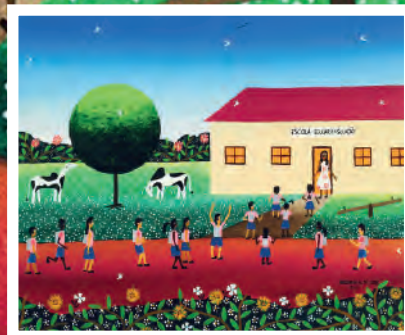
- O assunto abordado nesta unidade está relacionado ao objetivo de desenvolvimento sustentável **4** ao desenvolver a reflexão sobre as oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.
- Comente com os estudantes que a imagem é uma reprodução de uma obra de arte. Juntos, observem os traços do artista a fim de que percebam características da obra, como a simplicidade, as cores vibrantes, a representação de uma cena do cotidiano e a valorização dos elementos da natureza.



IR À ESCOLA É MUITO IMPORTANTE! É NA ESCOLA QUE APRENDEMOS, CONHECEMOS NOVOS AMIGOS E COMPARTILHAMOS DIFERENTES MOMENTOS.

ESCOLA EDUCAR É A SOLUÇÃO

AMOMM DE DEUS  
CUSTODIA



## CONECTANDO IDEIAS

1 a 3. Respostas e comentários nas **orientações ao professor**.

1. QUEM SÃO AS PESSOAS RETRATADAS NESTA IMAGEM?
2. NA PINTURA, HÁ UMA ESCOLA RETRATADA. COMO ELA É?
3. E A SUA ESCOLA, COMO É?

59

### (Continuação)

Alguns podem dizer que se trata de uma escola pequena, com apenas uma porta; outros vão mencionar a cor da escola ou o seu nome; há ainda os que podem falar da gangorra que aparece no jardim da frente. Oriente-os a descrever os arredores da escola para que percebam que se trata, possivelmente, de uma escola localizada na área rural.

**3.** Resposta pessoal. Se possível, organize um passeio pela escola para que os estudantes conheçam os diferentes ambientes (quadra, cantina/refeitório, sala de informática, biblioteca, secretaria, entre outros). Na sequência, oriente-os a descrever os lugares visitados.

### Mais estratégias

• Na atividade **2**, caso haja estudantes cegos na turma, faça uma descrição detalhada da pintura, ressaltando os elementos retratados, suas posições e cores.

Na atividade **3**, para estudantes cegos, proponha que a turma faça uma audiodescrição dos espaços da escola, se possível gravando-a. Essa prática promove a inclusão, a acessibilidade e a empatia.

• Leia a legenda destacando o nome da obra e do pintor e comente que Amomm de Deus é nascido em São Paulo e filho de pais também pintores; é uma família que se dedica às pinturas de arte *naïf*.

• Se julgar adequado, comente com a turma que o termo *naïf* se refere a uma palavra francesa cujo significado é “ingênuo”. Esse tipo de pintura costuma ser criado instintivamente por artistas autodidatas, que não têm conhecimentos técnicos ou formação acadêmica na área de Arte. No Brasil, outras pessoas ligadas à arte *naïf* que podem ser mencionadas são os pais de Amomm, Waldomiro e Lourdes de Deus. Waldomiro vive dessa arte desde a década de 1960, retratando o cotidiano e a cultura popular de sua terra natal, Itagibá, na Bahia. Lourdes casou-se com ele, interessou-se pela arte e passou a pintar no início da década de 1990, retratando a cultura popular e o regionalismo.

### Conectando ideias

**1.** São crianças, ou estudantes, e uma mulher que parece ser a professora da turma. Oriente os estudantes a identificarem elementos que justifiquem suas respostas e, se necessário, resalte que as crianças estão vestindo uniforme escolar e carregando uma mochila.

**2.** Avalie as respostas apresentadas pelos estudantes.

(Continua)

## Objetivos

- Desenvolver e ampliar o vocabulário.
- Avaliar a aprendizagem prévia dos estudantes em relação a **Leitura/escuta**.
- Reconhecer a importância de pedir permissão para usar algo que pertence a outra pessoa.

## Destaques BNCC

• Esta seção contempla a habilidade **EF15LP02**, descrita anteriormente, pois trabalha o universo temático da boa convivência na sala de aula, estabelecendo expectativas em relação ao tema do texto a ser lido.

• À medida que compartilham experiências e opiniões, os estudantes desenvolvem a **Oralidade**, as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.

• Inicie a seção lendo os itens do box **Verifique os seus conhecimentos**. Explique-lhes cada item, dando-lhes exemplos do que significa localizar palavras específicas em textos e compreender para que eles servem. Para isso, é possível retornar ao texto de leitura da unidade **1** e fazer algumas perguntas aos estudantes. Aproveite esse momento para realizar uma avaliação diagnóstica, a fim de identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem apresentar.

• Na atividade **1**, peça aos estudantes que leiam as falas e expliquem o que está acontecendo. Antes de iniciarem o item **a**, pergunte-lhes se costumam pedir permissão quando querem usar um objeto que pertence a outra pessoa e por quê. Nesse momento, reforce a necessidade de sempre fazerem isso, ressaltando que a cortesia verbal é essencial para que a comunicação aconteça de forma eficaz e respeitosa. Em seguida, peça-lhes que

## LEITURA

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
LOCALIZO PALAVRAS NOS TEXTOS?		
COMPREENDO PARA QUE SERVEM OS TEXTOS?		

## LISTA

### ANTES DA LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem a fim de monitorar o desempenho com relação à leitura.

**1. COM O PROFESSOR, LEIA AS FALAS DA CENA A SEGUIR.**

CAIO, POSSO USAR SEU LÁPIS VERDE?

PODE, ALINE.



**A) POR QUE A MENINA PEDIU PERMISSÃO AO COLEGA PARA USAR O LÁPIS VERDE?**

**B) AO DEVOLVER O LÁPIS AO COLEGA, O QUE ELA DEVE DIZER?**

☐

1. B) Resposta: **MUITO OBRIGADA!**  
COM LICENÇA!

☐

POR FAVOR!

☐

MUITO OBRIGADA!

1. A) Resposta: Espera-se que os estudantes respondam que é porque o lápis não era da menina e sempre que queremos usar ou tocar algo que não é nosso, na escola ou em qualquer outro lugar, é preciso pedir permissão.

60

leiam as frases do item **b** e identifiquem qual deveria ser usada pela menina ao devolver o lápis. Aproveite e pergunte em quais situações as outras frases poderiam ser empregadas. Por fim, incentive-os a representar a cena ilustrada na conversa, ou seja, um estudante deve pedir ao outro permissão para usar algo dele e, depois, agradecer ao devolver o objeto.

### Amplie seus conhecimentos

• ALMEIDA, Lucila Silva de. *Interações: crianças, brincadeiras brasileiras e escola*. São Paulo: Blucher, 2012. (Coleção Interações).

A escola é o principal espaço de interação in-

fantil atualmente, portanto as brincadeiras em grupo devem ser valorizadas nesse espaço, para a própria satisfação da criança e para o contato com a cultura popular.

ACOMPANHE A LEITURA DE UMA LISTA COM REGRAS DE CONVIVÊNCIA.

### REGRAS DE CONVIVÊNCIA DA TURMA

ILUSTRAÇÕES: JULIA PONINCKI / ARQUIVO DA EDITORA



ESCUTE O PROFESSOR COM ATENÇÃO.



SEJA GENTIL COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.



JOGUE O LIXO NA LIXEIRA.



FALE BAIXO E ANDE DEVAGAR PELA SALA DE AULA.



GUARDE O MATERIAL APÓS O USO.

ELABORADO ESPECIALMENTE PARA ESTA OBRA.

61

### Objetivo

- Ler e compreender uma lista.

### Destaques BNCC

- A leitura do texto permite desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta** e a **Oralidade**.
- A leitura em voz alta com os estudantes e a exploração da ordem de leitura contemplam a habilidade **EF01LP01**.
- Ao reconhecerem a função social da lista, identificarem que o texto é composto de regras e refletirem sobre como elas ajudam a manter a organização da sala de aula e a boa convivência entre as pessoas que utilizam esse local, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF12LP10** e **EF15LP01** e a **Competência geral 9**.
- Inicie a seção pedindo a um estudante que descreva as ilustrações e perguntando aos demais qual eles acreditam ser o assunto do texto. Em seguida, explique-lhes que vão ler uma lista com regras de convivência e pergunte se sabem para que serve um texto como esse.
- Então, leia o texto em voz alta, destacando aos estudantes a ordem de leitura. Aproveite esse momento e explore algumas características como a disposição dos itens em lista e a presença de um título.
- Em seguida, oriente os estudantes a fazerem a leitura

(Continua)

### (Continuação)

em voz alta, pedindo que todos leiam ao mesmo tempo ou solicitando a um estudante que leia uma das regras por vez. Comente que não é preciso ler o texto completo, mas que é importante que tentem ler algumas palavras. Aproveite para avaliar a leitura da turma, verificando se os estudantes conseguem ler algumas palavras conhecidas, quais deles têm mais dificuldade com a leitura etc.

- A estratégia de estudo de **explicar a um colega** contribui para o fortalecimento da colaboração

e dos laços de amizade entre os estudantes e é uma ação benéfica tanto para aquele que faz a explicação quanto para quem a recebe. Isso porque o estudante que explica o conteúdo ao colega exercita e aprimora suas habilidades de comunicação oral e desenvolve sua autoconfiança. Já o estudante que recebe a explicação do colega tem a oportunidade de aprender e tirar dúvidas de uma maneira mais acessível, facilitando a compreensão. Sendo assim, sempre que possível, incentive o uso dessa estratégia nas aulas.



## Objetivo

• Interpretar uma **lista** e compreender as principais características desse gênero.

## Destaques BNCC

• Ao ler, compreender e explorar características do gênero, como a disposição dos itens, desenvolve-se a **Leitura/escuta**, a **Oralidade** e a **Escrita**, além de serem contempladas as habilidades **EF12LP04** e **EF01LP20**.

• Na atividade **1**, promova a interação dos estudantes para que compartilhem se já viram uma lista com regras, quais eram elas, onde viram e outras impressões que queiram expor.

• Para as atividades **2, 3 e 4**, releia pausadamente cada uma das regras apresentadas na lista, de maneira que os estudantes reflitam sobre a finalidade de regras como essas e como as ilustrações ajudam a complementar os textos verbais.



## Atitude legal

Nesse momento, espere-se que os estudantes percebam que o respeito mútuo é essencial para a vida em sala de aula e, principalmente, em sociedade. Destaque que a maneira como nos expressamos verbalmente é essencial para a promoção da cultura de paz, pois uma linguagem polida, cortês e respeitosa ajuda a prevenir e resolver conflitos.

• Para a atividade **5**, oriente os estudantes a lerem o texto e identificarem cada regra listada com um numeral em ordem crescente, partindo do número.

• Nas atividades **6 e 7**, relacione os itens da lista ao ambiente escolar e às ilustrações do texto, além de chamar a atenção para a estrutura do gênero, explorando a maneira como uma lista costuma ser organizada.

### ESTUDO DO TEXTO

**1. VOCÊ JÁ VIU UMA LISTA COMO ESSA NA ESCOLA ONDE ESTUDA?**

**2. POR QUE É IMPORTANTE SEGUIR REGRAS COMO ESSAS EM ESPAÇOS USADOS POR VÁRIAS PESSOAS?**

**3. QUAL É A FUNÇÃO DAS ILUSTRAÇÕES EM UMA LISTA COMO ESSA?**

**4. PARA QUE EXISTEM REGRAS COMO AS APRESENTADAS NESTA LISTA? MARQUE UM X.**

☐ PARA QUE AS PESSOAS FAÇAM O QUE QUISEREM.

☐ PARA QUE AS PESSOAS SAIBAM O QUE É PERMITIDO OU NÃO.

**5. CUBRA O PONTILHADO DO NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE REGRAS QUE HÁ NESTA LISTA.**

1 2 3 4 5

**6. PARA QUEM ESSAS REGRAS FORAM ESCRITAS?**

☐ ESTUDANTES. ☐ PROFESSORES.

**7. MARQUE UM X NA FORMA COMO ESSAS REGRAS FORAM ORGANIZADAS.**

☐ UMA AO LADO DA OUTRA. ☐ UMA ABAIXO DA OUTRA.

**8. QUE OUTRA REGRA VOCÊ INCLUIRIA NESTA LISTA?**

1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem suas respostas com os colegas, promovendo um momento de interação entre eles.

RESPEITAR O PROFESSOR E OS COLEGAS É UMA FORMA DE MANTER UMA BOA CONVIVÊNCIA EM SALA DE AULA.

3. Resposta: Elas ajudam o leitor a identificar a ação indicada.

4. Resposta: PARA QUE AS PESSOAS SAIBAM O QUE É PERMITIDO OU NÃO.

2. Resposta: Espera-se que os estudantes concluam que, em espaços coletivos, é importante definir as regras de convivência para que todos os frequentadores sejam respeitados e possam aproveitar os recursos oferecidos de forma adequada.

5. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram o pontilhado do número cinco.

6. Resposta: ESTUDANTES.

7. Resposta: UMA ABAIXO DA OUTRA.

8. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem suas opiniões, mediando para que todos se expressem.

• Na atividade **8**, instigue os estudantes a pensar em atitudes necessárias para estabelecer uma boa convivência entre eles. Para isso, leve-os a refletir sobre convivência em situações cotidianas na sala de aula.

Ao final da interpretação do texto, para sistematizar o trabalho com o gênero, apresente as seguintes informações para a turma.

## Lista

### Objetivo

Organizar informações.

### Características

Texto composto de itens listados, geralmente um abaixo do outro. Algumas listas, como uma lista de chamada, costumam ser apresentada em ordem alfabética.



## ESTUDO DA LÍNGUA

### SÍLABAS

1. OBSERVE A IMAGEM DE UM MATERIAL ESCOLAR.



A) ESCREVA O NOME DESSE MATERIAL COMO SOUBER.

1. A) Resposta: COLA.

B) OBSERVE UMA CRIANÇA FALANDO ESSE NOME.

1. B) Resposta: DUAS.



EM QUANTAS PARTES ESSE NOME FOI SEPARADO?

☐

UMA.

☐

DUAS.

☐

TRÊS.

CADA PARTE DA PALAVRA PRONUNCIADA DE UMA SÓ VEZ É CHAMADA DE **SÍLABA**. NA ESCRITA, QUANDO QUEREMOS SEPARAR AS SÍLABAS DE UMA PALAVRA, USAMOS UM SINAL CHAMADO HÍFEN (-).

### Objetivos

- Conhecer o conceito de sílaba e identificar a quantidade de sílabas em uma palavra.
- Segmentar, oralmente e por escrito, palavras em sílabas.
- Identificar e escrever a sílaba que completa corretamente uma palavra.

### Destaques BNCC

- Esta seção permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta**, a **Oralidade**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Nesta seção, os estudantes vão segmentar oralmente as palavras em sílabas, desenvolvendo a habilidade **EF01LP06**.
- Ao dizer o nome dos elementos retratados em voz alta e escrevê-los, a turma desenvolve a habilidade **EF01LP08**.
- Ao identificar elementos e nomeá-los, comparando a sílaba inicial do nome à sílaba inicial de um nome próprio, a turma desenvolve a habilidade **EF01LP09**.
- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF01LP13** ao compararem palavras identificando sílabas finais semelhantes.

63

### Atividade preparatória

• Proponha uma brincadeira para introduzir o conteúdo. Para isso, organize a turma em roda e diga uma palavra. Depois, escolha um estudante para falar alguma palavra que inicie com a última sílaba da palavra que você citou. Por exemplo, se você disser “bolo”, ele pode falar “lobo”. Quem não conseguir dizer alguma palavra deve passar a vez para o colega ao lado. Aproveite esse momento para fazer uma avaliação diagnóstica em relação ao conteúdo **sílabas**.

- Na atividade **1**, peça aos estudantes que digam o nome do elemento mostrado na imagem.
- No item **a**, aproveite para avaliar as hipóteses de escrita dos estudantes, a fim de identificar o que já são capazes de produzir e suas possíveis dificuldades.
- No item **b**, leve os estudantes a identificarem as partes sonoras que compõem a palavra **cola**. Para isso, pronuncie a palavra em voz alta, enfatizando as pausas a cada sílaba. Peça-lhes que repitam a palavra, contando todas as suas partes.

- Leia com os estudantes o boxe e demonstre na lousa a separação silábica usando hífen no exemplo **co-la**.

### Mais estratégias

- Na atividade **1**, caso haja estudantes cegos na turma, faça uma descrição detalhada para que tentem adivinhar o que é. Em caso de estudantes surdos, peça ao intérprete de Libras que compartilhe com todos o símbolo usado para nomear o elemento.

• No item **a** da atividade **2**, após os estudantes escreverem seus nomes, auxilie-os a identificar as sílabas que os compõem e a contorná-las. Em seguida, no item **b**, ajude-os a verificar a quantidade de sílabas caso tenham dificuldade. Se julgar interessante, convide a turma a repetir o nome de algum colega e acompanhar com palmas ou batidas na mesa. Passe pelas carteiras, conferindo se estão segmentando corretamente, e, na sequência, peça-lhes que pintem cada sílaba com uma cor diferente. Após a reescrita do nome e a contagem das sílabas, leve os estudantes a compararem a quantidade de sílabas dos nomes da turma. Aproveite esta atividade de reescrita para reforçar a importância dessa etapa para a apreensão da produção textual, uma vez que ela permite aos estudantes analisarem seu próprio texto, fazerem ajustes necessários e, assim, desenvolverem a consciência sobre a escrita.

• Caso julgue pertinente, peça-lhes que escrevam no caderno o nome de algum colega utilizando a lista de chamada para copiá-lo. Oriente-os a identificar, em cada nome, as sílabas semelhantes às do próprio nome. Dessa forma, verifique se conseguem reconhecê-los e lê-los. Em seguida, eles devem pintar essas sílabas com as mesmas cores que pintaram as sílabas do próprio nome. Pergunte quantas sílabas esse nome tem. Anote na lousa os nomes e a quantidade de sílabas correspondente. Por fim, leve os estudantes a identificarem os nomes com a menor e, depois, os com a maior quantidade de sílabas. Após a escrita, incentive-os a reconhecer outras palavras que comecem com a mesma letra do nome deles.

## 2. ESCREVA SEU NOME NO ESPAÇO A SEGUIR.

2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

- **A) FALE SEU NOME EM VOZ ALTA, SEPARANDO-O EM SÍLABAS.**  
 2. A) Resposta pessoal. Oriente os estudantes a falarem o próprio nome devagar, separando  
**B) AGORA, REESCREVA O SEU NOME COM AS SÍLABAS** as sílabas.  
 SEPARADAS E ANOTE A QUANTIDADE DELAS.

2. B) Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

## 3. FALE O NOME DOS ELEMENTOS A SEGUIR.



- A) PINTA DE AZUL OS NOMES DOS ELEMENTOS FORMADOS POR UMA SÍLABA.** 3. A) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem os nomes FLOR e GIZ.  
**B) PINTA DE VERDE OS NOMES DOS ELEMENTOS FORMADOS POR DUAS SÍLABAS.** 3. B) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem os nomes LÁPIS e PINCEL.  
**C) PINTA DE VERMELHO OS NOMES DOS ELEMENTOS FORMADOS POR TRÊS SÍLABAS.** 3. C) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem os nomes MOCHILA e CADERNO.

64

• Na atividade **3**, auxilie os estudantes na segmentação oral do nome dos elementos representados nas imagens. Oriente-os a pronunciá-los fazendo a segmentação em sílabas, desenvolvendo, assim, habilidades de consciência fonológica e percepção das partes sonoras que compõem essas palavras.

• Nas atividades em que os estudantes deverão pintar ou contornar palavras ou imagens, oriente-os a sempre utilizar cores claras para não as cobrir.

4. COMPLETE COMO SOUBER O NOME DE CADA ELEMENTO COM A SÍLABA QUE ESTÁ FALTANDO. 4. Respostas: **PANELA**; **BOLO**; **BONECA**; **SOFÁ**; **COPO**; **BANANA**.



PRO 3D ARTT/SHUTTERSTOCK

PA

NE



ROGERIO BARREL/SHUTTERSTOCK

LO



ANDREY OSHRETS/SHUTTERSTOCK

BO

CA



ANTHONY PAZ/SHUTTERSTOCK

FÁ



DENIS NATA/SHUTTERSTOCK

CO



APRICA STUDIO/SHUTTERSTOCK

BA

NA

• Na atividade 4, peça aos estudantes que, primeiro, digam o nome de cada elemento retratado nas imagens. Em seguida, devem dizer as palavras separando-as oralmente em sílabas. Caminhe pela sala de aula durante a atividade para conferir se algum estudante está com dificuldade em ler as sílabas e relacioná-las aos sons. Avalie se é necessário organizar a turma em duplas para a realização desta atividade.

### Mais atividades

• Providencie imagens cujos nomes contemplem quantidades de sílabas variadas. Por exemplo, **pato**, **menino**, **telefone** e **pá**. Mostre as imagens aos estudantes e peça-lhes que digam o nome dos elementos em voz alta. Oriente-os a pronunciá-los com você, identificando a quantidade de sílabas. Se julgar oportuno, distribua algumas imagens entre eles para brincarem em duplas.

• Na atividade **5**, os estudantes devem comparar as palavras identificando as semelhanças entre os sons de sílabas iniciais. Oriente-os a ler individualmente o nome da criança da imagem, contornando a primeira sílaba. Se necessário, leia-o para eles. Em seguida, leia com eles o nome de cada objeto na sequência da foto da criança, a fim de identificarem a palavra que inicia com a sílaba igual à do nome dela. Se necessário, ajude-os a identificar a **bola**, a **mola** e a **mala**.

• Na atividade **6**, leve os estudantes a compararem as palavras, a identificarem as diferenças entre os sons de sílabas iniciais e a perceberem as semelhanças na sílaba final delas.

## Jogos e brincadeiras

### Objetivo

• Formar palavras com base em sílabas sorteadas em um dado.

### Como proceder

• Para brincar com o dado silábico da seção **Jogos e brincadeiras**, oriente os estudantes a recortarem e montarem o dado. Na sequência, organize-os em duplas para jogar o dado e dizer uma palavra que inicie com a sílaba sorteada. É possível variar a atividade, falando palavras que terminem com a sílaba sorteada. Caminhe entre os estudantes durante a atividade para verificar se estão realizando-a adequadamente.

## 5. CONTORNE A IMAGEM DO ELEMENTO CUJO NOME COMEÇA COM A MESMA SÍLABA INICIAL DO NOME DO MENINO.

5. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a imagem da peteca.



## 6. DESCUBRA OUTRAS PALAVRAS TROCANDO A PRIMEIRA SÍLABA DA PALAVRA COLA.



CO LA



LA



LA



LA



## JOGOS E BRINCADEIRAS

### DADO SILÁBICO

Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

VAMOS BRINCAR DE FORMAR PALAVRAS USANDO O **DADO SILÁBICO**! RECORTE E MONTE O DADO DO **MATERIAL COMPLEMENTAR**. ANTES DE JOGAR COM OS COLEGAS, PRESTE ATENÇÃO NAS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR.

A ludicidade das brincadeiras pode auxiliar no desenvolvimento e no aprendizado das crianças. Leia o texto a seguir.

[...] Alguns exemplos de brincadeiras que estimulam o desenvolvimento físico e motor podem ser: os jogos de perseguir, procurar e pegar. A linguagem pode ser estimulada pelas brincadeiras de roda e de adivinhar. O aspecto social pode ser estimulado pelas brincadeiras de faz de conta, jogos em grupos,

jogos de mesa e as modalidades esportivas. O desenvolvimento cognitivo pode ser estimulado com a construção de brinquedos, com os jogos de mesa, de raciocínio e de estratégia. [...]

CORDAZZO, Scheila Tatiana Duarte; VIEIRA, Mauro Luís.

A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, UERJ, Rio de Janeiro, ano 7, n. 1, 2007. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v7n1/v7n1a09.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025.

## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à escrita.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
RECONHEÇO TODAS AS CONSOANTES?		
ESCREVO AS LETRAS <b>F</b> E <b>V</b> COM OS DIFERENTES TIPOS DE LETRAS?		

## A LETRA F

1. COM O PROFESSOR, LEIA A ADIVINHA E TENTE RESPONDER À PERGUNTA.

O QUE É O QUE É?  
TODOS OS LIVROS TÊM E AS  
ÁRVORES TAMBÉM?

ORIGEM POPULAR.



COLORFUL STUDIO/SHUTTERSTOCK

- A)** VOCÊ CONSEGUIU RESPONDER À ADIVINHA? COMO VOCÊ CHEGOU À RESPOSTA? *1. A) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.*
- B)** O PROFESSOR VAI ENTREGAR UM PAPEL. FAÇA UM DESENHO PARA REPRESENTAR SUA RESPOSTA. COMO SOUBER, ESCREVA A PALAVRA QUE RESPONDE À ADIVINHA.

*1. B) Resposta: FOLHAS.*

- C)** AGORA, CONTORNE A PRIMEIRA LETRA DA PALAVRA QUE RESPONDE À ADIVINHA. *1. C) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a letra F.*

A B C D E F G

QUAL LETRA DO ALFABETO VEM ANTES DA LETRA QUE VOCÊ CONTORNOU?

*1. C) Resposta: A LETRA E.*

*1. B) Resposta pessoal. Avalie a interpretação individual de cada estudante, verificando quais deles desenharam uma folha da árvore e quais desenharam uma folha de papel.*

67

### Objetivos

- Reconhecer palavras que apresentam sílabas iniciais com a letra **f**.
- Fazer a correspondência entre a letra **f** e o fonema /f/.
- Escrever a letra **f**.

### Destaques BNCC

- Esta seção permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta**, a **Oralidade**, a **Escrita** e **Análise linguística/semiótica**.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando os elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Nas atividades orais de segmentação de palavras em sílabas, comparando-as e identificando a semelhança entre as sílabas iniciais, mediais e finais, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP06**, **EF01LP09** e **EF01LP13**.
- Ao acompanharem a leitura da **adivinha**, compreendendo-a e identificando as convenções da escrita, e ao lerem palavras novas ou conhecidas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP01**, **EF01LP16** e **EF12LP01**.

• Inicie a seção lendo os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e orientando-os a identificar e marcar as respostas que correspondam ao que eles julgam que já conseguem fazer. Para auxiliá-los, retome com a turma a leitura do alfabeto e peça-lhes que digam quais são as consoantes. Depois, oriente-os a escrever em folhas de sulfite as letras **f** e **v** com os diferentes tipos de letras. Esta atividade é uma oportunidade para fazer uma avaliação diagnóstica e acompanhar o desenvolvimento dos estudantes.

• No item **a** da atividade **1**, promova uma troca de ideias entre os estudantes para que compartilhem suas interpretações.

• No item **b**, verifique a maneira como eles pegam o lápis, analisando se conseguem segurá-lo com a preensão tripode e se reproduzem o traçado de todas as letras que compõem a palavra. Se necessário escreva a palavra na lousa, mostrando-lhes a direção do traçado de cada letra. Para auxiliá-los a desenvolver essa pega, providencie materiais que possam manipular fazendo movimento de pinça. Sempre que possível, proponha atividades

que ajudem a desenvolver a musculatura da mão e, assim, eles consigam realizar a preensão tripode.

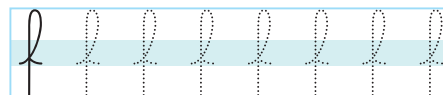
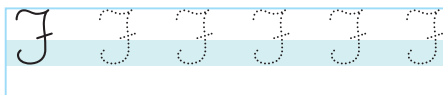
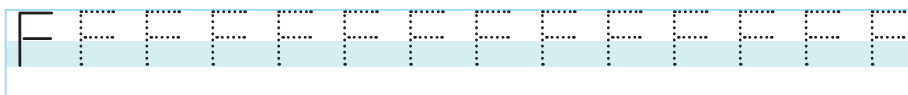
• No item **c**, verifique se os estudantes conseguem identificar a letra **f** e se reconhecem a ordem alfabética. Sempre que necessário, recite o alfabeto com eles para que nomeiem as letras e identifiquem a ordem em que são apresentadas.



• A atividade **3** permite aos estudantes que tracem os diferentes tipos de letra. Se necessário, antes da atividade de caligrafia, faça os traçados na lousa e convide um estudante por vez para contorná-los com o dedo indicador. É possível também apresentar o pontilhado dos diferentes tipos de letra em um papel sulfite, para eles completarem com lápis grafite. Acompanhe as atividades de escrita verificando o desenvolvimento da pega do lápis. Observe como eles seguram o lápis para executar a escrita, analisando se conseguem fazer a preensão tripode. Mostre-lhes que a mão de escrita (seja direita, seja esquerda) deve estar apoiada no papel, para que fique firme e eles consigam fazer a pega do lápis de forma mais adequada para executar a escrita das letras. Caso necessário, auxilie-os nessa tarefa, verificando se todos estão fazendo a atividade, e dê especial atenção aos estudantes com mais dificuldade.

• Na atividade **4**, peça aos estudantes que digam o nome dos elementos retratados nas imagens e, se necessário, ajude-os a identificar o **fogão**, os **feijões**, a **formiga** e a **foca**. Depois, oriente-os a dizer qual letra inicia essas palavras e a realizar a atividade de colagem. Para isso, disponibilize papéis e peça-lhes que, com o movimento de pinça, rasguem uma tira de papel e depois façam as bolinhas, de maneira a propiciar o desenvolvimento da coordenação motora fina.

## 2. VAMOS ESCREVER A LETRA F.



2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **F**.

## 3. FALE O NOME DESTES ELEMENTOS.

3. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



LUNA BRILLANTE/SHUTTERSTOCK



VERGANI FOTOGRAFIA/SHUTTERSTOCK



MANFRED RUCKSZIO/SHUTTERSTOCK



ERIC ISSELEE/SHUTTERSTOCK

RASQUE UM PEDAÇO DE PAPEL E FAÇA BOLINHAS PARA COLAR NA LETRA QUE INICIA ESSES NOMBES.

3. Resposta: Espera-se que os estudantes colem as bolinhas na letra **F**.



68

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Consolidar o trabalho com as correspondências entre a letra **e** e o som que ela representa.

#### Como proceder

- Aproveite a atividade **4** para avaliar a compreensão dos estudantes a respeito das correspondências entre grafema e fonema. Para isso,

disponibilize um texto de um gênero comum no cotidiano deles para explorar palavras iniciadas pela letra **f**. Por exemplo, um trava-língua que explore a aliteração, reforçando o trabalho com o fonema /f/. Aproveite para tornar esse momento lúdico à medida que os estudantes tentam pronunciar o trava-língua o mais rápido possível.

#### 4. FALE OS NOMES DOS ELEMENTOS A SEGUIR.

BRIGHT REITZ-HORMANN/SHUTTERSTOCK



FO FU GÃO NIL

NEW AFRICA/SHUTTERSTOCK



FOR FO MI NE GA

A) PINTE SOMENTE AS SÍLABAS QUE FORMAM O NOME DE CADA ELEMENTO.

4. A) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as sílabas **FU-NIL** e **FO-NE**.

B) AGORA, JUNTE AS SÍLABAS E ESCREVA OS NOMES.

4. B) Resposta: **FUNIL; FONE**.

5. COMPLETE AS PALAVRAS COM UMA DAS SÍLABAS A SEGUIR.

FA • FE • FI • FO • FU

5. Sugestões de respostas: **FITA**; **CONFETE**; **FUBÁ**; **TELEFONE** e **GARRAFA**.

<input type="text"/>	TA	CON	<input type="text"/>	TE	<input type="text"/>	BÁ
TE	LE	<input type="text"/>	NE	GAR	RA	<input type="text"/>

6. PEÇA AJUDA A UM FAMILIAR PARA PROVIDENCIAR EMBALAGENS QUE TENHAM A LETRA **F** NOS NOMES DOS PRODUTOS. LEVE ESSAS EMBALAGENS PARA A SALA DE AULA PARA MONTAR UM CARTAZ COM ELAS.

6. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

69

• Se necessário, faça a atividade **5** coletivamente. Primeiro, oriente os estudantes a dizerem o nome do fone e do funil representados nas imagens, separando-os em sílabas e indicando a respectiva quantidade. Para isso, escreva as palavras na lousa para desenvolver a identificação visual. Oriente-os a consultar as palavras na lousa. Após reconhecerem as sílabas oralmente, peça aos estudantes que as identifiquem por escrito no livro. Para pintar as sílabas de cada palavra, eles devem usar cores diferentes. Por exemplo, para pintar as sílabas da palavra funil, eles podem usar amarelo, e as da palavra fone, verde. Nesse caso, peça-lhes que usem lápis de cores claras para não cobrir as sílabas.

• Na atividade **6**, chame a atenção dos estudantes para a posição da letra **f** nas palavras, de forma que percebam que ela pode compor sílabas em diferentes posições nas palavras.

• Na atividade **7**, oriente os estudantes a solicitarem ajuda a algum familiar ou responsável. Juntos, deverão separar embalagens que contenham a letra **f**, seja no nome do produto, seja em outras palavras de destaque, e levá-las à sala de aula. É importante avisar ao familiar ou responsável que as embalagens devem estar limpas e secas.

• No dia combinado, recolha esses materiais e convide os estudantes a analisarem as embalagens

(Continua)

(Continuação)

identificando e destacando a letra **f**. Prepare cartolina ou papel *kraft* e, com eles, escreva **A letra f** como título do cartaz. Separe a turma em grupos de três estudantes e divida as embalagens entre eles. Instrua-os a organizar essas embalagens, separando-as em categorias, como produtos alimentícios e de higiene, e, na sequência, ajude-os a colá-las no cartaz. Por fim, exponha esse cartaz na sala de aula ou em um mural da escola, pois dessa forma servirá de material de consulta para os estudantes.

#### Saberes integrados

• A atividade **7** possibilita uma articulação com o componente curricular de **Matemática**. Antes de montar os cartazes, proponha aos estudantes que exponham as embalagens dos produtos em uma “banca de mercado” (que pode ser improvisada sobre uma mesa) para uma atividade de comercialização dos produtos. Instrua os estudantes a estipularem os preços e simularem a compra e venda dos itens, utilizando notas ou moedas de dinheiro simbólico, elaboradas previamente.

## Objetivos

- Reconhecer palavras que apresentam sílabas que iniciam com a letra **v**.
- Fazer a correspondência entre a letra **v** e o fonema /v/.
- Escrever a letra **v**.
- Avaliar a aprendizagem prévia dos estudantes em relação à escrita.

## Destaques BNCC

- Esta seção permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta**, a **Oralidade**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentarem palavras em sílabas oralmente e as compararem reconhecendo a semelhança entre as sílabas iniciais, mediais e finais, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP06**, **EF01LP09** e **EF01LP13**.
- Ao acompanharem a leitura do texto de **quarta capa de livro**, compreendendo-o e identificando as convenções da escrita, e ao lerem palavras novas ou conhecidas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP01** e **EF12LP01**.
- Ao falarem o nome da letra inicial, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF01LP10**.

• Para iniciar a atividade **1**, faça a leitura da adivinha com os estudantes, solicitando a eles que acompanhem com o dedo indicador no texto, a fim de reforçar as noções sobre a direção da escrita e da leitura. Depois, organize-os em duplas para que pensem na resposta da adivinha.

## A LETRA V

- 1.** O PROFESSOR VAI LER UMA ADIVINHA. COM UM COLEGA, TENTEM DESCOBRIR A RESPOSTA DELA.

O QUE É, O QUE É?  
APARECE NO MEIO DA UVA  
E NO MEIO DO OVO.

VINÍCIUS COSTA  
ARQUIVO DA EDITORA

ORIGEM POPULAR.

- A)** MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA QUE RESPONDE À ADIVINHA.

1. A) Resposta: A LETRA **V**.

☐

A LETRA **V**.

☐

A LETRA **F**.

- B)** COMO VOCÊ E O SEU COLEGA CHEGARAM A ESSA RESPOSTA? COMPARTILHEM-NA COM AS DEMAIS DUPLAS.

1. B) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

- C)** VOCÊ RECONHECEU ALGUMA PALAVRA DESSA ADIVINHA? QUAL?

1. C) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

- D)** PINTE A LETRA QUE É IGUAL NAS PALAVRAS A SEGUIR.

1. D) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem a letra **V**.

UVA

OVO

- E)** AGORA, SEPRE ESSAS PALAVRAS EM SÍLABAS.

1. E) Resposta: U-VA; O-VO.

- F)** A LETRA QUE VOCÊ PINTOU FICOU EM QUAL SÍLABA?

☐

NO INÍCIO DA PRIMEIRA SÍLABA.

☐

NO INÍCIO DA ÚLTIMA SÍLABA.

1. F) Resposta: NO INÍCIO DA ÚLTIMA SÍLABA.

- G)** QUE OUTRAS ADIVINHAS VOCÊ CONHECE? RECITE UMA PARA A SUA DUPLA PARA QUE ELA TENHA TENTADO ADIVINHAR A RESPOSTA.

1. G) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

70

• Nos itens **a** e **b**, verifique se os estudantes conseguem identificar e nomear a letra **v** e, se necessário, revise o alfabeto com eles.

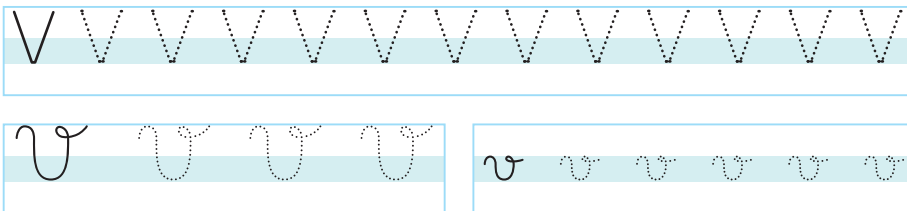
• Para o item **c**, prepare algumas adivinhas para distribuir aos estudantes caso não conheçam outros exemplares do gênero.

• No item **d**, releia com a turma a adivinha e permita que compartilhem conhecimentos prévios com os colegas.

• No item **e**, instrua os estudantes a compararem as letras das duas palavras para verificar as semelhanças e diferenças entre elas.

• Aproveite os itens **f** e **g** para avaliar a compreensão dos estudantes sobre separação de sílabas.

2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **V**.  
**2. VAMOS ESCREVER A LETRA V.**



**3. FALE O NOME DOS ELEMENTOS A SEGUIR E CONTORNE AQUELE QUE TEM O NOME INICIADO PELA LETRA V.**

3. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a imagem da vassoura.  
 Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



**4. EM CADA PALAVRA A SEGUIR, TROQUE A LETRA EM DESTAQUE PELA LETRA V E FORME OUTRAS PALAVRAS. 4. Resposta: VILA; VACA.**

FILA

FACA

- Na atividade **3**, avalie o desenvolvimento da escrita dos estudantes, verificando se estão segurando o lápis de maneira mais adequada, com a preensão tripode, e se conseguem seguir o pontilhado. Caso necessário, auxilie-os nessa tarefa, verificando se todos estão fazendo a atividade, e dê especial atenção aos estudantes com mais dificuldade.

- Na atividade **4**, peça aos estudantes que digam o nome dos elementos mostrados nas imagens. Se necessário, ajude-os a identificar o **elefante**, as **luvas**, o **cabide** e a **vassoura**. Depois, selecione alguns deles para escreverem na lousa os nomes desses elementos. Verifique a ortografia das palavras e ressalte a que inicia com a letra **v**.

- Na atividade **5**, leve os estudantes a levantarem hipóteses sobre as consoantes que podem ser substituídas pela letra **v** nas palavras apresentadas, alterando sua escrita e seu significado.

• Na atividade **6**, peça aos estudantes que digam o nomes dos elementos. Caso tenham dificuldade, ajude-os a identificar a **uva**, a **gaveta** e o **violão**. Na sequência, incentive-os a falar o nome de cada elemento em voz alta e, depois, a repeti-lo fazendo a segmentação silábica oralmente.

• Em seguida, oriente-os a utilizar o alfabeto móvel para montar as palavras e, assim que o fizerem, chame a atenção deles para as diferentes posições das sílabas com a letra **v**.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar o trabalho com as correspondências entre a letra **v** e o som representado por ela.

#### Como proceder

• Para verificar o que os estudantes aprenderam sobre o conteúdo estudado, organize-os em círculo para iniciar a brincadeira dizendo uma palavra com a letra **v** no início, no meio ou no fim. Os próximos estudantes do círculo deverão proceder da mesma maneira, porém não podem repetir as palavras. Faça tantas rodadas quantas forem necessárias para que todos tenham participado. Ao final, se algum estudante ainda tiver dificuldade, retome o conteúdo passo a passo com ele e explore diferentes palavras que tenham a letra **v**.

## 5. FALE O NOME DOS ELEMENTOS E COMPLETE CADA NOME COM A SÍLABA QUE FALTA. 5. Respostas: UVA; GAVETA; VIOLÃO.



TM UR/SHUTTERSTOCK

U



S FOCATO/SHUTTERSTOCK

GA

TA



XIAORU/SHUTTERSTOCK

O

LÃO

AGORA, PINTE AS SÍLABAS QUE VOCÊ COMPLETOU DE CADA PALAVRA DE ACORDO COM A LEGENDA.

5. Resposta: Espera-as que os estudantes pintem de azul a sílaba **VA**; de verde a sílaba **VE**; e de amarelo a sílaba **VI**.

- LETRA **V** NA SÍLABA INICIAL.
- LETRA **V** NA SÍLABA DO MEIO.
- LETRA **V** NA SÍLABA FINAL.



**CONVITE**

1. A) Resposta: Espera-se que os estudantes respondam que estão comemorando um aniversário.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

**VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS**

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
LOCALIZO PALAVRAS NOS TEXTOS?		
COMPREENDO A FUNÇÃO DOS RECURSOS VISUAIS EM TEXTOS?		

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

**ANTES DA LEITURA** 1. Professor, professora: A legenda da imagem não foi inserida para não comprometer a realização da atividade.

1. OBSERVE A FOTO A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES.



CULTURA CREATIVE/TETRA IMAGES/GETTY IMAGES

**A)** O QUE AS PESSOAS RETRATADAS NA FOTO ESTÃO FAZENDO?

**B)** GERALMENTE, AS PESSOAS SÃO CONVIDADAS PARA EVENTOS COMO ESSE POR MEIO DE CONVITES. VOCÊ JÁ RECEBEU ALGUM CONVITE? COMPARTILHE SUA RESPOSTA COM OS COLEGAS. 1. B) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

**C)** O QUE VOCÊ ACHA QUE NÃO PODE FALTAR EM UM CONVITE?

1. C) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

73

**(Continuação)**

- No item **a**, promova a troca de ideias entre os estudantes por meio de perguntas como: "Como você chegou a essa conclusão?"; "Como você acha que as pessoas da foto estão se sentindo?".
- No item **b**, incentive-os a compartilhar experiências prévias. Pergunte também, caso não tenham recebido um convite, como costumam ser convidados para os eventos. Espera-se que concluam que, às vezes, os convites são transmitidos oralmente.
- No item **c**, leve os estudantes a levantarem hipóteses sobre o conteúdo do convite, texto que lerão na página seguinte. Pergunte que informa-

ções precisam ser conhecidas a respeito de um evento e o que diriam ao convidar alguém para um evento na escola, por exemplo. Espera-se que percebam que é importante divulgar a data, o horário, o local e o objetivo do evento.

**Mais estratégias**

- Para tornar esta atividade mais acessível para estudantes cegos, descreva ou peça a ajuda dos demais estudantes para descrever em detalhes a foto, por exemplo: um pai e duas crianças em frente a um bolo decorado com velas.

**Objetivo**

- Levantar hipóteses a respeito do texto a ser lido e expor os conhecimentos prévios sobre ele.

**Destaques BNCC**

- O trabalho realizado nesta página permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta** e da **Oralidade**.
- A leitura em voz alta com os estudantes e a exploração da ordem de leitura contemplam a habilidade **EF01LP01**.
- Ao levantarem hipóteses sobre o conteúdo dos textos apoiando-se em seus conhecimentos prévios, os estudantes contemplam a habilidade **EF15LP02**.
- As questões orais propostas nesta seção permitem aos estudantes que interajam e troquem experiências, desenvolvendo as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.
- Inicie a seção lendo os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que reflitam sobre cada item e marquem a resposta que julgarem adequada. Essa verificação deve ser feita ao longo do ano, a fim de monitorar a aprendizagem dos estudantes em relação à leitura.

**(Continua)**

## Objetivos

- Interpretar um **convite** e compreender as principais características desse gênero.
- Identificar a função sociocomunicativa de um **convite**.

## Destaques BNCC

- Esta subseção permite desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta**, a **Oralidade** e a **Escrita**.
- A leitura coletiva do convite auxilia os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF01LP01** e **EF12LP01** ao ajudá-los a reconhecer a ordem de leitura e a conhecer novas palavras com precisão.
- Ao expor suas opiniões e impressões nas questões orais, falando com clareza e ouvindo os colegas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**.
- Ao identificarem a função social do texto e as informações nele explícitas, os estudantes contemplam as habilidades **EF15LP01** e **EF15LP03**.
- As atividades que exploram a composição e a formatação do convite contemplam as habilidades **EF12LP04** e **EF01LP20**.

• Antes de ler o convite, explore os recursos que o compõem com a turma, como a expressão do menino, as cores utilizadas, entre outros aspectos. Em seguida, faça a leitura do convite com a turma.

• Na atividade **1**, peça-lhes que falem as informações que o compõem, listando-as na lousa, como o nome de quem convida, a data, o horário e o local do evento, destacando a importância dessas informações.

• Na atividade **2**, permita que os estudantes compartilhem suas experiências. Aproveite também para perguntar se os convites

## LENDO

LEIA, COM A AJUDA DO PROFESSOR, O CONVITE A SEGUIR.



## ESTUDO DO TEXTO

1. VOCÊ COMPREENDEU TODAS AS INFORMAÇÕES DESTES CONVITES?  
1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. VOCÊ JÁ RECEBEU UM CONVITE PARECIDO COM ESSE? EM QUE SITUAÇÃO?  
2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
3. PARA QUE EVENTO É ESSE CONVITE?  
3. Resposta: PARA UMA FEIRA DE LIVROS.
4. QUAL É A RELAÇÃO DA ILUSTRAÇÃO COM O TEXTO ESCRITO?  
4. Resposta: Espera-se que os estudantes respondam que a ilustração da criança com o livro aberto faz referência à feira de livros.
5. QUAL É A FUNÇÃO DAS IMAGENS EM CONVITES COMO ESSE?  
5. Resposta: Espera-se que os estudantes concluam que as imagens tornam o convite mais atrativo e informativo.

74

eram impressos ou digitais. Aproveite para conversar sobre as semelhanças e diferenças entre um convite impresso e um digital.

• Na atividade **3**, leve os estudantes a refletirem sobre o objetivo do convite lido e outros tipos de evento em que é usado, como casamentos, formaturas e apresentações musicais, identificando a função do gênero.

• Nas atividades **4** e **5**, verifique se os estudantes percebem que o texto não verbal complementa o texto verbal na comunicação da mensagem. No caso de um convite, ressalte que a ilustração tem a função de atrair o interesse do destinatário, buscando motivá-lo a participar do evento.

6. QUEM FEZ O CONVITE DESSE EVENTO?

6. Resposta: A ESCOLA CAROLINA MARIA DE JESUS.

☐

TODOS OS ESTUDANTES.

☐

A ESCOLA CAROLINA MARIA DE JESUS.

7. QUEM SÃO OS CONVIDADOS DO EVENTO?

7. Resposta: TODOS OS ESTUDANTES E FAMILIARES.

☐

TODOS OS ESTUDANTES E FAMILIARES.

☐

A ESCOLA CAROLINA MARIA DE JESUS.

8. CONTORNE NO CALENDÁRIO A SEGUIR A DATA DO EVENTO.

8. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem o dia 8 na segunda semana do calendário.



9. RELEIA ALGUMAS INFORMAÇÕES DO CONVITE. DEPOIS, PINTE OS QUADRINHOS DE ACORDO COM A LEGENDA A SEGUIR.

☐

PÁTIO DA ESCOLA.

☐

DAS 8 HORAS ÀS 16 HORAS.



9. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem o quadrinho da primeira alternativa de vermelho e o da segunda alternativa de amarelo.

10. O QUE PODE ACONTECER SE O LOCAL DO EVENTO NÃO ESTIVER INDICADO NO CONVITE?

10. Resposta: Espera-se que os estudantes concluam que as pessoas podem não comparecer ao evento por não saberem onde ele vai acontecer.

75

• Para que os estudantes respondam às atividades 6 a 8, retome com eles a leitura do convite, solicitando que fiquem atentos às informações mencionadas.

• Nas atividades 6 e 7, escreva algumas palavras do texto na lousa, por exemplo, **convida**, **participe** e **traga**, e permita, assim, que os estudantes conversem sobre seu significado, compartilhando com os colegas o que sabem sobre elas e, juntos, identifiquem as respostas das questões.

• Na atividade 8, verifique se todos os estudantes estão familiarizados com o calendário. Se necessário, explore sua estrutura com a turma, identificando os dias da semana, os dias do mês e a indicação do mês e do ano.

• Na atividade 9, identifique com os estudantes os elementos que compõem o gênero trabalhado, explorando o horário e local.

• Na atividade 10, leve-os a refletir sobre a importância das informações em um convite, de maneira que o convidado consiga chegar ao local do evento, em dia e horário corretos.

• Ao fim da interpretação do texto, para sistematizar o trabalho com o gênero, apresente as seguintes informações para a turma.

### Convite

#### Objetivo

Convidar uma pessoa para determinado evento.

#### Características

Texto que apresenta informações como local, data e horário do evento, além do nome de quem está convidando. Pode apresentar imagens para complementar o texto escrito.

## Objetivos

- Planejar e realizar o trabalho colaborativo durante a criação do cantinho da leitura.
- Manipular livros, revistas, jornais e gibis.

## Destaques BNCC

- Esta seção permite desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta** e a **Oralidade**.
- Para compor o cantinho da leitura, os estudantes terão de separar livros, revistas, gibis, entre outros textos que satisfaçam suas leituras e curiosidades, o que contempla a habilidade **EF01LP12**.
- O cantinho da leitura permite que os estudantes tenham acesso fácil a diferentes textos para ler na escola ou em casa e, posteriormente, compartilhem com os colegas, atitudes que contemplam a habilidade **EF12LP02**.
- Ao propor a elaboração de um cantinho da leitura, levando os estudantes à reflexão da importância desse ato e do conhecimento de diferentes gêneros textuais, esta seção colabora com o objetivo de desenvolvimento sustentável **4**.
- Leia o parágrafo inicial e explique aos estudantes que o cantinho da leitura será um espaço em que encontrarão diversos materiais de leitura, podendo selecionar e ler o que lhes despertar mais interesse. O cantinho pode ser montado na sala de aula ou em outro espaço da escola.
- Peça a alguns estudantes que descrevam a imagem que compõe a página **77** e, em seguida, leia com eles as instruções, incentivando-os a pensar em como poderão organizar esse espaço. Promova uma roda de conversa para que compartilhem suas ideias.
- É importante separar previamente todos os materiais necessários para essa pro-



## PARA FAZER JUNTOS

### CANTINHO DA LEITURA

VOCÊ SABIA QUE É POSSÍVEL TER UM CANTINHO DA LEITURA NA SALA DE AULA? CONFIRA COMO PLANEJAR E ORGANIZAR ESSE ESPAÇO PARA MOMENTOS DE LEITURA A SÓS OU COM OS COLEGAS.

- 1** PEÇAM AJUDA A UM ADULTO PARA SELECIONAR MATERIAIS DE LEITURA DIVERSOS PARA O CANTINHO DA LEITURA.
- 2** PARA ARMAZENAR O QUE FOR NECESSÁRIO E DECORAR O ESPAÇO, É POSSÍVEL REUTILIZAR MATERIAIS RECICLÁVEIS, POR EXEMPLO.
- 3** OS MATERIAIS DE LEITURA DEVEM ESTAR ORGANIZADOS EM CATEGORIAS: LIVROS, GIBIS, REVISTAS E JORNAIS. ASSIM, A ESCOLHA NOS MOMENTOS DE LEITURA FICARÁ MAIS FÁCIL.
- 4** OS MATERIAIS MENORES E MAIS LEVES PODEM FICAR PENDURADOS EM UM VARAL.
- 5** OS MATERIAIS MAIORES E MAIS PESADOS PODEM SER ORGANIZADOS EM CAIXAS OU SOBRE UMA MESA.
- 6** PARA DECORAR O ESPAÇO, É POSSÍVEL CRIAR UM PAINEL COM O TÍTULO **CANTINHO DA LEITURA**. ESCRIVAM TAMBÉM ALGUNS AVISOS PARA QUE ESSE ESPAÇO SEJA MANTIDO EM ORDEM.



GABRIELA TOZATI/ARQUIVO DA EDITORA

dução, como cartolina, fita adesiva, fita de cetim e materiais reaproveitados, por exemplo, tecido, caixas de papelão e pregadores de roupa. Além disso, verifique se na escola há mesas, prateleiras, tapetes e almofadas que possam ser utilizados.

- Antes de iniciar a preparação do cantinho de leitura, produza com os estudantes o painel utilizando cartolina. Escreva o título **Cantinho da leitura** e oriente-os a decorá-lo com recortes, desenhos etc. Na sequência, escolha com a turma um espaço onde o cantinho será montado. É importante que esse local seja bem iluminado e que não tenha umidade para que os materiais

não se deteriorem.

- Durante a montagem do espaço, organize os móveis e objetos pesados, como a estante e, se necessário, mesas e cadeiras. Distribua funções aos estudantes, como auxiliar na fixação do painel, na organização dos tapetes e almofadas, assim como na arrumação dos materiais de leitura na estante, nas caixas ou sobre uma mesa.
- Se possível, crie um varal de livros. É importante que a altura do varal e da estante fique acessível aos estudantes.



# CANTINHO DA LEITURA

GABRIELA TOZATTI/ARQUIVO DA EDITORA



## AGORA É COM VOCÊS

AGORA, CHEGOU O MOMENTO DE VOCÊ E OS COLEGAS MONTAREM O CANTINHO DA LEITURA. SIGAM AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR E ORGANIZEM ESSE AMBIENTE PARA QUE TODOS POSSAM COMPARTILHÁ-LO DE MANEIRA HARMONIOSA.

77

- Em relação à organização dos materiais de leitura, auxilie-os a dividi-los em categorias: gibis, revistas, livros e jornais. Confeccione com os estudantes etiquetas com o nome de cada categoria e fixe-as nos locais escolhidos.

- Selecione materiais de leitura da biblioteca da escola. Vale ressaltar que eles devem ser de gêneros variados e adequados à faixa etária. Caso o cantinho seja montado na sala de aula, devolva os materiais de leitura periodicamente à biblioteca. Isso permitirá que o acervo do cantinho seja renovado e que os demais estudantes da escola tenham acesso a esses materiais.

- Ao longo do ano letivo, incentive os estudantes a manusearem os materiais. Explique-lhes que poderão fazer a leitura individualmente, com um colega ou em grupo.

- Caso considere pertinente, para inaugurar o espaço, planeje com os estudantes um momento de leitura compartilhada em que possam apresentar livros e histórias preferidos deles. Ajude-os a se prepararem para fazer a leitura, organizando-os em grupos e instruindo cada estudante a ler um trecho do livro escolhido. Convide os familiares e responsáveis para conhecerem o cantinho de leitura e prestigiarem a apresentação dos estudantes. Saiba mais como desenvolver um projeto como este no tópico **O trabalho com projetos interdisciplinares no suplemento do professor.**



## Objetivo

- Produzir uma lista com regras de convivência.

## Destaques BNCC

• O planejamento e a escrita de uma **lista** com regras de convivência, considerando as características do gênero e sua função social, desenvolvem a **Escrita**, a **Produção de Textos** e a **Análise linguística/semiótica** e contemplam as habilidades **EF15LP05**, **EF01LP20** e **EF01LP21**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 3** e a **Competência geral 9**.

• Na etapa de revisão, os estudantes devem verificar se alguns critérios foram atingidos, como a coerência e a grafia das palavras, desenvolvendo, assim, a habilidade **EF15LP06**.

• Ao finalizarem a produção, ilustrando-o coletivamente, eles poderão desenvolver a habilidade **EF15LP07**.

• Leia a proposta para a turma e, então, na etapa **Planejar e escrever**, peça aos estudantes que reflitam sobre o cantinho de leitura que criaram e quais atitudes consideram adequadas ou inadequadas para aquele espaço. Para isso, leve-os a pensar sobre tempo de empréstimo, preservação dos materiais, organização etc.

• Em seguida, peça-lhes que apresentem suas ideias para as regras com base no que expuseram anteriormente.

• Oriente-os a votar nas regras mais importantes para a turma e explique que elas deverão ser seguidas por todos. Estabeleça um limite mínimo e um máximo de regras, apague as que não foram votadas e verifique se há outras que desejam incluir.



## PRODUÇÃO ESCRITA

### LISTA COM REGRAS DE CONVIVÊNCIA

NA ESCOLA, É IMPORTANTE HAVER REGRAS QUE DEVEM SER SEGUIDAS PARA PODERMOS CONVIVER BEM.

AGORA QUE VOCÊ E OS COLEGAS CRIARAM O CANTINHO DA LEITURA, ELABOREM UMA LISTA COM ALGUMAS REGRAS PARA COMPOR UM CARTAZ, QUE SERÁ AFIXADO NESSE ESPAÇO.



### PLANEJAR E ESCREVER

PARA ELABORAR A LISTA, SIGA AS ORIENTAÇÕES.

- A) PENSE EM ATITUDES QUE POSSAM COLABORAR COM O USO E A ORGANIZAÇÃO DESSE AMBIENTE.
- B) SUGIRA ALGUMAS REGRAS PARA O PROFESSOR ESCREVER NA LOUSA. LEIA ALGUMAS SUGESTÕES.

MANTENHAM O  
CANTINHO LIMPO  
E ORGANIZADO.

CUIDEM DOS  
MATERIAIS QUE  
EMPRESTAREM.

DEVOLVAM O  
MATERIAL AO LUGAR  
APÓS O USO.

FAÇAM SILÊNCIO  
DURANTE A  
LEITURA.

- C) COM OS COLEGAS, ESCOLHAM AS REGRAS QUE VÃO FAZER PARTE DA LISTA.
- D) DEPOIS QUE O PROFESSOR ESCREVER A LISTA NO CARTAZ, UMA ABAIXO DA OUTRA, CRIEM UM TÍTULO.

**DICA:** USEM PALAVRAS QUE EXPRESSEM AÇÕES, COMO **JOGAR, FALAR E CUIDAR**.

## REVISAR E REESCREVER

COM O PROFESSOR E OS COLEGAS, VERIFIQUEM:  
Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

- A) AS REGRAS ESTÃO CLARAS?
- B) O TÍTULO TRANSMITE A IDEIA DO RESTANTE DO TEXTO?
- C) AS REGRAS ESTÃO FÁCEIS DE LER?
- D) AS REGRAS COLABORAM COM O DIA A DIA DA TURMA?

AVALIEM JUNTOS A NECESSIDADE DE COLOCAR OUTRAS REGRAS NO CARTAZ.

COM A AJUDA DO PROFESSOR, REESCREVAM A VERSÃO FINAL, USANDO LÁPIS E CANETAS DE CORES DIFERENTES. FIQUEM ATENTOS À ESCRITA DAS PALAVRAS.



PARA FINALIZAR, FAÇAM DESENHOS PARA ILUSTRAR AS REGRAS.

PEÇAM AO PROFESSOR QUE FIXE O CARTAZ EM UM LOCAL VISÍVEL NA SALA DE AULA. COBREM O CUMPRIMENTO DAS REGRAS!

## AVALIAR Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA.

- A) SUGERI REGRAS PARA A LISTA?

☐ SIM.☐ NÃO.

- B) RESPEITEI A OPINIÃO DOS COLEGAS NA ESCOLHA DAS REGRAS?

☐ SIM.☐ NÃO.

- C) AUXILIEI NA PRODUÇÃO DAS ILUSTRAÇÕES?

☐ SIM.☐ NÃO.

- Revise a lista com os estudantes, avaliando os itens anotados na lousa. Caso perceba que há algo em desacordo, ajude-os a fazer os ajustes necessários.

- Em seguida, organize a turma em grupos e atribua tarefas individuais para que reescrevam as regras, com sua ajuda, em uma tira de papel que será colada depois no cartaz final. Caso tenham dificuldade em escrever uma palavra ou não saibam seu significado, ajude-os a pesquisá-la no dicionário.

- Mesmo que os estudantes não estejam totalmente alfabetizados, a estratégia **uso do dicionário** pode ser trabalhada para que se familiarizem com esse instrumento e suas características e o compreendam como uma ferramenta útil de consulta.

## Objetivos

- Produzir um **convite** oral.
- Divulgar informações de **convite** por meio de ferramenta digital.

## Destaques BNCC

• Ao planejarem e produzirem um **convite** com a ajuda do professor, repassando-o oralmente aos colegas das outras turmas, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF12LP06**, a **Competência geral 5**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 10** e a **Oralidade**.

• Ao se expressarem oralmente com clareza, dirigindo-se aos familiares e responsáveis que ouvirão a mensagem, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP09**.

• Com antecedência, converse com outros professores para explicar a dinâmica da atividade e definir o melhor dia e horário para visitar as turmas.

• Inicie a seção lendo com a turma a proposta de produção. Em seguida, pergunte a eles se lembram qual é a estrutura do convite e as principais informações que devem ser apresentadas. Liste, com a participação dos estudantes, quais informações devem constar no convite para visitar o cantinho de leitura.

• Defina com os estudantes para quais turmas farão o convite e quando será a visita ao cantinho de leitura. Depois, organize-os em grupos e distribua uma turma para cada grupo. Os grupos vão definir qual integrante falará cada parte, de forma que todos participem.

• Instrua-os a treinar as apresentações e ressalte a importância de haver clareza, boa articulação, ritmo e tom de voz adequados na fala para que sejam compreendidos. No dia de fazer o convite, acompanhe os estudantes até as outras turmas.

# PRODUÇÃO ORAL

## CONVITE

COM O CANTINHO DA LEITURA PRONTO, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO SE ORGANIZAR PARA VISITAR OUTRAS TURMAS DA ESCOLA E CONVIDAR OS COLEGAS A CONHECEREM ESSE AMBIENTE.

## PLANEJAR E PRODUIR

- ORGANIZEM-SE EM GRUPOS PARA QUE CADA UM FAÇA O CONVITE EM UMA TURMA.
- COMBINEM COM O PROFESSOR O MELHOR DIA PARA CONVIDAREM AS OUTRAS TURMAS.
- COM O PROFESSOR, DEFINAM O DIA E O HORÁRIO PARA RECEBEREM CADA TURMA.
- NO DIA COMBINADO, POSICIONEM-SE À FRENTE DA TURMA E FAÇAM O CONVITE.
- USEM UM TOM DE VOZ QUE TODOS CONSIGAM OUVIR.

NOS DIAS COMBINADOS PARA RECEBER CADA TURMA, LEVEM OS COLEGAS ATÉ O CANTINHO DA LEITURA. PERMITA QUE AS TURMAS explorem esse espaço e observem os materiais escolhidos. DEPOIS, PERGUNTE O QUE ACHARAM DESSE AMBIENTE.

## AVALIAR Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA.

- A) COLABOREI COM O PLANEJAMENTO DO CONVITE?**

☐

SIM.

☐

NÃO.

- B) AJUDEI A ORGANIZAR O CANTINHO DA LEITURA?**

☐

SIM.

☐

NÃO.

- C) EXPRESSEI-ME COM CLAREZA E USEI TOM DE VOZ ADEQUADO?**

☐

SIM.

☐

NÃO.

80

• No dia combinado para a visita, auxilie-os a apresentar o cantinho da leitura às outras turmas e instrua-as sobre as regras de convivência do ambiente.

• Auxilie-os na etapa de avaliação para que todos participem, refletindo também sobre o papel de cada um e a postura no grupo. É um bom momento para pontuar, individualmente, atitudes positivas e negativas, caso o estudante se sinta à vontade para se posicionar.

• Para ampliar a proposta, verifique a possibilidade de gravar o convite em áudio e repassar por meio de ferramentas digitais aos responsáveis pelos estudantes, a fim de que também comparem e conheçam o ambiente organizado pela turma.



## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à escrita.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS.

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
RECONHEÇO TODAS AS CONSOANTES?		
ESCREVO AS LETRAS <b>T, D, P, B</b> COM OS DIFERENTES TIPOS DE LETRAS?		

## A LETRA T

1. TENTE ADIVINHAR A RESPOSTA DA ADIVINHA.

O QUE É, O QUE É?  
QUANTO MAIS ENXUGA,  
MAIS MOLHADA FICA?  
ORIGEM POPULAR.

A) VOCÊ CONSEGUIU ADIVINHAR A RESPOSTA DESSA ADIVINHA SEM AJUDA? 1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

B) COPIE, DO TEXTO, A EXPRESSÃO QUE GERALMENTE APARECE EM OUTRAS ADIVINHAS.  
1. B) Resposta: O QUE É, O QUE É?

C) MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA QUE APRESENTA A PALAVRA QUE RESPONDE A ESSA ADIVINHA. 1. C) Resposta: TOALHA.

☐ TAPETE.

☐ TOALHA.

QUAL É A LETRA INICIAL DESSA PALAVRA? COMO SOUBER, ESCRIVA OUTRA PALAVRA QUE COMEÇA COM ESSA LETRA.

1. C) Resposta: A LETRA **T**. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

81

### Objetivos

- Reconhecer palavras que apresentam sílabas que iniciam com a letra **t**.
- Fazer a correspondência entre a letra **te** e o fonema /t/.
- Escrever a letra **t**.

### Destaques BNCC

- Esta seção permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta**, a **Oralidade**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando, assim, os elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentarem palavras em sílabas oralmente e ao compararem palavras identificando a semelhança entre as sílabas iniciais, médias e finais, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP06**, **EF01LP08**, **EF01LP09** e **EF01LP13**.
- Ao acompanharem a leitura da **adivinha**, compreendendo-a e identificando as convenções da escrita, e ao lerem palavras novas ou conhecidas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP01**, **EF01LP16** e **EF12LP01**.
- A habilidade **EF01LP02** é contemplada quando os

### (Continuação)

estudantes escrevem, de forma espontânea, outra palavra com sílaba final **to**.

- Ao refletirem sobre os diferentes sons que determinadas letras podem representar, os estudantes desenvolvem as **Competências específicas de Língua Portuguesa 1 e 4**.

- Faça uma avaliação diagnóstica inicial lendo com os estudantes os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** e pedindo que assinalem a resposta que julgarem mais apropriada. Caso respondam afirmativamente, peça-lhes que digam

quais são as consoantes e convide alguns estudantes a escreverem as letras **t, d, p e b** na lousa em diferentes formatos.

- Para a atividade **1**, verifique se algum estudante se sente à vontade para ler a adivinha. Caso tenham dificuldade, leia para eles, solicitando que acompanhem com o dedo indicador no texto. Depois, deixe que os estudantes troquem ideias em duplas para chegarem à solução da adivinha.
- No item **a**, permita que os estudantes exponham suas respostas e verbalizem seu raciocínio.

- No item **b**, caso os estudantes tenham dificuldade, apresente outras adivinhas para identificarem juntos as características em comum.
- No item **c**, retome com os estudantes a resposta ao item **a**. Para a sequência deste item, se necessário, mostre o alfabeto à turma e recite-o com os estudantes, a fim de retomar os nomes das letras e identificar a letra **t**.

(Continua)

• Na atividade **3**, os estudantes farão o traçado dos diferentes tipos de letra. Se necessário, antes da atividade de caligrafia, faça os respectivos traçados na lousa e peça a um estudante por vez que os contorne com o dedo indicador.

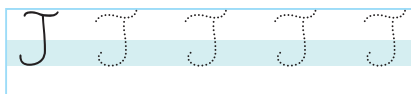
• Aproveite as atividades de escrita das letras para acompanhar o desenvolvimento da pega do lápis. Verifique se os estudantes conseguem segurá-lo com a preensão tripode e se reproduzem o traçado de todas as letras. Se necessário, auxilie-os na tarefa, verificando se todos realizam a atividade, e dê especial atenção aos que tiverem mais dificuldade.

• Na atividade **4**, os estudantes devem comparar o nome dos elementos e identificar a semelhança entre as sílabas finais. Caso tenham dificuldades, ajude-os a identificar o **gato**, o **apito**, o **dado**, a **bola**, a **coruja** e o **pato**. Solicite a eles que utilizem as letras do alfabeto móvel para segmentar as palavras em sílabas, a fim de identificar a última e marcar os nomes com a sílaba final **to**.

• Para as questões **b** e **c**, verifique se todos os estudantes conseguiram identificar os elementos cujo nome tem sílaba final **to**.

• Em seguida, para o item **d**, caso julgue necessário, organize os estudantes em duplas ou trios para refletirem juntos a respeito de outras palavras terminadas com essa sílaba. Algumas possibilidades são: sapato e jeito.

## 2. VAMOS ESCREVER A LETRA T. 2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra T.



## 3. FALE O NOME DESTES ELEMENTOS.

3. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



DEPP OW/SHUTTERSTOCK



PHOTO MELO/SHUTTERSTOCK



SWAPAN PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK



MONICELLO/SHUTTERSTOCK



ERIC ISSELEE/SHUTTERSTOCK



TSEKH IMSTER/SHUTTERSTOCK

3. A) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as imagens do gato, do apito e do pato.

A) CONTORNE AS IMAGENS DOS ELEMENTOS QUE TÊM NOME FINALIZADO COM A MESMA SÍLABA.

B) QUAL É A ÚLTIMA SÍLABA DOS NOMES DESSES ELEMENTOS? 3. B) Resposta: **TO**.



C) ESCREVA OS NOMES DOS ELEMENTOS QUE VOCÊ CONTORNOU.

3. C) Respostas: GATO, APITO E PATO.

D) ESCREVA OUTRA PALAVRA COM ESSA MESMA SÍLABA FINAL.

3. D) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.



4. LIGUE A IMAGEM DE CADA ELEMENTO À SÍLABA QUE INICIA O NOME DELE.

KYSELOVA INNA / SHUTTERSTOCK



APPLE 2499 / SHUTTERSTOCK



SIMON BRATT / SHUTTERSTOCK



OSHOV FOTO / SHUTTERSTOCK



HANS GEEL / SHUTTERSTOCK



TA

TE

TI

TO

TU

4. Resposta: Espera-se que os estudantes liguem a imagem do **tomate** à sílaba **TO**, do **tucano** à sílaba **TU**, do **tapete** à sílaba **TA**, do **telefone** à sílaba **TE** e do **tijolo** à sílaba **TI**. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

ESCREVA O NOME DE CADA UM DESSES ELEMENTOS.

4. Resposta: TAPETE, TELEFONE, TIJOLO, TOMATE, TUCANO.

TA

TE

TI

TO

TU

• A atividade **5** leva os estudantes a identificarem semelhanças e diferenças entre as sílabas iniciais ao observar que todas as palavras iniciam com a letra **t**. Peça que falem o nome dos elementos representados e, se apresentarem dificuldades, ajude-os a identificar o **tomate**, o **tucano**, o **tapete**, o **telefone** e o **tijolo**. Oriente-os a escrever o nome dos elementos utilizando o alfabeto móvel, para que identifiquem as diferenças e semelhanças entre as sílabas iniciais de cada palavra. Depois, verifique se conseguem escrever o nome dos elementos. Se necessário, organize a turma em duplas para que os estudantes se ajudem mutuamente.

• Aproveite esta atividade para explicar aos estudantes que, em algumas regiões do país, a letra **t** é pronunciada de determinada forma diante de algumas vogais. Por exemplo, na região Sudeste, a sílaba **ti** é pronunciada como “tchi”; já falantes do Nordeste e de certas partes do Sul tendem a falar “ti”. Se julgar adequado, procure alguns vídeos a respeito de falantes de diferentes estados do país, a fim de explorar esse aspecto com eles.

## Objetivos

- Reconhecer palavras que apresentam sílabas que iniciam com a letra **d**.
- Fazer a correspondência entre a letra **d** e o fonema /d/.
- Escrever a letra **d**.

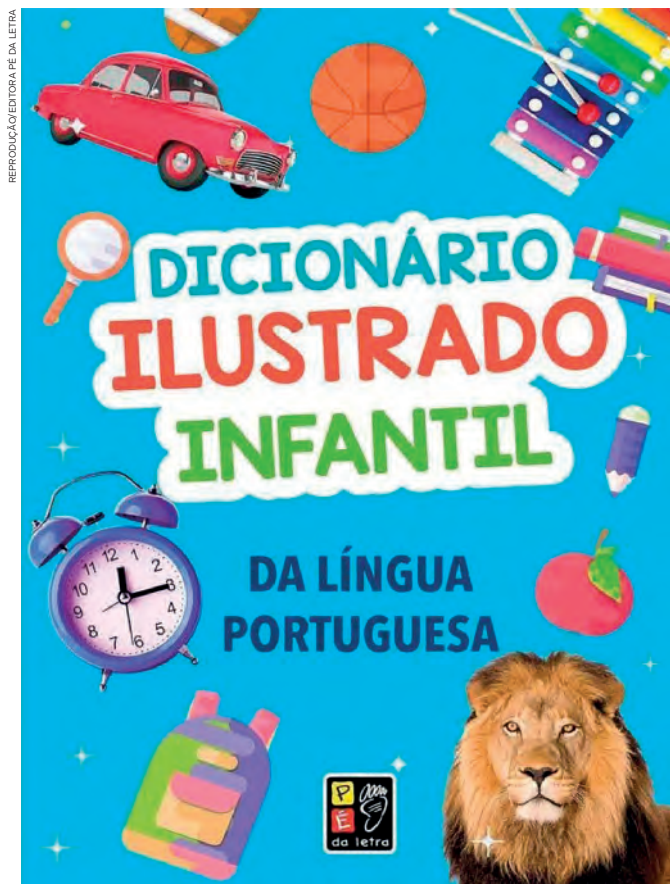
## Destaques BNCC

- Esta seção permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta**, a **Oralidade**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentarem palavras em sílabas oralmente e compararem palavras identificando a semelhança entre as sílabas iniciais, mediais e finais, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP06**, **EF01LP08**, **EF01LP09** e **EF01LP13**.

- Peça aos estudantes que descrevam a capa do livro. Oriente-os a fazer a leitura do texto não verbal, dizendo o nome dos elementos apresentados, suas cores e atentando à disposição deles na página. Leve-os a notar também as cores e o tamanho das fontes usadas no texto verbal. Em seguida, convide um estudante a ler as informações verbais da capa do livro.
- No item **a** da atividade **1**, incentive os estudantes a compartilharem suas experiências prévias folheando, lendo ou fazendo uma pesquisa em um dicionário ilustrado.
- No item **b**, incentive os estudantes a compartilharem opiniões, pedindo que justifiquem suas respostas.

## A LETRA D

1. OBSERVE A CAPA DE UM DICIONÁRIO.



MISSE, JAMES. *DICIONÁRIO ILUSTRADO INFANTIL DA LÍNGUA PORTUGUESA*. SÃO PAULO: PÉ DA LETRA, 2021. CAPA.

- A) VOCÊ JÁ VIU UM LIVRO COMO ESSE?

COMPARTILHE COM OS COLEGAS.

1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

- B) O QUE MAIS CHAMOU A SUA ATENÇÃO NESTA CAPA?

1. B) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

- C) VOCÊ OU ALGUM FAMILIAR COSTUMA USAR DICIONÁRIOS? EM QUE SITUAÇÕES?

1. C) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

**DICA:** O DICIONÁRIO PODE AJUDÁ-LO A ENTENDER O SIGNIFICADO DE PALAVRAS QUE VOCÊ NÃO CONHECE.

- No item **c**, leve os estudantes a refletirem sobre a função de um dicionário e em quais situações pode ser usado. Leia com eles o box **Dica** para reforçar a finalidade de um dicionário. Além disso, comente que este pode ser utilizado para conferir a escrita das palavras. Se possível, leve exemplares de dicionários ilustrados para que possam manuseá-los.

**D) ESSE DICIONÁRIO É ESPECÍFICO DE QUAL ÁREA DO CONHECIMENTO? 1. D) Resposta: LÍNGUA PORTUGUESA.**

☐

LÍNGUA PORTUGUESA.

☐

CIÊNCIAS.

**E) PARA QUAL PÚBLICO ESSE DICIONÁRIO FOI FEITO?**

☐

PARA ADULTOS.

☐

PARA CRIANÇAS.

SUBLINHE A PALAVRA DO TÍTULO QUE INDICA ESSE PÚBLICO.

**F) COPIE A PALAVRA DO TÍTULO INICIADA PELA LETRA D.**

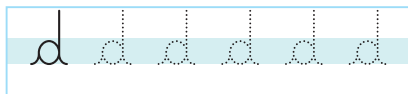
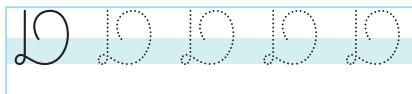
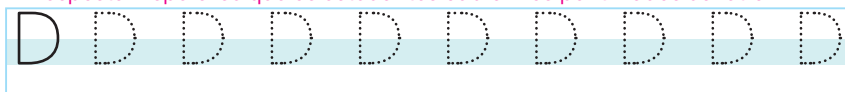
1. F) Resposta: DICIONÁRIO.

AGORA, COPIE OUTRA PALAVRA DO TÍTULO QUE APRESENTA A ÚLTIMA SÍLABA INICIADA PELA LETRA D.

1. F) Resposta: ILUSTRADO.

**2. VAMOS ESCREVER LETRA D.**

2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra D.



**3. LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS A SEGUIR.**

CADEIRA

BODE

DINOSSAURO

AGORA, PINTE ESSAS PALAVRAS DE ACORDO COM A LEGENDA A SEGUIR.

3. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem a palavra CADEIRA de verde; a palavra BODE de azul; e a palavra DINOSSAURO de amarelo.



PALAVRA QUE TEM A LETRA D NA PRIMEIRA SÍLABA.



PALAVRA QUE TEM A LETRA D NA SÍLABA DO MEIO.



PALAVRA QUE TEM A LETRA D NA ÚLTIMA SÍLABA.

85

- Para os itens **d** e **e** da atividade **1**, caso os estudantes tenham dificuldade, releia as informações da capa do dicionário, a fim de identificar com eles as palavras que respondem às questões.

- No item **f**, verifique a progressão de escrita dos estudantes, avaliando se conseguem escrever a palavra traçando todas as letras que a compõem. Aproveite para avaliar a pega do lápis e a progressão de escrita de cada um, auxiliando quem ainda tem dificuldade. Em seguida, faça a separação silábica oralmente com a turma, para que os estudantes identifiquem a posição da letra **d**.

- Na atividade **2**, oriente-os a completar o pontilhado utilizando lápis grafite.

- Leia as palavras da atividade **3** com a turma e, na sequência, peça aos estudantes que as separem oralmente em sílabas, identificando em qual delas está a letra **d**. Para pintar as sílabas, peça-lhes que usem cores claras para que as palavras permaneçam visíveis.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Consolidar a escrita com letra cursiva.

#### Como proceder

- Após a atividade **3**, peça aos estudantes que escrevam no caderno em letra cursiva algumas palavras conhecidas. Se julgar adequado, organize-os em duplas para juntos registrarem essas palavras, a fim de fazerem o traçado delas. Para auxiliá-los, escreva na lousa algumas palavras com sílabas simples, iniciando com letras já exploradas até o momento, como **bola**, **tatu**, **uva**, **ioiô**, **abacate** etc. Avalie o desenvolvimento da

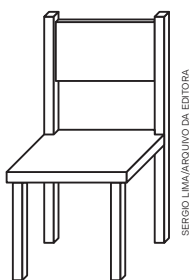
escrita de cada estudante e verifique quais delas ainda têm dificuldade em registrar esse tipo de letra. Nesse caso, trabalhe individualmente, implementando o traçado da letra cursiva no caderno de caligrafia.

• Na atividade **4**, peça aos estudantes que digam o nome dos elementos mostrados nas imagens, a fim de identificarem em qual deles ouvem o som representado pela letra **d**. Se necessário, ajude-os a identificar a **cadeira**, o **dado** e a **mochila**.

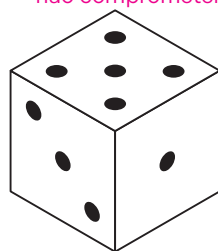
• Na atividade **5**, ajude os estudantes a lerem as palavras, incentivando-os a reconhecer que a grafia das letras tem uma representação sonora. Aproveite para explorar os nomes próprios registrados com letra inicial maiúscula.

• Na atividade **6**, oriente os estudantes a identificarem em que posição está a letra destacada, substituindo-a pela letra **d**. Depois, oriente-os a ler as palavras em voz alta e escrevê-las no livro. Avalie se os estudantes escrevem com letra cursiva ou de imprensa e verifique o traçado delas.

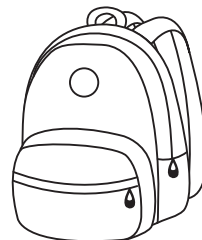
#### 4. PINTE SOMENTE A IMAGEM DO ELEMENTO COM O NOME INICIADO PELA LETRA **D**.



SERGIO LIMA/ARQUIVO DA EDITORA



SERGIO LIMA/ARQUIVO DA EDITORA

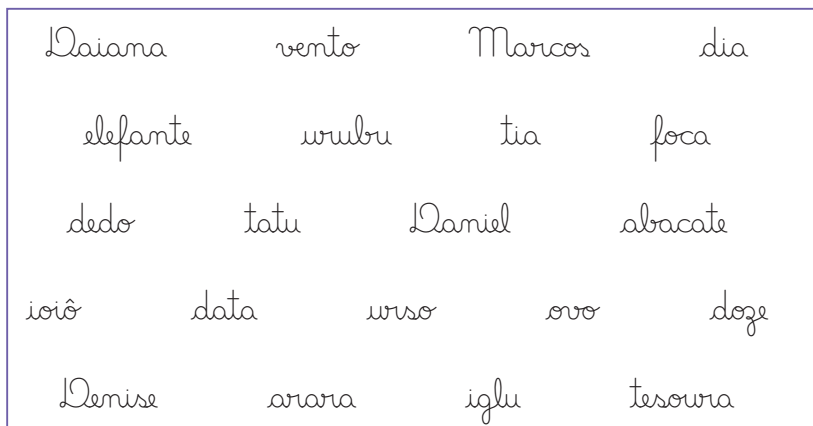


KETHY MOSTACHIA/ARQUIVO DA EDITORA

4. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem a imagem do dado. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

5. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem na primeira linha as palavras **Daiana** e **dia**; na terceira, **dado** e **Daniel**; na quarta, **data** e **doze**; na última, **Denise**.

#### 5. CONTORNE AS PALAVRAS INICIADAS PELA LETRA **D**.



#### 6. EM CADA PALAVRA A SEGUIR, TROQUE A LETRA EM DESTAQUE PELA LETRA **D** E FORME OUTRAS PALAVRAS.

**ROSA**

6. Respostas: **RODA**; **DOIS**; **DENTE** e **DADO**.

**BOIS**

**PENTE**

**LADO**

## A LETRA P

1. E) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem o trecho "UM MONTE DE PELOS JUNTOS PRESOS NUMA DAS PONTAS DE UM CABO.".

### 1. ACOMPANHE A LEITURA DE UM VERBETE DE DICIONÁRIO.

**PINCEL** (PIN.CEL)

PLURAL: PINCÉIS

**PINCEL** É UM MONTE DE PELOS JUNTOS PRESOS NUMA DAS PONTAS DE UM CABO. USAMOS O **PINCEL** PARA PINTAR.

PINCEL. IN: INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS DE LEXICOGRAPHIA (ORG.). *BRINCANDO DE LER: DICIONÁRIO ILUSTRADO HOUAISS DE ALFABETIZAÇÃO*. SÃO PAULO: MODERNA, 2016. P. 116.



THAMIRIS PAREDES/ARQUIVO DA EDITORA

1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

**A) VOCÊ JÁ TINHA LIDO UM TEXTO COMO ESSE?**

**B) VOCÊ JÁ CONHECIA AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NESSE VERBETE?** 1. B) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

**C) EM QUE MATERIAL PODEMOS ENCONTRAR VERBETES COMO ESSE?** 1. C) Resposta: Em dicionários. Retome com os estudantes a capa de dicionário explorada nesta unidade.

**D) COPIE O NOME DO OBJETO APRESENTADO NESSE VERBETE. QUAL É A LETRA INICIAL DESSE NOME?**

1. D) Resposta: **PINCEL**. A LETRA **P**.

**E) SUBLINHE NO TEXTO O TRECHO QUE EXPLICA COMO ELE É FEITO.**

**F) DE ACORDO COM O VERBETE, PARA QUE ESSE OBJETO É USADO?**

1. F) Resposta: **PARA PINTAR**.

**G) COMO FOI FEITA A SEPARAÇÃO SILÁBICA DESSA PALAVRA NO VERBETE?**

1. G) Resposta: **PIN.CEL**.

**H) PINTE A QUANTIDADE DE QUADRADINHOS QUE REPRESENTA O NÚMERO DE SÍLABAS EM QUE ESSA PALAVRA FOI DIVIDIDA.**



1. H) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem dois quadradinhos.

87

## Objetivos

- Reconhecer palavras que apresentam sílabas iniciais com a letra **p**.
- Fazer a correspondência entre a letra **p** e o fonema /p/.
- Escrever a letra **p**.

## Destaques BNCC

- Esta seção permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta**, a **Oralidade**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentarem palavras em sílabas oralmente e ao compararem palavras identificando a semelhança entre as sílabas iniciais, mediais e finais, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP06**, **EF01LP08**, **EF01LP09** e **EF01LP13**.
- A leitura do **verbo de dicionário** leva os estudantes a desenvolverem a habilidade **EF12LP01**.

• Para a atividade 1, leia o texto em voz alta com os estudantes e explore com eles sua estrutura, mostrando que, após o verbo, aparece a separação silábica da palavra, depois o plural dela e, na sequência, sua definição. Aproveite e chame a atenção para o plural da palavra, explicando aos estudantes que este se refere à quantidade de elementos; por exemplo, mostre-lhes um pincel, depois mais de um, de maneira que entendam serem pincéis. Explore outros materiais da sala de aula, como apontadores e mochilas, para explorar o plural das palavras com a turma.

- No item **a**, se possível, lembre-os de outros momentos em que o dicionário foi usado em sala de aula.
- No item **b**, incentive-os a compartilhar suas respostas com os colegas.
- Para o item **c**, leve alguns exemplares de dicionários para a sala de aula para que eles os folheiem e confirmem as estruturas dos verbetes.
- Nos itens **d a g**, instrua os estudantes a relerem o texto e buscarem as informações explícitas, auxiliando-os a localizá-las, se necessário.
- No item **h**, aproveite para avaliar a compreensão dos estudantes quanto à separação silábica.

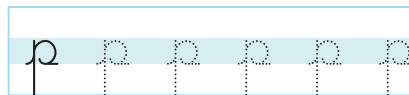
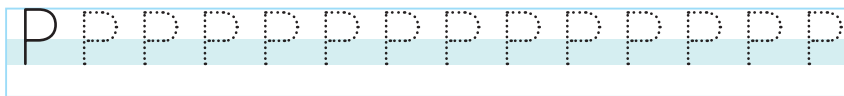


• Na atividade **2**, retome os diferentes tipos de traçados de letras na lousa, verificando se os estudantes conseguem diferenciá-los, caso seja necessário.

• Após a atividade **3**, explore algumas palavras formadas pelas letras de **sapato**, como **topa**, **sopa** e **ato**. Se preciso, utilize o alfabeto móvel para realizar esta atividade.

• Os estudantes deverão completar as palavras da atividade **4** com sílabas, isto é, com segmentos sonoros. Para auxiliá-los a compreender o conceito, peça-lhes que escrevam a palavra **panela** com as letras móveis. Em seguida, oriente-os a observar como a escreveram e a identificar quais letras precisam escrever para completar a atividade, levando-os a reconhecer que elas formam uma sílaba. Repita o mesmo processo com a palavra **pipoca**. Comente que as sílabas que faltam na atividade são formadas por duas letras.

**2. VAMOS ESCREVER A LETRA P.** 2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **P**.



**3. FALE A PALAVRA A SEGUIR, SEPARANDO-A EM SÍLABAS.**

S A P A T O

- A) PINTE AS DUAS ÚLTIMAS SÍLABAS DESSA PALAVRA.  
3. A) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as sílabas **PA** e **TO**.  
B) ESCREVA A PALAVRA QUE VOCÊ ENCONTROU DENTRO DA PALAVRA **SAPATO**. 3. B) Resposta: **PATO**.

**4. COMPLETE OS NOMBES COM AS SÍLABAS QUE ESTÃO FALTANDO.**  
4. Respostas: **PANELA** e **PIPOCA**.



NE

LA



PI

CA

AGORA, ESCREVA ESSAS PALAVRAS.



4. Resposta: **PANELA**; **PIPOCA**.

## 5. CONTORNE O NOME CORRESPONDENTE A CADA ELEMENTO.

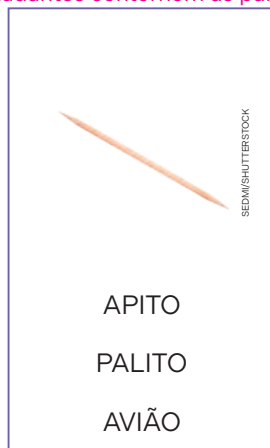
5. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as palavras **PIÃO**, **PALITO** e **PETECA**.



PÃO

PIÃO

PAU



APITO

PALITO

AVIÃO



CANECA

PANELA

PETECA

AGORA, ESCREVA OS NOMES QUE VOCÊ CONTORNOU.

5. Resposta: **PIÃO**, **PALITO** e **PETECA**.

## 6. ESCREVA O NOME DE CADA ELEMENTO.

A.



B.



6. Resposta: **COPO** e **APITO**.  
Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

AGORA, ESCREVA ESSES NOMES, SEPARANDO-OS EM SÍLABAS.

6. A. Resposta: **CO-PO**.

6. B. Resposta: **A-PI-TO**.

• Na atividade **5**, leia as palavras listadas abaixo de cada elemento para que os estudantes as relacionem às imagens correspondentes. Depois, oriente-os a copiar os nomes que contornaram a fim de avaliar o traçado da escrita.

• Na atividade **6**, oriente os estudantes a dizerem o nome de cada elemento representado nas imagens. Se necessário, ajude-os a identificar o **copo** e o **apito**. Em seguida, peça-lhes que segmentem essas palavras oralmente. É importante compreenderem que as sílabas apresentam um som articulado, ou seja, elas são pronunciadas em uma única vez. Se julgar pertinente, convide-os a segmentar oralmente outras palavras.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar a relação entre a letra **p** e o fonema /p/.

#### Como proceder

• Providencie outros textos, como “Passarinho no sapé”, de Cecília Meireles, e “O pato”, de Elias José, para explorar a correspondência entre a letra **p** e o som que ela representa, e faça a leitura com a turma. Em seguida, peça aos estudantes que identifiquem as palavras com a letra **p** inicial para contorná-las. Depois, oriente-os a pronunciar todas as palavras contornadas. Aproveite a atividade para verificar se todos os estudantes identificam o traçado dessa letra e o som que ela representa.

## Objetivos

- Reconhecer palavras que apresentam sílabas iniciais com a letra **b**.
- Fazer a correspondência entre a letra **b** e o fonema /b/.
- Escrever a letra **b**.

## Destaques BNCC

- Esta seção permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta**, a **Oralidade**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentar as palavras em sílabas oralmente e ao compará-las identificando a semelhança entre as sílabas iniciais, mediais e finais, a turma desenvolve as habilidades **EF01LP06**, **EF01LP08**, **EF01LP09** e **EF01LP13**.
- A leitura, a recitação e a compreensão da **parlenda** levam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF01LP01**, **EF12LP01**, **EF01LP16** e **EF01LP19**.
- Ao falarem o nome da letra inicial, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF01LP10**.
- Ao identificarem as rimas na parlenda, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF12LP07** e **EF12LP19**.

- Leia a parlenda para a turma, incentivando os estudantes a repetirem a leitura de cada verso.
- No item **a** da atividade **1**, incentive os estudantes a compartilharem suas experiências com os colegas.
- No item **b**, verifique se eles conseguem identificar as

## A LETRA B

### 1. ACOMPANHE A LEITURA DA PARLENDIA.

LÁ VAI A BOLA  
GIRAR NA RODA  
PASSEAR DEPRESSA  
E SEM DEMORA  
E SE NO FIM  
DESTA CANÇÃO  
VOCÊ ESTIVER  
COM A BOLA NA MÃO  
DEPRESSA PULE FORA!

ORIGEM POPULAR.



THAMIRIS PAREDES/ARQUIVO DA EDITORA  
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

- A) VOCÊ CONHECIA ESSA PARLENDIA? JÁ BRINCOU COM ELA?**  
1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- B) CONTORNE O NOME DO BRINQUEDO USADO NESTA BRINCADEIRA.**
- C) QUAL É A LETRA INICIAL DESSE NOME?**   
1. C) Resposta: **B**.
- D) O QUE A PESSOA QUE ESTIVER COM ESSE BRINQUEDO DEVE FAZER AO FINAL DA BRINCADEIRA?** 1. D) Resposta: **PULAR FORA DA RODA**.
- PULAR FORA DA RODA.  PULAR DENTRO DA RODA.

### E) PINTE OS PARES DE PALAVRAS QUE RIMAM NESTA PARLENDIA.

BOLA	DEMORA	MÃO	CANÇÃO	RODA	FORA
------	--------	-----	--------	------	------



## JOGOS E BRINCADEIRAS

**PARLENDIA** Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

COM OS COLEGAS, ORGANIZEM-SE EM RODA PARA CANTAR E BRINCAR COM A PARLENDIA LIDA NESTA PÁGINA. PRESTE ATENÇÃO NAS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR E COMECEM A BRINCADEIRA.

1. E) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem os seguintes pares de palavras da mesma cor: **BOLA** e **RODA**; **DEMORA** e **FORA**; **CANÇÃO** e **MÃO**. Se necessário, releia a parlenda com a turma para que identifiquem essas rimas no texto.

90

informações explícitas no texto ou se relacionam a ilustração com o que é apresentado na parlenda.

- No item **c**, certifique-se de que os estudantes reconhecem a letra **b**. Se necessário, revise com eles o alfabeto.
- No item **d**, instrua os estudantes a relerem a parlenda e identifiquem a informação; depois, verifique se compreenderam o texto.
- Para o item **e**, peça que usem lápis de cores claras e uma cor diferente para cada par, de modo que, posteriormente, possam identificar quais palavras rimam entre si.

## Jogos e brincadeiras

### Objetivos

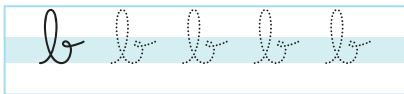
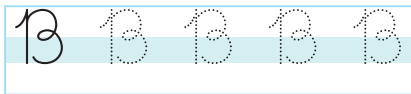
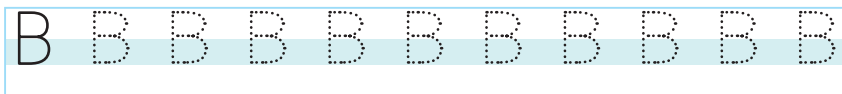
- Consolidar o trabalho com a letra **b**.
- Aprimorar a coordenação motora.

### Como proceder

- Ao abordar a parlenda da seção **Jogos e brincadeiras**, providencie uma bola e leve os estudantes para uma área externa onde possam brincar. Instrua-os a formar uma roda e, enquanto cantam a canção da parlenda, passar a bola para o colega à direita. Ao término da música, o estudante que estiver com a bola deve falar uma palavra com a letra **b**, podendo ser na sílaba inicial, em uma do meio ou na final.

2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **B**.

2. VAMOS ESCREVER A LETRA **B**.



3. CONTORNE SOMENTE OS ELEMENTOS QUE TÊM O NOME

INICIADO COM A LETRA **B**. 3. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as imagens da bicicleta, do balde e da baleia.

Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



CONZORE/SHUTTERSTOCK



NATALIA/SHUTTERSTOCK



ANDREY EREMIN/SHUTTERSTOCK



GRAJA/SHUTTERSTOCK



DIGITAL STORM/SHUTTERSTOCK

4. CONTORNE, EM CADA GRUPO A SEGUIR, A PALAVRA QUE O

PROFESSOR DITAR. 4. Resposta: A resposta dependerá das palavras citadas.

A.

BALÉ  
BEBÊ  
BONÉ

B.

BALA  
BARCO  
BALÃO

ESCOLHA UMA DAS PALAVRAS QUE VOCÊ CONTORNOU E A COPIE A SEGUIR.

4. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

• Durante a atividade **2**, verifique a pega do lápis, certificando-se que os estudantes estão usando a preensão tripode, e ajude-os caso tenham dificuldade. Avalie o lápis que estão usando na atividade, de maneira que esse material contribua para a fluidez da escrita.

• Na atividade **3**, oriente os estudantes a falarem o nome dos objetos representados nas fotos, de forma que eles percebam a pronúncia do fonema /b/.

• Se tiverem dificuldade, ajude-os a identificar a **bicicleta**, o **sapato**, o **balde**, a **garrafa** e a **baleia**.

• Alguns estudantes podem ter dificuldade em diferenciar os fonemas /b/ e /p/; por isso, se considerar relevante, retome com eles o trabalho com a letra **p**, reforçando a diferença entre esses fonemas.

• Na atividade **4**, primeiramente leia as palavras dos grupos para que os estudantes percebam a sonoridade de cada sílaba que as compõe. Na sequência, escolha uma palavra de cada grupo e leia-a em voz alta para que os estudantes a contornem. Se necessário, repita as palavras.

### Saberes integrados

• O trabalho com brincadeiras populares permite uma relação com o componente curricular de **História**. Comente com os estudantes que as parlendas são brincadeiras antigas repassadas de geração em geração. Pergunte-lhes se seus pais ou responsáveis já lhes contaram quais eram as brincadeiras favoritas deles na infância. Em seguida, leve-os a refletir e comentar sobre as brincadeiras do passado e as da atualidade, contrapondo-as, para que percebam as semelhanças e diferenças e o fato de que muitas brincadeiras ainda são populares.

• Se necessário, faça a atividade **5** na lousa com a participação dos estudantes. Primeiro, peça-lhes que observem as imagens e digam o respectivo nome. Caso apresentem dificuldade, ajude-os a identificar a **bala**, o **bolo**, a **bola** e o **bule**. Depois, oriente-os a utilizar as letras móveis para formar essas palavras.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Compreender que a troca de vogais ou consoantes pode formar outra palavra.

#### Como proceder

• Para verificar se os estudantes compreenderam que a troca de consoantes e vogais pode alterar o sentido da palavra, explore outras palavras aplicando a mesma tática da atividade **5**. Veja os exemplos a seguir: **cola / calo, cola, copa, cota, cora, coma, coxa**. Organize-os em grupos para pensar em outras palavras que possam ser formadas ao substituir suas letras.

### 5. FALE O NOME DE CADA ELEMENTO A SEGUIR. DEPOIS, ESCREVA ESSES NOMES. 5. Resposta: **BALA, BOLO, BOLA e BULE**.

5. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



MADLEN/SHUTTERSTOCK


GERSON FORTES/SHUTTERSTOCK


ANDREY SMIRNOV/SHUTTERSTOCK


RIN-K/SHUTTERSTOCK

5. A) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as letras **B** e **L** nas palavras **BALA, BOLO, BOLA e BULE**.

A) PINTA DE **AMARELO** A LETRA **B** E A LETRA **L** EM TODAS AS

PALAVRAS. 5.A) Resposta: **Estão na mesma posição em todas as palavras.**

AS LETRAS QUE VOCÊ PINTOU ESTÃO NA MESMA POSIÇÃO OU EM POSIÇÕES DIFERENTES NAS PALAVRAS?

B) AS LETRAS QUE VOCÊ NÃO PINTOU SÃO VOGAIS OU CONSOANTES?

5. B) Resposta: **VOGAIS**.

C) O QUE MUDOU AO ESCREVER VOGAIS DIFERENTES APÓS AS LETRAS **B** E **L**? 5. C) Resposta: **A PALAVRA E O SENTIDO DELA MUDARAM.**

☐

SOMENTE A ESCRITA DA PALAVRA MUDOU.

☐

A PALAVRA E O SENTIDO DELA MUDARAM.





## O MUNDO QUE QUEREMOS

### A BOA CONVIVÊNCIA

NA ESCOLA, VOCÊ CONHECE DIFERENTES PESSOAS E CONVIVE COM ELAS DIARIAMENTE.

**QUESTÃO INICIAL.** COMO VOCÊ MANTÉM UM BOM RELACIONAMENTO COM OS COLEGAS E OS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA?

OBSERVE A SEGUIR UM DOS MOMENTOS OPORTUNOS PARA CONVIVER E FAZER AMIZADES. *Questão inicial. Resposta pessoal. O objetivo desta questão é levantar uma situação-problema entre os estudantes, levando-os*



*a refletir sobre as atitudes do dia a dia e como elas influenciam na convivência com as demais pessoas. Professor, professora: A legenda da imagem não foi inserida para não comprometer a realização da atividade.*



SEJA GENTIL E RESPEITE OS COLEGAS E TODOS OS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA.

AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES.

1. O QUE ESSAS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO?

1. Resposta: Jogando bola em um pátio escolar.

2. O QUE VOCÊ E SEUS AMIGOS COSTUMAM FAZER DURANTE O RECREIO?

2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem encontrar e brincar com colegas de outras salas, comer, conversar, entre outras atividades.

3. EM GRUPOS, FAÇAM CARTAZES COM DESENHOS QUE REPRESENTEM OS BONS HÁBITOS QUE VOCÊS COSTUMAM ADOTAR PARA A BOA CONVIVÊNCIA E EXPONHAM ESSAS PRODUÇÕES EM ALGUM ESPAÇO DA ESCOLA.

3. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

93

### Objetivos

- Refletir e discutir sobre a convivência respeitosa na escola.

### Destaques BNCC

• Esta seção contempla o tema contemporâneo transversal **Vida familiar e social** e a **Competência geral 9** ao abordar o comportamento no contexto escolar, enfatizando a importância do respeito, da amizade e da gentileza. Ao propor a troca de ideias entre os estudantes, esta seção também contempla as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**, além de proporcionar o desenvolvimento da **Oralidade**.

• Leia a questão inicial com os estudantes, levando-os a refletir sobre a proposta. Incentive a participação de todos, instigando-os a compartilhar experiências e vivências no espaço escolar.



### Atitude legal

Para o trabalho com este boxe, ressalte a importância da cortesia verbal nas interações diárias, dentro e fora da escola. Deixe claro que o uso de expressões como **bom dia**, **boa tarde**, **por favor**, **muito obrigado** e **com licença** demonstra respeito e consideração pelas pessoas e favorece uma convivência mais harmoniosa.

- Na atividade 1, verifique se todos os estudantes conseguem identificar o momento de interação de uma turma fora da sala de aula.
- Na atividade 2, incentive-os a citar exemplos de atividades que costumam realizar juntos e explicar como acontece a interação entre eles.
- Na atividade 3, converse com a coordenação antecipadamente sobre onde poderão afixar os cartazes. Providencie cartolinas e outros materiais necessários para a realização desta atividade. Organize a turma em grupos e distribua uma cartolina para cada um. Instrua-os a decidir, em equipe, que bom hábito ou atitude positiva querem representar. Eles podem pesquisar imagens

ou desenhá-las. Disponibilize materiais de arte para que façam seus desenhos e observe a turma para se certificar que todos estão participando. Por fim, auxilie-os a afixar esses cartazes em espaços diferentes da escola, lembrando-os a seguir os exemplos expostos nos cartazes.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

- Identificar as características do gênero **lista**.

#### Como proceder

- Pergunte se algum estudante deseja ler as alternativas para os colegas. Assim, aproveite para avaliar sua fluência leitora. Na sequência, peça aos estudantes que digam quais características se referem a uma lista e que assinalem essas alternativas. Se necessário, escreva uma lista de convivência na lousa para que se recordem de como são organizadas e que tipo de informação elas contêm.

- Caso a turma ainda tenha dificuldade, releia o texto trabalhado na unidade quantas vezes julgar necessário, explorando suas características.

### 2. Objetivo

- Identificar as características do gênero **convite**.

#### Como proceder

- Leia as alternativas com os estudantes e faça perguntas para que eles se lembrem das características do gênero, por exemplo: "O convite que nós lemos foi escrito para convidar uma pessoa para um evento?"; "Que evento era esse?"; "O convite tinha rimas?" etc.

- Se julgar necessário reforçar o trabalho com esse gênero, providencie exemplos de convites variados (de aniversário, de chá de bebê, de casamento etc.) e distribua-os entre os estudantes para que façam uma leitura em grupos. Para avaliar esta atividade, crie uma ficha de avaliação do gênero convite e oriente os estudantes a assinalarem as caracterís-

ticas observadas nos exemplares de convites. Depois, peça que compartilhem com os colegas as informações que compunham o convite lido, como ele era organizado e quais foram suas impressões.

1. Respostas: APRESENTA UMA LISTA DE AÇÕES, GERALMENTE UMA ABAIXO DA OUTRA; APRESENTA REGRAS DE COMPORTAMENTO; TEM COMO OBJETIVO ORIENTAR; COSTUMA SER VEICULADA EM CARTAZ.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?



### 1. MARQUE UM X NAS ALTERNATIVAS QUE APRESENTAM CARACTERÍSTICAS DA LISTA QUE VOCÊ LEU.

- ☐ APRESENTA UMA SEQUÊNCIA DE QUADRINHOS, UM AO LADO DO OUTRO.
- ☐ APRESENTA UMA LISTA DE AÇÕES, GERALMENTE UMA ABAIXO DA OUTRA.
- ☐ TEM PERSONAGENS, PODENDO SER PESSOAS OU ANIMAIS.
- ☐ APRESENTA REGRAS DE COMPORTAMENTO.
- ☐ TEM COMO OBJETIVO ORIENTAR.
- ☐ APRESENTA AS FALAS DOS PERSONAGENS EM BALÕES.
- ☐ COSTUMA SER VEICULADA EM CARTAZ.

### 2. AGORA, MARQUE UM X NAS ALTERNATIVAS QUE APRESENTAM AS CARACTERÍSTICAS DE UM CONVITE.

- ☐ TEM COMO OBJETIVO CONVIDAR UMA PESSOA PARA UM EVENTO.
- ☐ APRESENTA QUATRO VERSOS COM PALAVRAS QUE RIMAM.
- ☐ APRESENTA PALAVRAS COM SONS QUE SE REPETEM, TORNANDO DIFÍCIL RECITÁ-LOS RAPIDAMENTE.
- ☐ APRESENTA LOCAL, DATA E HORÁRIO DA REALIZAÇÃO DO EVENTO.
- ☐ TEM COMO OBJETIVO DIVERTIR O LEITOR.
- ☐ PODE SER FEITO DE MANEIRA IMPRESSA OU ORAL.

### 3. COMPLETE O TEXTO COM A PALAVRA QUE FALTA.

3. Resposta: **SÍLABA**.

CADA UMA DAS PARTES DA PALAVRA PRONUNCIADA DE UMA  
SÓ VEZ É CHAMADA \_\_\_\_\_.

### 4. FALE O NOME DOS ELEMENTOS E COMPLETE CADA NOME COM A LETRA INICIAL.

4. Resposta: **F** – FIGO; **T** – TESOURA; **P** – PORCO;  
**V** – VELA; **D** – DOZE; **B** – BANANA.



IGO



ELA



ESOURA



OZE



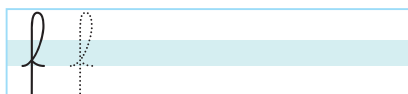
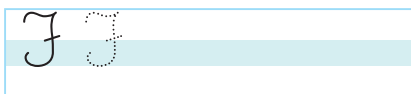
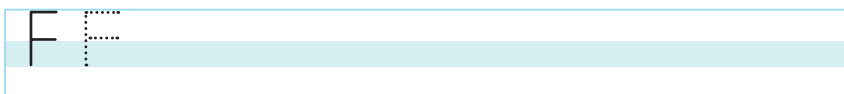
ORCO



ANANA

### 5. AGORA, VAMOS ESCREVER AS LETRAS QUE VOCÊ ESTUDOU

NESTA UNIDADE. 5. Resposta: Espera-se que os estudantes escrevam as letras **F, V, T, D, P** e **B** com o tipo de letra indicado em cada pauta.



95

### 3. Objetivo

- Identificar a definição de **sílabas**.

#### Como proceder

- Convide um estudante para ler a frase. Se necessário, escreva uma palavra na lousa e, com a participação da turma, separe-a oralmente em sílabas, marcando cada sílaba com uma palma. Depois, escreva a separação silábica na lousa e pergunte qual é o nome dado a cada uma dessas partes.
- Se os estudantes ainda tiverem dificuldade, mostre outras palavras e repita o procedimento, fazendo a separação silábica, primeiro de forma oral e, depois, por escrito. Você também pode usar o alfabeto móvel para a realização desta atividade.

### 4. Objetivo

- Identificar e escrever as letras que completam as palavras.

#### Como proceder

- Solicite aos estudantes que digam em voz alta o nome dos elementos mostrados nas imagens. Se necessário, ajude-os a identificar o **figo**, a **vela**, a **tesoura**, o **doze**, o **porco** e a **banana**. Na sequência, verifique se eles conseguem fazer as correspondências grafofonêmicas.
- Se os estudantes ainda apresentarem dificuldade, mostre a eles imagens de outros elementos que começam com as letras **f, v, t, d, b** e **p** e repita o procedimento descrito acima.

### 5. Objetivo

- Escrever em diferentes traçados as letras **f, v, t, d, b** e **p**.

#### Como proceder

- Solicite aos estudantes que passem os dedos sobre as letras, familiarizando-se com os movimentos para a escrita de cada uma. Depois, oriente-os a escrevê-las.
- Retome a avaliação da pega do lápis, analisando se conseguem segurá-lo com a preensão tripóide e se reproduzem o traçado de todas as letras que compõem a palavra. Se necessário, escreva a palavra na lousa, mostrando-lhes a di-

reção do traçado de cada letra. Para auxiliá-los a desenvolver essa pega, providencie materiais que possam manipular fazendo movimento de pinça. Sempre que possível, proponha atividades que ajudem a desenvolver a musculatura da mão e, assim, eles consigam realizar a preensão tripóide. Lembre-os de que a mão de escrita (seja direita, seja esquerda) deve estar apoiada no papel, para que ela fique firme e eles consigam fazer a pega do lápis de forma mais adequada para executar a escrita das letras.

• Sempre que possível, proponha atividades que ajudem no desenvolvimento da musculatura da mão e, assim, eles consigam realizar a preensão tripode, por exemplo, proporcionando que manipulem diferentes materiais para desenvolver o movimento de pinça. Para explorar o traçado das letras, providencie uma caixa com areia e solicite a eles que façam o traçado das letras com o dedo indicador. Eles podem fazer esta atividade em duplas, de maneira que um auxilie o outro.

V V

v v

v v

T T

t t

t t

D D

d d

d d

P P

p p

p p

B B

b b

b b

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais.  
Comentários nas **orientações ao professor**.

APRENDI AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE UMA LISTA E DE UM CONVITE?

☐

SIM.

☐

NÃO.

RECONHEÇO AS LETRAS **F, V, T, D, P** E **B** NAS PALAVRAS?

☐

SIM.

☐

NÃO.

ESCREVO PALAVRAS SEPARANDO EM SÍLABAS?

☐

SIM.

☐

NÃO.

PARTICIPEI DAS ATIVIDADES EM GRUPO E DAS ATIVIDADES ORAIS?

☐

SIM.

☐

NÃO.



### PARA SABER MAIS

NESSE LIVRO, UM MENINO NARRA SUA VOLTA PARA CASA JUNTO COM SEU PAI, MOSTRANDO QUE MESMO OS CAMINHOS QUE FAZEMOS TODOS OS DIAS PODEM SER UMA AVENTURA.

JUNIÃO. *MEU PAI VAI ME BUSCAR NA ESCOLA*. RIO DE JANEIRO: GRUPO EDITORIAL ZIT, 2016.



REPRODUÇÃO/EDITORIA PALLAS



LULU VAI À ESCOLA PELA PRIMEIRA VEZ E DESCOBRE NOVOS AMIGOS, BRINCADEIRAS E APRENDIZADOS.

MCQUINN, ANNA. *LULU VAI PARA A ESCOLA*. TRADUÇÃO DE NINA RIZZI. ILUSTRAÇÕES DE ROSALIND BEARDSHAW. RIO DE JANEIRO: PALLAS, 2023.

- Ao realizar a atividade de **autoavaliação**, deixe que os estudantes se expressem livremente sobre o que aprenderam e sobre o que julgam que ainda precisam aperfeiçoar. A leitura das perguntas deve ser feita de forma coletiva e pausada, garantindo que todos compreendam o que está sendo solicitado. Conforme a necessidade, ofereça exemplos e esclareça dúvidas.
- Apresente aos estudantes as sugestões de leitura do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para ler com a turma, aproveitando para disponibilizar outros materiais com a mesma temática, a fim de os incentivar a ler com os familiares, se possível.



Com relação à aprendizagem, espera-se que os estudantes consigam distinguir as letras do alfabeto, relacionando alguns sons aos seus grafemas, a fim de acompanharem o trabalho com as seções que envolvem a leitura e a interpretação de textos. Para o trabalho com os conteúdos linguísticos e com atividades de escrita, além de serem capazes de distinguir as letras e os sons que elas representam, espera-se que progridam com a pega adequada do lápis, contribuindo para o desenvolvimento e a fluidez da escrita. Ao final desta unidade, espera-se que os estudantes reconheçam as principais características dos gêneros **poema visual** e **fábula**, identifiquem que as palavras são separadas por espaços, façam as correspondências grafofonêmicas e escrevam palavras com sílabas simples iniciadas pelas letras estudadas.

### Objetivo

- Ativar conhecimentos prévios em relação ao tema **Animais**, que será desenvolvido na unidade.

### Destaques BNCC

- A discussão proposta nestas páginas permite o desenvolvimento da **Oralidade**.
- Ao expressarem suas ideias de forma clara, dirigindo-se aos colegas e ao professor, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP09**.

- Ao propor conversas sobre os animais, suas características e hábitos, ampliando os conhecimentos dos estudantes acerca desse tema, esta unidade colabora com o objetivo de desenvolvimento sustentável **15**.
- Convide um estudante a descrever a imagem que ilustra as páginas de abertura e pergunte aos estudantes se reconhecem esses personagens, se sabem de qual filme eles fazem parte e se já assistiram a esse filme. Caso digam que sim, peça a



## ANIMAIS POR TODA PARTE

### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- POEMA VISUAL;
- FÁBULA;
- LETRAS **J, L, N, M, Z, R, S**;
- ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS.

BLUE SKY STUDIOS/ALBUM/EASY MEDIABANK

RIO 2, DE CARLOS SALDANHA. BRASIL, 2014 (111 MIN).

98


um deles que conte a história do filme, ressaltando quem são os personagens mostrados na imagem e o que acontece com eles.

- Faça a leitura do texto, pedindo aos estudantes que o acompanhem e, então, conduza a discussão das questões propostas.
- Por fim, leia os objetivos da unidade para os estudantes.

### Atividade preparatória

- A fim de realizar uma avaliação diagnóstica neste início de unidade, selecione pequenos textos escritos em diferentes formatos de letras. Providencie uma cópia para cada aluno e escreva na lousa as letras **j, l, m, n, z, r, s** nos formatos de im-

prensa e cursiva. Peça-lhes que observem as letras apresentadas na lousa e as procurem nos textos disponibilizados, contornando-as com lápis de cor. Sugira a eles que separem uma cor para cada letra – por exemplo, a cor azul para a letra **j**; a verde para a letra **l**; a vermelha para o **m**. Em seguida, disponibilize um momento para realizarem a atividade. Se julgar adequado, oriente-os a fazer o contorno com o lápis grafite para depois pintar as letras das cores selecionadas. Por fim, reproduza os textos na lousa e destaque as letras de acordo com as cores combinadas. Oriente a observação, dessa vez na lousa. Aproveite para rever o desenvolvimento dos estudantes em relação às letras estudadas nas unidades anteriores.



VOCÊ JÁ SABE QUE PODEMOS ENCONTRAR OS MAIS DIVERSOS ANIMAIS NA NATUREZA, NÃO É? MAS SABE ONDE MAIS ISSO É POSSÍVEL? NOS FILMES E NOS LIVROS!

### CONECTANDO IDEIAS

1. OS PRINCIPAIS PERSONAGENS DO FILME *RIO 2* SÃO ANIMAIS. VOCÊ CONHECE OUTRO FILME OU OUTRAS HISTÓRIAS EM QUE OS PERSONAGENS SÃO ANIMAIS?
2. CITE UM PERSONAGEM ANIMAL DE QUE VOCÊ GOSTA. 1 e 2. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

BLUE SKY STUDIOS/ALBUM/EAST WED/ABANK

99

### Conectando ideias

1. Leve os estudantes a listarem filmes nos quais os personagens são animais. Caso eles tenham dificuldade para se lembrar, faça perguntas, como: "Vocês já viram algum filme em que um leão era o personagem principal?". Formule mais questões mencionando outros animais. Incentive a troca entre eles para que compartilhem também suas preferências. Além disso, instrua-os a esperar a vez de falar e ouvir os colegas com atenção e respeito. Aproveite para avaliar os conhecimentos dos estudantes com relação aos diferentes gêneros textuais, como contos e fábulas, contribuindo para que eles reconheçam os textos literários como parte do imaginário.

2. Anote na lousa o nome dos personagens animais mencionados pelos estudantes. Caso outros estudantes não os conheçam, peça a quem os citou que fale um pouco sobre os personagens e sobre a história da qual fazem parte.

## Objetivos

- Compartilhar experiências pessoais sobre hábitos de leitura.
- Levantar hipóteses sobre o **poema visual** que será lido.

## Destaques BNCC

- Ao estabelecerem expectativas sobre o texto que será lido na página seguinte, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.
- Inicie a seção lendo com os estudantes os itens do box **Verifique os seus conhecimentos**. Certifique-se de que eles compreendem o sentido de cada questão e, se necessário, exemplifique cada uma fazendo referência aos textos lidos nas unidades anteriores, por exemplo, retomando a leitura da lista com as regras e avaliando se conseguem ler com autonomia um dos itens listados. Além disso, explore as imagens e o texto escrito da lista, de maneira que compreendam que a linguagem verbal e a linguagem não verbal se complementam, facilitando a compreensão textual.
- Leia as informações sobre o autor do poema visual e, na sequência, leia com a turma as questões apresentadas.
- Na atividade **1**, incentive os estudantes a compartilhar suas experiências com relação a suas vivências leitoras. Caso não conheçam o gênero poema, proponha um momento de apreciação lendo alguns poemas curtos com a turma.
- Na atividade **2**, se julgar adequado, oriente-os a antecipar a apreciação do poema da página seguinte.
- Na atividade **3**, pergunte-lhes em quais momentos ou situações costumam ler, proporcionando que compartilhem essas vivências.



Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à leitura.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

## VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
LEIO TEXTOS CURTOS SEM DIFICULDADE?		
LOCALIZO INFORMAÇÕES NOS TEXTOS SEM DIFICULDADE?		
COMPREENDO A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS VISUAIS EM DETERMINADOS TEXTOS?		

## POEMA VISUAL

### ANTES DA LEITURA

RICARDO DALAI É PROFESSOR DE LITERATURA BRASILEIRA E AUTOR DE DIVERSOS LIVROS PARA O PÚBLICO INFANTOJUVENIL. ELE É O RESPONSÁVEL PELO *BLOG PEQUENAS RETICÊNCIAS*, ONDE PUBLICOU O POEMA VISUAL QUE VOCÊ VAI LER.

- 1. VOCÊ SABE O QUE É UM POEMA?**  
1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- 2. E SE FOR UM POEMA VISUAL, O QUE VOCÊ ACHA QUE ISSO QUER DIZER?** 2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- 3. VOCÊ TEM O HÁBITO DE LER COM OS FAMILIARES EM CASA? DE QUE TEXTOS VOCÊ MAIS GOSTA?**  
3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- 4. COM O PROFESSOR, LEIA O TÍTULO DO POEMA VISUAL DA PRÓXIMA PÁGINA.**

## A LIÇÃO DO CARACOL

PELO TÍTULO, O QUE VOCÊ ACHA QUE SERÁ APRESENTADO NO POEMA? 4. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

100

- Na atividade **4**, leia com os estudantes o título do poema visual, incentivando-os a compartilhar hipóteses. Acolha as teorias e anote-as na lousa, para que sejam verificadas após a leitura.



COM O PROFESSOR, LEIA O POEMA VISUAL.



RICARDO DALAI/ARQUIVO DO AUTOR

DALAI, RICARDO. A LIÇÃO DO CARACOL. *PEQUENAS RETICÊNCIAS*. DISPONÍVEL EM: <https://ricardodalai.wordpress.com/2025/07/19/a-licao-do-caracol/>. ACESSO EM: 21 JUL. 2025.

## ESTUDO DO TEXTO

1. O QUE MAIS CHAMOU A SUA ATENÇÃO NA LEITURA DESSE POEMA? POR QUÊ?  
1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. VOCÊ JÁ TINHA LIDO UM POEMA COMO ESSE? CONTE AOS COLEGAS COMO ELE ERA.  
2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
3. O TEMA DO POEMA É O QUE VOCÊ HAVIA IMAGINADO ANTES DA LEITURA? 3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

101

### (Continuação)

pela disposição e pelo tamanho das palavras. Em seguida, conduza uma análise coletiva sobre como a disposição do texto e o fato de as palavras diminuírem à medida que se aproximam do centro da espiral contribuem para a construção de sentido. Incentive os estudantes a descreverem o que percebem no texto e como esses elementos se relacionam com o conteúdo do poema. Reforce que nesse gênero a imagem e o arranjo gráfico são partes fundamentais da mensagem.

### Mais estratégias

- Na leitura do texto, para estudantes com deficiência visual, descreva em detalhes a organi-

zação espacial do poema e, se possível, ofereça uma versão tátil ou adaptada que permita a exploração do formato do texto.

- Nas atividades **1** e **2**, incentive os estudantes a compartilharem suas impressões e experiências com textos desse gênero. Espera-se que destaquem algum elemento que os impressionou, como uma palavra, uma rima, a imagem formada pelas palavras etc.
- Na atividade **3**, retome as hipóteses levantadas antes da leitura do poema e, com a ajuda dos estudantes, verifiquem se elas estavam corretas.

## Objetivos

- Ler um **poema visual**.
- Interpretar e conhecer as principais características de um **poema visual**.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF12LP18** e **EF15LP17**, bem como a **Competência específica de Língua Portuguesa 9**, ao apreciarem e interpretarem o **poema visual**.
- A leitura de um **poema visual** e a discussão das questões orais permitem desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta** e a **Oralidade**.
- Ao relacionarem texto com outros recursos gráficos, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.
- Ao analisar os efeitos de sentido em um texto, bem como a distribuição e a diagramação das letras e seus efeitos visuais, esta seção contempla as habilidades **EF15LP04** e **EF15LP17**.
- Ao localizarem informações explícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.

Ao conduzir a leitura de um poema visual, é importante orientar os estudantes a observarem não apenas o conteúdo verbal do texto, mas também sua forma gráfica. Inicie com uma leitura expressiva, em voz alta, respeitando pausas, entonações e o ritmo sugerido

(Continua)

• Na atividade **4**, promova uma troca de ideias da turma e explique aos estudantes que alguns gêneros, como o poema, buscam, por meio da linguagem, despertar sentimentos como alegria, tristeza e saudade no leitor. Para ampliar esse trabalho, escute algumas canções com a turma, avaliando que tipo de sentimentos cada uma despertará.

• Na atividade **5**, oriente os estudantes a dizerem o nome dos animais mostrados nas imagens. Caso apresentem dificuldade, ajude-os a identificar o **caracol** e a **gaivota**.

• No item **a**, oriente os estudantes a contornarem o nome do animal no poema visual e, depois, copiá-lo. Aproveite e converse com eles sobre o formato da concha de um caracol, com sua estrutura espiralada. Pergunte se conhecem outro animal com formato ou movimento parecido.

#### Mais estratégias

• No item **a** da atividade **5**, para estudantes com deficiência visual, descreva o formato do caracol com riqueza de detalhes, explicando que ele possui uma concha arredondada, como uma espiral que gira para dentro, e que seu corpo se enrola suavemente no interior dessa estrutura.

• No item **b**, verifique se os estudantes compreendem a semelhança entre o formato do caracol e de uma concha do mar. Se necessário, mostre-lhes uma imagem de uma concha do mar com formato de cone.

• Na atividade **6**, observe se todos os estudantes compreenderam a proposta da atividade e se estão conseguindo fazer o movimento solicitado.

• Na atividade **7**, leve os estudantes a refletirem sobre a importância da forma para o poema visual. Permita que verbalizem as respostas para os colegas, proporcionando à turma a troca de ideias.

#### 4. QUE SENTIMENTOS ESSE POEMA DESPERTOU EM VOCÊ?

4. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

#### 5. MARQUE UM X NA ALTERNATIVA QUE MOSTRA A IMAGEM DO

ANIMAL QUE É O TEMA DESSE POEMA. 5. Resposta: Espera-se que os estudantes assinalem a alternativa que mostra a imagem que representa o caracol.



5. As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

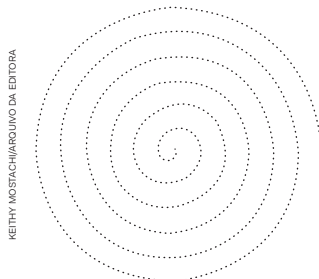
A) AGORA, ESCREVA O NOME DESSE ANIMAL.

5. A) Resposta: CARACOL.

#### B) A QUE ELEMENTO ESSE ANIMAL É COMPARADO? POR QUÊ?

#### 6. CUBRA O PONTILHADO DA IMAGEM QUE SE PARECE COM A IMAGEM FORMADA NO POEMA VISUAL.

6. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram o pontilhado do espiral.



5. B) Resposta: A uma concha do mar. Espera-se que os estudantes respondam que a comparação acontece pelo formato dos dois elementos.

#### 7. POR QUE VOCÊ ACHA QUE O AUTOR ESCREVEU O POEMA DESSE JEITO?

7. Resposta pessoal. Leve os estudantes a perceberem que o autor escreveu assim para criar um efeito visual de acordo com a mensagem proposta no poema.

#### 8. PARA COMPOR O POEMA, O AUTOR USOU PALAVRAS QUE RIMAM. QUAIS SÃO ELAS?

8. Resposta: MERGULHAR e MAR.

#### 9. EM DUPLAS, PESQUISEM OUTROS POEMAS VISUAIS E COMPAREM-NOS AO POEMA A LIÇÃO DO CARACOL.

9. Resposta pessoal.

102

Além de proporcionar um momento de fruição, incentive os estudantes a identificarem semelhanças e diferenças nos diferentes exemplares que encontrarem.

• Na atividade **8**, releia o poema com os estudantes dando ênfase à leitura das palavras que rimam e avalie se identificam os pares **mergulhar** e **mar**. Aproveite para explorar com eles a relação entre essas palavras, verificando se entendem que a ação de mergulhar pode ocorrer no mar.

• Para a atividade **9**, organize os estudantes em duplas, leve-os à biblioteca da escola e deixe que folheiem livros previamente selecionados que contenham poemas visuais. Após esse momento de apreciação, instrua as duplas a comparar os textos e listarem suas semelhanças e diferenças, bem como a compartilharem suas conclusões com as outras duplas.

• Ao fim da interpretação do texto, para sistematizar o trabalho com o gênero, apresente as seguintes informações para a turma.

#### Poema visual

##### Objetivo

Incentivar a leitura e a interpretação criativa.

##### Características

Gênero em que o sentido do texto depende não apenas do texto, mas também da disposição de suas palavras e dos elementos gráficos formados por elas.



## A ESCRITA E OS SONS

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO. *Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à escrita.*

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
CONHEÇO NOMES DE ANIMAIS INICIADOS PELAS LETRAS <b>J</b> , <b>L</b> , <b>N</b> E <b>M</b> ?		
ESCREVO AS LETRAS <b>J</b> , <b>L</b> , <b>N</b> E <b>M</b> COM OS DIFERENTES TIPOS DE LETRAS?		

## A LETRA J

### 1. COM O PROFESSOR, FAÇA A LEITURA DO TEXTO.

JACARÉ ESTÁ NA LAGOA  
COM PREGUIÇA DE NADAR.  
DEIXA ESTAR, SEU JACARÉ,  
QUE A LAGOA HÁ DE SECAR!

ORIGEM POPULAR.



- **A) VOCÊ GOSTOU DESSE TEXTO? POR QUÊ?**  
1. *A) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.*
- **B) QUEM É O PERSONAGEM DESSE TEXTO? ONDE ELE ESTÁ?**  
1. *B) Resposta: O jacaré. Ele está na lagoa.*
- **C) PINTA A LETRA INICIAL DO NOME DESSE PERSONAGEM.**  
1. *C) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem a letra J.*

H I J K L M N

- D) SUBLINHE NO TEXTO AS PALAVRAS QUE RIMAM.**  
1. *D) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem o par de palavras NADAR e SECAR.*
- E) ESSE TEXTO É UMA:**



ADIVINHA.



QUADRINHA.

1. *E) Resposta: QUADRINHA.*

103

### Objetivos

- Reconhecer palavras que apresentam sílabas iniciadas com a letra **j**.
- Fazer a correspondência entre a letra **j** e o fonema /ʒ/.
- Escrever a letra **j**.

### Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentarem palavras em sílabas e compararem palavras, identificando a semelhança entre sílabas iniciais, mediais e finais, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP06**, **EF01LP08**, **EF01LP09** e **EF01LP13**.
- Ao lerem e recitarem o texto do gênero **quadrinha**, identificando as convenções da escrita e lendo palavras novas ou conhecidas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP01**, **EF12LP01**, **EF12LP07**, **EF01LP16** e **EF01LP19**.
- As atividades propostas permitem que os estudantes desenvolvam a **Leitura/escuta**, a **Oralidade**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.

### (Continuação)

- Para uma avaliação diagnóstica inicial, leia os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e peça que marquem com um **X** a opção que corresponde aos seus conhecimentos. Peça-lhes que deem exemplos de animais cujos nomes se iniciam com as letras indicadas e peça a alguns deles que façam o traçado dessas letras na lousa.
- Convide os estudantes a fazerem a leitura da quadrinha. Verifique se algum deles se sente à vontade para ler aos colegas, incentivando a turma para essa prática. Outra

opção é separar os estudantes em duplas e pedir que leiam os versos, se alternando.

- Após a leitura, explore algumas características desse gênero, contando a quantidade de versos e identificando os sons semelhantes.
- No item **a** da atividade **1**, incentive todos os estudantes a compartilharem suas impressões, encorajando-os a justificar as respostas.
- Nos itens **b** e **c**, se necessário, releia a quadrinha com a turma e explore a ilustração para que todos façam a relação entre a palavra **jacaré** e o elemento retratado.

Depois, instigue-os a nomear a letra **j**, revisando o alfabeto com os estudantes.

- No item **d**, releia o texto enfatizando as rimas, de maneira que eles identifiquem as palavras terminadas com som igual. Aproveite para explorar o sentido das palavras **nadar** e **secar** com os estudantes.
- No item **e** da atividade **1**, retome com os estudantes as características do gênero quadrinha, explorando a quantidade de versos que o compõem e as rimas. Para ampliar esse trabalho, apresente exemplos de adivinhas, a fim de que façam a comparação entre os textos.

(Continua)

• Na atividade **2**, aproveite para avaliar o progresso de escrita dos estudantes, verificando se seguram o lápis da forma adequada, dando atenção àqueles que têm dificuldades. Em seguida, caso tenham dificuldade em identificar as semelhanças e diferenças entre as palavras, utilize o alfabeto móvel, para que montem as palavras, verificando a inserção da sílaba final de **jacaré** após montarem a palavra **jaca**.

• Na atividade **3**, se necessário, faça o traçado das letras na lousa e peça a um estudante por vez que passe o dedo indicador em cima dele, antes de realizar a atividade de caligrafia. Faça também o pontilhado dos diferentes tipos de letra como modelo para eles completarem com o lápis grafite. A fim de reforçar a escrita das letras, verifique a possibilidade de disponibilizar um caderno de caligrafia para cada um, de forma que eles possam desenvolver progressivamente a escrita da letra cursiva.

## Jogos e brincadeiras

### Objetivo

Desenvolver a coordenação motora.

### Como proceder

Providencie materiais impressos que possam ser recortados, cartolina ou papelão para confeccionar as peças e tesoura com pontas arredondadas. Organize a turma em duplas e entregue os materiais impressos, orientando-os a selecionar imagens de diferentes animais e a recortá-las. Acompanhe esta atividade para evitar eventuais riscos ao manipularem a tesoura. Instrua-os a separar imagens com tamanhos parecidos para elaborar as peças, que devem ser compostas de um lado por uma imagem e de outro por uma letra. Após recortarem as imagens, auxilie as duplas a confeccionarem as peças do dominó

**2. Resposta:** Espera-se que os estudantes cubram o pontilhado e escrevam os nomes **jacaré** e **jaca**. Os nomes **jacaré** e **jaca** têm as duas primeiras sílabas iguais e o nome

**2. CUBRA O PONTILHADO PARA ESCREVER OS NOMES DOS jacaré tem uma sílaba a mais.**



jacaré

jaca

• AGORA, OBSERVE OS NOMES QUE VOCÊ ESCREVEU. O QUE É IGUAL E O QUE É DIFERENTE NESSES NOMES?

**3. VAMOS ESCREVER A LETRA J.**

**3. Resposta:** Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **J**.

J J J J J J J J J J J J J J J J

J J J J J J J J J J J J J J J J

j j j j j j j j j j j j j j j j



## JOGOS E BRINCADEIRAS

### DOMINÓ DOS ANIMAIS

Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

COM A AJUDA DO PROFESSOR, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO CONFECCIONAR AS PEÇAS DE UM DOMINÓ PARA BRINCAR EM DUPLAS. PESQUISEM EM MATERIAIS IMPRESSOS IMAGENS DE DIFERENTES ANIMAIS. VOCÊS PODEM COMEÇAR A PESQUISA PELA IMAGEM DO JACARÉ. DEPOIS, SIGAM AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR PARA MONTAR CADA PEÇA. POR FIM, JUNTE-SE A UM AMIGO PARA BRINCAR COM O DOMINÓ QUE VOCÊS CRIARAM.

104

com cartolina ou papelão. Para jogar, deixe que as duplas dividam as peças entre si, começando pela peça com a imagem do jacaré. Incentive-os a posicionar as peças, ligando aquelas em cujas extremidades estão a imagem do animal e a letra que corresponde à inicial do nome dele.

palavras em voz alta, segmentando em sílabas com palmas. Em seguida, escreva as palavras na lousa e destaque a sílaba inicial com a letra **j**.

### Mais atividades

Prepare uma caixa com pequenos objetos ou figuras cujos nomes comecem com a letra **j** (por exemplo, **janela, jarra, jipe, joga, jornal**). Retire um por um da caixa e, após nomeá-los oralmente com a turma, peça que os estudantes repitam as

4. FALE O NOME DOS ELEMENTOS E CONTORNE O QUE TEM O NOME INICIADO PELA LETRA J.

4. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a imagem da joaninha.



KYELOVA INNA/SHUTTERSTOCK



ROTSUKHON LAM/SHUTTERSTOCK



KYELOVA INNA/SHUTTERSTOCK



ALEX STAROBELTSEV/SHUTTERSTOCK



OLGA POPOVA/SHUTTERSTOCK

A) COMPLETE O NOME DO ELEMENTO QUE VOCÊ CONTORNOU COM A SÍLABA QUE FALTA. 4. A) Resposta: JOANINHA.

A

NI

NHA

B) AGORA, ESCREVA O NOME QUE VOCÊ COMPLETOU.

4. B) Resposta: JOANINHA.

105

• Para a realização da atividade 4, peça aos estudantes que descrevam as imagens e falem o nome dos elementos retratados. Se necessário, ajude-os a identificar o **abacate**, o **urso**, o **tomate**, a **joaninha** e o **tênis**. Verifique se algum deles se sente à vontade para escrevê-los na lousa, caso contrário, faça o registro e explore as letras iniciais com a turma. Na sequência, faça a segmentação silábica a fim de reforçar esse conteúdo com os estudantes, de modo que eles reconheçam a sílaba inicial do nome dos elementos que contornaram.

Acompanhando a aprendizagem

Objetivos

- Consolidar o trabalho com as correspondências entre a letra **j** e o fonema /ʒ/.
- Identificar rimas.
- Segmentar palavras em sílabas, reconhecendo a escrita alfabética como representação dos sons da fala.

Como proceder

- Selecione outra quadrinha que explore a letra **j** e apresente-a aos estudantes. Ela pode ser escrita na lousa ou em um cartaz ilustrado.
- Leia a quadrinha em voz alta com entonação rítmica e convide a turma a recitar junto. Em seguida, destaque visualmente as duas palavras que rimam e pergunte: "O que essas palavras têm de parecido no fim?". Explore as rimas oralmente,

(Continua)

(Continuação)

repetindo os sons finais. Depois, escolha algumas palavras da quadrinha para separar sílabas com palmas, marcando as sílabas iniciais, mediais e finais. Escreva as palavras na lousa e relacione os sons às letras correspondentes, promovendo a percepção entre som e grafia.

- Por fim, incentive os estudantes a sugerirem

outros pares de palavras iniciadas com a letra **j** e que rimam, para substituir o par de rimas da quadrinha. Se eles tiverem dificuldade, escreva as seguintes palavras na lousa, em ordem aleatória, leia-as com os estudantes e leve-os a relacionar os pares que rimam: **jiboia, joia, jaguar, jantar, João-de-barro, jarro**.

## Objetivos

- Reconhecer palavras que apresentam sílabas iniciais com a letra **l**.
- Fazer a correspondência entre a letra **l** e o fonema /l/.
- Escrever a letra **l**.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentarem palavras em sílabas oralmente e compararem palavras identificando a semelhança entre sílabas iniciais, médias e finais, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP06**, **EF01LP08**, **EF01LP09** e **EF01LP13**.
- A leitura de uma **capa de livro** permite aos estudantes desenvolverem a habilidade **EF15LP18**, ao identificarem elementos gráficos que a compõem, relacionando imagem, título e nome do autor para construir antecipações sobre o conteúdo da obra.
- As atividades propostas permitem que os estudantes desenvolvam a **Leitura/escuta**, a **Oralidade**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.

- Na atividade **1**, leia em voz alta para os estudantes o título do livro e explore os recursos que o compõem.
- No item **a**, peça a eles que levantem hipóteses sobre o que pode acontecer na história, quem seriam os personagens e qual seria o principal tema do livro. Se possível, providencie um exemplar para lê-lo com a

turma.

- Nos itens **b** e **c**, deixe-os se expressarem livremente, avaliando se compreendem que uma capa de livro tem como finalidade chamar a atenção do leitor, instigando-o a ler a história.
- No item **d**, explore as vivências e experiências dos estudantes, incentivando-os a compartilhar com os colegas as histórias que conhecem. Se possível, leve algumas das histórias em que esse personagem aparece para ler com a turma.
- Nos itens **e** e **f**, caso os estudantes tenham dificuldade, releia o título e mostre a eles o alfabeto, avaliando se identificam e nomeiam a letra **l**.

## A LETRA L

### 1. COM A AJUDA DO PROFESSOR, LEIA A CAPA DE UM LIVRO.

1. B) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes comentem sobre as cores, o título grande, os personagens ou algum detalhe das ilustrações.

1. C) Resposta pessoal. Leve os estudantes a expressarem a curiosidade ou não em conhecerem a história, mencionando o título, as ilustrações ou o tema.



GUIMARÃES, TELMA. *ENQUANTO SEU LOBO NÃO VEM*. ILUSTRAÇÕES DE INA CAROLINA. SÃO PAULO: EDITORA DO BRASIL, 2022.

1. D) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes relacionem com contos conhecidos que envolvem lobos, como "Chapeuzinho Vermelho" ou "Os Três Porquinhos".

- **A) QUAL VOCÊ IMAGINA QUE SERÁ A HISTÓRIA DESSE LIVRO?**  
1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- **B) O QUE MAIS CHAMOU SUA ATENÇÃO NESSA CAPA?**
- **C) VOCÊ FICOU COM VONTADE DE LER ESSE LIVRO? POR QUÊ?**
- **D) O TÍTULO DO LIVRO E A ILUSTRAÇÃO DA CAPA FAZEM VOCÊ PENSAR EM ALGUMA HISTÓRIA CONHECIDA? QUAL?**
- **E) QUAL É O ANIMAL CITADO NO TÍTULO DO LIVRO?**

1. E) Resposta: O LOBO.

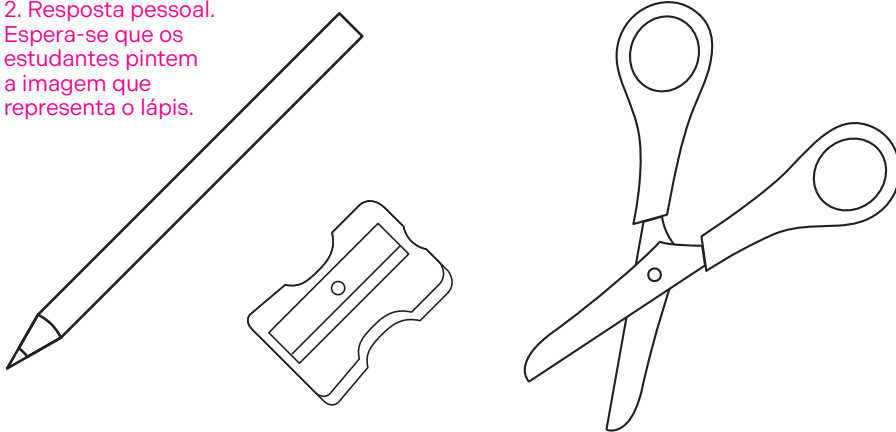
- **F) ESCREVA A LETRA INICIAL DO NOME DESSE ANIMAL.**

1. F) Resposta: A LETRA **L**.



**2. PINTE O DESENHO DO MATERIAL ESCOLAR QUE COMEÇA COM A MESMA LETRA DO ANIMAL CITADO NO TÍTULO DO LIVRO.**

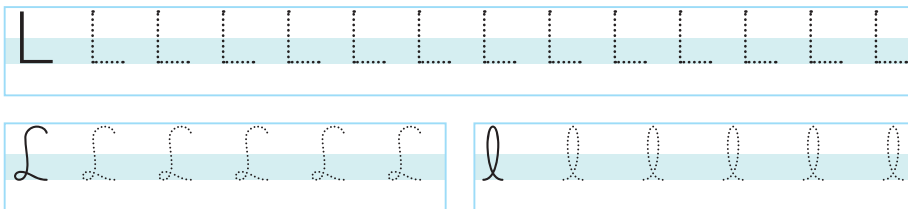
2. Resposta pessoal.  
Espera-se que os estudantes pintem a imagem que representa o lápis.



ILUSTRAÇÕES: ROGERIO CASAGRANDE/ARQUIVO DA EDITORA

**3. VAMOS ESCREVER A LETRA L.**

3. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra L.



**4. FALE O NOME DOS ELEMENTOS A SEGUIR.**

4. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



MEGA PIXEL/SHUTTERSTOCK



KUCHER SERHI/SHUTTERSTOCK



ARTEM KUTSEVICH/SHUTTERSTOCK

CONTORNE A IMAGEM DO ELEMENTO QUE TEM O NOME INICIADO PELA SÍLABA **LA**.

4. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a imagem da lata.

107

• Na atividade **2**, solicite aos estudantes que nomeiem cada um dos materiais presentes no próprio estojo. Se necessário, ajude os a identificar o **lápis**, o **apontador** e a **tesoura**. Peça-lhes que levantem hipóteses sobre qual letra inicia o nome de cada um dos objetos. Se necessário, transcreva-os na lousa para que relacionem o nome do material ao do animal.

• Na atividade **3**, faça o pontilhado dos diferentes tipos de letra como modelo para os estudantes completarem com o lápis grafite.

• Na atividade **4**, mostre cada elemento para os estudantes e peça que falem o nome em voz alta. Caso seja necessário, escreva os nomes **lata**, **luvas** e **limão** na lousa, e peça-lhes que identifiquem qual deles é iniciado com a sílaba **la**.



• Na atividade **5**, pergunte aos estudantes se, nos contos de fadas, o lobo sempre se apresenta da mesma maneira. Encoraje a conversa com perguntas como: “O lobo de verdade é parecido com os lobos das histórias ou dos filmes que vocês já assistiram?”; “Vocês acham que ele é um animal dócil e carinhoso ou que impõe medo?”. Para estudantes com deficiência visual, descreva as características físicas do lobo e os modos como ele costuma ser retratado nas histórias — com voz grossa, dentes grandes, olhar ameaçador —, reforçando a diferença entre o lobo real e o personagem ficcional.

• No item **a**, sugira à turma que observe quantas vezes movimentam a boca ao pronunciar as palavras, favorecendo a percepção da separação silábica. Para os estudantes que apresentarem dificuldade, proponha que batam palmas acompanhando cada sílaba, marcando o ritmo da fala.

• No item **b**, reforce com base na questão quantas vezes movimenta a boca ou a quantidade de palmas batidas.

• No item **c**, escreva as duas palavras na lousa e peça aos estudantes que façam a segmentação silábica, levando-os a identificar a primeira e a última sílaba de cada palavra.

• Na atividade **6**, oriente os estudantes a falarem as sílabas oralmente e a identificarem qual é a palavra, para depois fazer a substituição e formar outra palavra. Se julgar adequado, peça a eles que expliquem o significado de cada palavra, de modo a concluir que, ao alterar a ordem das sílabas, formaram-se outras palavras com significados distintos.

## 5. ESCREVA O NOME DOS ELEMENTOS A SEGUIR.

5. Resposta: LOBO e BOLO.





## A) AGORA, SEPRE ESSES NOMBES EM SÍLABAS.

5. A) Resposta: LO-BO e BO-LO.





## B) QUANTAS SÍLABAS FORMAM CADA UMA DESSAS PALAVRAS?

5. B) Resposta: Duas.

## C) SOBRE ESSES NOMBES, MARQUE UM X NA ALTERNATIVA CORRETA.

☐

ESSES NOMBES SÃO FORMADOS PELAS MESMAS SÍLABAS, EM ORDEM INVERTIDA, E CADA UM TEM UM SIGNIFICADO.

☐

ESSES NOMBES SÃO FORMADOS PELAS MESMAS SÍLABAS, EM ORDEM INVERTIDA, E TÊM O MESMO SIGNIFICADO.

## 6. FORME OUTRAS PALAVRAS MUDANDO A ORDEM DAS SÍLABAS.

6. Resposta: LAMA; LAGO.





108

5. C) Resposta: ESSES NOMBES SÃO FORMADOS PELAS MESMAS SÍLABAS, EM ORDEM INVERTIDA, E CADA UM TEM UM SIGNIFICADO.

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Consolidar o trabalho com as correspondências entre a letra **l** e o fonema /l/.

### Como proceder

- Escreva na lousa algumas palavras conhecidas que comecem com a letra **l**, como **lua**, **luva**, **lata**, **leite** e **livro**. Leia em voz alta, sílaba por sílaba, enfatizando o fonema /l/. Depois, proponha aos estudantes que digam outras palavras que co-

nhecem que iniciam com a letra **l**, reforçando a correspondência entre a letra e o fonema. Registre as palavras que citarem na lousa. Em seguida, entregue uma folha com imagens variadas (algumas com palavras iniciadas com **l**, outras não). Peça que identifiquem e contornem somente as imagens cujos nomes comecem com o som representado por essa letra. Após essa etapa, solicite que escolham três dessas palavras e copiem-nas abaixo, utilizando letra de imprensa e letra cursiva.

## A LETRA M

### 1. COM O PROFESSOR, RECITE A PARLEND A SEGUIR.

MEIO-DIA  
MACACO ASSOBI A  
PANELA NO FOGO  
BARRIGA VAZIA.

ORIGEM POPULAR.



CLARISSA FRANÇA/ARQUIVO DA EDITORA

#### A) QUE ANIMAL É CITADO NESSA PARLEND A?

1. A) Resposta: O macaco.

#### B) O QUE ELE ESTÁ FAZENDO?

1. B) Resposta: Assobiando.

#### C) O QUE MAIS ESTÁ ACONTECENDO AO MEIO-DIA?

1. C) Resposta: A panela está no fogo e a barriga está vazia.

#### D) PINTE AS PALAVRAS DA PARLEND A QUE RIMAM.

1. D) Espera-se que os estudantes pintem as palavras MEIO-DIA, ASSOBI A e VAZIA.

MACACO	MEIO-DIA	FOGO
ASSOBI A	BARRIGA	VAZIA

#### E) COMO SOUBER, ESCREVA UMA PALAVRA QUE RIMA COM O NOME DO ANIMAL DESSA PARLEND A.

1. E) Resposta pessoal. Incentive-os a compartilhar a palavra que escreveram a fim de verificar se apresenta som final semelhante ao da palavra macaco.

#### F) AGORA, COMO SOUBER, ESCREVA A PALAVRA QUE O

PROFESSOR VAI DITAR. 1. F) Resposta pessoal. Professor, professora: Dite

uma palavra formada por sílabas simples e iniciada pela letra **M**, como MALA, MENINA e MOLA, a fim de verificar o progresso de escrita dos estudantes e a relação que eles estabelecem entre a escrita da letra **M** e o som que ela representa.

QUAL É A LETRA INICIAL DA PALAVRA QUE O PROFESSOR DITOU?

1. F) Resposta: A LETRA **M**.

### Objetivos

- Reconhecer palavras que apresentam sílabas iniciais com a letra **m**.
- Fazer a correspondência entre a letra **m** e o fonema /m/.
- Escrever a letra **m**.

### Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentarem palavras em sílabas oralmente e compararem palavras identificando a semelhança entre sílabas iniciais, mediais e finais, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP06**, **EF01LP08**, **EF01LP09** e **EF01LP13**.
- Ao lerem, compreendem e recitam a **parlenda**, observando as rimas e identificando as convenções da escrita, e ao lerem palavras novas ou conhecidas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP01**, **EF12LP01**, **EF01LP16** e **EF01LP19**.
- As atividades propostas permitem que os estudantes desenvolvam a **Leitura/escuta**, a **Oralidade**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.

109

- Faça uma leitura da parlenda para a turma, solicitando aos estudantes que acompanhem cada linha que você ler, de forma a reforçar as noções sobre a direção da escrita e da leitura. Depois, peça a eles que façam a leitura juntos, a fim de avaliar a pronúncia e a fluência leitora.
- No item **a**, incentive-os a observar a ilustração que acompanha o texto para identificar o animal citado.
- Nos itens **b** e **c**, aproveite a atividade para levantar uma breve discussão com os estudantes sobre o que o macaco está

fazendo na imagem e qual é a relação entre essa ação e o texto apresentado.

- No item **d**, leia as palavras com os estudantes, incentivando-os a identificar palavras com sons finais iguais ou semelhantes.
- No item **e**, fale a palavra **macaco** em voz alta, com ênfase na última sílaba, a fim de que eles consigam lembrar de outras palavras com som final semelhante ou igual. Incentive-os a falar a palavra antes de escrevê-la e aproveite para avaliar o progresso de escrita dos estudantes.

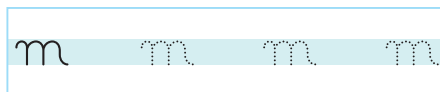
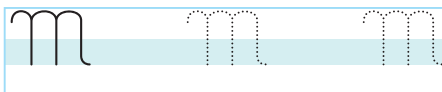
- Para o item **f**, pronuncie mais de uma vez a palavra, dando tempo para que os estudantes façam a escrita dela. Depois, registre-a na lousa, solicitando-lhes que comparem a escrita ao que registraram. Depois, verifique se todos os estudantes conseguiram fazer a relação grafofonêmica. Se necessário, explore a palavra na lousa para retomar esse trabalho com a turma.

• Na atividade **2**, se necessário, providencie caixas de papelão com areia para os estudantes fazerem o traçado com o dedo indicador, antes de realizarem o registro escrito, a fim de reforçar a escrita das letras.

• Na atividade **3**, oriente a turma a observar os nomes registrados e a verificar se há colegas na sala com alguns desses nomes. Explore com os estudantes cada nome e o som representado por cada letra inicial, verificando se conseguem fazer as correspondências de todos eles. Por fim, certifique-se de que eles contornaram somente os nomes com a inicial **m** e, caso algum estudante tenha contornado um nome com outra letra, pergunte-lhe o motivo. Verifique se nesse caso eles conseguem distinguir a letra **n** da letra **m**, por exemplo.

## 2. VAMOS ESCREVER A LETRA M.

2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **M**.



3. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem os nomes Mateus, Mariana, Marcos, Maria, Mônica, Magali, Manuel e Melissa.



AGORA, COPIE DOIS NOMES DOS QUE VOCÊ CONTORNOU.

3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

4. COMPLETE O NOME DOS ELEMENTOS COM A SÍLABA QUE FALTA.

4. Respostas: CAMISA; CAMELO; MORANGO; MOLA; MULETA; MALA.

MICHAEL KRAUS/SHUTTERSTOCK



CA

SA



ERIC ISSELEE/SHUTTERSTOCK

CA

LO

MARY/SHUTTERSTOCK



RAN

GO



PHOTO OZ/SHUTTERSTOCK

LA

HURST PHOTO/SHUTTERSTOCK



LE

TA



AMA PHOTO/SHUTTERSTOCK

LA

AGORA, ESCREVA OS NOMES QUE VOCÊ COMPLETOU.

4. Respostas: CAMISA, CAMELO, MORANGO, MOLA, MULETA e MALA.

---



---



---

• Para a atividade 4, oriente os estudantes a falarem cada palavra em voz alta e depois fazer a segmentação silábica para identificar qual sílaba está faltando. Caso apresentem dificuldade, ajude-os a identificar a **camisa**, o **camelo**, o **morango**, a **mala**, a **muleta** e a **mola**. Verifique que traçado de letra eles utilizam para escrever os nomes, se fazem cópia ou se arriscam escrevê-las com a cursiva, mesmo sem a presença da pauta caligráfica.

**Acompanhando a aprendizagem**

**Objetivo**

• Consolidar o trabalho com a correspondência entre a letra **m** e o fonema /m/.

**Como proceder**

• Após a atividade 4, a fim de verificar a compreensão dos estudantes a respeito das correspondências entre grafema e fonema, peça-lhes que digam outras palavras com a letra **m** e as escrevam na lousa, destacando a posição da letra em cada uma delas.

## Objetivos

- Reconhecer palavras que apresentam sílabas iniciadas com a letra **n**.
- Fazer a correspondência entre a letra **n** e o fonema /n/.
- Escrever a letra **n**.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentarem palavras em sílabas e compararem palavras identificando a semelhança entre sílabas iniciais, mediais e finais, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP06**, **EF01LP08** e **EF01LP09**.
- Ao lerem um **texto de curiosidade**, relacionando imagens ao texto e localizando informações explícitas, eles desenvolvem as habilidades **EF15LP18** e **EF15LP03**.
- Ao escreverem, de forma espontânea, palavras com a letra **n**, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF01LP02**.
- As atividades propostas permitem que os estudantes desenvolvam a **Leitura/escuta**, a **Oralidade**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.

Na atividade **1**, pergunte se conhecem a ave que aparece na imagem. Incentive uma breve conversa sobre como essa ave pode se alimentar, observando o formato e o tamanho do bico, e incentive que associem essas características ao modo como ela busca alimento.

• Faça a leitura do texto com os estudantes e incentive-os a consultar o glossário. Caso tenham dificuldades

## A LETRA N

### 1. COM O PROFESSOR, FAÇA A LEITURA DO TEXTO DE CURIOSIDADE.

A **NARCEJA** VIVE PERTO DE **BANHADOS**, LAGOS, **AÇUDES** E PRAIAS. POSSUI UM BICO EXAGERADAMENTE COMPRIDO, FUNCIONANDO COMO UM ÓTIMO INSTRUMENTO PARA VASCULHAR A LAMA E A AREIA MOLHADA. [...] SE O SENSÍVEL BICO TOCA EM ALGUM BICHO, SOMENTE A PONTA DELE SE ABRE PARA PEGAR O MINÚSCULO ALIMENTO ENCONTRADO. [...]



NARCEJA.

SANTOS, CRISTINA. *ABECEDÁRIO DA NATUREZA BRASILEIRA*. ILUSTRAÇÕES DE FREEKJE VELD. SÃO PAULO: CORTEZ, 2014. P. 35.

**BANHADOS**: ÁREAS DE TERRENOS INUNDADAS PELOS RIOS.  
**AÇUDES**: CONSTRUÇÕES QUE REPRESAM ÁGUA DA CHUVA OU DE UM RIO.

- **A)** DE QUAL ANIMAL SÃO AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NESSE TEXTO? **1. A) Resposta: Da narceja.**
- **B)** ONDE ESSE ANIMAL VIVE?  
**1. B) Resposta: Perto de banhados, lagos, açudes e praias.**
- **C)** POR QUE ELE TEM UM BICO EXAGERADAMENTE COMPRIDO?  
**1. C) Resposta: Para vasculhar a lama e a areia molhada em busca de alimento.**
- **D)** VOCÊ SE INTERESSOU POR SABER MAIS SOBRE ESSE ANIMAL? COMENTE COM OS COLEGAS. **1. D) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
- **E)** QUAL É A LETRA INICIAL DO NOME DESSE ANIMAL?  
**1. E) Resposta: A letra N.**
- **F)** ESCREVA, COMO SOUBER, OUTRA PALAVRA QUE VOCÊ CONHEÇA QUE COMEÇA COM ESSA LETRA.

**1. F) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

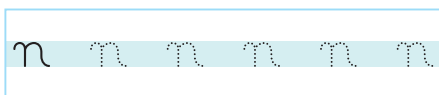
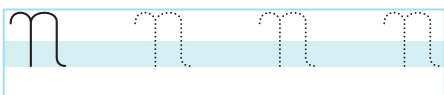
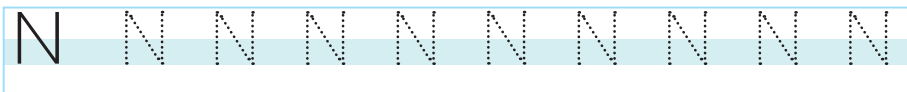
com outras palavras, ajude-os a pesquisá-las em dicionários adequados à faixa etária.

- Nos itens **a** e **c**, retome com os estudantes a discussão feita antes da leitura.
- No item **b**, pergunte aos estudantes se imaginavam que uma ave pudesse viver em regiões molhadas e incentive-os a compartilhar seus conhecimentos e opiniões.
- No item **d**, combine com eles uma pesquisa, que pode ser realizada em livros da biblioteca.
- Nos itens **e** e **f**, revise o alfabeto com eles e atente para que escrevam palavras iniciadas pela letra **n**. Se necessário, ajude-os a pensar em palavras do cotidiano.



## 2. VAMOS ESCREVER A LETRA N.

2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra N.



## 3. CUBRA O PONTILHADO E ESCREVA O NOME DESSES ELEMENTOS.

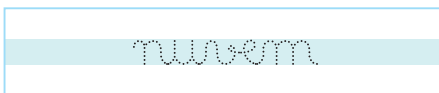
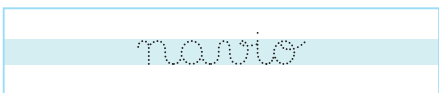
3. Resposta: Navio; nuvem.



NAVIO.



NUVEM.



## 4. COM UM COLEGA, PESQUISEM EM LIVROS OU REVISTAS OUTRAS PALAVRAS QUE COMECEM COM A LETRA N E AS ESCRIVAM NO ESPAÇO A SEGUIR.

4. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

• Durante a realização da atividade **2**, confira a pega do lápis e auxilie os que têm mais dificuldade. Se necessário, demonstre como escrever na lousa, usando setas para indicar o sentido do traçado das letras.

• Na atividade **3**, aproveite para avaliar o desenvolvimento do traçado de cada estudante, verificando a necessidade de propor atividades que ajudem no desenvolvimento da coordenação motora fina.

• Para a atividade **4**, providencie diferentes materiais impressos, como livros, jornais, revistas e encartes, para que os estudantes possam consultá-los. Divida-os em duplas e distribua os materiais para a atividade. Ao fim, incentive-os a compartilhar com a turma as palavras que encontraram.

- Na atividade **5**, oriente os estudantes a observarem atentamente cada elemento representado, identificando suas características visuais antes de nomeá-los. Caso apresentem dificuldades, ajude-os a identificar o **ninho**, o **novelo** e o **nabo**.

## Acompanhando a aprendizagem

## Objetivo

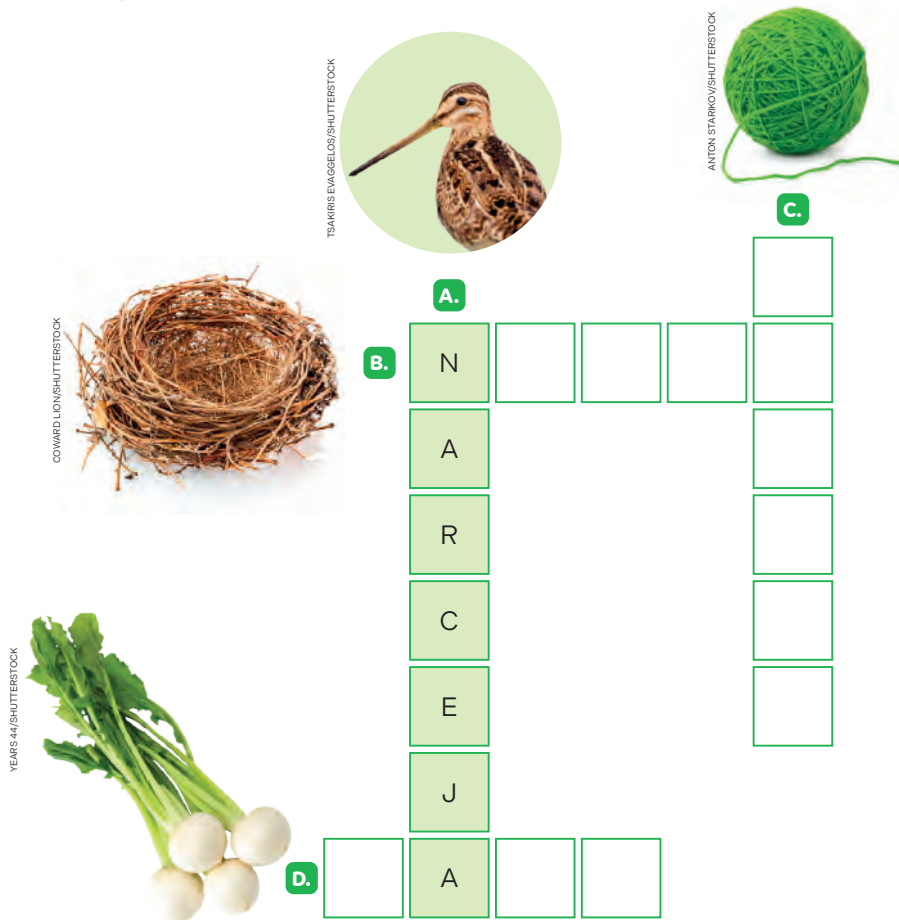
- Consolidar o trabalho com as correspondências entre a letra **n** e o som representado por ela.

## Como proceder

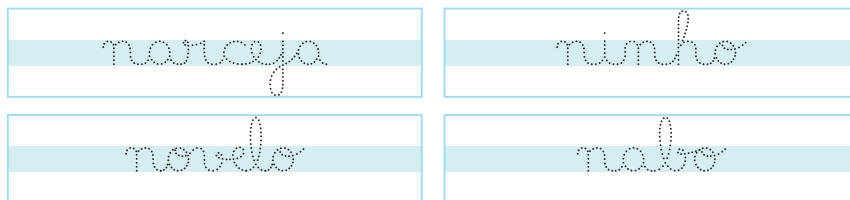
- Oriente os estudantes a pesquisarem, em livros ou revistas, outras palavras que apresentem a letra **n** e as escreverem em uma folha de papel sulfite. Após essa etapa, oriente-os a identificar se há palavras que rimam como em **pepi-no** e **sino**, e a falar se a sílaba com a letra **n** está no começo, no meio ou no fim das palavras que escreveram.

**5. COMPLETE O DIAGRAMA COM O NOME DOS ELEMENTOS.**

5. Respostas: B: NINHO; C: NOVELO; D: NABO.



AGORA, CUBRA OS PONTILHADOS E ESCRVA AS PALAVRAS DO DIAGRAMA COM LETRA CURSIVA.



5. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram o pontilhado e escrevam as palavras narceja, ninho, novelo e nabo em letra cursiva.

## LEITURA

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO. *Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à leitura.*

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
ACOMPANHO COM ATENÇÃO A LEITURA DE TEXTOS DE DIFERENTES TAMANHOS?		
LOCALIZO INFORMAÇÕES NOS TEXTOS SEM DIFICULDADE?		

## FÁBULA

### ANTES DA LEITURA

1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a formularem hipóteses com base no título. Registre algumas respostas na lousa para compará-las depois da leitura.

VOCÊ VAI LER A FÁBULA “O CORVO E O JARRO”, ESCRITA POR ESOPO. CONSIDERADO O “PAI” DAS FÁBULAS, ELE CRIOU ESSAS HISTÓRIAS PARA FAZER AS PESSOAS REFLETIREM SOBRE SUAS ATITUDES E SEUS COMPORTAMENTOS.

1. SABENDO QUE O TÍTULO DA FÁBULA É “O CORVO E O JARRO”, O QUE VOCÊ IMAGINA QUE PODE ACONTECER NESSA HISTÓRIA?

2. OBSERVE A IMAGEM DO CORVO, DEPOIS COMPARTILHE COM OS COLEGAS O QUE VOCÊ SABE SOBRE ESSE ANIMAL.

2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.



CORVO.

3. VOCÊ JÁ PRECISOU ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO CRIATIVA PARA

UM PROBLEMA? COMO FOI? 3. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem experiências pessoais. Valorize as respostas para reforçar a ideia de que pensar criativamente ajuda a resolver desafios.

115

#### (Continuação)

que pode acontecer na história com base no título. Auxilie-os fazendo perguntas como: “O que um corvo faria com um jarro?”; “Será que ele vai beber água?”; “O que pode dar errado ou certo nessa situação?”.

• Na atividade 2, após as respostas dos estudantes, apresente as seguintes informações à turma: os corvos são aves de médio a grande porte; apresentam coloração preta; vivem em bandos; e alimentam-se de sementes, frutos e pequenos

invertebrados. Comente com eles que essa ave não é comum no Brasil.

• Na atividade 3, apresente aos estudantes alguns exemplos de problemas para os quais pode ser preciso encontrar uma solução criativa. Por exemplo, pensar em um material alternativo para a realização de um projeto escolar, quando falta um material necessário; elaborar um argumento convincente quando se quer mudar a opinião de um amigo; entre outras possibilidades.

### Objetivo

- Levantar hipóteses sobre o texto que será lido.

### Destaques BNC

- Ao interagirem oralmente e trocar ideias, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP02** e **EF15LP09**, além da **Oralidade**.
- A habilidade **EF15LP18** é contemplada ao levantar hipóteses sobre o texto que será lido com base nas ilustrações que o acompanham.

• Inicie a seção lendo os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem com um **X** a opção que julgam ser a mais condizente com seus conhecimentos. Explique-lhes cada item, dando-lhes exemplos de textos com diferentes tamanhos e mostrando como localizar informações neles. Assim, faça uma avaliação diagnóstica para identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem apresentar.

• Converse com os estudantes citando o nome de algumas fábulas famosas, como “A lebre e a tartaruga”, “O leão e o ratinho” e “A cigarra e a formiga”, verificando se eles as conhecem. Promova um momento para que compartilhem seus conhecimentos em relação a esses textos.

• Na atividade 1, convide os estudantes a imaginarem o

(Continua)

## Objetivos

- Ler e compreender uma **fábula**.
- Interpretar e compreender as principais características de uma **fábula**.

## Destaques BNCC

- Ao acompanharem a leitura da **fábula**, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF01LP01**. Ao lerem o texto com seu auxílio, eles desenvolvem as habilidades **EF12LP01** e **EF15LP16**.
- A leitura da **fábula** leva os estudantes a desenvolverem a **Leitura/escuta**, a habilidade **EF15LP15** ao reconhecerem sua dimensão lúdica, bem como a **Competência geral 3** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 9**.
- Nas questões orais, os estudantes interagem e trocam experiências, desenvolvendo a **Oralidade** e a habilidade **EF15LP09**.
- Ao verificarem as hipóteses levantadas antes da leitura, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.
- Ao localizarem informações explícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- A habilidade **EF01LP26** é contemplada quando os estudantes identificam personagens e o espaço da história, entre outros elementos do texto.

• Leia o texto de forma expressiva e peça aos estudantes que acompanhem a leitura com o dedo, a fim de compreenderem que ela sempre ocorre da esquerda para a direita e de cima para baixo. Nesse momento, se julgar pertinente, compare a disposição do texto na página com a disposição do poema visual lido anteriormente.

• Na atividade **1**, para garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de expressar sua

## LENDO



VAMOS LER A FÁBULA E DESCOBRIR O QUE ACONTECEU.

## O CORVO E O JARRO

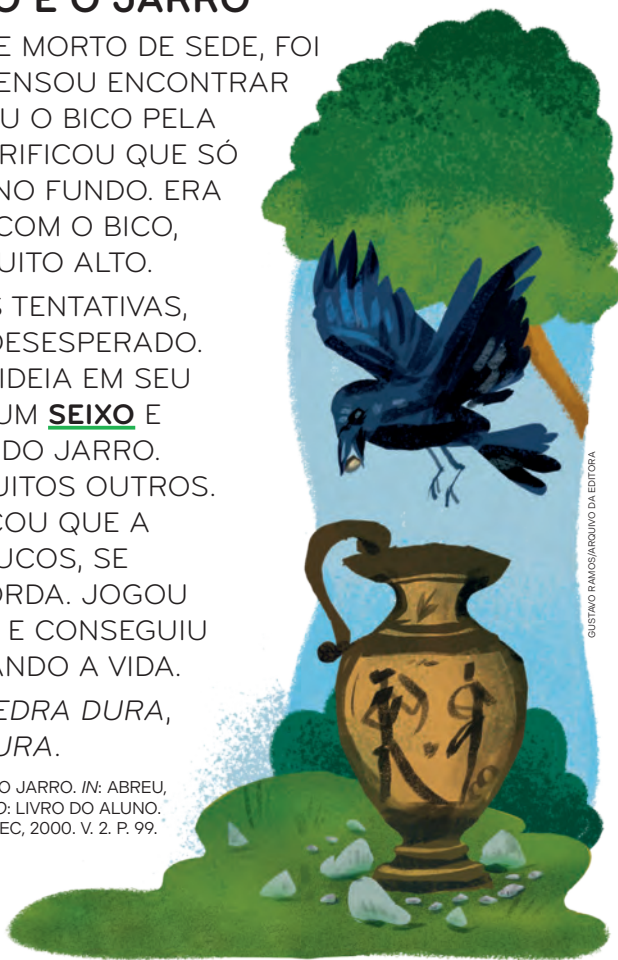
UM CORVO, QUASE MORTO DE SEDE, FOI A UM JARRO, ONDE PENSOU ENCONTRAR ÁGUA. QUANDO METEU O BICO PELA BORDA DO JARRO, VERIFICOU QUE SÓ HAVIA UM RESTINHO NO FUNDO. ERA DIFÍCIL ALCANÇÁ-LA COM O BICO, POIS O JARRO ERA MUITO ALTO.

DEPOIS DE VÁRIAS TENTATIVAS, PRECISOU DESISTIR, DESESPERADO. SURTIU, ENTÃO, UMA IDEIA EM SEU CÉREBRO. APANHOU UM **SEIXO** E JOGOU-O NO FUNDO DO JARRO. JOGOU MAIS UM E MUITOS OUTROS. COM ALEGRIA VERIFICOU QUE A ÁGUA VINHA, AOS POUCOS, SE APROXIMANDO DA BORDA. JOGOU MAIS ALGUNS SEIXOS E CONSEGUIU MATAR A SEDE, SALVANDO A VIDA.

ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA,  
TANTO DÁ ATÉ QUE FURA.

ABREU, ANA ROSA ET AL. O CORVO E O JARRO. IN: ABREU, ANA ROSA ET AL. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2000. V. 2. P. 99.

**SEIXO:** PEDRA PEQUENA.



GUSTAVO RAMOS/ARQUIVO DA EDITORA  
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## ESTUDO DO TEXTO

- 1. VOCÊ GOSTOU DESSA FÁBULA? POR QUÊ?** 1. Resposta pessoal. Norteie as trocas entre os estudantes de maneira que todos participem e justifiquem suas impressões.
- 2. O QUE VOCÊ IMAGinou QUE SERIA NARRADO NA HISTÓRIA ACONTECEU?** 2. Resposta pessoal. Verifique as respostas sobre as expectativas de leitura, confrontando com as respostas dos estudantes após a leitura do texto.

116

opinião, elabore um instrumento simbólico de fala, como um bastão, um objeto leve ou uma plaquinha. Combine com a turma que, ao estar com esse objeto em mãos, é a vez de quem fala ser escutado com atenção pelos colegas. Reforce que todas as opiniões são bem-vindas, mas que respostas como “sim” ou “não” devem ser desenvolvidas com justificativas.

• Na atividade **2**, confirme com os estudantes se as hipóteses iniciais se confirmaram ou não.

### 3. QUEM É O PERSONAGEM PRINCIPAL DESSA HISTÓRIA?

3. Resposta: O corvo.

### 4. O QUE ESSE PERSONAGEM ESTAVA PROCURANDO?

4. Resposta: ÁGUA PARA MATAR A SEDE.

☐

ÁGUA PARA MATAR A SEDE.

☐

COMIDA PARA SACIAR A FOME.

### 5. ONDE O PERSONAGEM ENCONTROU O QUE QUERIA?

5. Resposta: Em um jarro.

### 6. POR QUE O PERSONAGEM NÃO ALCANÇAVA A ÁGUA?

6. Resposta: PORQUE O JARRO ERA MUITO ALTO.

☐

PORQUE O JARRO ESTAVA FURADO.

☐

PORQUE O JARRO ERA MUITO ALTO.

### 7. CONTORNE A IMAGEM QUE REPRESENTA O QUE O CORVO JOGOU NO JARRO PARA ALCANÇAR A ÁGUA.

7. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a imagem dos seixos.

X PIXEL/SHUTTERSTOCK



AREIA.



OLEKSANDR LUTYNYENKO/SHUTTERSTOCK

SEIXOS.

### 8. MARQUE UM X NA ALTERNATIVA QUE APRESENTA O SIGNIFICADO DA MORAL DA HISTÓRIA.

☐

DEVEMOS SER PERSISTENTES PARA CONSEGUIR O QUE QUEREMOS.

☐

DEVEMOS DESISTIR QUANDO NÃO CONSEGUIMOS FAZER ALGUMA COISA.

8. Resposta: DEVEMOS SER PERSISTENTES PARA CONSEGUIR O QUE QUEREMOS.

• Nas atividades **3 a 6**, oriente os estudantes a retornarem ao texto e verifique se eles identificam as informações pedidas. Se necessário, releia o trecho com a informação a fim de a identificarem e escreva a resposta na lousa para copiarem ou marcarem no livro.

• Na atividade **7**, questione os estudantes se eles acham que o corvo conseguiria carregar areia para dentro do jarro, levando em conta o formato do bico da ave.

• Aproveite a atividade **8** para oportunizar que os estudantes verbalizem suas conclusões sobre a moral da história. Aproveite para verificar se em algum momento eles passaram por situações em que tiveram de ser persistentes para conseguir algo.

• Ao fim da interpretação do texto, para sistematizar o trabalho com o gênero, apresente as seguintes informações para a turma.

#### Fábula

#### Objetivo

Transmitir um ensinamento.

#### Características

Narrativa curta que apresenta personagens animais que agem como seres humanos e, ao final, apresenta a moral da história.



## Objetivo

- Reconhecer na escrita que as palavras são separadas por espaços em branco.

## Destaques BNCC

- A cópia de um texto com a observação do espaçamento entre as palavras leva os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF01LP12**, **EF01LP03** e **EF12LP03**.
- A leitura de palavras em letra de imprensa e cursiva ajuda a aprimorar as habilidades **EF01LP01**, **EF12LP01** e **EF01LP11**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.

## Atividade preparatória

- Para introduzir este conteúdo, peça aos estudantes que escrevam em um pedaço de papel seus nomes e sobrenomes. Caso algum deles não saiba registrar o sobrenome, escreva-o no papel para que ele o copie. Ao fim da atividade, avalie os registros feitos pelas crianças, verificando se todas elas empregaram o espaço entre o nome e o sobrenome.

- Na atividade **1**, releia com os estudantes a moral da história e pergunte se já ouviram antes esse ditado popular. Verifique se compreenderam o ditado e reforce que ele representa a ideia de persistência e esforço contínuo.

- No item **a**, oriente os estudantes a compararem os tipos de letras usadas, identificando se são cursivas (com traços contínuos e ligação entre as letras) ou de imprensa. Caso haja dú-

vidas, retome os modelos de letras trabalhados anteriormente.

- No item **b**, ajude os estudantes a perceberem que, na escrita, as letras cursivas costumam ficar emendadas às outras, enquanto na letra de imprensa há um pequeno espaço entre elas. Se necessário, escreva na lousa a palavra **pedra** nos diferentes tipos de letra para demonstrar a eles essa diferença.

## ESTUDO DA LÍNGUA

### O ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS

1. COM A AJUDA DO PROFESSOR, RELEIA A MORAL DA FÁBULA, ESCRITA COM DOIS TIPOS DIFERENTES DE LETRA.

ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA, TANTO DÁ ATÉ QUE FURA.



Água mole em pedra dura, tanto dá até que fura.

- A)** SOBRE OS TIPOS DE LETRA USADOS NOS TEXTOS, MARQUE UM **X** NA RESPOSTA CORRETA. **1. A) Resposta: O PRIMEIRO FOI ESCRITO COM LETRA DE IMPRENSA E O SEGUNDO, COM LETRA CURSIVA.**

☐

O PRIMEIRO FOI ESCRITO COM LETRA CURSIVA E O SEGUNDO, COM LETRA DE IMPRENSA.

☐

O PRIMEIRO FOI ESCRITO COM LETRA DE IMPRENSA E O SEGUNDO, COM LETRA CURSIVA.

- B)** OBSERVE AS PALAVRAS EM CADA UM DOS TEXTOS E MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA CORRETA.

☐

QUANDO ESCRREVEMOS UMA PALAVRA COM LETRA DE IMPRENSA, AS LETRAS DEVEM SE EMENDAR UMAS ÀS OUTRAS.

☐

QUANDO ESCRREVEMOS UMA PALAVRA COM LETRA CURSIVA, AS LETRAS DEVEM SE EMENDAR UMAS ÀS OUTRAS.

118

- 1. B) Resposta: QUANDO ESCRREVEMOS UMA PALAVRA COM LETRA CURSIVA, AS LETRAS DEVEM SE EMENDAR UMAS ÀS OUTRAS.**

**C)** PINTE, EM CADA TEXTO, OS ESPAÇOS QUE HÁ ENTRE AS PALAVRAS. USE LÁPIS COLORIDO.

**D)** AGORA, PINTE A QUANTIDADE DE QUADRINHOS QUE INDICA A QUANTIDADE DE PALAVRAS DESSE TEXTO.

1. D) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem dez quadrinhos.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

**E)** COMO VOCÊ CHEGOU A ESSE NÚMERO? 1. E) Resposta: Espera-se que os estudantes respondam que é possível contar as palavras pelos espaços entre elas.

2. A QUADRINHA A SEGUIR FOI ESCRITA SEM ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS. 2. A) Professor, professora: Resposta e comentários nas **orientações ao professor**.

VINCÍUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

EUGOSTODALETRA A,  
PORELATENHOADMIRAÇÃO.  
COMELAESCREVOANA  
DOMEUCORAÇÃO.

ORIGEM POPULAR.

**A)** SEPRE AS PALAVRAS DA QUADRINHA COM BARRAS.

**B)** ESCREVA A QUADRINHA SEPARANDO AS PALAVRAS CORRETAMENTE.

2. B) Resposta: EU GOSTO DA LETRA A, / POR ELA TENHO ADMIRAÇÃO. / COM ELA ESCREVO ANA / DO MEU CORAÇÃO.

---

---

---

2. C) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem os espaços entre as palavras: ÁGUA e MOLE; MOLE e EM; EM e PEDRA; PEDRA e DURA; DURA e TANTO; TANTO e DÁ; DÁ e ATÉ; ATÉ e QUE; QUE e FURA.

PARA FACILITAR A LEITURA E A COMPREENSÃO DOS TEXTOS, AS LETRAS DAS PALAVRAS ESCRITAS COM LETRA CURSIVA SÃO EMENDADAS UMAS ÀS OUTRAS E AS PALAVRAS SÃO SEPARADAS POR ESPAÇOS EM BRANCO.

119

• Antes de iniciar o item **c**, leve os estudantes a perceberem a segmentação entre as palavras e verifique se sabem o motivo disso. Para auxiliá-los, chame a atenção para uma linha do texto e pergunte qual é a primeira e qual é segunda palavra dessa linha, levando-os a reconhecer que o espaço em branco separa as palavras. Para a realização da atividade, oriente-os a evitar cores fortes que possam encobrir o texto. Chame a atenção também para o registro em letra cursiva, mostrando que, ao acabar o espaço da linha, a próxima palavra é inserida na linha seguinte. Oriente-os a pintar o fim da primeira linha para indicar o espaço entre as palavras **tanto** e **dá**.

• Para realizar os itens **d** e **e**, faça a contagem das palavras com os estudantes. Se necessário, utilize materiais de contagem como bolinhas de papel ou palitos, solicitando-lhes que separem um material para cada palavra e, depois, contem a quantidade de material que separaram.

• Copie a quadrinha da atividade **2** na lousa e, se necessário, faça a atividade com os estudantes. Em um primeiro momento, leia o texto com todas as palavras grudadas para que percebam a diferença.

• Para os itens **a** e **b**, se julgar pertinente, organize os estudantes em duplas, com o intuito de que um colega

(Continua)

(Continuação)

auxilie o outro. Depois de terminarem a atividade, oriente-os a ler o texto novamente e a compará-lo com a quadrinha escrita com as palavras sem os espaços. Com isso, espera-se que percebam que é mais fácil ler e compreender os textos quando as palavras estão separadas.

**Resposta**

2. A) EU/GOSTO/DA/LETRA/A,  
• POR/ELA/TENHO/ADMIRAÇÃO.  
• COM/ELA/ESCREVO/ANA  
• DO/MEU/CORAÇÃO.

**Acompanhando a aprendizagem**

**Objetivo**

• Reconhecer a separação das palavras na escrita por espaços em branco e copiar textos curtos.

**Como proceder**

• Providencie cópias de textos curtos e leve-os para a sala de aula, entregue aos estudantes e oriente-os a identificar e pintar os espaços entre as palavras. Por fim, solicite a eles que registrem o texto no caderno. Monitore o desenvolvimento da atividade para avaliar o desempenho

deles e aproveite esse momento para esclarecer dúvidas e auxiliá-los caso apresentem dificuldades.

## Objetivos

- Reconhecer palavras que apresentam sílabas que iniciam com a letra **z**.
- Fazer a correspondência entre a letra **z** e o fonema /z/.
- Escrever a letra **z**.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentarem palavras em sílabas oralmente e relacioná-las às suas representações escritas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP06** e **EF01LP08**.
- Ao acompanharem a leitura do texto do gênero **adivinha**, compreendendo-o e identificando as convenções da escrita, e ao lerem palavras novas ou conhecidas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP01**, **EF12LP01** e **EF01LP16**.
- As atividades propostas nesta seção desenvolvem a **Leitura/escuta**, a **Oralidade**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.

- Leia com os estudantes os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** e, se necessário, dê exemplos para que eles compreendam os itens e assinalem com um **X** a opção que julgam mais apropriada para eles.
- Com os estudantes, leia a adivinha e, depois, solicite a eles que, em duplas, releiam o texto um para o outro. Aproveite o momento e observe se eles conseguem pronunciar as palavras adequadamente.
- No item **a**, se necessário, peça que retomem o texto e



## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à escrita.



ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS


MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
CONHEÇO NOMES DE ANIMAIS INICIADOS PELAS LETRAS <b>Z</b> , <b>R</b> OU <b>S</b> ?		
SEI ESCREVER AS LETRAS <b>Z</b> , <b>R</b> E <b>S</b> COM OS DIFERENTES TIPOS DE LETRA?		

## A LETRA Z

1. COM O PROFESSOR, FAÇA A LEITURA DA ADIVINHA.



 O QUE É, O QUE É?  
 DO MUNDO NADA RECLAMA,  
 LEVA A VIDA **REGALADA**.  
 PARECE UM CAVALO DE PIJAMA,  
 SEMPRE DE ROUPA LISTRADA.

ORIGEM POPULAR.

 **REGALADA**: COM ALEGRIA.

- **A) QUAL É A RESPOSTA DESSA ADIVINHA?**  
1. A) Resposta: Zebra.
- **B) POR QUE ESSE ANIMAL PARECE UM CAVALO DE PIJAMA?**  
1. B) Resposta: Porque tem o corpo listrado.
- **C) QUAL É A LETRA INICIAL DO NOME DESSE ANIMAL?**  
1. C) Resposta: A letra **Z**.
- **D) DIGA OUTRAS PALAVRAS QUE TAMBÉM COMEÇAM COM ESSA LETRA.** 1. D) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- **E) COPIE DA ADIVINHA OS PARES DE PALAVRAS QUE RIMAM.**

1. E) Resposta: RECLAMA E PIJAMA; REGALADA E LISTRADA.

120

encontrem os elementos que corroboram a resposta a que chegaram.

- No item **b**, caso os estudantes tenham dificuldade de fazer a relação entre a descrição do texto e as características do animal, leve a foto de um cavalo e a foto de uma zebra para que eles consigam fazer a relação entre esses animais, apontando semelhanças e diferenças.
- No item **c**, verifique se eles conseguem nomear

a letra **z**. Se necessário, revise o alfabeto com eles.

- No item **d**, peça aos estudantes que falem palavras conhecidas que começam com a letra **z**. Escreva na lousa cada palavra dita por eles. Se necessário, auxilie-os mencionando algumas palavras, como **ziper** e **zero**.
- No item **e**, retome a leitura da adivinha, de modo a auxiliar os estudantes a encontrarem os pares de palavras que rimam e realizarem a atividade.

**2. COM O PROFESSOR, LEIA OS NOMES DOS ANIMAIS E PINTE AQUELE INICIADO PELA LETRA Z.**

2. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem o nome ZEBU.

CAPIVARA

TATU

ZEBU

**3. FALE O NOME DOS NÚMEROS A SEGUIR. DEPOIS, CONTORNE OS NÚMEROS QUE TÊM A SÍLABA ZE NO NOME. 3. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem os números onze (11), dezenove (19) e zero (0).**

0

4

6

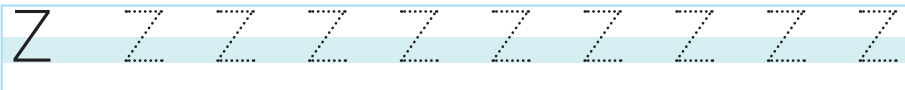
8

11

19

**4. VAMOS PRATICAR A ESCRITA DA LETRA Z.**

4. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra Z.



**5. ENCONTRE E PINTE NO DIAGRAMA PALAVRAS QUE TÊM SÍLABA INICIADA PELA LETRA Z.**

ZANGÃO • ANZOL • ZAGUEIRO • DOZE

Z	A	G	U	E	I	R	O	S	I	M
A	B	A	C	A	T	E	D	O	Z	E
P	E	T	E	C	A	A	N	Z	O	L
Z	A	N	G	Ã	O	N	O	I	T	E

5. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as palavras ZAGUEIRO na primeira linha, DOZE na segunda linha, ANZOL na terceira linha e ZANGÃO na última linha.

121

- Na atividade **2**, leia os nomes de cada animal e peça aos estudantes que os repitam, a fim de que relacionem os sons às letras que os representam. Depois, dê um tempo para que identifiquem qual dos nomes começa com a letra **z**.

- Para atividade **3**, peça-lhes que falem em voz alta os números e analise cada nome com os estudantes, verificando se contém a sílaba **ze**. Se for relevante, com a participação da turma, escreva na lousa os números por extenso, deixando-os em ordem numérica, contribuindo, dessa maneira, com o letramento matemático.

- Na atividade **4**, se necessário, faça o traçado da letra na lousa e solicite a alguns estudantes que passem o dedo indicador em cima. Caso alguns deles ainda tenham dificuldade, faça alguns modelos com pontilhados na atividade para que eles cubram com lápis grafite.

- Na atividade **5**, solicite aos estudantes que procurem a letra **z** no diagrama para encontrar as palavras. Após registrarem-nas, aponte o fato de que a letra **z**, nesses casos, aparece em início de sílabas.

• Para a realização da atividade **6**, oriente os estudantes a falarem o nome dos elementos e a fazerem sua separação silábica oralmente, a fim de identificar a sílaba que falta na palavra escrita no livro. Se perceber que estão com dificuldade, ajude-os a identificar a **zabumba** e a **buzina**. Monitore o desenvolvimento desta atividade para conferir se eles escreveram as palavras com a letra **z** corretamente. Ao fim, esclareça possíveis dúvidas de grafia.

• Leia o box **Pelo Brasil** com os estudantes. Caso haja palavras novas para eles, oriente que façam uma pesquisa em dicionários adequados à faixa etária. Converse com eles sobre os instrumentos musicais apresentados no texto e sobre a importância da música nas festas populares brasileiras. Diga-lhes que a música é essencial para a expressão cultural do nosso povo; ela reflete nossa identidade e favorece nosso senso de pertencimento.

### Saberes integrados

O trabalho com instrumentos musicais, apresentado no box **Pelo Brasil**, permite uma relação de interdisciplinaridade com o componente curricular de **Arte**. Explore a diversidade cultural brasileira, os diversos gêneros musicais e suas relações com as festas populares. Se julgar apropriado, apresente outros instrumentos musicais típicos do nosso país, como a cuíca, o cavaquinho, o reco-reco e o triângulo. Instrua a turma a fazer uma pesquisa sobre esses instrumentos musicais para que descubram como eles são e como são utilizados. Proponha que essa pesquisa culmine em um cartaz elaborado por eles contendo os nomes dos instrumentos musicais e imagens deles.

## 6. FALE O NOME DOS ELEMENTOS A SEGUIR.




BUM

BA

BU

NA

A) COMPLETE CADA NOME COM A SÍLABA QUE FALTA.

6. A) Respostas: **ZABUMBA**; **BUZINA**.

B) CUBRA O PONTILHADO E ESCREVA ESSES NOMBES.

6. B) Resposta: **ZABUMBA**; **BUZINA**.

zabumba

buzina



### PELO BRASIL

A ZABUMBA É UM INSTRUMENTO DE PERCUSSÃO. ESSE TIPO DE INSTRUMENTO SE CARACTERIZA POR PRODUIR SOM QUANDO OS BATEMOS, RASPAMOS, ESFREGAMOS OU OS CHACOALHAMOS. ELES SÃO MUITO UTILIZADOS EM FESTAS POPULARES COMO A DO BUMBA MEU BOI, NO PIAUÍ, QUE, ENTRE OUTROS INSTRUMENTOS, PODE UTILIZAR A ZABUMBA, O PANDEIRÃO, O PANDEIRINHO, A MATRACA E O TAMBOR-ONÇA.

FORTE DE PESQUISA: ALMEIDA, M. BERENICE DE; PUCCI, MAGDA DOURADO. *OUTRAS TERRAS, OUTROS SONS*. ILUSTRAÇÕES DE ANDRÉS SANDOVAL. SÃO PAULO: CALLIS, 2002.

GRUPO FOLCLÓRICO BOI BUMBÁ CAMPINEIRO, EM BURITI DOS LOPES, PIAUÍ, EM 2022.



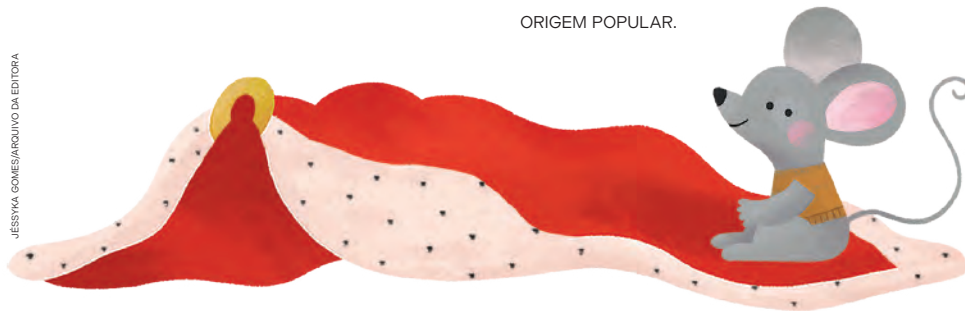


## A LETRA R

1. COM UM COLEGA, LEIA ESTE TRAVA-LÍNGUA O MAIS RÁPIDO QUE CONSEGUIR.

O RATO ROEU A ROUPA DO REI DE ROMA.

ORIGEM POPULAR.



- A) VOCÊ CONHECIA ESSE TRAVA-LÍNGUA? SE A SUA RESPOSTA FOR SIM, CONTE AOS COLEGAS QUANDO E COMO O APRENDEU. 1. A) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem suas vivências com textos e brincadeiras cantadas.
- B) POR QUE VOCÊ ACHA QUE ESSE TEXTO É CHAMADO TRAVA-LÍNGUA? 1. B) Resposta esperada: Porque a língua enrola na hora de falar as palavras.
- C) ESCREVA O NOME DO ANIMAL CITADO NESSE TEXTO.

1. C) Resposta O RATO.

- D) QUAL LETRA SE REPETE NESSE TEXTO?

1. D) Resposta: A letra R.

- E) CONTORNE NO TEXTO TODAS AS VEZES QUE ESSA LETRA APARECE. 1. E) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a letra R nas palavras rato, roeu, roupa, rei e Roma.

AGORA, PINTE O NÚMERO DE VEZES QUE ELA APARECE.

1. E) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem o número 5.

1 2 3 4 5

123

### Objetivos

- Reconhecer palavras iniciadas com a letra **r**.
- Fazer a correspondência entre a letra **r** e o fonema /R/.
- Escrever a letra **r**.

### Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentarem palavras em sílabas oralmente e compararem palavras identificando a semelhança entre sílabas iniciais, médias e finais, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP06** e **EF01LP08**.
- A leitura, a recitação e a compreensão do **trava-língua** levam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF01LP01**, **EF12LP01**, **EF01LP16** e **EF01LP19**.
- Ao escreverem, de forma espontânea, palavras com a letra **r**, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF01LP02**.
- As atividades propostas permitem que os estudantes desenvolvam a **Leitura/escuta**, a **Oralidade**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.

### (Continuação)

- Leia o trava-língua enfatizando a repetição do som. Depois, incentive os estudantes a fazerem uma leitura individual, tentando dizer o trava-língua o mais rápido que conseguirem.
- Para os itens **a** e **b**, pergunte aos estudantes se sabem o que significa o verbo **travar**. Caso não consigam responder, explique que significa **parar** ou **bloquear** algo. Em um **trava-língua**, as palavras são organizadas de forma a dificultar a fala rápida e contínua e, por isso, ele “trava a língua”. Aproveite para brincar com a sonoridade

dos trava-línguas, mostrando que errar faz parte e que o mais importante é tentar.

- Nos itens **c**, **d** e **e**, verifique se os estudantes conseguem identificar a aliteração no texto, ou seja, o fonema que mais se repete, e peça que o pronunciem. Se julgar adequado, reproduza o fonema /R/ e solicite-lhes que o repitam. Após eles responderem à questão, pergunte o que a repetição desse som sugere no texto. Espera-se que percebam que o som sugere o ato de roer com os dentes.

(Continua)

• A atividade **2** permite aos estudantes traçarem os diferentes tipos de letra. Se necessário, faça o traçado das letras na lousa, utilizando setas para indicar a direção do traço. Depois, peça aos estudantes que façam o movimento com o dedo indicador antes de realizar a atividade.

• Na atividade **3**, solicite aos estudantes que falem em voz alta o nome dos objetos antes de contornar a palavra que o nomeia.

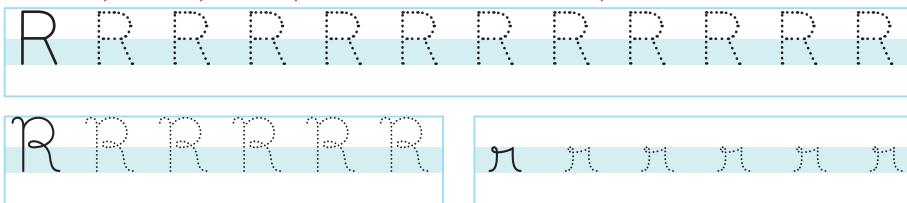
• Para a atividade **4**, separe antecipadamente materiais impressos que possam ser recortados ou peça a contribuição dos responsáveis pelos estudantes para que enviem esse tipo de material para realizarem a atividade. Supervisione a atividade, a fim de evitar eventuais riscos na manipulação da tesoura.

#### Mais estratégias

• Na atividade **4**, para estudantes com dificuldade de leitura, ofereça apoio individual ou organize a pesquisa em duplas. Já para estudantes com deficiência visual, é possível adaptar a proposta com o uso de palavras em relevo ou ditadas oralmente, para que possam participar ativamente da atividade.

## 2. VAMOS ESCREVER A LETRA R.

2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **R**.



## 3. CONTORNE O NOME CORRESPONDENTE AO ELEMENTO.

3. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as palavras rádio e raquete.



PÁTIO

RÁDIO



RAQUETE

ESPAGUETE

COPIE OS NOMES QUE VOCÊ CONTORNOU.

3. Resposta: RÁDIO; RAQUETE.

4. PESQUISE EM MATERIAIS IMPRESSOS OUTRAS PALAVRAS QUE COMECAM COM A LETRA **R** E COLE ESSAS PALAVRAS NO ESPAÇO A SEGUIR. 4. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

## 5. LEIA O NOME DOS ANIMAIS, SEPARANDO-OS EM SÍLABAS.



**RINOCERONTE**



**RENA**



**RÃ**

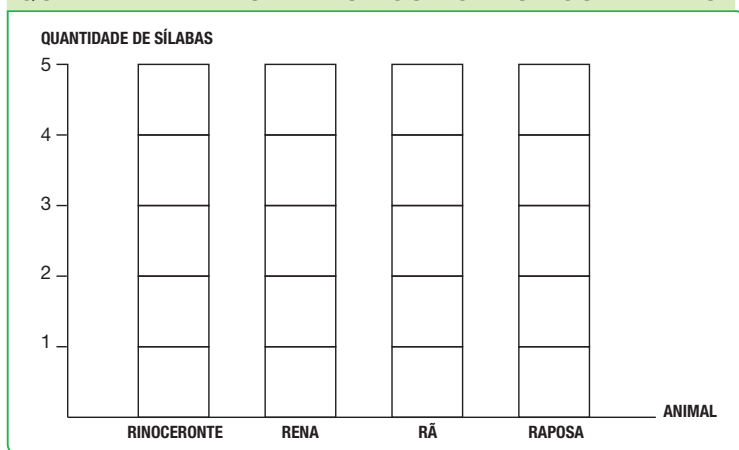


**RAPOSA**

AGORA, PREENCHA O GRÁFICO, PINTANDO UM QUADRINHO PARA CADA SÍLABA QUE COMPÕE ESSES NOMES.

5. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as barras correspondendo aos seguintes valores: RINOCERONTE: 5; RENA: 2; RÃ: 1; RAPOSA: 3.

### QUANTIDADE DE SÍLABAS DOS NOMES DOS ANIMAIS



FONTE DE PESQUISA: \_\_\_\_\_

5. Professor, professora: Oriente cada estudante a escrever o próprio nome para completar a fonte de pesquisa.

• Na atividade **5**, para garantir que todos compreendam o gráfico, transcreva na lousa a primeira barra. Reforce com os estudantes que os números correspondem à quantidade de sílabas.

### Saberes integrados

• A atividade **5** possibilita o trabalho interdisciplinar com o componente curricular de **Matemática**. Explore o gráfico de barras com a turma, avaliando se os estudantes entendem que esse recurso foi utilizado para facilitar na comparação da quantidade das sílabas das palavras. Comente que os gráficos transmitem informações de forma visual. Em seguida, organize com eles um gráfico com a quantidade de sílabas dos nomes dos estudantes da turma. Instrua-os a contar a quantidade de sílabas de seu nome e aproveite para observar se conseguem fazer a separação silábica. Peça a cada estudante que indique a quantidade de sílabas do seu nome e anote essa informação na lousa. Por fim, elabore com a turma um gráfico para que comparem as informações. Se possível, mostre-lhes outros exemplos de gráficos.

## Objetivos

- Reconhecer palavras que apresentam sílabas iniciadas com a letra **s**.
- Fazer a correspondência entre a letra **s** e o fonema /s/.
- Escrever a letra **s**.

## Destaques BNCC

• Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.

• Ao lerem, compreendem e cantarem a **cantiga**, observando as rimas e identificando as convenções da escrita, e ao lerem palavras novas ou conhecidas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP01**, **EF12LP01** e **EF01LP16**.

• Ao escreverem, como souberem, o nome de um animal, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF01LP02**.

• As atividades propostas permitem que os estudantes desenvolvam a **Leitura/escuta**, a **Oralidade**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.

• Proporcione um momento de brincadeira em que todos cantem a cantiga juntos. Para deixar o momento mais lúdico, brinque com os estudantes de cantar a cantiga trocando todas as vogais pelo **a**. Em seguida, eles devem trocar também pelas vogais **e**, **i**, **o** e **u**.

• No item **a**, retome com os estudantes a ordem alfabética para saber onde começa o traçado para ligar os pontos.

• No item **b**, avalie como os estudantes conseguem escrever a palavra e verifique as possíveis dificuldades que podem apresentar. Se necessário, faça

## A LETRA S

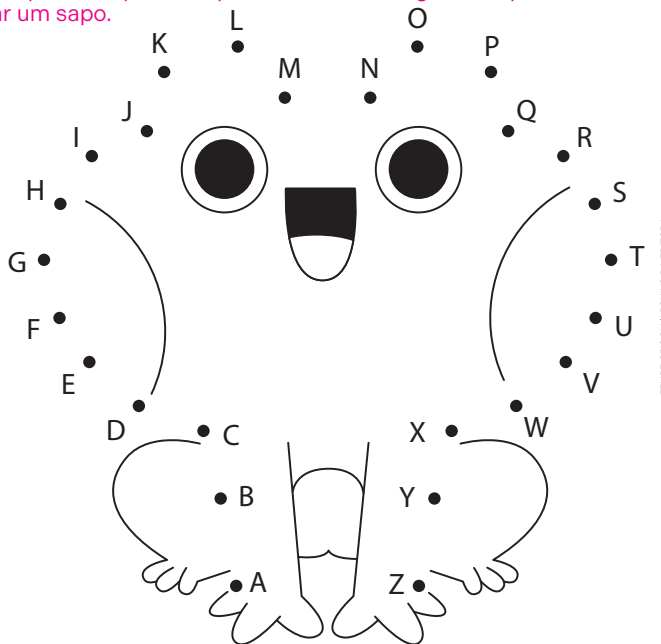
### 1. CANTE ESTA CANTIGA COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

O SAPO NÃO LAVA O PÉ,  
NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER.  
ELE MORA LÁ NA LAGOA,  
NÃO LAVA O PÉ PORQUE NÃO QUER,  
MAS QUE CHULÉ!

ORIGEM POPULAR.

#### A) LIGUE OS PONTOS SEGUINDO A ORDEM ALFABÉTICA PARA FORMAR A IMAGEM DO ANIMAL CITADO NA CANTIGA.

1. A) Resposta: Espera-se que os estudantes liguem os pontos de **A** a **Z** para formar um sapo.



FELIPE GREGOLARQUINO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

#### B) ESCREVA, COMO SOUBER, O NOME DO ANIMAL QUE FOI FORMADO.

1. B) Resposta: SAPO.

#### C) AGORA, PINTE A IMAGEM QUE VOCÊ COMPLETOU.

1. C) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

126

intervenções auxiliando-os. Uma opção é fazer o pontilhado da palavra escrita na lousa e convidar os estudantes a passarem o dedo indicador sobre ele, para que se acostumem com o movimento do traçado.

• No item **c**, aproveite para avaliar o desenvolvimento da coordenação motora fina dos estudantes, observando se conseguem pintar dentro da área.

### Mais estratégias

• Para tornar a atividade **1** inclusiva para estudantes cegos ou com baixa visão, cole um barbante nos contornos do desenho para que, tateando, possam entender qual é o elemento representado.

**D) ONDE O ANIMAL CITADO NA CANTIGA MORA?**

1. D) Resposta: NA LAGOA.

**E) POR QUE ELE NÃO LAVA O PÉ?**

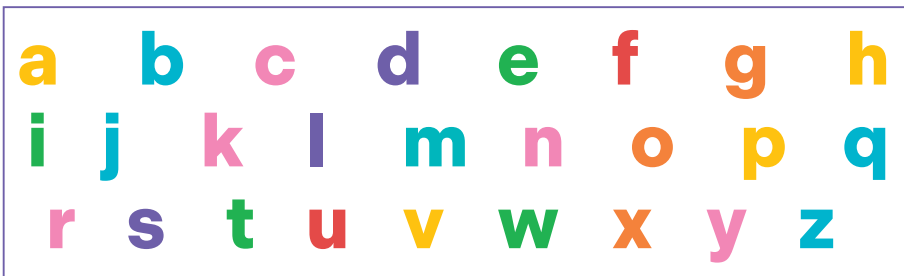
1. E) Resposta: PORQUE NÃO QUER.

**F) QUAL É A LETRA INICIAL DO NOME DESSE ANIMAL?**

1. F) Resposta: A LETRA **S**.

**2. NO ALFABETO A SEGUIR, ENCONTRE A LETRA INICIAL DO NOME DESSE ANIMAL E A CONTORNE.**

2. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a letra **S**.



**A) QUAL LETRA APARECE ANTES DA LETRA QUE VOCÊ CONTORNOU?**

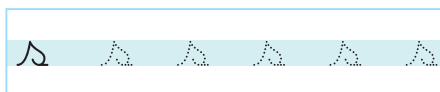
2. A) Resposta: A LETRA **R**.

**B) QUAL LETRA APARECE DEPOIS DA LETRA QUE VOCÊ CONTORNOU?**

2. B) Resposta: A LETRA **T**.

**3. VAMOS ESCREVER A LETRA **S**.**

3. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **S**.



- Nos itens **d** e **e**, avalie se os estudantes conseguem identificar as informações solicitadas, pedindo que retomem o texto e verificando o nível de interpretação da turma.

- No item **f**, se necessário, revise o alfabeto com a turma, avaliando se conseguem nomear as letras e identificar a letra **s**.

- Na atividade **2**, retome com os estudantes o alfabeto em voz alta e verifique se eles conseguem identificar a letra **s**. Nas atividades **a** e **b**, avalie se compreendem as relações propostas pelas palavras **antes** e **depois**. Retome a leitura do alfabeto, mostrando-lhes as letras que aparecem antes e depois da letra estudada.

- Na atividade **3**, se necessário, proponha outras estratégias antes de solicitar que pratiquem a escrita das letras, como pedir aos estudantes que modelam a letra com massa de modelar ou que façam o traçado da letra em caixas de areia.



• Na atividade **4**, junto com os estudantes, fale o nome dos objetos em voz alta, reforçando as sílabas iniciais. Se perceber que os estudantes estão com dificuldades, ajude-os a identificar o **sino** e o **sofá**.

• Na atividade **5**, peça aos estudantes que digam o nome dos elementos mostrados nas imagens, cobrindo com o dedo as sílabas escritas abaixo de cada um. Ajude-os a identificar o **sapato**, o **suco**, a **sopa** e o **secador**, caso tenham dificuldade. Em seguida, peça que façam o contrário: cubram a imagem com a mão e tentem ler as palavras, identificando a sílaba que falta.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar o trabalho com as correspondências entre a letra **s** e o som representado por ela.

#### Como proceder

• Prepare antecipadamente materiais impressos (revistas, jornais, folhetos de propaganda e encartes de supermercados) e solicite aos estudantes que pesquisessem outras palavras iniciadas pela letra **s** e as recortem, com a sua ajuda e sob a sua supervisão, para a turma confeccionar um cartaz. Atente para que eles separem palavras com **s** inicial, ou seja, com **s** cujo som representado é o /s/. Aproveite esta atividade para avaliar se os estudantes conseguem identificar o som /s/ e sua representação escrita. Caso eles tenham dificuldade, selecione algumas palavras, escreva-as na lousa e faça a segmentação silábica com eles. Ao fim da atividade, fixe o cartaz em um local da sala de aula em que eles possam consultar em atividades posteriores.

4. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

4. CONTORNE O ELEMENTO QUE TEM O NOME INICIADO PELA PRIMEIRA SÍLABA DO NOME DA CRIANÇA. 4. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a imagem que representa um sofá.



5. COMPLETE O NOME DOS ELEMENTOS COM A SÍLABA QUE FALTA.

5. Resposta: **SAPATO**; **SUCO**; **SOPA**; **SECADOR**.



## PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA

### RECONTO DE FÁBULA

VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO ESCOLHER UMA FÁBULA PARA RECONTÁ-LA AO PROFESSOR, QUE VAI REGISTRÁ-LA. DEPOIS, ELE VAI ENTREGAR UMA CÓPIA PARA CADA ESTUDANTE LEVAR PARA CASA E LER COM OS FAMILIARES.

### PLANEJAR E ESCREVER

PARA INICIAR A PRODUÇÃO, FIQUEM ATENTOS AOS ITENS.

- A) COM A AJUDA DO PROFESSOR, SELECIONEM UMA FÁBULA.
- B) PENSEM EM COMO PODEM RECONTAR A FÁBULA À SUA MANEIRA.
- C) RECONTEM CADA PARTE DA HISTÓRIA PARA O PROFESSOR.

### REVISAR E REESCREVER

O PROFESSOR VAI LER A FÁBULA PARA QUE VOCÊS VERIFIQUEM JUNTOS SE É NECESSÁRIO INCLUIR MAIS INFORMAÇÕES. DEPOIS DE REESCREVER A VERSÃO FINAL, ELE FARÁ CÓPIAS E ENTREGARÁ UMA A CADA ESTUDANTE, PARA QUE VOCÊS POSSAM LEVAR PARA CASA E LER O RECONTO DA FÁBULA COM SEUS FAMILIARES.

### AVALIAR Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE E MARQUE UM X NA SUA RESPOSTA.

- A) AJUDEI NO RECONTO DA HISTÓRIA?

☐ SIM.

☐ NÃO.

- B) RESPEITEI AS IDEIAS DOS COLEGAS NO RECONTO DA FÁBULA?

☐ SIM.

☐ NÃO.

- C) FIZ A LEITURA DO RECONTO COM MEUS FAMILIARES?

☐ SIM.

☐ NÃO.

129

#### (Continuação)

os personagens e o espaço. Então, faça com eles um levantamento de outras fábulas que já tenham lido ou ouvido falar. Se possível, leve-os à biblioteca da escola para que pesquisem exemplos de fábulas conhecidas e as leiam.

- Para a escolha da fábula que será recontada, você pode propor uma votação.
- Se preferir, organize a turma em grupos e, em um primeiro momento, deixe que eles recontem a fábula nesses grupos, trocando informações e se ajudando. Em seguida, convide os grupos a recontarem cada parte da história para você. Faça o registro escrito do que eles apresentarem, limi-

tando as interferências nesse momento, a fim de que consigam recontar com autonomia.

- Leia a versão registrada para os estudantes e incentive-os a conferir se as informações estão corretas e se é necessário alterar ou incluir algum detalhe.
- Digitalize a versão final do texto e distribua cópias para os estudantes. Se considerar oportuno, convide-os a ilustrá-lo. Por fim, oriente-os a levar seus textos para casa e relê-los com os familiares.
- Auxilie-os no momento da autoavaliação, lendo cada pergunta e dando um tempo entre elas para que os estudantes marquem as respostas.

#### Objetivos

- Elaborar um reconto de **fábula**, tendo o professor como escriba.
- Confeccionar um **cartaz** com o reconto.

#### Destaques BNCC

- Esta seção contempla as habilidades **EF12LP05** e **EF01LP25** e a **Oralidade**, ao levar os estudantes a planejarem e recontarem uma **fábula**, tendo o professor como escriba.
- Ao identificarem os elementos da narrativa, durante o planejamento e o reconto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF01LP26**.
- Ao recontarem coletiva e oralmente a **fábula**, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP19**.
- A **Competência específica de Língua Portuguesa 3** é contemplada, assim como a **Competência geral 4**, pois os estudantes vão recontar a narrativa expressando seus sentimentos, ideias e experiência com a leitura.
- Ao fazerem a revisão e, se necessário, os ajustes no texto antes da produção do cartaz, e ao elaborarem ilustrações para acompanhá-lo, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07**.
- Oriente os estudantes a relerem a fábula da seção **Leitura**. Leve-os a notar os elementos da história, como

(Continua)

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

- Reconhecer as características dos gêneros textuais lidos na unidade.

### Como proceder

- Leia os nomes dos gêneros textuais com os estudantes e incentive-os a relembrar o que estudaram sobre **poema visual** e **fábula**. Então, leia o primeiro texto e incentive-os a dizer qual palavra o completa. Após a resposta oral, oriente-os a escrever a palavra no livro. Repita o processo com o texto seguinte.
- Se perceber que os estudantes têm dúvidas sobre as características e funções desses gêneros textuais, providencie exemplares de outros textos e apresente-os para a turma, propondo a leitura e uma breve discussão.

### 2. Objetivo

- Reconhecer que na escrita as palavras são separadas por um espaço.

### Como proceder

- Leia o texto com os estudantes e verifique se eles se recordam de como a informação deve ser completada. Se necessário, retome as atividades realizadas sobre esse tópico, auxiliando-os a relembrar o que viram.
- Se julgar necessário, providencie a cópia de um dos textos lidos na unidade (um poema visual, uma fábula etc.) em que as palavras estejam escritas sem os espaços. Distribua o texto entre os estudantes e deixe que eles digam o que há de estranho na forma como o texto está escrito e como

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. NESTA UNIDADE, VOCÊ LEU TEXTOS COM DIFERENTES CARACTERÍSTICAS.

A) COMPLETE OS TEXTOS COM UM DOS NOMES A SEGUIR.

FÁBULA

POEMA VISUAL

TEXTO EM QUE AS LETRAS OU PALAVRAS SÃO INTENCIONALMENTE ORGANIZADAS NO PAPEL PARA CRIAR UMA FORMA É CHAMADO DE

1. A) Resposta: POEMA VISUAL.

NARRATIVA CURTA QUE APRESENTA UM ENSINAMENTO AO FINAL É CHAMADA DE

1. A) Resposta: FÁBULA.

2. SOBRE A ESCRITA DOS TEXTOS, COMPLETE O TRECHO A SEGUIR.

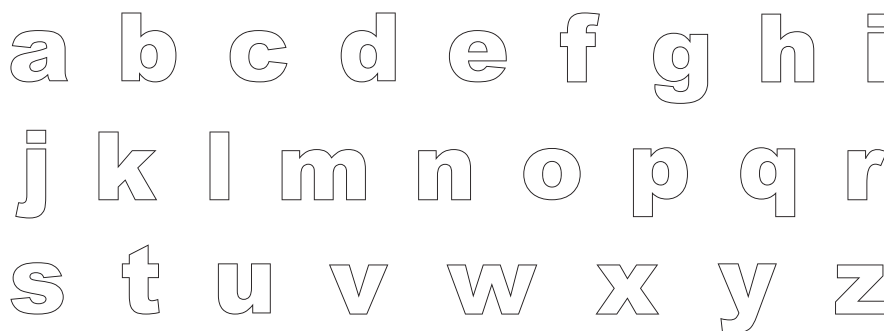
2. Resposta: PALAVRAS.

PARA FACILITAR A LEITURA E A COMPREENSÃO DOS TEXTOS, AS SÃO SEPARADAS POR ESPAÇOS EM BRANCO.

3. AO FAZER AS ATIVIDADES, VOCÊ ESTUDOU ALGUMAS LETRAS.

A) IDENTIFIQUE E PINTE CADA UMA DELAS NO ALFABETO.

3. A) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as letras **J, L, M, N, Z, R e S**.



130

isso deve ser corrigido, pedindo, então, que marquem a divisão entre as palavras com um traço. Por fim, eles devem reescrever o texto, inserindo os espaços entre as palavras.

### 3. Objetivo

- Reconhecer as letras **j, l, m, n, r, s, z** e palavras iniciadas com elas.

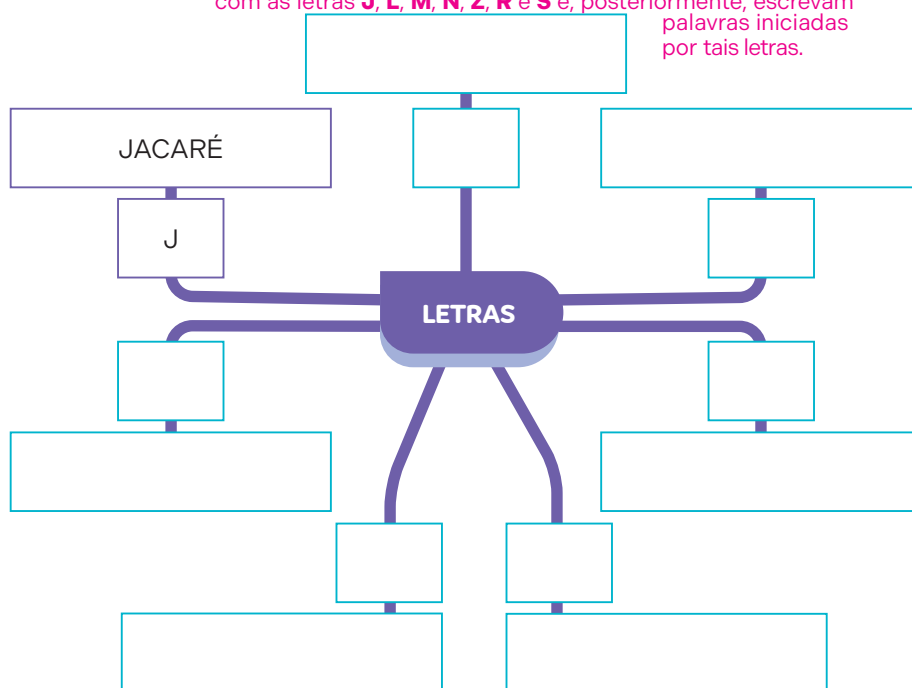
### Como proceder

- No item **a**, oriente os estudantes a lerem o alfabeto em voz alta. Quando identificarem as letras estudadas na unidade, peça-lhes que apontem com o dedo indicador. Para a realização da atividade,

peça-lhes que primeiramente circulem as letras com lápis grafite e, apenas depois de se certificarem de que as letras marcadas estão corretas, que as pintem com lápis de cor clara.

**B) COMPLETE O ESQUEMA COM AS LETRAS QUE VOCÊ ESTUDOU NESTA UNIDADE E COM PALAVRAS QUE INICIAM COM ESSAS LETRAS.**

3. B) Resposta: Espera-se que os estudantes completem o esquema com as letras **J, L, M, N, Z, R e S** e, posteriormente, escrevam palavras iniciadas por tais letras.



**C) AGORA, VAMOS ESCREVER ESSAS LETRAS.**

Handwriting practice lines for the letters J, L, and S. Each letter is shown in its uppercase and lowercase forms, with the first instance being a solid model and the second being a dotted guide for tracing. The letters are placed on a three-line background (top, middle, bottom).

3. C) Resposta: Espera-se que os estudantes escrevam em mão livre as letras **J, L, M, N, Z, R e S**.

131

- No item **b**, se julgar pertinente, reproduza o esquema na lousa e explique aos estudantes como ele deve ser completado. Uma opção é pedir que digam palavras que se lembram de ter visto na unidade e que começam com as letras pintadas no item anterior. Conforme eles disserem, anote as palavras na lousa. Depois, oriente-os a escolher um exemplo para cada letra e escrevê-lo no esquema para completá-lo.

- Se perceber que os estudantes têm dificuldades, selecione imagens de elementos cujos nomes começam com as letras estudadas. Mostre as imagens aos estudantes e peça que digam seus nomes, orientando-os, em seguida, a escrevê-los no esquema.

- No item **c**, oriente os estudantes a passarem o dedo indicador sobre o traçado das letras antes de realizar a atividade de caligrafia.

- Aproveite para monitorar e avaliar o progresso de escrita dos estudantes. Ao escreverem as letras, verifique a maneira como eles pegam o lápis, analisando se conseguem segurá-lo com a preensão tripode e se reproduzem o traçado de todas as letras. Reforce com eles que a mão de escrita (seja direita, seja esquerda) deve estar apoiada no papel, para que ela fique firme e eles consigam fazer a pega do lápis de forma mais adequada para executar a escrita das letras.

• Em caso de dificuldade, oriente o traçado passo a passo e ofereça apoio individual para os estudantes que apresentarem insegurança motora.

M M

m m

m m

N N

n n

n n

Z Z

z z

z z

R R

r r

r r

S S

s s

s s



ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

APRENDI AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE UM POEMA VISUAL E DE UMA FÁBULA?

☐

SIM.

☐

NÃO.

RECONHEÇO AS LETRAS **J, L, N, M, Z, R** E **S** NAS PALAVRAS?

☐

SIM.

☐

NÃO.

ESCREVO PALAVRAS CONSIDERANDO O ESPAÇO ENTRE ELAS?

☐

SIM.

☐

NÃO.

PRESTEI ATENÇÃO À FALA DOS COLEGAS DURANTE AS ATIVIDADES ORAIS?

☐

SIM.

☐

NÃO.

COLABOREI E ATUEI NAS ATIVIDADES EM GRUPO?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- Ao realizar a atividade de **autoavaliação**, deixe que os estudantes se expressem livremente sobre o que aprenderam e sobre o que julgam que ainda precisam aperfeiçoar. A leitura das perguntas deve ser feita de forma coletiva e pausada, garantindo que todos compreendam o que está sendo solicitado. Conforme a necessidade, ofereça exemplos e esclareça dúvidas.

- Apresente aos estudantes a sugestão do boxe **Para saber mais**. Se possível, assista ao filme com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática a fim de os incentivar a ler ou assistir em casa com os familiares.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



### PARA SABER MAIS

ESSE FILME MOSTRA A AMIZADE ENTRE UM CACHORRO E UMA RAPOSA. OS DOIS VIVEM MUITAS AVENTURAS QUANDO FILHOTES E SE REENCONTRAM ADULTOS PARA VIVER SITUAÇÕES QUE PODEM COLOCAR A AMIZADE DELES EM RISCO.

O CÃO E A RAPOSA, DE TED BERMAN, RICHARD RICH E ART STEVENS. ESTADOS UNIDOS, 1981 (83 MIN).



REPRODUÇÃO/BUENA VISTA DISTRIBUTION

Com relação à aprendizagem, espera-se que os estudantes consigam acompanhar com atenção a leitura dos textos, a fim de consolidar o conhecimento de que os textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. Além disso, espera-se que eles identifiquem o traçado das letras do alfabeto e nomeiem cada uma das letras, fazendo as correspondências entre cada letra e o som que ela representa. Ao final desta unidade, espera-se que os estudantes reconheçam as principais características dos gêneros trava-língua e poema, identifiquem os recursos que dão ritmo e musicalidade aos textos, como as rimas, e façam as correspondências grafofonêmicas das letras estudadas.

#### Objetivo

- Ativar conhecimentos prévios em relação a brinquedos e brincadeiras.

#### Destaques BNCC

- A discussão proposta nestas páginas permite o desenvolvimento da **Oralidade** e da **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e da **Competência geral 4**.

- Ao expressarem suas ideias de forma clara, procurando serem compreendidos pelos colegas e pelo professor, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**.

- É importante, neste início de unidade, fazer uma avaliação diagnóstica com os estudantes perguntando quais letras já conhecem e reconhecem. Caso considere necessário, retome as letras trabalhadas nas unidades anteriores e proponha que reproduzam os respectivos sons. No caso da tomada de consciência

UNIDADE  
4

## BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- TRAVA-LÍNGUA;
- POEMA;
- LETRAS **C, X, G, Q, H, K, W, Y**;
- SONS NOS TEXTOS.


BLOCOS COLORIDOS DE MADEIRA FORMANDO UM CASTELO.

134

sobre as letras **c, x, g, q, h, k, w e y**, apresente aos estudantes marcas de produtos do cotidiano que comecem com elas. Explique que as letras **k, w e y** não são comuns em palavras do uso diário na língua portuguesa, mas costumam aparecer em nomes próprios e em marcas de produtos comerciais. Como sugestão, organize um momento para recorte e colagem de rótulos e embalagens, que podem ser trazidos pelos estudantes ou fornecidos pela escola. Após essa etapa, monte um mural coletivo na sala de aula com as marcas organizadas por letra, de forma visível a todos. Promova uma leitura coletiva, fazendo as corres-

pondências grafofonêmicas.

- Promova uma leitura coletiva do título da unidade, ajudando-os conforme necessário. Depois, convide os estudantes a descreverem o que veem na imagem de abertura. Pergunte se já brincaram com um brinquedo assim ou parecido, envolvendo a participação de todos, de maneira que se expressem livremente sobre suas experiências.



BRINCADEIRAS SÃO UMA PARTE IMPORTANTE DE SER CRIANÇA. ALÉM DE DIVERTIDO, BRINCAR PODE NOS AJUDAR A APRENDER COISAS NOVAS, FORTALECER O CORPO E FAZER AMIZADES.

#### CONECTANDO IDEIAS

1. QUAL É A SUA BRINCADEIRA FAVORITA?
2. COM QUAIS BRINQUEDOS VOCÊ COSTUMA BRINCAR? 1 e 2. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

SWITLANA S/SHUTTERSTOCK

#### Conectando ideias

1. Deixe que os estudantes se expressem livremente e incentive-os a perceber quais brincadeiras preferidas são as mais comentadas e se há alguma que não conheçam ainda. Nesse caso, peça a quem a mencionou para explicá-la aos colegas.
2. Se possível, combine com antecedência para que os estudantes tragam seus brinquedos preferidos para a escola, mostre-os aos colegas e digam como brincam com eles.

#### Amplie seus conhecimentos

• CORDAZZO, Scheila Tatiana Duarte; VIEIRA, Mauro Luís. A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. *Estudos e pesquisas em psicologia*, v. 7, n. 1, p. 92-104, 2007.

O brincar está diretamente relacionado ao desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, além de proporcionar momentos em que elas desenvolvem a criatividade e habilidades para a solução de problemas. Por isso, é tão importante que as atividades lúdicas façam parte dessa fase. Nesse artigo, as autoras discutem as contribuições que a brincadeira pode oferecer à aprendizagem e ao desenvolvimento infantil. Trata-se de uma abordagem na qual a brincadeira pode ser vista como um recurso pedagógico que facilita a aprendizagem no âmbito escolar.

#### Saberes integrados

- O trabalho com o tema brinquedos e brincadeiras desenvolvido ao longo desta unidade permite estabelecer uma relação com o componente curricular de **Arte**, uma vez que as atividades lúdicas podem ser aplicadas em diversas linguagens artísticas promovendo o aprendizado, a criatividade e a expressividade. Brincadeiras

como **Estátua** e jogos de imitação propiciam o desenvolvimento da expressão corporal; jogos teatrais incentivam a criatividade e a imaginação; a produção de brinquedos com materiais reciclados favorece o contato com as artes visuais; e o aprendizado de brincadeiras tradicionais leva à valorização da cultura local.



## Objetivo

- Levantar hipóteses sobre o texto que será lido.

## Destaques BNCC

- Ao interagirem oralmente e trocarem ideias, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP09** e a **Oralidade**.
- Ao levantarem hipóteses sobre o texto que será lido com base nas ilustrações que o acompanham, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.

• Inicie a seção lendo os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem com um **X** a opção que julgam ser a mais condizente com seus conhecimentos. Explique-lhes cada uma das rubricas apresentadas e, se necessário, apresente-lhes textos curtos, como quadrinhas e tirinhas, para que façam essa autoavaliação. Faça algumas perguntas sobre o texto, como quem são os personagens ou se há rimas, de maneira que eles verifiquem se conseguem identificar informações explícitas.

• Na atividade **1**, incentive os estudantes a compartilharem os textos desse gênero que conhecem.

• Na atividade **2**, construa com os estudantes o sentido da palavra **trava**, cujo significado é “impedir”, “bloquear” ou “dificultar” e vem do verbo “travar”. Em seguida, peça a eles que relacionem esse sentido com a imagem. Deixe claro que a ilustração é uma representação lúdica da brincadeira. Os “nós” nas línguas das crianças representam a dificuldade de pronunciar as palavras ao brincar de trava-língua.

• Na atividade **3**, peça aos estudantes que descrevam a ilustração que acompanha o trava-língua

## LEITURA

3. Resposta pessoal. Leve os estudantes a refletirem sobre o significado das ilustrações que acompanham o texto, incentivando-os a compartilhar hipóteses.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
LEIO TEXTOS CURTOS?		
LOCALIZO INFORMAÇÕES NOS TEXTOS?		

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à leitura.

## TRAVA-LÍNGUA

### ANTES DA LEITURA

1. PENSE NO NOME TRAVA-LÍNGUA. POR QUE UM TEXTO TERIA ESSE NOME? 1. Resposta pessoal. Leve os estudantes a levantarem hipóteses sobre o gênero com base no nome.
2. QUAL DAS ILUSTRAÇÕES A SEGUIR MELHOR REPRESENTARIA UMA BRINCADEIRA CHAMADA TRAVA-LÍNGUA?



2. Resposta: Espera-se que os estudantes assinalem a ilustração que mostra crianças com a língua enrolada.

3. OBSERVE A ILUSTRAÇÃO QUE ACOMPANHA O TRAVA-LÍNGUA DA PÁGINA SEGUINTE. QUAL VOCÊ ACHA QUE SERÁ O ASSUNTO DELE?

136

da página seguinte. Pergunte se eles sabem os nomes dos elementos ilustrados (ampulheta e relógio) e para que eles servem; peça que descrevam suas características, expressões e o que estão fazendo. Então, leve-os a refletir sobre o significado das ilustrações que acompanham o texto, de maneira a compartilharem suas hipóteses sobre o tema.

## LENDO

ACOMPANHE A LEITURA DO TRAVA-LÍNGUA, QUE SERÁ FEITA PELO PROFESSOR.

O TEMPO PERGUNTOU  
PARA O TEMPO

QUANTO TEMPO O  
TEMPO TEM.

O TEMPO RESPONDEU  
PARA O TEMPO

QUE TEM TANTO  
TEMPO QUANTO O TEMPO  
TEM.

ORIGEM POPULAR.



CLARESA FRANKS/  
ARQUIVO DA EDITORA

## LENDO DE OUTRO JEITO

AGORA QUE VOCÊ ACOMPANHOU A LEITURA DO TEXTO, CHEGOU O MOMENTO DE BRINCAR COM OS COLEGAS. ORGANIZEM-SE EM DUPLAS PARA QUE POSSAM DIZER O TRAVA-LÍNGUA O MAIS RÁPIDO QUE CONSEGUIREM.

## ESTUDO DO TEXTO

1. O ASSUNTO DO TRAVA-LÍNGUA É O MESMO QUE VOCÊ IMAGINOU ANTES DA LEITURA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS.

2. VOCÊ JÁ CONHECIA ESSE TRAVA-LÍNGUA?

2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

3. AO LER O TRAVA-LÍNGUA RAPIDAMENTE, QUAIS PALAVRAS FORAM MAIS DIFÍCEIS DE FALAR?

3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

4. QUE SOM SE REPETE NESSE TRAVA-LÍNGUA?

4. Resposta: O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **T**.

☐

O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **R**.

☐

O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **T**.

1. Resposta pessoal. Retome as hipóteses levantadas pelos estudantes antes da leitura do texto, confirmando-as ou refutando-as.

## Objetivo

- Interpretar e conhecer as principais características de um **trava-língua**.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF01LP16** ao lerem, com a ajuda do professor, e compreendem o **trava-língua**.
- A leitura do texto, a discussão das questões orais e as atividades escritas permitem desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta**, a **Escrita** e a **Oralidade**.
- O trabalho com trava-língua desenvolve nos estudantes o reconhecimento do aspecto lúdico dos textos literários, contemplando a habilidade **EF15LP15** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.
- Ao localizarem informações explícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- Ao escreverem palavras com a letra predominante no trava-língua, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF01LP02**.
- Antes de ler o texto com os estudantes, oriente-os a observá-lo e a identificar as imagens e palavras conhecidas.
- Como há muitas palavras repetidas no trava-língua, faça a leitura em ritmo lento e oriente os estudantes a acompanharem com o dedo.

(Continua)

### (Continuação)

- Após a leitura coletiva do trava-língua, organize-os em duplas e peça que tentem recitá-lo o mais rápido que conseguirem. Explique a eles que não há problema caso não consigam dizer o trava-língua corretamente, pois esse é o objetivo do texto, a diversão por meio da dificuldade de pronunciar as palavras.
- Na atividade **1**, retome as hipóteses levantadas pelos estudantes antes da leitura do texto, confirmando-as ou refutando-as.
- Na atividade **2**, aproveite e pergunte aos estudantes se gostaram do trava-língua lido e por quê. Deixe que se expressem livremente, respeitando as diferentes opiniões.

- Na atividade **3**, escreva na lousa as palavras mencionadas pelos estudantes e, se julgar apropriado, faça a segmentação silábica com eles.
- Na atividade **4**, pergunte aos estudantes qual é o som que mais se repete. Caso eles respondam o som representado pela letra **t**, solicite que contornem todas as palavras com essa letra no texto. Com isso, eles podem contar quantas palavras com a letra **t** existem nesse trava-língua. Para aqueles com dificuldade, pontue no livro individualmente cada uma das palavras.



• Na atividade **5**, aproveite para avaliar se os estudantes conseguem empregar a preensão tripoide ao segurar o lápis. Se necessário, oriente-os individualmente.

• Na atividade **6**, verifique se eles fizeram a correspondência grafofonêmica adequada, avaliando a palavra que escolheram para responder à questão.

• Na atividade **7**, para aqueles com dificuldade, pergunte-lhes: “Quem fez a pergunta no início do texto?”.

• Na atividade **8**, a fim de que todos acompanhem, escreva na lousa a palavra tempo. Leia pausadamente o texto, e peça a eles que levanten um dedo cada vez que a palavra é repetida.

• Na atividade **9**, retome com os estudantes o conceito de trava-língua.

• Na atividade **10**, explore com eles as características dos elementos ilustrados, para que percebam que a ampulheta tem traços de alguém mais velho; e o relógio, mais jovem. Pergunte-lhes o que isso significa e qual a relação disso com o assunto do trava-língua. Se necessário, diga-lhes que essa é também uma forma de representar a passagem do tempo.

• Na atividade **11**, oriente os estudantes a fazerem a pesquisa em livros. Se possível, traga uma ampulheta para a sala de aula e mostre-lhes como ela funciona. Aproveite esta atividade para explicar as diversas formas de marcar o tempo (relógio, calendários, observação da natureza, eventos históricos).

• Ao final da interpretação do texto, para sistematizar o trabalho com o gênero, apresente as seguintes informações para a turma.

**5. ESCREVA AS PALAVRAS QUE APARECEM NO TRAVA-LÍNGUA E SÃO INICIADAS PELA LETRA T.**

5. Resposta: **TEMPO, TEM e TANTO.**

**6. ESCREVA OUTRA PALAVRA INICIADA PELA LETRA T.**

6. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor.**

**7. QUEM É O PERSONAGEM DESSE TRAVA-LÍNGUA?**

7. Resposta: **O TEMPO.**

**8. PINTE O NÚMERO DE VEZES QUE A PALAVRA **TEMPO** É CITADA NESSE TRAVA-LÍNGUA.**

8. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem o número 8.



**9. POR QUE ESSE TEXTO RECEBE O NOME DE **TRAVA-LÍNGUA**?**



PORQUE TEM LETRAS E SÍLABAS QUE SE REPETEM, TORNANDO DIFÍCIL RECITÁ-LO RAPIDAMENTE.



PORQUE TEM PALAVRAS ESCRITAS COM MUITAS LETRAS, O QUE TORNA DIFÍCIL RECITÁ-LO.

9. Resposta: **PORQUE TEM LETRAS E SÍLABAS QUE SE REPETEM, TORNANDO DIFÍCIL RECITÁ-LOS RAPIDAMENTE.**

**10. DE QUE MANEIRA A ILUSTRAÇÃO SE RELACIONA AO TEXTO ESCRITO?**

10. Resposta: Espera-se que os estudantes identifiquem que são dois marcadores de tempo conversando, tal como apresentado no texto escrito.

**11. NA ILUSTRAÇÃO É APRESENTADA A IMAGEM DE UMA AMPULHETA. VOCÊ SABE O QUE É ESSE INSTRUMENTO? COM A AJUDA DO PROFESSOR, FAÇA UMA PESQUISA E APRESENTE AOS COLEGAS MAIS INFORMAÇÕES SOBRE ELA.**

11. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor.**

138

**Trava-língua**

**Objetivo**

Desafiar e divertir o público-alvo.

**Características**

Texto curto, cuja organização e repetição de sons tornam difícil sua pronúncia.

## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à escrita.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
CONHEÇO NOMES DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS INICIADOS PELAS LETRAS <b>C, X, G</b> E <b>Q</b> ?		
ESCREVO AS LETRAS <b>C, X, G</b> E <b>Q</b> COM OS DIFERENTES TIPOS DE LETRAS?		

## A LETRA C

1. COM O PROFESSOR, LEIA AS REGRAS DE UMA BRINCADEIRA.

### CORDA

DÁ PARA PULAR CORDA SOZINHO OU EM TURMA.

NA BRINCADEIRA COLETIVA, UMA DAS **EXTREMIDADES** DA CORDA É PRESA EM UM POSTE OU EM UM PORTÃO ENQUANTO UM PARTICIPANTE FICA NA OUTRA PONTA, BATENDO.

MAS TAMBÉM É POSSÍVEL QUE DUAS CRIANÇAS, UMA EM CADA EXTREMIDADE, SEGUREM E BATAM A CORDA PARA QUE OUTRAS PULEM.

[...]

CORDA. MAPA DO BRINCAR. DISPONÍVEL EM: <https://mapadobrinicar.folha.com.br/brincadeiras/corda/>. ACESSO EM: 3 ABR. 2025.

**EXTREMIDADES:** PONTAS.

**A)** ANTES DE COMEÇAR UMA BRINCADEIRA, VOCÊ BUSCA SABER QUAIS SÃO AS REGRAS DELA? COMPARTILHE SUA RESPOSTA COM OS COLEGAS.

1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.



CLARISSA FRANÇA/ARQUIVO DA EDITORA

### Objetivos

- Reconhecer palavras que iniciam com a letra **c**.
- Fazer a correspondência entre a letra **c** e o fonema /k/.
- Escrever a letra **c**.

### Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentarem palavras em sílabas e compararem palavras identificando a semelhança entre sílabas iniciais, mediais e finais, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP06**, **EF01LP08**, **EF01LP09** e **EF01LP13**.
- A leitura do texto e a discussão das questões orais permitem desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta**, e a **Oralidade**. As demais atividades permitem que os estudantes desenvolvam a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.

### Atividade preparatória

- Para iniciar esta seção, confeccione fichas contendo as seguintes sílabas e letras: **ca, co, cu, x, ga, go, gu, que** e **qui**. Cada estudante deve ter uma de cada ficha. Na lousa, escreva palavras que iniciem com essas sílabas ou letras. Leia as palavras, solicitando-lhes que identifiquem suas iniciais e levanten a ficha correspondente. Em seguida, peça que copiem as palavras no caderno, separando-as de acordo com suas iniciais. Por fim, corrija a atividade,

aproveitando para verificar a compreensão dos estudantes.

- No boxe **Verifique os seus conhecimentos**, leia os itens e oriente os estudantes a marcarem a resposta com um **X**. A fim de fazer uma avaliação diagnóstica, caso eles respondam que sim, peça-lhes que deem exemplos de nomes de brinquedos e brincadeiras iniciados com essas letras e que as escrevam no caderno.
- Faça a leitura do texto com os estudantes e, depois, oriente-os a lê-lo novamente em silêncio. Caso identifiquem alguma

palavra desconhecida por eles, incentive-os a procurá-la em um dicionário adequado à faixa etária para conhecerem seu significado.

- No item **a**, incentive os estudantes a compartilharem suas experiências. Pergunte a eles para que acham que servem as regras de uma brincadeira e para que seria importante conhecê-las, levando-os a perceber que, quando todos conhecem as regras, a brincadeira funciona melhor e torna-se mais divertida.

• Nos itens **b** e **c**, se necessário, releia o texto com os estudantes, apontando o parágrafo em que podem achar a resposta. Se possível, leve uma corda à sala de aula para que o texto seja lido novamente e pergunte se o texto condiz com a estrutura do brinquedo.

• No item **d**, revise o alfabeto com a turma, nomeando todas as letras a fim de avaliar se eles conseguem identificar a letra estudada.

• No item **e**, releia o texto com eles para que identifiquem a resposta. Se necessário, aponte no texto onde podem encontrar a resposta.

• No item **f**, incentive-os a compartilhar suas experiências. Pergunte se gostam de pular corda, ou, caso não tenham pulado, se gostariam de brincar.

• Na atividade **2**, oriente os estudantes a escreverem a letra **c** em suas diferentes formas. Apresente na lousa o traçado correto da letra e faça o movimento no ar com a turma antes do registro no papel. Encoraje-os a observar o ponto de partida e a direção do traçado, reforçando a atenção à coordenação motora fina. Para os estudantes com dificuldades, ofereça apoio com setas indicativas, letras pontilhadas ou uso de moldes vazados.

• Na atividade **3**, providencie livros, gibis e jornais e entregue esses materiais impressos aos estudantes, para que, em grupos, os folheiem e procurem por palavras iniciadas com a letra **c**. Ao copiarem as palavras no livro, observe se eles o fazem corretamente. Aproveite esse momento para avaliar se os estudantes conseguem associar as letras aos sons e como está o desenvolvimento da coordenação motora fina necessária para a escrita.

**B) DE QUAL BRINCADEIRA SÃO AS REGRAS APRESENTADAS NESSE TEXTO? 1. B) Resposta: De pular corda.**

**C) QUAL É O NOME DO BRINQUEDO USADO NESSA BRINCADEIRA? 1. C) Resposta: Corda.**

**D) CUBRA O PONTILHADO DA LETRA INICIAL DO NOME DESSE BRINQUEDO. 1. D) Resposta: Espera-se que os estudantes cubram o pontilhado da letra **C**.**

a b c d e f

**E) DE ACORDO COM O TEXTO, COMO É POSSÍVEL BRINCAR COM ESSE BRINQUEDO? 1. E) Resposta: SOZINHO E EM TURMA.**

☐

SOMENTE SOZINHO.

☐

SOZINHO E EM TURMA.

☐

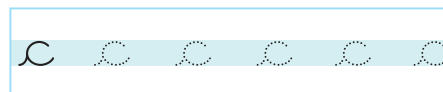
SOMENTE EM TURMA.

**F) VOCÊ JÁ BRINCOU COM ESSE BRINQUEDO? DE QUE MANEIRA?**

1. F) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

**2. VAMOS ESCREVER A LETRA **C**.**

2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **C**.

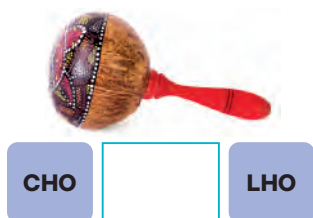


**3. PESQUISE EM MATERIAIS IMPRESSOS PALAVRAS INICIADAS COM A LETRA **C** E ESCREVA ESSAS PALAVRAS A SEGUIR.**

3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

#### 4. FALE O NOME DE CADA UM DOS ELEMENTOS A SEGUIR.

PAVEL SACHUK/SHUTTERSTOCK



CHO



LHO



BO

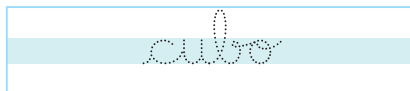
IRINA MAXIMOVA/SHUTTERSTOCK

#### A) COMPLETE AS PALAVRAS COM A SÍLABA QUE FALTA.

4. A) Respostas: **CHOCALHO**; **CUBO**.

#### B) AGORA, CUBRA OS PONTILHADOS PARA ESCRIVER ESSAS

PALAVRAS COM LETRA CURSIVA. 4. B) Respostas: **chocalho**; **cubo**.



#### 5. CONTORNE O NOME DE CADA ELEMENTO.

5. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem os nomes **COALA** e **CAVALO**.

ERIC USSELE/SHUTTERSTOCK



CORAÇÃO  
COBRA  
COALA

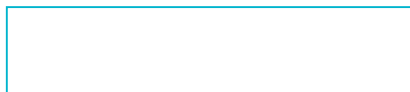
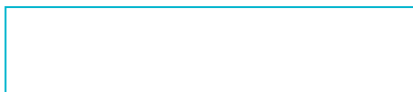


CAVALO  
CAMELO  
CABELO

IRINA MAXIMOVA/SHUTTERSTOCK

#### AGORA, ESCREVA OS NOMES QUE VOCÊ CONTORNOU.

5. Resposta: **COALA**; **CAVALO**.



141

• Na atividade **4**, para dinamizar, solicite aos estudantes que cubram o nome com os dedos e digam em voz alta os nomes dos objetos. Se necessário, ajude-os a identificar o **chocalho** e o **cubo**. Pergunte-lhes se já brincaram com esses brinquedos e como eles são utilizados. Em seguida, peça que digam qual é a sílaba que falta para que as palavras sejam completadas.

• Na atividade **5**, repita a dinâmica da atividade anterior, incentivando os estudantes a identificarem a letra inicial dos nomes dos animais apresentados. Além disso, pergunte a eles se conhecem esses animais. É provável que a maioria conheça o cavalo, inclusive com alguma experiência de ter montado em um, em passeios ou em contextos do campo. Já o coala pode ser uma novidade para muitos. Aproveite para apresentar curiosidades sobre esse animal típico da Austrália, mostrando imagens ou vídeos curtos que ajudem na identificação visual.

• Aproveite para avaliar se os estudantes fazem o traçado das letras com facilidade, segurando o lápis da maneira adequada. Dê atenção especial àqueles que apresentam dificuldade.

#### Acompanhando a aprendizagem

##### Objetivo

- Consolidar o trabalho com a correspondência entre a letra **c** e o fonema /k/.

##### Como proceder

- Proponha uma atividade de classificação de palavras. Apresente uma lista com palavras iniciadas por diferentes letras (por exemplo: **cavalo**, **casa**, **sapo**, **gato**, **cama**, **limão**, **copo**, **urso**). Peça aos estudantes que identifiquem e separem apenas as palavras que começam com o som /k/ representado pela letra **c**. Em seguida, solicite que escrevam essas palavras em uma lista e ilustrem

uma delas. Para aqueles com dificuldade, promova a leitura coletiva da lista, reforçando o som inicial de cada palavra. A atividade pode ser feita em duplas, favorecendo a troca entre os colegas e o reconhecimento mais seguro da letra e do som.

## Objetivos

- Reconhecer palavras que apresentam sílabas que iniciam com a letra **x**.
- Fazer a correspondência entre a letra **x** e o fonema /x/.
- Escrever a letra **x**.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentarem palavras em sílabas e compararem palavras identificando a semelhança entre sílabas iniciais, mediais e finais, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP06**, **EF01LP08**, **EF01LP09** e **EF01LP13**.
- A leitura do texto do gênero **capa de livro** e a discussão das questões orais permitem desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta** e a **Oralidade**. As demais atividades permitem que os estudantes desenvolvam a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Ao escreverem, de forma espontânea, palavras iniciadas com a letra **x**, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF01LP02**.

- Na atividade **1**, convide um estudante a descrever a capa do livro e a ler seu título. Se necessário, auxilie-os na descrição da imagem com perguntas como: "Que animal vocês veem na imagem?"; "Vocês conhecem gatos assim?".
- Para os itens **a** e **b**, utilize um objeto simbólico (como um estojo) que ajude a organizar a vez de fala de cada estudante. Peça a cada um que segure esse objeto en-

## A LETRA X

### 1. OBSERVE A CAPA DE LIVRO A SEGUIR.



VILLELLA, BIA.  
ERA UMA VEZ UM  
GATO XADREZ....  
SÃO PAULO:  
MODERNA, 2016.

- A) O QUE MAIS CHAMOU SUA ATENÇÃO NESSA CAPA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS.**  
1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- B) VOCÊ FICOU COM VONTADE DE LER ESSA HISTÓRIA? POR QUÊ?**  
1. B) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- C) QUAL VOCÊ IMAGINA QUE SEJA O TEMA DELE?**  
1. C) Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.
- D) NO TÍTULO DESSE LIVRO, APARECE A EXPRESSÃO "ERA UMA VEZ...". EM QUAIS HISTÓRIAS ESSA EXPRESSÃO COSTUMA APARECER?**  
1. D) Resposta: Espera-se que os estudantes citem algumas narrativas, como os contos de fadas.
- E) RELEIA O TÍTULO DO LIVRO. COMO É O GATO DESSA HISTÓRIA?**  
1. E) Resposta: **XADREZ**.
- ☐ LISTRADO. ☐ XADREZ.
- QUAL É A LETRA INICIAL DA PALAVRA QUE VOCÊ ASSINALOU?
1. E) Resposta: **A LETRA X**.
- F) LEIA A PALAVRA QUE RESPONDE À ATIVIDADE E. COM QUAL DAS PALAVRAS A SEGUIR ELA RIMA?**  
1. F) Resposta: **VEZ**.
- ☐ GATO. ☐ VEZ.

142

quanto estiver falando e, ao terminar, passe para o colega que também quer falar.

- No item **c**, oriente-os a observar o título e a imagem, envolvendo a participação de todos e oportunizando aos estudantes verbalizarem suas hipóteses sobre a história.

- No item **d**, peça-lhes que deem exemplos de histórias que já leram ou ouviram que começavam com essa expressão. Aproveite para incentivar a leitura de diferentes gêneros textuais.

- No item **e**, chame a atenção deles para o padrão de desenho em que as cores são dispostas. Caso tenham dificuldade, mostre-lhes uma imagem de uma camisa de cor listrada e outra de uma camisa

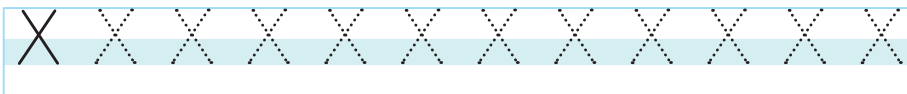
com estampa de padrão xadrez. Depois, verifique se os estudantes conseguem nomear a letra **x**.

- No item **f**, se necessário, retome com eles o conceito de rima, levando-os a perceber que esse recurso contribui para a sonoridade do texto.



## 2. VAMOS ESCREVER A LETRA X.

2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra X.



## 3. COMPLETE CADA PALAVRA COM A SÍLABA QUE FALTA.

3. Respostas: **XILOFONE**; **CAIXA**; **XADREZ**; **XALE**.



\_\_\_\_ LOFONE



CAI \_\_\_\_



\_\_\_\_ DREZ



\_\_\_\_ LE

AGORA, ESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ COMPLETOU.

3. Resposta: **XILOFONE**; **CAIXA**; **XADREZ**; **XALE**.

---

---

• Na atividade **2**, oriente os estudantes a escreverem a letra **x** em suas diferentes formas. Apresente na lousa o traçado correto e faça, com a turma, o movimento no ar utilizando o dedo como se fosse um lápis. Em seguida, peça que repitam o traçado no papel, com atenção à direção e ao ponto de partida de cada traço. Aproveite para acompanhar o progresso da pega do lápis, verificando se eles conseguem fazer a preensão tripóide.

• Na atividade **3**, os estudantes deverão completar as palavras com a sílaba que falta, identificando os sons iniciais ou intermediários. Os objetos apresentados são **xilofone**, **caixa**, **xadrez** e **xale**, o que possibilita trabalhar a posição da letra **x** em diferentes sílabas. Leia as palavras em voz alta com a turma, destacando o som representado pela sílaba que falta, e incentive-os a fazer a associação entre som e grafia. Para aqueles com dificuldade, ofereça apoio com uma leitura coletiva e pistas visuais, como a imagem do objeto e a separação oral em sílabas com palmas.

• Na atividade **4**, organize os estudantes em duplas para que se ajudem a encontrar palavras que conheçam. Oriente-os a pintar cada palavra com uma cor, utilizando lápis de cores claras. Em seguida, oriente-os a escrever as palavras com letra cursiva.

• Na atividade **5**, peça aos estudantes que digam o nome das imagens em voz alta, ajudando-os a identificar a **xícara** e o **abacaxi**, se necessário, e oriente-os na separação oral das sílabas, acompanhando com palmas. Então, instrua-os a fazer a atividade.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar o trabalho com a correspondência entre a letra **x** e o fonema /š/.

#### Como proceder

• Proponha uma atividade de associação entre imagem e palavra. Apresente imagens de itens cujos nomes comecem com o fonema /š/ representado pela letra **x** (como **xícara**, **xampu**, **xale**, **xadrez**), ou que tenham essa letra em sílabas mediais ou finais (como **abacaxi**, **lagartixa**, **enxada**, **peixe**). Peça aos estudantes que digam em voz alta o nome do elemento mostrado em cada imagem e identifiquem a sílaba em que o som /š/ aparece. Por fim, oriente-os a escrever as palavras em uma folha de papel sulfite, com apoio, se necessário. Durante a atividade, reforce o som representado pela letra **x** e destaque o traçado correto. Para aqueles com dificuldade, ofereça apoio com palavras modelo ou com letras móveis para montagem das palavras.

#### 4. ENCONTRE E PINTE NO DIAGRAMA PALAVRAS COM A LETRA X.

LAGARTIXA • PEIXE • AMEIXA • BEXIGA

L	I	C	H	I	A	P	E	I	X	E
B	E	X	I	G	A	G	A	R	F	O
L	E	Q	U	E	A	M	E	I	X	A
L	A	G	A	R	T	I	X	A	E	I

4. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem a palavra **PEIXE** na primeira linha; **BEXIGA** na segunda; **AMEIXA** na terceira; e **LAGARTIXA** na última.

AGORA, ESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ ACHOU.

4. Resposta: PEIXE; BEXIGA; AMEIXA; LAGARTIXA.





#### 5. ORDENE AS SÍLABAS E ESCREVA PALAVRAS QUE TÊM SÍLABAS INICIADAS PELA LETRA X.

5. Respostas: XÍCARA; ABACAXI.



RA XÍ CA



BA XI A CA

## A LETRA G

### 1. CONHEÇA MAIS UM TEXTO.

GATO ESCONDIDO  
COM RABO DE FORA  
TÁ MAIS ESCONDIDO  
QUE RABO ESCONDIDO  
COM GATO DE FORA.

ORIGEM POPULAR.



JESSYKA GOMES/ARQUIVO DA EDITORA

A) ESSE TEXTO É: 1. A) Resposta: UM TRAVA-LÍNGUA.



UMA QUADRINHA.



UM TRAVA-LÍNGUA.

B) QUE ANIMAL É APRESENTADO NESSE TEXTO?

1. B) Resposta: O GATO.

C) QUAL É A LETRA INICIAL DO NOME DELE?

1. C) Resposta: A LETRA G.

D) QUE PARTE DO CORPO DESSE ANIMAL FICA DE FORA QUANDO ELE SE ESCONDE?

1. D) Resposta: O RABO.

E) COMO SOUBER, ESCREVA OUTRA PALAVRA INICIADA PELA LETRA G.

1. E) Resposta pessoal. Comentários nas orientações do professor.



## JOGOS E BRINCADEIRAS

### TRAVA-LÍNGUA

Confira mais informações sobre a atividade nas orientações ao professor.

JUNTE-SE A UM COLEGA E BRINQUEM COM O TRAVA-LÍNGUA LIDO. TENTEM FALAR O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL. DEPOIS, JUNTE-SE A OUTRAS DUPLAS PARA BRINCAREM JUNTOS.

145

### Objetivos

- Reconhecer palavras que apresentam sílabas que iniciam com a letra **g**.
- Fazer a correspondência entre a letra **g** e o fonema /g/.
- Escrever a letra **g**.

### Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentarem palavras em sílabas e compararem palavras identificando a semelhança entre sílabas iniciais, mediais e finais, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP06**, **EF01LP08**, **EF01LP09** e **EF01LP13**.
- Essa seção permite desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta**, a **Oralidade**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.

• Na atividade **1**, peça a alguns estudantes que descrevam a imagem que acompanha o texto e, em seguida, faça a leitura com eles.

• No item **a**, aproveite para revisar o que os estudantes já aprenderam sobre as

(Continua)

(Continuação)

características de uma quadrinha e de um trava-língua e leve-os a identificar o gênero do texto lido.

• Nos itens **b** e **c**, incentive os estudantes a observarem novamente a ilustração que acompanha o texto e a relerem o trava-língua para identificar o animal citado e a letra inicial do nome dele.

• No item **d**, oriente-os a retornar ao texto e a se apoiar na ilustração para identificar a resposta.

• No item **e**, destaque que o som representado pela letra **g** muda conforme a vogal que a acompanha. Se necessário,

fale algumas palavras como **gato** e **gelo**, para que eles identifiquem essa diferença. O trabalho da letra **g** representando som igual ao som representado por **j** em **jaca** será explorado posteriormente.

### Jogos e brincadeiras

#### Objetivo

Consolidar a correspondência entre a letra **g** e o som representado por ela no texto.

#### Como proceder

Organize os estudantes em duplas e, em um primeiro momento, releia com eles

o trava-língua e peça que identifiquem quais palavras são repetidas, para que percebam como essa repetição dificulta a leitura acelerada do texto. Depois, oriente-os a repetir o trava-língua, tentando falar o mais rápido possível e pronunciando cada palavra.

• Na atividade **2**, peça aos estudantes que falem em voz alta o nome dos animais que aparecem nas imagens. Caso eles usem a palavra galinha para nomear a segunda imagem, explique a diferença entre o galo e a galinha, mencionando, por exemplo, a crista vermelha do galo.

• Na atividade **3**, retome com os estudantes que a letra **g** impressa tem um formato diferente da cursiva. Para aqueles com dificuldade, peça que escrevam no ar, acompanhando os pontilhados da atividade.

• Na atividade **4**, revise com os estudantes o conceito de sílaba. Para aqueles com dificuldade, peça que batam palma dividindo silabicamente o nome Ga-bri-e-la.

• Na atividade **5**, pergunte aos estudantes se conhecem outros nomes de pessoas iniciados com a mesma letra de **Gabriela**. Caso tenha estudantes na turma cujos nomes iniciam com a letra **g**, peça-lhes que escrevam seus nomes na lousa. Anote também os demais nomes que os estudantes mencionarem. Por fim, peça-lhes que escolham alguns para escrever no livro.

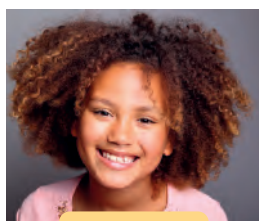
**2. CONTORNE A IMAGEM DE OUTRO ANIMAL QUE TAMBÉM TEM NOME INICIADO PELA LETRA G.** 2. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a imagem do galo. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



**3. VAMOS ESCREVER A LETRA G.** Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **G**.



**4. CONTORNE O ELEMENTO CUJO NOME COMEÇA COM A MESMA SÍLABA QUE INICIA O NOME DA CRIANÇA.** 4. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a imagem da gaveta. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



**GABRIELA**



**5. AGORA, PESQUISE OUTROS NOMES DE PESSOA INICIADOS PELA LETRA G E ESCRVA ESSES NOMES A SEGUIR.**

5. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

6. PINTE O NOME DE CADA ANIMAL.



GAFANHOTO

GAVIÃO



GATO

GALO

QUAL É A SÍLABA INICIAL DOS NOMES QUE VOCÊ PINTOU?

6. Resposta: **GA**.

7. OBSERVE O NOME DOS ELEMENTOS A SEGUIR.



GOLA



LAGO

7. Resposta: ESSAS PALAVRAS SÃO FORMADAS PELAS MESMAS SÍLABAS EM POSIÇÕES DIFERENTES.

MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA CORRETA.

☐

ESSAS PALAVRAS SÃO FORMADAS POR LETRAS DIFERENTES.

☐

ESSAS PALAVRAS SÃO FORMADAS PELAS MESMAS SÍLABAS EM POSIÇÕES DIFERENTES.

147

• Na atividade **6**, peça aos estudantes que digam o nome dos animais mostrados nas imagens. Em seguida, oriente-os a ler as palavras e a identificar aquelas que nomeiam os animais.

• Na atividade **7**, instrua os estudantes a utilizarem o alfabeto móvel para organizar as palavras, a fim de que percebam que as letras se repetem em ambas as palavras.

• Escreva na lousa as duas palavras, uma abaixo da outra, ajudando-os a comparar as palavras e as sílabas. Leve-os a concluir que as palavras são formadas pelas mesmas sílabas em posições diferentes.

**Acompanhando a aprendizagem**

**Objetivo**

• Consolidar o trabalho com a correspondência entre a letra **g** e o fonema /g/.

**Como proceder**

• Proponha uma atividade de associação imagem-palavra, utilizando elementos cujos nomes comecem com a letra **g**, como **gaita**, **gorila**, **gota** etc. Para isso, apresente imagens acompanhadas de três opções de palavras e peça aos estudantes que façam a correspondência correta, circulando-as ou ligando-as. Em seguida, oriente-os a copiar as palavras marcadas, reforçando o traçado da letra **g**. Para aqueles com dificuldade, use cartões com as letras móveis e incentive a montagem das palavras com apoio visual e auditivo, nomeando em voz alta cada palavra formada.



## Objetivos

- Reconhecer palavras que iniciam com a letra **q**.
- Fazer a correspondência entre a letra **q** e o fonema /k/.
- Escrever a letra **q**.

## Destaques BNCC

• Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP02**, **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.

• Ao segmentarem palavras em sílabas e compararem palavras identificando a semelhança entre sílabas iniciais, mediais e finais, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP06**, **EF01LP08**, **EF01LP09** e **EF01LP13**.

• A leitura de um texto e a discussão das questões orais permitem desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta** e a **Oralidade**. As demais atividades permitem que os estudantes desenvolvam a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.

• Na atividade **1**, peça aos estudantes que descrevam a ilustração e que, com base nela, levantem hipóteses sobre o tema do trava-língua. Em seguida, faça a leitura do texto com eles e, por fim, desafie-os a falar o texto o mais rápido que conseguirem.

• No item **a**, incentive a participação de todos, levando-os a refletir sobre a repetição do som em textos desse gênero e o efeito dessa repetição.

• No item **b**, peça aos estudantes que falem o nome dos alimentos, ajudando-os a identificar o pão e o queijo.

## A LETRA Q

### 1. TENTE FALAR O TRAVA-LÍNGUA A SEGUIR SEM TRAVAR A LÍNGUA.

QUEIJEIRO, QUEIJEIRO.  
QUEM QUER QUEIJO?  
QUEIJO DE QUALIDADE.  
QUATRO QUEIJOS DE 1 QUILO  
QUATORZE REAIS.  
QUEIJO SEM QUEIXA.

ORIGEM POPULAR.



CLARISSA FRANÇA/ARQUIVO DA EDITORA

**A) VOCÊ CONSEGUIU FALAR O TRAVA-LÍNGUA INTEIRO SEM TRAVAR A LÍNGUA?** 1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

**B) CONTORNE A IMAGEM DO ALIMENTO APRESENTADO NO TRAVA-LÍNGUA.** 1. B) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem o queijo. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

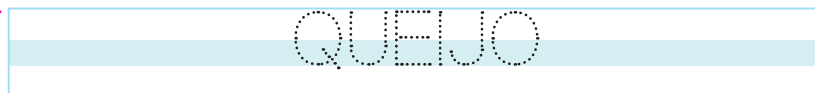


MONTICELLO/SHUTTERSTOCK



MYLISA/SHUTTERSTOCK

**C) CUBRA O PONTILHADO E ESCREVA O NOME DESSE ALIMENTO.** 1. C) Resposta: Espera-se que os estudantes cubram o pontilhado para escrever a palavra QUEIJO.



**D) CONTORNE A LETRA INICIAL DO NOME DESSE ALIMENTO.** 1. D) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a letra **Q**.



148

Se necessário, releia o texto com eles para que identifiquem a resposta.

• No item **c**, caso os estudantes apresentem dificuldade, peça que acompanhem o pontilhado com o dedo indicador antes de fazer a atividade.

• No item **d**, aproveite para avaliar o conhecimento alfabético dos estudantes, solicitando-lhes que recitem o alfabeto e identifiquem a posição da letra **q**.

2. OBSERVE OUTRAS PALAVRAS DO TEXTO INICIADAS PELA LETRA Q.

QUATRO QUILO

A) PINTA A LETRA QUE APARECE APÓS A LETRA Q NESSAS DUAS PALAVRAS. 2. A) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem a letra U.

B) A LETRA QUE VOCÊ PINTOU É UMA:

☐

VOGAL.

☐

CONSOANTE.

3. VAMOS ESCREVER A LETRA Q. 3. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra Q.



4. COMPLETE AS PALAVRAS COM QUE OU QUI.

4. Resposta: ESQUILO, LEQUE, JAQUETA e PERIQUITO.



ES  LO



LE



JA  TA



PE RI  TO

• Na atividade 2, verifique se os estudantes conseguem identificar a vogal u. Se necessário, revise com eles as vogais. Em seguida, para facilitar o entendimento, explique-lhes que a letra q sempre aparece acompanhada da vogal u.

• Na atividade 3, reforce com os estudantes o formato das letras, tanto impressas quanto cursivas. Para aqueles com dificuldade, peça que façam o movimento do pontilhado no ar.

• Na atividade 4, solicite aos estudantes que digam o nome dos elementos mostrados nas imagens. Caso apresentem dificuldade, ajude-os a identificar o **esquilo**, o **leque**, a **jaqueta** e o **periquito**. Faça a separação silábica oralmente com eles, pedindo que acompanhem com palmas. Então, instrua-os a ler as sílabas, identificar qual está faltando e completá-la.

Mais atividades

• Imprima palavras com as sílabas **que** e **qui**, depois confeccione peças com sílabas dessas palavras, colando-as em papel-cartão ou cartolina. Organize a turma em grupos e espalhe as peças misturadas sobre uma carteira. Explique aos grupos que eles devem montar o maior número possível de palavras e, depois, colar as combinações formadas em uma folha sulfite. Por fim, peça que compartilhem as palavras com os demais grupos.

• Na atividade **5**, pronuncie o nome dos elementos com clareza, batendo palmas a cada sílaba, e incentive os estudantes a fazerem o mesmo. Dê atenção especial às palavras mais longas, como **liquidificador**, que podem gerar dúvidas. Para aqueles com dificuldade, utilize imagens dos elementos acompanhadas de suas respectivas palavras escritas e explore a separação silábica com auxílio visual. Após a separação oral, oriente-os a pintar o número correspondente à quantidade de sílabas.

• Na atividade **6**, convide diferentes estudantes a lerem as sílabas e incentive-os a tentar organizá-las oralmente, formando uma palavra. Se tiverem dificuldade, lembre-os de como as peças de um quebra-cabeça são encaixadas umas às outras e leve-os a notar os formatos das peças ilustradas, identificando quais se encaixam.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar o trabalho com as correspondências entre a letra **q** e o som /k/.

#### Como proceder

• Proponha uma atividade de associação entre imagem e palavra. Distribua cartões com imagens cujos nomes comecem com **qu**. Em outro conjunto de cartões, escreva as palavras correspondentes. Os estudantes deverão parer as imagens com as palavras corretas. Depois, oriente-os a repetir oralmente as palavras, enfatizando o som inicial /k/. Para reforçar a aprendizagem, peça que identifiquem o som /k/ em outras palavras conhecidas

**5. Respostas:** Espera-se que os estudantes pintem o número **3** para a palavra **raquete**; o número **6** para **liquidificador**; o número **2** para **quati**; e o número **3** para **quiabo**.

**5. FALE O NOME DE CADA UM DOS ELEMENTOS, SEPARANDO-OS EM SÍLABAS. DEPOIS, PINTO O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE SÍLABAS PRESENTES EM CADA UM.**



**RAQUETE**

1	2	3	4	5	6
---	---	---	---	---	---



**LIQUIDIFICADOR**

1	2	3	4	5	6
---	---	---	---	---	---



**QUATI**

1	2	3	4	5	6
---	---	---	---	---	---



**QUIABO**

1	2	3	4	5	6
---	---	---	---	---	---

**6. ORDENE AS SÍLABAS E ESCREVA AS PALAVRAS.**

**6. Resposta:** ESQUELETO; MOLEQUE; BRINQUEDO.



--



--



--

do cotidiano. Para aqueles com dificuldades, faça a leitura em voz alta e permita que associem por eliminação, reforçando visual e auditivamente a relação entre a letra e o som.

## ESTUDO DA LÍNGUA

### OS SONS NOS TEXTOS

#### 1. ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO.

### BRINCADEIRA

DE RODA, PIÃO, BAMBOLÊ,  
COM BOLA, BONECA OU ROBÔ,  
A BRINCADEIRA VIRA UM AUÊ  
SE BRINCAM NETOS, VOVÓ E VOVÔ.

BRINCADEIRA. PALAVRINHAS, 22 MAR. 2021. DISPONÍVEL EM:  
<http://www.palavrinhas.org/2021/03/brincadeira.html>.  
ACESSO EM: 28 MAR. 2025.



RIVALDO BARROZA/ARQUIVO DA EDITORA

**A) QUAIS BRINQUEDOS OU BRINCADEIRAS SÃO APRESENTADOS? 1. A) Resposta:** Brincadeira de roda, pião, bambolê, bola, boneca e robô.

**B) QUAIS BRINQUEDOS SÃO RETRATADOS NA ILUSTRAÇÃO?**

**C) DE ACORDO COM O TEXTO, QUEM PARTICIPA DA BRINCADEIRA? 1. C) Resposta:** Netos, vovó e vovô.

**D) OBSERVE O PAR DE PALAVRAS. DEPOIS, MARQUE UM X NA ALTERNATIVA CORRETA.**

ROBÔ • VOVÔ

☐

O SOM FINAL DESSAS PALAVRAS É PARECIDO.

1. D) Resposta: O SOM FINAL DESSAS PALAVRAS É PARECIDO.

☐

O SOM FINAL DESSAS PALAVRAS NÃO É PARECIDO.

**E) CONTORNE NO TEXTO OUTRO PAR DE PALAVRAS COM SOM FINAL SEMELHANTE. 1. E) Resposta:** Espera-se que os estudantes contornem as palavras **BAMBOLÊ** e **AUÊ**.

QUANDO DUAS PALAVRAS TÊM O SOM IGUAL OU PARECIDO NA ÚLTIMA SÍLABA, CHAMAMOS DE **RIMA**.

BRINCAR É UMA BOA FORMA DE SE EXERCITAR E DE VIVER MOMENTOS DIVERTIDOS COM OS AMIGOS.

1. B) Resposta: Alguns dos citados no texto, como o pião, a boneca, o bambolê, um robô e a bola.

#### Objetivo

- Conhecer os diferentes efeitos sonoros nos textos.

#### Destaques BNCC

- A leitura de **poemas** e do **trava-língua** e a discussão das questões orais permitem desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta**, a **Oralidade** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Ao identificarem rimas, aliterações e assonâncias em poemas e trava-línguas, reconhecendo como contribuem para o ritmo e a melodia dos textos, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF12LP07**.

- Leia o poema em voz alta e ajude os estudantes a perceberem o som final das palavras que terminam cada verso. Repita a leitura algumas vezes, destacando a sonoridade proporcionada pelas rimas.

#### Atitude legal

Aproveite a leitura do boxe para conversar com os estudantes sobre os benefícios de brincar. Pergunte a eles se têm o costume de brincar, quais brincadeiras preferem e como eles se sentem durante e depois dessa atividade. Reforce também que, além de fazer bem para o corpo por meio da atividade física, faz bem para a mente e ajuda a fazer novos amigos. Essa reflexão colabora com objetivo de desenvolvimento sustentável **3**.

151

- No item **a** da atividade **1**, oriente os estudantes a rerelem o poema e a contornarem nele os nomes dos brinquedos e das brincadeiras que encontrarem.
- No item **b**, peça aos estudantes que descrevam a ilustração detalhadamente, nomeando os brinquedos, suas cores e movimentos. Leve-os a perceber a relação entre a ilustração e o texto escrito.
- No item **c**, pergunte aos estudantes com quem as crianças brincam com os brinquedos e as brincadeiras mencionados no poema. Leve-os a perceber que as crianças são os netos e que elas

brincam com os avós.

- No item **d**, releia o poema com os estudantes. Reforce a semelhança sonora entre as palavras **robô** e **vovô**.
- No item **e**, oriente os estudantes a rerelem o poema em voz alta a fim de encontrar as outras palavras que têm som final semelhante.
- Após as atividades e a leitura do conceito de rima, desafie os estudantes a falarem outros pares de rimas que conseguirem pensar, como **pastel** e **papel**, **coração** e **emoção**, **amigo** e **comigo** etc.

• Antes de iniciar a atividade, retome o conceito de **trava-língua** e pergunte aos estudantes se eles acham que esse novo trava-língua será mais fácil ou mais difícil do que o anterior.

• No item **a**, promova um momento de ludicidade em que os estudantes falem o trava-língua o mais rápido que conseguirem.

• No item **b**, deixe que os estudantes digam quais foram as palavras mais difíceis de pronunciar. Anote na lousa as palavras que mencionarem e, depois, incentive-os a fazer uma releitura coletiva dessas palavras.

• No item **c**, peça que repitam o trava-língua para identificar os sons que se repetem.

• No item **d**, retome o conceito de vogais e consoantes. Caso alguns estudantes apresentem dificuldade, retome o alfabeto da sala de aula como recurso visual.

• No item **e**, peça aos estudantes que falem o nome das frutas em voz alta antes de responderem. Caso tenham dificuldade, ajude-os a identificar a **banana**, a **uva** e, especialmente, o **caju**. Caso não conheçam essa fruta, descreva-a e mostre outras imagens (por exemplo, a fruta por dentro).

• Para finalizar o trabalho com a leitura do trava-língua, se julgar pertinente, explique aos estudantes que a repetição de um som representado pela mesma letra no início de várias palavras de um texto é chamada de **aliteração**. Essa figura de linguagem pode ser explorada com os estudantes de forma lúdica com frases como: "Lucas, Luisa, Laura e Leticia lambeiram laranjas" ou "Pedro, Paulo e Patrícia pintaram as paredes de preto". Ao ouvirem esses exemplos, eles conseguem perceber como a repetição dos sons cria um ritmo característico na frase. Em seguida, incentive os estudantes a criarem as próprias frases

## 2. ACOMPANHE A LEITURA DO TRAVA-LÍNGUA.

O QUE É QUE CACÁ QUER?  
CACÁ QUER CAQUI.  
QUAL CAQUI CACÁ QUER?  
CACÁ QUER QUALQUER CAQUI.

ORIGEM POPULAR.

**A) JUNTE-SE A UM COLEGA E REPITA O TEXTO EM VOZ ALTA O MAIS RÁPIDO QUE CONSEGUIR.**

2. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

**B) QUAIS PALAVRAS FORAM MAIS DIFÍCEIS DE FALAR?**

2. B) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

**C) QUAL É O SOM QUE MAIS SE REPETE NESSE TRAVA-LÍNGUA?**

☐

O SOM REPRESENTADO PELAS LETRAS **C** E **Q**.

☐

2. C) Resposta: O SOM REPRESENTADO PELAS LETRAS **C** E **Q**.

O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **A**.

**D) AS LETRAS QUE REPRESENTAM ESSE SOM SÃO CHAMADAS:**

☐

2. D) Resposta: **CONSOANTES**.

VOGAIS.

☐

CONSOANTES.

**E) CONTORNE A IMAGEM DE OUTRA FRUTA QUE TEM NOME INICIADO PELO MESMO SOM DO COMEÇO DA PALAVRA **CAQUI**.**

2. E) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a imagem do caju. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para

não comprometerem a realização da atividade.



usando o nome deles mesmos ou dos colegas, sempre com foco na repetição sonora representada por uma consoante. Essa proposta incentiva a criatividade e o trabalho com a sonoridade da língua.



3. ACOMPANHE COM ATENÇÃO A LEITURA DE ALGUNS VERSOS DE UM POEMA.

## ELEGÂNCIA

[...]

PISANDO EM VIOLETAS,  
A VACA AVANÇA.  
QUE ELEGÂNCIA!



RIVALDO BARROZA/ARQUIVO DA EDITORA

CAPPARELLI, SÉRGIO. *TIGRES NO QUINTAL*. SÃO PAULO: GLOBAL, 2008. P. 124.

- A) O QUE VOCÊ ACHOU DESSE TEXTO? COMPARTILHE COM OS COLEGAS. 3. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- B) VOCÊ COSTUMA LER POEMAS? COMPARTILHE COM OS COLEGAS. 3. B) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
4. AGORA, RELEIA EM VOZ ALTA ESTE VERSO DO POEMA.

### A VACA AVANÇA

- A) O SOM QUE MAIS SE REPETE EM TODAS AS PALAVRAS DESTES VERSOS: 4. A) Resposta: É O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **A**.

☐

É O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **C**.

☐

É O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **A**.

- B) A LETRA QUE REPRESENTA O SOM REPETIDO NELAS É CHAMADA: 4. B) Resposta: **VOGAL**.

☐

VOGAL.

☐

CONSOANTE.

- C) SOBRE A REPETIÇÃO DESSE SOM, MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA CORRETA.

☐

4. C) Resposta: **ELA DEIXA A LEITURA MAIS RITMADA**.

☐

ELA DEIXA O POEMA MAIS LONGO.

ELA DEIXA A LEITURA MAIS RITMADA.

• Na atividade **3**, leia o poema em voz alta com entonação expressiva. Em seguida, pergunte aos estudantes o que eles imaginaram ao ouvir o poema e o que o título sugere. Ao final, proponha que desenhem a cena imaginada, reforçando a interpretação do texto.

• No item **a**, deixe que os estudantes expressem suas compreensões e opiniões livremente. Reforce a importância de ouvir a fala dos colegas com atenção e de esperar pela vez de falar.

• No item **b**, incentive-os a compartilhar suas experiências com a leitura de poemas. Se possível, leve-os à biblioteca da escola e deixe que folheiem livros de poemas para crianças e leiam alguns dos poemas que chamarem a atenção deles.

• Na atividade **4**, se necessário, relembre com os estudantes quais são as vogais e quais são as consoantes.

• Se julgar, pertinente, explique aos estudantes o conceito de **assonância**, dizendo a eles que esse é o nome que se dá quando um som representado por uma mesma vogal se repete em várias palavras de um texto, conferindo a eles mais expressividade, musicalidade e ritmo.

## Objetivo

- Levantar hipóteses sobre o texto que será lido.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02** e a **Leitura/escuta**, ao estabelecerem expectativas em relação ao texto que vão ler. Ao interagirem oralmente e trocarem ideias, eles desenvolvem a habilidade **EF15LP09** e a **Oralidade**.
- A habilidade **EF15LP18** é contemplada ao levantar hipóteses sobre o texto que será lido com base nos elementos visuais da capa de livro.

• Inicie a seção lendo os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem com um **X** a opção que julgam ser a mais condizente com seus conhecimentos. Explique-lhes cada item e aproveite esse momento para fazer uma avaliação diagnóstica, a fim de identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem apresentar.

• Incentive a antecipação e a imaginação dos estudantes, convidando-os a refletir sobre o conteúdo da obra apresentada na atividade **1** com base no título e na ilustração. Pergunte, por exemplo: "O que vocês acham que esse livro vai contar?", "Quem serão os personagens?" ou "Onde essa história poderá acontecer?". Essa estratégia ativa conhecimentos prévios e cria envolvimento com o texto. Em seguida, direcione a atenção para a imagem da capa. Peça que descrevam o que estão vendo, quais elementos aparecem (personagens, cores, objetos, cenário) e o que esses elementos podem indicar sobre o livro. Anote as hipóteses levantadas pelos estudantes na lousa para retomá-las após a leitura.

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à leitura.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
LEIO TEXTOS CURTOS SEM DIFICULDADE?		
LOCALIZO INFORMAÇÕES NOS TEXTOS SEM DIFICULDADE?		

## POEMA

### ANTES DA LEITURA

O POEMA QUE VOCÊ VAI LER FAZ PARTE DO LIVRO *SÓ DE BRINCADEIRA*, DO POETA, ESCRITOR E JORNALISTA LEO CUNHA. ELE JÁ RECEBEU VÁRIOS PRÊMIOS E ESCREVEU MAIS DE 80 OBRAS.

1. LEIA A CAPA DO LIVRO A SEGUIR.

CUNHA, LEO.  
*SÓ DE BRINCADEIRA*.  
ILUSTRAÇÕES DE  
ANNA CUNHA.  
SÃO PAULO: EDIÇÕES  
MARALTO, 2020.



O TEMA DESSE LIVRO É BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS. DE QUAIS VOCÊ MAIS GOSTA E ACHA QUE PODE ESTAR NO POEMA QUE VAI LER?

1. Resposta pessoal. Anote as hipóteses levantadas pelos estudantes na lousa para retomá-las após a leitura.

154

### Mais estratégias

- Na atividade **1**, para os estudantes com deficiência visual, descreva a capa verbalmente, com riqueza de detalhes, como o posicionamento das imagens, expressões faciais, vestimentas, ambientação e cores. Sempre que possível, verifique com a coordenação pedagógica a possibilidade de acessar uma versão do livro com capa em relevo ou ampliada.

## LENDO

ACOMPANHE A LEITURA DO POEMA.

### IOIÔ

TUDO IOIÔ SOBE E DESCE  
PRESO NA RODA GIGANTE  
E PENSA QUE SÓ OBEDECE  
O QUE LHE DIZ O BARBANTE.

CUNHA, LEO. IOIÔ. IN: CUNHA, LEO. SÓ DE BRINCADEIRA. ILUSTRAÇÕES DE ANNA CUNHA. SÃO PAULO: EDIÇÕES MARALTO, 2020. P. 49.



CLARISSA FRANÇA/ARQUIVO DA EDITORA

## LENDO DE OUTRO JEITO

AGORA, VOCÊ VAI SE JUNTAR A UM COLEGA PARA LER ESSE POEMA. COM A AJUDA DO PROFESSOR, CADA UM VAI LER UM VERSO. VOCÊS PODEM FAZER EXPRESSÕES E GESTOS PARA REPRESENTAR O QUE ESTÃO RECITANDO.

## ESTUDO DO TEXTO

1. O QUE VOCÊ ACHOU DESSE POEMA? COMPARTILHE SUA RESPOSTA COM OS COLEGAS.  
1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. O ASSUNTO DO POEMA É O QUE VOCÊ IMAGINOU ANTES DA LEITURA? 2. Resposta pessoal. Retome as hipóteses formuladas pelos estudantes anteriormente.
3. QUE BRINCADEIRA VOCÊ ESCOLHERIA SE FOSSE CRIAR UM POEMA SOBRE ELA?  
3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
4. ESCREVA O NOME DO BRINQUEDO APRESENTADO NO POEMA.

4. Resposta: IOIÔ.

5. QUAIS SÃO OS MOVIMENTOS REALIZADOS POR ESSE BRINQUEDO? 5. Resposta: ELE SOBE E DESCE.



ELE SOBE E DESCE.



ELE FICA PARADO.

155

## Objetivos

- Ler e compreender um **poema**.
- Interpretar e compreender as principais características de um **poema**.

## Destaques BNCC

- Ao acompanharem a leitura do **poema**, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF01LP01**. Ao lerem o texto com o auxílio do professor, eles desenvolvem as habilidades **EF12LP01** e **EF15LP16**.
- A leitura do gênero **poema**, reconhecendo suas rimas e sonoridade, leva os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF12LP18** e **EF12LP19**, bem como a **Competência geral 3** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 9**.
- Nas questões orais, os estudantes interagem e trocam experiências, desenvolvendo a habilidade **EF15LP09**, assim como a **Leitura/escuta** e a **Oralidade**.
- Ao verificarem as hipóteses levantadas antes da leitura, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.
- Ao localizarem informações explícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- Esta seção contempla a habilidade **EF01LP03** ao levar os estudantes a observarem escritas convencionais, comparando-as às próprias produções, a fim de refletir sobre as diferenças e semelhanças.

- Antes da leitura, chame a atenção para o título do poema e pergunte aos estudantes se o conhecem. Leia-o em voz alta com entonação expressiva, destacando o ritmo e as rimas. Leia novamente, convidando-os a acompanhar a leitura de forma coletiva. Na atividade **1**, deixe que os estudantes se expressem livremente, mas peça que expliquem o porquê de terem gostado ou não do poema.
- Na atividade **2**, retome as hipóteses formuladas pelos estudantes na seção anterior. Caso alguns tenham dificuldade, leve os brinquedos mencionados para a sala de aula para que eles façam a associação.

- Na atividade **3**, registre na lousa os nomes das brincadeiras mencionadas pelos estudantes e oriente-os a justificar suas respostas.
- Na atividade **4**, oriente os estudantes a voltarem ao texto, identifiquem e circulem o nome do brinquedo. Então, instrua-os a responder à questão.
- Na atividade **5**, se julgar oportuno, demonstre o movimento com um ioiô. Aproveite e incentive os estudantes a tentar brincar com ele.

• Na atividade **6**, explique aos estudantes que, no poema, o termo **roda gigante** faz referência aos dois discos redondos que formam o ioiô, onde a corda é enrolada. Aproveite e peça que digam nomes de outros brinquedos e brincadeiras que envolvem giros ou movimentos arredondados, como o bambolê, o *spinner* e brincadeiras de roda.

• Na atividade **7**, verifique se os estudantes reconhecem o sentido dos verbos **correr** e **girar**. Em seguida, peça-lhes que digam qual desses movimentos o ioiô e a roda-gigante fazem.

• Nas atividades **8 e 9**, retome com os estudantes a diferença entre **estrofe** e **verso**. Em caso de dificuldade, solicite que em cada linha eles coloquem um dedo de uma mão. Depois, peça que contem quantos dedos foram usados para cobrir a linha. Leve-os a perceber que cada linha é um verso e que o conjunto de linhas é chamado de estrofe.

• Na atividade **10**, oriente os estudantes a lerem as palavras **gigante** e **barbante** com atenção ao som final. Pergunte a eles se percebem algo parecido entre as duas palavras. Em seguida, peça que pintem as letras finais que se repetem, ajudando-os a identificar visualmente a terminação **ante**. Explique que, quando duas palavras terminam com sons iguais ou parecidos, dizemos que elas rimam.

• No item **a** desta atividade, leia em voz alta as duas alternativas e solicite aos estudantes que escolham a correta, reforçando que **gigante** e **barbante** têm som final semelhante.

• No item **b**, incentive a criatividade dos estudantes ao fazê-los pensar em outras palavras que rimam com as do poema, como **elefante**, **estante** ou **distante**. Para aqueles com dificuldade,

**6. CONTORNE A IMAGEM QUE REPRESENTA OUTRO BRINQUEDO CITADO NO POEMA.**



**6. Resposta:** Espera-se que os estudantes contornem a imagem da roda-gigante. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



**7. ASSIM COMO UMA RODA-GIGANTE, O IOIÔ:**



CORRE.



GIRA.

**7. Resposta:** GIRA.

**8. CADA LINHA DE UM POEMA É CHAMADA VERSO. ESSE POEMA É FORMADO POR QUANTOS VERSOS?**

**8. Resposta:** QUATRO.

**9. O CONJUNTO DE VERSOS DE UM POEMA É CHAMADO ESTROFE. QUANTAS ESTROFES HÁ NESSE POEMA?**

**9. Resposta:** UMA.

**10. RELEIA DUAS PALAVRAS DO POEMA.**

**GIGANTE**

**BARBANTE**

**A) SOBRE ESSE PAR DE PALAVRAS, MARQUE UM X NA ALTERNATIVA CORRETA. 10. A) Resposta:** ESSAS PALAVRAS TÊM SOM FINAL PARECIDO.



ESSAS PALAVRAS TÊM SOM FINAL PARECIDO.



ESSAS PALAVRAS TÊM SOM FINAL DIFERENTE.

**B) ESCREVA, COMO SOUBER, UMA PALAVRA QUE TENHA O MESMO SOM FINAL DE GIGANTE E BARBANTE.**

**10. B) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

156

faça a atividade oralmente com apoio visual e auditivo, valorizando todas as tentativas de escrita.

• Para finalizar a seção e sistematizar o trabalho com o gênero, apresente para a turma as seguintes informações:

**Poema**

**Objetivo**

Expressar ou provocar no leitor alguma emoção ou sentimento.

**Características**

É um texto organizado em versos e estrofes os quais muitas vezes apresentam rimas ou outro recurso que proporciona ritmo ao texto, como assonância ou aliteração.

## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à escrita.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM X NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
CONHEÇO NOMES DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS INICIADOS PELAS LETRAS <b>H, K, W</b> E <b>Y</b> ?		
ESCREVO AS LETRAS <b>H, K, W</b> E <b>Y</b> COM OS DIFERENTES TIPOS DE LETRAS?		

## A LETRA H

1. COM OS COLEGAS, ORGANIZEM-SE EM RODA E CANTEM A CANTIGA A SEGUIR.

### FUI LÁ NA HORTA

FUI LÁ NA HORTA, TÁ, TÁ, TÁ, TÁ  
ERA DIVERTIDO, TIC, TIC, TÁ  
ERA DIVERTIDO, RAIÔ, RAIÔ, RAIÁ!  
UM, DOIS, TRÊS, QUATRO, CINCO,  
SEIS, SETE, OITO, NOVE, DEZ.

ORIGEM POPULAR.



THAMIRIS PAREDES/  
ARQUIVO DA EDITORA

- A)** VOCÊ JÁ BRINCOU COM ESSA CANTIGA ANTES? CONTE COMO FOI. 1. **A) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

- B)** DE QUANTOS VERSOS ESSA CANTIGA É COMPOSTA?

1. **B) Resposta: Cinco versos.**

- C)** O LUGAR APRESENTADO NESSE TEXTO É UMA:

1. **C) Resposta: HORTA.**

☐ ESCOLA.

☐ HORTA.

157

#### (Continuação)

- Se possível, leve-os para uma área externa da escola para que possam fazer a brincadeira de roda ao ritmo da cantiga.
- No item **a**, incentive-os a compartilhar suas vivências valorizando diferentes formas de brincar. Se possível, apresente outras cantigas, ampliando o repertório cultural e fortalecendo a memória coletiva.
- No item **b**, caso os estudantes apresentem dificuldade, lembre-os do que é um verso e incentive-os a contá-los no texto.

- No item **c**, releia o texto de maneira pausada para que possam localizar a informação. Aproveite para conversar com os estudantes sobre o que é uma horta e o que costuma ter nela, ativando o conhecimento prévio. Pergunte a eles se já tiveram a experiência de colher alimentos frescos, se acham importante manter o cultivo doméstico de hortaliças etc. Caso a escola tenha uma horta comunitária, deixe que os estudantes falem sobre experiências em relação a ela.

#### Objetivos

- Reconhecer palavras que iniciam com a letra **h**.
- Reconhecer que a letra **h** em início de palavra não representa fonema nem modifica o fonema da letra seguinte.
- Escrever a letra **h**.

#### Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- A leitura de um texto e as atividades propostas permitem desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Para o boxe **Verifique os seus conhecimentos** peça àqueles que responderem sim que apresentem exemplos de nomes de brinquedos e brincadeiras iniciados com essas letras e que escrevam as letras na lousa.
- Na condução da leitura do texto da atividade **1**, é importante valorizar o ritmo e a musicalidade, incentivando os estudantes a acompanharem com palmas os sons repetitivos (como “tá, tá, tá, tá” e “tic, tic, tá”).

(Continua)



• No item **d**, verifique se os estudantes conseguem nomear a letra **h**. Talvez alguns deles apresentem dificuldade em reconhecer-la, pois essa letra não representa um som na língua portuguesa.

• No item **e**, apresente aos estudantes imagens cujos nomes iniciem com a letra **h**, como **hipopótamo** e **hortelã**. Enfatize que o som representado por essa letra na pronúncia dessas palavras é, na verdade, o som representado pela vogal que vem logo após o **h**.

• Na atividade **2**, aproveite a leitura em voz alta para separar as palavras em sílabas. Para os estudantes com dificuldade, peça que batam palmas e contabilizem as palmas, ou contem a quantidade de vezes que abrem a boca ao pronunciar a palavra.

• Nos itens **a** e **b**, se preciso, escreva as palavras na lousa e circule a primeira sílaba de cada uma. Chame a atenção dos estudantes para as letras que aparecem após o **h** e para o som representado pelas sílabas.

• Na atividade **3**, oriente os estudantes a primeiro imitarem os pontilhados no ar, com o dedo indicador, reforçando a coordenação motora e a memorização do traçado. Para a letra cursiva, proponha uma dinâmica coletiva: desenhe a letra em tamanho grande no chão com fita adesiva colorida e convide os estudantes a caminhar sobre o traçado, respeitando o movimento da escrita.

### Mais estratégias

Na atividade **3**, para estudantes com deficiência visual, use materiais em relevo (como barbante colado em cartolina) para que possam explorar o formato com o tato. Já para estudantes com dificuldades motoras, permita que façam o movimento com apoio de outros materiais, como canudos ou massinha, moldando o traçado com as mãos.

**D) QUAL É A LETRA INICIAL DO NOME DO LUGAR APRESENTADO NA CANTIGA?**

1. D) Resposta: A LETRA **H**.

**E) VOCÊ CONHECE OUTRAS PALAVRAS INICIADAS POR ESSA LETRA? COMPARTILHE SUA RESPOSTA COM OS COLEGAS.**

1. E) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

**2. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR EM VOZ ALTA.**

**HABITANTE**

**HERANÇA**

**HIENA**

**HOLOFOTE**

**HUMANO**

**A) AS LETRAS QUE APARECEM APÓS A LETRA **H** SÃO:**

☐

VOGAIS.

☐

CONSOANTES.

2. A) Resposta: **VOGAIS**.

**B) CONSIDERE O SOM DAS SÍLABAS DESTACADAS E MARQUE UM **X** NA RESPOSTA CORRETA.**

☐

O SOM DAS SÍLABAS EM DESTAQUE É O SOM REPRESENTADO PELAS VOGAIS.

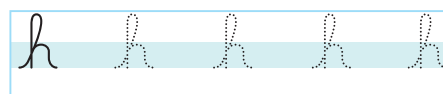
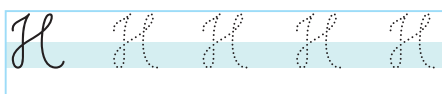
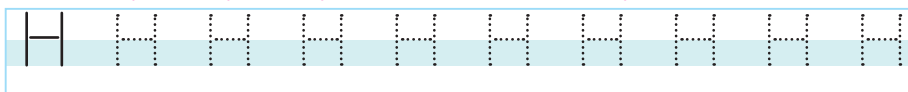
☐

O SOM DAS SÍLABAS EM DESTAQUE É O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **H**.

2. B) Resposta: **O SOM DAS SÍLABAS EM DESTAQUE É O SOM REPRESENTADO PELAS VOGAIS.**

**3. VAMOS ESCREVER A LETRA **H**.**

3. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **H**.



158

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

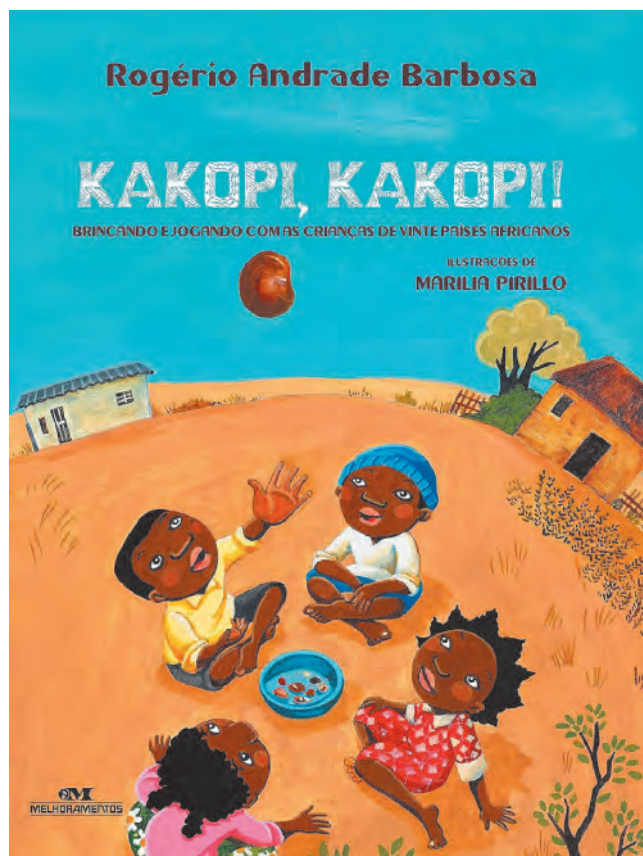
• Consolidar o trabalho com a letra **h** em início de palavras.

#### Como proceder

• Em uma folha de papel *kraft*, cole, aleatoriamente, imagens cujos nomes comecem com a letra **h** (como **helicóptero**, **hambúrguer** e **hotel**) e outras que não têm essa letra na sílaba inicial (como **anel**, **ombro** e **estojo**). Embaixo de cada imagem, deixe espaço suficiente para que os estudantes possam escrever as palavras. Em grupos, oriente-os a circular as imagens de pa-

lavras iniciadas com a letra **h**. Nesse momento, eles podem utilizar um dicionário, se precisarem conferir a grafia das palavras. Caso a escola disponibilize de uma sala de multimídia, leve os estudantes até lá para que realizem essa pesquisa em dicionários *on-line* adequados à faixa etária. Por fim, peça-lhes que escrevam, após as imagens correspondentes, as palavras que nomeiam os itens contornados, tanto com letra de imprensa quanto com letra cursiva.

1. LEIA A CAPA DE LIVRO A SEGUIR. NO TÍTULO DELE, APARECE O NOME DE UMA BRINCADEIRA.



BARBOSA, ROGÉRIO ANDRADE. *KAKOPI, KAKOPI!: BRINCANDO E JOGANDO COM AS CRIANÇAS DE VINTE PAÍSES AFRICANOS*. ILUSTRAÇÕES DE MARILIA PIRILLO. SÃO PAULO: MELHORAMENTOS, 2019.

- **A)** O QUE MAIS CHAMOU SUA ATENÇÃO NESSA CAPA?  
1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- **B)** VOCÊ FICOU COM VONTADE DE LER ESSA HISTÓRIA? POR QUÊ?  
1. B) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- **C)** QUEM É O AUTOR E O ILUSTRADOR DESSA HISTÓRIA?  
1. C) Resposta: Rogério Andrade Barbosa e Marília Pirillo.
- **D)** OBSERVE A IMAGEM DA CAPA. VOCÊ JÁ VIU ALGUÉM BRINCANDO DESSA FORMA? COMPARTILHE.  
1. D) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

159

### Objetivos

- Reconhecer palavras que apresentam sílabas que iniciam com a letra **k**.
- Fazer a correspondência entre a letra **k** e o fonema /k/.
- Escrever a letra **k**.

### Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- A leitura de uma **capa de livro** e a discussão das questões orais permitem desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta** e a **Oralidade**. As demais atividades permitem que os estudantes desenvolvam a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.

- Antes de iniciar a leitura da capa do livro, peça aos estudantes que descrevam a ilustração da capa. Verifique se eles percebem que as crianças estão brincando com um tipo de bola, pergunte se já brincaram com uma brincadeira parecida com essa e, em caso positivo, qual é o nome dessa brincadeira e como ela é realizada. Instrua-os a levantar hipóteses sobre qual brincadeira é mostrada na ilustração e como ela é feita.

### Atividade preparatória

- Para avaliar o conhecimento da turma a respeito das letras exploradas nas próximas páginas, escreva na lousa as letras **k**, **w** e **y** para que os estudantes as identifiquem e citem palavras com elas. Assim, liste-as na lousa a fim de verificar o conhecimento deles a esse respeito. Comente com a turma que essas letras geralmente são usadas em nomes próprios, em palavras estrangeiras e nas que derivam delas.

- Nos itens **a** e **b**, incentive a turma a expressar suas ideias, envolvendo a participação de todos os estudantes na atividade.

- No item **c**, releia o texto da capa com os estudantes para que localizem o nome do autor e do ilustrador.
- No item **d**, retome com os estudantes as hipóteses levantadas anteriormente sobre a brincadeira e pergunte-lhes se já brincaram ou viram alguém brincando de forma parecida. Em caso positivo, peça que compartilhem o nome da brincadeira e como se brinca.

• No item **e**, se considerar relevante, pesquise com os estudantes como funciona a brincadeira **Kakopi** e leve-os para uma área externa da escola para brincar.

• No item **f**, verifique se os estudantes conseguem nomear a letra **h**. Solicite àqueles com dificuldade que localizem e apontem no alfabeto exposto na sala de aula a letra inicial do nome da brincadeira.

• Na atividade **2**, proponha aos estudantes que escrevam a letra **k**, iniciando pela observação do modelo na folha. Oriente-os a repetir o traçado da letra no ar com o dedo indicador, destacando seus elementos gráficos. Em seguida, peça que façam o contorno com lápis sobre as linhas pontilhadas, reforçando a memória motora. Para aqueles com dificuldade, ofereça apoio com letras vazadas em papelão ou plástico para que possam passar o dedo e reconhecer o formato antes de escrever.

• Na atividade **3**, se necessário, comente que algumas palavras estrangeiras, como **kiwi**, foram incorporadas ao vocabulário da língua portuguesa.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar o trabalho com a correspondência entre a letra **k** e o fonema /k/.

#### Como proceder

• Organize a turma em círculo. Mostre aos estudantes um cartão com um nome iniciado com a letra **k**, como **Kauã**. Leia o nome com eles e destaque a pronúncia inicial com o som /k/. Aproveite e pergunte se eles conhecem ou já ouviram falar de alguém com esse nome e escrito dessa forma. Em seguida, peça a um estudante por vez que diga outro nome iniciado por essa letra. Por exemplo: **Karen**, **Kelly**, **Kevin**, **Kaio**. Finalize a

### E) QUAL É O NOME DA BRINCADEIRA QUE APARECE NO TÍTULO?

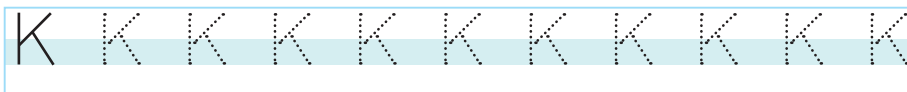
1. E) Resposta: KAKOPI, KAKOPI.

### F) COM QUE LETRA COMEÇA O NOME DESSA BRINCADEIRA?

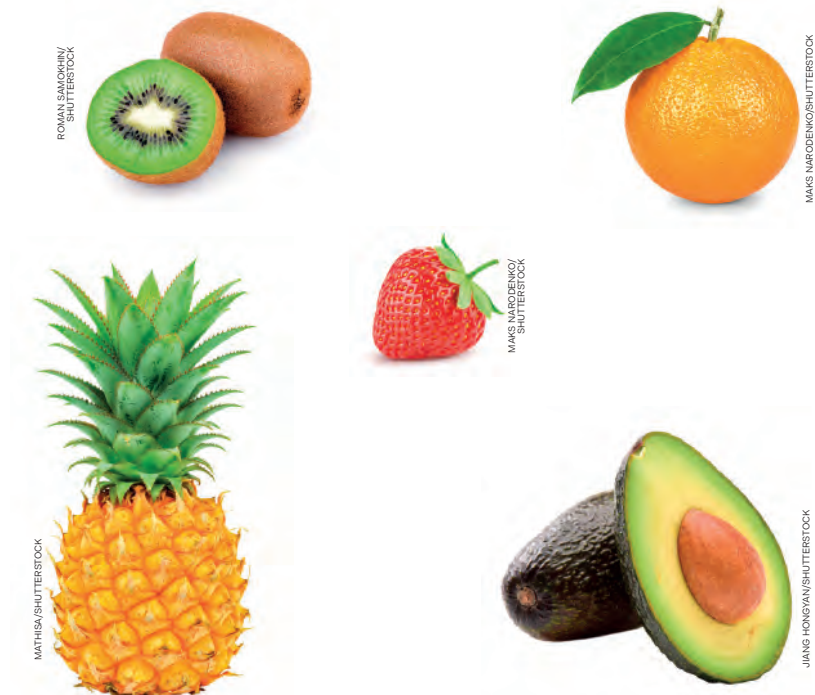
1. F) Resposta: COM A LETRA **K**.

### 2. VAMOS ESCREVER A LETRA **K**.

2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **K**.



### 3. CONTORNE A FRUTA QUE TEM NOME INICIADO PELA LETRA **K**.



3. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a imagem do **kiwi**. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

160

atividade solicitando o registro dos nomes no caderno, reforçando o traçado da letra **k** e a identificação de som representado por essa letra inicial.

## A LETRA W

1. COM O PROFESSOR, FAÇA A LEITURA DESTE TRECHO DE VERBETE.

### WINDSURFE (WIND.SUR.FE)

**SUBST. MASC.** ESP. ESPORTE EM QUE SE NAVEGA SOBRE AS ONDAS EM CIMA DE UMA PRANCHA COM UMA VELA.

> PRONUNCIA-SE UINDSURFE

+ **WINDSURFE** É UMA ADAPTAÇÃO DA PALAVRA INGLESA WINDSURF [...]

WINDSURFE. IN: INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS DE LEXICOGRÁFIA (ORG.). *DICIONÁRIO HOUAISS ILUSTRADO*. SÃO PAULO: MODERNA, 2016. P. 511.



SILVIA OTOFUJIMOTO DA EDITORA

**A)** O QUE MAIS CHAMOU SUA ATENÇÃO NESSE VERBETE? COMPARTILHE SUA RESPOSTA COM O PROFESSOR E OS COLEGAS. 1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

**B)** CONTORNE NO TEXTO O NOME DO ESPORTE APRESENTADO NO VERBETE. 1. B) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem o nome windsurfe.

**C)** QUAL É A LETRA INICIAL DO NOME DESSE ESPORTE?  1. C) Resposta: W.

**D)** SUBLINHE NO TEXTO A EXPLICAÇÃO PARA O MODO COMO ESSE ESPORTE É PRATICADO. 1. D) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem o trecho "Esporte em que se navega sobre as ondas em cima de uma prancha com uma vela."



### PELO BRASIL

O WINDSURFE É UM ESPORTE AQUÁTICO QUE MISTURA PRANCHA E VELA: O ATLETA SE EQUILIBRA E USA O VENTO PARA DESLIZAR SOBRE A ÁGUA. NO CEARÁ, A PRAIA DO CUMBUCO É FAMOSA PELOS VENTOS FORTES E MAR IDEAL PARA ESSA PRÁTICA. O LUGAR RECEBE TURISTAS DE VÁRIOS PAÍSES E TEM ESCOLAS ESPECIALIZADAS PARA QUEM QUER APRENDER ESSE ESPORTE.



PRAIA DE CUMBUCO, CEARÁ, 2022.

161

### Objetivos

- Reconhecer palavras que iniciam com a letra **w**.
- Fazer a correspondência entre a letra **w** e o fonema /u/.
- Escrever a letra **w**.

### Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- A leitura de um **verbo** e a discussão das questões orais permitem desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta** e a **Oralidade**. As demais atividades permitem que os estudantes desenvolvam a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Antes de iniciar a leitura do texto, peça aos estudantes que descrevam a ilustração que o acompanha. Pergunte se eles sabem o nome do esporte mostrado na imagem, onde e de que forma ele é praticado.
- No item **a**, incentive a participação de todos os estudantes, instigando-os a justificar suas respostas.

### (Continuação)

- No item **b**, lembre com os estudantes que a entrada do verbo, ou seja, a primeira palavra que aparece com destaque, é o termo a ser definido ou explicado. Portanto, nesse caso, trata-se do nome do esporte.
- Releia o texto com eles para que possam identificá-lo.
- No item **c**, se necessário, retome o alfabeto com a turma, identificando essa letra. Aproveite para comentar que ela, assim como o **y**, geralmente é empregada em palavras de origem estrangeira.
- No item **d**, releia o texto com os estudantes, instruindo-os a acompanhar a leitura com o dedo

indicador, a fim de que identifiquem a informação que responde a essa questão.

- Ao ler o boxe **Pelo Brasil**, explique-lhes que, para a prática desse esporte, é necessário que esteja ventando o suficiente para que a prancha navegue pelas ondas. Se possível, mostre a eles um vídeo curto com uma demonstração do esporte. Aproveite para discutir também quais esportes são ideais para serem praticados onde vivem e por quê.

(Continua)

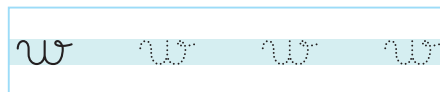
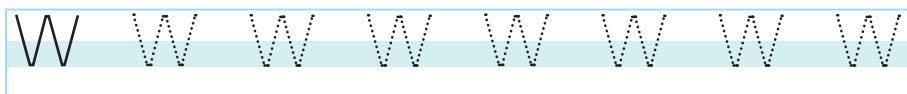


• Na atividade **2**, se necessário, escreva as letras na lousa, inserindo setas que indiquem a direção dos traçados. Aproveite para avaliar a progressão da pega do lápis, verificando se eles conseguem fazer a preensão tripóide.

• Na atividade **3**, peça que observem os nomes e os falem em voz alta. Avalie a forma com que os estudantes pronunciam esses nomes e explique-lhes que a letra **w** pode representar som igual ao representado pela letra **u** em **uva** e pela letra **v** em **vaca**.

• Na atividade **4**, se julgar pertinente, organize a turma em duplas e distribua um dicionário adequado à faixa etária para cada dupla. Ajude-os a encontrar os verbetes de palavras iniciadas com a letra **w**. Instrua as duplas a escolherem algumas palavras e copiá-las no livro.

**2. VAMOS ESCREVER A LETRA W.** 2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **W**.



**3. LEIA EM VOZ ALTA O NOME DAS CRIANÇAS. DEPOIS, ESCREVA CADA NOME.**



3. Resposta: Espera-se que os estudantes escrevam os nomes **Waldir** e **Wesley**.

**4. COM A AJUDA DO PROFESSOR, PESQUISE NO DICIONÁRIO OUTRAS PALAVRAS INICIADAS PELA LETRA W E ESCREVA ESSAS PALAVRAS NO ESPAÇO A SEGUIR.** 4. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.



1. COM O PROFESSOR, FAÇA A LEITURA DO POEMA.

## Y DE YAKISOBA

NA CASA DE DONA RUMIKO  
TEM YAKISOBA TODO DIA!  
QUEM QUISER, É SÓ CHEGAR,  
QUE LOGO GANHA UMA PORÇÃO  
REGADA DE SIMPATIA.

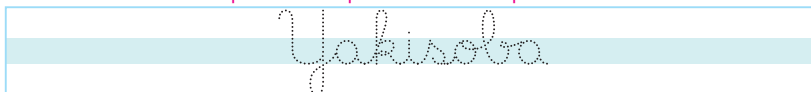
[...]



SILVIA OTSUJIMARU DA EDITORA

PAGANINI, MARCIA. ABC DAS COISAS BOAS. RIO DE JANEIRO: BAMBOLÊ, 2018. P. 29.

- **A)** O QUE VOCÊ ACHOU DESSE POEMA?  
1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- **B)** A LEITURA DESSE POEMA DESPERTOU ALGUM SENTIMENTO EM VOCÊ? COMPARTILHE SUA RESPOSTA COM OS COLEGAS.  
1. B) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- C)** CONTORNE O TÍTULO DESSE POEMA. 1. C) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem o título "Y DE YAKISOBA".
- D)** CUBRA O PONTILHADO E ESCREVA O NOME DO ALIMENTO APRESENTADO NESSE POEMA. 1. D) Resposta: Espera-se que os estudantes cubram o pontilhado para escrever a palavra *Yakisoba*.



QUAL É A LETRA INICIAL DO NOME DESSE ALIMENTO.

1. D) Resposta: A LETRA **Y**.

- **E)** VOCÊ JÁ PROVOU ESSE ALIMENTO? COMPARTILHE SUA RESPOSTA COM OS COLEGAS. 1. E) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- F)** DE ACORDO COM O TEXTO, ONDE É POSSÍVEL ENCONTRAR ESSA COMIDA TODO DIA?

1. F) Resposta: NA CASA DA DONA RUMIKO.

163

### Objetivos

- Reconhecer palavras que iniciam com a letra **y**.
- Fazer a correspondência entre a letra **y** e o fonema /i/.
- Escrever a letra **y**.

### Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- A leitura de um texto e as atividades propostas permitem desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Antes de iniciar a leitura do texto, proponha aos estudantes que tentem ler o título em voz alta, verificando se eles reconhecem as palavras que o compõem. Caso perceba dúvidas ou hesitações, aproveite para promover uma breve conversa sobre a origem da palavra **yakisoba**, explicando que se trata de um termo da língua japonesa. Por fim, faça a leitura do poema, destacando o ritmo e a rima.
- Nos itens **a** e **b**, incentive os estudantes a expressarem suas opiniões e percepções sobre o texto. Aproveite

(Continua)

### (Continuação)

te para incentivá-los a compartilhar se o poema despertou algum sentimento, como alegria e saudade, a fim de identificarem a função social de textos como esse.

- No item **c**, avalie se todos reconheceram o título do texto, retomando a leitura com a turma, caso seja necessário.
- No item **d**, instrua-os a primeiro traçar o pontilhado com o dedo indicador para depois cobri-lo com o lápis. Atente à pega do lápis, verificando se eles progrediram com a preensão tripode. Se necessário, proponha atividades que ajudem a

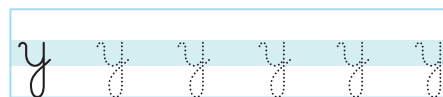
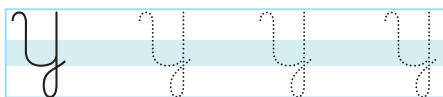
desenvolver a musculatura da mão, a fim de que consigam fazer a preensão tripode, como amassar bolinhas de papel com movimento de pinça.

- No item **e**, proporcione um momento para que compartilhem suas vivências e experiências em relação aos diferentes tipos de alimentos.
- Para o item **f**, releia o texto e instrua os estudantes a acompanharem a leitura para localizar a informação pedida.

• Na atividade **2**, apresente aos estudantes os diferentes traçados da letra **y**. Para garantir que todos compreendam, escreva na lousa setas que orientem o movimento do lápis. Para aqueles que apresentarem dificuldades, coloque fita adesiva no piso da sala de aula formando os tipos de **y** para que eles caminhem em cima. Ou, ainda, leve-os ao pátio da escola e desenhe os traçados da letra com giz de lousa para que os estudantes caminhem sobre eles.

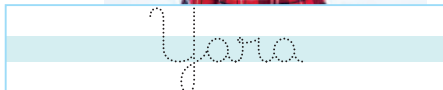
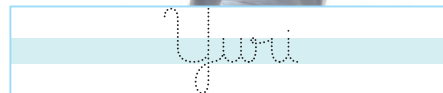
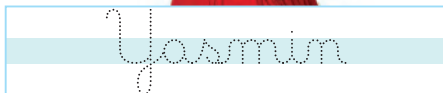
• Na atividade **3**, retome com os estudantes o traçado do **y** em letra cursiva e maiúscula, que é como deve ser usada no início de um nome próprio.

## 2. VAMOS ESCREVER A LETRA Y.



2. Resposta: Espera-se que os estudantes cubram os pontilhados da letra **Y**.

## 3. LEIA EM VOZ ALTA O NOME DAS CRIANÇAS. DEPOIS, ESCREVA CADA NOME COM LETRA CURSIVA.



164

3. Resposta: Espera-se que os estudantes escrevam os nomes **Yasmin**, **Yuri**, **Yara** e **Ygor** na forma cursiva.

## PRODUÇÃO ORAL

### TRAVA-LÍNGUA

NESTA UNIDADE, VOCÊ CONHECEU E RECITOU ALGUNS TRAVA-LÍNGUAS. AGORA, O PROFESSOR VAI PROPOR UMA BRINCADEIRA ENTRE VOCÊ E OS COLEGAS DA TURMA, PARA VER QUEM CONSEGUE FALAR O TRAVA-LÍNGUA MAIS RÁPIDO SEM ENROLAR A LÍNGUA!

### PLANEJAR E PRODUIR

- A) PESQUISE COM A AJUDA DE UM ADULTO E SELECIONE UM TRAVA-LÍNGUA PARA RECITAR.
- B) COM A AJUDA DO PROFESSOR, LEIA E TREINE A PRONÚNCIA E A ENTONAÇÃO ADEQUADA DAS PALAVRAS.
- C) CONVIDE OUTRAS TURMAS DA ESCOLA PARA PARTICIPAR DA COMPETIÇÃO DE TRAVA-LÍNGUAS.
- D) NA SUA VEZ, USE UM TOM DE VOZ ADEQUADO PARA QUE TODOS CONSIGAM OUVIR E TENHA FALAR O TRAVA-LÍNGUA O MAIS RÁPIDO QUE PUDER.
- E) FAÇA SILÊNCIO DURANTE A FALA DOS COLEGAS.

### AVALIAR

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR PARA VERIFICAR COMO FOI O TRABALHO COM ESSA ATIVIDADE. DEPOIS, MARQUE UM X NA SUA RESPOSTA. *Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.*

- A) PESQUISEI UM TRAVA-LÍNGUA PARA RECITAR?

☐ SIM.

☐ NÃO.

- B) CONSEGUI RECITAR MEU TRAVA-LÍNGUA?

☐ SIM.

☐ NÃO.

- C) FIZ SILÊNCIO DURANTE A APRESENTAÇÃO DOS COLEGAS?

☐ SIM.

☐ NÃO.

165

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

### Objetivo

- Pesquisar e recitar um **trava-língua**.

### Destaques da BNCC

- Ao selecionarem um **trava-língua**, recitem-no e ouçam com atenção os colegas enquanto eles recitam, os estudantes desenvolvem a **Oralidade**, a habilidade **EF12LP02** e as **Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 8**.
- Ao se expressarem com clareza, usando tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, e atribuírem significado a aspectos não linguísticos, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP12**.
- Ao identificarem a finalidade desta produção oral, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP13**.
- Ao recitarem o **trava-língua**, utilizando o ritmo e a entonação adequados, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP19** e **EF12LP07**.

• Antes de iniciar as atividades desta seção, retome o trava-língua estudado na seção **Leitura**. Relembre a turma das principais características desse gênero. Vale ressaltar que o trava-língua, além de auxiliar no desenvolvimento da dicção, da pronúncia e do vocabulário, tem um papel social importante, pois pode ser considerado um jogo lúdico,

(Continua)

### (Continuação)

uma brincadeira que promove interação, diversão e aprendizado. Tendo isso em mente, leia a proposta da seção para os estudantes.

- Oriente os estudantes a pesquisarem os trava-línguas em livros, na internet ou perguntando a familiares. Se possível, leve-os à biblioteca da escola ou à sala de informática. Ajude-os a ler os trava-línguas e a recitá-los com velocidade e ritmo. Caso os estudantes ainda não consigam ler, ajude-os a memorizá-los.

- Se possível, convidem outras turmas da escola e organizem um dia para uma competição de trava-línguas. Para isso, combine previamente com a coordenação ou direção da escola e faça uma seleção de trava-línguas para serem recitados no dia, além dos pesquisados pelos estudantes.

- No dia da competição, organize o espaço com a ajuda dos estudantes. No momento de falar o trava-língua, oriente-os em relação ao tom de voz e à postura corporal, além da velocidade, que é o prin-

cipal objetivo da brincadeira. Solicite aos demais que fiquem em silêncio enquanto os colegas estiverem recitando.

- Finalizada a atividade, faça a avaliação com a turma, incentivando cada estudante a refletir sobre sua participação na atividade.

## Objetivo

- Produzir um **trava-língua** coletivo.

## Destaques BNCC

• Ao planejarem, produzirem e registrarem, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, texto versificado, os estudantes desenvolvem a **Produção de textos** e a **Escrita**, assim como as habilidades **EF12LP05**, **EF15LP09** e **EF01LP18**.

• Revisar e editar o texto, com a ajuda do professor, leva os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07**.

• A habilidade **EF01LP19** é desenvolvida pelos estudantes ao recitarem os **trava-línguas** produzidos com entonação adequada, comparando palavras e identificando sons semelhantes.

• Para esta proposta, lembre com os estudantes o que é um trava-língua: um conjunto de palavras que, pela repetição de sons, cria dificuldades de pronúncia. Leve-os a perceber que um trava-língua tem uma sequência sonora difícil de articular rapidamente. Em seguida, recite com eles alguns exemplos de trava-línguas, destacando como a repetição de sons semelhantes dificulta a pronúncia.

• Em seguida, organize a turma em pequenos grupos e oriente os estudantes a criarem um trava-língua em grupo, com base nas ideias de sonoridade e repetição de sons. Explique que eles devem pensar em palavras e expressões que, quando ditas rapidamente, formam uma sequência desafiadora de pronunciar. Se necessário, forneça uma lista de animais e objetos para ajudá-los no processo. Depois do grupo escolher uma palavra, cada membro deverá pensar em outra palavra

## PRODUÇÃO ESCRITA

### TRAVA-LÍNGUA

NA PRODUÇÃO ORAL, VOCÊ BRINCOU COM OS COLEGAS, TENTANDO RECITAR TRAVA-LÍNGUAS QUE JÁ EXISTEM. AGORA, EM GRUPOS, VOCÊ E SEU GRUPO VÃO CRIAR UM TRAVA-LÍNGUA. DEPOIS, TODAS AS PRODUÇÕES DA TURMA FORMARÃO UM LIVRO DE TRAVA-LÍNGUAS, QUE SERÁ DISPONIBILIZADO NA BIBLIOTECA DA ESCOLA.

### PLANEJAR E PRODUIR

- A) COM SEU GRUPO, LISTEM ALGUMAS PALAVRAS EM QUE UM SOM SE REPETE.

LEMBREM-SE DE QUE PODEMOS REPETIR OS SOMS REPRESENTADOS POR VOGAIS OU POR CONSOANTES.

- B) ORGANIZEM ESSAS PALAVRAS DE MANEIRA QUE TENHAM SENTIDO. OBSERVE A SEGUIR UM EXEMPLO.

**A ABELHA AMARELA ABANA A ASA NA AREIA.**

- C) LEIAM O TEXTO QUE ELABORARAM EM VOZ ALTA, PARA AVALIAR A REPETIÇÃO DO SOM.
- D) O PROFESSOR VAI AJUDÁ-LOS A ESCREVER A PRIMEIRA VERSÃO DO TEXTO.



166

com som parecido para adicionar à frase. Após a seleção das palavras, os estudantes devem trabalhar juntos para formar uma frase que seja desafiadora de pronunciar, mas que ainda faça sentido. Escreva na lousa essas palavras para auxiliar na produção dos trava-línguas.

• Caso avalie que a turma ainda tenha dificuldade para realizar a proposta, após todas as intervenções, proponha a escrita coletiva do trava-língua.

• Auxilie os estudantes a organizarem as frases, ajustando a estrutura para garantir que o trava-língua tenha sons desafiadores.

## REVISAR E REESCREVER

AGORA QUE O RASCUNHO DO TRAVA-LÍNGUA ESTÁ PRONTO, SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR E VERIFIQUE COM OS COLEGAS OS TÓPICOS A SEGUIR.

A) a F). Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

- A) É DIFÍCIL FALAR RÁPIDO ESSE TRAVA-LÍNGUA?
- B) A ORGANIZAÇÃO DAS PALAVRAS TEM SENTIDO?
- C) OS ELEMENTOS QUE O GRUPO ESCOLHEU FORAM USADOS?
- D) PALAVRAS COM SONS PARECIDOS FORAM UTILIZADAS?
- E) TODOS COLABORARAM FAZENDO SUGESTÕES?
- F) AS PALAVRAS FORAM ESCRITAS CORRETAMENTE?

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

FAÇAM AS ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS. DEPOIS, COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCRIVAM A VERSÃO FINAL DO TRAVA-LÍNGUA. SIGAM AS ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DA CAPA E DO LIVRO DE TRAVA-LÍNGUAS DA TURMA. DEPOIS, ENTREGUEM UMA CÓPIA NA BIBLIOTECA PARA QUE OUTRAS TURMAS POSSAM CONHECÊ-LO.

## AVALIAR

REÚNA-SE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR A FIM DE VERIFICAR COMO FOI O TRABALHO COM ESSA ATIVIDADE. DEPOIS, MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA. Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

- A) PESQUISEI SONS E PALAVRAS PARA PRODUZIR O TRAVA-LÍNGUA?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- B) AJUDEI A PRODUZIR O TRAVA-LÍNGUA?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- C) AJUDEI NA ESCRITA DO TRAVA-LÍNGUA NO PAPEL?

☐

SIM.

☐

NÃO.

167

- Na etapa de revisão e reescrita, proponha uma roda de conversa para revisar coletivamente os trava-línguas criados pelos grupos. Reforce a importância de ler em voz alta o texto produzido para verificar se ele cumpre sua função lúdica, ou seja, se desafia quem tenta pronunciá-lo rapidamente. Oriente os estudantes a utilizarem os critérios indicados (se é difícil de falar rápido, se tem palavras com sons parecidos, se houve colaboração, se o grupo usou os elementos previamente escolhidos e se há correção ortográfica) com o objetivo de identificar o que é necessário para aprimorar a produção.

- Após a revisão, cada grupo deve escrever com capricho a versão final do seu trava-língua. Incentive a escrita em letra cursiva e o uso de ilustrações feitas por eles próprios para tornar o produto final mais significativo. Organize as versões finais em formato de livro e, ao fim da atividade, entregue uma cópia à biblioteca da escola para ampliar o acesso às produções dos estudantes e valorizar o trabalho coletivo.

- Durante a socialização, promova uma apresentação dos trava-línguas para outras turmas. Os estudantes poderão recitar os textos criados, despertando a oralidade e o reconhecimento da autoria.

(Continua)

### (Continuação)

- Se possível, grave as apresentações dos trava-línguas e organize as gravações em um vídeo que possa ser compartilhado com os familiares dos estudantes.
- No momento da avaliação, oriente os estudantes a refletirem individualmente sobre a própria participação em cada etapa. A autoavaliação favorece o desenvolvimento da autonomia e da consciência sobre o processo de aprendizagem. Lembre-se de apoiar aqueles com dificuldade de leitura para que compreendam os enunciados e façam suas escolhas com segurança.



As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

- Reconhecer a estrutura e a função sociocomunicativa dos gêneros textuais lidos na unidade.

### Como proceder

- Leia as explicações com os estudantes e incentive-os a lembrar o que estudaram sobre trava-língua e poema. Pergunte-lhes qual é a primeira letra de cada um desses gêneros textuais e leve-os a perceber que é com essa letra que eles vão identificar cada resposta.
- Caso a turma apresente dificuldade, selecione um trava-língua e um poema e leia-os em voz alta, pedindo aos estudantes que ouçam com atenção e identifiquem as diferenças na forma e na função de cada um.

### 2. Objetivo

- Copiar um trava-língua.

### Como proceder

- Providencie alguns exemplares de livros com trava-línguas para explorar com a turma. Ajude-os a selecionar um para copiar. Aproveite e peça que justifiquem suas escolhas oralmente, dizendo, por exemplo, se levaram em consideração o tema do trava-língua, o som que é repetido ou outra característica. Durante a atividade de cópia, incentive-os a voltar para o texto quando tiverem dúvidas sobre o espaçamento entre as palavras, escrita e pontuação.
- Caso necessário, selecione um trava-língua e escreva-o na lousa. Leia-o em voz alta com os estudantes, em ritmo pausado, valorizando

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?



1. MARQUE **T** PARA A EXPLICAÇÃO RELACIONADA AO TRAVA-LÍNGUA E **P** PARA A QUE SE REFERE AO POEMA. 1. Respostas: T; P.

☐

TEXTO COM SONS QUE SE REPETEM, TORNANDO DIFÍCIL RECITÁ-LO RAPIDAMENTE.

☐

TEXTO GERALMENTE ESCRITO EM VERSOS ORGANIZADOS EM ESTROFES QUE PODE OU NÃO APRESENTAR RIMAS.

2. COM A AJUDA DO PROFESSOR, PESQUISE UM TRAVA-LÍNGUA E O COPIE A SEGUIR. DEPOIS, COMPARTILHE O TRAVA-LÍNGUA COM UM COLEGA. 2. Resposta pessoal. Comentário nas **orientações ao professor**.

---

---

---

---

---

---

3. MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA QUE CORRESPONDE AO QUE É **RIMA**. 3. Resposta: A RIMA ACONTECE QUANDO DUAS PALAVRAS TÊM SOM FINAL IGUAL OU PARECIDO.

☐

A RIMA ACONTECE QUANDO HÁ A REPETIÇÃO DO SOM REPRESENTADO POR UMA MESMA CONSOANTE.

☐

A RIMA ACONTECE QUANDO HÁ A REPETIÇÃO DO SOM REPRESENTADO POR UMA MESMA VOGAL.

☐

A RIMA ACONTECE QUANDO DUAS PALAVRAS TÊM SOM FINAL IGUAL OU PARECIDO.

168

a sonoridade das palavras. Depois, proponha que copiem o texto. Em casos mais específicos, ofereça uma versão ampliada ou com pontilhados para reforçar a familiarização com as palavras.

### 3. Objetivo

- Reconhecer a definição de rima.

### Como proceder

- Leia em voz alta cada definição e lembre com os estudantes o que aprenderam sobre rimas ao ler os poemas da unidade.
- Caso eles ainda apresentem alguma dificul-

dade, utilize cartões coloridos ou imagens para representar exemplos de pares com sons finais semelhantes, tornando o reconhecimento mais visual e acessível.

4. PESQUISE, EM MATERIAIS IMPRESSOS, PALAVRAS QUE COMEÇAM PELAS LETRAS ESTUDADAS NESTA UNIDADE. DEPOIS, ESCREVA-AS NOS ESPAÇOS CORRESPONDENTES.

4. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

LETRA C	LETRA X
LETRA G	LETRA Q
LETRA H	LETRA K
LETRA W	LETRA Y

5. AGORA, VAMOS ESCREVER ESSAS LETRAS.

C C	
C C	c c
X X	
x x	x x
G G	
G G	g g

5. Resposta: Espera-se que os estudantes escrevam à mão livre as letras **C, X, G, Q, H, K, W** e **Y**.

#### 4. Objetivo

- Reconhecer as letras **c, g, h, w, x, q, k** e **y** em palavras iniciadas com elas.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que consultem materiais impressos disponíveis na escola (livros, revistas, embalagens, folhetos, entre outros) e busquem palavras que comecem com as letras estudadas. Oriente que, ao encontrarem-nas, anotem as palavras nos espaços correspondentes à letra inicial. Você pode organizar a atividade em duplas ou trios para incentivar a colaboração e ampliar o repertório de palavras.

- Caso os estudantes ainda apresentem alguma dificuldade, disponibilize uma caixa com recortes já selecionados contendo palavras que iniciem com as letras. Promova um momento coletivo para leitura dessas palavras e, em seguida, solicite que as copiem. Se necessário, escreva as palavras na lousa para que eles as consultem e repitam a escrita com atenção à grafia inicial.

#### 5. Objetivo

- Consolidar a escrita das letras **c, g, h, w, x, q, k** e **y** nas formas maiúsculas e minúsculas, tanto em letra de imprensa quanto cursiva.

#### Como proceder

- Orientar os estudantes a observarem atentamente os modelos das letras apresentados anteriormente no material. Em seguida, solicite que reproduzam cada uma das letras estudadas nas formas maiúscula de imprensa e cursiva maiúscula e minúscula.

• Caminhe pela sala de aula oferecendo apoio aos estudantes com mais dificuldade, reforçando os traçados com explicações gestuais ou utilizando folhas com linhas de apoio. Para tornar a atividade mais lúdica, é possível usar lápis de cores diferentes para cada tipo de letra, destacando visualmente as variações.

Q Q

Q Q

q q

H H

H H

h h

K K

K K

k k

W W

W W

w w

Y Y

y y

y y

## JOGOS E BRINCADEIRAS

### JOGO DAS RIMAS Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

VAMOS BRINCAR COM O **JOGO DAS RIMAS**. O PROFESSOR ORGANIZARÁ A TURMA EM DUPLAS E ENTREGARÁ A CADA DUPLA ALGUMAS IMAGENS. VOCÊ MOSTRARÁ UMA DELAS PARA A SUA DUPLA, QUE DEVERÁ FALAR UMA PALAVRA QUE RIMA COM ELA.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

**Autoavaliação.** Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

#### AUTOAVALIAÇÃO

APRENDI AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE UM TRAVA-LÍNGUA E DE UM POEMA?

☐

SIM.

☐

NÃO.

RECONHEÇO OS SONS REPRESENTADOS PELAS LETRAS **C, X, G, Q, K, W E Y**?

☐

SIM.

☐

NÃO.

PARTICIPEI DAS ATIVIDADES EM GRUPO?

☐

SIM.

☐

NÃO.

#### PARA SABER MAIS

NESSE LIVRO, JOÃO APRESENTA, DE FORMA DIVERTIDA, DIVERSAS RIMAS ESPONTÂNEAS E DE TEMAS VARIADOS. A OBRA FOI ESCRITA POR LÁZARO RAMOS, INSPIRADO NAS FALAS DE SEU FILHO, QUE DEU NOME AO PERSONAGEM.

RAMOS, LÁZARO. *CADERNO DE RIMAS DO JOÃO*. ILUSTRAÇÕES DE MAURICIO NEGRO. RIO DE JANEIRO: PALLAS, 2010.



171

#### (Continuação)

simples e conhecidos, como gato, flor, sapato, bola, entre outros. Um estudante deve mostrar uma imagem ao colega, que deverá dizer uma palavra que rime com o nome daquela imagem. Em seguida, eles trocam de função e continuam a atividade com novas imagens.

- Apresente aos estudantes a sugestão de leitura do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie o livro para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática a fim de os incentivar a ler em casa com os familiares.

- Ao fazer a atividade de **autoavaliação**, deixe que os estudantes se expressem livremente sobre o que aprenderam e sobre o que julgam que ainda precisam aperfeiçoar. A leitura das perguntas deve ser feita de forma coletiva e pausada, garantindo que todos compreendam o que está sendo solicitado. Conforme a necessidade, ofereça exemplos e esclareça dúvidas.

#### Mais estratégias

- Durante o preenchimento da autoavaliação, é essencial garantir o apoio necessário para estudantes com deficiência. Aqueles com deficiência auditiva podem contar com a mediação do intérprete de Libras. Estudantes com deficiência visual podem fazer a atividade oralmente ou com apoio tátil. Já aqueles com dificuldades motoras devem receber adaptações que favoreçam a realização da atividade.

#### Jogos e brincadeiras

##### Objetivo

- Identificar palavras que rimam entre si.

##### Como proceder

- O jogo das rimas pode ser feito em duplas, com o objetivo de trabalhar a consciência fonológica de forma lúdica e interativa. Para isso, organize a turma em duplas e entregue-lhes um conjunto de imagens impressas ou plastificadas com nomes

(Continua)



Para esta unidade, espera-se que os estudantes tenham progredido com a pega do lápis, segurando esse material com a pressão adequada para consolidar a escrita, reconheçam os gêneros **parlenda** e **receita culinária** como textos do cotidiano e compreendam que o emprego de sinais gráficos e de acentos altera o som que determinadas letras representam. Ao fim desta unidade, espera-se que eles desenvolvam a escrita de letras e de palavras, identifiquem as principais características dos gêneros estudados, aplicando esses conhecimentos nas produções oral e escrita, assim como façam as correspondências grafofonêmicas dos sinais, acentos e das letras exploradas na unidade, bem como relacionem palavras com sentidos semelhantes.

#### Objetivos

- Ativar conhecimentos prévios sobre o tema da unidade.
- Reconhecer a importância de uma alimentação saudável.

#### Destaques BNCC

- Ao exercitarem a escuta atenta e respeitosa da opinião dos colegas, preocupando-se em serem compreendidos por todos e solicitando esclarecimentos quando necessário, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**.
- A participação na troca de ideias e a reflexão sobre a atenção que devem ter enquanto um colega estiver falando, respeitando os turnos de fala, levam os estudantes a desenvolverem a habilidade **EF15LP11**.
- Ao refletirem sobre a importância da alimentação saudável e seus benefícios para a saúde física, os estu-

**UNIDADE 5**

**COMER BEM**

**NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:**

- RECEITA;
- PARLENDAS;
- TIL;
- ACENTO AGUDO E ACENTO CIRCUNFLEXO;
- CEDILHA;
- SÍLABAS **CE** E **CI**;
- PALAVRAS COM SENTIDOS SEMELHANTES.

FRUTAS DIVERSAS.


172

dantes desenvolvem a **Competência geral 8** e o tema contemporâneo transversal **Saúde**.

- Para realizar uma avaliação diagnóstica sobre o conhecimento dos estudantes em relação aos gêneros explorados nesta unidade, providencie o exemplar de uma parlenda e o de uma receita. Organize-os em dois grupos e mostre aos grupos os textos, deixando que observem a estrutura e compartilhem o que sabem sobre eles. Depois, leia os textos com a turma e dê oportunidade aos estudantes para verbalizarem suas impressões

e conclusões acerca do que entenderam. Aproveite para verificar se conseguem identificá-los como textos do cotidiano, incentivando-os a compartilhar outros textos conhecidos por eles.





UMA ALIMENTAÇÃO VARIADA E NUTRITIVA É IMPORTANTE PARA NOSSA SAÚDE. SE ESTAMOS SAUDÁVEIS, TEMOS ENERGIA PARA ESTUDAR, BRINCAR E REALIZAR MUITAS ATIVIDADES.

### CONECTANDO IDEIAS

1. QUAIS ALIMENTOS RETRATADOS NA IMAGEM VOCÊ CONHECE? 1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. VOCÊ CONSIDERA SUA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL? POR QUÊ?
3. COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ COME FRUTAS E VERDURAS?

173

(Continuação)

disciplinaridade com o componente curricular de **Ciências**.

#### **Conectando ideias**

1. Espera-se que os estudantes reconheçam diversas frutas. Conforme responderem oralmente, oriente-os a acompanhar com o dedo as frutas retratadas na imagem. Ajude-os a identificar as frutas que talvez não conheçam, como a pitaya e a romã. Pergunte também se conhecem outras frutas além das retratadas na imagem.
2. Aproveite esta atividade como instrumento de avaliação diagnóstica. Verifique o conheci-

mento prévio dos estudantes sobre o tema da unidade e, se julgar adequado, anote os apontamentos para retomá-los posteriormente.

3. Incentive a troca entre os estudantes para que compartilhem suas experiências com relação à alimentação. Questione-os também em relação a suas frutas e verduras preferidas e anote as respostas na lousa.

• Peça a estudantes voluntários que descrevam a imagem. Verifique se eles reconhecem algumas das frutas apresentadas. Anote na lousa os nomes que mencionarem. Incentive-os também a dizer se já foram à feira, ao mercado ou a outro local com banca de frutas. Em seguida, para ampliar o trabalho com o tema, organize a turma em trios e disponibilize massa de modelar para que moldem alguns alimentos. Divida uma mesa em dois espaços ou, se preferir, separe duas carteiras. Ao término da modelagem, oriente-os a colocar em um espaço as representações de alimentos que consideram saudáveis e, no outro, as que não consideram saudáveis. Chame a turma ao redor dos alimentos e peça a cada um que explique o que modelou, de que alimento se trata e por que o fez.

#### **Saberes integrados**

• Em seguida, promova uma roda de conversa com os estudantes sobre a importância de mantermos uma alimentação saudável. Primeiramente, peça que compartilhem o que consideram ser uma alimentação saudável e quais são seus benefícios. Ressalte que o consumo de alimentos ricos em nutrientes, fibras e vitaminas favorece o bom funcionamento do organismo e, portanto, promove a saúde. Essa discussão permite uma relação de inter-

(Continua)

## Objetivo

- Levantar hipóteses sobre o texto que será lido.

## Destaques BNCC

- Ao interagirem oralmente e trocarem ideias, os estudantes desenvolvem a **Oralidade EF15LP09**.
- Ao levantarem hipóteses sobre o texto que será lido, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.

• Inicie a seção lendo os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes. Solicite que eles marquem um **X** na opção que julgarem ser a mais condizente com seus conhecimentos. Explique cada item, utilizando, se necessário, alguns textos de diferentes gêneros para que eles consigam fazer essa avaliação de forma contextual. Se necessário, apresente-lhes um manual de instrução e pergunte a eles sobre o uso desse material, levando-os a compreender que as instruções auxiliam a pessoa a utilizar o produto de forma adequada. Aproveite esse momento para fazer uma avaliação diagnóstica, a fim de identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem apresentar.

• Na atividade **1**, peça aos estudantes que descrevam a imagem com detalhes. Se necessário, auxilie-os com perguntas como, "Onde eles estão?"; "O que estão segurando?"; "Quais utensílios aparecem ao fundo e sobre a mesa?"; "Quais alimentos aparecem na imagem?". Então, convide um deles a ler a legenda da imagem ou, se preferir, leia-a para a turma.

• No item **a**, leve os estudantes a considerarem os alimentos e os utensílios visíveis na imagem para que levantem hipóteses sobre o tipo de preparação.

## LEITURA

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
COMPREENDO O QUE OS TEXTOS QUEREM DIZER E PARA QUE CADA UM SERVE?		
PERCEBO QUE AS IMAGENS AJUDAM A COMPREENDER O TEXTO ESCRITO?		

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à leitura.

## RECEITA

### ANTES DA LEITURA

#### 1. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.



PAI E FILHA NA COZINHA.

**A) O QUE VOCÊ IMAGINA QUE ESSAS PESSOAS ESTÃO PREPARANDO NA COZINHA?**

1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

**B) VOCÊ COSTUMA AJUDAR A PREPARAR A COMIDA EM CASA? SE NÃO, GOSTARIA DE AJUDAR?**

1. B) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

#### 2. VOCÊ VAI LER UMA RECEITA DE SALADA DE FRUTAS. QUE INGREDIENTES VOCÊ ACHA QUE ESTARÃO LISTADOS NELA?

2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

174

• No item **b**, pergunte aos estudantes quem normalmente é responsável por preparar as refeições em suas casas e se eles costumam ajudar nessa tarefa, seja na higienização dos alimentos, seja na preparação de receitas. Por exemplo, é possível ampliar a abordagem permitindo a eles que compartilhem situações relacionadas à cozinha, mesmo que não tenham participado diretamente da preparação de alimentos. Assim, questione-os sobre quais receitas seus familiares costumam preparar, de quais mais gostam, como descreveriam o cheiro desses alimentos

enquanto estão sendo preparados, entre outros pontos.

• Na atividade **2**, leia a questão com os estudantes e anote as respostas na lousa, para que elas sejam conferidas após a leitura.



## LENDO

ACOMPANHE A LEITURA DA RECEITA CULINÁRIA.

### Salada de frutas

#### Ingredientes

- 2 Mações
- 2 Bananas
- 6 Morangos
- 2 Kirwis
- 1 Manga
- 1 Cacho de uvas
- 3 Laranjas



ATU IMAGES/GETTY IMAGES

VINCUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

Você pode usar frutas da época.

#### Modo de preparo

1. Lave bem todas as frutas.
2. Esprema uma das laranjas e coloque o suco na geladeira.
3. Peça a um adulto que descasque e pique algumas frutas.
4. Misture todas as frutas em um recipiente e acrescente o suco de laranja.
5. Coloque a salada em uma tigela e sirva.

ELABORADO ESPECIALMENTE PARA ESTA OBRA.

## ESTUDO DO TEXTO

1. OS INGREDIENTES LISTADOS NA RECEITA SÃO OS QUE VOCÊ HAVIA IMAGINADO ANTES DA LEITURA?  
*1. Resposta pessoal. Aproveite este momento para discutir com os estudantes se as frutas que imaginaram são as que mais apreciam ou as mais comuns na região onde vivem.*
2. POR QUE ESSE TEXTO FOI ESCRITO?  
*2. Resposta: Para explicar como preparar uma salada de frutas.*

175

## Objetivos

- Ler uma **receita**.
- Interpretar e conhecer as principais características de uma **receita**.

## Destaques BNCC

- Ao lerem uma **receita**, explorando suas características e finalidade, considerando a situação comunicativa e atentando à diagramação específica desse gênero textual, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF12LP04** e **EF01LP20**.
- A leitura desse texto propicia também o desenvolvimento da **Leitura/escuta** e da habilidade **EF12LP01**.
- Ao localizarem informações explícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- Antes da leitura, pergunte aos estudantes o que esperam aprender com esse texto e, com base no título, qual é o ingrediente principal da receita. Explique que no gênero textual **receita** encontramos informações como os ingredientes e suas quantidades, o passo a passo do modo de preparo e, às vezes, o tempo de preparo e o rendimento da receita.
- Deixe claro aos estudantes que o primeiro item do modo de preparo é a higienização das frutas, mas que, antes disso, é fundamental que quem for preparar a receita lave bem as mãos com água e sabão.

(Continua)

### (Continuação)

• Na atividade **1**, retome as hipóteses levantadas pelos estudantes antes da leitura do texto de modo a confirmá-las ou refutá-las. Aproveite e explique-lhes estudantes que as frutas sugeridas na receita poderiam ser substituídas por outras, incluindo frutas regionais. Por exemplo, no Nordeste do Brasil, frutas como seriguela, graviola e cajá são típicas e poderiam ser consideradas.

### Mais estratégias

Na atividade **1**, em caso de estudantes surdos, solicite ao intérprete de Libras que os auxilie a compartilhar com os estudantes ouvintes as

ideias construídas, promovendo a inclusão e o protagonismo.

• Aproveite a atividade **2** para comentar com os estudantes que todos os textos são produzidos por um motivo, como informar, orientar, divertir ou convencer o leitor. As receitas culinárias têm o objetivo de orientar o leitor na preparação de um alimento.

• Se possível, leve os estudantes ao refeitório da escola e prepare com eles essa receita seguindo os passos orientados no texto.

• Na atividade **3**, caso seja necessário, leve os estudantes a perceberem que as palavras com fonte, cor e tamanho diferentes destacam as partes em que o texto é dividido.

• Na atividade **4**, auxilie-os dizendo os nomes das frutas: maçã, banana, kiwi, laranja, uva, abacaxi, morango, manga e melancia.

• Na atividade **5**, ressalte que a quantidade de ingredientes é essencial para a receita e que seguir essa instrução é importante para que a preparação dê certo.

• Na atividade **6**, explique que a especificação dos ingredientes de uma receita pode ser por quantidade (por exemplo, uma xícara, duas colheres) ou por medida de massa (meio quilo, duzentos gramas etc.).

### Saberes integrados

• A atividade **6** permite desenvolver a interdisciplinaridade com o componente curricular de **Matemática**. Verifique a possibilidade de levar para sala de aula unidades de medida comuns da cozinha, como xícara de chá, colher de sopa e colher de chá, e uma balança de cozinha. Mostre-os para a turma e explique como a balança funciona. Depois, usando grãos de feijão ou outro material similar, instrua-os a medir determinadas quantidades, um por vez. Por fim, faça a eles perguntas como, “Qual desses métodos vocês acham que tornam a receita mais fácil?”; “E qual torna a receita mais exata?”.

• Na atividade **7**, verifique se os estudantes percebem que as palavras remetem às orientações para o preparo da receita, portanto indicam instruções que devem ser seguidas para que a salada de frutas seja preparada da forma adequada. Se julgar apropriado, oriente-os a reler o modo de preparo da receita e a contornar as outras

**3. ALÉM DO TÍTULO, QUAIS SÃO AS OUTRAS PARTES DESSA RECEITA?**

**3. Resposta:** Ingredientes e modo de preparo.

**4. CONTORNE AS FRUTAS INDICADAS PARA ESSA RECEITA.**

**4. Resposta:** Espera-se que os estudantes contornem as imagens da maçã, banana, kiwi, morango, manga, uva e laranja.

**4. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.**



**5. PARA QUE SERVEM OS NÚMEROS QUE ACOMPANHAM OS INGREDIENTES?**

**5. Resposta:** PARA INDICAR A QUANTIDADE DE CADA INGREDIENTE.

☐

PARA INDICAR A QUANTIDADE DE CADA INGREDIENTE.

☐

PARA INDICAR O TEMPO DE PREPARO DO INGREDIENTE.

**6. COMO FOI INDICADA A QUANTIDADE DE INGREDIENTES NA RECEITA?**

**6. Resposta:** POR UNIDADE.

☐

POR GRAMAS (OU QUILO).

☐

POR UNIDADE.

**7. RELEIA ALGUMAS PALAVRAS DA RECEITA.**

**7. Resposta:** INSTRUÇÃO.

LAVE

COLOQUE

MISTURE

O QUE ESSAS PALAVRAS INDICAM NA RECEITA?

☐

PERGUNTA.

☐

INSTRUÇÃO.

176

palavras que também indicam instruções: esprema, peça, acrescente e sirva.

• Para finalizar a seção e sistematizar o trabalho com o gênero, apresente para a turma as seguintes informações.

### Receita

#### Objetivo

Ensinar o público-alvo a preparar um alimento.

#### Características

Texto organizado em etapas, apresentando a lista de ingredientes e o modo de preparo. Em alguns exemplares, podem aparecer o tempo de preparo e o rendimento.



Questão inicial. Resposta pessoal. O objetivo desta questão é levantar uma situação-problema entre os estudantes, levando-os a refletir sobre os próprios hábitos alimentares, compreendendo a importância de optar por alimentos que ofereçam nutrientes necessários para

## O MUNDO QUE QUEREMOS

### ALIMENTAÇÃO DE QUALIDADE

a saúde do nosso corpo e de evitar o consumo de alimentos ultraprocessados, por exemplo.

ALGUMAS ATITUDES SÃO IMPORTANTES PARA NOS MANTERMOS SAUDÁVEIS. UMA DELAS É ESCOLHER BEM O QUE COMEMOS.

**QUESTÃO INICIAL.** COMO PODEMOS MELHORAR A ALIMENTAÇÃO PARA TER UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL?

OBSERVE A SEGUIR ALIMENTOS OFERECIDOS EM UMA ESCOLA.

**INFOGRÁFICO CLICÁVEL** ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



PARA REDUZIR O DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS, COLOQUE NO PRATO SÓ O QUE VAI COMER.

ALIMENTOS OFERECIDOS EM ESCOLA PÚBLICA, EM IBICUI, NA BAHIA, EM 2023.

1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES.

1. ALGUNS DOS ALIMENTOS QUE APARECEM NA IMAGEM FAZEM PARTE DO QUE VOCÊ COME EM CASA OU NA ESCOLA?
2. PESQUISE, COM A AJUDA DO PROFESSOR, QUE ALIMENTOS DEVEM FAZER PARTE DA NOSSA ROTINA PARA CUIDARMOS DA SAÚDE DO NOSSO CORPO.
3. COM OS COLEGAS, ELABOREM DICAS SOBRE ALIMENTAÇÃO NUTRITIVA PARA COMPOREM CARTAZES. DEPOIS, AFIKEM ESSES CARTAZES NA ESCOLA.

177

### Objetivos

- Refletir sobre a importância de uma alimentação saudável para o bem-estar e a qualidade de vida.
- Incentivar escolhas alimentares conscientes, valorizando os alimentos naturais e minimamente processados.

### Destaques BNCC

- Ao conversarem sobre o tema proposto, buscando se expressar de maneira clara e respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e a habilidade **EF15LP09**.
- Ao criarem consciência sobre a importância da alimentação saudável e seus benefícios para a saúde física e o bem-estar, os estudantes desenvolvem a **Competência geral 8**.
- Esta seção contempla o tema contemporâneo transversal **Educação alimentar e nutricional** ao abordar os impactos das escolhas alimentares na saúde individual e coletiva, promovendo hábitos saudáveis e o senso de responsabilidade com o próprio corpo e o ambiente.
- Ao propor uma reflexão sobre os benefícios que uma alimentação saudável promove para o bem-estar e para a saúde física, a discussão proposta nesta seção colabora com o objetivo de desenvolvimento sustentável **3**.
- Leia para os estudantes a questão apresentada no

(Continua)

### (Continuação)

boxe e envolva a turma na discussão de maneira que todos verbalizem suas respostas.



### Atitude legal

- Leve os estudantes a refletirem sobre a importância de reduzir e evitar o desperdício como forma de diminuir a fome e a desigualdade, bem como poupar recursos valiosos

### Respostas

1. Incentive a participação de todos os estudantes, perguntando que tipo de frutas

eles costumam consumir, de quais mais gostam etc

2. Reforce que uma alimentação balanceada é essencial para o crescimento, a energia no dia a dia e o bom funcionamento do corpo

3. Incentive-os a refletir sobre os hábitos alimentares e a selecionar imagens que representem uma alimentação nutritiva. Se necessário, ajude-os a pesquisar informações nutricionais de determinados alimentos para inserir nos cartazes. Para isso, ajude-os fazendo os registros escritos. Por fim, leve-os para fixar os cartazes

nos locais previamente planejados com a coordenação.

- Caso considere relevante, peça a colaboração de um nutricionista ou profissional da saúde e organize um projeto de conscientização na escola por meio de palestras sobre alimentação saudável voltadas para os estudantes, familiares e a comunidade escolar. Saiba mais como desenvolver um projeto como este no tópico **O trabalho com projetos interdisciplinares**, do **Suplemento ao professor**.



## Objetivos

- Relacionar palavras com sentidos semelhantes.
- Ler frases e escrever palavras com sentidos semelhantes.

## Destaques BNCC

• O trabalho com **parlendas** desenvolve nos estudantes o reconhecimento do lado lúdico dos textos literários, contemplando a habilidade **EF15LP15** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.

• A seção desenvolve a habilidade **EF01LP15** e a **Análise linguística/semiótica** ao levar os estudantes a agruparem palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia).

• A habilidade **EF12LP01** é contemplada, pois os estudantes leem palavras novas com base em pistas gráficas e identificam palavras conhecidas e seus significados semelhantes.

• Inicie a seção pedindo aos estudantes que descrevam a ilustração que acompanha o texto. Eles podem dizer por exemplo, onde as crianças estão, como estão posicionadas, o que estão fazendo e quais são suas expressões faciais. Pergunte se eles reconhecem a brincadeira ilustrada e se já brincaram dessa forma. Então, faça a leitura coletiva da **parlenda**. Ao fim, pergunte aos estudantes se gostaram dela e se já a conheciam.

• No item **a** da atividade **1**, incentive os estudantes a compartilharem suas experiências. Caso a resposta seja negativa, se achar relevante, organize-os em roda em uma área externa da escola para que brinquem com a parlenda.

• No item **b**, leia novamente a parlenda com os estudantes, substituindo a palavra bonita por **bela** e depois por **alta**. Pergunte-lhes o que



## ESTUDO DA LÍNGUA



### PALAVRAS COM SENTIDOS SEMELHANTES

#### 1. LEIA UMA PARLENDIA.

CORRE CUTIA  
NA CASA DA TIA,  
CORRE CIPÓ  
NA CASA DA AVÓ.  
LENCINHO NA MÃO  
CAIU NO CHÃO,  
MOÇA **BONITA**  
DO MEU CORAÇÃO.  
— POSSO JOGAR?  
— PODE.  
— NINGUÉM VAI OLHAR?  
— NÃO!



ORIGEM POPULAR.

**A)** VOCÊ JÁ BRINCOU COM ESSA PARLENDIA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS COMO É ESSA BRINCADEIRA.

1. **A)** Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

**B)** QUAL DAS PALAVRAS A SEGUIR PODE SER USADA PARA SUBSTITUIR A PALAVRA **BONITA** SEM ALTERAR O SENTIDO DA PARLENDIA?

☐

BELA.

☐

ALTA.

1. **B)** Resposta: BELA.

NA LÍNGUA PORTUGUESA, ALGUMAS PALAVRAS APRESENTAM SENTIDOS SEMELHANTES ENTRE SI, COMO **BONITA** E **BELA**.

178

aconteceu no trecho em que houve a troca de palavras, a fim de que percebam qual é a opção mais adequada. Leve-os a perceber que as palavras **bonita** e **bela** têm sentidos semelhantes. Pergunte-lhes também que outras palavras poderiam substituir a palavra em destaque (**formosa, linda, graciosa** etc.).

• Depois de ler o box-conceito resalte que não existe sinonímia perfeita, ou seja, ainda que os significados sejam parecidos, a depender do contexto, há nuances que fazem com que as palavras não apresentem exatamente o mesmo sentido. Por exemplo, dizer que algo é

**grande** não é o mesmo que dizer que é **enorme**, ainda que as duas palavras tenham sentidos semelhantes.

2. Resposta: Espera-se que os estudantes relacionem **FELIZ** com **ALEGRE** e **TRISTE** com **CHATEADO**.
2. RELACIONE OS PARES DE PALAVRAS COM SENTIDOS SEMELHANTES.

A.



FELIZ



CHATEADO

B.



TRISTE



ALEGRE

3. COMPLETE AS FRASES COM UMA DAS PALAVRAS A SEGUIR.

CALMO • BRAVO • GRANDE • ESPERTO

- A) **FEROZ** TEM SENTIDO SEMELHANTE A:

3. A) Resposta: BRAVO.

- B) **TRANQUILO** TEM SENTIDO SEMELHANTE A:

3. B) Resposta: CALMO.

- C) **ENORME** TEM SENTIDO SEMELHANTE A:

3. C) Resposta: GRANDE.

- D) **SABIDO** TEM SENTIDO SEMELHANTE A:

3. D) Resposta: ESPERTO.

179

• Na atividade **2**, peça aos estudantes que observem as imagens e digam o que o semblante de cada uma das crianças está expressando. Em seguida, oriente-os a ler as palavras e relacionar as que têm sentidos semelhantes.

• Na atividade **3**, escreva na lousa e leia para os estudantes as palavras do quadro e converse com eles sobre o significado delas. Caso julgue pertinente, solicite-lhes que digam frases usando essas palavras e verifique se compreendem o significado delas.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Consolidar o trabalho com sinônimos.

#### Como proceder

- Escreva na lousa os grupos de palavras a seguir, colocando a primeira em destaque. Solicite aos estudantes que indiquem a palavra do grupo que tem o sentido semelhante ao da palavra destacada. Se necessário, converse com eles sobre o significado de cada palavra, auxiliando-os a identificar as que são sinônimas.
- Grupo 1: **devagar**, lento, rápido, adiantado, quieto (a resposta é **lento**).
- Grupo 2: **sujo**, limpo, arrumado, imundo, lavado (a resposta é **imundo**).
- Grupo 3: **quente**, grande, aquecido, frio, queimado (a resposta é **aquecido**).

### Amplie seus conhecimentos

- ILARI, Rodolfo. *Introdução à semântica*: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001.

Para saber mais sobre a abordagem da sinonímia em sala de aula, consulte esse livro.

Entender a utilização de sinônimos é importante para o desenvolvimento linguístico-discursivo dos estudantes, conforme explica o texto a seguir.

[...] o bom domínio da sinonímia poderá ajudar o aluno a explorar, mais adiante, as possibilidades de paráfrases baseadas no conhecimento do léxico. Ou seja, o aluno poderá recorrer a termos sinônimos como recurso para formular paráfrases e resumir textos [...].

SILVA, Lisiane Barbosa Martins Godoy. *Uma breve reflexão sobre o ensino de sinonímia*. 2015. Monografia (Especialização em Gramática e Ensino de Língua Portuguesa) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

## Objetivos

- Conhecer os sinais de acentuação **acento agudo** (´) e **acento circunflexo** (^).
- Escrever palavras com os acentos **agudo** (´) e **circunflexo** (^).

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.

- As atividades propostas permitem desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.

- A fim de fazer uma avaliação diagnóstica, leia os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e oriente-os a marcar um **X** na resposta que corresponde aos seus conhecimentos. Caso marquem a resposta **sim**, peça-lhes que deem exemplos de palavras com esses acentos gráficos e escreva-as na lousa.

## Atividade preparatória

- Escreva na lousa as palavras **vovô** e **vovó** e pronuncie-as com os estudantes. Pergunte a eles qual diferença eles percebem na pronúncia das duas palavras. Na sequência, indague quais diferenças eles percebem na grafia das palavras e verifique se conseguem identificar os acentos gráficos.

- Nos itens **a** e **b**, verifique se eles compreendem que o texto se direciona ao leitor, ou seja, a quem está fazendo a receita. Aproveite a atividade escrita para averiguar a progressão da



## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à escrita.

ACOMPANHE COM ATENÇÃO A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
COMPREENDO PARA QUE SERVE A ACENTUAÇÃO?		
RECONHEÇO O ACENTO AGUDO E O ACENTO CIRCUNFLEXO NAS PALAVRAS?		

## ACENTO AGUDO (´) E ACENTO CIRCUNFLEXO (^)

1. RELEIA UM TRECHO DA RECEITA QUE ENSINA A FAZER UMA SALADA DE FRUTAS.

Você pode usar frutas da época.

VINÍCIUS COSTA / ARQUIVO DA EDITORA

- A) A QUEM ESSA DICA É DIRECIONADA?

1. A) Resposta: Ao leitor da receita.

- B) QUE PALAVRA USADA NESSE TRECHO INDICA A QUEM ELA É DIRECIONADA?

1. B) Resposta: VOCÊ.

- C) DE ACORDO COM ESSE TRECHO, ALÉM DAS FRUTAS LISTADAS NA RECEITA, QUAIS OUTRAS PODEM SER USADAS?

1. C) Resposta: FRUTAS DA ÉPOCA.

- D) COPIE AS PALAVRAS QUE ESTÃO ACENTUADAS, ISTO É, QUE APRESENTAM UM SINAL SOBRE UMA DAS LETRAS.

1. D) Resposta: ÉPOCA e VOCÊ.

180

preensão tripoide. Analise a necessidade de propor atividades para contribuir com o desenvolvimento da coordenação motora.

- No item **c**, se achar relevante, comente que a expressão frutas da época se refere às frutas que se desenvolvem naturalmente em determinados períodos do ano devido a diferentes fatores, por exemplo, fatores climáticos ou até geográficos. Para ampliar esse conhecimento, pergunte-lhes se conhecem uma fruta que é específica da região onde moram.

- No item **d**, se necessário, copie as palavras na lousa e as acentue com a turma, para que identifiquem os diferentes sinais gráficos utilizados.

**E)** LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS QUE VOCÊ COPIOU.

**VOCÊ**

**ÉPOCA**

A LETRA **E** NESSAS PALAVRAS REPRESENTA:

☐

SOM IGUAL.

1. **E)** Resposta:  
SOM DIFERENTE.

☐

SOM DIFERENTE.

O ACENTO AGUDO (´) PODE SER USADO SOBRE AS VOGAIS **A, E, I, O E U**.

O ACENTO CIRCUNFLEXO (^) PODE SER USADO SOBRE AS VOGAIS **A, E E O**. ESSES ACENTOS SÃO USADOS PARA ALTERAR O SOM REPRESENTADO POR ESSAS LETRAS, COMO NA LETRA **E** DAS PALAVRAS **VOCÊ** E **ÉPOCA**.

**2.** FALE O NOME DE CADA UM DOS ELEMENTOS A SEGUIR EM VOZ ALTA E CONTORE AS SÍLABAS ACENTUADAS.



AFRICA STUDIO/SHUTTERSTOCK

SOFÁ



REPTILES 4 ALL/SHUTTERSTOCK

JACARÉ



SANTI/SHUTTERSTOCK

BAMBOLÊ



CHEREZOFF/SHUTTERSTOCK

ÔNIBUS

2. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a sílaba **FÁ** de **SOFÁ**, a sílaba **RE** de **JACARÉ**, a sílaba **LÊ** de **BAMBOLÊ** e a sílaba **Ô** de **ÔNIBUS**.

AGORA, COPIE ESSES NOMES.

2. Resposta: SOFÁ; JACARÉ; BAMBOLÊ; ÔNIBUS.

• No item **e**, convida diferentes estudantes a lerem as palavras e leve-os a perceber se as letras acentuadas são pronunciadas de maneira semelhante ou diferente.

• Leia o box-conceito com a turma e, caso julgue adequado, comente que o acento agudo representa um som aberto ao ser empregado em determinadas vogais, como na letra **e** de **pé** e na letra **o** de **pó**. Já o acento circunflexo marca uma pronúncia mais fechada, como na letra **e** de **bebê** e na letra **o** de **avô**. Utilize exemplos orais comparativos para que percebam a diferença entre os sons. Se necessário, repita as palavras com ritmo pausado, incentivando os estudantes a imitarem a entonação.

• Na atividade **2**, oriente os estudantes a falarem os nomes dos elementos retratados, identificando em qual sílaba foi empregado o acento. Na atividade de cópia, verifique se eles empregam o acento nas vogais corretamente.

• Para as atividades **3** e **4**, auxilie os estudantes consultando as palavras no dicionário. Verifique se há palavras desconhecidas por eles e explore tanto a grafia quanto o seu significado. Se necessário, retome com eles a explicação sobre a estratégia **uso do dicionário** nas páginas **12** e **13** do **Livro do Estudante**.

• Para a atividade **3**, se julgar adequado, organize-os em duplas para que juntos identifiquem as palavras acentuadas com os sinais indicados.

• Na atividade **4**, peça que falem o nome dos elementos representados e, se necessário, ajude-os a identificar a **xícara**, o **pêssego**, o **lápiz** e o **ioiô**.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar o trabalho com os acentos agudo e circunflexo.

#### Como proceder

• No pátio ou em outro espaço aberto da escola, desenhe dois grandes círculos no chão. Em um deles, desenhe o acento agudo (') e, no outro, o acento circunflexo (^). Explique aos estudantes que você vai dizer uma palavra em voz alta e que eles devem se posicionar no círculo com o acento que represente o som que ouvirem. Por exemplo, diga a palavra **café** e verifique se eles se posicionam no círculo com o acento agudo; diga a palavra **robô** e eles devem ir para o círculo com acento circunflexo. Caso eles tenham dificuldade, com antecedência, escreva as palavras em cartões de papel. Repita a atividade e, após dizer as palavras, mostre a eles os cartões com as palavras escritas.

### 3. PINTE AS PALAVRAS DE ACORDO COM A LEGENDA A SEGUIR.

3. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as palavras **FÓSFORO**; **AÇAI**; **PÉ**; **BAÚ**; **LÍNGUA**; **ÁGUA** e **ÓCULOS** de amarelo; e as palavras **AMBULÂNCIA**; **PÊSSEGO**; **JUDÔ**; **METRÔ** e **ÂNCORA** de azul.



PALAVRAS COM ACENTO AGUDO.



PALAVRAS COM ACENTO CIRCUNFLEXO.



AMBULÂNCIA	FÓSFORO	PÊSSEGO
JUDÔ	AÇAI	PÉ
BAÚ	LÍNGUA	METRÔ
ÁGUA	ÓCULOS	ÂNCORA

### 4. ESCREVA OS NOMES DOS ELEMENTOS A SEGUIR. LEMBRE-SE DE EMPREGAR O ACENTO CORRETO.

4. Resposta: **XÍCARA**; **PÊSSEGO**; **LÁPIS**; **IOIÔ**.



AFRICA STUDIO/SHUTTERSTOCK



TM UR/SHUTTERSTOCK



GAIRVA/SHUTTERSTOCK



OLGA GALKINA/SHUTTERSTOCK







## PARLENDAS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à leitura.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS.

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
COMPREENDO O QUE OS TEXTOS QUEREM DIZER E PARA QUE SERVE CADA UM DELES?		
IDENTIFICO O TEMA DOS TEXTOS?		

### ANTES DA LEITURA

VOCÊ VAI LER UMA PARLENDAS DE ORIGEM POPULAR. TEXTOS DE ORIGEM POPULAR SÃO TRANSMITIDOS ORALMENTE DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO.

1. VOCÊ JÁ BRINCOU COM TEXTOS DE ORIGEM POPULAR? EM CASO AFIRMATIVO, DIGA COM QUAIS.

1. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

2. AS TRÊS IMAGENS A SEGUIR REPRESENTAM FORMAS DE ESCOLHER QUEM COMEÇA UMA BRINCADEIRA. QUAL DELAS É UMA PARLENDAS?

2. Resposta: UNI-DUNI-TÊ.



JOQUEMPÔ.



UNI-DUNI-TÊ.



DOIS OU UM.

3. VOCÊ JÁ USOU ALGUMA DESSAS FORMAS PARA ESCOLHER QUEM VAI COMEÇAR A BRINCAR? CONHECE OUTRA FORMA DE ESCOLHA?

3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

183

#### (Continuação)

tidão. Em seguida, apresente oralmente algumas parlendas tradicionais da cultura popular brasileira e incentive os estudantes a repetirem em voz alta, de forma ritmada, observando as rimas e o ritmo marcante.

• Na atividade 2, aproveite para fazer uma rápida dinâmica: organize a turma em duplas e peça que imaginem que vão fazer uma brincadeira e que devem definir quem vai começar. Para isso, deixe que usem uma das três opções apresentadas. Nesse momento, verifique se, ao usar a opção **uni-duni-tê**, eles recitam a parlenda corretamente.

• Após a atividade 3, proponha aos estudantes a criação de novas versões acessíveis das brincadeiras tradicionais usadas para decidir quem começa em jogos e atividades. Considere que, para estudantes com deficiência visual, é possível utilizar objetos com texturas diferentes (como bolinhas de papel crepom ou tecidos) ou combinar comandos verbais claros que indiquem a ação (por exemplo, "Toque no ombro se quiser ser escolhido."). Para aqueles com deficiência auditiva, incentive o uso de sinais visuais combinados com gestos (levantar a mão com um número, por exemplo) ou o uso de cartões com cores ou símbolos.

#### Objetivo

• Socializar conhecimentos prévios acerca do gênero **parlenda**, como forma de preparar os estudantes para a leitura do texto.

#### Destaques BNCC

• Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP02** e **EF15LP18** ao estabelecerem expectativas em relação ao texto que vão ler e ao relacionarem ilustrações ao tema do texto.

• Ao interagirem oralmente e trocarem ideias, eles desenvolvem a habilidade **EF15LP09** e a **Oralidade**.

• Inicie a seção lendo os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem um **X** na opção que julgarem ser a mais condizente com seus conhecimentos. Explique cada um dos itens, dando exemplos. Assim, faça uma avaliação diagnóstica para identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem apresentar.

• Na atividade 1, busque ampliar o conhecimento dos estudantes sobre textos de origem popular, especialmente as parlendas, promovendo uma roda de conversa. Inicie perguntando se alguém já ouviu ou conhece alguma parlenda, incentivando-os a compartilhar o que sabem, mesmo que não lembrem com exa-

(Continua)

## Objetivos

- Ler e compreender uma **parlenda**.
- Interpretar e compreender as principais características de uma **parlenda**.

## Destaques BNCC

- Ao lerem e compreenderem uma **parlenda**, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e a habilidade **EF01LP16**.
- Ao apreciarem a sonoridade do texto e sua dimensão lúdica, eles desenvolvem a habilidade **EF12LP18**.
- Durante a leitura, ao perceberem a entonação relacionada ao ritmo da parlenda, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF01LP19**.
- Ao localizarem informações explícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- Ao responderem às questões orais, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e a habilidade **EF15LP09**. Na atividade escrita, eles desenvolvem a **Escrita** e a habilidade **EF01LP02**.

• Antes da leitura do texto, explique aos estudantes a origem da palavra **parlenda**, que vem do verbo **parlar**, que significa **falar**. Ressalte que as parlendas são expressões orais que fazem parte da cultura popular infantil.

• Faça a leitura do texto em voz alta, pedindo à turma que acompanhe. Depois, convide alguns estudantes a relerem o texto em voz alta.

• Peça aos estudantes que descrevam em detalhes as ilustrações que acompanham a parlenda, atentando, por exemplo, à disposição dos números ilustrados, suas cores, o que têm em suas mãos, o que estão fazendo e como são suas expressões faciais. Leve-os a explicar qual é a relação entre a ilustração e o texto

## LENDO

JUNTE-SE A UM COLEGA E LEIAM JUNTOS A PARLENDAS.

## UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ

UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ,  
TRÊS, QUATRO, FEIJÃO NO PRATO,  
CINCO, SEIS, BOLO INGLÊS,  
SETE, OITO, COMER BISCOITO,  
NOVE, DEZ, COMER PASTÉIS.

ORIGEM POPULAR.



ILUSTRAÇÕES: THAMIRIS PAREDES/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## ESTUDO DO TEXTO

1. VOCÊ JÁ CONHECIA ESSA PARLENDAS? COMENTE COM OS COLEGAS COM QUEM A APRENDEU. 1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilhar suas respostas e experiências a respeito desse gênero textual.
2. QUAL É O ASSUNTO PRINCIPAL DESSA PARLENDAS? 2. Resposta: A contagem de números de um a dez.
3. SUBLINHE OS PARES DE PALAVRAS QUE RIMAM NESSA PARLENDAS. 3. Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem os seguintes pares de palavras: **dois e arroz; quatro e prato; seis e inglês; oito e biscoitos; dez e pastéis**.

184

escrito.

• Na atividade 1, deixe que eles expressem suas experiências livremente. Se preferir, elabore um instrumento lúdico para que os turnos de fala fiquem mais organizados. Dessa maneira, quem estiver com o instrumento pode falar e os demais devem ouvir com atenção.

• Na atividade 2, os estudantes podem mencionar também os alimentos, mas ressalte que o elemento em destaque na parlenda é a contagem dos números.

• Na atividade 3, se necessário, retome o que são as rimas e releia o texto enunciando bem todos

os sons para que os estudantes identifiquem as rimas.

4. NO TÍTULO DESSA PARLENDIA, APARECE O NOME DE UM PRATO TRADICIONAL BRASILEIRO. CONTORNE A FOTO QUE MOSTRA ESSE PRATO. 4. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem o prato de arroz com feijão.



5. COPIE OS NÚMEROS POR EXTENSO QUE APARECEM NESTA PARLENDIA.

5. Respostas: UM, DOIS, TRÊS, QUATRO, CINCO, SEIS, SETE, OITO, NOVE e DEZ.

6. QUANTOS VERSOS HÁ NESTA PARLENDIA? MARQUE UM X NA ALTERNATIVA CORRETA. 6. Resposta: CINCO.

☐

QUATRO.

☐

CINCO.

☐

SEIS.



### PELO BRASIL

O ARROZ FAZ PARTE DA BASE ALIMENTAR DE MUITOS BRASILEIROS. VOCÊ CONHECE O ARROZ CARRETEIRO? ESSE PRATO TÍPICO DO RIO GRANDE DO SUL SURTIU COM OS CARRETEIROS, QUE TRANSPORTAVAM CARGAS EM CARRETAS PUXADAS POR BOIS. PARA FACILITAR AS REFEIÇÕES NAS LONGAS VIAGENS, COZINHAVAM ARROZ COM CHARQUE PICADO OU SOBRAS DE CHURRASCO.



ARROZ CARRETEIRO.

ALLEN/ISTOCK/GETTY IMAGES

• Na atividade 4, é possível que os estudantes identifiquem com mais facilidade o prato de **arroz com feijão**. Caso tenham dificuldade, ajude-os a identificar outro prato retratado e pergunte se sabem de país esse é um prato típico. Se necessário, faça uma pesquisa com a turma.

• Na atividade 5, primeiramente, oriente os estudantes a escreverem no texto o número cardinal. Em seguida, instrua-os a reescrevê-los por extenso na atividade. Caso alguns estudantes apresentem dificuldade, escreva os números na lousa e peça-lhes que copiem.

• Na atividade 6, solicite aos estudantes que coloquem um dedo de uma das mãos sobre cada linha do texto. Em seguida, peça que contem em voz alta quantos dedos usaram, ou seja, quantos versos a parlenda tem.

### Mais estratégias

• Na atividade 6, para estudantes com deficiência visual, adapte a atividade utilizando versões em relevo ou leitura oral, garantindo que eles possam acompanhar e contar os versos com o auxílio de um colega tutor.

• Se necessário, após ler o boxe **Pelo Brasil**, explique que charque é uma carne bovina salgada e seca ao sol, como estratégia para conservá-la por mais tempo. Aproveite essa temática para explorar a diversidade cultural ao longo do espaço geográfico brasileiro. Explique que o nosso país tem uma culinária rica e variada e que em cada região há pratos típicos, como o tacacá, no estado do Pará; o acarajé, tradicional na Bahia; o feijão tropeiro, comum em Minas Gerais; e o arroz com pequi, consumido em Goiás. Se possível, faça uma pesquisa com a turma para que os estudantes aprendam mais sobre diferentes pratos típicos e onde são consumidos. Comente

que o consumo de determinados alimentos pode ser consequência do clima local, que determina quais alimentos se desenvolvem melhor naquela área, ou com aspectos histórico-geográficos, como a influência das culturas indígenas, europeias e africanas.

### Parlenda

#### Objetivo

Entreter o público-alvo.

#### Características

É um texto curto, escrito em versos e com rimas, muito usado em brincadeiras infantis.

## Objetivo

- Selecionar e recitar uma **parlenda**.

## Destaques BNCC

- Ao selecionarem e lerem, com a ajuda do professor, uma parlenda, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF12LP02**.

- Ao ensaiarem e recitarem uma **parlenda**, os estudantes desenvolvem a **Oralidade**, a habilidade **EF01LP19**, a **Competência geral 4** e as **Competências específicas de Língua Portuguesa 5 e 9**.

- Ao escutarem as apresentações dos colegas com atenção, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP10**.

• Explique aos estudantes a proposta da atividade. Com antecedência, selecione algumas **parlendas** e escreva-as em folhas de papel *kraft*, que devem ser coladas nas paredes da sala de aula. Organize a turma em duplas e deixe que os estudantes circulem, lendo as parlendas e conversando sobre elas, a fim de escolherem a que vão recitar. Se preferir, faça um sorteio para atribuir uma parlenda a cada dupla.

• Uma vez que os estudantes tiverem selecionado as parlendas, leia-as com eles e ajude-os a memorizá-las. Permita que ensaiem e recitem a parlenda. Faça as intervenções necessárias, ajudando com a entonação adequada.

• Peça a ajuda dos estudantes para decidir a ordem das apresentações. Isso pode ser feito por meio de um sorteio, colocando os nomes das duplas em um pedaço de papel e convidando-os a sortear os.

• Se possível, proponha fazer as declamações das parlendas no pátio da escola. Nesse caso, solicite que todos se sentem no chão

# PRODUÇÃO ORAL

## PARLENDAS

VOCÊ JÁ ACOMPANHOU A LEITURA DE UMA PARLENDAS. AGORA, VOCÊ E UM COLEGA VÃO RECITAR UMA PARLENDAS PARA O PROFESSOR E OS OUTROS COLEGAS.

## PLANEJAR E REALIZAR

- A) O PROFESSOR VAI DISTRIBUIR ALGUMAS OPÇÕES DE PARLENDAS. LEIAM E SELECIONEM A QUE VOCÊS QUEREM RECITAR.
- B) LEIAM O TEXTO EM VOZ ALTA QUANTAS VEZES FOREM NECESSÁRIAS, ATÉ QUE CONSIGAM DIZER OS VERSOS NATURALMENTE.
- C) COM O PROFESSOR, DECIDAM QUAL SERÁ A ORDEM DAS APRESENTAÇÕES.
- D) PARA A APRESENTAÇÃO, POSICIONEM-SE À FRENTE DA TURMA.
- E) MANTENHAM A CALMA E RECITEM A PARLENDAS COM UMA INTENSIDADE DE VOZ QUE TODOS CONSIGAM OUVIR.
- F) FIQUEM ATENTOS DURANTE A APRESENTAÇÃO DOS COLEGAS.

## AVALIAR Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE E MARQUE UM X NA SUA RESPOSTA.

- A) COLABOREI NA ESCOLHA DA PARLENDAS?

☐ SIM.

☐ NÃO.

- B) CONSEGUI RECITAR A MINHA PARTE DA PARLENDAS COM NATURALIDADE?

☐ SIM.

☐ NÃO.

- C) OUVI AS APRESENTAÇÕES DOS COLEGAS COM ATENÇÃO?

☐ SIM.

☐ NÃO.

186

formando um semicírculo e que a dupla se posicione no centro.

• Ressalte que, durante as apresentações, é importante recitar com tom de voz audível, buscando articular as palavras com clareza. Além disso, reforce a necessidade de fazer silêncio e ouvir os colegas com atenção e respeito.

• No momento da avaliação da atividade, deixe que os estudantes se expressem livremente. Em caso de resposta negativa, leve-os a refletir sobre o que motivou a falta de participação ou de atenção na atividade. Aproveite para identificar possíveis dificuldades que precisem ser remediadas.





## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à escrita.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
COMPREENDO A FUNÇÃO DOS SINAIS GRÁFICOS, COMO O <b>TIL</b> E A <b>CEDILHA</b> , EM PALAVRAS?		
RECONHEÇO O SOM REPRESENTADO PELA LETRA <b>C</b> EM PALAVRAS COM SÍLABAS <b>CE</b> E <b>CI</b> ?		

## TIL (~)

### 1. COM O PROFESSOR, LEIA O POEMA A SEGUIR.

A SEGUNDA FOI À FEIRA,  
PRECISAVA DE FEIJÃO;  
A TERÇA FOI À FEIRA,  
PRA COMPRAR UM PIMENTÃO;  
A QUARTA FOI À FEIRA,  
PRA BUSCAR QUIABO E PÃO;  
A QUINTA FOI À FEIRA,  
POIS GOSTAVA DE AGRIÃO;  
A SEXTA FOI À FEIRA,  
TEM BANANA? TEM MAMÃO?

SÁBADO NÃO TEM FEIRA  
E DOMINGO TAMBÉM NÃO.

CAPPARELLI, SÉRGIO. A SEMANA INTEIRA. IN: CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE ANA GRUSZYNSKI. PORTO ALEGRE: L&PM, 2003. P. 17.



### A) QUAL É O TEMA DESSE POEMA?

1. A) Resposta: Dias da semana.

187

### Objetivos

- Conhecer o sinal gráfico **til** (~).
- Fazer a correspondência entre as letras **a** e **o** e os fonemas /ã/ e /ô/.
- Escrever palavras com o sinal gráfico **til** (~).

### Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao lerem e compreenderem um **poema**, lendo palavras novas ou conhecidas, observando as rimas e a sonoridade do texto, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta**, e as habilidades **EF01LP01**, **EF01LP16**, **EF12LP01** e **EF12LP18**.
- O trabalho com as rimas, com base no poema, possibilita aos estudantes desenvolverem as habilidades **EF12LP07** e **EF12LP19**.
- A habilidade **EF01LP13** é contemplada quando os estudantes comparam palavras identificando sílabas semelhantes e diferentes.
- As atividades propostas permitem desenvolver o trabalho com a **Oralidade**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.

• Leia as questões do box **Verifique os seus conhecimentos** com a turma e explore com eles algumas palavras, como **pai**, **pão** e **calça**, para eles identificarem e refletirem sobre o som reproduzido pela vogal **a** sem o uso do til e com esse sinal, além do som reproduzido pela letra **c** na sílaba **cal** e por essa letra com a cedilha na sílaba **ça**. Em seguida, explore palavras com a letra **c** seguida das diferentes vogais, para que eles percebam a diferença do som representado por essa letra.

• Leia o poema com os estudantes, reforçando a sonoridade e o ritmo, e depois proponha uma leitura compartilhada. Para isso, divida a turma em grupos para que cada um fique responsável por recitar um verso.

• No item **a** da atividade **1**, deixe-os expressar suas percepções e aproveite para verificar se o poema despertou neles algum sentimento. Pode ser que eles digam que o tema do poema é a feira ou os alimentos. Nesse caso, peça que justifiquem suas respostas.



• No item **b**, comente com os estudantes que, em muitas cidades brasileiras, as feiras livres acontecem semanalmente. Elas oportunizam a comercialização de produtos frescos, muitas vezes vendidos pelos próprios produtores. Promova uma roda de conversa para que os estudantes compartilhem suas experiências e seus conhecimentos em relação às feiras livres. Para isso, questione, por exemplo, se há feira no bairro onde eles moram; em caso afirmativo, se costumam frequentá-la; quais alimentos são vendidos lá; entre outros pontos.

• No item **c**, caso os estudantes tenham dúvidas, mostre o calendário para eles e proponha uma releitura do poema, pedindo que apontem com o dedo os dias em que há feira e aqueles em que não há.

• Após o item **d**, incentive-os a citar outras palavras que rimam com as do poema, como **limão**.

• No item **e**, verifique se os estudantes conseguem identificar o sinal gráfico sobre a vogal **a**.

• No item **f**, peça-lhes que pronunciem em uníssono a palavra **agrião** e pergunte se há letras iguais nessa palavra. Se a resposta for positiva, questione se essas letras representam o mesmo som e que diferença percebem.

• No item **g**, se necessário, copie as palavras na lousa e responda junto com a turma.

### Mais atividades

• Para ampliar o conhecimento dos estudantes sobre o **til** (~), organize uma brincadeira com a turma. Com antecedência, selecione imagens de elementos cujos nomes apresentam as letras com o sinal gráfico **til**, como **pão**, **aviões**, **caminhão** e **piões**. Coloque as imagens em uma caixa e chame um

- **B)** VOCÊ COSTUMA IR À FEIRA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS.  
1. B) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
- **C)** DE ACORDO COM O POEMA, EM QUAIS DIAS DA SEMANA NÃO HÁ FEIRA? 1. C) Resposta: **Sábado e domingo**.

**D)** SUBLINHE NO POEMA AS PALAVRAS QUE RIMAM. 1. D) Resposta: **Espera-se que os estudantes sublinhem as palavras feijão, pimentão, pão, agrião, mamão e não.**

**E)** RELEIA AS PALAVRAS QUE VOCÊ SUBLINHOU. ALÉM DOS SONS FINAIS SEMELHANTES, O QUE ESSAS PALAVRAS TÊM EM COMUM? 1. E) Resposta: **TODAS ELAS TÊM UM SINAL GRÁFICO SOBRE A VOGAL A.**

☐

TODAS ELAS INICIAM PELA MESMA LETRA.

☐

TODAS ELAS TÊM UM SINAL GRÁFICO SOBRE A VOGAL **A**.

**F)** LEIA A PALAVRA A SEGUIR EM VOZ ALTA.

### AGRIÃO

O SOM REPRESENTADO PELAS DUAS VOGAIS **A** NESSA PALAVRA É: 1. F) Resposta: **DIFERENTE**.

☐

IGUAL.

☐

DIFERENTE.

**G)** LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR EM VOZ ALTA E ESCREVA O SINAL TIL NA LETRA CORRETA. 1. G) Resposta: **PÃO; PIÕES**.



PAO



PIOES

AGORA, CUBRA OS PONTILHADOS PARA ESCREVER ESSAS PALAVRAS COM LETRA CURSIVA. 1. G) Resposta: **Pão; piões**.



**TIL** (~) É O NOME DO SINAL USADO SOBRE AS VOGAIS **A** E **O** PARA INDICAR SOM NASAL, COMO NAS PALAVRAS **FEIJÃO** E **PÃO**.

por vez para pegar uma imagem e falar o nome dela. Em seguida, escreva a palavra na lousa e peça ao estudante que coloque o **til** na letra adequada. Caso sintam dificuldade, fale a palavra em voz alta, com ênfase no som nasal, a fim de auxiliá-los a identificar a vogal com o emprego do til.

## 1. COM O PROFESSOR, LEIA O VERBETE A SEGUIR.

**PAÇOCA** – AQUILO QUE É SOCADO, PILADO. A PAÇOCA MAIS COMUM É A DE AMENDOIM, MAS EXISTE OUTRA MUITO APRECIADA, FEITA DE CARNE (GERALMENTE SECA) SOCADA NO PILÃO COM FARINHA (DE MILHO EM ALGUNS LUGARES, DE MANDIOCA EM OUTROS), SAL E TEMPEROS.

PAÇOCA. IN: BENEDITO, MOUZAR. *PACA, TATU, CUTIA!*: GLOSSÁRIO ILUSTRADO DE TUPI. ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE OHI. SÃO PAULO: MELHORAMENTOS, 2014. P. 84.



RAISSA BULLIÖES/ARQUIVO DA EDITORA

- **A) SOBRE O QUE É ESSE VERBETE? 1. A) Resposta: Sobre a paçoca.**
- **B) QUAL É O SIGNIFICADO DA PALAVRA APRESENTADA NESSE VERBETE? 1. B) Resposta: Aquilo que é socado, pilado.**
- C) QUE UTENSÍLIO É USADO PARA FAZER ESSE ALIMENTO?**

1. C) Resposta: Um pilão.

- D) SEPRE EM SÍLABAS A PALAVRA DEFINIDA NESSE VERBETE.**

1. D) Resposta: PA-ÇO-CA.

COM RELAÇÃO AO SOM REPRESENTADO PELA LETRA **C** NESTA PALAVRA, MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA CORRETA.

☐

O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **C** É IGUAL NAS SÍLABAS **ÇO** E **CA**.

☐

O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **C** É DIFERENTE NAS SÍLABAS **ÇO** E **CA**.

1. D) Resposta: O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **C** É DIFERENTE NAS SÍLABAS **ÇO** E **CA**.

A **CEDILHA** É O SINAL COLOCADO NA PARTE DE BAIXO DA LETRA **C**, DANDO A ELA O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **S** NA PALAVRA **SAPO**, COMO NA PALAVRA **PAÇOCA**. O **Ç** SÓ É USADO COM AS VOGAIS **A**, **O** E **U** E NUNCA NO INÍCIO DE PALAVRAS.

189

## Objetivos

- Reconhecer palavras escritas com **ç**.
- Fazer a correspondência entre o **ç** e o fonema /s/.
- Escrever palavras com **ç**.

## Destaques BNCC

- As atividades propostas permitem desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta**, a **Escrita**, a **Oralidade** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao reconhecerem que as palavras precisam ser registradas com um espaço em branco entre elas, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF01LP12**.
- Ao acompanharem a leitura do gênero **verbetes de dicionário infantil**, identificando as convenções da escrita, e ao lerem palavras novas ou conhecidas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP01**, **EF12LP01** e **EF12LP17**.
- Contextualize perguntando aos estudantes se eles já tiveram curiosidade em saber a origem de suas comidas favoritas. Pergunte-lhes de que forma isso poderia

(Continua)

## (Continuação)

ser pesquisado e verifique se eles reconhecem que as enciclopédias e os dicionários, tanto impressos quanto *on-line*, apresentam esse tipo de informação. Então, pergunte se eles sabem a origem da **paçoca**. Caso eles não saibam, peça que levantem hipóteses. Escreva-as na lousa e, ao término da leitura, compare as ideias da turma com a definição do texto.

• Na atividade **1**, peça a um estudante voluntário que faça a leitura do verbete, auxiliando-o na leitura de palavras que tiver mais dificuldade. Aproveite para solicitar a outros estudantes da turma que façam a leitura, avaliando a fluência leitora deles.

- No item **a**, em caso de dificuldade para identificar o assunto do verbete, peça aos estudantes que apontem no texto a palavra em destaque. Explique que a **entrada** ou o **título** do verbete costuma aparecer com fonte, tamanho e/ou cor diferenciados, evidenciando o termo a ser explicado.
- No item **b**, aproveite para avaliar a compreensão textual da turma.
- No item **c**, pode ser que alguns estudantes não saibam o que é um **pilão**. Nesse caso, mostre a eles a ilustração.
- No item **d**, faça a separação silábica oralmente com os estudantes e peça que batam palma para marcar as sílabas.

• Na atividade **2**, escreva na lousa as palavras da atividade e leia-as com os estudantes, destacando a diferença de pronúncia. Leve-os a comparar os sons das palavras representados por **c** e representados por **ç**. Explique que, antes das vogais **a, o e u**, o **ç** representa o som /s/, enquanto a letra **c** representa o som /k/.

• Na atividade **3**, oriente os estudantes a falarem os nomes dos elementos mostrados nas imagens em voz alta, a fim de concluir qual sílaba deve ser empregada em cada palavra. Caso apresentem dificuldade, ajude-os a identificar o **pa-lhaço** e o **laço**.

• Na atividade **4**, organize a turma em grupos e distribua entre eles jornais, revistas, encartes de supermercados, rótulos e embalagens de produtos. Disponha os materiais sobre as mesas de forma acessível e instrua os estudantes a lerem com atenção os textos procurando palavras que contenham **ç**. No momento da escrita, avalie como eles dispõem as palavras escritas no espaço, avaliando tanto o espaço entre as letras quanto o espaço entre as palavras.

## 2. ESCREVA AS PALAVRAS INSERINDO A CEDILHA NA LETRA C E OBSERVE O QUE ACONTECE. 2. Resposta: FAÇA; MARÇO.

FACA		MARCO	
------	--	-------	--

O QUE ACONTECEU AO INSERIR A CEDILHA NA LETRA C?

	2. Resposta: MUDOU O SOM E O SIGNIFICADO DA PALAVRA.
	MUDOU O SOM E O SIGNIFICADO DA PALAVRA.
	MUDOU SOMENTE O SIGNIFICADO DA PALAVRA.

## 3. COMPLETE AS PALAVRAS COM A SÍLABA QUE FALTA. 3. Resposta: PALHAÇO; LAÇO.



PA	LHA	
----	-----	--



LA	
----	--

AGORA, ESCREVA ESSAS PALAVRAS COM LETRA CURSIVA.

3. Resposta: Palhaço; laço.

palhaço	laço
---------	------

## 4. PESQUISE EM MATERIAIS IMPRESSOS OUTRAS PALAVRAS COM CEDILHA. DEPOIS, ESCREVA-AS NO ESPAÇO A SEGUIR.

4. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Consolidar a correspondência grafofonêmica entre **ç** e o fonema /s/.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que criem uma pequena lista de palavras com **ç**, com base nas que já apareceram nas atividades anteriores (por exemplo, **braço, maçã, açúcar, cabeça**). Depois, oriente-os a formar frases orais ou escritas utilizando ao menos duas dessas palavras e, em seguida, pro-

ponha a cada um que leia sua frase para a turma. Finalize com uma correção coletiva, reforçando o uso correto do **ç** e sua relação com o som /s/.

1. COM O PROFESSOR, LEIA O TRECHO DO POEMA A SEGUIR.

**A CEBOLA**  
CORTANDO CEBOLA  
NA COZINHA  
COMO CHORAVA  
A MARIAZINHA  
[...]



LEONARDO DE MOURA AMARAL/ARQUIVO DA EDITORA

KALUNGA. A CEBOLA. IN: KALUNGA. O POETA BRINCAHÃO. ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE ALICE TONBOHN. CURITIBA: INVERSO, 2018. P. 21.

- **A) ONDE MARIAZINHA ESTAVA?** 1. A) Resposta: Na cozinha.
- **B) O QUE MARIAZINHA ESTAVA FAZENDO?** 1. B) Resposta: Cortando cebola.
- C) A LETRA C NA PALAVRA CEBOLA REPRESENTA O MESMO SOM DA LETRA C EM:** 1. C) Resposta: CINEMA.
- ☐ CINEMA. ☐ CABELO.
- D) A LETRA C NA PALAVRA COZINHA REPRESENTA O MESMO SOM DA LETRA C EM:** 1. D) Resposta: CABELO.
- ☐ CINEMA. ☐ CABELO.

2. QUAIS LETRAS APARECEM DEPOIS DA LETRA C NAS PALAVRAS CEBOLA E CINEMA?

2. Resposta: As vogais E e I.

3. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR EM VOZ ALTA.

MELANCIA COCADA VELOCIDADE CASA

CONTORNE AS PALAVRAS EM QUE O SOM REPRESENTADO PELA LETRA C É IGUAL AO SOM REPRESENTADO POR ESSA LETRA NA PALAVRA CEBOLA. 3. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as palavras MELANCIA e VELOCIDADE.

191

## Objetivos

- Reconhecer palavras que apresentam sílabas iniciadas pela letra **c** seguida das vogais **e** ou **i**.
- Fazer a correspondência entre a letra **c** e o fonema /s/.
- Escrever palavras com a letra **c** seguida das vogais **e** ou **i**.

## Destaques BNCC

- As atividades propostas permitem desenvolver o trabalho com a **Leitura/escrita**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentarem palavras em sílabas, relacionando o fonema à sua representação escrita, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP06** e **EF01LP08**.
- A habilidade **EF01LP09** é contemplada quando os estudantes comparam palavras identificando sílabas semelhantes e diferentes.

- Para a atividade 1, peça a alguns estudantes que façam a leitura e aproveite esse momento para avaliar a pronúncia e a fluência leitora da turma.

(Continua)

## (Continuação)

- Pergunte aos estudantes o que aconteceu com Mariazinha enquanto ela cortava cebola. Explique-lhes que, quando cortamos cebola, é comum que nossos olhos comecem a lacrimejar devido a um composto químico presente nesse vegetal.
- Aproveite as questões **a** e **b** para avaliar a compreensão leitora dos estudantes. Caso seja necessário, retome a leitura do texto de modo a auxiliá-los a encontrar as respostas.
- Nos itens **c** e **d**, peça a eles que atentem ao som representado pela letra **c** nas palavras indicadas, de modo a concluir que essa letra seguida das

vogais **a**, **o** ou **u** representa som /k/ e seguida das vogais **e** ou **i** representa som /s/.

- Na atividade 2, se perceber que ainda há dúvidas, apresente exemplos como **cenoura** e **cidade**, para reforçar a regularidade sonora.
- Na atividade 3, leia as palavras da lista em voz alta junto com os estudantes, destacando o som representado pela letra **c** em cada uma. Releia a palavra **cebola** e, se necessário, faça sua segmentação silábica. Depois, oriente os estudantes a contornarem as palavras da lista em que o som representado pela letra **c** seja igual ao de **cebola**.

• Na atividade **4**, verifique se todos os estudantes conseguem reconhecer e nomear os elementos retratados; se necessário, registre-os na lousa, de modo que eles identifiquem o emprego da letra **c**.

• Para a atividade **5**, peça a eles que observem os elementos e falem os nomes, separando-os em sílabas. Se necessário, ajude-os a identificar o **capacete** e a **bacia**. Ao verbalizar a palavra, pergunte-lhes qual sílaba falta para completar cada uma, reforçando o trabalho com a correspondência da letra ao som que ela representa. Aproveite esta atividade para avaliar o traçado da letra cursiva. A fim de reforçar a escrita das letras, verifique a possibilidade de disponibilizar um caderno de caligrafia para cada estudante, de forma que eles possam desenvolver progressivamente a escrita da letra cursiva.

#### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar a correspondência grafofonêmica entre a letra **c** e o fonema /s/.

#### Como proceder

• Peça aos estudantes que criem uma lista de palavras que contenham as sílabas **ce** e **ci** em posições iniciais ou mediais. Diga que eles podem escrever palavras apresentadas nas atividades anteriores ou outras de que se lembrarem. Determine um tempo para que escrevam o máximo de palavras que puderem. Após a correção, faça uma leitura coletiva das palavras, reforçando a pronúncia e a escrita das sílabas **ce** e **ci**.

**4. AGORA, CONTORNE AS IMAGENS CUJO NOME TEM O SOM REPRESENTADO PELA LETRA C IGUAL AO SOM DESSA LETRA NA PALAVRA CEBOLA.** 4. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as imagens da cereja, da cenoura e do circo.



CEREJA



CAMA



CENOURA



COELHO



CIRCO



CARAMBOLA

**5. COMPLETE O NOME DOS ELEMENTOS A SEGUIR COM A SÍLABA CE OU COM A SÍLABA CI.** 5. Resposta: CAPACETE, BACIA.



CA

PA

TE



BA

A

AGORA, ESCREVA ESSES NOMES.



5. Resposta: CAPACETE; BACIA.



## PRODUÇÃO ESCRITA

### RECEITA

VOCÊ LEU UMA RECEITA DE SALADA DE FRUTAS. AGORA, JUNTE-SE A COLEGAS PARA PRODUZIR UMA RECEITA QUE VAI COMPOR O **CADERNO DE RECEITAS SAUDÁVEIS DA TURMA**. COM A AJUDA DO PROFESSOR, VOCÊS VÃO CONFECCIONAR O CADERNO E ENTREGAR UMA CÓPIA A UM FAMILIAR PARA PRESENTEÁ-LO.

### PLANEJAR E ESCREVER

- JUNTE-SE A TRÊS COLEGAS E ESCOLHAM UMA RECEITA QUE SEJA SAUDÁVEL.
- ESCREVAM O TÍTULO DA RECEITA.
- LISTEM OS INGREDIENTES NECESSÁRIOS. LEMBREM-SE DE INDICAR A QUANTIDADE DE CADA UM. OBSERVE OS EXEMPLOS.

**DICA:** VOCÊS PODEM PEDIR A AJUDA DE FAMILIARES PARA PESQUISAR, ANTECIPADAMENTE, ALGUMA RECEITA.

- **2** BANANAS
- **1** COPO DE ÁGUA
- **1** XÍCARA DE CACAU EM PÓ
- **MEIA** COLHER DE CHÁ DE MEL

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

- ESCREVAM O MODO DE PREPARO. LEMBREM-SE DE QUE É IMPORTANTE INDICAR CADA ETAPA DO PREPARO DA RECEITA.
- USEM PALAVRAS QUE INDIQUEM AÇÕES, COMO NOS EXEMPLOS A SEGUIR.

**SEPARE** A CASCA  
**LAVE** AS FRUTAS

**COLOQUE** A ÁGUA  
**MISTURE** OS INGREDIENTES

- FAÇAM UM DESENHO PARA MOSTRAR A IMAGEM DA RECEITA QUE SERÁ PREPARADA AOS LEITORES.

### Objetivos

- Escrever uma **receita**.
- Elaborar, coletivamente, um caderno de receitas saudáveis.

### Destaques BNCC

- Ao escreverem uma **receita**, em colaboração com os colegas e o professor, empregando a formatação própria desse gênero textual, os estudantes desenvolvem a **Escrita** e a **Produção de textos**, e as habilidades **EF01LP17**, **EF01LP20**, **EF12LP06** e **EF15LP05**.
- Ao pesquisarem e selecionarem uma receita saudável, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF12LP02**.
- O planejamento, a revisão e a reescrita do texto, considerando as características do gênero e sua função social, contemplam as habilidades **EF15LP05**, **EF15LP06**, **EF15LP07** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.
- Esta seção contempla a habilidade **EF01LP03** ao levar os estudantes a observarem escritas convencionais, comparando-as às próprias produções, a fim de refletir sobre as diferenças e semelhanças.

• Organize os estudantes em grupos e ajude-os a pensar em opções de receitas simples e saudáveis que possam ser selecionadas para a atividade. Se necessário, dê exemplos de receitas assim, como sanduíche natural, salada de folhas, salada de frutas e suco. Uma opção é orientar que essa pesquisa seja feita em casa, onde eles possam folhear cadernos de receitas da família e, com a ajuda de um responsável, selecionar uma.

• Relembre com a turma a estrutura de uma receita: título, ingredientes e modo de preparo. Explique que, além dos ingredientes necessários, é fundamental mencionar as quantidades,

que podem ser apresentadas por unidades ou por medida de massa. E, para a produção do modo de preparo, dê exemplos de palavras que os estudantes podem utilizar, como **lave**, **corte** e **misture**. Lembre-os de que etapas que envolvam o uso de facas ou de fogo devem ser realizadas por um adulto responsável. Por fim, destaque a importância de uma imagem ilustrativa acompanhando a receita, tanto para chamar a atenção do leitor como para demonstrar o resultado esperado.

- Leia o texto com os grupos e oriente os estudantes a avaliarem se todas as etapas do modo de preparo estão descritas com clareza e em sequência lógica, se a quantidade dos ingredientes está indicada de forma adequada para orientar quem for preparar a receita e se as palavras usadas nas etapas de preparo indicam instruções. Se necessário, faça perguntas como: "Está fácil de seguir o passo a passo?"; "Faltou algum ingrediente ou medida importante?".

- Para a confecção do caderno de receitas, distribua as tarefas entre os grupos. Um grupo pode ficar responsável por criar a capa; outro grupo, o sumário; outros estudantes podem organizar as receitas em ordem alfabética ou por outro critério.

- Reúna todas as partes preparadas pelos estudantes, digitalize-as e imprima uma cópia para cada um.

- Conduza a autoavaliação dos estudantes, lendo as perguntas e ajudando-os a assinalar as opções adequadas. Aproveite para conversar com eles sobre como podem melhorar a participação nas atividades futuras.

## REVISAR E REESCREVER

COM O PROFESSOR, FAÇAM UMA LEITURA, VERIFICANDO SE INDICARAM A QUANTIDADE DOS INGREDIENTES E AS ETAPAS DE PREPARO. CONFIRAM SE AS PALAVRAS DAS ETAPAS DE PREPARO INDICAM UMA AÇÃO.

DEPOIS DE REVISAREM, REESCREVAM A RECEITA EM UMA FOLHA SEPARADA, AJUSTANDO O QUE FOR NECESSÁRIO. LEMBREM-SE DE COLOCAR O TÍTULO E DE ESCOLHER UMA FOTO ATRATIVA PARA MOSTRAR A RECEITA AO LEITOR.



RENALDO ROSA/ARQUIVO DA EDITORA

O PROFESSOR VAI AUXILIAR A TURMA A MONTAR O CADERNO DE RECEITAS E A FAZER AS CÓPIAS PARA QUE VOCÊS ENTREGUEM AO FAMILIAR.

## AVALIAR Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE E MARQUE UM X NA SUA RESPOSTA.

A) COLABOREI NAS ETAPAS DE PRODUÇÃO DA RECEITA?

☐

SIM.

☐

NÃO.

B) PARTICIPEI DA REVISÃO E DA REESCRITA DA RECEITA?

☐

SIM.

☐

NÃO.

C) AJUDEI NA ELABORAÇÃO DO LIVRO?

☐

SIM.

☐

NÃO.



## PARA FAZER JUNTOS

INFOGRÁFICO CLICÁVEL  
DIFERENTES TIPOS DE HORTA

### HORTA

VAMOS FAZER UMA HORTA NA ESCOLA? PARA ISSO, COMBINEM COM O PROFESSOR E O DIRETOR COMO ELA PODERÁ SER EXECUTADA. ALÉM DE ACOMPANHAR O CRESCIMENTO DAS HORTALIÇAS, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO PODER COLHER ALIMENTOS FRESQUINHOS E SAUDÁVEIS! OBSERVEM AS ETAPAS NECESSÁRIAS PARA ISSO.

1

AS FERRAMENTAS E OS DEMAIS MATERIAIS DEVEM SER SEPARADOS, COMO REGADOR, CAIXOTES, PNEUS, GARRAFAS PET, ÁGUA E ADUBO.

**CUIDADO:** ALGUMAS FERRAMENTAS SÓ PODEM SER USADAS COM A AJUDA DE UM ADULTO.



2

COM A AJUDA DO PROFESSOR, DEFINAM O LOCAL ONDE A HORTA SERÁ PLANTADA. SE FOR FEITA DIRETAMENTE NO SOLO, DEVE SER UM TERRENO PLANO, COM SOLO ADEQUADO. TAMBÉM É PRECISO HAVER LUZ SOLAR E UMA FONTE DE ÁGUA POR PERTO.



3

O PROFESSOR PODERÁ AJUDAR A PROVIDENCIAR AS SEMENTES OU MUDAS DE HORTALIÇAS QUE SERÃO PLANTADAS. AS ESCOLHAS PODEM SER FEITAS DE ACORDO COM O CLIMA DA REGIÃO ONDE MORAM E A ÉPOCA DO ANO EM QUE A HORTA SERÁ FEITA.



ILUSTRAÇÕES: MELISSA GABRIEL/ARQUIVO DA EDITORA

195

### Objetivos

- Plantar e acompanhar o crescimento de hortaliças.
- Reconhecer a importância de plantar o próprio alimento.

### Destaques BNCC

- A criação de uma horta comunitária, incentivando os estudantes a desenvolverem noções de responsabilidade e de sustentabilidade, contempla a **Competência geral 10** e o tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**.
- Com a interação em sala de aula durante a produção, os estudantes aprimoram as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10** e a **Oralidade**.

- Inicie a atividade conversando com a turma sobre a produção do próprio alimento como forma de consumir produtos frescos e sem agrotóxicos. Se possível, apresente manchetes ou trechos de reportagens que mostrem o consumo desse tipo de alimento como opção de cuidado com a saúde.

- Incentive a participação de todos os estudantes nessa discussão, verificando se estão cientes da relevância do principal objetivo da atividade: plantar e compartilhar alimentos saudáveis.

- Faça uma leitura com os estudantes dos passos da produção da horta. Oriente-os a observar as imagens e a identificar as tarefas des-

(Continua)

### (Continuação)

critas em cada passo. Ajude-os a sanar as dúvidas que surgirem. Verifique a possibilidade de convidar um profissional para auxiliar na montagem da horta, indicando, por exemplo, quais ferramentas usar, a quantidade de água necessária, se é preciso fazer algum tipo de poda, quando e como poderá ser feita a colheita etc.

- É fundamental orientar os estudantes com relação aos cuidados necessários para garantir a segurança durante a atividade. Ao lidar com terra, adubo e água, oriente-os a utilizar luvas. Instrua-os a higienizar as mãos após o plantio e a tomar

cuidado com objetos pesados. Garanta que haja a constante supervisão de um adulto durante todas as etapas, sobretudo no manuseio de ferramentas. Além disso, atente para possíveis alergias que os estudantes possam ter. Nesse caso, faça as adaptações necessárias.

- Nos passos **1** e **2**, é importante lembrar que, se a horta não for feita diretamente no solo, será preciso separar um pouco de terra ou substrato, além de materiais para a camada de drenagem (pedras, isopor, manta têxtil) que preencherão os recipientes (caixas, pneus, garrafas, vasos

etc.) em que as hortaliças serão plantadas.

- Cuidem para não deixar nenhum recipiente sujeito a manter água parada.
- Aproveite o passo **3** para orientar os estudantes na escolha do que plantar; deve-se considerar a região onde moram, a época de cultivo de cada planta, além do tempo para colheita.

- No passo **4**, auxilie-os a definir o formato da horta. Para isso, eles deverão considerar o espaço disponível para o plantio, além de ponderar se vão plantar direto no solo ou dentro de recipientes.

- Caso falte espaço na escola, informe-os da possibilidade de fazer a horta, ou parte dela, suspensa, utilizando garrafas PET. Leve-os a refletir sobre o melhor lugar para plantar cada semente ou muda escolhida.

- Para desenvolver o passo **5**, auxilie os estudantes no manuseio adequado das ferramentas selecionadas para o preparo do solo e no plantio das sementes ou mudas. Instrua-os a criar plaquinhas com os nomes das hortaliças para ajudar na identificação das plantas.

- No passo **6**, instrua os estudantes a verificarem como as hortaliças serão cuidadas diariamente. Durante o cuidado com a horta, converse com os eles sobre a importância do uso de adubos não nocivos à saúde, pensando na segurança dos consumidores.

- Após finalizarem a horta e o plantio das sementes e mudas, oriente os estudantes a se organizarem para cuidar dela diariamente. Comente que eles podem se dividir em equipes e estabelecer uma data para cada grupo cuidar da horta, criando, assim, uma rotina. Assim que for possível fazer a colheita, ajude-os a escolher uma receita para preparar um alimento com as hortaliças colhidas na horta. Pode ser uma salada ou outro alimento, dependendo do que foi plantado.

**4**

O CANTEIRO PODE SER FEITO NO PRÓPRIO SOLO OU EM RECIPIENTES, COMO CAIXOTES, PNEUS USADOS OU GARRAFAS PET. DEVE HAVER ESPAÇO ENTRE AS PLANTAS, QUE VARIA DE ACORDO COM A ESPÉCIE ESCOLHIDA. ALGUMAS PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO PODEM SER PRODUZIDAS PARA CADA HORTALIÇA.



**5**

O SOLO PODERÁ SER PREPARADO COM O ADUBO, COM O AUXÍLIO DAS FERRAMENTAS ESCOLHIDAS, PARA RECEBER AS SEMENTES OU MUDAS.



**6**

A HORTA DEVE SER REGADA DIARIAMENTE, ENTRE UMA E DUAS VEZES AO DIA. O SOLO NÃO DEVE FICAR ENCHARCADO NEM SECO DE MAIS. TAMBÉM É POSSÍVEL COLOCAR ADUBO SEMPRE QUE HOUVER NECESSIDADE.



LUSTRAÇÕES: MELISSA GARABEL/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

### AGORA É COM VOCÊS

AGORA QUE VOCÊS JÁ SABEM COMO FAZER UMA HORTA, CHEGOU O MOMENTO DE COLOCAR EM PRÁTICA. CONVERSEM COM O PROFESSOR PARA SABER QUEM VAI FICAR RESPONSÁVEL POR PROVIDENCIAR CADA MATERIAL, ONDE A HORTA SERÁ FEITA E COMO VOCÊS VÃO SE ORGANIZAR PARA CUIDAR DELA DIARIAMENTE. POR FIM, AGUARDEM O MOMENTO DA COLHEITA!



## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

2. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem os seguintes pares de palavras com cores distintas: **GELADO** e **FRIO**; **MIÚDO** e **PEQUENO**; e **CACHEADO** e **ENCARACOLADO**.

1. COMPLETE OS TEXTOS COM UMA DAS PALAVRAS A SEGUIR.

### RECEITA CULINÁRIA

TEXTO ORGANIZADO EM VERSOS, DE FÁCIL MEMORIZAÇÃO, QUE PODE APRESENTAR PALAVRAS QUE

1. Resposta: Espera-se que os estudantes completem com **PARLEND** e **RECEITA CULINÁRIA**, respectivamente.

É RECITADA EM BRINCADEIRAS.

### PARLEND

TEXTO QUE APRESENTA A LISTA DE INGREDIENTES E O MODO DE PREPARO DE UM ALIMENTO. O OBJETIVO DE

UMA \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ É ENSINAR A PREPARAR UM ALIMENTO.

2. PINTA DE UMA COR DIFERENTE CADA PAR DE PALAVRAS QUE TÊM SENTIDO SEMELHANTE ENTRE SI.

GELADO

PEQUENO

ENCARACOLADO

CACHEADO

FRIO

MIÚDO

3. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR.

### USO DO DICIONÁRIO

#### MANHA

#### MANHÃ

COM A AJUDA DO PROFESSOR, PESQUISE O SIGNIFICADO DESSAS PALAVRAS E CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE A DIFERENÇA ENTRE ELAS.

3. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

4. COMPLETE AS PALAVRAS COM **C** OU **Ç**.



EBOLA

CAL A

ISNE

4. Resposta: **CEBOLA**; **CALÇA**; **CSNE**.

197

### (Continuação)

nar um cartaz coletivo com pares de palavras semelhantes, para deixar exposto na sala de aula como referência para as próximas aulas.

### 3. Objetivo

- Reconhecer que o acento gráfico altera o som e o sentido das palavras.

### Como proceder

- Leia as palavras com a turma, destacando a diferença na pronúncia. Em seguida, organize uma conversa coletiva, pergun-

tando quem já ouviu essas palavras e em que situações. Se necessário, oriente o uso do dicionário para pesquisarem o significado das palavras e, após pesquisarem, solicite aos estudantes que compartilhem exemplos delas em frases.

- Caso a turma apresente dificuldade, escreva outros pares de palavras com e sem acentos (por exemplo, **sabía** e **sabiá**) e leve os estudantes a pesquisarem seus significados.

### 4. Objetivo

- Escrever palavras com **c** e **ç**.

### Como proceder

- Peça que os estudantes digam os nomes dos elementos mostrados nas imagens. Ressalte com eles as sílabas em que aparece o som /s/ e oriente-os a completar as palavras.
- Caso perceba dúvidas, reforce que o **ç** só aparece antes das vogais **a**, **o** e **u** e apresente mais exemplos.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

- Identificar as características dos gêneros **parlenda** e **receita**.

### Como proceder

- Leia os textos com os estudantes e peça que completem os espaços com os nomes dos gêneros textuais. Finalize com a correção coletiva, reforçando as diferenças entre os dois gêneros.
- Em caso de dúvidas, apresente outros exemplos de **parlendas** e **receitas** e reforce suas características, escrevendo na lousa, com a contribuição dos estudantes, os principais aspectos de cada gênero.

### 2. Objetivo

- Reconhecer palavras com sentidos semelhantes.

### Como proceder

- Leia as palavras com a turma e explique que algumas delas têm significados parecidos. Peça-lhes que façam mímicas representando o sentido de cada palavra a fim de identificarem as que são sinônimas.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, auxilie-os a confeccionar.

(Continua)



## 5. Objetivo

- Identificar palavras com **acento agudo** e **acento circunflexo**.

### Como proceder

- Distribua entre os estudantes diferentes materiais impressos, como revistas, jornais e folhetos de propaganda. Peça que pesquisem e recortem palavras acentuadas. Depois, oriente-os a montar um cartaz coletivo colando as palavras encontradas. Incentive-os a enfeitar o cartaz e deixá-lo exposto na sala de aula para ser usado como referência nas aulas seguintes.
- Caso a turma apresente dificuldade, proponha uma nova atividade em que você dite palavras com acento e os estudantes tenham que identificar, oralmente e na escrita, qual tipo de acento está presente.

## 6. Objetivo

- Copiar uma **parlenda**.

### Como proceder

- Releia com os estudantes a parlenda da página 184 e, na sequência, oriente-os a acompanhar o traçado das letras com o dedo indicador antes de cobrir o pontilhado. Aproveite a atividade para avaliar a pega do lápis. É esperado que eles já consigam fazer a preensão tripoide para a escrita; no entanto, avalie de forma individual para auxiliar aqueles que ainda têm dificuldade.

**5. PESQUISE EM MATERIAIS IMPRESSOS PALAVRAS QUE TENHAM ACENTO AGUDO E CIRCUNFLEXO. DEPOIS, MONTE COM OS COLEGAS UM CARTAZ COM ESSAS PALAVRAS PARA AFIXAR NA**

**SALA DE AULA. 5. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**  
**6. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

**6. CUBRA OS PONTILHADOS PARA ESCREVER A PARLENDA.**

Um, dois,

feijão com arroz,

três, quatro,

feijão no prato,

cinco, seis,

bolo inglês,

sete, oito,

comer biscoito,

noze, dez,

comer pastéis.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

APRENDI AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE UMA RECEITA E DE UMA PARLENDAS?

☐

SIM.

☐

NÃO.

SEI EMPREGAR O SINAL TIL E OS ACENTOS AGUDO E CIRCUNFLEXO?

☐

SIM.

☐

NÃO.

DIFERENCIO PALAVRAS ESCRITAS COM O SINAL GRÁFICO **CEDILHA** DAS PALAVRAS ESCRITAS COM **CE** E **CI**?

☐

SIM.

☐

NÃO.

COLABOREI NAS ATIVIDADES EM GRUPO?

☐

SIM.

☐

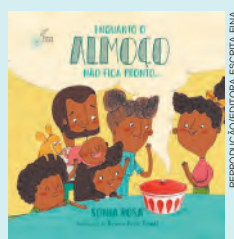
NÃO.



### PARA SABER MAIS

COMER COM QUEM A GENTE AMA É MAIS GOSTOSO, NÃO É? NESSE LIVRO, ACOMPANHAMOS A MANHÃ DE UMA FAMÍLIA QUE FAZ VÁRIAS TAREFAS ENQUANTO ESPERA O ALMOÇO FICAR PRONTO.

ROSA, SONIA. *ENQUANTO O ALMOÇO NÃO FICA PRONTO...* ILUSTRAÇÕES DE BRUNA ASSIS BRASIL. RIO DE JANEIRO: ESCRITA FINA, 2020.



NESSE FILME, VOCÊ VAI SE DELICIAR COM AS AVENTURAS DE REMY, UM SIMPÁTICO RATINHO QUE VIVE EM PARIS, NA FRANÇA. APAIXONADO POR CULINÁRIA, ELE DESCOBRE UMA MANEIRA DE REALIZAR SEU SONHO DE SE TORNAR UM **CHEF** DE COZINHA.

RATATOUILLE, DE BRAD BIRD. ESTADOS UNIDOS, 2007 (111 MIN).

• Ao realizar a atividade de **autoavaliação**, deixe que os estudantes se expressem livremente sobre o que aprenderam e sobre o que julgam que ainda precisam aperfeiçoar. A leitura das perguntas deve ser feita de forma coletiva e pausada, garantindo que todos compreendam o que está sendo solicitado. Conforme a necessidade, ofereça exemplos e esclareça dúvidas.

### Mais estratégias

• Durante o preenchimento, é essencial garantir o apoio necessário para estudantes com deficiência. Aqueles com deficiência auditiva podem contar com a mediação do intérprete de Libras. Estudantes com deficiência visual podem fazer a atividade oralmente ou com apoio tátil. Já aqueles com dificuldades motoras devem receber adaptações que favoreçam a realização da atividade.

• Apresente aos estudantes as sugestões do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para ler ou assistir com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática a fim de incentivá-los a ler ou assistir em casa com os familiares.

Com relação à aprendizagem, espera-se que os estudantes, além de terem progredido com a manipulação de materiais de escrita, consigam ler, com autonomia, palavras novas e conhecidas, fazendo as relações grafofonêmicas. Eles também podem reconhecer a **tirinha** como gênero, identificando sua estrutura, características e função social. Ao final desta unidade, espera-se que os estudantes reconheçam as principais características de uma **entrevista**, a fim de aplicar esses conhecimentos nas produções oral e escrita, identifiquem a diferença do som representado pela letra **g** e pela letra **s** nas correspondências contextuais e relacionem palavras com sentidos contrários.

### Objetivos

- Compartilhar informações sobre as famílias e os diversos formatos que podem assumir.
- Promover o respeito à multiplicidade de núcleos familiares encontrada na atualidade.

### Destaques BNCC

- A escuta atenta e respeitosa da opinião dos colegas e a busca por compreensão geral de sua fala levam os estudantes ao desenvolvimento da **Oralidade** e das habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**. Além disso, a participação na troca de ideias e a reflexão acerca da atenção necessária durante a fala de um colega, respeitando os turnos de fala, propicia-lhes o trabalho com a habilidade **EF15LP11**.
- Tais ações possibilitam, ainda, o aprimoramento da **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.
- Ao refletirem sobre a importância de respeitar os diversos núcleos familiares presentes na sociedade, os estudantes otimizam a **Competência geral 9**.

## UNIDADE 6

# MUITOS JEITOS DE SER FAMÍLIA



### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- TIRINHA;
- ENTREVISTA;
- **GE** E **GI**, **GUE** E **GUI**;
- PALAVRAS COM SENTIDOS CONTRÁRIOS;
- **SS** E **S** ENTRE VOGAIS.

FOTOS DE DIFERENTES FAMÍLIAS.

200

- Oriente os estudantes a descreverem cada uma das fotos apresentadas, mencionando as características dos integrantes das famílias, a quantidade de pessoas em cada uma, citando pessoas parecidas com elas, caso conheçam. Depois, promova um momento para discutirem as questões apresentadas.
- Para desenvolver mais o tema da unidade, providencie folhas de papel sulfite e materiais de colorir e entregue aos estudantes. Solicite-lhes que façam um desenho representando a parte da sua moradia de que mais gostam e as pessoas que moram nela. Peça para colorirem como quiserem e, ao término, oriente-os a, um

estudante por vez, posicionar-se à frente da turma e apresentar seu desenho aos colegas. Nesse momento, avalie o vocabulário deles ao relatar suas experiências, falar sobre sua casa e sobre as pessoas com que convivem. Caso algum deles demonstre dificuldade para se manifestar, auxilie-o fazendo alguns questionamentos direcionadores, como: "Quem são as pessoas que você representou?"; "Quantas pessoas moram com você?". Para a culminância da atividade, solicite à coordenação pedagógica que organize uma mostra com os desenhos dos estudantes no pátio escolar.





FAMÍLIAS PODEM  
SER FORMADAS POR  
PESSOAS DIVERSAS.  
CADA FAMÍLIA É  
DIFERENTE E ESPECIAL  
À SUA MANEIRA.

#### CONECTANDO IDEIAS

1. PARA VOCÊ, O QUE SIGNIFICA FAMÍLIA? **1 e 2. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**
2. QUEM FAZ PARTE DA SUA FAMÍLIA? COMENTE COM OS COLEGAS.

201

#### Amplie seus conhecimentos

• OLIVEIRA, Daniela E. S. D. *et al.* A importância da família para o desenvolvimento infantil e para o desenvolvimento da aprendizagem: um estudo teórico. *Intraciência*, Guarujá, n. 19, jun. 2020.

Tanto a família quanto a escola têm papéis fundamentais no desenvolvimento infantil. Confira nesse artigo mais informações sobre como esses ambientes contribuem para a formação dos estudantes nessa faixa escolar.

• Para realizar uma avaliação diagnóstica com a turma, confeccione um dado e escreva em cada face **ga**, **go**, **gu**, **ge**, **gi** e **s**. Além do dado, escreva algumas palavras na lousa com sílabas iniciadas pela letra **g**, com **s** inicial e **s** intervocálico. Organize a turma em roda e peça a um estudante que jogue o dado. Explique-lhes que devem falar uma palavra com a sílaba ou a letra da face que cair e, caso não consigam, podem consultar a lista na lousa. Verifique se eles conseguem, intuitivamente, pronunciar os respectivos fonemas de acordo com o contexto das letras que os representam, por exemplo, pronunciando o som /g/ ao falar gato e /ž/ ao falar geladeira. Além disso, verifique o conhecimento deles em relação à letra **s** e se algum estudante cita palavras com o dígrafo **ss**. Caso isso aconteça, registre-as na lousa e explore o emprego desse dígrafo com a turma.

#### Conectando ideias

1. Espera-se que os estudantes falem sobre os sentimentos despertados quando se expressam acerca do assunto. Caso algum deles não se sinta confortável, tenha uma conversa em particular, procurando entender os sentimentos e deixando-o à vontade para se manifestar.

2. Converse com os estudantes sobre as pessoas com quem moram e os familiares mais próximos. Vale lembrar que a formação familiar pode variar e que todos os arranjos devem ser considerados e respeitados. Nesse momento, fale também a respeito da sua família.

## Objetivos

- Conhecer informações sobre o autor da tirinha.
- Levantar hipóteses sobre o texto que será lido.

## Destaques BNCC

- Na interação oral e na troca de ideias, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP09** e a **Oralidade**.
- No levantamento de hipóteses sobre o texto que será lido com base nas ilustrações que o acompanham, as habilidades **EF15LP02** e **EF15LP18** são aprimoradas.

• Para dar início à seção, leia os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e aproveite para fazer uma avaliação diagnóstica, identificando o que já sabem e quais dificuldades podem ter. Explique-lhes cada item, fornecendo exemplos de como relacionar imagens ao texto escrito e compreender a função de textos.

• Na atividade **1**, solicite aos estudantes que descrevam a **capa do livro**. Leve-os a notar as cores predominantes, as fontes diferenciadas, além dos nomes do autor e do livro. Peça-lhes que descrevam em detalhes a ilustração da capa, os personagens e os elementos que aparecem nela, o que acontece com eles, de que maneiras eles estão espalhados na página e por quê, entre outros pontos. Com base na leitura da capa do livro, oriente os estudantes a elaborarem hipóteses sobre o assunto da **tirinha**. Anote na lousa algumas palavras-chave para a realização da tomada de consciência ao final do exercício.

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à leitura.

ESCUTE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

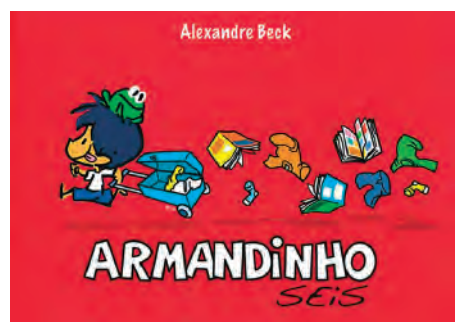
MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
RELACIONO IMAGENS AO TEXTO ESCRITO?		
COMPREENDO A FINALIDADE DE DIFERENTES TEXTOS?		

## TIRINHA

### ANTES DA LEITURA

VOCÊ VAI LER UMA TIRINHA DE ALEXANDRE BECK, CARTUNISTA QUE INICIOU A CARREIRA PUBLICANDO ILUSTRAÇÕES E TIRAS NO JORNAL *DIÁRIO CATARINENSE*, EM 2019, FOI PREMIADO PELAS TIRAS DE SEU PERSONAGEM ARMANDINHO.

1. OBSERVE A CAPA DO LIVRO EM QUE FOI PUBLICADA A TIRINHA QUE VOCÊ VAI LER.



BECK, ALEXANDRE. *ARMANDINHO SEIS*. FLORIANÓPOLIS: A. C. BECK, 2015.

- A) O MENINO DESSA CAPA É O ARMANDINHO. O QUE ELE ESTÁ FAZENDO? 1. A) Resposta: O menino está correndo e arrastando uma mala aberta, da qual alguns objetos estão caindo.
- B) A TIRINHA QUE VOCÊ VAI LER RETRATA UMA CONVERSA ENTRE ARMANDINHO E UM FAMILIAR. QUEM VOCÊ IMAGINA QUE ESTEJA CONVERSANDO COM O MENINO? 1. B) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem suas hipóteses sobre o texto que será lido na página seguinte.

202

### Mais estratégias

- Na atividade **1**, para estudantes com deficiência visual, providencie, junto à coordenação pedagógica, uma versão da capa com relevo. No caso de estudantes surdos, converse com o intérprete de Libras para socializar os conhecimentos construídos.

- No item **a**, caso alguns estudantes tenham dificuldade, peça-lhes que enumerem os objetos que aparecem na imagem. Além disso, converse sobre os nomes dos objetos e questione de onde eles estão saindo.
- No item **b**, observe se as hipóteses levantadas correspondem ao núcleo familiar. Caso tenham dificuldade, pergunte aos estudantes com quais membros da família já conversaram pelo telefone e, partindo disso, incentive-os a imaginar com quem Armandinho pode estar falando.



## LENDO

LEIA A TIRINHA A SEGUIR.



BECK, ALEXANDRE. ARMANDINHO SEIS. FLORIANÓPOLIS: A. C. BECK, 2015. P. 27.

## ESTUDO DO TEXTO

1. O QUE VOCÊ ACHOU DESSA TIRINHA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.
  1. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a compartilharem suas impressões sobre o gênero, bem como a revelarem o que essa leitura provocou neles.
2. OBSERVE AS EXPRESSÕES DO PERSONAGEM.
  - A) QUAL É A DIFERENÇA ENTRE A EXPRESSÃO DELE NO SEGUNDO E NO TERCEIRO QUADRINHOS?
  - B) O QUE FAZ VOCÊ FICAR COM A MESMA EXPRESSÃO DO PERSONAGEM NO ÚLTIMO QUADRINHO?
2. B) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
3. COM QUEM ARMANDINHO ESTÁ FALANDO? É O MESMO FAMILIAR QUE VOCÊ IMAGinou ANTES DA LEITURA?
4. SOBRE QUAL ASSUNTO O MENINO ESTÁ FALANDO?
  4. Resposta: Sobre uma receita de família e o que não pode faltar em uma.
5. QUE SINAL INDICA QUE A CONVERSA DE ARMANDINHO NO SEGUNDO QUADRINHO VAI CONTINUAR?
 

!

...

  3. Resposta: Com a avó. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.
6. QUANTOS QUADRINHOS FORMAM ESSA TIRINHA?

6. Resposta: TRÊS QUADRINHOS.

203

## Objetivos

- Ler uma **tirinha**.
- Interpretar e conhecer as principais características de uma **tirinha**.

## Destaques BNCC

- A leitura de um texto multimodal possibilita o trabalho com a **Leitura/escuta** e a **Análise linguística/semiótica** e com a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.
- A discussão das questões orais leva os estudantes a desenvolverem a **Oralidade** e a habilidade **EF15LP09**.
- A habilidade **EF15LP14** é contemplada na leitura da **tirinha**, relacionando imagens, palavras e recursos gráficos para a construção de sentido do texto.
- Na localização de informações explícitas no texto, ocorre o desenvolvimento da habilidade **EF15LP03**.
- Nesta seção, a habilidade **EF01LP26** é contemplada parcialmente ao levar os estudantes à identificação de alguns elementos da narrativa.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP12** e **EF12LP03** ao copiarem um trecho do texto, preservando suas características, como os espaços entre as palavras, a pontuação e a grafia correta, consultando-o sempre que necessário.

(Continua)

### (Continuação)

- Convide os estudantes a descreverem o texto não verbal de cada quadrinho, atentando especialmente às expressões faciais do personagem. Em seguida, faça a leitura da **tirinha** em voz alta com entonação expressiva. Após a leitura, convide a turma a expressar o que considera essencial em uma família.
- Na atividade **1**, para que todos consigam participar, distribua “fichas de opinião”, que podem ser feitas em folhas de papel almaço, nas quais devem escrever o que acharam do texto e, depois, compartilhar com os colegas.

- Na atividade **2**, faça questionamentos como: “No segundo quadrinho, Armandinho aparenta estar triste, feliz ou sério?”; “E no terceiro quadrinho?”. Incentive-os a compartilhar situações, acontecimentos ou momentos em que se sentiram felizes. Anote na lousa algumas palavras-chave relacionadas às respostas deles e, depois, faça uma tomada de consciência, levando-os a perceber o que nos faz feliz.
- Na atividade **3**, retome as hipóteses levantadas antes da leitura e verifique se acertaram. Se não, peça-lhes que expliquem por que imaginaram outra pessoa.

- Na atividade **4**, pergunte aos estudantes o que é uma receita. Com base nas respostas, leve-os a pensar sobre qual receita Armandinho estaria falando. Se necessário, pergunte-lhes: “Qual receita uma avó poderia fazer para o neto?”.
- Na atividade **5**, caso seja necessário, mostre-lhes que as reticências aparecem ao final do segundo quadrinho e no início do terceiro.
- Na atividade **6**, peça aos estudantes que contornem e contem os quadrinhos que compõem a tirinha.

• Na atividade **7**, leia com os estudantes os nomes dos meios de comunicação mostrados nas imagens. Pergunte-lhes se sabem como são usados e se já os utilizaram para se comunicar com um familiar.

• Na atividade **8**, leve-os a compreender que, de acordo com o personagem, não há uma receita de família, ou seja, não há um modelo familiar ideal, desde que haja amor entre os integrantes do grupo familiar.

• Para a resolução da atividade **9**, explique aos estudantes que, muitas vezes, os pensamentos ou as falas dos personagens das tirinhas são apresentados por meio de balões. Porém, outros recursos gráficos (como o tracinho, presente na tirinha do Armandinho) podem ser usados para essa finalidade.

• Na atividade **10**, leve os estudantes a perceberem que, em textos como esse, as imagens e o texto escrito se complementam, formando um sentido só.

• Na atividade **11**, solicite aos estudantes que relembrem outras tirinhas que já tenham visto ou lido. Leve-os a perceber que esses textos têm a finalidade de entreter o leitor, mas que, muitas vezes, apresentam críticas sociais, ainda que de forma leve e bem-humorada.

• Na atividade **12**, deixe que os estudantes se expressem livremente falando sobre a importância dos vínculos familiares. Lembre-os de respeitar os diferentes formatos de família e aproveite para ressaltar que nem todas são formadas por laços sanguíneos. Muitas delas são compostas de pessoas que estão unidas por afetos e cuidados. Aproveite e pergunte aos estudantes se, assim como Armandinho, eles também têm uma pessoa da família em quem confiam e a quem recorrem quando precisam se aconselhar.

**7. Resposta:** Espera-se que os estudantes contornem a imagem do telefone.

**7. CONTORNE A IMAGEM QUE REPRESENTA O MEIO DE COMUNICAÇÃO QUE ELE USOU PARA FALAR COM A AVÓ.**



TELEFONE.



CARTA.



E-MAIL.

**8. PARA ARMANDINHO, O QUE NÃO PODE FALTAR NAS FAMÍLIAS?**

☐

AMOR.

☐

SAUDADE.

☐

ALEGRIA.

**8. Resposta:** AMOR.

**9. COMO AS FALAS DESSA TIRINHA FORAM APRESENTADAS?**

☐

POR MEIO DE BALÃO DE FALA.

☐

POR MEIO DE UM TRAÇO QUE LIGA A FALA AO PERSONAGEM.

**9. Resposta:** POR MEIO DE UM TRAÇO QUE LIGA A FALA AO PERSONAGEM.

**10. ESSA TIRINHA APRESENTA:**

☐

**10. Resposta:** IMAGENS E PALAVRAS.  
APENAS IMAGENS.

☐

APENAS PALAVRAS.

☐

IMAGENS E PALAVRAS.

**11. QUAL É A FINALIDADE DE TEXTOS COMO ESSE?** **11. Resposta:** DIVERTIR O LEITOR.

☐

DIVERTIR O LEITOR.

☐

NOTICIAR UM FATO.

**12. COM OS COLEGAS, CONVERSEM SOBRE O QUE NÃO PODE FALTAR NA FAMÍLIA DE VOCÊS.**

204

**12. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

• Para finalizar a seção e sistematizar o trabalho com o gênero, apresente para a turma as seguintes informações.

### Tirinha

#### Objetivo

Divertir o leitor.

#### Características

Gênero que apresenta imagens separadas em quadinhos, organizadas em uma tira. Pode apresentar diferentes balões, como de fala, de pensamento, de grito etc.



## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à escrita.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
RECONHEÇO AS SÍLABAS <b>GE</b> E <b>GI</b> EM DIFERENTES POSIÇÕES NAS PALAVRAS?		
ESCREVO PALAVRAS COM AS SÍLABAS <b>GE</b> E <b>GI</b> NOS DIFERENTES TIPOS DE LETRAS?		

## D GE E GI

### 1. LEIA A ADIVINHA.

BONITA PLANTA.  
COM UMA FLOR  
QUE GIRA E GIRA  
BUSCANDO O SOL.

ORIGEM POPULAR.



CLARISSA FRANÇA/ARQUIVO DA EDITORA

**A)** MARQUE UM **X** NO NOME DA PLANTA QUE É A RESPOSTA PARA ESSA ADIVINHA. 1. **A) Resposta: GIRASSOL.**

☐

ROSA.

☐

GIRASSOL.

☐

MARGARIDA.

**B)** QUE LETRA APARECE APÓS A LETRA **G** NA PALAVRA **GIRASSOL**?

1. **B) Resposta: I.**

**C)** O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **G** NA PALAVRA **GIRASSOL** É O MESMO REPRESENTADO POR ESSA LETRA NA PALAVRA:

☐

GATO.

☐

GELO.

1. **C) Resposta: GELO.**

**D)** ESCREVA, COMO SOUBER, OUTRA PALAVRA QUE VOCÊ CONHECE EM QUE A LETRA **G** REPRESENTA SOM IGUAL AO SOM REPRESENTADO POR ESSA LETRA NA PALAVRA **GIRASSOL**.

1. **D) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

205

### (Continuação)

caso respondam que **sim**, peça-lhes que deem exemplos de palavras com as sílabas **ge** e **gi** e que escrevam algumas delas.

• Peça aos estudantes que descrevam a ilustração que acompanha o texto, indicando os elementos que aparecem nela, suas cores e posições. Faça uma leitura expressiva e pausada da **quadrinha**, valorizando o ritmo do texto. Solicite-lhes que, enquanto ouvem, fiquem em pé e façam mímicas que representem os movimentos descritos no texto: girando o corpo para imitar o movimento do girassol e inclinando a cabeça como se fosse a planta

buscando o sol, por exemplo. Esta atividade permite explorar os gestos enquanto elementos paralinguísticos, que contribuem para a produção de sentido e para a expressividade.

• Após a leitura, pergunte aos estudantes se sabem que planta é essa, incentivando a participação e a formulação de hipóteses. Depois de ouvir as respostas da turma, revele a solução: **girassol**. Peça-lhes que repitam a palavra em voz alta e destaque a pronúncia da sílaba **gi**. Para reforçar o aprendizado, escreva-a na lousa, sublinhando essa sílaba.

• No item **a**, convide três estudantes voluntários a lerem os nomes das plantas apresentadas na atividade. Pergunte se todos as conhecem. Caso alguém responda negativamente, mostre-lhes imagens.

• Nos itens **b** e **c**, explore com a turma o fato de a letra **g** estar seguida das vogais **e** e **i** e representar o som /ž/.  
• No item **d**, para estudantes com dificuldade, escreva algumas palavras na lousa, como **gibi**, **gema** e **garrafa**, e leve-os a perceber a diferença entre os sons /ž/ e /g/.

### Objetivos

- Fazer a correspondência entre a letra **g** e o fonema /ž/.
- Escrever palavras grafadas com **g**.

### Destaques BNCC

• Na leitura de uma **adivinha**, abordam-se a habilidade **EF01LP16** e a **Leitura/escuta**. A discussão das questões orais possibilita trabalhar com a **Oralidade**. As demais atividades viabilizam o desenvolvimento da **Escrita** e da **Análise linguística/semiótica**.

• Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.

• A habilidade **EF01LP02** é contemplada quando os estudantes escrevem, de forma espontânea, uma palavra com o mesmo som representado pela letra **g** em **girafa**.

• Leia os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e oriente-os a marcar um **X** na opção que, na opinião deles, está relacionada a seus conhecimentos. Para fazer uma avaliação diagnóstica,

(Continua)

• Na atividade **2**, oriente os estudantes a falarem em voz alta o nome dos animais retratados em cada imagem, identificando o som representado pela letra **g** em cada um. Se julgar adequado, registre os nomes na lousa. Para ampliar esta atividade, peça-lhes que escrevam o nome dos elementos no caderno.

• Na atividade **3**, solicite aos estudantes que falem o nome dos elementos, separando-os em sílabas. Pergunte-lhes qual sílaba falta para completar cada nome e aproveite para trabalhar a quantidade de sílabas e reforçar o som representado pela letra **g** na sílaba empregada. Verifique se conseguem registrar os nomes sem dificuldade e se empregam o acento agudo adequadamente.

#### Acompanhando a aprendizagem

##### Objetivo

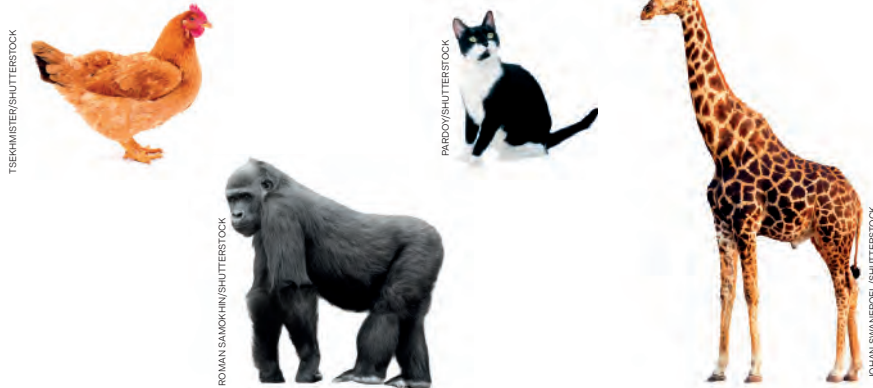
• Consolidar o trabalho com a correspondência entre a letra **g** e o fonema /ž/.

##### Como proceder

• Com antecedência, imprima imagens de elementos cujos nomes contêm a letra **g** seguida de **e** ou **i** (como **mágico** e **gelo**) e a letra **g** seguida de **a**, **o** ou **u** (como **galo**, **gota** e **agulha**). Divida os estudantes em grupos e deixe que descrevam as imagens e digam seus nomes em voz alta. Explique-lhes que devem identificar as palavras em que a letra **g** representa o som /ž/. Determine um tempo para a atividade e, depois, peça a cada grupo que compartilhe as respostas com o restante da turma.

## 2. FALE O NOME DOS ANIMAIS EM VOZ ALTA.

2. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



CONTORNE A IMAGEM DO ANIMAL CUJO NOME É INICIADO PELA LETRA **G** REPRESENTANDO O MESMO SOM REPRESENTADO POR ESSA LETRA NA PALAVRA **GIRASSOL**.

2. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a imagem da girafa.

## 3. COMPLETE OS NOMBOS DOS ELEMENTOS A SEGUIR COM A SÍLABA **GE** OU COM A SÍLABA **GI**.

3. Resposta: RELÓGIO; GELADEIRA.



RE LÓ  O

LA DEI RA

AGORA, ESCREVA ESSES NOMBOS.

3. Resposta: Relógio, geladeira.



## • GUE E GUI

### 1. COM O PROFESSOR E OS COLEGAS, CANTE A CANTIGA.

CARANGUEJO NÃO É PEIXE  
CARANGUEJO PEIXE É  
CARANGUEJO SÓ É PEIXE  
NA ENCHENTE DA MARÉ

PALMA, PALMA, PALMA!  
PÉ, PÉ, PÉ!  
RODA, RODA, RODA  
CARANGUEJO PEIXE É!

ORIGEM POPULAR.



GUSTAVO RAMOS/ARQUIVO DA EDITORA

#### • A) QUE ANIMAIS APARECEM NESSA CANTIGA?

#### B) QUANTAS VEZES A PALAVRA **CARANGUEJO** APARECE NA CANTIGA?

1. B) Resposta: QUATRO.

#### C) QUE LETRA APARECE APÓS AS LETRAS **GU** NESSA PALAVRA?

1. C) Resposta: E.

#### D) AS LETRAS **GU** NA PALAVRA **CARANGUEJO** REPRESENTAM O SOM IGUAL AO REPRESENTADO POR **G** EM: 1. D) Resposta: GATO.



GATO.



GELATINA.

207

## Objetivos

- Fazer a correspondência entre o dígrafo **gu** e o fonema /g/.
- Escrever palavras grafadas com o dígrafo **gu**.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Por meio de leitura, compreensão e canto de uma **cantiga**, observando as rimas e identificando as convenções da escrita, e do contato com palavras novas ou conhecidas, a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF01LP01**, **EF12LP01** e **EF01LP16** são desenvolvidas.
- Ao responderem a uma questão oralmente, os estudantes trabalham com a **Oralidade**. As demais atividades lhes permitem exercitar a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.
- As habilidades **EF01LP09** e **EF01LP13** são contempladas na comparação de palavras, identificando sílabas semelhantes e diferentes.
- Os estudantes contemplam a habilidade **EF01LP02** na escrita, de modo espontâneo, de palavras com **gue** e **gui**, utilizando grafemas para representar os fonemas dessas sílabas.

(Continua)

### (Continuação)

- Na atividade **1**, promova um momento lúdico com a turma, organizando os estudantes em roda para cantar a **cantiga**.
- Na sequência, convide os estudantes a descreverem a ilustração que acompanha o texto escrito dizendo quantas crianças aparecem na imagem, onde elas estão, o que estão fazendo, quais outros elementos percebem, entre outros aspectos. Então, peça a um estudante que leia a cantiga em voz alta para os demais colegas, incentivando essa prática em sala de aula. Faça isso quantas vezes julgar necessário.
- Após esse momento, ressalte a presença das rimas, pedindo aos estudantes que as iden-

tifiquem e contornem no texto. Diga que elas contribuem para o ritmo e a musicalidade da cantiga.

- Nos itens **a** e **b**, verifique se os estudantes conseguem identificar as respostas no texto. Se necessário, releia a cantiga com eles.
- Após os estudantes responderem à questão **c**, faça a segmentação silábica com eles, levando-os a concluir que a letra **u** não é pronunciada na sílaba **gue**.
- No item **d**, incentive-os a falar as palavras em voz alta, a fim de identificar o som representado pela letra **g**.



• Na atividade **2**, peça aos estudantes que descrevam os elementos retratados e falem em voz alta os nomes, segmentando-os silabicamente. Após completarem as palavras, registre-as na lousa, a fim de que façam as correções e os ajustes necessários antes de registrá-las. Se julgar adequado, comente com a turma que o termo **águia** pode ser separado silabicamente de duas formas: **á-gui-a** e **á-guia**.

• Na atividade **3**, organize a turma em duplas, para que possam escrever palavras com as sílabas **gue** e **gui**. Na sequência, peça-lhes que compartilhem com os colegas o que registraram.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar o trabalho com a correspondência entre o dígrafo **gu** e o fonema /g/.

#### Como proceder

• No chão, desenhe dois círculos. Em um deles, escreva a letra **g**; no outro, o dígrafo **gu**. Chame um estudante por vez e dite uma palavra em voz alta. Explique-lhe que deve identificar a sílaba com o fonema /g/ e se posicionar no círculo que represente a escrita dela. Se necessário, após dizer a palavra em voz alta, escreva-a na lousa, deixando uma lacuna entre a letra **g** e a vogal, para que identifique se deve ser completada com **u** ou não. Algumas opções: **figo**, **tartaruga**, **foguete** e **guitarra**.

• Por fim, oriente-os a escrever uma dessas palavras com letra cursiva e a pronunciá-la em voz alta, reforçando a percepção da relação entre som e escrita.

## 2. FALE O NOME DE CADA ELEMENTO E COMPLETE CADA NOME COM A SÍLABA **GUE** OU COM A SÍLABA **GUI**.



ERIC ISSELEE/SHUTTERSTOCK

PAR

DO



POPOVA VALERIA/SHUTTERSTOCK

Á

A



VICKY MANOVA/SHUTTERSTOCK

ZOS



MOLOTOK 2017/SHUTTERSTOCK

BU

ME

RAN

2. Resposta: **GUEPARDO**; **ÁGUIA**; **GUIZOS**; **BUMERANGUE**.  
AGORA, ESCREVA ESSES NOMBES.

2. Resposta: **GUEPARDO**, **ÁGUIA**, **GUIZOS** e **BUMERANGUE**.

## 3. JUNTE-SE A UM COLEGA E ESCREVAM UMA PALAVRA COM **GUE** E OUTRA COM **GUI** DIFERENTES DAS QUE VOCÊ LEU ATÉ AGORA.

3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.



Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à leitura.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
LOCALIZO PALAVRAS NOS TEXTOS?		
COMPREENDO PARA QUE SERVEM OS TEXTOS?		

## ENTREVISTA

### ANTES DA LEITURA

VOCÊ VAI LER O TRECHO DE UMA ENTREVISTA PUBLICADA NA REVISTA *QUALÉ*. NELE, SÃO APRESENTADOS, POR EXEMPLO, TEXTOS INFORMATIVOS E CURIOSIDADES SOBRE DIVERSOS ASSUNTOS.

#### 1. LEIA O TÍTULO E A LINHA FINA DESSE TEXTO.

### APETITE POR PALAVRAS

ESCRITORA PAULISTA PENÉLOPE MARTINS  
FALA DE MEMÓRIAS E DE SEUS NOVOS LIVROS  
PARA CRIANÇAS E JOVENS

CALSAVARA, KATIA. APETITE POR PALAVRAS. *QUALÉ*, SÃO PAULO, ED. 81, ABR. 2024. P. 12.

- A)** EM SUA OPINIÃO, POR QUE ESCOLHERAM ESSE TÍTULO PARA APRESENTAR A ENTREVISTA?  
1. **A) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
- B)** SABENDO QUE A ENTREVISTADA É UMA ESCRITORA, QUE TIPO DE PERGUNTAS VOCÊ ACHA QUE SERÃO FEITAS A ELA?  
1. **B) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a elaborarem hipóteses sobre as perguntas.**

209

#### (Continuação)

jornais e revistas e dê alguns minutos para que os folheiem.

- Então, questione se os estudantes já leram ou ouviram uma entrevista. Em caso afirmativo, peça-lhes que expliquem aos colegas como são feitas, simulando, inclusive, as maneiras de entrevistar uma pessoa. Aproveite esse momento para ressaltar que as entrevistas podem ser orais ou escritas. E que entrevistas orais são comumente veiculadas em meios digitais, como programas de televisão e podcasts.

- Na atividade 1, comente que a linha fina é um complemento do título e que ela faz um resumo do conteúdo do texto.

- Sobre o item **a**, oportunize um espaço de diálogo entre todos os estudantes. Para facilitar esse momento, providencie um objeto simbólico e explique que quem estiver com ele em mãos poderá falar. Além disso, peça-lhes que iniciem suas falas com "Na minha opinião...".

- No item **b**, separe uma parte da lousa para anotar perguntas que poderiam ser feitas para uma escritora. Aproveite para enumerá-las e, com a ajuda da turma, colocá-las em ordem de prioridade.

### Objetivo

- Levantar hipóteses sobre o texto que será lido.

### Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02** ao estabelecerem expectativas em relação ao texto que será lido. Na interação oral e na troca de ideias, a habilidade **EF15LP09** e a **Oralidade** são trabalhadas.
- Reconhecer a função social da **entrevista** possibilita aos estudantes aprimorarem a habilidade **EF15LP01**.

- Leia os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e cheque se compreendem o que significa localizar palavras em textos e compreendem a função deles. Então, oriente-os a marcar um **X** na resposta que corresponde ao conhecimento que já têm em relação a essas habilidades.

- Para esta avaliação diagnóstica, apresente alguns textos à turma e faça algumas perguntas a fim de verificar se eles identificam informações explícitas, reconhecem algumas palavras e compreendem sua função social.

- Para dar início ao trabalho desta seção, pergunte aos estudantes se eles têm o hábito de ler revistas ou jornais. É possível que muitos estudantes não tenham contato com esses veículos de comunicação. Se possível, leve para a sala alguns

(Continua)

## Objetivos

- Ler uma **entrevista**.
- Interpretar e compreender as principais características de uma **entrevista**.

## Destaques BNCC

- Ao acompanhar a leitura da **entrevista**, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e a habilidade **EF01LP01**.
- Na leitura do texto com auxílio do professor, as habilidades **EF12LP01** e **EF12LP17** são aprimoradas.
- Na questão oral, os estudantes interagem e trocam experiências, trabalhando com a habilidade **EF15LP09** e com a **Oralidade**.
- Por meio da localização de informações explícitas no texto, aprimora-se a habilidade **EF15LP03**.
- Antes da leitura, retome com os estudantes que eles vão ler uma entrevista feita com uma escritora. Pergunte o que questionariam ao autor de um livro que já leram. Durante a leitura, faça pausas estratégicas para explicar palavras ou expressões novas. Outra sugestão é pedir a eles que levantem a mão toda vez que ouvirem uma palavra relacionada à infância ou à família, criando um momento de escuta atenta e participação ativa. Por fim, pergunte à turma o que mais chamou a atenção na entrevista.

## Mais estratégias

- Na leitura, para estudantes surdos, oriente o intérprete de Libras a sinalizar os principais termos e a manter o ritmo de leitura adaptado, a fim de garantir a compreensão das perguntas e respostas que compõem a entrevista.

## LENDO

ACOMPANHE A LEITURA DO TRECHO DA ENTREVISTA.

### APETITE POR PALAVRAS

*ESCRITORA PAULISTA PENÉLOPE MARTINS FALA DE MEMÓRIAS E DE SEUS NOVOS LIVROS PARA CRIANÇAS E JOVENS*

VOZ IMPORTANTE DA LITERATURA INFANTOJUVENIL NO BRASIL, A ESCRITORA PENÉLOPE MARTINS TEM MAIS DE 35 LIVROS PUBLICADOS E VÁRIOS PRÊMIOS NO CURRÍCULO. [...].

NASCIDA EM MOGI DAS CRUZES, PENÉLOPE LANÇOU SEU PRIMEIRO LIVRO, *A INCRÍVEL HISTÓRIA DO MENINO QUE NÃO QUERIA CORTAR O CABELO* [...], EM 2014. [...]. ACOMPANHE NOSSO PAPO COM A AUTORA.

**VOCÊ É FORMADA EM DIREITO, MAS LARGOU A CARREIRA PARA DEDICAR-SE INTEIRAMENTE À ESCRITA. POR QUE RESOLVEU MUDAR DE PROFISSÃO?**

EU ESCOLHI LER, OUVIR, ESCREVER E CONTAR HISTÓRIAS DESDE MUITO ANTES DA FACULDADE, PORQUE EU VENHO DE UMA FAMÍLIA FALADEIRA, CONVERSADEIRA, CHEIA DE CAUSOS E CANTORIAS.

**NOS RECENTES LIVROS *PÉS DESCALÇOS E NÃO SE ESQUEÇA*, VOCÊ ABORDA TEMAS COMO LEMBRANÇAS FAMILIARES E ENCONTROS. PODERIA NOS CONTAR COMO FOI SUA INFÂNCIA?**

EU FIZ MUITA COISA NA INFÂNCIA. ANDAVA DE BICICLETA E CARRINHO DE ROLIMÃ, EMPINAVA PIPA, FAZIA PIQUENIQUE COM AS OUTRAS CRIANÇAS DO MEU BAIRRO, [...] ENCENAVA PEÇAS, JOGAVA QUEIMADA, ESCUTAVA OS DISCOS DE MINHA MÃE, IMITAVA RITA LEE – A ESCOVA DE CABELOS ERA MEU MICROFONE.

210

## Saberes integrados

- O trabalho de leitura da entrevista possibilita uma relação de interdisciplinaridade com o componente curricular de **História**, uma vez que explora como foi a infância da escritora e a dos avós dela, além de compará-las com a infância das crianças de hoje. Leve os estudantes a perceberem que as transformações sociais ocorridas ao longo dos anos, entre uma geração e outra, são refletidas nas mudanças de hábitos. Um exemplo disso são os tipos de brincadeiras que eram comuns antes e os que são populares atualmente.

TIVE A SORTE DE TER AVÓS QUE ME CONTAVAM MUITAS HISTÓRIAS SOBRE SUA INFÂNCIA NA ROÇA, NO RIO, NO TRABALHO E MAIS TANTAS MEMÓRIAS QUE ME ESPANTAVAM E ENCANTAVAM NA MESMA MEDIDA.

[...]

CALSAVARA, KATIA. APETITE POR PALAVRAS. QUALÉ, SÃO PAULO, ED. 81, 8-22 ABR. 2024. P. 12.

## ESTUDO DO TEXTO

1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a relembra-rem as hipóteses levantadas antes da leitura e a compará-las ao que foi apresentado na entrevista.

1. AS PERGUNTAS DA ENTREVISTA SÃO PARECIDAS COM AS QUE VOCÊ IMAGINOU ANTES DA LEITURA?

2. QUAL É O NOME DA PESSOA ENTREVISTADA?

2. Resposta: PENÉLOPE MARTINS.

3. EM QUE CIDADE A ENTREVISTADA NASCEU?

3. Resposta: MOGI DAS CRUZES.

4. QUAL É O TÍTULO DO PRIMEIRO LIVRO PUBLICADO POR ESSA PESSOA?

4. Resposta: A INCRÍVEL HISTÓRIA DO MENINO QUE NÃO QUERIA CORTAR O CABELO.

☐

PÉS DESCALÇOS.

☐

A INCRÍVEL HISTÓRIA DO MENINO QUE NÃO QUERIA CORTAR O CABELO.

☐

NÃO SE ESQUEÇA.

5. EM QUE ANO ESSA PRIMEIRA PUBLICAÇÃO FOI FEITA?

5. Resposta: EM 2014.

6. A ENTREVISTADA SE FORMOU EM DIREITO, MAS DEIXOU ESSA CARREIRA PARA SE DEDICAR A OUTRA PROFISSÃO. ESCREVA O NOME DESSA OUTRA PROFISSÃO.

6. Resposta: ESCRITORA.

• Para iniciar a atividade 1, retome as hipóteses levantadas antes da leitura do texto. Além disso, discuta com os estudantes se compreenderam a estrutura de uma entrevista.

• Nas atividades 2 a 5, oriente os estudantes a lerem o texto e a sublinharem, no primeiro parágrafo, o nome da escritora entrevistada, o local onde nasceu, o título e o ano de publicação de seu primeiro livro.

• Na atividade 4, verifique se a biblioteca da escola dispõe desse livro. Se sim, convide-os para um momento de contação de história, em que você lerá trechos do livro para eles.

• Após a realização da atividade 6, estabeleça um momento para conversar com os estudantes a respeito de carreiras profissionais. Pergunte-lhes qual é o trabalho que os familiares com quem moram exercem, valorizando todos os tipos de profissionais.

- Na atividade **7**, solicite aos estudantes que releiam a resposta à primeira pergunta da entrevista e identifiquem as palavras usadas pela entrevistada para descrever sua família. Escreva na lousa as características apresentadas e oriente-os a copiar as respostas. Depois, pergunte-lhes quais palavras usariam para descrever a própria família.
- Na atividade **8**, incentive-os a falar como funciona cada brinquedo listado na atividade. Para isso, podem fazer mímicas ou desenhos.
- Na atividade **9**, releia o título substituindo a palavra **papo** pelas opções apresentadas na atividade, levando-os a identificar a semelhança entre as palavras papo e conversa.
- Na atividade **10**, lembre quem é a entrevistada e leia a referência do texto com a turma, explorando cada um dos elementos que a compõem.
- Aproveite a atividade **11** para avaliar se todos entenderam as funções das perguntas em uma entrevista e se perceberam que, no texto escrito, elas precisam ser destacadas de alguma forma – o que normalmente é feito por meio de recursos tipográficos, como uso de diferentes cores ou tamanhos de fontes.
- Para finalizar a seção e sistematizar o trabalho com o gênero, apresente para a turma as seguintes informações.

## 7. COMO A ENTREVISTADA DESCREVE A PRÓPRIA FAMÍLIA?

7. Resposta: **FAMÍLIA FALADEIRA, CONVERSADEIRA, CHEIA DE CAUSOS E CANTORIAS.**

## 8. PINTE OS NOMES DOS BRINQUEDOS COM QUE A ESCRITORA BRINCAVA NA INFÂNCIA.

8. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem os nomes **CARRINHO DE ROLIMÃ, PIPA e BICICLETA.**

CARRINHO DE ROLIMÃ

BONECA

DOMINÓ

IOIÔ

PIPA

BICICLETA

## 9. RELEIA ESTE TRECHO DA ENTREVISTA.

9. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a palavra **CONVERSA.**

ACOMPANHE NOSSO PAPO COM A AUTORA.

VALÉRIA COSTA  
ARQUIVO DA  
EDITORIA

CONTORNE A PALAVRA QUE TEM SENTIDO SEMELHANTE AO DE **PAPO**.

HISTÓRIA

CONVERSA

PALAVRAS

## 10. QUAL É O NOME DA PESSOA QUE ENTREVISTOU PENÉLOPE?

10. Resposta: **KATIA CALSAVARA.**

## 11. COMO É POSSÍVEL DIFERENCIAR AS PERGUNTAS DAS RESPOSTAS NESTA ENTREVISTA?

11. Resposta: **AS PERGUNTAS ESTÃO COM DESTAQUE DIFERENTE DAS RESPOSTAS.**

☐

AS PERGUNTAS ESTÃO COM DESTAQUE DIFERENTE DAS RESPOSTAS.

☐

O NOME DE QUEM ENTREVISTA APARECE NA FRENTE DAS PERGUNTAS E O NOME DA ENTREVISTADA, NA FRENTE DAS RESPOSTAS.

212

### Entrevista

#### Objetivo

Divulgar informações sobre determinado assunto com base em uma conversa com um especialista.

#### Características

Gênero que geralmente parte do oral, em que o entrevistador faz uma sequência de perguntas ao entrevistado. Nas entrevistas escritas, é comum o uso de recursos gráficos visuais para destacar as perguntas das respostas.



## PALAVRAS COM SENTIDOS CONTRÁRIOS

1. RELEIA UMA FALA DA ENTREVISTA LIDA ANTERIORMENTE.

EU VENHO DE UMA FAMÍLIA FALADEIRA,  
CONVERSADEIRA, CHEIA DE CAUSOS E CANTORIAS.

A) AS PALAVRAS **FALADEIRA** E **CONVERSADEIRA**:

☐

TÊM SENTIDOS SEMELHANTES ENTRE SI.

1. A) Resposta: **TÊM SENTIDOS SEMELHANTES ENTRE SI.**

☐

TÊM SENTIDOS CONTRÁRIOS ENTRE SI.

B) MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA QUE APRESENTA UMA PALAVRA QUE TEM SENTIDO CONTRÁRIO AO DA PALAVRA **FALADEIRA**.

☐

TAGARELA.

☐

QUIETA.

1. B) Resposta: **QUIETA.**

C) ESCREVA OUTRA PALAVRA QUE TENHA SENTIDO CONTRÁRIO AO DE **FALADEIRA**.

1. C) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

D) PINTE DE UMA COR DIFERENTE CADA PAR DE PALAVRAS QUE TÊM SENTIDO CONTRÁRIO ENTRE SI.



ALEGRE

GRANDE

ÁSPERO

PEQUENO

LISO

TRISTE

NA LÍNGUA PORTUGUESA, EXISTEM PALAVRAS QUE TÊM SENTIDOS CONTRÁRIOS ENTRE SI, COMO **FALADEIRA** E **QUIETA**.

1. D) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem cada par de palavras com uma cor diferente: **ALEGRE** e **TRISTE**; **GRANDE** e **PEQUENO**; **ÁSPERO** e **LISO**.

213

### Objetivo

- Relacionar palavras com sentidos contrários.

### Destaques BNCC

- A seção contempla a habilidade **EF01LP15** e a **Análise linguística/semiótica** ao levar os estudantes a identificarem e relacionarem palavras que têm sentidos contrários.
- A habilidade **EF12LP01** é desenvolvida na seção, pois os estudantes leem palavras novas com base em pistas gráficas e identificam palavras conhecidas e seus significados contrários.
- Na realização da brincadeira proposta na seção **Jogos e brincadeiras**, escutando com atenção as orientações do professor, os estudantes aprimoram a habilidade **EF15LP10**.

- Na atividade 1, convida um estudante voluntário a reler o trecho da entrevista em voz alta e converse com a turma sobre o que significa ser uma família "faladeira, conversadeira, cheia de causos e cantorias".
- Comente que o termo **faladeira** deriva da palavra **fala** e descreve alguém que tem muito o que dizer. Já **conversadeira** vem da palavra **conversa** e tem o mesmo sentido. Caso alguns estudantes tenham dificuldade no item a, estabeleça a diferença entre palavras contrárias e palavras semelhantes.

(Continua)

### (Continuação)

- No item **b**, observe com os estudantes que a palavra **tagarela** tem sentido semelhante ao termo **faladeira**. A palavra **quieta**, porém, expressa o sentido oposto: descreve uma pessoa que não fala muito.
- No item **c**, certifique-se que todos compreendam que a palavra **faladeira** se refere a uma pessoa que fala muito. Pergunte à turma: "Qual seria uma palavra que significa o contrário disso?". Em seguida, providencie dicionários adequados à faixa etária e, se possível, um dicionário digital ou com fonte ampliada, para atender a estudantes com baixa visão. Forme duplas ou pequenos grupos

pos e acompanhe a pesquisa, orientando-os na busca por palavras que descrevam uma pessoa que fala pouco. Algumas possibilidades são: **silenciosa** e **calada**. Depois, oriente-os a registrar a palavra encontrada por escrito. Finalize a atividade com a leitura coletiva da palavra encontrada, reforçando o significado e a relação de sentido contrário entre os vocábulos trabalhados.

- No item **d**, se alguns estudantes tiverem dificuldades, elabore fichas e faça um jogo da memória com eles. Depois que virarem cada ficha, explique novamente o sentido das palavras e incentive-os a relacionar as palavras antônimas.

• Para realizar a atividade **2**, peça aos estudantes que descrevam as imagens e digam o nome dos elementos. Depois, solicite-lhes que leiam as palavras e relacionem as que tenham significados contrários.

## Jogos e brincadeiras

### Objetivo

• Consolidar o estudo dos antônimos por meio de uma brincadeira.

### Como proceder

• Leve a turma a um local com espaço suficiente para que todos fiquem espalhados. Com giz de lousa, faça circunferências no chão, uma para cada estudante. Sorteie um deles para ser o líder, que ficará na frente de todos e deverá dar os comandos. Quando disser **dentro**, todos ficam dentro das circunferências; ao falar **fora**, todos ficam fora. Quem errar sai da brincadeira, até que reste apenas um participante: o vencedor. É possível adaptar essa brincadeira usando outros pares de antônimos, como **alto/baixo**, e solicitando aos estudantes que fiquem em pé ou se abaihem, conforme o respectivo comando.

### Mais atividades

• Para ampliar o conteúdo, disponibilize revistas aos estudantes. Oriente-os a procurar e recortar imagens que possam ser identificadas por palavras de sentidos contrários, por exemplo, uma figura que represente uma pessoa alta e outra em que apareça um indivíduo de estatura baixa. Distribua folhas de papel sulfite e cola e peça-lhes que cole as imagens e escrevam as palavras opo-

tas que se ajustam a cada uma delas. Chame a atenção dos estudantes para que tenham o cuidado de não exprimir juízos de valor em relação a pessoas. Esta atividade também pode ser feita em casa, a fim de oportunizar um momento de interação familiar.

## 2. FALE OS NOMES DOS ELEMENTOS EM VOZ ALTA. DEPOIS, LIGUE OS QUE TÊM SENTIDO CONTRÁRIO ENTRE SI.

2. Resposta: Espera-se que os estudantes liguem a palavra **CHEIO** a **VAZIO**, **DIA** a **NOITE**, **GRANDE** a **PEQUENO** e **FRIO** a **QUENTE**.



CHEIO



DIA



GRANDE



FRIO



PEQUENO



QUENTE



VAZIO



NOITE

ILUSTRAÇÕES: RAISSA BULHÕES/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



## JOGOS E BRINCADEIRAS

### DENTRO E FORA

Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

AGORA, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO BRINCAR DE **DENTRO E FORA**. PARA ISSO, OUÇAM AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR.



## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à leitura.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
RECONHEÇO O SOM REPRESENTADO PELA COMBINAÇÃO <b>ss</b> NAS PALAVRAS?		
ESCREVO PALAVRAS USANDO A LETRA <b>s</b> OU A COMBINAÇÃO <b>ss</b> ?		



1. RELEIA UMA PERGUNTA DA ENTREVISTA COM A ESCRITORA PENÉLOPE MARTINS.

**VOCÊ É FORMADA EM DIREITO, MAS LARGOU A CARREIRA PARA DEDICAR-SE INTEIRAMENTE À ESCRITA. POR QUE RESOLVEU MUDAR DE PROFISSÃO?**

- A) MARQUE UM **X** NA PALAVRA QUE TEM SENTIDO SEMELHANTE AO DE **PROFISSÃO**. 1. A) Resposta: **TRABALHO**.

☐ ESCRITA.

☐ TRABALHO.

- B) CONFIRA A PALAVRA **PROFISSÃO** SEPARADA EM SÍLABAS.

**PRO**

**FIS**

**SÃO**

QUANTAS SÍLABAS HÁ NESSA PALAVRA? 1. B) Resposta: **TRÊS**.

☐ UMA.

☐ DUAS.

☐ TRÊS.

- C) AO SEPARAR ESSA PALAVRA, A COMBINAÇÃO **ss** FICOU NA MESMA SÍLABA OU EM SÍLABAS DIFERENTES?

1. C) Resposta: **EM SÍLABAS DIFERENTES**.

215

#### (Continuação)

Aproveite para pedir aos estudantes que responderem positivamente que deem exemplos de palavras escritas com **s** ou **ss**.

• Na atividade 1, converse com a turma sobre o tema da pergunta, questionando: "Vocês sabem o que significa mudar de profissão?"; "Alguém da família já mudou de profissão?". Se julgar adequado, proponha a realização de uma enquete sobre as ocupações dos familiares. Caso os estudantes não saibam responder, eles podem fazer o questionamento aos familia-

res em casa e trazer as respostas na aula seguinte. Desse modo, cria-se um espaço para que eles relacionem o conteúdo da leitura com as experiências do cotidiano.

• No item a, explique novamente o que são palavras com sentidos semelhantes e apresente outros termos que têm o mesmo significado que **profissão**: **emprego**, **ocupação** e **ofício**.

• Ao responder aos itens b e c, caso tenham dificuldade, uma alternativa é pedir que identifiquem quantas vezes a boca se movimenta quando falam a palavra. Ou-

tra possibilidade é utilizar cartões com as palavras divididas em sílabas coloridas, ajudando na identificação visual de cada parte da palavra.

• No item c, leia a palavra com a turma, destacando a pronúncia da parte na qual aparece o dígrafo **ss**. Explique que, na língua portuguesa, em palavras com o dígrafo **ss**, cada uma das letras **s** fica em uma sílaba diferente. Dê outros exemplos (como **pás-sa-ro**) e faça a separação silábica com a turma na lousa.

#### Objetivos

- Reconhecer palavras escritas com o dígrafo **ss**.
- Fazer a correspondência entre o dígrafo **ss** e o fonema /s/.
- Escrever palavras com o dígrafo **ss**.

#### Destaques BNCC

- A leitura de um texto e as atividades propostas possibilitam o trabalho com a **Leitura/escuta**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, e ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao propor o acompanhamento da leitura da pergunta que faz parte de uma entrevista, considerando as convenções da escrita e a linguagem empregada no texto, e a leitura de palavras novas ou conhecidas, são contempladas as habilidades **EF01LP01**, **EF12LP01** e **EF12LP17**.

- A fim de dar início à seção fazendo uma avaliação diagnóstica do conhecimento que os estudantes já têm e das dificuldades que podem demonstrar, leia os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos**.

(Continua)

• Na atividade **2**, solicite aos estudantes que falem em voz alta **dinossauro, sabão, girassol** e **saia**. Se necessário, ajude-os a procurar as palavras em um dicionário, a fim de verificar a grafia correta. Se necessário, explique aos estudantes que a letra **s** em início de palavra e o dígrafo **ss** representam o mesmo som, ou seja, o som representado por **s** em **sapo**.

• Na atividade **3**, verifique se os estudantes conseguem registrar as palavras **sapato, osso, travesseiro** e **secador** empregando o dígrafo quando for o caso. Depois, oriente-os a pintar os elementos em cujo nome há dígrafo.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar o trabalho com a correspondência entre o dígrafo **ss** e o fonema /s/.

#### Como proceder

• A fim de ampliar o trabalho com o dígrafo **ss**, providencie alguns livros para que os estudantes façam a leitura e copiem palavras nas quais ele apareça. Ao final, peça a eles que falem as palavras que copiaram, avaliando se conseguem fazer as correspondências grafofonêmicas.

## 2. COMPLETE OS NOMES DOS ELEMENTOS COM S OU SS.

2. Resposta: DINOSSAURO, SABÃO, GIRASSOL, SAIA.



DINO\_\_\_\_AURO



\_\_\_\_ABÃO



GIRA\_\_\_\_OL

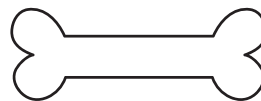


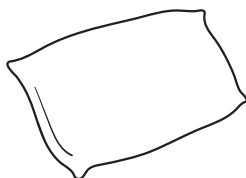
\_\_\_\_AIA

## 3. ESCREVA OS NOMES DOS ELEMENTOS.

3. Resposta: SAPATO, OSSO, TRAVESSEIRO, SECADOR.

Espera-se que os estudantes pintem as imagens do osso e travesseiro.





AGORA, PINTE OS QUE SÃO ESCRITOS COM A COMBINAÇÃO **ss**.

## S ENTRE VOGAIS

### 1. RELEIA MAIS UM TRECHO DA ENTREVISTA.

VOZ IMPORTANTE DA LITERATURA INFANTOJUVENIL NO BRASIL, A ESCRITORA PENÉLOPE MARTINS TEM MAIS DE 35 LIVROS PUBLICADOS E VÁRIOS PRÊMIOS NO CURRÍCULO.

#### A) QUAL É O NOME DO PAÍS MENCIONADO NESSE TRECHO?

1. A) Resposta: BRASIL.

#### B) QUE LETRAS APARECEM ANTES E DEPOIS DA LETRA S NO NOME DESSE PAÍS?

1. B) Resposta: As letras **A** e **I**; VOGAIS.

ESSAS LETRAS SÃO CHAMADAS:



CONSOANTES.



VOGAIS.

### 2. FALE O NOME DOS ELEMENTOS EM VOZ ALTA.



VA TA SO CE

TE TO SOU ÇA RA

#### A) PINTE AS SÍLABAS QUE FORMAM ESSAS PALAVRAS.

2. A) Resposta: VASO, TESOURA.

#### B) AGORA, ESCREVA OS NOMES QUE VOCÊ FORMOU.

2. B) Resposta: VASO; TESOURA.

217

### Objetivos

- Reconhecer palavras com **s** intervocálico.
- Fazer a correspondência entre o **s** intervocálico e o fonema /z/.
- Escrever palavras com o **s** intervocálico.

### Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, e ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Na segmentação de palavras em sílabas, relacionando o fonema à representação escrita dele, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP06** e **EF01LP08**.
- A leitura de um trecho da entrevista e as atividades propostas possibilitam trabalhar com a **Leitura/escuta**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Na atividade **1**, destaque que nesse trecho há informações sobre a carreira e a importância da escritora Penélope Martins. Leia o texto em voz alta, chamando a atenção para expressões como: "voz importante da literatura infantojuvenil, 35 livros publicados" e "prêmios no currículo".

(Continua)

### (Continuação)

Verifique se os estudantes as compreendem e se conseguem perceber de que forma elas contribuem para que a escritora seja apresentada como uma profissional competente e importante em sua área de atuação.

- Para o item **a**, retome a leitura do texto e pergunte-lhes qual país é mencionado. No caso de estudantes com dificuldade, solicite-lhes que mencionem o nome do país onde atualmente residem e, em seguida, contornem essa palavra no texto.

- Caso alguns estudantes demonstrem dificuldades no item **b**, escreva na lousa a palavra **Brasil** e contorne as vogais **a** e **i**.

- Na atividade **2**, peça aos estudantes que nomeiem as imagens **vaso** e da **tesoura** e identifiquem as sílabas que compõem esses nomes. Peça-lhes que, antes de registrá-las, elaborem hipóteses acerca das sílabas que formam essas palavras. Oriente-os a utilizar o alfabeto móvel.



• Na atividade **3**, peça aos estudantes que descrevam as imagens e digam os nomes **camiseta, parafuso, televisão, raposa, besouro** e **casulo**, separando-os em sílabas. Quando verbalizarem a palavra, pergunte-lhes a ordem das sílabas e registre-as na lousa à medida que falam, para verificar se a ordem indicada está correta. Por fim, aproveite as atividades escritas para avaliar o desenvolvimento da preensão tripoide ao segurar o lápis. Quando perceber necessidade, proponha atividades extras com a finalidade de fortalecer a musculatura dos dedos e exercitar a coordenação motora fina, como sugerir que piquem papéis com a mão e os amassem, formando pequenas bolinhas.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar o trabalho com a correspondência entre o **s** intervocálico e o fonema /z/.

#### Como proceder

• Escreva na lousa algumas palavras com **s** entre vogais, como **casa, mesa, rosa** e **vaso**. Leia essas palavras em voz alta com os estudantes, destacando o fonema /z/ que o **s** representa quando está nessas posições. Depois, proponha-lhes que leiam juntos com você, repetindo as palavras e enfatizando o som. Em seguida, sugira a realização de um pequeno jogo: diga uma palavra em voz alta e pergunte se o **s** representa o fonema /s/ ou o fonema /z/. Se quiser, finalize pedindo a cada estudante que escreva um termo em que haja **s** intervocálico e compartilhe com a turma, reforçando a relação entre som e escrita.

### 3. ORDENE AS SÍLABAS E ESCREVA OS NOMES DOS ELEMENTOS.

3. Resposta: CAMISETA, PARAFUSO, TELEVISÃO, RAPOSA, BESOURO, CASULO.



NEAMOV/SHUTTERSTOCK

MI

TA

CA

SE



SOMPIRA  
SONG WITA  
VALENTIN  
SHUTTERSTOCK

RA

FU

PA

SO



MANUE MEDA/SHUTTERSTOCK

SÃO

TE

VI

LE



ERIC ISSELEE/SHUTTERSTOCK

PO

RA

SA



G. STALDER/  
SHUTTERSTOCK

SOU

RO

BE



OZGUR KEREM BILIR/  
SHUTTERSTOCK

LO

CA

SU

## PRODUÇÃO ESCRITA

### ROTEIRO PARA ENTREVISTA

VOCÊ VAI ELABORAR UM ROTEIRO PARA ENTREVISTAR UM FAMILIAR E CONHECER MAIS SOBRE A INFÂNCIA DELE. DEPOIS, COMPARTILHARÁ A ENTREVISTA COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

#### PLANEJAR E ESCREVER

- A) ESCOLHA UM FAMILIAR PARA ENTREVISTAR.
- B) NO CADERNO, ANOTE INFORMAÇÕES DO ENTREVISTADO, COMO NOME, GRAU DE PARENTESCO E IDADE.
- C) COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCREVA ALGUMAS PERGUNTAS QUE VOCÊ QUEIRA FAZER PARA ESSE FAMILIAR.

#### REVISAR E REESCREVER

CONFIRA SE AS ANOTAÇÕES SOBRE O ENTREVISTADO E AS PERGUNTAS ESTÃO ORDENADAS. DEPOIS DA REVISÃO, REESCREVA O ROTEIRO, VERIFICANDO OS APONTAMENTOS DO PROFESSOR E AJUSTANDO O QUE FOR NECESSÁRIO. GUARDE O ROTEIRO PARA UTILIZÁ-LO NO DIA DA ENTREVISTA ORAL.

#### AVALIAR Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE. DEPOIS, MARQUE UM X NA SUA RESPOSTA.

- A) ANOTEI AS INFORMAÇÕES DO ENTREVISTADO?

☐ SIM.☐ NÃO.

- B) ORDENEI AS INFORMAÇÕES E AS PERGUNTAS NO ROTEIRO?

☐ SIM.☐ NÃO.

219

#### (Continuação)

de **roteiro de entrevista**, com algumas perguntas já prontas, e mostre-o aos estudantes, para que entendam como devem fazer.

- Para a etapa de planejamento, como forma de valorizar as histórias de vida de mulheres do entorno dos estudantes, sugira que escolham entrevistar mulheres importantes na vida deles, como a mãe, a avó, uma irmã ou uma cuidadora.
- Oriente-os a planejar o objetivo da entrevista, que pode ser, entre outros: saber mais sobre o trabalho da pessoa;

conhecer uma história interessante; aprender um pouco da história da família; descobrir como era a infância do entrevistado; entender como as coisas mudaram ao longo do tempo. Apresente essas e outras ideias para os estudantes e deixe claro que determinar o objetivo da entrevista é fundamental para a definição das perguntas que serão feitas.

- Na etapa de escrita, reforce que as perguntas devem ser claras, objetivas e relacionadas ao tema escolhido.

• Auxilie os estudantes na reescrita do roteiro e, se houver recursos disponíveis, ajude-os a digitá-lo em um programa de edição de texto.

- Ao final, promova uma roda de conversa com a turma, a fim de que os estudantes avaliem a própria produção.

#### Objetivo

- Produzir um **roteiro de entrevista**.

#### Destaques BNCC

- Ao planejarem, produzirem e registrarem, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, um **roteiro de entrevista**, os estudantes desenvolvem a **Escrita e Produção de textos**, e as habilidades **EF01LP22** e **EF15LP05**.
- Revisar e editar o texto com a ajuda do professor propicia o trabalho com as habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07** e **EF15LP08**.
- Nesta seção, é contemplada a habilidade **EF01LP03**, uma vez que os estudantes são levados a observar escritas convencionais, comparando-as às próprias produções, a fim de refletir sobre as diferenças e semelhanças.
- O reconhecimento da estrutura específica da **entrevista**, seja na versão escrita, seja na oral, propicia o aprimoramento da habilidade **EF01LP24**.
- Para iniciar a atividade, converse com os estudantes sobre o que é uma entrevista e qual é a função de um roteiro de perguntas. Explique-lhes que essa ferramenta serve para guiar a conversa com o entrevistado, ajudando a organizar as ideias antes da realização da entrevista. Elabore com antecedência um exemplo **(Continua)**

## Objetivo

- Fazer uma **entrevista** oral.

## Destaques BNCC

• Ao se expressarem com clareza, usando tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP12**.

• Por meio da identificação da finalidade desta produção oral, é aprimorada a habilidade **EF15LP13**.

• A produção de um texto oral, atentando ao estilo de linguagem adequado à situação comunicativa, e o posterior compartilhamento de informações e experiências contemplam as **Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 5**.

• O trabalho com a gravação e divulgação da entrevista por meio de ferramentas digitais leva os estudantes a trabalharem com a habilidade **EF01LP23**.

• Oriente os estudantes a escolherem um local silencioso para a realização das entrevistas, a fim de que nenhum ruído externo atrapalhe a gravação. Lembre-os de pedir ao adulto para auxiliá-los na gravação.

• Caso sinta necessidade, ensaie com a turma a disposição do entrevistado e do entrevistador. Disponha cadeiras para explicar como é o comportamento de cada um nesse processo.

• Após a finalização, os estudantes podem pedir ajuda de um adulto responsável para enviar a gravação para a escola, a fim de que os alunos possam compartilhar com os colegas da turma.

# PRODUÇÃO ORAL

## ENTREVISTA

CHEGOU O MOMENTO DE FAZER A ENTREVISTA! DEPOIS, O PROFESSOR VAI FAZER A EXIBIÇÃO PARA QUE A TURMA ASSISTA A TODAS AS ENTREVISTAS.

## PLANEJAR E REALIZAR

- A) COMBINE COM O ENTREVISTADO O DIA E O HORÁRIO.
- B) ESCOLHA UM LOCAL SILENCIOSO.
- C) PEÇA AJUDA A UM ADULTO PARA FAZER A GRAVAÇÃO.
- D) APRESENTE AS INFORMAÇÕES SOBRE O ENTREVISTADO E, DEPOIS, FAÇA UMA PERGUNTA DE CADA VEZ.
- E) ARTICULE BEM AS PALAVRAS.
- F) USE O ROTEIRO PARA RELEMBRAR AS PERGUNTAS.
- G) AO FINAL, AGRADEÇA A PARTICIPAÇÃO DO FAMILIAR.

COM O AUXÍLIO DO FAMILIAR, ENVIE A ENTREVISTA PARA O PROFESSOR. NO DIA DAS EXIBIÇÕES, FAÇA SILÊNCIO E ESCUTE AS ENTREVISTAS DOS COLEGAS.

## AVALIAR *Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.*

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE. DEPOIS, MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA.

- A) APRESENTEI AS INFORMAÇÕES DO ENTREVISTADO?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- B) FIZ TODAS AS PERGUNTAS DO ROTEIRO?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- C) PRESTEI ATENÇÃO ÀS ENTREVISTAS DOS COLEGAS?

☐

SIM.

☐

NÃO.

220

## Mais estratégias

• Para estudantes surdos, é importante fazer uma gravação em vídeo que contemple a entrevista feita em Libras. Os responsáveis podem transmiti-la em uma rede social de mensagens instantâneas e o intérprete de Libras deve traduzi-la para o professor e estudantes ouvintes.

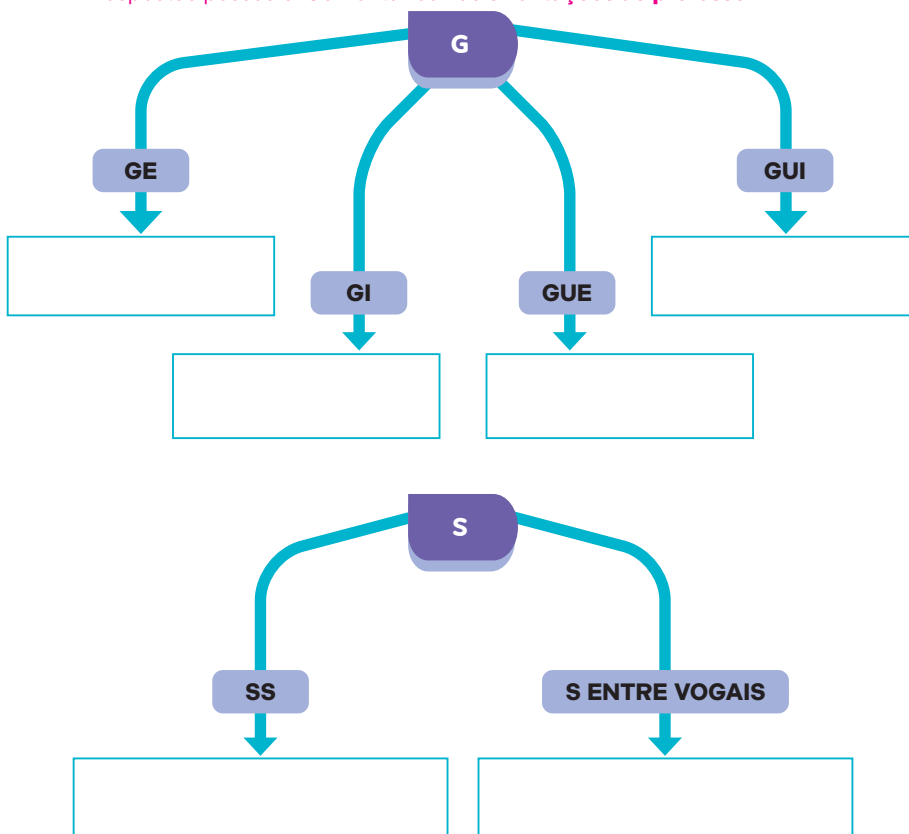
• Para finalizar o trabalho, peça aos estudantes que relatem como foram as entrevistas, reconstruindo as partes principais para os demais colegas da turma.

• Em relação à culminância da entrevista, converse com a coordenação pedagógica sobre a possibilidade de organizar um evento chamado **Rádio Escola**, no qual outras turmas possam ter acesso às entrevistas gravadas, seja durante o intervalo, seja em sala de aula.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

### 1. COMPLETE OS ESQUEMAS ESCRREVENDO PALAVRAS COM AS LETRAS E COMBINAÇÕES ESTUDADAS.

1. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.



### 2. PINTe COM UMA COR DIFERENTE CADA PAR DE PALAVRAS COM SENTIDOS CONTRÁRIOS ENTRE SI.

FINO	RÁPIDO	FECHADO
LENTO	ABERTO	GROSSO



2. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem os seguintes pares de palavras com cores distintas: FINO e GROSSO, RÁPIDO e LENTO, ABERTO e FECHADO.

221

#### (Continuação)

opostos. Peça aos estudantes que expliquem o significado delas e identifiquem os pares de antônimos.

- Caso demonstrem dificuldades, proponha uma atividade oral antes da pintura, pedindo-lhes que respondam qual seria o contrário da palavra mencionada. Um exemplo de pergunta que

poderia ser direcionada para esse fim é: “Um livro que não é fino é o quê?”. Outra possibilidade é apresentar imagens ou objetos concretos representando os pares de antônimos, ajudando-os a visualizar os significados antes da realização da atividade.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos abordados na unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

#### 1. Objetivo

- Consolidar a aprendizagem das letras e combinações estudadas.

#### Como proceder

- Apresente os esquemas para a turma, projetando-os na lousa ou distribuindo cópias. Relembre, com a ajuda dos estudantes, as principais palavras trabalhadas na unidade que continham **ge, gi, gue, gui, ss** e **s** intervocálico. Depois de citarem exemplos oralmente, oriente-os a escrever as palavras.
- Caso a turma tenha dificuldade, escreva na lousa uma lista de palavras misturadas, pedindo-lhes que as encaixem na respectiva categoria do esquema. Uma alternativa é fazer uma leitura coletiva, reforçando a pronúncia e solicitando-lhes que localizem oralmente os sons antes de passarem para a escrita.

#### 2. Objetivo

- Consolidar o reconhecimento de palavras antônimas.

#### Como proceder

- Leia as palavras da lista com a turma, enfatizando a pronúncia de cada uma. Em seguida, explique que algumas delas têm significados

(Continua)

### 3. Objetivo

• Consolidar a compreensão das características principais dos gêneros textuais **entrevista** e **tirinha**, reconhecendo as finalidades e formas de organização deles.

#### Como proceder

• Leia os textos com a turma e incentive os estudantes a lembrarem as atividades realizadas na unidade. Depois, peça-lhes que os completem com as palavras corretas, observando as pistas que o próprio enunciado oferece.

• Caso a turma tenha dificuldade, retome exemplos práticos; rler uma entrevista já trabalhada ou mostrar novamente uma tirinha lida anteriormente, destacando as características de cada gênero. Outra opção é fazer perguntas simples: "Qual texto traz perguntas e respostas?"; "Qual texto traz desenhos que representam personagens conversando dentro de quadros em uma sequência?".

### 4. Objetivo

• Escrever uma pergunta, promovendo a interação entre os estudantes por meio da troca de mensagens escritas.

#### Como proceder

• Peça a cada estudante que pense em uma pergunta simples que possa ser respondida por um colega, como: "Qual é a sua brincadeira favorita?"; "De qual fruta você mais gosta?"; "Qual história você mais gostou de ouvir na escola?". Reforce a importância do cuidado com a legibilidade e o traçado das letras. Depois, solicite-lhes que entreguem o livro para um colega, que fará a leitura da pergunta e escreverá a resposta abaixo. Incentive a troca entre vários colegas, se houver tempo.

• Caso haja necessidade, escreva na lousa alguns exemplos de perguntas,

### 3. COMPLETE OS ESPAÇOS COM AS PALAVRAS A SEGUIR.

3. Respostas: A. ENTREVISTA; B. TIRINHA.

TIRINHA

ENTREVISTA

A.

TEXTO EM QUE UMA PESSOA PERGUNTA E A OUTRA RESPONDE.

A \_\_\_\_\_  
PODE SEGUIR UM ROTEIRO COM ALGUMAS PERGUNTAS ELABORADAS ANTERIORMENTE.

B.

TEXTO CURTO ORGANIZADO EM QUADRINHOS SEQUENCIAIS. AS

FALAS EM UMA \_\_\_\_\_ PODEM SER  
APRESENTADAS EM BALÕES.

### 4. ESCREVA UMA PERGUNTA E ENTREGUE O LIVRO PARA QUE UM AMIGO RESPONDA A ELA.

4. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

222

para que os estudantes escolham uma ou a adaptem. Também é possível propor a construção coletiva de algumas perguntas antes da produção individual. Para estudantes com dificuldade motora ou visual, ofereça apoio individualizado, com adaptações como escrita com fonte ampliada ou auxílio na escrita.

• Aproveite esta atividade para avaliar o progresso de escrita dos estudantes. Deixe os livres para escolher o tipo de letra que queiram usar na atividade. Verifique também se conseguem fazer a preensão tripode para realizar a escrita, auxiliando aqueles com mais dificuldades.



ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

IDENTIFICO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE UMA TIRINHA E DE UMA ENTREVISTA?

☐

SIM.

☐

NÃO.

RECONHEÇO O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **G** NAS SÍLABAS **GE** E **GI** E **GUE** E **GUI**?

☐

SIM.

☐

NÃO.

RECONHEÇO O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **S** NA COMBINAÇÃO **SS** E NO USO DO **S** ENTRE VOGAIS?

☐

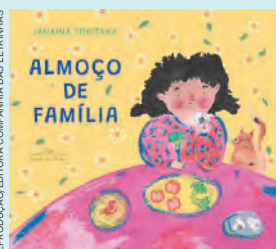
SIM.

☐

NÃO.



### PARA SABER MAIS



ESSE LIVRO RETRATA OS ALMOÇOS EM FAMÍLIA DE MAYA. COM O PASSAR DO TEMPO, SUA FAMÍLIA MUDA, MAS O CARINHO À MESA CONTINUA EM CADA REFEIÇÃO COMPARTILHADA.

TOKITAKA, JANAINA. *ALMOÇO DE FAMÍLIA*. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2023.

ESSE LIVRO TRAZ MEMÓRIAS AFETIVAS DA FAMÍLIA, GUARDADAS COM CARINHO NA MORINGA DE UMA AVÓ, UM JARRO DE BARRO QUE REPRESENTA A FORÇA DA ANCESTRALIDADE.

FÁTIMA, ANA. *OS DENGOS NA MORINGA DE VOINHA*. ILUSTRAÇÕES DE FERNANDA RODRIGUES. SÃO PAULO: BRINQUE-BOOK, 2023.



REPRODUÇÃO/EDITORIA BRINQUE-BOOK

• Antes de iniciar a **autoavaliação**, promova uma conversa coletiva com os estudantes, retomando, de maneira simples e objetiva, os principais conteúdos abordados na unidade. Relembre o que foi trabalhado sobre os gêneros textuais **tirinha** e **entrevista**, a diferença do som representado pela letra **g** nas sílabas **ge/gi** e **gue/gui**, e o uso do **s** nas situações de dígrafo **ss** e de **s** entre vogais. Leia cada pergunta da autoavaliação em voz alta, com calma, garantindo que todos as compreendam. Incentive-os a refletir a respeito do próprio aprendizado e a responder com sinceridade. Para os estudantes surdos, oriente o intérprete de Libras a sinalizar cada pergunta, reforçando o significado de termos como **tirinha**, **entrevista**, sons da letra **g** e sons da letra **s**. Já para os estudantes cegos ou com baixa visão, faça a leitura oral de cada item e, se necessário, ofereça a opção de responder oralmente ou com material em braille ou com fonte ampliada. Após o preenchimento, promova um momento de partilha voluntária, em que os que quiserem possam falar como foi, para eles, realizar a autoavaliação e o que mais gostaram de aprender na unidade.

• Apresente aos estudantes as sugestões do box **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para leitura conjunta com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática, a fim de incentivá-los a ler em casa com os familiares. Além disso, comente a palavra **ancestralidade**, que está relacionada ao contato cultural com aqueles que vieram antes, preservando, portanto, uma cultura que, em muitos casos, foi subjugada por processos de apagamento histórico.

Com relação à aprendizagem, espera-se que os estudantes tenham progredido na escrita autônoma e na fluência leitora, tenham consolidado a consciência de que os sons da fala são representados por grafemas e reconheçam alguns gêneros, como a **história em quadrinhos**. Ao final desta unidade, espera-se que os estudantes tenham consolidado o trabalho com as correspondências entre grafemas e fonemas em relação aos valores contextuais dos dígrafos **rr**, **ch**, e **lh** e o **r** intervocálico, assim como reconheçam o conceito de frase e compreendam o emprego do ponto-final. Além disso, é esperado que eles reconheçam as características de um **texto de curiosidade** e apliquem o que aprenderam sobre frase e ponto-final nas produções oral e escrita.

### Objetivos

- Compartilhar informações sobre o tema da unidade, socializando ideias relacionadas à sustentabilidade.
- Reconhecer a importância dos cuidados com o meio ambiente e discutir as consequências da falta de consciência ambiental.

### Destaques BNCC

- A escuta atenta e respeitosa da opinião dos colegas e a busca para que todos compreendam sua fala levam os estudantes a desenvolverem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**. Além disso, a participação na troca de ideias e a reflexão sobre a atenção que devem ter enquanto um colega estiver falando, respeitando os turnos de fala, favorecem o desenvolvimento da habilidade **EF15LP11**.
- Ao refletirem sobre a importância de agir pessoal e coletivamente, colocando em prática princípios sustentáveis, os estudantes desenvolvem a **Competência geral 10**.



## O QUE A NATUREZA NOS ENSINA

PEOPLEIMAGES/ISTOCK/GETTY IMAGES

### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- HISTÓRIA EM QUADRINHOS;
- TEXTO DE CURIOSIDADE;
- FRASE;
- PONTO-FINAL;
- **RR, R** ENTRE VOGAIS
- **CH** E **LH**.

MÃOS SEGURANDO MUDAS DE PLANTAS.


224

### Atividade preparatória

Para iniciar esta unidade, providencie algumas revistas com histórias em quadrinhos de diferentes personagens, promovendo um momento de leitura com a turma. Se algum estudante ainda não for capaz de fazer a leitura autônoma, junte-o a um colega para lerem juntos. Oriente-os a ler as palavras das histórias e a copiar as que tiverem os dígrafos **rr**, **ch** e **lh**. Depois, peça-lhes que compartilhem as histórias de que mais gostaram, expressando suas opiniões e incentivando-os a identificar algumas características desse gênero. Na sequência, explore as palavras que selecionaram, conferindo se reconhecem

os sons representados pelos dígrafos apresentados. Esta atividade pode ser realizada como forma de avaliação diagnóstica sobre o gênero explorado.



A close-up photograph showing several hands of different skin tones cupping dark, rich soil. Small green seedlings with two leaves each are being planted into the soil. The background is softly blurred, focusing on the hands and the plants.

A NATUREZA NOS DÁ AQUILO DE QUE PRECISAMOS PARA VIVER. MAS, PARA ISSO, DEVEMOS PRESERVAR AS FLORESTAS, ECONOMIZAR ÁGUA E RESPEITAR OS ANIMAIS. CUIDAR DO MEIO AMBIENTE É CUIDAR DO NOSSO FUTURO!

#### CONECTANDO IDEIAS

1. DE QUE MANEIRA AS PESSOAS DA IMAGEM PODEM ESTAR AJUDANDO A PRESERVAR A NATUREZA?
2. QUAIS SÃO AS AÇÕES QUE DEVEMOS ADOTAR PARA CUIDAR DO MEIO AMBIENTE?
3. QUAL É A RELAÇÃO ENTRE O FUTURO DO PLANETA E CUIDAR DO MEIO AMBIENTE?

1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

PEOPLEIMAGES/ISTOCK/GETTY IMAGES

225

(Continuação)

ambiente. Se julgar necessário, elabore uma resposta coletiva e anote-a na lousa para que copiem.

**2.** Incentive os estudantes a pensarem em ações que eles mesmos podem realizar em casa, na escola ou na comunidade. Para isso, é válido propor a construção de um cartaz coletivo com essas atitudes, destacando as que já fazem parte da rotina deles.

**3.** Convide os estudantes a imaginarem como seria o planeta daqui a 50 anos se todos cuidassem do meio ambiente e como seria se ninguém se preocupasse com isso. Essa comparação os leva a refletir sobre responsabilidade coletiva e sustentabilidade. Incentive também a produção de desenhos ou pequenos textos explorando essas duas possibilidades.

- Convide os estudantes a observarem atentamente o título e a imagem que compõem a abertura da unidade. Leia o título com eles e proponha uma roda de conversa perguntando o que essa expressão significa para cada um.

- Em seguida, instigue a leitura visual perguntando o que representa cada elemento da imagem, quem são essas pessoas, por que estão plantando juntas e o que isso pode nos ensinar sobre o cuidado com o ambiente e a convivência em sociedade.

- Destacar a diversidade de cores de pele das mãos representadas, relacionando à ideia de respeito às diferenças e à importância da colaboração para construir um mundo melhor. Questione os estudantes e registre na lousa algumas palavras sugeridas por eles sobre viver bem em comunidade, como respeito, amizade, cooperação e sustentabilidade.

- Ao propor uma reflexão voltada à importância de cuidar da natureza e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, a discussão proposta nesta unidade colabora com o objetivo de desenvolvimento sustentável **15**.

#### Conectando ideias

**1.** Elas estão plantando mudas de árvores. Espera-se que os estudantes compreendam o importante papel da preservação do meio

(Continua)

## Objetivos

- Conhecer informações sobre o autor do texto.
- Levantar hipóteses sobre o texto que será lido.

## Destaques BNCC

- Ao interagirem oralmente e trocarem ideias, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e a habilidade **EF15LP09**.
- Ao analisarem diferentes tipos de balões de fala e relacionarem tais recursos gráficos com as histórias em quadrinhos, eles exploram a habilidade **EF15LP14**.
- Levantar hipóteses sobre o texto que será lido com base nas ilustrações que o acompanham os leva a desenvolver a habilidade **EF15LP02**.
- Para trabalhar com o boxe **Verifique os seus conhecimentos**, leia os itens com os estudantes e explique a eles que devem marcar a resposta que considerarem mais adequada em relação aos próprios conhecimentos. Auxilie-os dando exemplos do que significa cada item e explorando alguns textos com a turma, a fim de contextualizar o trabalho com as rubricas.
- Na atividade **1**, explore com os estudantes a função dos balões em textos como tirinhas, histórias em quadrinhos, charges e cartuns. Verifique também se reconhecem a função de cada formato de balão apresentado, mostrando-lhes, se necessário, que o primeiro é o balão que apresenta falas; o segundo apresenta o pensamento; e o terceiro, grito.
- Para a realização da atividade **2**, permita-lhes compartilhar seus conhecimentos e experiências em relação à leitura de **história em quadrinhos**.

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à leitura.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
COMPREENDO PARA QUE SERVEM OS TEXTOS?		
COMPREENDO A IMPORTÂNCIA DAS IMAGENS PARA O ENTENDIMENTO DE ALGUNS TEXTOS ESCRITOS?		

## HISTÓRIA EM QUADRINHOS

### ANTES DA LEITURA

MAURICIO DE SOUSA É O AUTOR DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS QUE VOCÊ VAI LER. BIDU E FRANJINHA FORAM OS PRIMEIROS PERSONAGENS CRIADOS POR ESSE CARTUNISTA, EM 1959. DEPOIS DELES VIERAM MUITOS OUTROS, COMO MÔNICA, CEBOLINHA, MAGALI E CASCÃO.

- 1.** OBSERVE OS BALÕES A SEGUIR E COMPARTILHE COM OS COLEGAS O QUE VOCÊ SABE SOBRE ESSE RECURSO, POR EXEMPLO, ONDE COSTUMAM SER USADOS E PARA QUE SERVEM.

1. Resposta pessoal.  
Comentários nas orientações ao professor.



- 2.** VOCÊ SABE O QUE É UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS?
- 3.** LEIA O TÍTULO DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS QUE VOCÊ VAI LER.
2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

### BIDU EM: CALOR

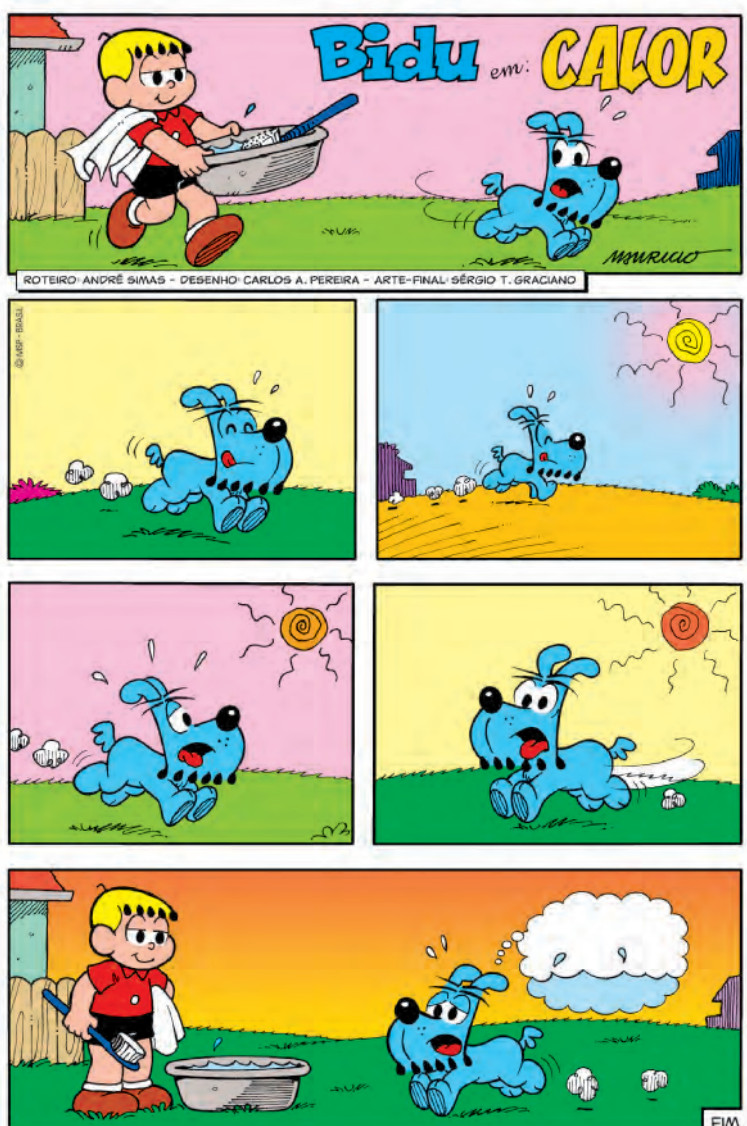
O QUE VOCÊ ACHA QUE VAI ACONTECER NESSA HISTÓRIA?

3. Resposta pessoal. Leve os estudantes a levantarem hipóteses sobre o que vai acontecer na história. Pergunte se eles conhecem o nome que aparece no título e a quais assuntos a palavra **calor** é relacionada.

226

- Na atividade **3**, com base no título da história, leve-os a levantar hipóteses acerca do que vai acontecer. Pergunte se conhecem esse personagem e a qual assunto a palavra **calor** é relacionada.

LEIA A HISTÓRIA EM QUADRINHOS A SEGUIR.



SOUSA, MAURICIO DE. BIDU EM: CALOR. MAGALI. SÃO PAULO: PANINI COMICS, N. 5, SET. 2015. P. 19.

**Objetivo**

- Ler uma **história em quadrinhos**.

**Destaques BNCC**

- Na leitura de uma **história em quadrinhos**, os estudantes reconhecem que os textos literários aludem ao mundo imaginário, que apresenta uma dimensão lúdica, e desenvolvem a habilidade **EF15LP15**, a **Competência geral 3** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 9**.
- A leitura de uma narrativa não verbal contempla as habilidades **EF15LP04**, **EF15LP14** e **EF15LP18**, uma vez que os estudantes constroem o sentido das **histórias em quadrinhos**, relacionando imagens e interpretando recursos gráfico-visuais. Esse trabalho desenvolve, ainda, a **Leitura/escuta**, a **Análise linguística/semiótica** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.

- Diga aos estudantes que essa é uma história não verbal em quadrinhos, isto é, ela é composta apenas de imagens (exceto pelo título e pela indicação "fim", registrados verbalmente).
- Se necessário, oriente-os em relação à ordem de leitura dos quadros: da esquerda para a direita e de cima para baixo.
- Faça a leitura com os estudantes, orientando-os a descrever o que acontece em cada quadrinho, atentando

227

**(Continuação)**

principalmente às expressões faciais dos personagens. Chame a atenção dos estudantes para os detalhes visuais, levando-os a perceber que os elementos visuais são essenciais para construir o sentido do texto, principalmente em um texto não verbal. Leve-os a notar, por exemplo, os traços e desenhos próximos ao personagem Bidu, que representam o movimento do personagem correndo e mudando de direção; a mudança de coloração do sol, que indica o aumento da temperatura ao longo do dia; a mudança da posição da língua do personagem Bidu nos quarto e quinto qua-

drinhos, que sugerem cansaço e a necessidade de se refrescar. Além disso, destaque os elementos que o personagem Franjinha separou para dar banho no cão: uma bacia com água, uma esponja e uma toalha. Ressalte o fato de o banho ser dado dessa forma (com uma bacia e uma quantidade limitada de água), levando os estudantes a concluir sobre a importância da economia de água, sempre que possível.

**Mais atividades**

- Providencie algumas histórias em quadrinhos para os estudantes, orien-

**(Continua)**

tando-os a observar os personagens e a estrutura do texto. Explore os diferentes balões de fala e os demais recursos frequentemente utilizados nesse gênero. Incentive-os a se expressarem em relação aos textos, a fim de avaliar seus conhecimentos prévios a respeito desse gênero. Aproveite e explique que as **tirinhas** e as **histórias em quadrinhos** têm muitas semelhanças, pois são gêneros textuais que usam texto verbal e texto não verbal para contar uma história organizada em quadros.



## Objetivo

- Interpretar e conhecer as principais características de uma **história em quadrinhos**.

## Destaques BNCC

- Nas questões orais, os estudantes interagem e trocam experiências, desenvolvendo a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP11**.

- Ao construírem o sentido da **história em quadrinhos**, interpretando recursos gráfico-visuais, eles desenvolvem as habilidades **EF15LP04**, **EF15LP14** e **EF15LP18**.

- Os estudantes devem identificar elementos da narrativa não verbal, como personagens e enredo, explorando a habilidade **EF01LP26**.

- Ao responderem a uma questão por escrito, são desenvolvidas a **Escrita** e a habilidade **EF01LP02**.

- Na atividade **1**, incentive a participação de todos os estudantes de maneira que compartilhem suas vivências literárias.

- Na atividade **2**, retome as hipóteses levantadas pelos estudantes antes da leitura da história em quadrinhos, verificando se elas se confirmaram.

- Para responder à atividade **3**, leve-os a associar Bidu à maioria das ações da HQ, o qual está sempre em destaque.

- Na atividade **4**, eles devem identificar e descrever as expressões faciais de Bidu, o que indica o medo que ele tem de tomar banho.

- No item **a** da atividade **5**, se possível, selecione gibis da **Turma da Mônica** e deixe que os estudantes os folheiem para encontrar outros exemplos de balões. No item **b**, se julgar apropriado, após responderem por escrito, oriente-os a formar duplas para que um leia a resposta do outro.

## ESTUDO DO TEXTO

1. VOCÊ GOSTOU DESSA HISTÓRIA? POR QUÊ?

1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

2. O QUE VOCÊ IMAGinou QUE IA ACONTECER NA HISTÓRIA ANTES

DA LEITURA ACONTECEU MESMO? 2. Resposta pessoal. Auxilie os estudantes a verificarem se suas hipóteses sobre a história se confirmaram ou não.

3. COM O PROFESSOR, RELEIA O TÍTULO. O BIDU É O CACHORRO OU O MENINO?

3. Resposta: O cachorro. Incentive os estudantes a justificarem como chegaram a essa resposta e aproveite para explorar com a turma a cor usada no nome Bidu, a fim de que os estudantes a relacionem à cor do cachorro.

4. POR QUE BIDU SAIU CORRENDO NO PRIMEIRO QUADRINHO?

☐

4. Resposta: PORQUE NÃO QUERIA TOMAR BANHO.

PORQUE ESTAVA ATRASADO PARA TOMAR BANHO.

☐

PORQUE NÃO QUERIA TOMAR BANHO.

5. OBSERVE ESTE QUADRINHO.

- A) O BALÃO DESSA CENA INDICA:

☐

5. A) Resposta: UM PENSAMENTO.

UMA FALA.

☐

UM PENSAMENTO.

- B) O QUE A IMAGEM DO BALÃO ESTÁ INDICANDO?

5. B) Sugestões de respostas: ENTRAR NA ÁGUA PARA TOMAR BANHO OU SE REFRESCAR.



INFOGRÁFICO CLICÁVEL  
BALÕES DAS HISTÓRIAS  
EM QUADRINHOS

6. ESSA HISTÓRIA É FORMADA POR:

☐

QUADRINHOS ORGANIZADOS EM UMA ÚNICA FAIXA.

☐

QUADRINHOS ORGANIZADOS EM SEQUÊNCIA, ISTO É, UM APÓS O OUTRO.

6. Resposta: QUADRINHOS ORGANIZADOS EM SEQUÊNCIA, ISTO É, UM APÓS O OUTRO.

7. AGORA, RELEIA A HISTÓRIA E A RECONTE COM SUAS PALAVRAS.

7. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

228

- Para a atividade **6**, comente sobre a disposição dos quadrinhos e sua ordem da leitura, a fim de que consigam identificar que uma tirinha é feita somente de uma faixa e as HQs apresentam mais quadrinhos, com faixas organizadas uma abaixo da outra.

- Na atividade **7**, aceite as diferentes versões apresentadas, desde que contenham os aspectos mais relevantes da narrativa lida, como os personagens, o conflito e o desfecho.

- Para finalizar a seção e sistematizar o trabalho com o gênero, apresente para a turma as seguintes informações.

## História em quadrinhos

### Objetivo

Divertir o leitor, mas pode explorar temas que proponham reflexões e ensinamentos.

### Características

Narrativa contada por meio de quadros organizados em uma sequência. Pode apresentar balões de diferentes tipos.

## ESTUDO DA LÍNGUA

### FRASE E PONTO-FINAL

#### 1. LEIA O TEXTO DE CURIOSIDADE A SEGUIR.

SABIA QUE NA ANTÁRTIDA NÃO CHOVE? É ISSO MESMO! LÁ É TÃO FRIO QUE SÓ NEVA, POR ISSO, É TUDO TÃO BRANQUINHO.

NA ANTÁRTIDA, AS GOTAS DE ÁGUA QUE FORMAM AS NUVENS VIRAM CRISTAIS DE GELO ASSIM QUE CAEM. QUANDO VÁRIOS CRISTAIS SE JUNTAM, ELES FORMAM OS FLOCOS DE NEVE, PESADOS O SUFICIENTE PARA CAIR ATÉ A SUPERFÍCIE.

NEVE NA ANTÁRTIDA.



BILL PERRY/SHUTTERSTOCK  
VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

FONTE DE PESQUISA: NA ANTÁRTIDA CHOVE? IN: SANTOS, FERNANDA (ORG.). LIVRO CURIOSIDADES RECREIO. SÃO PAULO: ABRIL, 2011. P. 47.

A) O QUE VOCÊ ACHOU DESSA CURIOSIDADE? CONVERSE COM OS COLEGAS. 1. A) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

B) RELEIA UM TRECHO DO TEXTO. 1. B) Resposta: AS PALAVRAS ESTÃO ORGANIZADAS DE MANEIRA QUE APRESENTAM SENTIDO.

NA ANTÁRTIDA, AS GOTAS DE ÁGUA QUE FORMAM AS NUVENS VIRAM CRISTAIS DE GELO ASSIM QUE CAEM.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

MARQUE UM X NA ALTERNATIVA CORRETA SOBRE ESSE TRECHO.

☐

AS PALAVRAS ESTÃO ORGANIZADAS DE MANEIRA QUE NÃO APRESENTAM SENTIDO.

☐

AS PALAVRAS ESTÃO ORGANIZADAS DE MANEIRA QUE APRESENTAM SENTIDO.

229

#### (Continuação)

- Se considerar necessário, comente também sobre as vírgulas, explicando que elas indicam uma pausa menor, pois não finalizam as frases.
- No item **a**, deixe que os estudantes comentem, por exemplo, se já conheciam essa curiosidade, se a acharam interessante e se costumam pesquisar informações desse tipo.
- No item **b**, ressalte que frases são enunciados com sentido completo e encerrados por sinal de pontuação. Se perceber dúvidas, escreva na lousa "Atenção!" e "No intervalo, estudantes hoje.". Leia em

voz alta e pergunte a eles qual enunciado transmite um sentido completo. Além disso, peça-lhes que sugiram como a segunda opção poderia ser alterada, formando uma frase com sentido completo. Por exemplo: "Hoje, no intervalo, os estudantes vão fazer uma brincadeira."

- No item **c**, revise com os estudantes a importância da pontuação para empregar clareza e sentido às frases.

#### Acompanhando a aprendizagem

##### Objetivo

- Compreender o conceito de frase.

#### Objetivos

- Compreender o conceito de frase.
- Perceber que na escrita as frases terminam com um sinal de pontuação.

#### Destaques BNCC

- Ao lerem e compreenderem um **texto de curiosidade**, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP01**, **EF12LP01** e **EF12LP17**.
- A identificação do ponto-final e sua função na frase leva os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF01LP04** e **EF01LP14** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Ao escreverem uma frase espontaneamente e de forma alfabética, os estudantes desenvolvem a **Escrita**, a habilidade **EF01LP02** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- Inicie a seção pedindo aos estudantes que leiam o texto silenciosamente. Depois, leia-o em voz alta para a turma. Explore brevemente a compreensão do texto com base nas principais informações.
- Na sequência, oriente os estudantes a identificarem os sinais de pontuação no texto, solicitando-lhes que indiquem os pontos-finais. Explique a eles que as frases podem terminar com outros sinais de pontuação, como o de interrogação e o de exclamação, que aprenderão adiante.

(Continua)

#### Como proceder

- Verifique se os estudantes compreenderam o conceito de frase antes de iniciar as atividades. Para isso, copie na lousa um enunciado do texto lido, explicando que se trata de uma frase. Depois, elabore alguns questionamentos, levando-os a compreender o conceito. Por exemplo: "Qual é a primeira palavra dessa frase?"; "Qual é a última palavra?"; "Há quantas palavras nessa frase?"; "Qual é o último elemento que aparece?"; "Vocês compreenderam a frase ao lê-la? Por quê?"

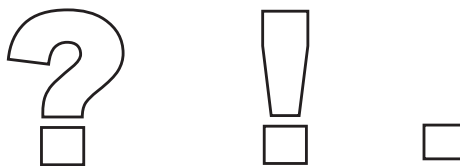
• No item **c**, verifique se eles reconhecem os sinais gráficos apresentados. Se julgar adequado, explique que se trata do ponto de interrogação, ponto de exclamação e ponto-final.

• Ao ler o conceito do boxe com os estudantes, resalte que os textos são construções da linguagem que apresentam sentido, podendo ser formados por frases ou outros elementos como imagens. Lembre-os, por exemplo, da história em quadrinhos lida anteriormente para reforçar que um texto pode ser não verbal. Diga também que as frases são estruturas que expressam ideias e podem ser apresentadas de diferentes formas nos textos. Na escrita, elas costumam ser marcadas por sinais de pontuação, como o ponto-final, que ajuda a indicar o encerramento de uma ideia. Por fim, explique que há textos com apenas uma palavra. Como exemplo, cite a placa de trânsito **Pare**, que constitui uma frase.

• Na atividade **2**, peça aos estudantes que leiam as sequências de palavras para entender seus significados. Assim, podem perceber que duas delas não têm sentido, pois as palavras que as compõem não estão organizadas. Se necessário, faça a leitura em voz alta com a turma para facilitar a compreensão.

• Registre as palavras da atividade **3** na lousa e auxilie a turma a organizá-las para formar frases. Em seguida, leia-as e pergunte qual foi o resultado obtido após ordená-las, conduzindo os estudantes a perceberem que essa sequência conferiu sentido, resultando em uma frase. Para responder no livro, lembre-os de adicionar o ponto-final para encerrar cada frase. No item **b**, a palavra **ontem** pode aparecer em diferentes posições na frase, portanto aceite diferentes respostas, desde que façam sentido.

**c) PINTE O SINAL QUE APARECE AO FINAL DESSE TRECHO DO TEXTO. 1. C) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem o ponto final (.).**



OS TEXTOS GERALMENTE SÃO FORMADOS POR **FRASES**. AS **FRASES** SÃO FORMADAS POR UMA OU MAIS PALAVRAS QUE APRESENTAM UMA IDEIA COM SENTIDO COMPLETO.

NA ESCRITA, AS FRASES SÃO ENCERRADAS POR UM SINAL DE PONTUAÇÃO. UM DESSES SINAIS É O **PONTO-FINAL**.

**2. PINTE A PALAVRA OU O CONJUNTO DE PALAVRAS QUE FORMAM UMA FRASE. 2. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as frases "LI UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS MUITO LEGAL."; e "TCHAU!"**

HISTÓRIA ESCUTAR GOSTO DE.

LI UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS MUITO LEGAL.

ACORDEI ALMOCEI CORDA MOLA.

TCHAU!

**3. ORGANIZE AS PALAVRAS A SEGUIR E ESCREVA AS FRASES QUE VOCÊ FORMOU.**

**A. TERRA • PLANETA • CASA • É NOSSA • O**

**3. A. Resposta: O PLANETA TERRA É NOSSA CASA.**

**B. EU • ESCOLA • PARA • A • ONTEM • FUI**

**3. B. Resposta: ONTEM EU FUI PARA A ESCOLA.**

#### 4. RELACIONE CADA IMAGEM À FRASE CORRESPONDENTE.

A.



B.



4. Resposta: B; A. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

☐

PRECISAMOS RESPEITAR A NATUREZA.

☐

O PLANETA TERRA TAMBÉM É CHAMADO PLANETA AZUL.

#### 5. OBSERVE MAIS UMA IMAGEM E ESCREVA UMA FRASE SOBRE ELA.

5. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.



**DICA:**  
LEMBRE-SE DE QUE A FRASE PRECISA TER SENTIDO COMPLETO.

5. Professor, professora: A legenda da imagem não foi inserida para não comprometer a realização da atividade.

---

---

---

231

(Continuação)

• Explique que os estudantes devem expressar as informações relacionadas à imagem por meio de uma frase. Para isso, organize as ideias da turma na lousa, compondo uma ou mais frases. Leia para eles o resultado dessa(s) composição(ões) e pergunte se desejam adicionar ou ajustar alguma informação. É fundamental incentivar a comunicação e a cooperação nesse momento. Em

seguida, peça-lhes que registrem a frase no livro, incluindo o ponto-final para indicar seu término.

• Para encerrar a construção do conceito de frase, pergunte aos estudantes o que compreenderam a respeito. Permita que se expressem livremente. Aproveite o momento para retomar as informações iniciais, a fim de conferir com a turma quais foram validadas.

(Continua)

• Na atividade 4, antes de ler as frases, faça o reconhecimento das imagens com os estudantes, pedindo-lhes que as descrevam. Na sequência, convide alguns voluntários a lerem as frases em voz alta. Verifique se eles as compreenderam e oriente-os a relacioná-las com as imagens descritas previamente.

• Na atividade 5, oriente os estudantes a descreverem a imagem coletivamente. Peça que atendem ao local onde as pessoas estão, o que elas estão vestindo e o que estão fazendo. Leve-os a notar, principalmente, os resíduos no chão e os sacos de lixo que as pessoas estão segurando. Aproveite esse momento e inicie um debate com a turma sobre a importância da coleta de lixo no meio ambiente. Primeiramente, pergunte-lhes o que acham da atitude de pessoas que descartam resíduos na natureza, levando-os a concluir que isso é errado, pois esses materiais demoram muitos anos para se decompor e, por isso, poluem o meio ambiente e afetam a vida animal. Em seguida, peça que digam o que acham do trabalho de pessoas que se organizam para limpar uma área verde, como a mostrada na imagem, levando-os a perceber que essa atitude colabora para a preservação do meio ambiente. Esse debate permite desenvolver o tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**.



## Objetivo

- Levantar hipóteses sobre o texto que será lido.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02** ao estabelecerem expectativas em relação ao texto que vão ler.
- Ao interagirem oralmente e trocarem ideias, eles exploram a habilidade **EF15LP09** e a **Oralidade**.

• A fim de fazer uma avaliação diagnóstica, leia os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e explique o que significa compreender a função de textos e identificar o tema deles. Então, oriente-os a marcar um **X** na resposta que corresponde ao conhecimento deles em relação a essas habilidades.

• Na atividade **1**, organize a turma em grupos e solicite-lhes que conversem a respeito do que sabem ou imaginam sobre a formação da chuva. Então, peça a todos que façam um desenho em uma folha de papel sulfite representando o que discutiram. Por fim, determine um tempo para cada grupo apresentar seu desenho, explicando o que conversaram. Caso algum deles tenha dificuldade, organize os grupos de maneira que o líder seja um integrante com mais facilidade em socializar o conhecimento.

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à leitura.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
COMPREENDO PARA QUE SERVEM OS TEXTOS?		
IDENTIFICO O TEMA DOS TEXTOS?		

## TEXTO DE CURIOSIDADE

### ANTES DA LEITURA

VOCÊ VAI LER UM TEXTO DE CURIOSIDADE SOBRE UM FENÔMENO DA NATUREZA QUE PODE DESPERTAR MUITO INTERESSE.

1. OBSERVE UMA FOTO E O TÍTULO DO TEXTO QUE VOCÊ VAI LER.



FOTO DE CHUVA ABUNDANTE.

### DE ONDE VEM A CHUVA?

COMO VOCÊ IMAGINA QUE A CHUVA É FORMADA? CONVERSE COM OS COLEGAS.

1. Resposta pessoal. Incentive a troca de ideias entre os estudantes, a fim de que levantem hipóteses sobre o texto que será lido.



COM O PROFESSOR, LEIA O TEXTO DE CURIOSIDADE A SEGUIR.

## DE ONDE VEM A CHUVA?

A CHUVA SE FORMA A PARTIR DA EVAPORAÇÃO DAS ÁGUAS NA SUPERFÍCIE TERRESTRE (ISSO TAMBÉM INCLUI OS RIOS). A ÁGUA SE MOVE ENTRE O MAR, O AR E A TERRA NUM CICLO DA ÁGUA. UMA FINA NÉVOA DE ÁGUA SOBE DO MAR E DAS PLANTAS PARA O AR. ESSA NÉVOA FINA FORMA NUVENS. A ÁGUA QUE CAI DAS NUVENS É A CHUVA.

DE ONDE VEM A CHUVA? IN: BEDOYERE, CAMILLA DE LA; CHAMBERS, Catherine; OXLADE, Chris. *TURMA DA MÔNICA: COMO? ONDE? POR QUÊ?* ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE MAURICIO DE SOUSA. TRADUÇÃO DE MÔNICA FLEISCHER ALVES. BARUERI: GIRASSOL, 2024. P. 122. (TURMA DA MÔNICA).

### USO DO DICIONÁRIO

IMAGEM SEM PROPORÇÃO E EM CORES FANTASIA.



HUGO ARALJO/ARQUIVO DA EDITORA

233

### Objetivo

- Ler e compreender um **texto de curiosidade**.

### Destaques BNCC

- Ao lerem e compreendem um **texto de curiosidade**, considerando a situação comunicativa, o tema e a forma composicional do gênero, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta**, as habilidades **EF12LP17** e **EF01LP24** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.
- Durante a leitura, ao reconhecerem a ordem de leitura e decodificarem as palavras, eles exploram as habilidades **EF01LP01** e **EF12LP01**.
- Leia o texto em voz alta para os estudantes. Em seguida, oriente-os a fazer uma leitura individual e silenciosa, apoiando-se tanto nas palavras conhecidas quanto na imagem que o acompanha para compreendê-lo. Peça-lhes que grifem as palavras cujos significados desconheçam, incentivando-os a inferir conforme o contexto. Em seguida, solicite a eles que leiam em voz alta. Para isso, peça à turma ou a alguns voluntários que leiam o texto coletivamente. Nesse caso, cada um pode ler uma frase. Aproveite o momento para avaliar a fluência na leitura.
- Por fim, pergunte aos estudantes se há algum trecho ou palavra que não compreenderam. Se houver, liste as dúvidas na lousa para explicá-las à turma.

## Objetivo

• Interpretar e compreender as principais características de um **texto de curiosidade**.

## Destaques BNCC

• Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02** ao verificarem as hipóteses levantadas antes da leitura.

• Ao buscar informações explícitas no texto, contemplam-se a habilidade **EF15LP03**.

• Ao identificarem a função social do texto e a formatação do gênero, os estudantes exploram as habilidades **EF15LP01** e **EF01LP24**.

• A habilidade **EF15LP04** também é contemplada na seção, uma vez que se trata de um texto multissemiótico, no qual a imagem tem uma função importante para garantir a compreensão das ideias.

• Ao responderem às questões orais, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e a habilidade **EF15LP09**. Nas respostas escritas, eles desenvolvem a **Escrita** e a habilidade **EF01LP02**.

• Na atividade **1**, instigue toda a turma a verbalizar suas impressões sobre o texto.

• Na atividade **2**, retome as hipóteses levantadas pelos estudantes, incentivando-os a compará-las com o que foi lido.

• Na atividade **3**, caso tenham dificuldades, mostre-lhes o título do texto, que aparece com destaque antes do texto.

• Na atividade **4**, escreva o título do texto na lousa e explore o sinal de pontuação empregado e, se necessário, explique que é o sinal de interrogação.

• Na atividade **5**, se necessário, retome a leitura do texto. Nesse momento, peça aos estudantes que expliquem com as próprias palavras como a chuva é formada. Confira se as respostas são coerentes com o conteúdo do texto, além de avaliar se a turma se expressou satisfatoriamente.

## ESTUDO DO TEXTO

2. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a comentarem suas respostas, comparando com o que sinalizaram antes da leitura.

1. O QUE VOCÊ ACHOU DESSE TEXTO DE CURIOSIDADE?  
1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. A EXPLICAÇÃO DE ONDE VEM A CHUVA É A QUE VOCÊ IMAGINOU ANTES DA LEITURA? COMENTE COM OS COLEGAS.

3. COPIE O TÍTULO DO TEXTO. 3. Resposta: **DE ONDE VEM A CHUVA?**

4. O TÍTULO DESSE TEXTO FOI ESCRITO EM FORMA DE:

☐

4. Resposta: **PERGUNTA**.

PERGUNTA.

☐

AFIRMAÇÃO.

5. QUAL É O OBJETIVO DESSE TEXTO?

☐

5. Resposta: **INFORMAR SOBRE COMO A CHUVA SE FORMA**.

EXPOR A IMPORTÂNCIA DA CHUVA.

☐

INFORMAR SOBRE COMO A CHUVA SE FORMA.

6. SUBLINHE NO TEXTO O TRECHO QUE EXPLICA COMO A CHUVA É FORMADA. 6. Resposta: **Espera-se que os estudantes sublinhem o trecho "A PARTIR DA EVAPORAÇÃO DAS ÁGUAS NA SUPERFÍCIE TERRESTRE"**.

7. NUMERE AS ETAPAS DE FORMAÇÃO DA CHUVA DE ACORDO COM O QUE FOI APRESENTADO NO TEXTO. 7. Resposta: **3, 1, 2**.

☐

A ÁGUA QUE CAI DAS NUVENS É A CHUVA.

☐

UMA FINA NÉVOA DE ÁGUA SOBE DO MAR E DAS PLANTAS PARA O AR.

☐

A NÉVOA FINA FORMA NUVENS.

234

• Nas atividades **6** e **7**, oriente os estudantes a relerem o texto e a identificarem a resposta. Se necessário, desenhe na lousa cada etapa do ciclo da água e explique os conceitos de evaporação, condensação, precipitação e infiltração.

## Mais estratégias

• Nas atividades **6** e **7**, para estudantes surdos, combine previamente com o intérprete de Libras os sinais específicos que representam as etapas do ciclo da chuva, garantindo que o vocabulário esteja acessível e contextualizado. Durante a explicação, oriente a turma a manter o foco no intérprete e a utilizar gestos complementares, se

possível. Para estudantes cegos, utilize recursos táteis, como algodão para representar nuvens, gotas em massa de modelar para a chuva e um tecido liso para indicar a água acumulada no solo. Também é possível usar massinha de modelar ou materiais recicláveis para construir um modelo do ciclo da água simples e coerente. Narre com clareza cada etapa, permitindo aos estudantes que explorem o material com as mãos, reforçando a aprendizagem por meio do tato e da escuta. Por fim, incentive-os a compartilhar o que compreenderam, reforçando o conceito de forma inclusiva e participativa.

**8. RELACIONE AS INFORMAÇÕES DE ACORDO COM OS ELEMENTOS DO TEXTO. 8. Resposta: B, C, A.**

**A. TÍTULO.**

**B. ILUSTRAÇÃO.**

**C. TEXTO ESCRITO.**

☐

APRESENTA INFORMAÇÕES E EXPLICAÇÕES SOBRE UM FATO CURIOSO.

☐

RETRATA AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NO TEXTO E AJUDA O LEITOR A COMPREENDER O CONTEÚDO.

☐

APRESENTA UMA PERGUNTA PARA DESPERTAR O INTERESSE DO LEITOR.

**9. ESSE TEXTO FOI PUBLICADO EM: 9. Resposta: UM LIVRO.**

☐

UM LIVRO.

☐

UM JORNAL.

☐

UM SITE DA INTERNET.

**10. PARA VOCÊ, QUAL É A IMPORTÂNCIA DA IMAGEM PARA ESSE TEXTO?**

**11. COM UM FAMILIAR, PESQUISE OUTRAS CURIOSIDADES SOBRE A CHUVA E TRAGA-AS PARA A ESCOLA PARA COMPARTILHAR COM OS COLEGAS E O PROFESSOR. 11. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**



**PELO BRASIL**

A CHUVA É UM FENÔMENO IMPORTANTE PARA TODOS OS SERES. ELA AJUDA NO DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS E ABASTECE RIOS E LAGOS. NO ESTADO DO AMAZONAS, NORTE DO BRASIL, CHOVE QUASE TODOS OS DIAS. A CHUVA COSTUMA SER ABUNDANTE E RÁPIDA E É ESSENCIAL PARA A FLORESTA AMAZÔNICA SE MANTER VERDE E VIVA.



CHUVA NA FLORESTA AMAZÔNICA, EM MANAUS, 2022.

10. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam que a imagem ajuda na visualização do que foi apresentado no texto.

235

• Na atividade **8**, explore com a turma a estrutura do gênero textual lido, ressaltando a função do título para despertar o interesse no leitor e da imagem para complementar as informações do texto.

• Na atividade **9**, oriente os estudantes a lerem a referência do texto, a fim de identificar o veículo da publicação. Caso a biblioteca da escola disponha desse livro, mostre-o aos estudantes e permita que o folheiem.

• Na atividade **10**, leve-os a perceber que a imagem serve como apoio visual para ilustrar e/ou complementar a informação verbal.

• Para a realização da atividade **11**, proponha aos estudantes alguns temas que podem ser pesquisados. Por exemplo, diferentes tipos de chuva (garoa, temporal etc.), formação do arco-íris, coleta de água da chuva, medição do índice de chuva, entre outras possibilidades. Permita que escolham o tema sobre o qual gostariam de aprender e oriente-os a pesquisar em livros ou em sites confiáveis, com a ajuda de um familiar. Peça-lhes que anotem as principais informações coletadas e, no dia combinado, façam uma apresentação para a turma, compartilhando o que descobriram.

**Saberes integrados**

O estudo de um texto de curiosidade sobre a formação da chuva permite estabelecer interdisciplinaridade com os componentes curriculares de **Ciências** e **Geografia**. Com a leitura do texto, pode-se aprofundar o estudo da chuva como parte do ciclo da água. Além disso, é possível explorar aspectos como os benefícios da chuva para o meio ambiente e para a vida na terra; as diferenças entre os dias chuvosos e ensolarados; e os impactos negativos da chuva, tais quais enchentes e deslizamentos de terra. Ademais,

após a leitura do boxe **Pelo Brasil**, é possível explorar a variação de ocorrência das chuvas nas diferentes regiões brasileiras e a relação entre chuva e clima.

• Para finalizar a seção e sistematizar o trabalho com o gênero, apresente para a turma as seguintes informações.

**Texto de curiosidade**

**Objetivo**

Apresentar informações inusitadas ou desconhecidas sobre determinado assunto.

**Características**

O título desse texto geralmente apresenta uma pergunta, com objetivo de chamar a atenção do leitor. Texto organizado em parágrafos e que pode ser acompanhado de imagens que contribuem para a compreensão do que está sendo apresentado.

## Objetivos

- Reconhecer palavras escritas com o dígrafo **rr**.
- Fazer a correspondência entre o dígrafo **rr** e o fonema /R/.
- Escrever palavras grafadas com o dígrafo **rr**.

## Destaques BNCC

• Os estudantes desenvolvem a **Análise linguística/semiótica** e as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.

• Ao relerem um trecho do **texto de curiosidade**, eles desenvolvem a **Leitura**.

• Inicie lendo os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo-lhes que marquem um **X** na opção que, na opinião deles, está relacionada aos próprios conhecimentos. Para fazer uma avaliação diagnóstica, caso respondam que sim, peça-lhes que deem exemplos de palavras com as letras **r** e as combinações **rr**, **ch** e **lh**.

• Na atividade **1**, veja se algum estudante se sente à vontade para fazer a leitura em voz alta. Em seguida, proponha uma leitura em uníssono, para que toda a turma participe.

• Para o item **a**, retome a leitura em uníssono das palavras **terra** e **mar**. Comente as diferentes formas de pronunciá-las de acordo com as regiões do Brasil. Por exemplo, **mar** pode ser falado com um **r** mais puxado, quando a língua se dobra no céu da boca. Essa variação é mais comum em cidades do interior brasileiro. Em **terra**, o som representado pelo dígrafo **rr** é mais for-



## A ESCRITA E OS SONS

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
RECONHEÇO O SOM REPRESENTADO PELA LETRA <b>R</b> NAS PALAVRAS?		
RECONHEÇO O SOM REPRESENTADO PELA COMBINAÇÃO <b>CH</b> E PELA COMBINAÇÃO <b>LH</b> NAS PALAVRAS?		



### 1. RELEIA UM TRECHO DO TEXTO DE CURIOSIDADE.

A ÁGUA SE MOVE ENTRE O MAR, O AR E A TERRA NUM CICLO DA ÁGUA.

**A)** O SOM REPRESENTADO PELA COMBINAÇÃO **RR** NA PALAVRA **TERRA** E PELA LETRA **R** NA PALAVRA **MAR** SÃO: **1. A) Resposta: DIFERENTES.**

☐

IGUAIS.

☐

DIFERENTES.

**B)** O SOM REPRESENTADO PELA COMBINAÇÃO **RR** NA PALAVRA **TERRA** É O MESMO SOM REPRESENTADO PELA LETRA **R** NA PALAVRA: **1. B) Resposta: RATO.**

☐

RATO.

☐

ARARA.

**C)** CONFIRA A SEPARAÇÃO SILÁBICA DA PALAVRA **TERRA**.

TER

RA

A COMBINAÇÃO **RR** FICOU JUNTA OU SEPARADA?

**1. C) Resposta: SEPARADA.**

236

te, podendo ser, também a depender a região, semelhante ao **r** de **carro**, com a língua vibrando mais.

• O som representado pelo dígrafo **rr** equivale ao som representado por **r** em **rato**. A variação linguística entre as regiões brasileiras também modifica a pronúncia. Comente essas diferenças, a fim de que os estudantes respondam ao item **b**.

• No item **c**, antes de iniciar a separação silábica da palavra **terra**, escreva-a na lousa e convide os estudantes a observarem sua grafia. Com a turma, pronuncie a palavra pausadamente, batendo palmas a cada sílaba. Explique que a combinação **rr** nunca inicia uma sílaba.

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas nesse momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho dos estudantes com relação à escrita.



## 2. CONTORNE AS IMAGENS QUE TÊM NOME COM A COMBINAÇÃO **RR**.

2. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as imagens da garrafa, da barraca e do carro. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



## 3. TROQUE O **R** POR **RR** E ESCREVA OUTRAS PALAVRAS.

CORETO

3. Resposta: CORRETO, ARRANHA E CARRETA.

ARANHA

CARETA

LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCREVEU E MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA CORRETA.

☐

A COMBINAÇÃO **RR** REPRESENTA SOM IGUAL AO REPRESENTADO POR **R** NAS PALAVRAS CORETO, ARANHA E CARETA.

☐

A COMBINAÇÃO **RR** REPRESENTA SOM DIFERENTE AO REPRESENTADO POR **R** NAS PALAVRAS CORETO, ARANHA E CARETA.

3. Resposta: A COMBINAÇÃO **RR** REPRESENTA SOM DIFERENTE AO REPRESENTADO POR **R** NAS PALAVRAS CORETO, ARANHA E CARETA.

237

• Na atividade **2**, peça aos estudantes que descrevam cada imagem e, se necessário, falem os nomes **garrafa**, **relógio**, **barraca**, **carro** e **formiga**. Convide alguns deles a escreverem os nomes das imagens na lousa, com a ajuda dos demais. Então, leve-os a identificar em quais palavras estão presentes o dígrafo **rr** e a realizar a atividade.

• Leia as palavras da atividade **3**, orientando os estudantes a acrescentarem uma letra **r** em cada uma. Se julgar adequado, comente que a combinação **rr** se chama dígrafo. Mostre o primeiro exemplo para proceder da mesma forma com as demais palavras. Certifique-se de que todos compreenderam que, ao inserir mais uma letra, o significado das palavras é alterado. Se a turma não souber o significado dessas palavras, providencie um dicionário adequado à faixa etária para mostrar as acepções.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar o trabalho com a correspondência entre o dígrafo **rr** e o fonema /R/.

#### Como proceder

• Com antecedência, prepare alguns cartões com palavras que contenham o dígrafo **rr** e outros com imagens que ilustrem essas palavras. Algumas possibilidades são: **carro**, **cachorro**, **guitarra**, **arroz** e **beterraba**. Distribua os cartões aleatoriamente entre os estudantes e instrua-os a caminhar pela sala de aula, observando os cartões e tentando associar as palavras às imagens. Quando os pares estiverem formados, escreva as palavras na lousa e faça a separação silábica oralmente com a turma. Depois, peça-lhes que as escrevam no caderno ou em folhas de papel almaço, separando-as em sílabas.



## Objetivos

- Reconhecer palavras com **r** intervocálico.
- Fazer a correspondência entre o **r** intervocálico e o fonema /r/.
- Escrever palavras com o **r** intervocálico.

## Destaques BNCC

- A atividade proposta favorece o trabalho com a **Leitura/escuta**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.

- Ao segmentarem palavras em sílabas, bem como ao relacionarem o som à sua representação escrita, eles desenvolvem as habilidades **EF01LP06** e **EF01LP08**.

- Na atividade **1**, leia o trecho em voz alta e peça aos estudantes que acompanhem a leitura com o dedo indicador sobre o livro.

- No item **a**, chame a atenção dos estudantes para as letras que vêm antes e depois da letra **r** nessa palavra. Leve-os a concluir que o **r** entre as vogais representa som diferente do som representado por **r** inicial e pelo dígrafo **rr**.

- No item **b**, verifique se todos reconhecem quais são as vogais e quais são as consoantes, retomando o alfabeto, se necessário.

- Na atividade **2**, peça-lhes que falem os nomes das frutas pera e cereja, separando-os silabicamente e fazendo a marcação em cada sílaba que reproduzirem, antes de pintá-las.

## R ENTRE VOGAIS

### 1. RELEIA OUTRO TRECHO DO TEXTO DE CURIOSIDADE.

A CHUVA SE FORMA A PARTIR DA EVAPORAÇÃO DAS ÁGUAS NA SUPERFÍCIE TERRESTRE [...].

OBSERVE A PALAVRA A SEGUIR, RETIRADA DESSE TRECHO.

### EVAPORAÇÃO

#### A) QUE LETRAS APARECEM ANTES E DEPOIS DA LETRA **R** NA PALAVRA **EVAPORAÇÃO**?

1. A) Resposta: As letras **O** e **A**.

#### B) ESSAS LETRAS SÃO CHAMADAS: 1. B) Resposta: VOGAIS.

CONSOANTES.

VOGAIS.

### 2. PINTe AS SÍLABAS QUE COMPÕEM O NOME DAS FRUTAS.

2. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as sílabas PE-RA e CE-RE-JA.



RE PE SO RA



RU CE TO RE ÇA JA

AGORA, ESCREVA OS NOMES COM LETRA CURSIVA.

2. Resposta: Pera; cereja.

per a

ce re ja

**3. LIGUE CADA ELEMENTO AO NOME DELE.** 3. Resposta: A – 1; B – 4; C – 3; D – 2.

A.



B.



C.



D.



1. ARARA

arara

2. CADEIRA

cadeira

3. URUBU

urubu

4. CENOURA

cenoura

AGORA, ESCREVA ESSES NOMES COM LETRA CURSIVA.

3. Resposta: Arara, cadeira, urubu e cenoura.

arara

urubu

cadeira

cenoura

239

**Acompanhando a aprendizagem**

**Objetivo**

- Consolidar o trabalho com palavras com **r** intervocálico e com o dígrafo **rr**.

**Como proceder**

- Mostre para a turma algumas imagens de elementos cujo nome contenha o dígrafo **rr** ou

apresente **r** intervocálico. Peça aos estudantes que falem os nomes em voz alta. Conforme eles disserem, registre-os na lousa. Em seguida, oriente-os a localizar a posição da letra **r** em cada palavra, a fim de explorar o som representado por essa letra em cada contexto. Se julgar apropriado, inclua nessa atividade imagens de elementos iniciados com a letra **r**.

• Na atividade **3**, peça aos estudantes que atentem aos elementos retratados, dizendo os nomes, **arara**, **cenoura**, **urubu** e **cadeira** em voz alta. Depois, oriente-os a ligar cada imagem à palavra que a nomeia. Nesse momento, solicite-lhes que usem cores diferentes.

• Na atividade escrita, aproveite para avaliar como os estudantes estão segurando o lápis e se conseguem aplicar a preensão tripóide. Caso necessário, auxilie-os individualmente e proponha atividades que desenvolvam a coordenação motora fina.

• Se julgar adequado, ao trabalhar o som representado pelo **r** intervocálico e pelo dígrafo **rr**, explique o significado de som “forte” e som “fraco”. Essa é uma maneira simplificada de se referir aos fonemas /R/ e /r/. Contudo, para identificar o som “forte” ou “fraco” do **r**, é necessário considerar a variação linguística do falante.

## Objetivos

- Reconhecer palavras escritas com o dígrafo **ch**.
- Fazer a correspondência entre o dígrafo **ch** e o fonema /š/.
- Escrever palavras com o dígrafo **ch**.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentarem palavras em sílabas, bem como ao relacionarem o som representado pelas sílabas à sua representação escrita, eles exploram as habilidades **EF01LP06** e **EF01LP08**.

- As atividades propostas favorecem o trabalho com a **Leitura/escuta**, a **Escrita** e a **Análise linguística/se-miótica**.

- Na atividade **1**, peça a cada estudante que leia em voz alta, um de cada vez, o título do texto "De onde vem a chuva?". Durante a leitura, observe atentamente se há fluência ou leitura silabada, anotando suas impressões. Em seguida, solicite aos estudantes que fechem os livros e escrevam o título no caderno de forma espontânea. Essa escrita autônoma permitirá perceber se eles conseguem segmentar corretamente as palavras e se inserem o sinal de interrogação ao final da frase. Circule pela sala de aula durante a atividade, verificando como cada estudante organiza graficamente a frase, o domínio da pontuação e a escrita convencional das palavras. Esta atividade contribuirá para ajustar intervenções futuras.
- No item **a**, se necessário, explique aos estudantes



### 1. RELEIA O TÍTULO DO TEXTO DE CURIOSIDADE.

## DE ONDE VEM A CHUVA?

- A) QUAL É O NOME DO FENÔMENO DA NATUREZA CITADO NESSE TÍTULO?**

1. A) Resposta: CHUVA.

- B) QUAL É A LETRA QUE APARECE DEPOIS DA LETRA C NESSA PALAVRA?**

1. B) Resposta: A LETRA H.

- C) CONFIRA A SEPARAÇÃO SILÁBICA DESSA PALAVRA.**

CHU

VA

A LETRA **C** E A LETRA QUE APARECE DEPOIS DELA FICARAM JUNTAS OU SEPARADAS?

1. C) Resposta: JUNTAS.

### 2. OBSERVE OS CÓDIGOS E AS SÍLABAS A SEGUIR.



LHO

CA

CHA

CHO

PÉU

GUSTAVO CONTI/  
ARQUIVO DA EDITORA

- A) ESCREVA AS SÍLABAS DE ACORDO COM AS INDICAÇÕES DOS CÓDIGOS. 2. A) Resposta: CHO-CA-LHO; CHA-PÉU.**



GUSTAVO CONTI/  
ARQUIVO DA EDITORA

- B) AGORA, ESCREVA AS PALAVRAS FORMADAS POR ESSAS SÍLABAS.**

2. B) Resposta: Chocalho; chapéu.

240

que fenômenos da natureza são eventos que acontecem de forma natural, sem a intervenção do ser humano, como chuva, vento, relâmpago, trovões e raios.

• No item **b**, os estudantes devem identificar a letra que segue o **c** na palavra **chuva**. Verifique se reconhecem o som representado pelo dígrafo **ch** nessa palavra. Caso não o reconheçam, leve-os a repetir a palavra atentando ao som representado pela primeira sílaba.

• No item **c**, ressalte que, quando as letras **c** e **h** estão juntas em uma mesma sílaba, elas representam som igual ao representado pela letra **x** em **xadrez** e na separação silábica permanecem na mesma sílaba. Nesse caso, a separação é: **chu-va**.

• No item **a** da atividade **2**, oriente os estudantes a fazerem a correspondência entre os **emojis** apresentados. Peça-lhes que observem atentamente cada **emoji** e a sílaba que o acompanha, a fim de formar as palavras.

• No item **b**, retorne a leitura das palavras formadas, destacando a presença do dígrafo **ch**.

## Mais estratégias

Na atividade escrita, caso algum estudante não consiga fazer o traçado por questão de mobilidade, proponha que aponte letra por letra de um alfabeto móvel e auxilie-o fazendo a transcrição.

3. ESCREVA A LETRA **H** APÓS A LETRA **C** E FORME OUTRAS PALAVRAS.

3. Resposta: **CHÃO, BICHO E CHAMA.**

**CÃO**

**BICO**

**CAMA**

4. FALE O NOME DOS ELEMENTOS.



\_\_\_\_VE



\_\_\_\_VEIRO



\_\_\_\_NELO



MO\_\_\_\_LA

A) COMPLETE O NOME DOS ELEMENTOS COM A SÍLABA QUE FALTA. 4. A) Respostas: **CHAVE**; **CHUVEIRO**; **CHINELO**; **MOCHILA**.

B) ESCREVA ESSES NOMES COM LETRA CURSIVA.

4. B) Respostas: Chave; chuveiro; chinelo; mochila.

chave

chuveiro

chinelo

mochila

• Na atividade **3**, para tornar a atividade mais dinâmica, solicite a alguns deles que escrevam as palavras na lousa.

• Antes da atividade **4**, oriente os estudantes a descreverem as imagens e a falarem os nomes **chave**, **chuveiro**, **chinelo** e **mochila**, separando-os em sílabas. Dessa forma, é mais fácil identificar a sílaba que falta para completá-los. Avalie se eles registram a sílaba com o dígrafo **ch** ou com a letra **x**, a fim de conferir se é necessário reforçar esse conteúdo. Sempre que possível, explore palavras tanto com o dígrafo **ch** quanto com a letra **x**, para que consolidem esse conhecimento ao longo do aprendizado.

**Acompanhando a aprendizagem**

**Objetivo**

• Consolidar o trabalho com a correspondência entre o dígrafo **ch** e o fonema /ʃ/.

**Como proceder**

• Retome com os estudantes palavras conhecidas que contenham o dígrafo **ch**, como **chuva** e **chocolate**. Escreva-as na lousa e leia-as com a turma, destacando a pronúncia do fonema /ʃ/. Proponha que localizem nas palavras e grifem as sílabas em que o dígrafo **ch** aparece.

• Por fim, organize os estudantes em círculo e jogue uma bola para um deles. Solicite àquele que estiver com a bola que diga uma palavra iniciada com uma das sílabas destacadas. Se estiver correto, escreva a palavra na lousa e peça-lhe que jogue a bola para um colega, repetindo o procedimento. Continue o jogo até que todos tenham participado.

## Objetivos

- Reconhecer palavras escritas com o dígrafo **lh**.
- Fazer a correspondência entre o dígrafo **lh** e o seu fonema /l/.  
• Escrever palavras com o dígrafo **lh**.

## Destaques BNCC

- As atividades propostas permitem desenvolver o trabalho com a **Leitura/escuta**, a **Escrita** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao reconhecerem a escrita alfabética como representação dos sons da fala, relacionando elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentarem palavras em sílabas, bem como ao relacionarem o som representado por elas à sua representação escrita, eles desenvolvem as habilidades **EF01LP06** e **EF01LP08**.
- Ao lerem a **adivinha**, compreendendo-a e identificando as convenções da escrita, e ao lerem palavras conhecidas ou não, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF01LP01**, **EF12LP01** e **EF01LP16**.

• Antes de ler a **adivinha**, verifique se alguém se sente à vontade para fazer a leitura, a fim de incentivar esse hábito.

- No item **a**, promova a interação dos estudantes para compartilhar a maneira como chegaram à resposta.
- No item **b**, peça aos estudantes que falem os nomes dos alimentos alho e milho em voz alta, antes de responder à questão.
- Nos itens **c** e **d**, reforce a separação silábica com a turma, bem como a correspondência entre o dígrafo **lh** e o som representado por ele. Destaque que, quando



### 1. ESCUTE A LEITURA DA ADIVINHA.

O QUE É, O QUE É?  
TEM CABEÇA E DENTE.  
NÃO É ANIMAL NEM GENTE.

ORIGEM POPULAR.



RAISSA BULHÕES/ARQUIVO DA EDITORA

- A)** A RESPOSTA DESSA ADIVINHA É O NOME DE UM ALIMENTO QUE ENCONTRAMOS NA NATUREZA. VOCÊ CONSEGUIU ADIVINHAR A RESPOSTA? **1. A) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

- B)** CONTORNE A IMAGEM DO ELEMENTO CUJO NOME RESPONDE À ADIVINHA. **1. B) Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.**



ELONCH/SHUTTERSTOCK



KOZALEVA/SHUTTERSTOCK

**1. B) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a imagem do alho.**

- C)** CONFIRA A SEPARAÇÃO SILÁBICA DESSE NOME.

A

LHO

A LETRA **L** E A LETRA QUE APARECE DEPOIS DELA FICARAM JUNTAS OU SEPARADAS?

**1. C) Resposta: JUNTAS.**

- D)** QUAL É A LETRA QUE APARECE DEPOIS DO **L** NESSE NOME?

**1. D) Resposta: A LETRA H.**

- E)** COPIE DA ADIVINHA AS PALAVRAS QUE RIMAM ENTRE SI.

**1. E) Resposta: DENTE e GENTE.**

- F)** LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR E CONTORNE AQUELA QUE RIMA COM AS PALAVRAS QUE VOCÊ COPIOU.

**1. F) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a palavra PENTE.**

FOLHA

PENTE

MALA

242

as letras **l** e **h** estão juntas em uma mesma sílaba, representam um som diferente da letra **l** sozinha, como na palavra **alho**.

• No itens **e** e **f**, releia a **adivinha** com a turma, dando ênfase ao final dos versos, a fim de que identifiquem as rimas. Durante a atividade de cópia, aproveite para avaliar se os estudantes conseguem segurar o lápis da maneira correta, usando a pega tripóide. Caso identifique dificuldades, proponha outras atividades que possam ajudá-los a aprimorar a coordenação motora fina. Uma possibilidade é usar massinha de modelar para que desenvolvam o controle muscular das mãos e dos dedos.



2 e 4. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

2. CONTORNE A IMAGEM DO ELEMENTO QUE TEM **LH** NO NOME.

2. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a imagem da abelha.



AGORA, ESCREVA O NOME DO ELEMENTO QUE VOCÊ CONTORNOU.

2. Resposta: ABELHA.

3. ESCREVA AS PALAVRAS A SEGUIR ACRESCENTANDO A LETRA **H** DEPOIS DO **L** PARA FORMAR OUTRAS PALAVRAS. 3. Resposta: Bolha, galho e filha.

BOLA

GALO

FILA

4. ESCREVA O NOME DOS ELEMENTOS APRESENTADOS A SEGUIR.

4. Resposta: REPOLHO, AGULHA, FOLHA e ESPELHO.










• Na atividade **2**, se necessário, escreva os nomes **abelha**, **vela** e **luvas** na lousa para conferirem se esse dígrafo é empregado.

• Na atividade **3**, oriente os estudantes a atentarem às palavras da primeira coluna, falando-as em voz alta e, depois, acrescentando o **h** para formar outras palavras. Verifique se eles registraram todas. Caso desconheçam o significado de alguma palavra, ajude-os a consultar um dicionário adequado à faixa etária da turma.

• A atividade **4** reforça o trabalho com o dígrafo **lh** e com as sílabas. Oriente os estudantes a atentarem aos elementos retratados, dizendo os nomes **repolho**, **agulha**, **folha** e **espelho** em voz alta. Verifique se todos conseguem registrá-los. Se julgar necessário, escreva-os na lousa. Depois, oriente-os a contar todas as letras e todas as sílabas.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar o trabalho com os dígrafos **ch** e **lh**.

#### Como proceder

• Para verificar a aprendizagem dos estudantes em relação aos dígrafos explorados, disponibilize revistas, encartes e jornais para selecionarem palavras com esses dígrafos. Depois, organize a turma em círculo para que todos apresentem as palavras encontradas. Caso julgue pertinente, monte um mural com essas palavras.

## Objetivo

- Escrever um **texto de curiosidade**.

## Destaques BNCC

• Ao pesquisarem, lerem e selecionarem textos como fonte de produção, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF12LP02** e **EF12LP17**.

• O planejamento, a revisão e a reescrita do texto, considerando as características do gênero e sua função social, contemplam a **Escrita e Produção de textos**, as habilidades **EF15LP05**, **EF15LP06**, **EF15LP07**, **EF01LP22** e **EF01LP24** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.

• Relembre com a turma o que foi estudado sobre o **texto de curiosidade**. Mostre alguns exemplos de textos de curiosidade curtos (como os encontrados em revistas infantis, sites ou livros ilustrados), destacando suas características principais: título em forma de pergunta, informações interessantes e linguagem clara.

• Em seguida, oriente os estudantes a formarem pequenos grupos e a escolherem um tema de interesse comum que esteja relacionado à unidade, como hábitos curiosos de certos animais ou fenômenos da natureza. Se preferir, proponha uma enquete para a escolha do tema. Para isso, liste algumas opções na lousa e deixe que os estudantes opinem sobre suas preferências.

• Incentive os grupos a fazerem a pesquisa em enciclopédias infantis ou livros. Instrua-os a selecionar informações interessantes, que atraiam a atenção do leitor e o informem.

• Após essa etapa, cada grupo será convidado a escrever a primeira versão do texto. Se necessário, elabore frases na lousa ou faça intervenções pontuais durante a escrita, de acordo com a necessidade dos estudantes. Essa primeira

# PRODUÇÃO ESCRITA

## TEXTO DE CURIOSIDADE

VOCÊ VAI SE JUNTAR AOS COLEGAS PARA PRODUZIR UM TEXTO DE CURIOSIDADE. DEPOIS, COM O PROFESSOR, VÃO GRAVAR UM VÍDEO E POSTAR ESSAS INFORMAÇÕES NAS MÍDIAS DA ESCOLA, PARA QUE OUTRAS PESSOAS POSSAM APRENDER ESSA CURIOSIDADE.

## PLANEJAR E ESCREVER

- A) ESCOLHAM UM TEMA E, COM A AJUDA DO PROFESSOR, FAÇAM UMA PESQUISA SOBRE ELE.
- B) SELECIONEM AS INFORMAÇÕES MAIS INTERESSANTES E ESCRIVAM A PRIMEIRA VERSÃO DO TEXTO.
- C) ELABOREM UM TÍTULO CRIATIVO PARA O TEXTO.

## REVISAR E REESCREVER

RELEIAM O TEXTO, VERIFICANDO SE O TÍTULO DESPERTA A ATENÇÃO DO LEITOR E SE HÁ INFORMAÇÕES CURIOSAS SOBRE O TEMA ESCOLHIDO. APÓS A REVISÃO, REESCREVAM O TEXTO, OBSERVANDO A ESCRITA DAS PALAVRAS E O USO DA PONTUAÇÃO, FAZENDO OS AJUSTES NECESSÁRIOS. VOCÊS USARÃO ESSE TEXTO PARA A GRAVAÇÃO DO VÍDEO DA **PRODUÇÃO ORAL**.

## AVALIAR *Avaliar. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.*

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE. DEPOIS, MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA.

- A) SELECIONEI INFORMAÇÕES INTERESSANTES SOBRE O TEMA?

☐ SIM.

☐ NÃO.

- B) AJUDEI NA REESCRITA DO TEXTO?

☐ SIM.

☐ NÃO.

244

versão será importante para as etapas de revisão, reescrita e produção oral, culminando na gravação dos vídeos informativos.

• Auxilie-os na revisão e edição final do texto, apontando, por exemplo, a necessidade de correções ortográficas ou a inclusão de informações. Ajude-os se houver dificuldades. Outra alternativa é elaborar fichas de avaliação e entregá-las aos estudantes para que eles próprios revisem o texto para seu aprimoramento.

• Por fim, instrua-os a fazer uma ilustração para acompanhar o texto escrito. Ressalte que essa ilustração deve estar relacionada à curiosidade apresentada no texto, a fim de complementar a informação verbal.

• Na etapa de autoavaliação, leia os itens em voz alta, explicando cada um deles para garantir a compreensão dos estudantes. Incentive a sinceridade e autonomia em suas respostas, enfatizando a autoavaliação como uma oportunidade de reconhecer conquistas e desafios.

• Aproveite esse momento para observar aspectos como o envolvimento dos estudantes, a colaboração em grupo, a capacidade de revisar com base nas orientações recebidas e a clareza do texto produzido. Caso perceba dificuldades mais recorrentes, como escolha inadequada de informações ou pouca participação nas etapas de escrita, proponha intervenções específicas em aulas seguintes.



## PRODUÇÃO ORAL

### VÍDEO COM TEXTO DE CURIOSIDADE

AGORA QUE VOCÊ E OS COLEGAS FINALIZARAM A ESCRITA DO TEXTO DE CURIOSIDADE, VÃO GRAVAR UM VÍDEO E O PROFESSOR VAI COMPARTILHAR ESSA CURIOSIDADE COM OUTRAS PESSOAS.

#### PLANEJAR E REALIZAR

- A) COM A AJUDA DO PROFESSOR, ESCOLHAM UM LOCAL ADEQUADO PARA A GRAVAÇÃO DO VÍDEO.
- B) DECIDAM COMO CADA INTEGRANTE VAI PARTICIPAR DA PRODUÇÃO. ALGUNS PODEM APRESENTAR AS INFORMAÇÕES NO VÍDEO E OUTROS PODEM AJUDAR NA GRAVAÇÃO E NA EDIÇÃO.
- C) SELECIONEM IMAGENS PARA INSERIR DURANTE A EDIÇÃO DO VÍDEO E COMPLEMENTAR AS INFORMAÇÕES.
- D) DURANTE A GRAVAÇÃO, NARREM AS INFORMAÇÕES COM CLAREZA E TOM DE VOZ ADEQUADO.

AO FINAL, ASSISTAM AO VÍDEO VERIFICANDO SE PRECISAM REGRAVAR ALGUM TRECHO. O PROFESSOR VAI AJUDAR NA EDIÇÃO FINAL DO VÍDEO E, DEPOIS, POSTÁ-LO NAS MÍDIAS DA ESCOLA.

#### AVALIAR Avaliar. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE. DEPOIS, MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

- A) PARTICIPEI DA PRODUÇÃO DO VÍDEO?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- B) FIZ SUGESTÕES DE MELHORIAS DURANTE A EDIÇÃO DO VÍDEO?

☐

SIM.

☐

NÃO.

#### Objetivo

- Gravar em vídeo, com a ajuda do professor, a leitura de um **texto de curiosidade**.

#### Destaques BNCC

- Ao participarem da gravação de um vídeo, atribuindo significado a aspectos não linguísticos e identificando a finalidade dessa interação oral, os estudantes desenvolvem a **Oralidade**, as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP12**, **EF15LP13** e **EF01LP23**, a **Competência geral 5** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 10**.

- Oriente os estudantes quanto à gravação do vídeo, explicando que você os gravará lendo o texto que produziram. Para isso, ensaie com eles e esclareça qualquer dúvida. Durante o ensaio, é válido fazer uma gravação para conferir o que precisam melhorar, como postura, tom de voz e expressão facial.

- Providencie o material necessário para a gravação, como celular, *tablet* ou câmera.

- Antes de publicar os vídeos, faça a edição com a ajuda dos estudantes, se possível. Solicite a autorização dos responsáveis a fim de postar as produções nas mídias da escola. Por fim, faça a postagem e divulgue o trabalho para os familiares.

- Na etapa de avaliação da atividade de produção oral, considere a motivação e a participação em diferentes etapas. A oralidade é o ponto central a ser avaliado.

## Objetivos

- Reconhecer que a água é um recurso essencial para a sobrevivência dos seres vivos.
- Compartilhar conhecimentos sobre a importância da preservação da água.

## Destaques BNCC

• Ao exporem opiniões e argumentos relacionados à consciência socioambiental, contribuindo para a discussão sobre a importância da água e como preservá-la, procurando expressar-se com clareza e empregando o estilo de linguagem adequado à situação comunicativa, os estudantes desenvolvem a **Oralidade**, as **Competências gerais 7 e 10**, as **Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 5**, além da habilidade **EF15LP09**.

• Ao refletirem sobre a importância de economizar água, os estudantes desenvolvem os temas contemporâneos transversais **Educação ambiental** e **Educação para o consumo**.

• Dinamize uma discussão voltada às ideias do texto e à questão inicial, levando-os a refletir acerca da importância da água para a sobrevivência dos seres vivos. Reforce que a água potável é um recurso finito e esgotável e, portanto, sua conservação é essencial.

• Na atividade **1**, incentive os estudantes a pensarem em exemplos do uso cotidiano de água além da hidratação, como higiene pessoal, preparação de alimentos, agricultura, geração de energia e lazer.

• Na atividade **2**, peça aos estudantes que descrevam a imagem. Leve-os a concluir que fechar a torneira ao escovar os dentes, em vez de deixar a água escorrendo, é uma atitude simples para evitar o desperdício de água. Incentive-os a citar outras atitudes que podem ser adotadas para a conservação da água, como tomar

banhos rápidos, desligar o chuveiro para se ensaboar e armazenar e reaproveitar água da chuva.

• Na atividade **3**, incentive-os a refletir sobre como podem contribuir para esse fim, como checar se as torneiras estão bem fechadas e não desperdiçar alimentos, uma vez que sua produção exige o uso de água. Em seguida, organize os estudantes em grupos para que elaborem cartazes com dicas práticas, utilizando frases curtas e elementos visuais, como desenhos e colagens. Auxilie-os dando exemplos e revisando a ortografia. Por fim, proponha a socialização dos cartazes, que podem ser fixados nos corredores da escola. Se possível, combine com a coordenação pedagógica a ampliação

da atividade em forma de campanha de conscientização da comunidade escolar sobre o uso responsável de água. Por exemplo, conscientizar sobre a importância da preservação da água e incentivar práticas de economia desse recurso. É possível convidar especialistas para dar palestras na escola, ou, ainda, assistir a vídeos sobre o assunto com os estudantes e promover um debate na sequência.



## O MUNDO QUE QUEREMOS

### EVITANDO A ESCASSEZ DA ÁGUA

A ÁGUA É ESSENCIAL PARA A VIDA DE TODOS OS SERES VIVOS. POR ISSO, PRECISAMOS PLANEJAR NOSSAS ESCOLHAS E DEFINIR NOVAS AÇÕES DIÁRIAS PARA EVITAR A FALTA DESSE RECURSO NATURAL.

**QUESTÃO INICIAL.** PORQUE A ÁGUA É INDISPENSÁVEL AOS SERES HUMANOS?

OBSERVE UMA MANEIRA SIMPLES DE AJUDAR NA ECONOMIA DE ÁGUA.



ECONOMIZAR ÁGUA PODE EVITAR A FALTA DESSE RECURSO NATURAL.

**INFOGRÁFICO CLICÁVEL**  
PRÁTICAS PARA ECONOMIZAR ÁGUA NO DIA A DIA

MULHER ADULTA E CRIANÇA ESCOVANDO OS DENTES.

**1. Resposta:** Espera-se que os estudantes respondam que a água é importante para a nossa higienização, para manter nosso corpo hidratado, entre outros aspectos.

AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES.

**1. QUAL É A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA PARA OS SERES HUMANOS?**

**2. DE QUE MANEIRA AS PESSOAS DA IMAGEM ESTÃO ECONOMIZANDO ÁGUA?**

**2. Resposta:** Elas mantiveram a torneira fechada enquanto escovavam os dentes.

**3. COM OS COLEGAS, ELABOREM CARTAZES COM DICAS DO QUE PODE SER FEITO NA ESCOLA PARA AJUDAR A ECONOMIZAR ÁGUA NESSE LOCAL. DEPOIS, COMPARTILHEM ESSAS DICAS EM MURAIAS DA ESCOLA.**

**3. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?



1. PINTE DE **AMARELO** AS AFIRMATIVAS SOBRE O TEXTO DE CURIOSIDADE E DE **AZUL** AS AFIRMATIVAS SOBRE A HISTÓRIA EM QUADRINHOS. 1. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem de azul as afirmativas **A, C e E**; e de amarelo as afirmativas **B, D e F**.

A.

PODE SER  
COMPOSTA  
APENAS POR  
IMAGENS.

B.

O TÍTULO  
COSTUMA SER  
EM FORMA DE  
PERGUNTA.

C.

É COMPOSTA DE  
QUADRINHOS  
ORGANIZADOS  
EM SEQUÊNCIA.

D.

APRESENTA UMA  
INFORMAÇÃO  
SOBRE  
DETERMINADO  
ASSUNTO.

E.

AS FALAS  
GERALMENTE  
SÃO  
APRESENTADAS  
EM BALÕES.

F.

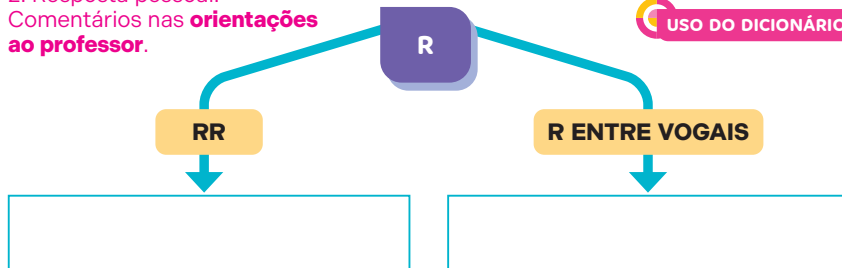
É ORGANIZADO  
EM  
PARÁGRAFOS.

2. COMPLETE O ESQUEMA COM UMA PALAVRA QUE TENHA A COMBINAÇÃO **RR** E UMA PALAVRA QUE TENHA **R** ENTRE VOGAIS.

2. Resposta pessoal.

Comentários nas **orientações ao professor**.

USO DO DICIONÁRIO



3. COM UM COLEGA, PESQUISE EM MATERIAIS IMPRESSOS PALAVRAS QUE TENHAM A COMBINAÇÃO **CH** E **LH** E COPIE ESSAS PALAVRAS NO ESPAÇO A SEGUIR.

3. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

247

As atividades da seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos trabalhados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

- Identificar as características dos gêneros **história em quadrinhos** e **texto de curiosidade**.

### Como proceder

- Inicie a atividade com uma leitura coletiva de exemplos de **história em quadrinhos** e **textos de curiosidade**. Utilize recursos visuais para destacar os elementos que compõem cada gênero: nos quadrinhos, destaque os balões de fala, as onomatopéias e as sequências de cenas; no texto de curiosidade, destaque o título chamativo, os dados curiosos e a linguagem clara e objetiva. Em seguida, proponha aos estudantes que comparem os dois gêneros, identificando características da estrutura, linguagem e finalidade comunicativa.

- Caso a turma tenha dificuldade em compreender as diferenças entre os gêneros, revise o que foi estudado e peça aos estudantes que escolham um dos gêneros para produzir um pequeno exemplo (uma tirinha ou um texto de curiosidade), reforçando a função social e comunicativa de cada um.

(Continua)

(Continuação)

### 2. Objetivo

- Escrever palavras com a combinação **rr** e com **r** intervocálico.

### Como proceder

- Orientar os estudantes a voltarem às páginas anteriores da unidade, procurando palavras que contenham o dígrafo **rr** e o **r** intervocálico; eles devem anotá-las. Após a escrita, peça-lhes que leiam as palavras, verificando se associam corretamente a grafia aos sons correspondentes.
- Caso a turma tenha dificuldade, escreva na lousa alguns exemplos de pares míni-

mos com **rr** e **r** intervocálico, como **carro** e **caro**, **carrinho** e **carinho**, **arranha** (do verbo arrancar) e **aranha**, **corro** (do verbo correr) e **coro** (coral). Depois, solicite-lhes que deem exemplos de frases usando cada uma das palavras.

### 3. Objetivo

- Pesquisar e escrever palavras com os dígrafos **ch** e **lh**.

### Como proceder

- Organize a turma em duplas e distribua-lhes livros, revistas, gibis, encartes de

supermercados, entre outros materiais impressos. Instrua-os a procurar palavras que contenham os dígrafos **ch** e **lh** e a anotar as que encontrarem. Depois, peça-lhes que compartilhem com os colegas, lendo em voz alta as palavras que escreveram.

- Caso a turma tenha dificuldade, leve para a sala de aula imagens ilustrativas de elementos cujo nome contenha os dígrafos **ch** e **lh** e use cartões com palavras para que os estudantes associem imagem e escrita.



#### 4. Objetivo

- Consolidar o trabalho com o conceito de **frase**.

#### Como proceder

- Convide os estudantes a descreverem cada imagem detalhadamente. Em seguida, oriente a produção de frases simples e claras. Reforce o uso da letra maiúscula no início da frase e do ponto-final para encerrá-la. Caminhe pela sala de aula para auxiliar aqueles que tiverem dúvidas quanto à grafia das palavras ou à estrutura das frases.
- Caso a turma tenha dificuldade, escreva na lousa algumas palavras-chave que possam ser usadas nas frases. Depois, produza uma frase com eles como exemplo.

#### Mais estratégias

- Para estudantes com dificuldades motoras ou de escrita, disponibilize fichas com palavras, possibilitando-lhes formar frases com apoio. Outra possibilidade é desenvolver a escrita com auxílio do alfabeto móvel. Estudantes surdos podem ser atendidos com o apoio do intérprete de Libras, reforçando o vocabulário necessário à formulação das frases. Àqueles com deficiência visual, descreva detalhadamente as imagens e proponha que formulem as frases com base nessa descrição.

4. OBSERVE CADA UMA DAS FOTOS A SEGUIR. 4. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

A.

PEOP/IMAGES/ISTOCK/GETTY IMAGES



B.

ELIASENOVA/E+/GETTY IMAGES



AGORA, ELABORE UMA FRASE PARA CADA UMA DESSAS IMAGENS.

**DICA:** LEMBRE-SE DE USAR O **PONTO-FINAL**.

A.


4. A) Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

B.


4. B) Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

IDENTIFICO O QUE É UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS E O QUE É UM TEXTO DE CURIOSIDADE?

☐

SIM.

☐

NÃO.

RECONHEÇO OS SONS REPRESENTADOS PELO EMPREGO DO **R**, **RR**, **CH** E **LH** NAS PALAVRAS?

☐

SIM.

☐

NÃO.

PRESTEI ATENÇÃO À LEITURA DOS TEXTOS FEITA PELO PROFESSOR?

☐

SIM.

☐

NÃO.



### PARA SABER MAIS

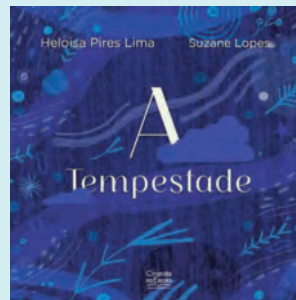


ESSE LIVRO MOSTRA A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO DE TODOS PARA A PRESERVAÇÃO DA NATUREZA. QUANDO A FLORESTA PEGA FOGO, UM PEQUENO PASSARINHO MOSTRA QUE TODOS DEVEM CUIDAR DO LUGAR ONDE VIVEM!

PRADO, LUCÍLIA JUNQUEIRA DE ALMEIDA.  
FIZ O QUE PUDE. SÃO PAULO: MODERNA, 2017.

OS FENÔMENOS DA NATUREZA  
PODEM REPRESENTAR GRANDES PERIGOS  
PARA QUEM NÃO TEM ONDE SE ABRIGAR.  
NESSE LIVRO, ACOMPANHE A JORNADA  
DE UM MENINO QUE BUSCA FORMAS DE  
SE PROTEGER DE UMA TEMPESTADE.

LIMA, HELOISA PIRES. A TEMPESTADE.  
JANDIRA: CIRANDA NA ESCOLA, 2024.



249

• Para conduzir o trabalho com as atividades de **autoavaliação**, é importante proporcionar um momento tranquilo, em que os estudantes possam refletir com calma sobre o que aprenderam. Inicie revisando com a turma os principais conteúdos trabalhados ao longo da unidade, como as características das **histórias em quadrinhos** e dos **textos de curiosidade**, os sons representados pelas combinações **ch** e **lh**, bem como a diferença entre o som representado pela combinação **rr** e pelo **r** entre vogais. Essa retomada pode ser feita de forma lúdica e oral, com exemplos simples e conhecidos, reforçando a escuta atenta e a pronúncia correta das palavras. Em seguida, explique aos estudantes que a autoavaliação é uma oportunidade para que pensem a respeito do que aprenderam e do que ainda precisam aperfeiçoar. A leitura das perguntas deve ser feita de forma coletiva e pausada, garantindo que todos compreendam o que foi solicitado. Conforme a necessidade, dê exemplos e esclareça dúvidas. Durante o preenchimento, é essencial garantir o apoio necessário para estudantes com deficiência. Em caso de deficiência auditiva, eles podem contar com a mediação do intérprete de Libras. Estudantes com deficiência visual podem realizar a atividade oralmente ou com apoio tátil. Já os que tiverem dificuldades motoras devem receber adaptações que favoreçam a realização da atividade.

• Apresente aos estudantes as sugestões de leitura do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática, a fim de incentivá-los a ler em casa com os familiares.

Com relação à aprendizagem, espera-se que os estudantes tenham progredido na escrita e na leitura autônomas; reconheçam alguns gêneros textuais, principalmente aqueles do cotidiano; além de terem consolidado a consciência de que os sons da fala são representados por grafemas. Ao final desta unidade, espera-se que os estudantes tenham desenvolvido as habilidades fundamentais para a alfabetização, como o conhecimento alfabético e a consciência fonológica e fonêmica.

### Objetivos

- Compartilhar informações sobre o tema da unidade.
- Refletir sobre a importância da vacinação e dos cuidados com a saúde.

### Destaques BNCC

- Ao refletirem e debaterem sobre a importância da vacinação, os estudantes aprendem sobre cuidados com a saúde física, contemplando, dessa forma, a **Competência geral 8**.
- As questões propostas nessa seção permitem que os estudantes interajam, compartilhem informações e troquem experiências atentando à situação comunicativa. Dessa forma, eles desenvolvem a **Oralidade**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.
- Ao se expressarem com clareza, identificando a finalidade da interação oral, respeitando os turnos de fala e escutando respeitosamente a opinião dos colegas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**.

### Atividade preparatória

- Para iniciar esta unidade com uma atividade diagnóstica e lúdica, providencie moldes de peixe para escre-



### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- NOTÍCIA;
- CARTAZ DE CAMPANHA;
- PONTUAÇÃO: PONTO DE INTERROGAÇÃO E PONTO DE EXCLAMAÇÃO;
- NH;
- VOGAL + M E VOGAL + N.

CRIANÇA SENDO VACINADA.

250

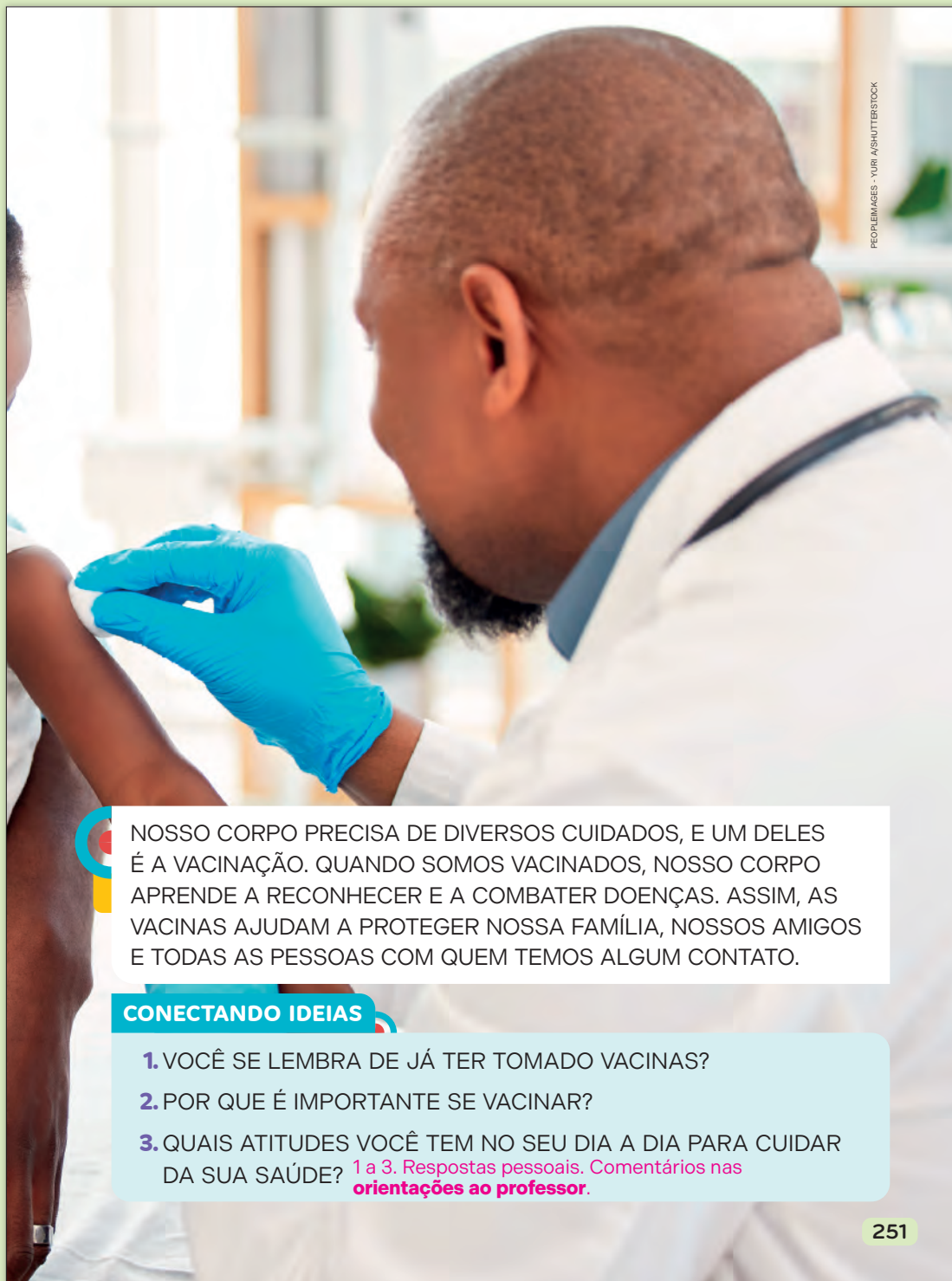
ver neles palavras que contemplem os dígrafos **nh, am, em, im, om, um, an, en, in, on** e **un**. Feito isso, cole um clipe de metal próximo à boca de cada peixe. Separe pedaços de barbantes para fixar um ímã na ponta de cada um, representando as varas de pescar. No centro da sala de aula, forre o chão de maneira a simular um lago; espalhe os peixes nele. Organize a turma em grupos e divida a lousa em colunas, conforme a quantidade de dígrafos. Reserve um tempo para a atividade, finalizando a brincadeira ao pescarem o último peixe. A cada pesca, os estudantes devem ler a palavra, de maneira que você avalie se eles reconhecem o som representado pelos dígrafos.

### Amplie seus conhecimentos

- MUSEU da vacina. Disponível em: <https://museudavacina.butantan.gov.br/>. Acesso em: 10 jul. 2025.

Confira o site para conhecer como as vacinas são feitas, como elas agem no corpo humano e qual a importância delas para a saúde pública, além de obter dados sobre a vacinação no Brasil.





PEOPLEIMAGES - YURI ASHUTTERSTOCK

NOSSO CORPO PRECISA DE DIVERSOS CUIDADOS, E UM DELES É A VACINAÇÃO. QUANDO SOMOS VACINADOS, NOSSO CORPO APRENDE A RECONHECER E A COMBATER DOENÇAS. ASSIM, AS VACINAS AJUDAM A PROTEGER NOSSA FAMÍLIA, NOSSOS AMIGOS E TODAS AS PESSOAS COM QUEM TEMOS ALGUM CONTATO.

### CONECTANDO IDEIAS

1. VOCÊ SE LEMBRA DE JÁ TER TOMADO VACINAS?
2. POR QUE É IMPORTANTE SE VACINAR?
3. QUAIS ATITUDES VOCÊ TEM NO SEU DIA A DIA PARA CUIDAR DA SUA SAÚDE? *1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.*

251

- Leia com os estudantes o título da unidade e convide-os a descrever com detalhes a imagem.
- Com base na leitura da imagem, leve os estudantes a exporem seus conhecimentos com relação ao que são as vacinas, como elas agem em nosso organismo e qual a importância das campanhas de vacinação para garantir a saúde da população. Conforme a necessidade, complemente a discussão explicando que as vacinas agem no nosso sistema imunológico produzindo anticorpos contra a doença, ou seja, caso a pessoa vacinada fique doente, seu organismo estará preparado e conseguirá combater a enfermidade, diminuindo o índice de contágio e/ou evitando manifestações mais graves. Com menos casos graves de doenças que contam com a imunização das vacinas, o sistema de saúde tem mais tempo e estrutura para atender pessoas com outras doenças. Por isso, as vacinas são um cuidado coletivo, e não apenas individual.

Ao propor uma reflexão sobre a importância da vacinação para o cuidado com a saúde e a prevenção de doenças, a discussão proposta nesta unidade colabora com o objetivo de desenvolvimento sustentável 3.

### Conectando ideias

**1.** Caso os estudantes não se lembrem de ter tomado alguma vacina, mencione que, geralmente, nós temos um documento chamado carteira de vacinação, na qual constam as vacinas que já tomamos.

**2.** Espera-se que os estudantes consigam entender a importância da imunização para a saúde coletiva. Ressalte que as vacinas têm a função de controlar e reduzir a disseminação de doenças causadas por vírus ou bactérias e, por isso, salvam vidas.

**3.** Possibilite um cenário acolhedor para que todos os estudantes consigam socializar suas respostas. Considere se fazem algum esporte, se bebem água suficiente, se seguem uma dieta saudável, se fazem acompanhamento médico, entre outros aspectos.

## Saberes integrados

A discussão sobre a importância da vacinação e como a imunização age no corpo humano permite uma relação interdisciplinar com o componente curricular de **Ciências**. De forma lúdica, leve os estudantes a compreenderem que as vacinas são nossas defensoras e que os anticorpos agem na proteção do organismo. Proponha que a reflexão culmine na elaboração de um mural ilustrado contendo informações sobre diferentes vacinas e as doenças que elas previnem.

### Objetivo

- Levantar hipóteses sobre o texto que será lido.

### Destaques da BNCC

- Ao interagirem oralmente e trocarem ideias, os estudantes desenvolvem a **Oralidade EF15LP09**.
- Esta seção permite aos estudantes levantarem hipóteses sobre o assunto do texto a ser lido, estabelecendo expectativas apoiadas em seus conhecimentos prévios, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da habilidade **EF15LP02**.
- Inicie a seção lendo os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e pedindo a eles que marquem um **X** na opção que julgarem ser a mais condizente com seus conhecimentos.
- Se necessário, leve exemplares de diferentes gêneros que já foram trabalhados para explorar com a turma e contextualizar as rubricas apresentadas. Aproveite esse momento para fazer uma avaliação diagnóstica, a fim de identificar o que eles já sabem e quais dificuldades podem apresentar.
- Nas atividades **1** e **2**, aco-

## LEITURA

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à leitura.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
LEIO TEXTOS CURTOS COM ATENÇÃO?		
RECONHEÇO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS DIFERENTES TEXTOS?		

## NOTÍCIA

### ANTES DA LEITURA

COM A AJUDA DO PROFESSOR, VOCÊ VAI LER UMA NOTÍCIA VEICULADA PELA PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. AS NOTÍCIAS PODEM SER VEICULADAS EM DIFERENTES VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO, COMO EM MATERIAIS IMPRESSOS, RÁDIOS, TELEVISÃO E EM *SITES*.

1. O QUE VOCÊ ACHA QUE COSTUMA SER APRESENTADO EM UMA NOTÍCIA?  
1. Resposta pessoal. Promova uma troca de ideias entre a turma, para que os estudantes compartilhem suas experiências e vivências em relação a esse gênero.
2. LEIA O TÍTULO DA NOTÍCIA.

### PREFEITURA INICIA NOVA EDIÇÃO DO PROGRAMA VACINA NA ESCOLA

- A) O QUE ESTÁ SENDO APRESENTADO NESSE TÍTULO?  
1. A) Resposta: Uma nova edição do programa "Vacina na escola".
- B) VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE ALGUM PROGRAMA COMO ESSE NA SUA CIDADE?  
1. B) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

252

lha todas as ideias e hipóteses levantadas pelos estudantes.



## PREFEITURA INICIA NOVA EDIÇÃO DO PROGRAMA VACINA NA ESCOLA

AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE [SMS] E DE EDUCAÇÃO DERAM INÍCIO, NESTA QUARTA-FEIRA (26/3), NA ESCOLA MUNICIPAL CAPISTRANO DE ABREU, NO JARDIM BOTÂNICO, À EDIÇÃO 2025 DO PROGRAMA VACINA NA ESCOLA. A INICIATIVA TEM O OBJETIVO DE ATUALIZAR AS CADERNETAS DE VACINAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CIDADE, CONTRIBUINDO PARA RECUPERAÇÃO DAS COBERTURAS VACINAIS E PARA A PROTEÇÃO CONTRA DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS, COMO O SARAMPO.

[...]

A AÇÃO TEM PROGRAMAÇÃO DIVERSIFICADA, INCLUINDO ATIVIDADES LÚDICAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE O COMBATE À DENGUE, VOLTADAS PARA TODOS OS NÍVEIS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO [...]. ENTRE AS ATIVIDADES ESTÃO APRESENTAÇÕES TEATRAIS, QUIZZES, GINCANAS, OFICINAS DE ARTE, RODAS DE CONVERSA E EXPOSIÇÕES. ALÉM DISSO, O EVENTO CONTA COM APRESENTAÇÕES DO RAP DA SAÚDE, UM PROJETO DA SMS QUE VISA PROMOVER A SAÚDE ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS, ESPECIALMENTE NAS ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE SOCIAL. [...]

PREFEITURA INICIA NOVA EDIÇÃO DO PROGRAMA VACINA NA ESCOLA. PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, 26 MAR. 2025. DISPONÍVEL EM: <https://prefeitura.rio/saude/prefeitura-inicia-nova-edicao-do-programa-vacina-na-escola/>. ACESSO EM: 17 AGO. 2025.

### ESTUDO DO TEXTO 1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

1. O QUE MAIS CHAMOU SUA ATENÇÃO NESTA NOTÍCIA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS.

2. POR QUE ESSE PROGRAMA FOI NOTICIADO? 2. Sugestão de resposta: Provavelmente para informar sobre a importância da vacinação.

253

#### (Continuação)

prias palavras, o que está sendo noticiado no texto lido.

- Na atividade 1, incentive a participação de todos os estudantes, solicitando-lhes que justifiquem suas respostas.
- Na atividade 2, ressalte que as notícias costumam apresentar fatos relevantes para a

sociedade ou de interesse para certos grupos da população. Deixe que os estudantes apresentem suas ideias e, se necessário, complemente as informações a fim de levá-los a perceber que uma notícia como essa busca divulgar a campanha e incentivar a participação da sociedade.

#### Objetivos

- Ler uma **notícia**.
- Interpretar e conhecer as principais características de uma **notícia**.

#### Destaques BNCC

- Ao lerem e compreendem uma **notícia**, considerando a função social de textos como esse, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF12LP01**, **EF12LP08** e **EF15LP01**.
- Ao responderem às questões orais, expressando-se com clareza, ouvindo os colegas com atenção e respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.
- Ao localizarem informações explícitas no texto, os estudantes contemplam a habilidade **EF15LP03**.
- A pesquisa de imagem para composição de legenda, relacionando-a com o texto, contribui para que os estudantes desenvolvam a **Escrita** e as habilidades **EF15LP18**, **EF12LP11** e **EF12LP14**.
- Proponha a leitura coletiva da notícia ou junte os estudantes com mais dificuldade com aqueles que já tenham um bom desenvolvimento da leitura para que se ajudem. Em seguida, faça a leitura da notícia para a turma. Depois, peça-lhes que expliquem, com as pró-

(Continua)

• Na atividade **3**, se necessário, releia o texto com os estudantes o primeiro parágrafo, também conhecido como lide, para que identifiquem as informações explícitas solicitadas. Se julgar pertinente, explique-lhes que o lide responde às principais perguntas sobre a notícia, como “O quê?”, “Onde?”, “Quando?”, “Como?” e “Por quê?”. Caso perceba dificuldade, organize os estudantes em duplas e deixe que eles trabalhem juntos na localização das informações requisitadas.

• Na atividade **4**, ressalte o caráter informativo das notícias e que elas não costumam apresentar a opinião do autor com relação aos fatos noticiados.

• Para a atividade **5**, selecione algumas fotos com legendas a fim de mostrá-las aos estudantes e esclarecer as características desses textos. Explique que se trata de um texto curto e que o conteúdo da legenda se relaciona com a foto que acompanha, podendo ser uma descrição da imagem ou uma informação extra relacionada ao tema do texto.

• Oriente os estudantes a pesquisarem imagens que possam ilustrar a notícia lida. Essa pesquisa pode ser feita em revistas, encartes de publicidade ou na internet, com o seu auxílio ou de algum familiar. Ajude-os a elaborar uma legenda para a imagem pesquisada. Se julgar adequado, peça a cada um que leia em voz alta a legenda que produziu e, com os demais, auxilie-os na melhoria do texto. Finalizadas as produções, monte um mural com as imagens selecionadas e as legendas produzidas. Verifique com a direção da escola a possibilidade de afixá-lo no pátio ou na biblioteca, por exemplo.

### 3. ESSA NOTÍCIA APRESENTA UM PROGRAMA DE VACINAÇÃO.

- A)** CONTORNE NA NOTÍCIA O TRECHO QUE EXPLICA PARA QUE SERVE ESSE PROGRAMA.
- B)** COPIE O NOME DOS RESPONSÁVEIS POR ESSE PROGRAMA.

3. B) Resposta: AS SECRETARIAS DE SAÚDE E DE EDUCAÇÃO.

- C)** COPIE O NOME DO LUGAR ONDE ESSE PROGRAMA FOI LANÇADO.

3. C) Resposta: NA ESCOLA MUNICIPAL CAPISTRANO DE ABREU, NO JARDIM BOTÂNICO.

3. A) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem o trecho “ATUALIZAR AS CADERNETAS DE VACINAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CIDADE, CONTRIBUINDO PARA RECUPERAÇÃO DAS COBERTURAS VACINAIS E PARA

- D)** QUEM SERÁ ATENDIDO POR ESSE PROGRAMA?

3. D) Resposta: CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

A PROTEÇÃO CONTRA DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS COMO O SARAMPO.

- E)** COPIE A DATA DE INÍCIO DO PROGRAMA.

3. E) Resposta: QUARTA-FEIRA (26/03).

- F)** SUBLINHE NO TEXTO AS ATIVIDADES QUE FORAM REALIZADAS NAS ESCOLAS COMO PARTE DESSE PROGRAMA.

### 4. MARQUE UM X NA ALTERNATIVA QUE INDICA O OBJETIVO DE NOTÍCIAS COMO ESSA.

4. Resposta: INFORMAR UM FATO ATUAL.

☐

INFORMAR UM FATO ATUAL.

☐

CONVIDAR PARA UM EVENTO.

☐

NARRAR UMA HISTÓRIA.

3. F) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem o trecho “APRESENTAÇÕES TEATRAIS, QUIZZES, GINCANAS, OFICINAS DE ARTE, RODAS DE CONVERSA E EXPOSIÇÕES. ALÉM DISSO, O EVENTO CONTA COM APRESENTAÇÕES DO RAP DA SAÚDE”.

### 5. EM GRUPOS, PESQUISEM UMA FOTO QUE PODERIA ACOMPANHAR ESSA NOTÍCIA. DEPOIS, COM A AJUDA DO PROFESSOR, ELABOREM UMA LEGENDA PARA ESSA FOTO.

5. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

254

• Para finalizar a seção e sistematizar o trabalho com o gênero, apresente para a turma as seguintes informações.

#### Notícia

#### Objetivo

Informar sobre acontecimentos recentes.

#### Características

Texto organizado em parágrafos, composto de título, linha fina, lide e corpo do texto. São empregados o registro formal e a linguagem objetiva. Pode apresentar imagens, conferindo mais credibilidade ao que está sendo noticiado.

## ESTUDO DA LÍNGUA

### PONTUAÇÃO: PONTO DE INTERROGAÇÃO E PONTO DE EXCLAMAÇÃO

1. LEIA OS DOIS TÍTULOS DE NOTÍCIA A SEGUIR.

A.

#### VACINA CONTRA PÓLIO: GOTINHA VAI ACABAR? ENTENDA

LABOISSIÈRE, PAULA. VACINA CONTRA PÓLIO: GOTINHA VAI ACABAR? ENTENDA. *ESTADO DE MINAS*, 19 SET. 2024. DISPONÍVEL EM: <https://www.em.com.br/saude/2024/09/6946174-vacina-contrapolio-gotinha-vai-acabar-entenda.html>. ACESSO EM: 30 JUN. 2025.

B.

#### PROTEJA-SE CONTRA A FEBRE AMARELA, VACINE-SE AGORA!

PROTEJA-SE CONTRA A FEBRE AMARELA, VACINE-SE AGORA! *PREFEITURA DE JARAGUÁ*, 21 FEV. 2025. DISPONÍVEL EM: <https://jaragua.go.gov.br/proteja-se-contraa-febre-amarela-vacine-se-agra/>. ACESSO EM: 30 JUN. 2025.

A) CONTORNE O TÍTULO QUE EXPRESSA UMA PERGUNTA.

PINTE O SINAL DE PONTUAÇÃO USADO PARA INDICAR ESSA PERGUNTA.

1. A) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem o título A. Espera-se que os estudantes pintem o sinal de interrogação (?).

.	?	!
---	---	---

B) SUBLINHE O TÍTULO QUE EXPRESSA UM ALERTA.

PINTE O SINAL DE PONTUAÇÃO USADO PARA INDICAR O ALERTA.

1. B) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem o título B. Espera-se que os estudantes pintem o sinal de exclamação (!).

.	?	!
---	---	---

#### Objetivos

- Identificar o **ponto de interrogação** e o **ponto de exclamação** e seus efeitos de entonação.
- Diferenciar os modos de utilização do **ponto de interrogação** e do **ponto de exclamação**.

#### Destaques BNCC

- Ao compreender o uso da pontuação, a fim de alcançar determinado efeito de sentido, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e a habilidade **EF01LP14**.
- Ao analisarem a diferença entre o **ponto de interrogação** e o **ponto de exclamação**, eles desenvolvem a **Competência geral 4**, por conta da utilização de diferentes formas da linguagem em diferentes contextos.
- Ao lerem manchetes, levando em conta a situação comunicativa, bem como a finalidade do gênero, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF12LP08**.

• Inicie fazendo a leitura em voz alta das manchetes. No entanto, leia sem entonação, nem de pergunta, nem de exclamação. Depois, faça a leitura com a entonação adequada e peça que comentem as diferenças. Em seguida, peça a cada estudante que leia ambas as manchetes em voz alta. Caso alguns deles apresentem dificuldade na leitura, auxilie-os e tente motivá-los a encarar a dificuldade

(Continua)

255

(Continuação)

como um desafio positivo. Aproveite esse momento para fazer um breve diagnóstico sobre sua fluência leitora. Anote-o para fazer as recomposições de aprendizagens necessárias.

• Após a leitura coletiva das duas manchetes, conduza uma breve conversa com a turma destacando as intenções comunicativas de cada uma: a manchete **A** como uma pergunta, que convida o leitor a buscar uma resposta no texto; e a manchete **B** como um alerta, que busca chamar a atenção do leitor com urgência.

• Nos itens **a** e **b**, se necessário, releia as manchetes ressaltando a entonação própria de cada uma. É possível que haja confusão entre os pontos de interrogação e de exclamação. Nesse caso, apresente mais exemplos e escreva-os na lousa.

#### Mais atividades

Com antecedência, providencie folhetos, pôsteres, encartes de supermercados, entre outros materiais impressos. Separe a turma em pequenos grupos e distribua entre eles os materiais: tesoura

com pontas arredondadas e cola escolar. Peça que selecionem e recortem frases com pontos de interrogação e de exclamação. Com a ajuda de todos, monte um mural dividido em duas colunas: uma com um ponto de interrogação e a outra com um ponto de exclamação. Instrua os estudantes a colarem as frases selecionadas nas colunas correspondentes. Por último, peça que copiem essas frases no caderno.

• Na atividade **2**, antes de os estudantes escreverem as frases, faça a observação coletiva das imagens, pedindo a eles que descrevam as cenas e dizendo as impressões que transmitem. Corrija as frases individualmente, verificando se escreveram as palavras adequadamente e se as frases têm relação com as imagens.

#### Mais estratégias

• Na atividade **2**, estudantes com deficiência visual podem criar frases oralmente ou utilizar recursos de acessibilidade, como escrita ampliada ou braile.

#### Acompanhando a aprendizagem

##### Objetivo

• Consolidar o trabalho com o **ponto de interrogação** e o **ponto de exclamação**.

##### Como proceder

• Com cartões de papel, produza uma plaquinha com **?** e outra com **!** para cada estudante. Então, explique que você vai ler a mesma frase, porém com diferentes entonações e que, após sua leitura, eles devem levantar o cartão com o sinal de pontuação correspondente à entonação empregada. Por exemplo, diga "Você vai à escola hoje?" e verifique se eles levantam a plaquinha com o ponto de interrogação; depois, diga "Você vai à escola hoje!" e verifique se levantam o cartão com o ponto de exclamação. Repita o procedimento com outras frases, alterando a ordem das diferentes entonações.

O **PONTO DE INTERROGAÇÃO (?)** FINALIZA FRASES QUE INDICAM PERGUNTAS.

O **PONTO DE EXCLAMAÇÃO (!)** FINALIZA FRASES QUE EXPRESSAM ALERTAS OU ORDENS OU QUE INDICAM ANIMAÇÃO, ALEGRIA E SURPRESA.

#### 2. OBSERVE AS FOTOS A SEGUIR.

2. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



A. PONTO DE INTERROGAÇÃO (?).



B. PONTO DE EXCLAMAÇÃO (!).

CRIE UMA FRASE PARA CADA FOTO COM O SINAL DE PONTUAÇÃO INDICADO.

A. 2. A. Sugestões de respostas: ONDE É O MUSEU?/ VOCÊ SABE ONDE FICA ESTE ENDEREÇO?

---

---

---

B. 2. B. Sugestões de respostas: GANHAMOS O CAMPEONATO!/ O TIME JOGOU MUITO BEM!

---

---

---

256

#### Amplie seus conhecimentos

• FARACO, Carlos Alberto. *A pontuação do texto: aspectos teóricos e práticos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Para além da função gramatical, os sinais de pontuação carregam marcas de entonação, intenção comunicativa e efeitos de sentido. Nesse livro, o autor apresenta uma abordagem acessível e aprofundada sobre o uso da pontuação na construção dos sentidos textuais. Uma leitura essencial para professores que desejam ir além da norma e refletir sobre os usos reais da linguagem.



## A ESCRITA E OS SONS

Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à escrita.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
IDENTIFICO A COMBINAÇÃO <b>NH</b> NAS PALAVRAS?		
RECONHEÇO O SOM REPRESENTADO PELA COMBINAÇÃO <b>VOGAL + M</b> E PELA COMBINAÇÃO <b>VOGAL + N</b> NAS PALAVRAS?		



#### 1. LEIA OUTRO TÍTULO DE NOTÍCIA.

### ESCOLAS DA CAPITAL RECEBEM CAMPANHA DE VACINAÇÃO

ESCOLAS DA CAPITAL RECEBEM CAMPANHA DE VACINAÇÃO.  
O DIA, RIO DE JANEIRO, N. 26 562, 27 MAR. 2025. P. 8.

- A) MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA QUE APRESENTA A PALAVRA USADA NO TÍTULO PARA FALAR DE UMA INICIATIVA QUE SERÁ FEITA NAS ESCOLAS. 1. A) Resposta: CAMPANHA.

☐

CAPITAL.

☐

CAMPANHA.

- B) CONFIRA A SEPARAÇÃO SILÁBICA DESTA PALAVRA.  
1. B) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem a sílaba **NHA**. A LETRA **H**.

CAM

PA

NHA

PINTE A ÚLTIMA SÍLABA DESSA PALAVRA. QUAL LETRA APARECE DEPOIS DA LETRA **N** NA SÍLABA QUE VOCÊ PINTOU?

- C) PESQUISE OUTRA PALAVRA QUE TENHA A COMBINAÇÃO **NH** E ESCRVA ESSA PALAVRA.

1. C) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

257

### Objetivos

- Reconhecer palavras escritas com o dígrafo **nh**.
- Fazer a correspondência entre o dígrafo **nh** e o fonema /ñ/.

### Destaques da BNCC

- Os estudantes desenvolvem a **Análise linguística/semiótica** e as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao relacionarem os elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao segmentarem palavras em sílabas, bem como relacionarem o som que elas representam à sua escrita, os estudantes aprimoram as habilidades **EF01LP06** e **EF01LP08**.
- Além disso, ao escreverem frases espontaneamente, eles desenvolvem a habilidade **EF01LP02** e a **Escrita**.
- A fim de iniciar com uma avaliação diagnóstica, leia os itens do box **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e peça que marquem um **X** na opção que representa o que já sabem. Em caso de respostas afirmativas, peça-lhes que deem exemplos de palavras com as combinações **nh**, **vogal + m** e **vogal + n**.
- Convide um ou mais estudantes a lerem o título da notícia. Verifique se há alguma dúvida com relação ao sentido das palavras

(Continua)

#### (Continuação)

empregadas no texto e, se for o caso, oriente uma pesquisa em um dicionário adequado à faixa etária da turma.

- No item **a** da atividade **1**, peça a dois estudantes que leiam, um de cada vez, uma alternativa e expliquem o sentido da palavra.
- No item **b**, faça a separação silábica oralmente, pedindo que os estudantes batam uma palma a cada sílaba. Verifique se eles percebem que a combinação **nh** se mantém unida na mesma sílaba.

- No item **c**, distribua entre os estudantes exemplares de jornais e solicite que procurem por palavras que contenham a combinação **nh**. Peça que escolham uma dessas palavras para escrever na resposta. Caso note dificuldade, proponha que pratiquem o traçado com o dedo no ar antes de escreverem.



• Na atividade **2**, peça aos estudantes que leiam em voz alta cada sílaba isoladamente, reforçando a pronúncia correta. Em seguida, incentive-os a experimentar diferentes combinações até encontrarem palavras conhecidas. Você pode fazer a etapa oral de forma coletiva: escreva as sílabas na lousa e peça sugestões de palavras que podem ser formadas com elas. Quando chegarem a **gafanhoto** e **pamonha**, confirme a formação correta e explique o significado dessas palavras, se necessário. Depois, oriente-os a copiar os nomes com letra cursiva no caderno, reforçando o traçado correto das letras. Se perceber dificuldades motoras ou de organização silábica, proponha que utilizem letras móveis ou cartões com sílabas para manipular antes da escrita.

• No item **b**, explique que a frase deve comunicar uma ideia clara, usando a palavra escolhida de forma adequada ao contexto. Para os que apresentarem dificuldade, trabalhe coletivamente algumas sugestões de frases antes que escrevam individualmente. Ao final, incentive a leitura em voz alta das frases para promover a socialização e a valorização da produção individual.

• No boxe **Pelo Brasil**, incentive-os a compartilhar suas experiências com relação à pamonha: se conhecem, se já experimentaram, se já ajudaram a preparar etc. Faça uma leitura coletiva das informações, convidando cada um a ler uma frase. Aproveite esse momento para avaliar se eles relacionam corretamente o dígrafo **nh** e o fonema /ñ/.

## 2. FALE O NOME DOS ELEMENTOS A SEGUIR.



NHO

GA

FA

TO



MO

NHA

PA

A) ORDENE AS SÍLABAS E ESCREVA ESSES NOMBES.

2. A) Respostas: GAFANHOTO e PAMONHA.



B) ESCOLHA UMA DESSAS DUAS PALAVRAS E ELABORE UMA FRASE. LEMBRE-SE DE USAR UM SINAL DE PONTUAÇÃO AO FINAL.

2. B) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.



### PELO BRASIL

A PAMONHA É UM ALIMENTO MUITO TRADICIONAL EM TODO O PAÍS, ESPECIALMENTE NO ESTADO DE GOIÁS. FEITA COM MILHO RALADO, LEITE E AÇÚCAR OU SAL, ELA É ENROLADA NA PALHA DO MILHO E COZIDA. ESSA COMIDA TÍPICA SURTIU NO CAMPO DURANTE AS FESTAS CHAMADAS DE PAMONHADAS, EM QUE AS PESSOAS SE REÚNEM PARA PREPARAR E COMER PAMONHAS.



FOTO DE PAMONHA.

258

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar o trabalho com o dígrafo **nh** e sua correspondência com o fonema /ñ/.

#### Como proceder

• Proponha aos estudantes a criação coletiva de uma história. Organize a turma em um círculo e, juntos, escolham um tema para a história e um contexto inicial. Por exemplo, uma história sobre uma criança que tinha medo de tomar vacinas. Explique que um deles deverá começar a

história e o próximo deverá continuar, mas que a cada troca você vai apresentar um cartão com uma palavra escrita que eles deverão ler e inserir na história de modo que faça sentido. Para isso, selecione palavras que contenham o dígrafo **nh**, como **sonho**, **carinho**, **ganhar**, **vizinha**, **espinho** etc. Com esta atividade, você pode avaliar se eles conseguem relacionar corretamente os elementos sonoros à sua representação escrita, além de aspectos como criatividade, adequação ao tema e uso de vocabulário adequado à situação comunicativa.

**1. RELEIA UM TRECHO DA NOTÍCIA “PREFEITURA INICIA NOVA EDIÇÃO DO PROGRAMA VACINA NA ESCOLA”.**

A INICIATIVA TEM O OBJETIVO DE ATUALIZAR AS CADERNETAS DE VACINAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CIDADE, CONTRIBUINDO PARA RECUPERAÇÃO DAS COBERTURAS VACINAIS E PARA A PROTEÇÃO CONTRA DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS, COMO O SARAMPO.

**A) QUAL É O NOME DA DOENÇA QUE APARECE NO FINAL DESSE TRECHO?**

1. A) Resposta: SARAMPO.

**B) LEIA ESSE NOME EM VOZ ALTA FAZENDO A SEPARAÇÃO SILÁBICA. QUAL É A LETRA QUE APARECE DEPOIS DA VOGAL A NA SEGUNDA SÍLABA?**

1. B) Respostas: SA-RAM-PO; A LETRA M.

**2. FALE O NOME DOS ELEMENTOS.**



EMPADA.



JASMIM.



BATOM.



UMBU.

AGORA, CONTORNE AS SÍLABAS QUE TÊM A COMBINAÇÃO

**VOGAL + M.** 2. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a sílaba **EM** da palavra **EMPADA**, a sílaba **MIM** da palavra **JASMIM**, a sílaba **TOM** da palavra **BATOM** e a sílaba **UM** da palavra **UMBU**.

259

**Objetivos**

- Reconhecer palavras escritas com os dígrafos que representam vogais nasais (**vogal + m**).
- Fazer a correspondência entre os dígrafos que representam vogal nasal (**vogal + m**) e seus respectivos fonemas.
- Escrever palavras grafadas com a combinação **vogal + m**.

**Destaques da BNCC**

- Os estudantes desenvolvem a **Análise linguística/semiótica** e as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao relacionarem os elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao escreverem frases espontaneamente, eles desenvolvem a habilidade **EF01LP02** e a **Escrita**.

• Convide um estudante a reler o trecho da notícia. No item **a** da atividade **1**, peça-lhes que repitam a palavra em voz alta, atentando ao som representado pela combinação **vogal + m**. Verifique se eles conseguem identificar que essa vogal tem som nasal nesse contexto. Você pode solicitar a eles que coloquem o dedo indicador e o dedão sobre o nariz e que repitam a palavra, de modo a identificar que há uma vibração do nariz quando pronunciam sílabas com som nasal.

**(Continuação)**

- No item **b**, faça a separação silábica oralmente com os estudantes. Destaque a segunda sílaba e peça que respondam à atividade. Se julgar adequado, faça a separação silábica na lousa e, comente que, nesse contexto, a letra **m** é empregada antes das consoantes **p** ou **b**.
- Para a atividade **2**, oriente os estudantes a falarem os nomes dos elementos a fim de identificar a sílaba que tem som nasal. Faça a correção desta atividade com toda a turma, verificando se todos conseguiram identificar a sílaba correta.

• Na atividade **3**, peça aos estudantes que façam a leitura das duas palavras apresentadas e verifiquem a diferença entre elas. Se julgar necessário, solicite que falem as palavras segurando o nariz, para identificar a vibração ao pronunciarem a sílaba nasal.

• Na atividade **4**, oriente os estudantes a formarem outras palavras e, depois, incentive-os a pronunciar os pares de palavras para verificar a diferença entre elas. Se julgar necessário, faça a separação silábica das palavras na lousa e depois mostre-lhes em qual sílaba devem acrescentar a letra **m**. Caso eles não conheçam os significados das palavras exploradas, providencie um dicionário adequado à faixa etária para ler para a turma as acepções apresentadas.

#### Mais estratégias

• Na atividade **4**, se houver estudantes com deficiência auditiva, converse com o intérprete de Libras sobre como sinalizar essa diferença sonora. Para aqueles com deficiência visual, utilize recursos táteis ou tecnologia assistiva para garantir o acesso à escrita e à leitura.

• Na atividade **5**, peça aos estudantes que façam a leitura das palavras apresentadas e, depois, que verifiquem quais delas cabem em cada frase. Após a correção, proponha uma leitura coletiva das frases e, por fim, solicite-lhes que reescrevam as frases no caderno, utilizando letra cursiva.

### 3. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR EM VOZ ALTA, SEPARANDO-AS EM SÍLABAS.

3. A) Resposta: Espera-se que os estudantes respondam que a segunda palavra tem o acréscimo da letra **M** na primeira sílaba.

TAPA

TAMPA

A) O QUE TEM DE DIFERENTE NA ESCRITA DESSAS DUAS PALAVRAS?

B) O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **A** NA PRIMEIRA SÍLABA DESSAS PALAVRAS É: 3. B) Resposta: DIFERENTE.

☐

IGUAL.

☐

DIFERENTE.

### 4. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR EM VOZ ALTA. DEPOIS, COPIE CADA PALAVRA ACRESCENTANDO A LETRA **M** NO FINAL DA PRIMEIRA SÍLABA PARA ESCREVER OUTRAS PALAVRAS.

4. Respostas: LEMBRE; SOMBRA; TROMPA.

LEBRE

SOBRA

TROMPA

### 5. COMPLETE AS FRASES A SEGUIR COM UMA DESTAS PALAVRAS.

JARDIM

CAMPO

DEZEMBRO

OMBRO

A) VAMOS JOGAR FUTEBOL LÁ NO \_\_\_\_\_?

5. A) Resposta: VAMOS JOGAR FUTEBOL LÁ NO CAMPO.

B) MEU ANIVERSÁRIO É EM \_\_\_\_\_.

5. B) Resposta: MEU ANIVERSÁRIO É EM DEZEMBRO.

C) MINHA MÃE PLANTOU FLORES NO \_\_\_\_\_.

5. C) Resposta: MINHA MÃE PLANTOU FLORES NO JARDIM.

D) ESTOU COM DOR NO MEU \_\_\_\_\_.

5. D) Resposta: ESTOU COM DOR NO MEU OMBRO.

**1. RELEIA MAIS UM TRECHO DA NOTÍCIA.**

A INICIATIVA TEM O OBJETIVO DE ATUALIZAR AS CADERNETAS DE VACINAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA CIDADE [...]

**A) A QUEM É DESTINADA ESSA VACINAÇÃO?**

1. A) Resposta: CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

**B) CONFIRA A SEPARAÇÃO SILÁBICA DESTA PALAVRA.**

CRI

AN

ÇAS

QUE LETRA APARECE DEPOIS DA VOGAL **A** NA SEGUNDA SÍLABA?

1. B) Resposta: A LETRA **N**.

**2. LEIA O NOME DOS ELEMENTOS A SEGUIR.**

NBRAM/SHUTTERSTOCK



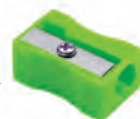
**PENTE**



RATHAPHONG EAKRAN/SHUTTERSTOCK

**PINCEL**

GELPI/SHUTTERSTOCK



**APONTADOR**

2. Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem a sílaba **PEN** da palavra **PENTE**, a sílaba **PIN** da palavra **PINCEL**, a sílaba **PON** da palavra **APONTADOR** e a sílaba **MUN** da palavra **MUNDO**.



CAVIN DEXTER/SHUTTERSTOCK

**MUNDO**

SUBLINHE AS SÍLABAS QUE TÊM A COMBINAÇÃO **VOGAL + N**.

261

**Objetivos**

- Reconhecer palavras escritas com os dígrafos que representam vogais nasais (**vogal + n**).
- Fazer a correspondência entre os dígrafos que representam vogal nasal (**vogal + n**) e seus respectivos fonemas.
- Escrever palavras grafadas com a combinação **vogal + n**.

**Destaques da BNCC**

- Os estudantes desenvolvem a **Análise linguística/semiótica** e as habilidades **EF01LP05**, **EF01LP07**, **EF01LP08** e **EF01LP11** ao relacionarem os elementos sonoros à sua representação escrita, bem como ao identificarem os diferentes tipos de letra.
- Ao escreverem frases espontaneamente, eles desenvolvem a habilidade **EF01LP02** e a **Escrita**.
- Convide um estudante a reler o trecho da notícia. No item **a** da atividade **1**, se necessário, reformule a questão perguntando à turma quem são as pessoas que devem tomar a vacina.
- No item **b**, faça a separação silábica oralmente com os estudantes. Destaque a segunda sílaba e peça que respondam à atividade. Caso julgue adequado, comente que a letra **n**, nesse contexto, precede outras consoantes que não as letras **p** e **b**.

(Continua)

**(Continuação)**

- Para a atividade **2**, peça aos estudantes que nomeiem os elementos em voz alta, levando-os a identificar a sílaba que tem som nasal. Se preferir, oriente-os a fazer a atividade em duplas. Caso necessário, escreva as palavras e a separação silábica na lousa para facilitar a identificação. Se houver estudantes com deficiência visual, adapte a atividade com uso de materiais táteis ou leitura em voz alta acompanhada de objetos reais.

• Na atividade **3**, peça aos estudantes que leiam as duas palavras apresentadas e verifiquem a diferença entre elas, a fim de identificar que são palavras com sentidos diferentes, mesmo com a escrita semelhante. Solicite que falem as palavras segurando o nariz, para que identifiquem a vibração ao pronunciar a sílaba nasal.

• No item **a** da atividade **4**, peça aos estudantes que digam os nomes das frutas e faça a separação silábica oralmente com eles.

• No item **b**, caso necessário, escreva as palavras na lousa destacando visualmente as sílabas com a combinação **vogal + n**.

• Para a atividade **5**, dite palavras como **onda**, **vento**, **canto**, **tanto** e **ponto**. Se necessário, organize os estudantes em duplas para que um auxilie o outro na escrita das palavras.

#### Acompanhando a aprendizagem

##### Objetivo

• Consolidar o trabalho com as combinações **vogal + m** e **vogal + n**.

##### Como proceder

• A fim de verificar a aprendizagem dos estudantes com relação às combinações estudadas, proponha um ditado. Dite, de forma pausada, palavras com as combinações **vogal + m** e **vogal + n** e oriente-os a escrevê-las no caderno. Algumas sugestões são: **samba**, **umbigo**, **sombra**, **tempo**, **impressora**, **bandeira**, **montanha**, **mundo**, **envelope** e **inseto**. Após a escrita das palavras, convide alguns estudantes a reescrevê-las na lousa, apontando as correções que forem necessárias. Por fim, incentive-os a fazer desenhos ilustrando as palavras ditadas.

### 3. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR.

POTE

PONTE

#### A) SEPARE ESSAS PALAVRAS EM SÍLABAS.

3. A) Resposta: PO-TE; PON-TE.

#### B) O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **O** NA PRIMEIRA SÍLABA DESSAS PALAVRAS É: 3. B) Resposta: DIFERENTE.



IGUAL.



DIFERENTE.

### 4. FALE O NOME DOS ELEMENTOS.

4. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



#### A) SEPARE ESSES NOMES EM SÍLABAS.

4. A) Resposta: MO-RAN-GO; MAN-GA.

#### B) ESCREVA AS SÍLABAS QUE TÊM A COMBINAÇÃO **VOGAL + N**.

4. B) Resposta: **RAN** E **MAN**.

### 5. O PROFESSOR VAI DITAR ALGUMAS PALAVRAS COM A COMBINAÇÃO **VOGAL + N**. COMO SOUBER, ESCREVA ESSAS PALAVRAS A SEGUIR.

5. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.





Verifique os seus conhecimentos. Respostas pessoais. Utilize as questões apresentadas neste momento como exercícios de diagnóstico de aprendizagem, a fim de monitorar o desempenho com relação à escrita.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS

MEUS CONHECIMENTOS	SIM	NÃO
COMPREENDO O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS DE ACORDO COM A SITUAÇÃO EM QUE FOI USADA?		
RECONHEÇO A IMPORTÂNCIA DAS IMAGENS PARA A COMPREENSÃO DE ALGUNS TEXTOS ESCRITOS?		

## CARTAZ DE CAMPANHA

### ANTES DA LEITURA

1. NESTA UNIDADE, VOCÊ LEU UMA NOTÍCIA SOBRE UM PROGRAMA DE VACINAÇÃO EM UMA ESCOLA.

IMAGINE QUE VOCÊ ESTEJA CRIANDO UMA PROPOSTA PARA INCENTIVAR A VACINAÇÃO. FAÇA UM DESENHO PARA ILUSTRAR ESSE PROGRAMA. **1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

263

### Objetivo

- Expressar-se por meio de desenho.

### Destaques da BNCC

- Ao se expressarem por meio de um desenho, estabelecendo pressuposições sobre o texto que será apresentado, apoiando-se em seus conhecimentos prévios, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.

- Para uma avaliação diagnóstica, leia os itens do boxe **Verifique os seus conhecimentos** com os estudantes e releia a notícia da unidade, para que avaliem se conseguem compreender o significado das palavras empregadas no texto. Em seguida, explore com eles outras notícias, mostrando-lhes fotos que as compõem de maneira que eles compreendam que as imagens podem dar mais credibilidade a alguns textos, bem como ajudar na compreensão das informações do texto escrito.
- Converse com os estudantes sobre a notícia lida anteriormente na unidade. Peça que compartilhem o que se lembram e, se necessário, instrua-os a fazer uma releitura a fim de retomar suas principais informações.
- Para a atividade **1**, se julgar adequado, organize a turma em duplas, incentivando a troca de ideias e o trabalho coletivo. Ao finalizarem os desenhos, peça a cada dupla que vá à frente da turma e apresente sua produção aos colegas, explicando suas escolhas.

## Objetivos

- Ler um **cartaz de campanha**.
- Interpretar e conhecer as principais características de um **cartaz de campanha**.

## Destaques BNCC

- Ao lerem e compreenderem um **cartaz de campanha**, identificando sua estrutura e formatação, notando o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais e compreendendo sua função social, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF12LP01**, **EF12LP09**, **EF12LP15**, **EF12LP16**, **EF15LP01** e **EF15LP04**.
- Ao responderem às questões orais, expressando-se com clareza, ouvindo os colegas com atenção e respeitando os turnos da fala, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.
- Ao localizarem informações explícitas no texto, os estudantes contemplam a habilidade **EF15LP03**.
- Ao responder à questão escrita, os estudantes desenvolvem a **Escrita** e a habilidade **EF01LP02**.

• Antes da leitura, verifique o que os estudantes sabem do gênero **cartaz de campanha**, questionando onde já viram textos como esse.

• Peça aos estudantes que façam a leitura individual e silenciosa do cartaz, observando seus detalhes. Em seguida, faça a leitura com eles, incentivando-os a relacionar os elementos visuais e as informações escritas.

• Na atividade **1**, disponibilize um instrumento pedagógico, como um estojo, explicando que o estudante que estiver com esse objeto em mãos tem a vez de falar. Dessa forma, todos conseguem participar e emitir suas opiniões.

## LENDO

INFOGRÁFICO CLICÁVEL CARTAZ DE CAMPANHA DE INCENTIVO À VACINAÇÃO

COM O PROFESSOR, LEIA O CARTAZ DE CAMPANHA A SEGUIR.



CARTAZ DA CAMPANHA DE INCENTIVO À VACINAÇÃO INFANTIL, DA PREFEITURA DE CURITIBA, 2022.

## ESTUDO DO TEXTO

2. Resposta: Espera-se que os estudantes concluam que os dois textos apresentam campanhas de conscientização à vacinação.

1. O QUE MAIS CHAMOU SUA ATENÇÃO NESSE CARTAZ?  
1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. DE QUE MANEIRA ESSE CARTAZ SE RELACIONA À NOTÍCIA "ESCOLAS DA CAPITAL RECEBEM CAMPANHA DE VACINAÇÃO"?  
3. POR QUE É IMPORTANTE QUE AS PESSOAS ESTEJAM COM A VACINAÇÃO EM DIA? 3. Resposta: Espera-se que os estudantes concluam que as vacinas ajudam a manter as pessoas imunizadas; dessa forma, as doenças têm menos chance de se espalhar.

264

• Na atividade **2**, se os estudantes apresentarem dificuldade, releia os dois textos com eles, um de cada vez, e incentive-os a destacar palavras-chave que possam ser associadas a cada um deles. Anote na lousa as palavras que mencionarem e, depois, com base nelas, leve-os a perceber de que maneira os dois textos estão relacionados: ambos tratam de campanhas de vacinação direcionadas a crianças.

• Aproveite a atividade **3** para reforçar com a turma o papel das campanhas de vacinação na promoção da saúde e na prevenção de doenças, explicando que a vacinação protege não só quem recebe a dose, mas também toda a comunidade, incluindo pessoas que não podem se vacinar, como bebês e pessoas com comorbidades.

4. Resposta: Espera-se que os estudantes concluam que essa campanha tem como objetivo conscientizar as pessoas para a vacinação de crianças.

4. QUAL É O OBJETIVO DESSE CARTAZ?

5. A QUEM ESSA CAMPANHA É DESTINADA? 5. Resposta: Espera-se que os estudantes reflitam sobre a imagem e identifiquem que o público-alvo são os pais e responsáveis pelas crianças.

6. QUAL É A INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA CAMPANHA ANUNCIADA?

6. Resposta: A PREFEITURA DE CURITIBA.

7. ESSE CARTAZ É FORMADO POR: 7. Resposta: PALAVRAS E IMAGENS.

☐

PALAVRAS.

☐

IMAGENS.

☐

PALAVRAS E IMAGENS.

8. O SLOGAN É UMA FRASE CURTA E FÁCIL DE MEMORIZAR E APRESENTA A PRINCIPAL IDEIA DA CAMPANHA. RELEIA O SLOGAN DESSA CAMPANHA.

QUEM AMA, VACINA.

A) DE QUE FORMA O SLOGAN FOI DESTACADO DO RESTANTE DO TEXTO DO CARTAZ? 8. A) Resposta: AS PALAVRAS FORAM ESCRITAS COM COR E TAMANHO DIFERENTES.

☐

AS PALAVRAS APARECEM ACIMA DA ILUSTRAÇÃO DO CARTAZ.

☐

AS PALAVRAS FORAM ESCRITAS COM COR E TAMANHO DIFERENTES.

B) COMO A ILUSTRAÇÃO SE RELACIONA AO SLOGAN?

☐

A ILUSTRAÇÃO DEMONSTRA A ATENÇÃO E O CUIDADO DE UM RESPONSÁVEL COM A SAÚDE DAS CRIANÇAS.

☐

A ILUSTRAÇÃO APRESENTA O MOMENTO DA VACINAÇÃO DE CRIANÇAS. 8. B) Resposta: A ILUSTRAÇÃO DEMONSTRA A ATENÇÃO E O CUIDADO DE UM RESPONSÁVEL COM A SAÚDE DAS CRIANÇAS.

9. QUAL É A IMPORTÂNCIA DE IMAGENS EM CARTAZES COMO ESSE?

9. Resposta: Espera-se que os estudantes concluam que, além de chamar a atenção para o cartaz, a imagem pode influenciar o leitor a aderir à ideia apresentada.

265

(Continuação)

uma marca. Diga também que, no caso de textos como o que foi lido, a função do *slogan* é destacar a importância da campanha, influenciando o leitor a participar dela. Em seguida, peça aos estudantes que analisem o cartaz para identificar como o *slogan* foi destacado. Verifique se eles percebem que isso é feito com a finalidade de chamar a atenção do leitor e reforçar a mensagem principal.

• No item **b**, destaque que a ilustração representa uma cena de carinho e cuidado de um pai com seus filhos, sugerindo a importância de protegê-los, o

que se conecta com o ato de vacinar.

• Na atividade **9**, verifique se os estudantes reconhecem o papel persuasivo das imagens em campanhas. Ressalte que a imagem dialoga com o texto, ajuda a transmitir emoção e reforça a mensagem principal do *slogan*. Ela serve para convencer, sensibilizar e informar visualmente, contribuindo para a função social do gênero textual.

• Para finalizar a seção e sistematizar o trabalho com o gênero, apresente para a turma as seguintes informações.

• Na atividade **4**, retome a leitura da notícia com os estudantes de maneira que eles consigam relacioná-la ao cartaz, concluindo que o objetivo desse cartaz de campanha é a conscientização para a vacinação de crianças.

• Na atividade **5**, leve-os a entender que uma campanha como essa é voltada para os responsáveis pelas crianças, pois são eles que podem levá-las para serem vacinadas.

• Aproveite a atividade **6** para conversar com os estudantes sobre a origem das informações e sua confiabilidade, um aspecto essencial da leitura crítica de textos publicitários e informativos. Sendo assim, peça que observem a imagem e busquem pistas visuais e textuais sobre o responsável pela campanha. Chame a atenção para o logotipo da Prefeitura de Curitiba no canto inferior direito do cartaz.

• Na atividade **7**, ressalte que, em textos como esse, a informação não verbal é tão importante quanto a verbal, pois ambas se complementam para atrair a atenção do leitor e transmitir a mensagem desejada.

• No item **a** da atividade **8**, explique o que é um *slogan* e qual sua função em campanhas de utilidade pública. Diga que *slogan* é uma frase curta e impactante que comunica, de forma resumida, a proposta de

(Continua)

## Cartaz de campanha

### Objetivo

Conscientizar o leitor sobre uma ideia e divulgar um serviço ou instituição.

### Características

Texto composto por imagens e palavras. Pode apresentar um *slogan*, frase curta e fácil de memorizar e apresenta a principal ideia da campanha.

## Objetivos

- Reconhecer que a vacinação é um cuidado essencial com a saúde.
- Refletir sobre a desinformação e a divulgação de informações falsas.


## Destaques BNCC

• Essa seção contempla o tema contemporâneo transversal **Saúde** e as **Competências gerais 8 e 10** ao abordar a vacinação como ferramenta de prevenção de doenças e sua importância para garantir a saúde individual e coletiva, incentivando o pensamento crítico, a autonomia na busca por informações confiáveis e a responsabilidade social.

• Ao exporem opiniões e argumentos relacionados à importância da vacinação e seus benefícios, assim como a necessidade de combater a desinformação, expressando-se com clareza e empregando o estilo de linguagem adequado à situação comunicativa, os estudantes desenvolvem a **Oralidade**, as **Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 5** e a habilidade **EF15LP09**.

• Leia o texto introdutório com os estudantes. Se preferir, proponha uma leitura coletiva, pedindo a diferentes estudantes que leiam cada frase, a **questão inicial** e o **card de campanha**.

• Converse com a turma sobre o que significa “cair em *fakes news*” e como podemos nos proteger contra a desinformação. Ressalte que a divulgação e o compartilhamento de informações incorretas ou falsas representam sérios riscos à sociedade, pois influenciam pessoas a não aderirem à imunização e, como consequência, expõem a população ao risco de contrair e transmitir doenças. Cite algumas atitudes indispensáveis para combater a



# O MUNDO QUE QUEREMOS

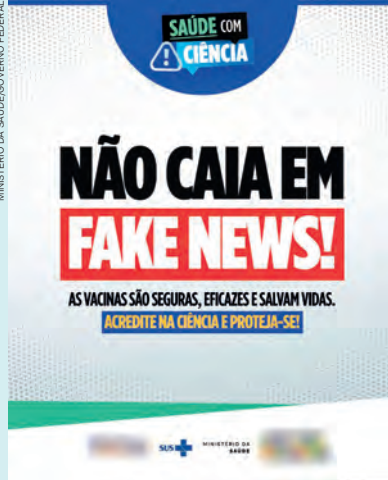
## VACINAÇÃO E INFORMAÇÃO

Questão inicial. Resposta pessoal. O objetivo desta questão é propor uma situação-problema e incentivar a reflexão dos estudantes acerca da importância de buscar informações e conhecimentos em meios confiáveis, além de sempre verificar em outras fontes as informações que recebem e consultarem médicos e demais profissionais da área da saúde.

É IMPORTANTE BUSCARMOS INFORMAÇÕES SOBRE A VACINAÇÃO E ESTARMOS ATENTOS ÀS CAMPANHAS PARA MANTER A CARTEIRA DE VACINAÇÃO ATUALIZADA.

**QUESTÃO INICIAL.** O QUE É PRECISO FAZER QUANDO RECEBEMOS INFORMAÇÕES DUVIDOSAS RELACIONADAS A NOSSA SAÚDE?

LEIA O CARD DE CAMPANHA A SEGUIR.



VACINAR-SE É UMA AÇÃO MUITO IMPORTANTE PARA A SAÚDE INDIVIDUAL E COLETIVA.

2. Resposta: Espera-se que os estudantes concluam que, além de prevenir, esse tipo de imunização ajuda a diminuir o contágio de determinadas doenças.

CARD DA CAMPANHA NACIONAL "NÃO CAIA EM FAKE NEWS!", DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2025.

AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES.

1. O QUE VOCÊ SABE SOBRE O TERMO *FAKE NEWS*?  
1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. QUAL É A IMPORTÂNCIA DE SE VACINAR?
3. COM O PROFESSOR, CONVIDEM UM PROFISSIONAL DA SAÚDE PARA IR ATÉ A ESCOLA PALESTRAR SOBRE OS BENEFÍCIOS DA VACINAÇÃO. DEPOIS, COMPARTILHEM AS INFORMAÇÕES COM OS FAMILIARES.  
3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

266

desinformação e suas consequências. Por exemplo, sempre verificar a fonte ou a referência da informação, assim como sua data de publicação. Diga-lhes que é fundamental checar o embasamento e a credibilidade dos dados e pesquisar em fontes confiáveis para conferir se a informação é verdadeira ou não.

• Na atividade **1**, leve-os a compreender que esse termo se refere à divulgação de informações falsas, criadas e compartilhadas em massa, sobretudo nas redes sociais, com o objetivo de

disseminar desinformação e prejudicar um grupo, uma pessoa ou uma ideia.

• Na atividade **2**, aproveite para avaliar o que compreenderam sobre a importância da vacinação, não apenas para cada indivíduo, mas também para a sociedade como um todo.

• Na atividade **3**, oriente-os a elaborar uma lista de dúvidas pertinentes ao tema. Isso auxiliará na organização das falas durante a conversa com o profissional da saúde, garantindo que as questões mais relevantes sejam abordadas.



## PRODUÇÃO ESCRITA

### CARTAZ DE CAMPANHA

VOCÊ LEU UM CARTAZ DE CAMPANHA DE INCENTIVO À VACINAÇÃO. AGORA, JUNTE-SE AOS COLEGAS PARA PRODUZIR CARTAZES PARA UMA CAMPANHA RELACIONADA AOS CUIDADOS COM A SAÚDE.

#### PLANEJAR E ESCREVER

- A) EM GRUPOS, ELABOREM O SLOGAN. ELE DEVE SER CURTO E ADEQUADO AO TEMA DA CAMPANHA.
- B) A TURMA DEVE ELABORAR APENAS UM SLOGAN PARA A CAMPANHA, QUE DEVE SER INSERIDO EM TODOS OS CARTAZES.
- C) PENSEM EM UMA IMAGEM QUE REPRESENTA O TEMA. VOCÊS PODEM PESQUISAR IMAGENS PRONTAS OU DESENHÁ-LAS.

#### REVISAR E REESCREVER

APÓS A PRIMEIRA VERSÃO, COM A AJUDA DO PROFESSOR, VERIFIQUEM SE O SLOGAN É CURTO E DE FÁCIL COMPREENSÃO E SE A IMAGEM ATRAI A ATENÇÃO DO LEITOR E ESTÁ RELACIONADA AO TEMA DA CAMPANHA.

FAÇAM OS AJUSTES NECESSÁRIOS E PASSEM O TEXTO A LIMPO NA CARTOLINA QUE O PROFESSOR VAI ENTREGAR, INSERINDO A IMAGEM ESCOLHIDA E O SLOGAN DA TURMA. DEPOIS, AFIXEM OS CARTAZES EM LOCAIS EM QUE TODOS DA ESCOLA POSSAM VÊ-LOS.

#### AVALIAR Avaliar. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE. DEPOIS, MARQUE UM X NA SUA RESPOSTA.

- A) COLABOREI NO PLANEJAMENTO DO CARTAZ DO MEU GRUPO?

☐ SIM.☐ NÃO.

- B) AJUDEI NA REVISÃO E EDIÇÃO DO CARTAZ?

☐ SIM.☐ NÃO.

#### Objetivo

- Produzir um **cartaz de campanha**.

#### Destaques BNCC

- Ao planejarem e escreverem um **cartaz de campanha**, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, considerando a situação comunicativa, o tema, a finalidade, o suporte, a linguagem, a formatação e a diagramação, os estudantes desenvolvem a **Es-crita e Produção de textos** e as habilidades **EF12LP12**, **EF12LP15**, **EF12LP16** e **EF15LP05**.
- Ao relerem, revisarem e editarem a versão final do texto produzido para corrigi-lo e aprimorá-lo, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07**.
- Leia para os estudantes a proposta de produção escrita, retomando e ampliando os conhecimentos adquiridos sobre o gênero **cartaz de campanha**.
- Para a atividade, a turma deverá ser dividida em grupos, e cada grupo deverá confeccionar um cartaz. Oriente-os a definir o texto, as cores e as imagens do cartaz para torná-lo atrativo. Se possível, leve materiais como jornais e revistas para que os estudantes possam pesquisar palavras e/ou imagens. Ajude-os a elaborar o *slogan* coletivamente. Lembre-os de que ele deve ter relação com a campanha como um todo. Após a definição do *slogan*, oriente cada grupo a inseri-lo em seu cartaz.
- Auxilie os grupos na revisão dos cartazes, orientando-os a verificar se todos os itens foram contemplados. Aproveite para verificar a grafia e a segmentação das palavras. Em uma cartolina, oriente-os a passar o cartaz a limpo fazendo as alterações necessárias.



## Objetivo

- Divulgar informações de campanha oralmente.

## Destaques BNCC

• Os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF12LP13** e **EF12LP16** ao divulgarem informações oralmente, considerando o contexto comunicativo e o tema da campanha.

• Esta seção contempla as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP12** e **EF15LP13**, uma vez que possibilita aos estudantes se expressar oralmente atribuindo significados a aspectos não linguísticos observados na fala e identificando finalidades na interação oral em diferentes contextos comunicativos.

• A **Competência geral 5** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 10** são contempladas, uma vez que as informações são gravadas e enviadas aos familiares.

• Se julgar adequado, oriente-os a anotar algumas informações para lembrarem de divulgar em outras turmas. Lembre-os de apresentar o *slogan* da campanha. Oriente-os a empregar uma entonação de voz adequada, respeitando os turnos de fala, caso mais estudantes forem apresentar outras informações. Chame a atenção deles para a postura corporal e para a velocidade com que apresentam as informações.

• Se optar pela gravação para enviar aos familiares, providencie os equipamentos necessários e fique próximo aos estudantes durante a divulgação para uma das turmas. Após a gravação de todos os grupos, com a participação dos estudantes, faça a edição dos áudios. Se for preciso, combine a gravação em um momento diferente da divulgação da campanha para as outras turmas. Por



## PRODUÇÃO ORAL



## DIVULGAÇÃO DE CAMPANHA

### PLANEJAR E REALIZAR

APÓS PRODUZIREM OS CARTAZES PARA A CAMPANHA, COM A AJUDA DO PROFESSOR, VOCÊS VÃO DIVULGAR ORALMENTE AS INFORMAÇÕES DESSA CAMPANHA PARA AS OUTRAS TURMAS.

- COM BASE NO CARTAZ QUE SEU GRUPO PRODUZIU, SELECIONEM E ANOTEM AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES PARA ESSA DIVULGAÇÃO.
- COM A AJUDA DO PROFESSOR, ENSAIEM O QUE VÃO FALAR NA DIVULGAÇÃO, LEMBRANDO-SE DE CITAR O SLOGAN CRIADO PELA TURMA.
- COM O PROFESSOR, COMBINEM O DIA PARA IREM ATÉ AS OUTRAS TURMAS FAZER ESSA DIVULGAÇÃO.
- NO DIA COMBINADO, POSICIONEM-SE À FRENTE DA SALA E FALEM COM CALMA, ARTICULANDO BEM AS PALAVRAS.
- VOCÊS PODEM LEVAR UMA CÓPIA DO CARTAZ PARA MOSTRAR AOS COLEGAS.
- VERIFIQUEM A POSSIBILIDADE DE O PROFESSOR GRAVAR AS DIVULGAÇÕES PARA ENVIAR AOS FAMILIARES.

AO FINAL DA DIVULGAÇÃO, AGRADEÇAM A ATENÇÃO DOS COLEGAS E TIREM AS DÚVIDAS DAS TURMAS EM RELAÇÃO À CAMPANHA PRODUZIDA POR VOCÊS.



### AVALIAR Avaliar. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE ESTA ATIVIDADE. DEPOIS, MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA.

- A)** COLABOREI COM O PLANEJAMENTO DA DIVULGAÇÃO?

☐

SIM.

☐

NÃO.

- B)** PARTICIPEI DA DIVULGAÇÃO DA CAMPANHA?

☐

SIM.

☐

NÃO.

268

fim, envie o áudio aos familiares divulgando a campanha proposta pelos estudantes.

- Auxilie-os no momento da autoavaliação, pedindo que formem um semicírculo para trocarem ideias sobre a produção.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. COMPLETE AS LACUNAS A SEGUIR COM UM DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO ESTUDADOS NA UNIDADE.

### PONTO DE INTERROGAÇÃO

1. Respostas: O **PONTO DE EXCLAMAÇÃO** FINALIZA FRASES QUE EXPRESSAM ALERTAS OU ORDENS OU QUE INDICAM ANIMAÇÃO, ALEGRIA, SURPRESA ETC.; O **PONTO DE INTERROGAÇÃO** FINALIZA FRASES QUE INDICAM PERGUNTAS.

O \_\_\_\_\_ FINALIZA FRASES QUE EXPRESSAM ALERTAS OU ORDENS OU QUE INDICAM ANIMAÇÃO, ALEGRIA, SURPRESA ETC.

O \_\_\_\_\_ FINALIZA FRASES QUE INDICAM PERGUNTAS.

- A) ELABORE UMA FRASE EMPREGANDO O PONTO DE INTERROGAÇÃO.

1. A) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

- B) ELABORE UMA FRASE EMPREGANDO O PONTO DE EXCLAMAÇÃO.

1. B) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

- Consolidar o trabalho com o conceito de frase e com o **ponto de interrogação** e o **ponto de exclamação**.

### Como proceder

- Antes de iniciar a atividade, retome com a turma os usos do **ponto de exclamação** e do **ponto de interrogação**, apresentando exemplos simples e contextualizados. Leia frases em voz alta e pergunte aos estudantes se a entonação corresponde a uma pergunta ou a uma exclamação. Escreva essas frases na lousa e destaque os sinais de pontuação utilizados. Ao propor a escrita das frases nas pautas com letra cursiva, caminhe entre eles para acompanhar a formação das letras e o uso correto dos sinais. Oriente sobre o traçado das letras, se necessário, e valorize a criatividade das frases escritas.
- Caso a turma apresente dificuldade, proponha uma atividade coletiva: escreva na lousa frases incompletas e peça que sugiram palavras para completá-las, determinando, em seguida, o ponto adequado para cada uma. Para estudantes com necessidades específicas, adapte o exercício com frases mais curtas, imagens de apoio ou uso de letras móveis para a montagem de frases.

## 2. Objetivo

• Identificar e classificar palavras que contenham as combinações **nh**, **vogal + m** e **vogal + n**.

### Como proceder

• Explique aos estudantes que eles farão uma atividade de pesquisa em materiais impressos (jornais, revistas ou panfletos) para encontrar palavras que contenham as combinações indicadas. Se necessário, mostre exemplos na lousa. Distribua os materiais e oriente-os a procurar e recortar palavras. Depois, peça que as cole nos espaços indicados. Incentive-os a dizer em voz alta as palavras encontradas, destacando a combinação estudada.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, retome a leitura coletiva de palavras com essas combinações e explore o som representado por cada uma, utilizando jogos auditivos e cartões com sílabas móveis.

2. EM MATERIAIS IMPRESSOS, PESQUISE E RECORTE PALAVRAS COM O QUE SE PEDE A SEGUIR E COLE-AS NOS ESPAÇOS ADEQUADOS. 2. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

#### PALAVRAS COM NH

#### PALAVRAS COM VOGAL + M

#### PALAVRAS COM VOGAL + N

### 3. NESTA UNIDADE, VOCÊ LEU UMA **NOTÍCIA** E UM **CARTAZ DE CAMPANHA**.

**A)** ESCREVA O QUE VOCÊ SABE SOBRE A ESTRUTURA DE UMA NOTÍCIA.



3. A) Sugestão de resposta: A NOTÍCIA PODE SER VEICULADA EM JORNAIS, REVISTAS, SITES ETC. ELA É COMPOSTA POR UM TÍTULO E TEXTOS ORGANIZADOS EM PARÁGRAFOS E PODE APRESENTAR UMA IMAGEM COM LEGENDA.





**B)** ESCREVA O QUE VOCÊ SABE SOBRE A ESTRUTURA DE UM CARTAZ DE CAMPANHA.

3. B) Sugestão de resposta: O CARTAZ DE CAMPANHA É UM TEXTO QUE TEM COMO OBJETIVO CONSCIENTIZAR O LEITOR SOBRE DETERMINADA IDEIA. ELE PODE SER COMPOSTO POR PALAVRAS E IMAGENS E GERALMENTE TEM UM SLOGAN QUE APRESENTA A PRINCIPAL IDEIA DA CAMPANHA.





### 3. Objetivo

- Retomar as características dos gêneros **notícia** e **cartaz de campanha**.

### Como proceder

- Retome com a turma os dois gêneros textuais explorados ao longo da unidade. Utilize exemplos trabalhados nas aulas anteriores, projetando ou relendo os textos, e ressalte suas características principais. Depois, oriente os estudantes a escreverem, com suas palavras, um parágrafo explicando o que aprenderam sobre cada um desses dois gêneros. Incentive o uso da letra cursiva e organize a correção em duplas ou em grupo.
- Caso os estudantes ainda apresentem alguma dificuldade, utilize organizadores gráficos (como quadros comparativos) para ajudar na visualização das diferenças e semelhanças entre os dois gêneros. Uma alternativa é apresentar um cartaz e uma notícia sem identificação e pedir que eles descubram a que texto cada um pertence, justificando sua resposta.

• Ao fazer a atividade de **autoavaliação**, permita que os estudantes se expressem livremente sobre o que aprenderam e sobre o que julgam que ainda precisam aperfeiçoar. A leitura das perguntas deve ser feita de forma coletiva e pausada, garantindo que todos compreendam o que está sendo solicitado. Conforme a necessidade, ofereça exemplos e esclareça dúvidas.

• Apresente aos estudantes as sugestões de leitura do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática a fim de incentivá-los a ler em casa com os familiares.

ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR E MARQUE UM **X** NA SUA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

RECONHEÇO O QUE É UMA NOTÍCIA E UM CARTAZ DE CAMPANHA?

☐

SIM.

☐

NÃO.

RECONHEÇO O SOM REPRESENTADO PELO EMPREGO DAS COMBINAÇÕES **NH**, **VOGAL + M** E **VOGAL + N** NAS PALAVRAS?

☐

SIM.

☐

NÃO.

USO O PONTO DE INTERROGAÇÃO E O PONTO DE EXCLAMAÇÃO NOS TEXTOS?

☐

SIM.

☐

NÃO.



### PARA SABER MAIS

A CACHORRINHA LOLA CONTA A HISTÓRIA DE UMA *POODLE* QUE NÃO SE VACINOU POR TER ACREDITADO EM UMA NOTÍCIA FALSA. LEIA ESSE LIVRO PARA SABER O QUE ACONTECEU DEPOIS.

ARCARI, CAROLINE. *LOLA EM: URGENTE!!! CÃO VACINADO ACORDA COM DOIS RABOS*. CURITIBA: CAQUI, 2021.



AS VACINAS SÃO CRIADAS PARA PROTEGER NOSSO CORPO. NESSE LIVRO, É POSSÍVEL SABER UM POUCO MAIS SOBRE COMO ELAS FUNCIONAM.

DOLZ, CARME. *COM VACINA, TUDO EM CIMA!* ILUSTRAÇÕES DE ESTHER MÉNDEZ. SÃO PAULO: MELHORAMENTOS, 2022.



## O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?



1. LEIA OS TEXTOS A SEGUIR E IDENTIFIQUE QUAL DELES É UM **TRAVA-LÍNGUA** E QUAL É UMA **QUADRINHA**.

A.

1. A) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem os pares de palavras: **PERDIDO** e **CONHECIDO**; **ACHADO** e **ASSINADO**.

SE ESTE LIVRO FOR PERDIDO  
E POR ACASO FOR ACHADO,  
PARA SER BEM CONHECIDO  
LEVA MEU NOME ASSINADO.

☐

TRAVA-LÍNGUA.

☐

QUADRINHA.

1. A. Resposta: **QUADRINHA**. ORIGEM POPULAR.

B.

— ALÔ, O TATU TAÍ?  
— NÃO, O TATU NÃO TÁ.  
MAS A MULHER DO TATU TANDO  
É O MESMO QUE O TATU TÁ.

☐

TRAVA-LÍNGUA.

☐

QUADRINHA.

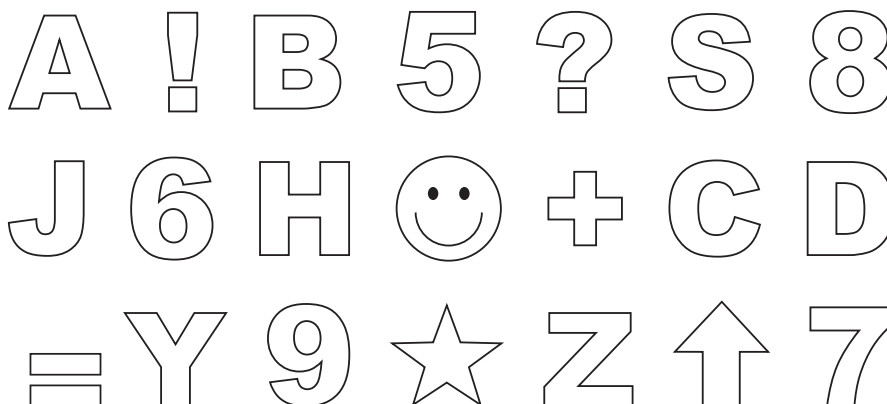
1. B. Resposta: **TRAVA-LÍNGUA**. ORIGEM POPULAR.

A) SUBLINHE NA QUADRINHA AS PALAVRAS QUE RIMAM.

B) CONTORNE NO TRAVA-LÍNGUA A PALAVRA QUE MAIS SE REPETE.

2. PINTE SOMENTE O QUE É LETRA.

1. B) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem todas as ocorrências da palavra **TATU**.



2. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as letras **A**, **B** e **S** na primeira linha; **J**, **H**, **C** e **D** na segunda e **Y** e **Z** na terceira.

273

As atividades apresentadas nesta seção podem ser utilizadas para avaliar se os estudantes alcançaram o resultado esperado em relação aos objetivos propostos para este volume.

### 1. Objetivo

- Reconhecer diferentes formas de textos da cultura popular (**trava-língua** e **quadrinha**), identificando características marcantes, como rimas e repetições sonoras.

### Como proceder

- Leia em voz alta os dois textos com a turma, explorando a sonoridade e o ritmo de cada um. Incentive os estudantes a fazerem a leitura junto com você e perceberem como as palavras rimam ou se repetem.
- Ajude os estudantes a identificarem qual dos textos é uma **quadrinha** e qual é um **trava-língua**, destacando elementos como repetição de sons e estrutura rítmica.
- Se perceber dificuldade na compreensão, retome o conceito de rima e aliteração com exemplos orais simples.

### 2. Objetivo

- Distinguir letras de outros sinais gráficos.

### Como proceder

- Apresente a atividade aos estudantes e explique-lhes que deverão observar com atenção cada item apresentado e pintar apenas os que forem letras.
- Explore oralmente as letras da atividade com a turma, nomeando-as uma a uma. Incentive os estudantes a verbalizarem também, promovendo a associação visual e sonora.
- Se necessário, escreva na lousa os exemplos de letras, números e símbolos para comparação, reforçando as diferenças entre eles.

### 3. Objetivo

• Relacionar imagens a palavras escritas, reconhecendo o nome dos elementos e identificando a grafia correta.

#### Como proceder

• Peça aos estudantes que observem atentamente cada imagem apresentada e digam em voz alta o nome do elemento retratado. Incentive a participação de todos, ajudando-os a reforçar a associação entre imagem e palavra.

• Em seguida, oriente os estudantes a localizarem, entre as palavras listadas, aquela que corresponde corretamente ao nome de cada elemento e a contorná-la.

• Se necessário, leia as palavras com eles e destaque as sílabas iniciais para facilitar a identificação.

• Finalize retomando com a turma os nomes corretos e as palavras contornadas: **pato**, **uva** e **sabonete**.

### 4. Objetivo

• Identificar e completar palavras com os dígrafos **lh** e **ch**, com associação de imagem, e fazendo as correspondências grafofonêmicas.

#### Como proceder

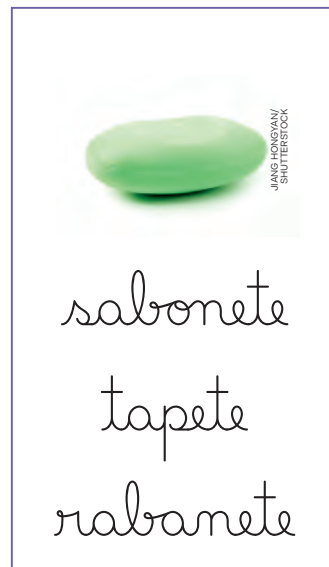
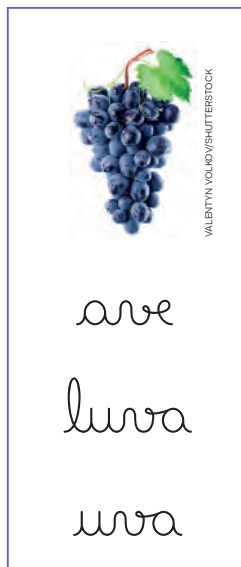
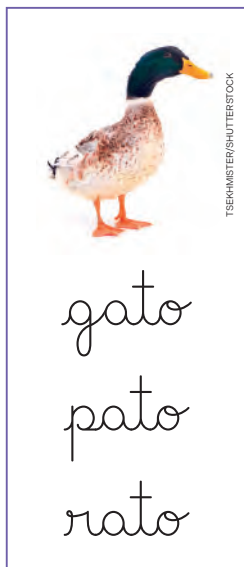
• Apresente as imagens aos estudantes e peça que falem em voz alta o nome de cada elemento, destacando os sons das palavras.

• Em seguida, oriente-os a completar os nomes com **lh** ou **ch**, de acordo com os sons que esses dígrafos representam. Se necessário, pronuncie as palavras lentamente com eles, destacando os dígrafos.

• Reforce que essas combinações de letras representam um único som.

• Após a conclusão, leia as palavras completas com os estudantes: **ervilhas**, **chapéu**, **cachorro** e **toalhas**.

### 3. CONTORNE O NOME DE CADA ELEMENTO.



3. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem os nomes **PATO**, **UVA** e **SABONETE**.

### 4. COMPLETE OS NOMES DOS ELEMENTOS COM LH OU CH.



4. Resposta: **ERVILHAS**, **CHAPÉU**, **CACHORRO**, **TOALHAS**.

5. REESCREVA AS PALAVRAS ACRESCENTANDO O ACENTO AGUDO, O ACENTO CIRCUNFLEXO, O TIL OU A CEDILHA.

5. Resposta: MAMÃO, PÊSSEGO, MARACUJÁ, CUPUAÇU.

Y PHOTO STUDIO/SHUTTERSTOCK



**MAMAO**

TM UR/SHUTTERSTOCK



**PESSEGO**

RAFOHA/SHUTTERSTOCK



**MARACUJA**

VANESSA VOLK/SHUTTERSTOCK



**CUPUACU**

## 5. Objetivos

- Empregar o til, o acento agudo, o acento circunflexo e a cedilha.
- Consolidar a escrita.

## Como proceder

- Peça aos estudantes que falem o nome dos elementos representados e, em seguida, oriente-os a fazer a leitura das palavras. Verifique se eles conseguem identificar o que está faltando em cada uma. Avalie se conseguem empregar esse sinal e os acentos corretamente. Ao final, faça a correção com eles na lousa, reforçando o trabalho com as correspondências entre o til, o acento agudo, o acento circunflexo, a cedilha e o som que eles representam respectivamente.
- No momento da escrita, avalie se os estudantes estão conseguindo segurar o lápis corretamente, com a preensão tripode. Caso necessário, proponha atividades que incentivem e melhorem essa habilidade. Uma sugestão é espalhar alguns botões em uma tampa de caixa de sapatos e, com uma pinça, instruí-los a pegar um botão de cada vez e colocá-los em um copo de plástico.

## 1. Objetivos

- Completar palavras com as letras **r** ou **s** e com os dígrafos **rr** ou **ss**.
- Relacionar essas letras e dígrafos aos sons que representam nas palavras.

### Como proceder

- Mostre as imagens aos estudantes e peça que nomeiem cada figura em voz alta. Isso favorece a percepção dos fonemas presentes nas palavras. Depois, escreva os nomes na lousa com lacunas no lugar das letras a serem completadas e peça que tentem preenchê-las, associando som e grafia.

## HORA DO TESTE

**QUESTÃO 1** Habilidades da BNCC: EF01LP05, EF01LP07 e EF01LP08.

PINTE O QUADRADINHO COM A LETRA DA ALTERNATIVA QUE APRESENTA AS LETRAS QUE COMPLETAM OS NOMES DAS IMAGENS. **Questão 1. Resposta: Alternativa A.**



CA ■ INHO



BATE ■ IA



ME ■ A



BÚ ■ OLA

- ☐ A RR - R - S - SS  
☐ B R - RR - SS - SS

- ☐ C RR - R - SS - S  
☐ D R - R - SS - S

**QUESTÃO 2** Habilidades da BNCC: EF01LP05, EF01LP07 e EF01LP08.

PINTE O QUADRADINHO COM A LETRA DA ALTERNATIVA EM QUE TODAS AS PALAVRAS SÃO INICIADAS COM VOGAIS.

- ☐ A IOIÔ – ABELHA – URSO – OVO – ELEFANTE.  
☐ B CAMA – DEDO – ILHA – ROSA – URSO.  
☐ C IOIÔ – BOLA – URUBU – FOCA – ZEBRA.  
☐ D GALO – LUVA – NAVIO – AMORA – OVO.

Questão 2. Resposta: Alternativa A.

**QUESTÃO 3** Habilidade da BNCC: EF01LP15.

PINTE O QUADRADINHO COM A LETRA DA ALTERNATIVA QUE APRESENTA OS PARES DE PALAVRAS COM SENTIDOS SEMELHANTES.

- ☐ A GELADO – QUENTE. ☐ C LIMPO – SUJO.  
☐ B MIÚDO – PEQUENO. ☐ D MAIOR – MENOR.

Questão 3. Resposta: Alternativa B.

**QUESTÃO 4** Habilidade da BNCC: EF01LP15.

PINTE O QUADRADINHO COM A LETRA DA ALTERNATIVA QUE APRESENTA OS PARES DE PALAVRAS COM SENTIDOS CONTRÁRIOS.

- ☐ A ALTO – BAIXO.  
☐ B BONITO – BELO.  
☐ C MUITO – ABUNDANTE.  
☐ D CACHEADO – ENCARACOLADO.

Questão 4. Resposta: Alternativa A.

**QUESTÃO 5** Habilidades da BNCC: EF01LP05, EF01LP07 e EF01LP08.

PINTE O QUADRADINHO COM A LETRA DA ALTERNATIVA EM QUE TODAS AS PALAVRAS APRESENTAM A COMBINAÇÃO DAS LETRAS **NH**.

- ☐ A NINHO – REPOLHO – CHAVE.  
☐ B MILHO – CHOCOLATE – JOANINHA.  
☐ C PASSARINHO – ALHO – CHALEIRA.  
☐ D VIZINHA – PAMONHA – GOLFINHO.

Questão 5. Resposta: Alternativa D.

277

**2. Objetivos**

- Identificar palavras iniciadas com vogais.
- Diferenciar palavras que começam com vogais daquelas que começam com consoantes.

**Como proceder**

- Inicie a atividade apresentando oralmente todas as palavras das alternativas. Peça aos estudantes que repitam cada uma delas, prestando atenção especial à letra inicial. Este exercício contribui para a percepção da relação entre os sons da fala e sua representação por letras.
- Em seguida, escreva as palavras na lousa, destacando as letras iniciais e reforçando a identificação das vogais e o reconhecimento do sistema de escrita alfabética.

**3. Objetivo**

- Reconhecer pares de palavras com significados semelhantes, desenvolvendo a ampliação do vocabulário e a compreensão semântica.

**Como proceder**

- Leia em voz alta cada uma das alternativas com a turma e, após cada leitura, pergunte aos estudantes se as palavras apresentadas têm significados parecidos ou opostos.
- Incentive-os a explicar, com suas próprias palavras, o que entendem de cada termo. Isso ajudará na construção do sentido e no reconhecimento dos sinônimos.

(Continua)

**(Continuação)**

- Caso necessário, dê exemplos adicionais de palavras sinônimas e antônimas para reforçar o conteúdo.

**4. Objetivo**

- Reconhecer pares de palavras com significados opostos (antônimos), desenvolvendo a compreensão de contrastes de sentido.

**Como proceder**

- Leia com os estudantes cada uma das alternativas em voz alta, incentivando-os a refletir sobre o significado de cada palavra.

- Pergunte se os pares apresentados expressam sentidos parecidos ou contrários, conduzindo a turma à identificação de palavras que expressam ideias opostas (antônimos).

- Comente o significado de cada palavra quando necessário e proponha exemplos do cotidiano que reforcem o contraste de sentidos.

**5. Objetivo**

- Identificar o dígrafo **nh** nas palavras, associando-o ao som que representa.

**Como proceder**

- Leia todas as palavras das alternativas com os estudantes, destacando as que contêm o dígrafo **nh**.
- Pronuncie as palavras lentamente, destacando o som representado pelo dígrafo **nh** e comparando com palavras que não possuem esse dígrafo.
- Se necessário, escreva as palavras na lousa e peça aos estudantes que contornem as letras **nh** onde aparecerem.



## 6. Objetivos

- Ler e interpretar uma **tirinha**.
- Reconhecer o gênero textual **tirinha**.

### Como proceder

- Antes da leitura, peça aos estudantes que observem a tirinha. Na sequência, leia-a e pergunte se a compreenderam. Se necessário, faça uma segunda leitura coletiva para reforçar a compreensão da turma quanto ao conteúdo dela.
- Explique que o gênero **tirinha** é uma forma de texto humorístico ou reflexivo, geralmente curto, apresentado em uma sequência de quadrinhos organizados lado a lado.
- Comente com os estudantes que, mesmo quando o autor não utiliza balões tradicionais para as falas, ainda é possível identificar qual personagem está falando, observando o contexto e o posicionamento do texto.
- Depois disso, oriente-os a responder à questão, identificando o gênero do texto.

## 7. Objetivo

- Identificar uma característica do gênero textual **tirinha**.

### Como proceder

- Oriente os estudantes a lerem as alternativas.
- Verifique se eles se lembram do significado das palavras **parágrafo**, **verso** e **quadrinho**. Caso perceba dúvidas, oriente-os a pesquisar em um dicionário adequado para a faixa etária.
- Peça aos estudantes que retomem a tirinha lida a fim de comparar sua estrutura com as descrições apresentadas na atividade e, dessa forma, identificar a resposta correta.

### Cartão-resposta

- Oriente os estudantes a preencherem o cartão-resposta pintando apenas um quadradinho por questão,

## QUESTÃO 6 Habilidade da BNCC: EF15LP14. Questão 6. Resposta: Alternativa C.

LEIA O TEXTO A SEGUIR.



BECK, ALEXANDRE. *ARMANDINHO NOVE*. FLORIANÓPOLIS: A. C. BECK, 2016. P. 13.

PINTE O QUADRADINHO COM A LETRA DA ALTERNATIVA QUE APRESENTA O GÊNERO DESSE TEXTO.

- ☐ A HISTÓRIA EM QUADRINHOS.
- ☐ B CARTAZ DE CAMPANHA.
- ☐ C TIRINHA.
- ☐ D POEMA VISUAL.

## QUESTÃO 7 Habilidade da BNCC: EF15LP14. Questão 7. Resposta: Alternativa D.

PINTE O QUADRADINHO COM A LETRA DA ALTERNATIVA QUE APRESENTA UMA CARACTERÍSTICA DO GÊNERO TIRINHA.

- ☐ A TEXTO ORGANIZADO EM PARÁGRAFOS.
- ☐ B TEXTO ORGANIZADO EM VERSOS.
- ☐ C SEQUÊNCIA DE QUADRINHOS ORGANIZADOS UM EMBAIXO DO OUTRO.
- ☐ D SEQUÊNCIA DE QUADRINHOS ORGANIZADOS UM AO LADO DO OUTRO.

### CARTÃO-RESPOSTA

1. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

2. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

3. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

4. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

5. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

6. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

7. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D

278

correspondente à letra da alternativa escolhida. Incentive que façam isso com cuidado e atenção, para não marcar duas alternativas ou extrapolar o espaço do quadradinho.


- Para familiarizar a turma com esse tipo de registro, você pode simular o preenchimento de uma ou duas questões na lousa antes da aplicação da atividade. Se possível, utilize um modelo ampliado do cartão para explicar visualmente.



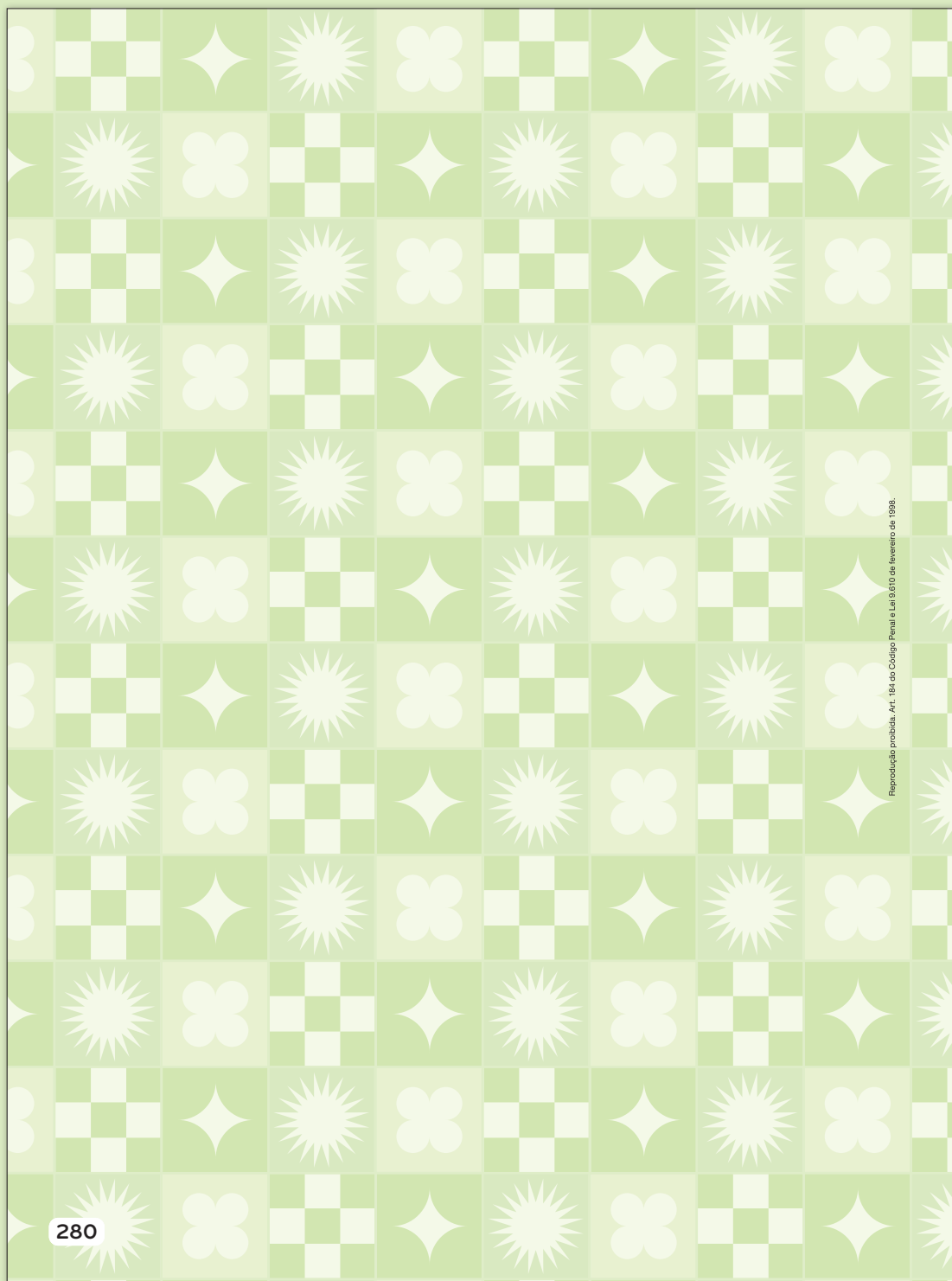
## MATERIAL COMPLEMENTAR

### LETRAS MÓVEIS

MATERIAL COMPLEMENTAR DA PÁGINA 27.

 RECORTAR

A	A	A	A	Ã
Ã	Á	Á	Â	Â
E	E	E	É	É
Ê	Ê	I	I	I
Í	O	O	O	O
Ó	Ô	Õ	U	U

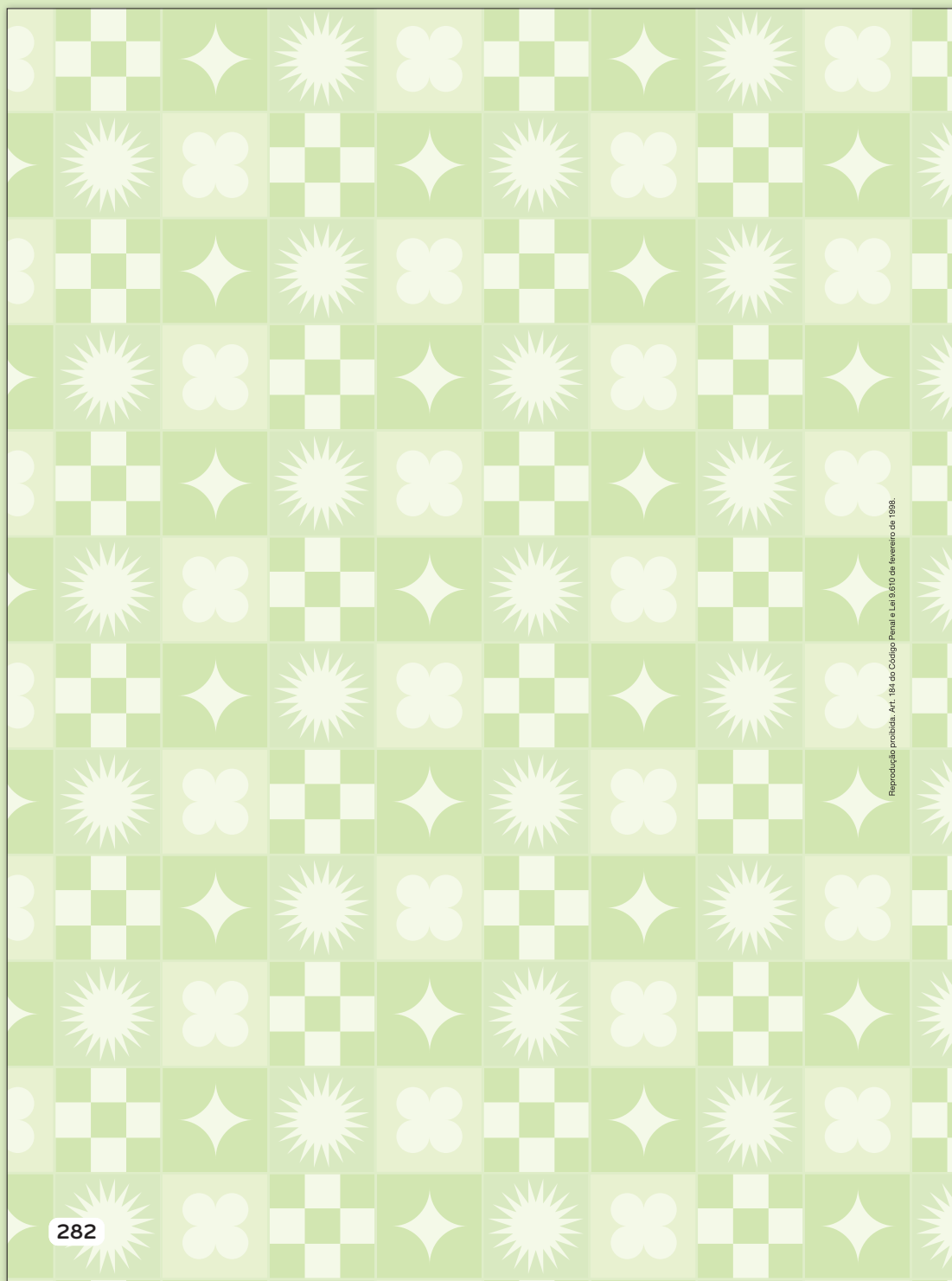


Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



RECORTAR

Ú	Ú	B	B	B
B	B	C	C	C
C	D	D	D	F
F	F	G	G	G
H	H	J	J	K
K	L	L	L	M
M	M	M	N	N

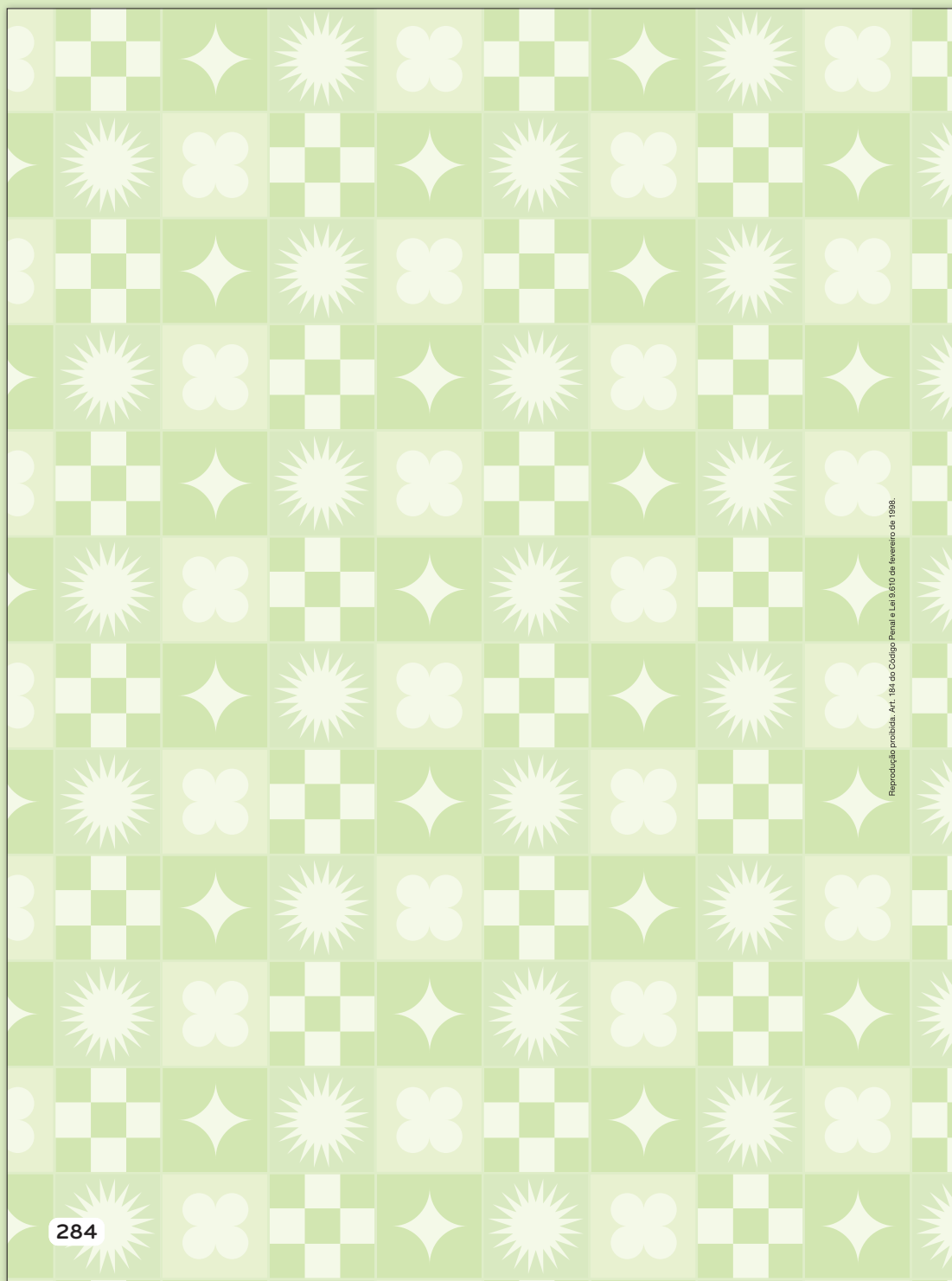






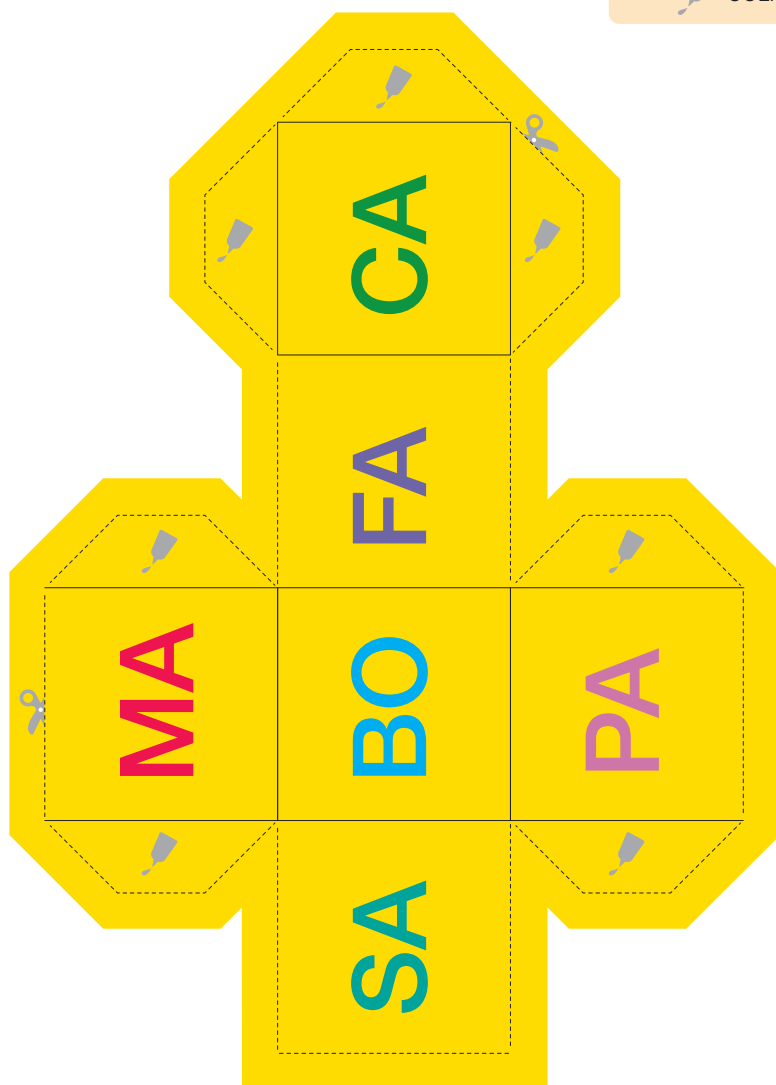
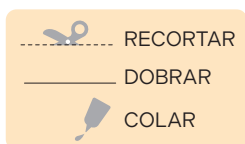
RECORTAR

N	N	P	P	P
Q	Q	Q	R	R
R	R	R	S	S
S	S	T	T	V
V	W	W	X	X
Y	Y	Z	Z	Z
Ç	Ç	Ç	Ç	Ç

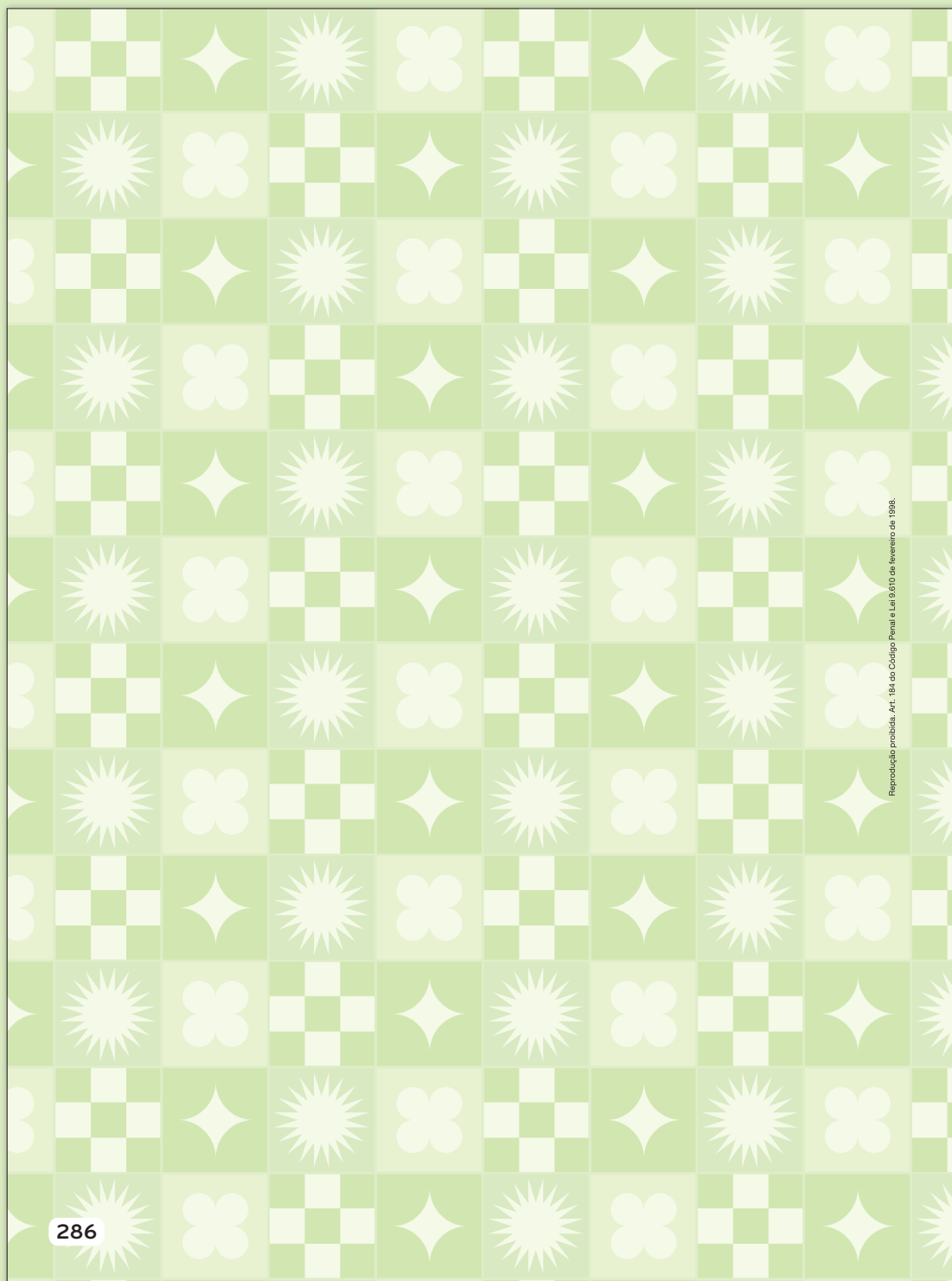


## DADO SILÁBICO

MATERIAL COMPLEMENTAR DA PÁGINA 66.



SERGIO LIMA/ARQUIVO DA EDITORA



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso*: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. (Coleção Educação Linguística).

Nesse livro, o autor adota uma perspectiva sociolinguística para discutir o conceito de variação linguística. Além disso, oferece exemplos práticos de atividades que podem ser aplicadas em sala de aula.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Tradução de Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Nessa obra, Bakhtin apresenta os conceitos que foram a base para a teoria dos gêneros do discurso, essenciais para o desenvolvimento dos estudos sobre gêneros textuais no Brasil.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

Essa obra apresenta de forma abrangente as regras e o funcionamento da língua portuguesa, combinando a tradição da gramática normativa com reflexões sobre o uso contemporâneo do idioma no Brasil.

BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel (org.). *Gêneros textuais & ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. (Estratégias de ensino Livro 18).

Essa obra apresenta subsídios para o trabalho com diversos gêneros textuais veiculados em diferentes situações comunicativas com base em uma análise da estrutura e das funções desses gêneros.

BRASIL. *Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023*. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm). Acesso em: 9 jun. 2025.

O Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada tem como finalidade garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras até o final do 2º ano do Ensino Fundamental e foca a

recuperação das aprendizagens das crianças do 3º, 4º e 5º ano afetadas pela pandemia.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 9 jun. 2025.

O documento apresenta orientações quanto à organização curricular da Educação Básica, indicando as aprendizagens mínimas necessárias em cada etapa e para cada área de conhecimento.

FERREIRO, Emilia. *Alfabetização em processo*. 21. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2015.

A obra apresenta aspectos importantes do processo de construção da leitura e da escrita, explicando como a alfabetização ocorre no cérebro e como esse processo é importante para o desenvolvimento de inúmeros outros conhecimentos.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008. (Série Educação).

Esse livro apresenta técnicas inovadoras para realizar avaliações que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, explica que avaliação deve ser realizada constantemente e de diversas maneiras.

ILHA, Susie Enke; LARA, Claudia Camilo; CORDOBA, Alexandre Severo. *Consciência fonológica*: coletânea de atividades orais para a sala de aula. Curitiba: Appris, 2017.

Essa obra explica o que é a consciência fonológica e, com base nessa conceituação, sugere atividades orais a serem desenvolvidas em sala de aula.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

A obra discute a respeito da avaliação da aprendizagem escolar, apresentando estratégias e orientações no sentido de torná-la mais construtiva no ambiente escolar.



MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. (Educação Linguística).

Nessa obra, a linguagem é explorada para além de sua estrutura, sendo apresentada como uma ação social.

MORAIS, Artur Gomes de. *Ortografia: ensinar e aprender*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.

O livro discute como as crianças se apropriam do sistema ortográfico e quais estratégias pedagógicas favorecem esse processo. Além disso, apresenta fundamentos teóricos e atividades práticas que auxiliam professores na alfabetização e no ensino da ortografia de forma reflexiva.

MORAIS, Artur Gomes de. *Sistema de escrita alfabética*. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Coleção Como eu ensino).

Esse livro explica como as crianças compreendem e se apropriam do princípio alfabético, além de apresentar fundamentos teóricos e propostas práticas que auxiliam professores no processo de alfabetização, favorecendo a reflexão sobre a escrita e a leitura.

NASCHOLD, Angela Chuvas et al. (org.). *Aprendizado da leitura e da escrita: a ciência em interfaces*. Natal: Edufrn, 2015.

Essa obra apresenta os processos cognitivos envolvidos no ato de ler e de escrever para aliar educação e neurociência no processo de alfabetização.

PALANGANA, Isilda Campaner. *Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social*. 6. ed. São Paulo: Summus, 2015.

Nesse livro, a autora apresenta as teorias de Piaget e Vigotski como complementares. Enquanto Piaget esclarece como a criança organiza o pensamento, Vigotski explica como as relações sociais e a cultura são essenciais para a formação desse pensamento. A partir dessa perspectiva, a obra mostra que um bom planejamento educacional deve considerar tanto o nível de desenvolvimento da criança quanto o papel da intervenção do professor e do ambiente de aprendizagem.

RAMOS, Jânia M. *O espaço da oralidade em sala de aula*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Tomando a língua falada como fundamental no processo de fluência em leitura e escrita em língua materna, esse livro reúne propostas que partem da oralidade para o texto escrito, de modo que o aprendizado de produção de texto seja mais efetivo por não depender exclusivamente da escrita.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

Esse livro discute a necessidade de ampliar as práticas de ensino para além da leitura e da escrita convencionais, incorporando diferentes linguagens e mídias. A obra apresenta reflexões teóricas e propostas práticas que ajudam professores a trabalhar com a diversidade cultural e os textos multimodais, formando leitores e produtores críticos em uma sociedade digital.

SOARES, Magda. *Alfabetização: a questão dos métodos*. São Paulo: Contexto, 2016.

Nesse livro, a autora discute o histórico problema da alfabetização, analisando os principais métodos utilizados.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

Esse livro sugere ao leitor a releitura de importantes artigos sobre a alfabetização, discutindo concepções e refletindo sobre práticas escolares de alfabetização e letramento.

SOARES, Magda. *Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.

Esse livro destaca a importância de os estudantes não apenas aprenderem o sistema alfabético de escrita, mas também conhecerem seus usos sociais, como ler, interpretar e produzir textos.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Tradução de Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Esse livro traz estratégias de leitura como ferramentas importantes para o desenvolvimento de uma leitura autônoma e reflexiva.

# SUPLEMENTO DO PROFESSOR

## APRESENTAÇÃO

Os conhecimentos de Língua Portuguesa são fundamentais para a formação de cidadãos com uma postura ativa na sociedade e que consigam se posicionar de forma crítica e consciente.

Com essa visão, desenvolvemos esta coleção com o objetivo de oferecer uma ferramenta de apoio que proporcione a professores e estudantes uma abordagem ampla e integrada dos conteúdos, promovendo o protagonismo estudantil no processo de aprendizagem.

Ao longo do desenvolvimento dos conteúdos, a coleção estabelece conexões entre os temas abordados e o cotidiano dos estudantes, valorizando os saberes que eles já construíram com base em suas experiências. Dessa forma, os conteúdos são trabalhados para que os estudantes participem ativamente na construção dos conhecimentos e possam relacionar esse aprendizado ao seu papel na sociedade.

Nessa perspectiva de ensino, o papel do professor se transforma: ele deixa de ser apenas um transmissor de conhecimentos e passa a atuar como mediador, orientando os estudantes em sua trajetória de aprendizagem.

Com base nesses princípios e com a intenção de apoiar o trabalho docente em sala de aula, apresentamos as **orientações ao professor**, na primeira parte deste livro, e agora este **Suplemento do Professor**. Nele, o educador encontra informações sobre a organização da coleção, tanto do **Livro do Estudante** quanto do **Livro do Professor**, explicações sobre a estrutura da BNCC, subsídios sobre diferentes instrumentos de avaliação, fundamentos teóricos-metodológicos da coleção, plano de desenvolvimento anual com apresentação do quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências e sugestões de cronogramas, entre outros recursos.

## SUMÁRIO

<b>Conhecendo a coleção .....</b>	<b>II</b>
<b>Estrutura do Livro do Estudante .....</b>	<b>II</b>
<b>Estrutura do Livro do Professor .....</b>	<b>III</b>
<b>A Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....</b>	<b>V</b>
<b>Os temas contemporâneos transversais....</b>	<b>VIII</b>
<b>Relações entre os componentes curriculares.....</b>	<b>IX</b>
<b>O trabalho com projetos interdisciplinares.....</b>	<b>X</b>
<b>Avaliação .....</b>	<b>XI</b>
<b>Avaliação diagnóstica .....</b>	<b>XI</b>
<b>Avaliação formativa .....</b>	<b>XII</b>
<b>Avaliação somativa.....</b>	<b>XII</b>
<b>Sugestões de instrumentos de avaliação .....</b>	<b>XII</b>
<b>Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem.....</b>	<b>XIII</b>

<b>O ensino de Língua Portuguesa .....</b>	<b>XIII</b>
<b>Fundamentos teórico-metodológicos.....</b>	<b>XIII</b>
<b>A prática docente .....</b>	<b>XVII</b>
<b>Verificação de aprendizagem .....</b>	<b>XIX</b>
<b>Cultura da paz e combate ao bullying.....</b>	<b>XX</b>
<b>Estratégias de ensino .....</b>	<b>XXI</b>
<b>Estratégias de aprendizagem.....</b>	<b>XXII</b>
<b>Estratégias inclusivas .....</b>	<b>XXIII</b>
<b>Uso adequado de tecnologias digitais.....</b>	<b>XXIII</b>
<b>Sequências didáticas e planejamento de rotina .....</b>	<b>XXV</b>
<b>Plano de desenvolvimento anual.....</b>	<b>XXVI</b>
<b>Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências..</b>	<b>XXVI</b>
<b>Sugestões de cronogramas .....</b>	<b>XXX</b>
<b>Referências bibliográficas comentadas – Livro do Professor .....</b>	<b>XXXI</b>



## CONHECENDO A COLEÇÃO

Esta coleção destina-se a estudantes e professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ela é composta de dois volumes, sendo 1º e 2º anos. Para o professor, é destinado um **Livro do Professor** para cada volume, com a reprodução das páginas do **Livro do Estudante** em formato reduzido, com **orientações ao professor** no entorno, e este **Suplemento do Professor**.

A coleção conta, ainda, com o livro digital de cada volume, tanto para o estudante quanto para o professor, cujo objetivo é atender, de forma acessível, todos os estudantes e apresentar infográficos para complementarem ou ampliarem o trabalho desenvolvido no livro impresso.

### Estrutura do Livro do Estudante

Cada volume desta coleção está dividido em 8 unidades temáticas, organizadas em seções. Essa estrutura auxilia o professor em seu planejamento diário e contribui para desenvolver a autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem.

Os tópicos e os conteúdos são adequados à etapa de ensino e foram selecionados de acordo com as habilidades, as competências gerais e as competências específicas elencadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assim como os temas contemporâneos transversais. A seguir, são apresentados os principais elementos que compõem o **Livro do Estudante** desta coleção.

### Estratégias de aprendizagem

Seção apresentada para propor aos estudantes algumas **Estratégias de estudo** e **Dicas** que poderão ser utilizadas por eles ao longo do trabalho com as unidades. As estratégias de estudo contêm orientações que podem auxiliar os estudantes a compreenderem os conteúdos e consolidar as aprendizagens. Essas estratégias estão indicadas ao longo das unidades por meio de selos. Já as dicas dão orientações de como eles podem realizar tarefas importantes para seus estudos, estabelecendo uma rotina.

### O que você já sabe?

Seção, presente no início de cada volume, que tem como objetivo propor diferentes atividades que permitam uma avaliação diagnóstica, a fim de que o professor possa obter informações sobre os conhecimentos prévios dos estudantes referentes a determinados conceitos, noções ou conteúdos que serão trabalhados ao longo do ano letivo.

### Abertura de unidade

Seção que introduz a unidade, na qual é apresentada uma imagem, um texto verbal e questões no box **Conectando ideias**, que abrem espaço para o início da abordagem dos conteúdos. As questões têm como objetivo levar os estudantes a refletirem sobre a situação apresentada na imagem, explorar seus conhecimentos prévios acerca dos conteúdos e aproximar o assunto da realidade dos estudantes.

### Leitura

Seção que apresenta textos de gêneros variados para leitura e compreensão oral e escrita. É dividida em: **Antes da leitura**, subseção que traz algumas atividades e/ou informações com o objetivo de desenvolver com o estudante algumas estratégias de leitura, como o levantamento de hipóteses e a ativação de conhecimentos prévios; **Lendo**, que apresenta textos de gêneros e tipologias variadas; e **Estudo do texto**, com atividades de compreensão do texto, que podem retomar o levantamento de hipóteses realizado antes da leitura, propor a localização de informações e/ou de características do gênero, a inferência textual, a compreensão de textos verbais e não verbais etc. Quando conveniente, é proposta a subseção **Lendo de outro jeito**, em que os estudantes serão orientados a fazer uma leitura expressiva dos textos.

### A escrita e os sons

Seção que apresenta atividades de escrita de palavras com o objetivo de desenvolver com os estudantes as habilidades para a aquisição do sistema de escrita alfabética. Os estudantes precisam avançar em suas concepções acerca do funcionamento do sistema de escrita alfabética de modo que se preparem para a compreensão e o domínio das normas ortográfica, nos anos seguintes. O trabalho de correspondência grafofonêmica é feita a partir da apresentação de um texto, em que o estudante, além de apreciar e ter contato com diferentes gêneros, identifica a palavra de forma contextual. Ressalta-se que a compreensão nunca deve ser colocada à margem, ainda que também se tenha como objetivo o estudo do sistema linguístico.

### Estudo da língua

Destina-se ao trabalho com análise linguística. Os conteúdos foram organizados nos volumes da coleção de modo sistemático e com níveis gradativos de complexidade. Nessa seção podem ser apresentados **boxes conceituais**, sempre que necessário, para sistematizar os conteúdos explorados.

### Produção escrita

Seção destinada ao trabalho com produção de textos escritos. As propostas são articuladas com um dos gêneros explorados na unidade, levando os estudantes a produzirem textos individualmente, em duplas ou grupos.

### Produção oral

Seção destinada ao trabalho com produção de textos orais. As propostas são articuladas com um dos gêneros explorados na unidade, levando os estudantes a produzirem textos individualmente, em duplas ou grupos.

### Pelo Brasil

Esse box traz contextos complementares ao conteúdo desenvolvido que contemplam a diversidade brasileira, valorizando exemplos locais e regionais.

## Atitude legal

Apresenta uma atitude que os estudantes podem ter para viverem melhor em sociedade ou uma dica do que pode compartilhar com seus colegas, como uma ideia ou uma experiência interessante.

## Vocabulário

Boxe que apresenta o significado de palavras em destaque no texto, de acordo com o contexto abordado.

## Dica

Boxe que indica sugestões de como realizar uma atividade.

## O mundo que queremos

Essa seção explora os **temas contemporâneos transversais** com base em situações do cotidiano. Nela, são propostas questões que exploram uma problemática, incentivando reflexões em relação ao assunto e possíveis ações que possam incentivar a conscientização da comunidade escolar ou de fora da escola sobre a situação explorada. O intuito também é apresentar possibilidades em que os estudantes exerçam protagonismo, sobretudo envolvendo os familiares, a comunidade escolar e outras das quais fazem parte.

## Para fazer juntos

Seção que incentiva o protagonismo e a autonomia dos estudantes, por meio de roteiros que os orientam a fazer, passo a passo, atividades frequentemente trabalhadas na escola ou utilizarem-se de ferramentas importantes para a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. A seção também contribui para desenvolver a empatia e a cooperação ao propor trabalhos em grupo que, geralmente, resultam em uma produção coletiva.

## O que você estudou?

Seção com atividades cujo objetivo é fornecer aos estudantes uma oportunidade para fazerem uma revisão e consolidarem os conteúdos abordados em cada unidade. Isso permite ao professor realizar uma avaliação formativa da aprendizagem da turma.

## Jogos e brincadeiras

Seção em que são apresentadas atividades lúdicas que explorarão, de maneira descontraída, o conteúdo em estudo.

## Para saber mais

Seção que apresenta sugestões de livros e filmes que podem ser explorados pelos estudantes. Cada sugestão é acompanhada de uma sinopse. Podem ser utilizadas em momentos propícios com os estudantes ou sugeridas para que eles conheçam em casa, com os familiares ou responsáveis.

## O que você já aprendeu?

Seção presente ao final de cada volume, permite reavaliar uma avaliação somativa, com atividades de estrutu-

ras diversificadas, auxiliando na obtenção de informações que sintetizam o aprendizado dos estudantes em relação aos objetivos gerais e oferecendo a eles oportunidades para consolidarem as aprendizagens construídas ao longo do ano letivo.

## Hora do teste

Parte da seção **O que você já aprendeu?**, traz atividades com estruturas semelhantes às de exames oficiais de larga escala. Apresenta um modelo de cartão-resposta para que os estudantes se familiarizem com esse meio de registro em exames oficiais.

## Material complementar

Material para recorte, referente às atividades propostas em algumas seções de **Jogos e brincadeiras**, e em outros momentos do livro.

## Referências bibliográficas comentadas

Apresenta ao final de cada volume as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das unidades do **Livro do Estudante**.

## Ícones

**Resposta oral:** indica que a atividade deve ser respondida oralmente.

**Resposta no caderno:** indica que a atividade deve ser respondida no caderno.

**Objeto digital:** indica que há um objeto educacional digital que pode ser acessado por meio do livro digital.

## Estrutura do Livro do Professor

O **Livro do Professor** é organizado em duas partes. A primeira, intitulada **Reprodução do Livro do Estudante**, é composta pelas páginas do **Livro do Estudante** em tamanho reduzido, com respostas e possíveis comentários ou orientações. Nessa parte, nas laterais e nos rodapés em torno da reprodução das páginas, são apresentadas **orientações ao professor** com sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos, das atividades e das seções, com comentários sobre o uso de diferentes estratégias de ensino e aprendizagem, sugestões de atividades complementares, sugestões de avaliação, assim como as respostas de algumas atividades que porventura não couberam na reprodução da página do **Livro do Estudante**. Com o intuito de ser um facilitador da prática docente, são apresentadas ainda as principais habilidades, competências gerais e específicas e temas contemporâneos transversais, destacando como esses elementos são desenvolvidos nas abordagens e atividades do **Livro do Estudante**. Em alguns momentos, para deixar mais evidente o sentido de leitura, na lateral e no rodapé de algumas páginas ímpares, são utilizadas as seguintes indicações: (Continua) e (Continuação).

Já esta segunda parte, chamada **Suplemento do Professor**, apresenta os pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a coleção, além de estratégias didáticas que facilitam o planejamento do professor e seu trabalho em sala de aula.

Essa parte mostra, ainda, como o **Livro do Estudante** e o **Livro do Professor** estão estruturados, com o quadro de distribuição dos conteúdos do volume evidenciando as práticas de linguagem, as habilidades, as competências e os temas contemporâneos transversais da BNCC, além de sugestões de cronogramas bimestral, trimestral e semestral.

Conheça a seguir a estrutura da primeira parte deste **Livro do Professor**, que reproduz a totalidade do **Livro do Estudante** com as **orientações ao professor**.

## O que você já sabe?, O que você estudou? e O que você já aprendeu?

Nas páginas referentes a essas avaliações são apresentados os objetivos de cada atividade, acompanhados de orientações de como o professor pode proceder. Nessas orientações são sugeridas conduções que levam em consideração as peculiaridades de cada conteúdo, maneiras de interpretar as respostas dos estudantes, de identificar suas dificuldades e de auxiliá-los na compreensão dos conceitos.

## Orientações de abertura de unidade

No início de cada abertura é apresentado um texto destacando as aprendizagens dos estudantes em relação aos conteúdos explorados, bem como as expectativas do que devem estar habilitados a realizar e a saber ao final da unidade. Além disso, é proposta uma atividade com objetivo de avaliar o conhecimento dos estudantes, a fim de monitorar a alfabetização da turma.

## Objetivos

No início de cada seção, como **Leitura, Estudo da língua, A escrita e os sons, Produção escrita, Produção oral** e **Para fazer juntos**, são apresentados os objetivos que se espera que os estudantes alcancem no trabalho com os conteúdos ou temas explorados.

## Destaques BNCC

Nesse box, que é apresentado após os objetivos, são indicadas as habilidades, as competências gerais e específicas e os temas contemporâneos transversais desenvolvidos na seção, assim como as relações desses elementos com o que é abordado no **Livro do Estudante**.

## Atividade preparatória

Nesse box são sugeridas atividades para iniciar alguns conteúdos de maneira diferente das apresentadas no **Livro do Estudante**. Esse recurso auxilia o professor a adequar o planejamento de acordo com o perfil da turma, além de poder ser usado como ferramenta de avaliação diagnóstica.

## Conectando ideias

Apresenta as respostas das questões da abertura e, quando necessário, outros encaminhamentos para as questões dessas páginas.

## Mais estratégias

Apresenta propostas de estratégias de ensino com foco na aprendizagem que considera as diferentes deficiências, permitindo a participação de todos os estudantes nas atividades propostas.

## Amplie seus conhecimentos

Sugestões de referências para ampliar seus conhecimentos acerca dos conteúdos abordados na unidade.

## Indicar em uma citação para o professor

Sempre que pertinente, são apresentados textos de especialistas sobre os conteúdos para auxiliar o professor na abordagem de alguns conteúdos e para contribuir com a formação continuada dos docentes.

## Saberes integrados

Evidencia relações entre conteúdos de diferentes componentes e áreas do conhecimento e dá orientações que favorecem o trabalho interdisciplinar.

## Mais atividades

Sugestões de atividades, diferentes das sugeridas no **Livro do Estudante**, que fornecem ao professor abordagens diversificadas, visando complementar, aprofundar ou reforçar determinados assuntos e conceitos.

## Acompanhando a aprendizagem

Sugere estratégias para que o professor avalie a aprendizagem dos estudantes em diferentes momentos no decorrer das unidades.

## Atitude legal

Dá orientações e sugestões para o trabalho com o box **Atitude legal**, presente no **Livro do Estudante**, complementando e fundamentando o professor com relação às atividades e aos valores abordados.

## Jogos e brincadeiras

Apresenta sugestões de condução para a atividade lúdica proposta no **Livro do Estudante**, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo. Para a realização de algumas dessas atividades, é necessário providenciar alguns materiais com antecedência.

## O mundo que queremos

Orientações para trabalhar os conteúdos da seção **O mundo que queremos**, do **Livro do Estudante**, com sugestões de como o professor pode conduzir as reflexões e as atividades práticas propostas nas questões. Os **temas contemporâneos transversais** abordados são destacados e, quando pertinente, é enfatizada a relação com os **objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)** da Agenda 2030.

## Respostas

As respostas estão preferencialmente na reprodução do **Livro do Estudante**, porém, em alguns casos, foram inseridas nas **orientações ao professor**.

## Referências bibliográficas comentadas

Apresentam ao final de cada volume do **Livro do Professor** as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das **orientações ao professor** e do **Suplemento do Professor**. As obras listadas também podem ser utilizadas para complementar e aprofundar os conhecimentos do professor.





## A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

A publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no ano de 1996, ampliou as discussões sobre a criação de um documento que normatizasse os processos de ensino-aprendizagem e os currículos da Educação Básica. Desde então, diversos documentos foram criados com esse propósito, como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), de 2013. A continuidade das discussões levou à consolidação das políticas educacionais em um documento norteador que foi homologado em 2018, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A BNCC define as aprendizagens essenciais que englobam habilidades e competências que se espera que os estudantes desenvolvam em cada ano ao longo de sua trajetória escolar. No entanto, ela não impõe um currículo único para todas as instituições, pois, considerando a diversidade sociocultural brasileira, cada contexto exige um currículo adaptado à sua realidade.

[...]

A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos estudantes, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 57-58. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 7 ago. 2025.

Com base nas aprendizagens essenciais estabelecidas, a BNCC elencou um conjunto de habilidades específicas para cada componente curricular vinculadas a

diversos objetos de conhecimento, organizados com base nas práticas de linguagem. Assim, a formulação das habilidades leva em conta os processos cognitivos envolvidos, os objetos de conhecimento utilizados e os contextos específicos em que essas habilidades devem ser desenvolvidas, levando também em consideração a faixa etária dos estudantes.

Cada volume desta coleção foi desenvolvido e organizado para atender às habilidades previstas na BNCC, sempre em articulação com as práticas de linguagem e os objetos de conhecimento. Essas articulações podem ser percebidas na forma como os conteúdos são apresentados, nas abordagens adotadas, nas questões propostas ao longo das unidades, nas seções e nas atividades. Além disso, as **orientações ao professor** destacam as relações entre os conteúdos, as habilidades e as práticas de linguagem com o objetivo de apoiar o planejamento docente e garantir que o uso do livro didático contribua efetivamente para o desenvolvimento das competências indicadas pela BNCC.

A BNCC também tem o compromisso com a educação integrada do estudante, que pode ser compreendida como uma educação alinhada com a realidade de cada um e que atenda às demandas da sociedade contemporânea. Para alcançar tal compromisso, esse documento estabelece como um dos seus fundamentos pedagógicos que “os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências” (BRASIL, 2018, p. 11). Diante disso, ela adota dez competências gerais que se interligam e perpassam em todos os componentes curriculares, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de cada componente e favorecendo o desenvolvimento de atitudes e valores essenciais para a formação cidadã.

As **orientações ao professor** desta coleção destacam as abordagens e os momentos que possibilitam desenvolver as competências gerais da BNCC. Porém, é possível desenvolvê-las utilizando diferentes estratégias e recursos, de acordo com o currículo adotado e com a realidade da turma.

A seguir, apresentamos as competências gerais da BNCC e sugestões de abordagens que auxiliam a desenvolvê-las com os estudantes.

### Competências gerais e orientações

Competências gerais*	Orientações que incentivam os estudantes a:
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	<ul style="list-style-type: none"><li>• perceberem a realidade que os cerca;</li><li>• analisarem e questionarem processos do cotidiano, inclusive os que fazem parte do meio digital;</li><li>• relacionarem fatos e fenômenos com os estudos realizados.</li><li>• perceberem a construção coletiva e contínua do conhecimento científico.</li></ul>
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	<ul style="list-style-type: none"><li>• elaborarem conclusões coletivas;</li><li>• verificarem e analisarem resultados;</li><li>• levantarem problemas da comunidade e proporem soluções;</li><li>• buscarem conhecimentos de diferentes áreas para explicarem fenômenos e solucionar problemas;</li><li>• proporem soluções que utilizem os meios tecnológicos.</li></ul>

## Competências gerais e orientações

Competências gerais*	Orientações que incentivam os estudantes a:
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• reconhecerem e valorizarem o trabalho dos artistas;</li> <li>• elaborarem trabalhos envolvendo diferentes manifestações artísticas;</li> <li>• conhecerem as principais manifestações artístico-culturais da região onde residem;</li> <li>• conhecerem e respeitarem as manifestações artístico-culturais de diferentes localidades, regiões e países;</li> <li>• identificarem elementos presentes em diferentes manifestações artístico-culturais.</li> </ul>
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• participarem de contações de histórias, rodas de conversas e debates;</li> <li>• dramatizarem cenas e participarem de recitais de textos;</li> <li>• lerem e interpretarem informações em linguagem matemática, como símbolos e gráficos;</li> <li>• apresentarem e registrarem informações por meio de diferentes recursos;</li> <li>• apresentarem às comunidades escolar e extraescolar informações relacionadas a diferentes assuntos.</li> </ul>
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• lerem informações provenientes de diferentes tecnologias;</li> <li>• exporem o que compreendem sobre os diferentes meios tecnológicos pelos quais as informações podem ser divulgadas;</li> <li>• confrontarem informações veiculadas em diferentes fontes, percebendo os diversos pontos de vista;</li> <li>• compreenderem que há fontes confiáveis de pesquisa na internet;</li> <li>• fazerem pesquisas usando diferentes meios tecnológicos.</li> </ul>
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• reconhecerem e valorizarem o papel de diferentes profissionais na sociedade;</li> <li>• conversarem sobre a importância da postura ética na atuação profissional;</li> <li>• conversarem sobre áreas de interesse profissional;</li> <li>• conversarem com profissionais de diferentes áreas, buscando conhecer diferentes profissões;</li> <li>• conversarem sobre a importância da igualdade de gênero nas profissões e no trabalho.</li> </ul>
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• expressarem opinião e debaterem temáticas;</li> <li>• refletirem e trocarem ideias sobre direitos humanos, saúde pessoal e coletiva, cuidados com o planeta e consciência socioambiental com base em pesquisas publicadas em fontes confiáveis;</li> <li>• conversarem sobre o que são fatos, o que são opiniões e os diferentes interesses que operam nos diversos segmentos da sociedade.</li> </ul>
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• reconhecerem que a saúde envolve o bem-estar físico, mental e social;</li> <li>• participarem de atividades práticas voltadas à prevenção de doenças e à manutenção da saúde envolvendo as comunidades escolar e extraescolar;</li> <li>• trocarem ideias sobre questões relacionadas ao saneamento básico e à manutenção da saúde do bairro onde residem;</li> <li>• refletirem sobre o papel que têm na manutenção da própria saúde e da saúde coletiva;</li> <li>• refletirem sobre o respeito ao próprio corpo e aos dos colegas, de modo a se compreenderem como parte da diversidade humana, valorizando as diferenças e atuando de forma crítica em relação aos padrões estabelecidos pela mídia;</li> <li>• participarem de práticas envolvendo atividades físicas e discutirem sua importância.</li> </ul>

## Competências gerais e orientações

Competências gerais*	Orientações que incentivam os estudantes a:
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	<ul style="list-style-type: none"> <li>participarem de conversas em grupo nas quais ocorram trocas de ideias, respeito à opinião dos colegas, bem como valorização e acolhimento da diversidade;</li> <li>envolverem-se em atividades práticas em que haja divisão de tarefas, cooperação e cumprimento de regras;</li> <li>valorizarem a cultura de diferentes grupos sociais.</li> </ul>
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	<ul style="list-style-type: none"> <li>criarem soluções para problemas com base em valores e princípios éticos, democráticos e inclusivos;</li> <li>terem autonomia e responsabilidade na realização de trabalhos dentro e fora da sala de aula.</li> </ul>

\*BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 9-10. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 7 ago. 2025.

Para que os estudantes desenvolvam as competências gerais propostas na BNCC, é necessário um trabalho pedagógico articulado com os demais elementos propostos por esse documento.

- **Competências específicas (de área e do componente curricular):** correspondem às competências específicas por área de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas). No entanto, para alguns componentes curriculares, como Língua Portuguesa, Arte, História e Geografia, há também competências que são específicas do próprio componente e se conectam diretamente com as competências gerais. São essas competências específicas (de área ou de componente) que orientam o trabalho a ser realizado em cada componente.
- **Práticas de linguagem:** compreendem os eixos de integração consagrados nos documentos curriculares da área, sendo estes a oralidade, a leitura/escuta, a produção (escrita e multissemiótica) e a análise linguística/semiótica.
- **Objetos de conhecimento:** correspondem aos processos organizados a partir das práticas de linguagem, por

exemplo, estratégias de leitura, planejamentos de texto, escuta ativa, apreciação estética e correspondência fonema-grafema, desenvolvidos em atividades que contemplam determinadas habilidades.

- **Habilidades:** representam a mobilização dos objetos de conhecimento para que os estudantes sejam capazes de resolver problemas, expressar ideias e interagir com o mundo. As habilidades de cada componente curricular são, portanto, a forma concreta de desenvolver as competências específicas.

Nesta coleção, as habilidades e as competências específicas relacionadas às áreas do conhecimento e aos componentes curriculares são desenvolvidas por meio das abordagens dos conteúdos, em textos, seções e atividades, a fim de fornecer aos estudantes subsídios que possibilitem desenvolver as competências gerais propostas na BNCC. As relações entre esses elementos da BNCC são destacadas nas **orientações ao professor** e no **Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências**.

Observe a seguir as competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental.

### Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 87. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 2 jun. 2025.

Para facilitar o planejamento do professor, a descrição das habilidades vinculadas às práticas de linguagem e objetos de conhecimento de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental deste ano está disponível nas laterais e nos rodapés da reprodução das páginas iniciais do **Livro do Estudante**.

## Os temas contemporâneos transversais

Os temas contemporâneos transversais (TCT) eram conhecidos desde os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), de 1997, e as DCN, de 2013. No entanto, foi com a versão homologada da BNCC, em 2018, que esses temas passaram a ser uma exigência formal na construção dos currículos escolares. Posteriormente, em 2019, com a publicação do documento *Temas Contemporâneos Transversais na BNCC* (BRASIL, 2019), houve uma atualização na terminologia utilizada, passando-se a adotar oficialmente a

expressão **temas contemporâneos transversais** (TCT). Essa alteração de nomenclatura baseia-se nas diretrizes estabelecidas pela própria BNCC, que afirmam:

[...] cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 19. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 8 ago. 2025.

Na BNCC, os TCT foram distribuídos em seis macroáreas temáticas, conforme apresentado a seguir.

### Temas Contemporâneos Transversais

Macroáreas temáticas	Temas
Ciência e tecnologia	Ciências e tecnologia
Meio ambiente	Educação ambiental Educação para o consumo
Economia	Trabalho Educação financeira Educação fiscal
Multiculturalismo	Diversidade cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
Cidadania e civismo	Vida familiar e social Educação para o trânsito Educação em direitos humanos Direitos da criança e do adolescente Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso
Saúde	Saúde Educação alimentar e nutricional

BRASIL. Ministério da Educação. *Temas contemporâneos transversais na BNCC*: contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília: MEC, 2019. p. 13. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf). Acesso em: 8 ago. 2025.

Os TCT não pertencem a uma área específica do conhecimento, tampouco a um componente curricular específico. Portanto, devem ser abordados por todas as áreas e componentes de forma integrada e transversal. Além disso, por serem temas globais que podem ser abordados em âmbito local, é interessante que o trabalho com eles aconteça de maneira contextualizada às diferentes realidades escolares.

Seguindo essa premissa e para orientar o professor no trabalho com os TCT, esta coleção aborda esses temas por meio de textos, atividades e, principalmente, pela seção **O mundo que queremos**. Nessa seção, como vimos anteriormente, nas **orientações ao professor** são destacados os TCT abordados no **Livro do Estudante**, explicitando a relação com o conteúdo.

Além disso, sempre que possível, relacionamos tais temas a algum dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Mas o que são os ODS? Em 2015, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, foi firmado um compromisso por 193 países — entre eles, o Brasil — com o objetivo de adotar ações concretas para erradicar a pobreza, conservar o meio ambiente e promover uma vida digna, com paz e prosperidade para todos. Esse compromisso ficou conhecido como Agenda 2030.

A Agenda 2030 apresenta 17 ODS, que propõem metas ambiciosas e integradas para orientar os países na construção de um futuro mais justo, equilibrado e sustentável até o ano de 2030.

- ODS 1 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA: acabar com a pobreza em todas as formas e em todos os lugares.
- ODS 2 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.
- ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR: garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO: garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.
- ODS 7 – ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL: garantir o acesso a fontes de energia confiáveis, sustentáveis e modernas para todos.
- ODS 8 – TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO: promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, com emprego pleno e produtivo e trabalho digno para todos.
- ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

- ODS 10 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES: reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.
- ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS: tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.
- ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS: garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.
- ODS 13 – AÇÃO CONTRA MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA: adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.
- ODS 14 – VIDA NA ÁGUA: conservar e usar de forma responsável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- ODS 15 – VIDA TERRESTRE: proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, reverter a degradação dos solos e preservar a biodiversidade.
- ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- ODS 17 – PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO: reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte de pesquisa: SOBRE o nosso trabalho para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil. *Nações Unidas Brasil*. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Embora não sejam trabalhadas diretamente nos conteúdos abordados no **Livro do Estudante**, sempre que pertinente, as relações de algumas delas com os TCT são destacadas nas **orientações ao professor**, possibilitando ao professor desenvolver com os estudantes noções básicas relacionadas a alguns ODS, incentivando-os a reconhecer a importância da Agenda 2030.

## RELAÇÕES ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES

No século XIX, com a Revolução Industrial, a escola se preocupou em formar pessoas para o mercado de trabalho, que, naquele momento, estruturava-se em sistemas de produção. Nesse contexto social e nas ideologias predominantes, o ensino se tornou fragmentado, especializado e desarticulado.

No entanto, com o passar do tempo, a sociedade passou a exigir uma formação com visão universal e unificadora dos conhecimentos, características que auxiliam os estudantes a desenvolverem habilidades e capacidades para o exercício pleno da cidadania crítica e atuante. Para atender a essa nova demanda, a educação precisou se reestruturar, propondo um ensino mais integrado, com mais conexão entre as diferentes áreas de conhecimento e os diversos componentes curriculares.



[...] o saber, ao mesmo tempo em que se propõe como desvendamento dos nexos lógicos do real, tornando-se então instrumento do fazer, propõe-se também como desvendamento dos nexos políticos do social, tornando-se instrumento do poder. Por isso mesmo, o saber não pode se exercer perdendo de vista essa sua complexidade: só pode mesmo se exercer interdisciplinarmente. Ser interdisciplinar, para o saber, é uma exigência intrínseca, não uma circunstância aleatória. Com efeito, pode-se constatar que a prática interdisciplinar do saber é a face subjetiva da coletividade política dos sujeitos. Em todas as esferas de sua prática, os homens atuam como sujeitos coletivos.

Por isso mesmo, o saber, como expressão da prática simbolizadora dos homens, só será autenticamente humano e autenticamente saber quando se der interdisciplinarmente. Ainda que mediado pela ação singular e dispersa dos indivíduos, o conhecimento só tem seu pleno sentido quando inserido nesse tecido mais amplo do cultural.

[...]

SEVERINO, Antônio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. p. 40. (Coleção Práxis).

Em razão de seu caráter prático, as relações interdisciplinares precisam trabalhar com o conhecimento de forma dialógica, ou seja, por meio da troca de ideias e da interação entre as pessoas. Para que essas relações efetivamente ocorram, é fundamental respeitar os conhecimentos prévios dos estudantes, buscando objetivos, habilidades e estratégias que favoreçam sua aprendizagem, como atividades que promovam o diálogo entre conhecimentos de diferentes áreas, envolvendo os professores, os estudantes e outras pessoas da comunidade escolar e da comunidade local.

Além de buscar pontos comuns, a interdisciplinaridade deve aproximar metodologias, instrumentos e análises de cada componente curricular. Em vez de uma simples troca de informações, deve ser um movimento contínuo, capaz de transformar a realidade.

A integração deve superar as barreiras criadas no passado entre os componentes curriculares, sem perda de identidade científica para nenhum deles. Para que uma aula seja interdisciplinar, é necessário considerar alguns aspectos:

- planejar de forma cuidadosa, observando as possíveis conexões entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares;
- pesquisar e compreender o conteúdo abordado por outras áreas do conhecimento;
- promover diálogo e colaboração entre os professores dos diferentes componentes curriculares, sempre que possível, planejando em conjunto;
- levar em conta a diversidade dos estudantes da turma;
- propor atividades contextualizadas que envolvem conteúdos de diferentes componentes curriculares.

Esta coleção propõe diferentes atividades, temas, abordagens e recursos que favorecem as relações entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares. Além disso, as seções **Para fazer juntos** e **O mundo que queremos** sugerem o trabalho com temas, discussões e atividades que possibilitam ampliar a abordagem para um trabalho interdisciplinar. Essas relações são destacadas no box **Saberes integrados**, nas **orientações ao professor**, com sugestões que facilitam a integração dos saberes.

## O trabalho com projetos interdisciplinares

O trabalho com projetos é uma prática que possibilita o envolvimento de um grupo de pessoas, conciliando o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento. Quando proposto no contexto de sala de aula, o projeto pode ser sugerido pelo professor ou pelos próprios estudantes, com base em temas significativos e motivadores para as comunidades escolar e extraescolar, que promovam o engajamento dos envolvidos na busca pela solução de um problema.

Em ambos os casos, o professor atua como mediador, a fim de conduzir os interesses de todos os participantes, proporcionando a conciliação do conteúdo a ser trabalhado e a construção do conhecimento e do senso crítico.

Por se tratar de uma atividade que demanda mais tempo e recursos para ser executada, o projeto deve ser minuciosamente planejado. Ele requer um ponto de partida na busca por um ponto de chegada, mas o aspecto interessante está no trajeto a ser percorrido. Assim, o desenvolvimento de um projeto demanda três passos principais a serem seguidos, com tarefas específicas.

### 1. Organização

- **Escolha do tema:** devem ser temas instigantes e significativos para os estudantes.
- **Levantamento de conhecimento prévio:** verificação do que os estudantes já sabem sobre o tema do projeto.
- **Formulação de hipóteses:** levantamento das possibilidades do que se pretende verificar no desenvolvimento do projeto.
- **Definição dos objetivos:** o que se pretende trabalhar com os estudantes durante a realização de cada uma das ações do projeto.

### 2. Planejamento e execução

- **Definição e estratégias para obtenção de dados:** elaboração de um plano de ação que estrutura a execução prática da atividade, muitas vezes ultrapassando os limites da escola.

- **Indicação de fontes de dados e informações:** orientação sobre a busca e a indicação de fontes confiáveis.
- **Organização e análise dos dados:** momento em que os participantes organizam criteriosamente os dados coletados que são necessários para fundamentação e execução do trabalho.
- **Comparação dos dados e das hipóteses:** os estudantes verificam se as hipóteses iniciais foram confirmadas. Caso contrário, também terão condições de explicar o motivo.

### 3. Conclusão

- **Delineamento das conclusões:** momento de registrar e analisar os dados coletados com base na problemática do projeto e em estudos científicos.
- **Divulgação e comunicação dos resultados:** com base nas conclusões, os resultados do projeto são divulgados. É importante verificar a forma mais adequada de apresentar e comunicar as conclusões para que a informação seja transmitida com clareza.

### Avaliação e autoavaliação

- Durante todas as etapas do projeto, deve ocorrer a **avaliação**, pois esta permite que o professor acompanhe o envolvimento dos estudantes, verifique o andamento das tarefas e identifique o que está funcionando bem e o que pode ser ajustado. Para que esse processo seja justo e transparente, é fundamental deixar claro, desde o início, o que será avaliado, preferencialmente com a participação da turma. Isso evita surpresas e ainda contribui para que os próprios estudantes ajudem a definir critérios de avaliação em cada etapa do trabalho.
- Outro ponto importante é reservar um momento para a **autoavaliação**. Nesse processo, os estudantes são convidados a refletirem sobre a própria participação: o que acharam interessante, do que gostaram ou não, o que deu certo e o que pode melhorar. Essa reflexão pode ser feita oralmente, por exemplo, e ajuda a dar voz aos estudantes, além de oferecer ideias para novos projetos.
- Esta coleção aborda diversos temas relevantes que podem ser um ponto de partida para trabalhar com projetos, por exemplo, na seção **O mundo que queremos**. O professor pode, ao abordar os temas dessa seção e com base nessas orientações, promover a ampliação da abordagem para o trabalho com projetos interdisciplinares.

## AVALIAÇÃO

É fundamental que o professor compreenda a avaliação como parte integrante e orientadora do processo de ensino-aprendizagem, capaz de fornecer dados valiosos sobre o progresso do estudante e da atuação do professor em sala de aula. Isso contribui para o aprimoramento de sua prática pedagógica para capacitar o estudante a desenvolver conhecimentos e habilidades, de maneira competente, promovendo seu progresso. Além disso, para o estudante, a avaliação pode ser um instrumento de reflexão sobre sua trajetória de aprendizagem, permitindo que identifique conquistas e dificuldades. Desse modo, ao realizar a avaliação da aprendizagem, é fundamental direcionar intencionalmente o olhar para o que está sendo avaliado, obtendo informações e refletindo sobre elas, para que orientem novas ações. Portanto, é essencial que os objetivos da avaliação estejam bem definidos e que os princípios fundamentais de cada modalidade avaliativa sejam compreendidos, permitindo que sejam ajustados conforme as particularidades de cada proposta e das características dos estudantes.

Para que o processo de ensino-aprendizagem seja bem-sucedido, é necessária uma avaliação contínua e diversificada, não a reduzindo a provas com notas e médias, que, isoladas, não representam de fato a dimensão e a qualidade do aprendizado.

[...]

Em relação à aprendizagem, uma avaliação a serviço da ação não tem por objetivo a verificação

e o registro de dados do desempenho escolar, mas a observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais. [...]

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. 15. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014. p. 19.

A avaliação pode ser realizada individualmente ou em grupo, por meio das expressões oral, textual e pictórica e da realização de diferentes atividades, como entrevistas e análises de imagens, permitindo a percepção das diferentes habilidades e do desenvolvimento dos estudantes.

O processo de avaliação do ensino-aprendizagem é uma responsabilidade do professor, porém os estudantes também devem participar desse processo para que identifiquem seus avanços e seus limites, colaborando assim para que o professor tenha condições de avaliar sua metodologia de ensino.

A avaliação pode ser feita de diversas formas e em diferentes etapas ao longo do processo de ensino-aprendizagem, como acontece com a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa e a avaliação somativa.

### Avaliação diagnóstica

Tem como objetivo fornecer ao professor informações sobre os conhecimentos prévios dos estudantes, permitindo identificar o ponto de partida mais adequado para as abordagens que serão realizadas. Esse tipo de avaliação pode ser feito por meio de diversas ferramentas, incluindo atividades e dinâmicas, que possibilitem

perceber, além dos conhecimentos prévios, interesses, atitudes, comportamentos e ritmo da turma.

Nesta coleção, a avaliação diagnóstica acontece de maneira estruturada no início de cada volume, na seção **O que você já sabe?**, e pode ser realizada no início do ano letivo. Ela apresenta propostas de atividades que visam identificar os conhecimentos que os estudantes já trazem de suas vivências e experiências, entre eles os que vão embasar os novos conhecimentos que podem ser adquiridos ao longo do ano de ensino, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente. Além disso, a abertura de cada unidade, o box **Verifique seus conhecimentos** nos materiais de 1º e 2º anos, algumas questões sugeridas ao longo do desenvolvimento dos conteúdos no **Livro do estudante**, bem como as **Atividades preparatórias**, sinalizadas nas **orientações ao professor**, também contribuem para a realização de avaliações diagnósticas.

## Avaliação formativa

A avaliação formativa consiste na orientação e na formação do conhecimento por meio da retomada dos conteúdos e da percepção de professores e estudantes sobre os progressos e as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. Esse processo é contínuo e requer o acompanhamento constante das atividades realizadas pelos estudantes. Assim, análises de pesquisas, entrevistas, trabalhos em grupos e discussões em sala de aula, por exemplo, devem ser observadas, registradas e utilizadas para, além de acompanhar a aprendizagem dos estudantes, avaliar os próprios métodos de ensino.

A avaliação formativa tem como foco a regulação e orientação do processo de ensino-aprendizagem. A regulação trata-se da recolha e análise contínua de informações a respeito do processo de ensino e aprendizagem [...]. Desta regulação surge o papel de orientação, no qual ajudará o professor a mudar de estratégias de ensino, caso não estejam resultando em aprendizagem significativa [...].

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 3-4. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA17\\_ID8284\\_13082019194531.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf). Acesso em: 8 ago. 2025.

A avaliação formativa, nesse sentido, pode contribuir para o acompanhamento da aprendizagem ao longo de todo o ano letivo, auxiliando o professor a ter uma visão mais ampla do desempenho da turma, e assim retomar o que for necessário para que os estudantes obtenham êxito. As informações obtidas com esse tipo de avaliação auxiliam no planejamento das intervenções e das estratégias necessárias para o alcance dos objetivos de aprendizagem.

Nesta coleção, a avaliação formativa é sugerida ao final de cada unidade, por meio das atividades na seção **O que você estudou?**. Também é proposta em diversos momentos no box **Acompanhando a aprendizagem** nas **orientações ao professor**, que pode sugerir a utilização

de atividades do **Livro do Estudante** ou propor outras estratégias para a realização dessas avaliações.

## Avaliação somativa

A avaliação somativa pode ser compreendida como um ponto de parada para a análise das informações levantadas no processo de avaliação realizado em determinado período, possibilitando ao professor uma observação mais ampla dos avanços dos estudantes. Ela tem um caráter mais geral, informando em que nível os objetivos mais amplos foram atingidos, possibilitando ao professor identificar as principais dificuldades dos estudantes e atuar para que essas defasagens não se prolonguem para as etapas seguintes.

Nesta coleção, a avaliação somativa é sugerida ao final de cada volume, na seção **O que você já aprendeu?**, oportunizando ao professor uma maneira de verificar o que foi apreendido e como se deu a formação do conhecimento dos estudantes, o que permite identificar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. As **orientações ao professor** referentes a essa seção dão sugestões de como agir com base nas respostas dos estudantes, a fim de mitigar possíveis defasagens.

Com o intuito de auxiliar o professor a preparar os estudantes para desafios futuros, o box **Hora do teste** apresenta atividades com estrutura e linguagem semelhantes às de questões de exames e avaliações oficiais, como as aplicadas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que visam mensurar a qualidade da aprendizagem. Essas atividades permitem que os estudantes entrem em contato com atividades avaliativas que se assemelham às propostas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), até mesmo na maneira como deverão registrar suas respostas, servindo como parâmetro para uma avaliação diagnóstica ou formativa.

Para registro das respostas, o box **Hora do teste** apresenta um cartão-resposta semelhante ao de avaliações oficiais, para que os estudantes se familiarizem com esses registros. Oriente-os a pintar apenas um quadrinho por questão, preenchendo-o completamente.

## Sugestões de instrumentos de avaliação

Para que a avaliação seja efetivamente integrada ao processo de ensino-aprendizagem, é essencial que o professor escolha os instrumentos partindo do que espera avaliar e das ações que tomará com os resultados obtidos. A seguir, algumas sugestões de ferramentas que podem ser utilizadas nesse processo.

- **Provas e testes:** podem conter atividades lúdicas, questões abertas e de análise de situações, questões objetivas, *quizzes*, questionários etc. Podem ser aplicados de forma regular, sobre conteúdos específicos.
- **Rodas de conversa:** direcionam os estudantes, a fim de que eles mesmos percebam seus interesses, conhecimentos prévios e dificuldades em relação aos assuntos abordados.

- **Apresentações, seminários e debates:** incentivam os estudantes a exporem seus conhecimentos prévios e favorecem a percepção do professor sobre diversas habilidades, como pesquisa, organização e síntese das informações, pensamento crítico, comunicação e trabalho colaborativo.
- **Problematizações:** têm como base situações do cotidiano ou questões críticas, explorando os conhecimentos prévios, solicitando reflexão e, em alguns casos, posicionamento dos estudantes.
- **Portfólios:** organização de trabalhos feitos pelos estudantes ao longo do desenvolvimento dos conteúdos. Essa ferramenta possibilita ao professor acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo do tempo, incorporando avaliações diagnósticas, formativas e somativas. Os portfólios podem ser compostos de registros textuais e imagéticos, reflexões, atividades práticas, projetos, montagens, redações, entre outros trabalhos.
- **Saraus:** possibilitam ao professor perceber a comunicação, a interação social, a capacidade de expressão, a criatividade, a sensibilidade, o conhecimento cultural, entre outros aspectos.
- **Elaboração de textos escritos e ditados:** permitem ao professor identificar dificuldades dos estudantes com relação à escrita, como padrões ortográficos, foco, atenção, concentração, consciência fonológica etc.
- **Autoavaliação:** pode contribuir na avaliação formativa e somativa, pois possibilita a autorregulação do processo de ensino-aprendizagem e ajuda a desenvolver a autonomia dos estudantes. Para os estudantes de 1º e 2º anos, essa autoavaliação pode ocorrer, com o subsídio do professor, por meio do boxe **Verifique seus conhecimentos**.

## Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem

O modelo de relatório apresentado a seguir é uma sugestão para o acompanhamento da aprendizagem de cada estudante. O objetivo é subsidiar o trabalho do professor em sala de aula e em reuniões do conselho de classe. Por meio dele, é possível registrar informações essenciais da trajetória de cada estudante, destacando os avanços e as conquistas, e definir quais intervenções serão necessárias para que o estudante alcance um objetivo ou desenvolva seu aprendizado. Esse relatório pode ser utilizado como complemento às avaliações formativas e somativas destacadas anteriormente.

Ele pode (e deve) ser adequado às necessidades de cada estudante e turma, bem como aos objetivos determinados. O professor pode incluir ou excluir itens a serem avaliados e objetivos a serem atingidos, de acordo com o plano de conteúdo de cada turma.

Ao avaliar os objetivos de aprendizagem, o professor poderá marcar as alternativas de acordo com a legenda apresentada no início do quadro **Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem**. Caso seja marcado N (não), CD (com dificuldade), CA (com ajuda) ou EP (em processo), será possível determinar as estratégias e intervenções necessárias para que o estudante atinja o objetivo em questão. Se marcado S (sim), é possível incentivar os estudantes a ampliarem seus conhecimentos e alcançarem novos objetivos.

A seguir, consta o modelo de uma ficha para auxiliar no acompanhamento do desenvolvimento individual dos estudantes, com o objetivo de avaliar seus conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

### Modelo de relatório de acompanhamento da aprendizagem

Nome do estudante \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_  
 Componente curricular \_\_\_\_\_ Turma \_\_\_\_\_  
 Período letivo do registro \_\_\_\_\_

#### Objetivos, habilidades da BNCC e atividades propostas avaliadas

Objetivos/habilidades ou atividades propostas	Sim	Não	Com dificuldade	Com ajuda	Em processo	Observações
(Preencher com um objetivo de aprendizagem em cada linha).						

## O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Fundamentos teórico-metodológicos

Na sociedade atual, são exigidos do indivíduo conhecimentos e habilidades que lhe permitam interpretar e analisar, de maneira crítica, a crescente quantidade de informações, veiculadas com velocidade cada vez maior, graças a

um intenso desenvolvimento tecnológico, cujos reflexos são percebidos cada vez mais em nosso dia a dia. Nesse contexto, faz-se mais necessário conhecer e usar a língua materna de maneira eficiente e crítica, para que o cidadão participe ativamente do mundo em que vive. O conhecimento enunciativo-discursivo possibilita que o indivíduo resolva problemas do cotidiano, tenha acesso aos bens culturais e participe ativa e criticamente da sociedade na qual está inserido.



Diante do desafio de promover a aprendizagem de Língua Portuguesa e as múltiplas linguagens, discutiremos a seguir as concepções teórico-metodológicas que embasam este material.

## A alfabetização e letramento

Conforme pesquisas de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1999), os conhecimentos sobre a língua escrita são decorrentes da interação sociocultural que a criança mantém com a escrita e da relação com pessoas já alfabetizadas, nos mais diversos contextos em que ler e escrever têm função social. Mesmo a criança filha de pais não alfabetizados ou com baixo nível de escolarização ou ainda a que vive em áreas não urbanas possuem algum conhecimento sobre a função da escrita. Pode-se dizer que, nos primeiros anos de escolarização, é preciso garantir ao estudante a alfabetização, ou seja, a habilidade de ler e escrever, mas também o letramento. A respeito desses conceitos, esclarecem Leal, Albuquerque e Morais:

[...]

O primeiro termo, alfabetização, corresponderia ao processo pelo qual se adquire uma tecnologia — a escrita alfabética e as habilidades de utilizá-la para ler e escrever. Dominar tal tecnologia envolve conhecimentos e destrezas variados, como compreender o funcionamento do alfabeto, memorizar as convenções letra-som e dominar seu traçado, usando instrumentos como lápis, papel ou outros que os substituam.

Já o segundo termo, letramento, relaciona-se ao exercício efetivo e competente daquela tecnologia da escrita, nas situações em que precisamos ler e produzir textos reais.

[...]

LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana B. Correia de; MORAIS, Artur Gomes de. Letramento e alfabetização: pensando a prática pedagógica. In: BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília: MEC/FNDE, 2006. p. 70.

Portanto, ao mesmo tempo que se ensina a natureza do sistema de escrita, pode e deve-se propor atividades de leitura e escrita de textos. Desse modo, se alfabetizará letrando ou se letrará alfabetizando.

## Cultura da escrita e consciência fonológica

Atualmente, quando se fala em alfabetização, é consensual entre professores e pesquisadores que esta se refere ao domínio da aprendizagem do sistema de escrita e da aprendizagem da linguagem que se usa para escrever. Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1999) demonstraram como se dá o processo de aquisição da linguagem escrita, no qual a criança precisa compreender o que a escrita representa e como ela faz isso.

Foram quatro os níveis compreendidos e categorizados pelas estudiosas. No **nível pré-silábico**, as partes da escrita não correspondem às partes do nome. As crianças escrevem sem preocupação com as propriedades sonoras da escrita; sendo assim, elas podem misturar letras e números. O **nível silábico** é a descoberta de que a quanti-

dade de letras para escrever uma palavra tem correspondência com a quantidade de partes da emissão oral. No início, é comum o estudante escrever escola marcando uma letra para cada sílaba, ainda que esta não corresponda ao fonema convencional. No **nível silábico-alfabético**, o estudante faz a correspondência ora entre grafema e fonema, ora entre grafema e sílaba oral. Por fim, o **nível alfabético** caracteriza-se pela correspondência entre fonemas e grafemas. Geralmente as crianças já conseguem ler e expressar graficamente o que pensam ou falam.

Morais (2012) esclarece que a capacidade de analisar as partes sonoras das palavras é o que se entende por consciência fonológica ou habilidades de “análise fonológica”. Segundo esse pesquisador, a compreensão de como a escrita alfabética nota a língua oral é pré-requisito para que os estudantes se apropriem do sistema de escrita alfabética, embora não seja uma condição suficiente.

Nesta coleção, para desenvolver as habilidades para a aquisição do sistema de escrita alfabética, optou-se por apresentar primeiro as relações grafofonêmicas mais simples, ao longo do 1º ano, iniciando pelas vogais, seguidas das consoantes com regularidades biunívocas e, na sequência, as demais consoantes com foco na realização fonológica dominante da letra. Na sequência, foram apresentadas as relações mais complexas, incluindo realizações fonológicas não dominantes de determinadas letras, como a letra **x**, cedilha, dígrafos e sinais gráficos, como til e os acentos agudo e circunflexo. Esse trabalho é consolidado no volume de 2º ano.

Na alfabetização, o processo de escrita depende de habilidades motoras primárias para o correto manuseio do lápis, geralmente desenvolvidas durante a Educação Infantil. Nessa etapa, as crianças vivenciam experiências que promovem diversas competências, entre elas as habilidades manuais, como o movimento de pinça. Esse movimento consiste na utilização dos dedos para explorar objetos, o que colabora para manusear e utilizar os riscadores como giz de cera, pincel e lápis. O ato de escrever exige mais do que papel e lápis, é necessária força manual controlada, organização espacial, coordenação motora fina e ampla bem desenvolvidas, regulação dos membros (braço, cotovelo e mão) e postura adequada, papel posicionado de forma adequada, no sentido vertical, alinhado com o tronco da pessoa que escreve.

Com relação ao desenvolvimento da escrita, Adriane Guzman Pasculli discorre que:

[...]

Por volta dos 6 – 7 anos, a criança utiliza empunhaduras maduras, apresentando sustentação e manipulação do lápis de maneira mais eficiente para escrita manual [...]. Esses tipos de empunhadura permitem dissociação articular das falanges e punho, menor gasto energético e menor força muscular, proporcionando à criança desenhar e pintar formas humanas e de casas ou objetos com precisão. Nesta fase tem início o processo de alfabetização e de aquisição da escrita manual, com a emergência



das empunhaduras mais adequadas ao desenvolvimento de uma escrita com qualidade [...].

PASCULLI, Adriane Guzman. *Tradução e Adaptação Transcultural do Minnesota Handwriting Assessment para Aplicação no Brasil*, 2014, 106 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014. p. 18-19.

Confira os modelos de transição da pega adequada dos materiais utilizados para o desenvolvimento da escrita.

**Preensão primitiva ou palmar (de 1 ano a 1 ano e meio):** o lápis é posicionado dentro da mão fechada, a mão não se apoia na mesa e o traçado é feito a partir do movimento do braço.



Ilustração de mão segurando material de escrita com a preensão primitiva.

**Preensão pronada (de 1 ano e meio a 2 anos):** os dedos se estendem ao longo do corpo do riscador, enquanto o polegar não faz oposição ao indicador aplicando força, tendo o papel de apoio. O movimento acontece com o braço, raramente no punho. Nessa preensão não se costuma apoiar a mão ou o braço na mesa.



Ilustração de mão segurando material de escrita com a preensão pronada.

**Preensão de transição (de 2 anos a 3 anos):** nesse estágio, o polegar inicia o movimento de oposição, sendo a parte final do lápis mantida contra a palma da mão. Porém, ainda não se apoia sobre a mesa e o movimento do lápis acontece a partir da força do braço, com auxílio do punho flexionado.



Ilustração de mão segurando material de escrita com a preensão de transição.

**Preensão tripode (3 anos e mais):** nesse estágio, o braço fica apoiado na mesa, fazendo movimentos de punho e segurando o lápis de diferentes maneiras, sendo a mais comum aquela que utiliza três dedos como suporte.



Ilustração de mão segurando material de escrita com a preensão tripode.

Fonte de pesquisa: PASCULLI, Adriane Guzman. *Tradução e Adaptação Transcultural do Minnesota Handwriting Assessment para Aplicação no Brasil*. 2014, 106 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014. p. 19.

É importante ressaltar que outros tipos de preensão podem ocorrer, mas esses são os mais comuns. Além disso, nem todas as crianças passam por todos os estágios. É essencial que o professor auxilie o estudante no modo de segurar o lápis com a preensão tripode, em que o dedo médio deve ficar a alguns centímetros da ponta, mantendo uma pegada firme, e servirá para controlar o lápis, assim como os outros dois dedos. Já o dedo anelar deve estar posicionado logo abaixo do dedo médio, funcionando como apoio. Pode ser que a pegada tenha que ser ajustada. Sobre o estudante canhoto, é fundamental que o professor o oriente a segurar o lápis de forma apropriada para a escrita, para evitar manchas e para que consiga ler o que está escrevendo. A disponibilização de materiais adaptados a canhotos, como tesouras e apontadores, também facilita o desenvolvimento da escrita. Sobre o tamanho dos materiais de escrita, para a progressão dessa habilidade, é recomendado que se utilize inicialmente lápis menores, com 8 a 9 centímetros, e bem apontados, facilitando, assim, o manuseio das crianças nesse desenvolvimento.

## Leitura

O trabalho proposto para desenvolver a habilidade de leitura em sala de aula deve ter em vista ensinar o estudante a recorrer às diferentes estratégias diante das mais variadas situações. Algumas das estratégias de leitura responsáveis pelo processo de compreensão textual, de acordo com Goodman (1990) são: **antecipação**: consiste na previsão do que será dito com base em elementos fornecidos pelos textos; **seleção**: trata-se de um procedimento em que o leitor foca sua atenção apenas nos elementos de leitura que serão úteis, desprezando os outros; **inferência**: refere-se à elaboração de hipóteses e conclusões implícitas sobre o que está sendo lido; e **verificação**: consiste na verificação do sucesso ou não das previsões realizadas durante a leitura.

Para selecionar um bom texto para oferecê-lo como leitura aos estudantes, Paiva, Paulino e Passos (2006) sugerem que o educador procure considerar a realidade dos estudantes. Para crianças dos anos iniciais, elas sugerem que o trabalho tenha como ponto de partida a oralidade, explorando textos poéticos de tradição oral, por exemplo. Para potencializar o aprendizado e o engajamento dos estudantes, pode-se ainda propor a eles que separem um diário de leitura e façam anotações sobre a autoria, título, elementos do texto, como personagens e espaço, bem como expressem sua opinião sobre os enredos lidos. Além desse recurso, pode-se propor também que eles emprestem livros do acervo escolar para uma leitura com os familiares. Algumas técnicas também podem ser adotadas de maneira que seja incentivada a leitura e a manipulação de textos literários em sala de aula.

- **Criação de um espaço de leitura em sala de aula:** organizar um cantinho da leitura, proporcionando aos estudantes que acessem de maneira facilitada a diferentes livros adequados à faixa etária.
- **Rodas de leitura:** proporcionar à turma a leitura semanal de diferentes livros, com compartilhamento de ideias após a leitura.

- **Leitura expressiva:** técnica que pode ser feita de maneira individual e coletiva, em que se use variação no tom de voz, atentando ao ritmo de pausas, identificando diferentes personagens com vozes diferentes, e utilizando movimentos e expressões para dramatizar a leitura.

Os projetos de leitura no Ensino Fundamental são ferramentas pedagógicas essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes. Mais do que incentivar o hábito da leitura, esses projetos promovem a formação de leitores críticos, criativos e autônomos, capazes de interpretar o mundo à sua volta. Ao serem inseridos na rotina escolar, esses projetos permitem que os estudantes vivenciem experiências significativas com os textos, ampliando seu repertório cultural e linguístico. Eles favorecem a interdisciplinaridade, o trabalho colaborativo e o protagonismo estudantil, pois colocam o estudante como agente ativo na construção do conhecimento. Além disso, ações como essa possibilitam a articulação entre escola, família e comunidade, criando espaços de diálogo e valorização das diferentes vozes e saberes. A leitura deixa de ser uma atividade isolada e passa a ser compartilhada, celebrada e ressignificada por meio de ações que envolvem produções textuais e artísticas.

Para tanto, são sugeridos a seguir dois projetos de leitura como subsídio para o professor fortalecer o papel da escola como espaço de formação humana, democrática e inclusiva, bem como colaborar com a formação de sujeitos leitores, tornando-os capazes de dialogar com diferentes realidades, expressar suas ideias e transformar o meio em que vivem. Se julgar conveniente, os livros sugeridos no box **Para saber mais do Livro do Estudante** podem ser utilizados para desenvolver esses projetos.

## Projeto 1 – Contação de histórias a partir de narrativa visual

### Público-alvo

- Estudantes de turmas de 1º e 2º anos.

### Objetivos

- Desenvolver a interpretação textual.
- Incentivar a criatividade.
- Desenvolver a oralidade.

### Tempo de duração

- 4 semanas.

### Materiais necessários

- Livros de narrativa visual.
- Livros adaptados para estudantes cegos.

### Etapas

- 1ª semana: apreciação e leitura coletiva, com mediação do professor, das narrativas visuais.
- 2ª semana: escolha da narrativa e leitura em grupo.
- 3ª semana: criação coletiva da história a partir da observação das imagens.
- 4ª semana: apresentação da história criada.

### Culminância

- Apresentação oral das narrativas criadas para as outras turmas da escola.

## Projeto 2 – Clube de leitura

### Público-alvo

- Estudantes de turmas de 1º e 2º anos acompanhados dos responsáveis.

### Objetivos

- Desenvolver a escuta ativa.
- Desenvolver a oralidade.
- Ampliar o repertório de leitura.
- Ampliar os laços familiares.

### Tempo de duração

- Anual, com um encontro mensal.

### Materiais necessários

- Livros de diferentes gêneros literários.
- Ambiente organizado para a reunião dos participantes, que pode ser a biblioteca em horário agendado ou um ambiente ao ar livre.
- Fichas ou diários de leitura.

### Etapas

- Primeiro encontro: apresentação do clube, acolhimento dos participantes, escolha do dia e horário dos próximos encontros e seleção do livro para a troca de ideias no próximo encontro.
- Encontros seguintes: encontro para conversarem sobre a leitura e para escolherem o próximo livro.
- Último encontro: confraternização do clube do livro, com roda de conversa sobre as preferências literárias.

### Culminância

- Elaboração coletiva de um catálogo de sinopses dos livros lidos e distribuição de um exemplar para os colegas da escola.

Os projetos de leitura também contribuem para o desenvolvimento de competências previstas na BNCC, como a valorização da cultura escrita, a ampliação da oralidade, a produção de textos em diferentes gêneros e a construção de sentido a partir da leitura crítica.

## Produção de textos

Saber escrever com clareza e competência é de fundamental importância para a plena participação social, uma vez que a sociedade se organiza e se mantém em torno da escrita. Bem sabemos que a função da escrita excede o âmbito escolar e isso deve ser considerado pelo professor, ao planejar o trabalho com a escrita/a produção de textos. Leitura e escrita são atos inseparáveis e interdependentes. A prática constante e eficiente de leitura favorece a escrita. Em sala de aula, é importante que os estudantes sejam conscientizados dessa questão e incentivados a refletir sobre suas atividades de escrita. É preciso esclarecer para os estudantes que os textos produzidos em situações reais possuem interlocutores e objetivos diversificados e são organizados nos mais variados gêneros. Desse modo, ao produzir textos, o autor deve atender às finalidades, aos interlocutores, ao lugar ou espaço de circulação e aos gêneros discursivos.

A articulação entre a leitura crítica e a produção textual fortalece o pensamento autônomo, amplia o repertório linguístico e estimula a criatividade, tornando o processo de aprendizagem do estudante mais significativo.

## Oralidade

A escrita não é um atributo de todos os grupos humanos: é conhecida a existência de muitas sociedades, que preservam sua cultura prioritariamente pela oralidade. A modalidade oral da língua, contudo, é inerente ao ser humano.

Por muito tempo, as práticas de ensino de Língua Portuguesa não consideravam a língua oral como algo passível de ensino e aprendizagem. Dessa postura, resultou a formação de um contingente de indivíduos que não eram capazes de elaborar textos orais devidamente estruturados e de adequar a linguagem à situação de comunicação. É importante ressaltar que, em sala de aula, o trabalho com a modalidade oral da língua não deve ser confundido com “corrigir” a fala do estudante. Trata-se de organizar atividades em que gêneros orais sejam produzidos e em que se reflita sobre a função da língua oral nas interações verbais, bem como os níveis de formalidade e a variedade adequada que cada gênero/situação requer.

## Análise Linguística/Semiótica

Embora todo falante, por premissa, seja um usuário eficaz do idioma, o estudante muitas vezes se vê diante de determinadas situações de interação pela linguagem em que são necessários conhecimentos formalizados acerca da língua materna. Por isso, aprender como a língua está estruturada e de que modo ela pode ser utilizada e compreendida nas situações de interação verbal é fundamental para o estudante. No momento de produzir textos, os conhecimentos linguísticos do indivíduo são importantes para que ele monitore e revise a própria fala ou escrita, conferindo-lhe clareza, adequação, coerência e coesão.

Em sala de aula, é possível propor atividades em que os estudantes sejam levados a refletir sobre o funcionamento da língua, mostrando-lhes como se organiza a Língua Portuguesa e como tais estruturas aparecem nos mais variados textos/discursos. Em alguns casos, as nomenclaturas são úteis para que os estudantes situem determinado conhecimento. Contudo, o objetivo não é sobrecarregá-los com nomes e conceitos, mas levá-los a entender de que modo e com que função esses conhecimentos incidem nos textos. Portanto, a seleção dos conteúdos a serem trabalhados nos primeiros anos do Ensino Fundamental precisa levar em conta o que é mais necessário para essa fase da escolarização, de modo que o estudante possa ler, escrever e falar com a devida competência.

## Ortografia

De acordo com o que explica Morais (2012), a partir do momento em que a criança compreende o funciona-

mento do sistema alfabético, pode-se dizer que ela está alfabetizada, no sentido estrito do termo. Contudo, ela ainda não domina as regularidades e as irregularidades determinadas pela norma ortográfica.

A forma escrita adequada de uma palavra é sempre uma convenção, algo que se define socialmente. Dada a sua natureza de convenção social, o conhecimento ortográfico é algo que os estudantes não adquirem espontaneamente; exige, portanto, atividades sistematizadas para que essa aprendizagem aconteça.

Partindo dessa concepção, a ortografia precisa ser vista como um objeto de ensino-aprendizagem, isto é, algo que se aprende. E para ensinar ortografia, pode-se planejar o trabalho de modo que os estudantes façam reflexões acerca da escrita correta das palavras. Embora a memorização tenha, em determinadas situações, sua devida utilidade, ensinar a escrever ortograficamente vai além disso. Isso quer dizer que os estudantes dos anos iniciais precisam saber que as convenções ortográficas seguem regras, mas que há exceções. Para tanto, as atividades propostas devem levar os estudantes a compreender que, em algumas palavras, é possível recorrer a regras para saber que letra empregar ao escrevê-las. Além disso, a superação do erro não ocorre apenas por meio de atividades em que a escrita é controlada; é preciso promover situações em que o erro possa surgir e, a partir dele, auxiliar os estudantes a avançar.



## A PRÁTICA DOCENTE

A escola, com seus profissionais e estudantes, inserida na sociedade que está em constante modificação, precisa acompanhar essas novas demandas. Dessa forma, a educação necessita passar por mudanças, de modo a aperfeiçoar o ensino para que eles encontrem na escola e nas metodologias uma correspondência com o que vivem no cotidiano.

O ensino deve deixar de ser concebido como uma intervenção pedagógica feita somente pela figura do professor, como o detentor do saber historicamente construído, no qual os estudantes são sujeitos passivos. No contexto atual, o professor, além de dominar os conhecimentos específicos de uma área, deve ser um profissional reflexivo, um agente de mudanças na escola e, consequentemente, na sociedade. Espera-se que esse docente, portanto, busque o desenvolvimento de autonomia, de valores e de criticidade nos estudantes, preparando-os para mudanças, incertezas e desafios.

[...]

Os estudantes do século XXI, inseridos em uma sociedade do conhecimento, demandam um olhar do educador focado na compreensão dos processos de aprendizagem e na promoção desses processos por meio de uma nova concepção de como eles ocorrem, independentemente de quem é o sujeito e das suas condições circundantes.

No mundo atual, marcado pela aceleração e pela transitoriedade das informações, o centro das atenções passa a ser o sujeito que aprende, a despeito da diversidade e da multiplicidade dos elementos envolvidos nesse processo.

[...]

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 16.

Diante desse cenário, o professor, mais do que um detentor de conhecimentos, deve figurar como um mediador entre esses sujeitos, propondo situações desafiadoras que despertem o interesse dos estudantes e os incentivem a buscar informações, trocar ideias, resolver problemas e relacionar os saberes com o cotidiano.

Ao priorizar a construção coletiva do conhecimento, o professor precisa refletir sobre sua prática pedagógica, buscando alterar e adaptar planejamento e metodologias a fim de buscar estratégias que considerem as diferentes necessidades dos estudantes dentro de uma mesma sala de aula. Além disso, é importante que crie um ambiente que os incentive a trocar ideias e expor opiniões e raciocínios, possibilitando condições para analisarem as situações, fazer escolhas e propor soluções com base nos conhecimentos científicos, em consonância com o exercício da cidadania.

Considerando que os fenômenos e as situações que ocorrem em nossa sociedade envolvem conhecimentos de diferentes áreas, é importante que professores e equipe pedagógica estejam aptos a trabalhar os diferentes componentes curriculares de forma integrada, fazendo uma reflexão conjunta das práticas pedagógicas que envolvem as diferentes áreas, associando-as à realidade social dos estudantes.

Além disso, é fundamental que o professor reconheça a importância de um planejamento cuidadoso e intencional, que contemple as especificidades do processo de aquisição da aprendizagem. Esse planejamento deve estar articulado ao monitoramento contínuo das práticas pedagógicas e ao foco nas habilidades fundamentais para a alfabetização, como a consciência fonológica, a fluência leitora e a compreensão textual. Destaca-se também a importância de sistematizar e aplicar a avaliação diagnóstica como instrumento indispensável para identificar os avanços e desafios dos estudantes, permitindo intervenções pedagógicas mais eficazes e alinhadas às necessidades reais de aprendizagem.

Esta coleção foi planejada com base nas habilidades e competências da BNCC e incentiva a autonomia do professor para adaptar seu planejamento de acordo com a necessidade da turma, incluindo, excluindo ou modificando a ordem dos conteúdos e das atividades.

Tanto o **Livro do Estudante** quanto este **Livro do Professor** fornecem subsídios para o professor incentivar o engajamento dos estudantes na construção coletiva de soluções para diversas atividades, assim como a verbalização e o registro de opiniões e raciocínios, promovendo um ambiente acolhedor. Isso se dá por meio de diversas

atividades, questões, seções e **orientações ao professor**.

Para auxiliar o professor, apresentamos uma sugestão de plano de aula que pode ser adaptada à realidade e ao currículo da escola.

### Plano de aula – Leitura

**Escola:** <preencher com os dados da escola>

**Professor ou professora responsável:** <preencher com os dados do docente responsável pela turma>

**Turma:** 1º ou 2º ano do Ensino Fundamental

**Data:** <preencher com os dados do calendário escolar>

**Tempo:** 2 horas (matutino ou vespertino)

**Componente curricular:** Língua Portuguesa

#### Objetivos

- Ler e compreender uma lista com regras.
- Identificar a função social de uma lista com regras.
- Apreender o sentido global de textos.
- Relacionar texto verbal e não verbal.
- Reconhecer a estrutura sequencial da lista.
- Localizar informações explícitas em textos.

#### Habilidades e competências que podem ser desenvolvidas

- Competências gerais 4, 8, 9 e 10.
- Competências específicas de Língua Portuguesa 3, 5 e 7.
- (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- (EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- (EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.



- (EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
- (EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

#### **Sugestões de estratégias de acessibilidade**

- Imprima materiais em versão ampliada e com contraste adequado para estudantes com baixa visão.
- Utilize leitor de tela para estudantes cegos.
- Disponibilize um vídeo da lista de regras com um intérprete de Libras para estudantes surdos.

#### **Recursos**

- Lista de regras impressas ou elaboradas em cartazes.
- Atividades impressas em papel.
- Lápis grafite.

#### **Metodologias**

- Separar ou elaborar lista com regras, contendo frases curtas, objetivas, vocabulário acessível e imagens que ilustrem cada regra.
- Organizar os estudantes em um semicírculo.
- Mostrar as imagens aos estudantes para que eles levantem hipóteses sobre o que está apresentado no texto escrito.
- Ler o texto com a turma.
- Permitir que estudantes voluntários façam a releitura em voz alta.
- Propor questões orais e escritas.
- Propor questões de apreciação e de identificação da função social do gênero. Exemplos: "O que mais chamou sua atenção nesse texto?"; "Para quem esse texto foi elaborado?"; "Qual é a função de textos como esse?".
- Propor questões de interpretação textual e de identificação de informações explícitas do texto. Exemplos: "Como a lista está organizada?"; "De que maneira as ilustrações se relacionam ao texto escrito?"; "Quantas regras estão listadas nesse texto?".
- Apresentar outros exemplares de lista com regras e propor a leitura em grupos.
- Solicitar aos estudantes que apresentem aos colegas a lista com regras lida em grupo.

#### **Avaliação**

- Propor questões de autoavaliação aos estudantes, identificando a fluência leitora, o vocabulário e o nível de escrita individual.
- Avaliar se os objetivos foram atingidos.
- Preencher relatório individual de acompanhamento de aprendizagem.

## **Verificação de aprendizagem**

### **Sugestão de teste de verificação de aprendizagem da habilidade de escrita**

Como mencionado anteriormente neste **Suplemento ao professor**, Morais (2012) e Ferreira e Teberosky (1999) sugerem que ao planejar atividades para a apropriação da escrita, o professor preveja aquelas voltadas à análise fonológica. Portanto, é sugerido aqui um teste de verificação de aprendizagem com base nessa teoria.

#### **Teste de verificação de aprendizagem da habilidade de escrita**

##### **Público-alvo**

- Estudantes de 1º ou de 2º ano

##### **Objetivos**

- Identificar o nível de escrita.
- Diagnosticar dificuldades de escrita.

##### **Material**

- Folha de papel sulfite.
- Lápis grafite.

##### **Aplicação**

- Para iniciar a atividade, peça aos estudantes que escrevam o nome na folha de papel, verificando, dessa forma, a consciência alfabética de cada um. É possível que eles já saibam escrever o nome próprio, inserindo todas as letras, por se tratar de uma palavra do seu cotidiano e vivência. Em seguida, mostre-lhes a imagem de alguns elementos cujos nomes sejam compostos de sílabas simples e escreva na lousa o nome do elemento de diferentes maneiras, por exemplo, CAVALO, KAVALO, CVLO, solicitando aos estudantes que indiquem a forma correta de escrever o nome desse animal. Depois, oriente-os a fazer o registro na folha de papel sulfite.
- Esse teste pode ser adaptado à realidade da turma, do período do ano letivo e do ano em questão. Para estudantes de 2º ano, por exemplo, o teste pode ser feito por leitura de imagem, ou seja, mostre-lhes a imagem dos elementos e peça a eles que falem o nome em voz alta e depois o registrem de forma espontânea na folha. Oriente-os a repetir os nomes em voz alta antes de fazer o registro na folha. Avalie se eles empregam as letras que compõem os nomes, se utilizam uma letra para representar uma sílaba ou sílabas completas e se fazem a relação entre a letra e o som que ela representa.
- Identifique os níveis individuais de escrita de cada estudante em fichas de acompanhamento de aprendizagem, registrando, por exemplo, se o estudante é pré-silábico: escreve letras sem fazer as relações com os sons da fala; se o estudante é silábico: escreve uma letra por sílaba falada; se é silábico-alfabético: faz alternância entre sílabas completas e letras isoladas; ou alfabético: escreve fazendo as correspondências fonema-grafema mais precisas.



## Sugestão de teste de verificação de aprendizagem da habilidade de compreensão leitora

O teste de Cloze é uma ferramenta auxiliadora para avaliar a compreensão leitora dos estudantes do Ensino Fundamental, pois exige que eles utilizem estratégias cognitivas como inferência, antecipação e conhecimento prévio para preencher lacunas em um texto. Ao omitir palavras-chave de forma sistemática, esse tipo de teste permite verificar não apenas a habilidade de decodificação, mas também a capacidade de interpretar o contexto e construir o sentido global do texto. Além disso, esse teste pode ser adaptado a diferentes níveis de complexidade, tornando-se uma alternativa acessível e versátil para diagnosticar dificuldades específicas na leitura e promover intervenções pedagógicas mais direcionadas.

Sobre essa técnica, confira as observações a seguir.

A técnica de Cloze foi desenvolvida por Taylor, em 1953, e consiste na organização de um texto do qual se omitem alguns vocábulos e no qual se pede ao leitor que, após sua leitura integral, preencha as lacunas com as palavras que melhor completem o sentido do texto. A alta aceitação da técnica tem sido demonstrada pelas inúmeras publicações discorrendo sobre o leque de possibilidades de utilização desse recurso [...]

SUEHIRO, Adriana Cristina Boulhoça. Produção científica sobre o teste de Cloze. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 17, n. 2, jul./dez. 2013. p. 224. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/pee/a/xKWFyV5yCwGQR6S4jG9mRZz/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 23 set. 2025.

[...]

Essa técnica tem se mostrado bastante eficaz, tanto do ponto de vista prático, tendo em vista a facilidade de elaboração, aplicação e correção, bem como do ponto de vista empírico, em função dos altos índices de correlação positiva de seus resultados com o desempenho acadêmico; isto é, alunos com maiores percentuais no teste apresentam melhores resultados nas médias das disciplinas [...]

SANTOS, Acácia A. Angeli dos et al. O teste de Cloze na avaliação da compreensão em leitura. *Psicologia – Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v. 15, n. 3, 2002. p. 550. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/prc/a/gtXWFDhqfQ4VQykPfNGFQJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 set. 2025.

## Teste de verificação de aprendizagem da habilidade de compreensão leitora

### Público-alvo

- Estudantes de 1º ou de 2º ano

### Objetivos

- Identificar o repertório de leitura.
- Avaliar a compreensão textual.
- Avaliar o conhecimento linguístico.

- Diagnosticar dificuldades de leitura.

### Material

- Quadrinha de origem popular ou poema em versos.
- Atividade impressa em folha avulsa.
- Lápis grafite.

### Aplicação

- Elabore a seguinte estrutura em uma folha avulsa, inserindo fios em vez dos quadrados para os estudantes escreverem as palavras. Faça uma cópia para cada estudante.

QUEM QUISER SABER MEU ■,  
DÊ UMA VOLTA NO ■;  
O MEU NOME ESTÁ ■  
NUMA FOLHA DE ■.

Origem popular.

### PALAVRAS

JARDIM • JASMIM • ESCRITO • NOME

- Entregue a cópia e defina se o teste será realizado de forma oral ou escrita. Caso opte por executá-la somente de forma oral, a quadrinha e as palavras podem ser registradas na lousa.
- Leia o texto com os estudantes. No caso de optar pela realização escrita, faça a leitura do texto com a turma, depois, apresente-lhes as palavras-chave. Dê um tempo para que os estudantes façam as relações das palavras com os versos, tentando completar as lacunas. Proponha a atividade de forma individual e, se julgar necessário, junte os que estão com mais dificuldade àqueles com mais facilidade, para que eles possam auxiliar o colega com dificuldade.
- Após preencherem o texto, releia cada verso, solicitando que eles falem a palavra que usaram para completá-lo, para reforçar a compreensão leitora.
- Adapte a atividade ao nível de conhecimento da turma, podendo deixar somente uma ou duas lacunas para estudantes de 1º ano e três ou quatro para estudantes de 2º ano.

## Cultura da paz e combate ao bullying

De acordo com Von (2014), a cultura da paz envolve o respeito a valores, atitudes, tradições, comportamentos e modo de vida, cada pessoa os desenvolvendo em relação aos outros, além do respeito aos princípios e aos direitos de cada ser humano, como a liberdade de expressão e o direito de ir e vir. Dessa forma, saber ouvir e respeitar os outros são atitudes que contribuem para viver em sociedade de forma pacífica.

É muito importante que o professor desenvolva práticas pedagógicas pautadas pelo compromisso com a cultura da paz, incentivando os estudantes a respeitarem e tratarem bem as pessoas, sem discriminação, preconceito e violência, a prezarem por atos generosos e a defenderem a liberdade de expressão e a diversidade cultural. Essas práticas podem ser realizadas de maneira contextualizada, de modo a combater todo e qualquer tipo de violência e preconceito aos aspectos físicos, sociais, eco-

nômicos, psicológicos e sexuais, inclusive o *bullying*, que é um tipo de violência muito presenciado nas instituições escolares.

O diálogo é uma importante estratégia de combate à violência na escola, por meio de atividades que promovam a reflexão sobre o indivíduo e o coletivo, na discussão de ideias, de temas sensíveis e de valores e atitudes. Tais temáticas são fundamentais para fomentar o aprendizado mais igualitário, inclusivo e que incentive a troca de experiências e valores envolvendo os profissionais de educação e os estudantes.

## Estratégias de ensino

A sala de aula é um espaço de grande significância para o desenvolvimento dos estudantes, pois é nela que eles interagem uns com os outros e com o professor, entram em contato com os conhecimentos e os sistematizam sob mediação docente.

Para realizar seu trabalho em sala de aula, o professor geralmente enfrenta desafios diversos, como as dificuldades de aprendizado de alguns estudantes. Além disso, é esperada de cada estudante uma formação humana e escolar própria, construindo seus conhecimentos de diferentes maneiras no decorrer da vida dentro e fora da sala de aula, o que pode gerar diferenças do modo de aprender entre os estudantes de uma mesma turma.

Considerando que o Brasil é um país marcado por grande diversidade cultural, social, econômica e regional, é natural que essa pluralidade também se reflita no contexto escolar, gerando contrastes em áreas que envolvem educação, saúde e condições de vida dos estudantes. Tais fatores influenciam diretamente o perfil de cada estudante em sala de aula.

É fundamental compreender que os diferentes níveis de aprendizagem que podem ocorrer em uma mesma turma não representam uma limitação na capacidade de aprender de alguns estudantes, mas apenas refletem os diferentes ritmos e trajetórias de desenvolvimento deles.

Enfrentar essa realidade exige sensibilidade e flexibilidade por parte dos professores, já que não há uma resposta única ou fórmula pronta para lidar com essa diversidade. No entanto, diversas estratégias pedagógicas podem ser incorporadas à prática docente, com o objetivo de promover uma aprendizagem mais eficaz, respeitando as particularidades de cada estudante.

A seguir, são elencadas algumas orientações e propostas que podem ser úteis quando essas diferenças de aprendizagem se manifestam no cotidiano da sala de aula.

- Apresente as atividades escolares de maneira desafiadora e cativante, com o objetivo de reverter a visão, muitas vezes enraizada entre os estudantes, de que estudar se resume ao cumprimento de deveres. É essencial incentivá-los a refletir sobre a relevância dos estudos e valorizar o conhecimento como ferramenta para compreender o mundo, a sociedade e a própria vida.
- Procure incentivar o trabalho com o letramento matemático em todos os componentes. Para isso, durante a abor-

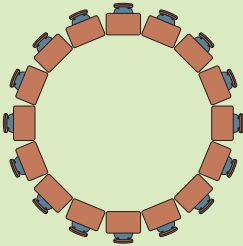
dagem dos conteúdos, sempre que possível, incentive os estudantes a trabalharem com a contagem de elementos, escrita de algarismos e compreensão do conceito de números; realizarem operações matemáticas básicas; reconhecerem formas geométricas; medirem e compararem medidas; lerem e interpretem gráficos e tabelas; e desenvolverem o raciocínio lógico na resolução de problemas. É importante ter em mente que o letramento matemático vai além de trabalhar com as estratégias citadas anteriormente. É necessário levar os estudantes a perceberem que a Matemática está presente no cotidiano e que esses conhecimentos os ajudam a compreender os fenômenos naturais e as situações que ocorrem na sociedade, contribuindo para que se posicionem criticamente diante de diversas situações.

- Quando possível, utilize recursos tecnológicos de forma alinhada ao seu planejamento e aos objetivos pedagógicos. A tecnologia pode ser um elemento motivador, despertando a curiosidade e o pensamento crítico, além de enriquecer os conteúdos de forma mais envolvente.
- Procure estabelecer conexões entre os conteúdos abordados e situações da atualidade ou da realidade próxima aos estudantes. Essa estratégia contribui para tornar os temas mais compreensíveis e interessantes, principalmente aqueles que podem ser considerados complexos. Se possível, utilize diferentes recursos e abordagens, como vídeos, músicas, reportagens, propagandas, visitas pedagógicas guiadas a espaços não formais de aprendizagem, como museus, centros de pesquisa, teatros, parques, cinema, centros culturais, feiras diversas etc., investigações e atividades em grupo.
- Acompanhe o progresso individual dos estudantes por meio de práticas avaliativas diversificadas, que considerem múltiplas competências e habilidades. Isso permite identificar as dificuldades específicas e definir estratégias mais eficazes para oferecer suporte, ajudando os estudantes a alcançarem os objetivos da etapa escolar. A observação do progresso da turma também pode indicar a necessidade de ajustar as estratégias de ensino, tornando as aulas mais efetivas. Retomar alguns conteúdos periodicamente também é uma estratégia válida.
- Reconheça que, além das estratégias cotidianas, alguns casos demandam ações mais específicas para garantir que todos os estudantes avancem. Nessas situações, pode ser necessário:
  - desenvolver atividades adaptadas que favoreçam a compreensão dos conteúdos ou respondam a necessidades cognitivas particulares;
  - oferecer atenção individualizada durante as aulas, observando de perto as produções dos estudantes, identificando suas dificuldades;
  - realizar atendimentos fora do grupo-classe, quando as dificuldades forem mais acentuadas, com propostas personalizadas e recursos adicionais. Nesses casos, é fundamental que o professor mantenha diálogo com o profissional que fará o atendimento especializado, para alinhar as estratégias de acompanhamento, ava-

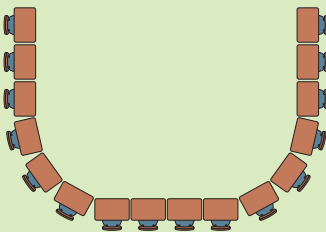
liação e continuidade da aprendizagem. Se possível, expor nas paredes ou murais dessa sala, produções, registros e memórias dos estudantes para tornar o ambiente personalizado, acolhedor e familiar. Essa estratégia contribui para que eles se sintam reconhecidos e valorizados, incentivando-os a participar mais ativamente das atividades.

- Incentive a participação dos estudantes em projetos de monitoria. As monitorias possibilitam que estudantes com mais facilidade em determinados conteúdos apoiem colegas com mais dificuldades, sempre com orientação docente. Essa iniciativa não apenas ajuda a superar barreiras na aprendizagem, mas também promove o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação, comunicação, autonomia, tomada de decisão e resolução de problemas.
- Organize o espaço da sala de aula para favorecer a aprendizagem. Diferentes tipos de enfileiramento contribuem para melhorar o engajamento, respeitar diferentes estilos de aprendizagem e tornar o ambiente mais receptivo. Algumas alternativas incluem a disposição das carteiras em formato circular (imagem 1), que pode ser usada para rodas de conversa; em formato semicircular (imagem 2), que ajuda a promover a compreensão de conteúdos, incentivando os estudantes a assumirem diferentes papéis e perspectivas; formando pequenos grupos ou estações de trabalho (imagem 3), adequado para trabalhos e movimentos colaborativos; formando a chamada “mandala da amizade” (imagem 4), que pode ser utilizada para promover integração.

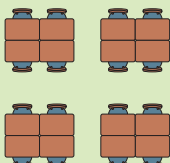
#### 1. Organização em formato circular.



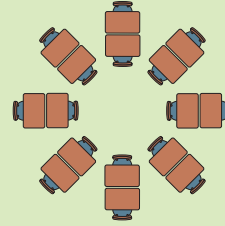
#### 2. Organização em formato semicircular.



#### 3. Organização em pequenos grupos.



#### 4. Organização no formato conhecido como “mandala da amizade”.



- Aproveite também outros espaços da escola, como biblioteca, laboratório, jardim, sala multimídia e pátio, para diversificar as experiências de aprendizagem.

É importante ter em mente que o trabalho com estudantes com dificuldades no aprendizado não é responsabilidade exclusiva do professor, devendo ser compartilhado com toda a equipe pedagógica e contar também com o suporte e apoio da família. O ritmo de cada estudante e, portanto, seus avanços individuais devem pautar as definições e adequações das estratégias adotadas e a avaliação de todo o processo.

### Estratégias de aprendizagem

O ambiente educacional tem exigido novas abordagens por parte de educadores e gestores. Atualmente, o foco do processo de ensino-aprendizagem deve estar centrado nos estudantes, valorizando seu protagonismo, o contexto de suas experiências, opiniões e formas de participação. Essa mudança busca tornar a aprendizagem mais significativa e o conhecimento mais aplicável à realidade dos estudantes.

Diante disso, a diversidade de vivências e perspectivas na sala de aula exige práticas pedagógicas que incentivem a autonomia dos estudantes. No entanto, alguns têm dificuldades em desenvolver um repertório de estudo, o que pode gerar dificuldade em construir noções e conceitos e estabelecer relações entre os conhecimentos construídos no âmbito educacional e as situações do cotidiano.

[...]

Estudar não se resume a pegar um livro ou texto e simplesmente ler para memorizar todas as informações, ao contrário, o estudo é uma prática que consiste em assimilar a leitura ou algo observado a fim de conseguir reproduzir na prática as informações e os conteúdos por meio de habilidades e competências.

[...]

SANTOS, Alexsandro Souza dos. *Guia de técnicas de estudo, organização e planejamento: como estudar, organizar e planejar os estudos*. Parnaíba: Canva.com, 2020, p. 9. Disponível em: [https://ufpi.br/arquivos\\_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia\\_de\\_Estudos\\_UFDPAr\\_-\\_SEPE-PRAEC.pdf](https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia_de_Estudos_UFDPAr_-_SEPE-PRAEC.pdf). Acesso em: 11 ago. 2025.

Pensando nisso, esta coleção apresenta, no início de cada volume, algumas estratégias de estudo e dicas com o objetivo de auxiliar os estudantes a se organizarem para os estudos e a compreenderem os conteúdos abordados nas unidades, incentivando a autonomia dos educandos.

Como consequência, esses recursos também contribuem para o processo de ensino-aprendizagem, auxiliando o dia a dia do professor na sala de aula e o envolvimento dos pais ou responsáveis na vida escolar dos estudantes.

As estratégias de estudo apresentadas nesta coleção estão no início de cada volume, porém, em momentos oportunos durante o desenvolvimento dos conteúdos, há selos que remetem a cada uma das estratégias apresentadas, incentivando os estudantes a utilizarem-nas nesses momentos, a fim de compreenderem os conteúdos e consolidarem as aprendizagens. Por isso, ao se deparar com esses selos, é importante que o professor incentive os estudantes a consultarem as páginas da seção **Estratégias de aprendizagem** do início de cada volume para que se torne um hábito procurar desenvolver um repertório de estudos. Nessas páginas, há orientações que ajudam a mediar a execução dessas estratégias.

## Estratégias inclusivas

A inclusão de estudantes com deficiência no ambiente escolar regular é um compromisso ético, legal e pedagógico. É um direito garantido pela legislação brasileira que está em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A inclusão vai além da simples presença física na sala de aula. Ela exige participação efetiva, aprendizagem significativa e valorização das diferenças. Diante disso, é necessário o envolvimento da comunidade escolar para desenvolver práticas pedagógicas que partam da premissa de que todas as crianças têm potencial de aprender e que promovam a criação de vínculos afetivos, incentivando a interação social, sobretudo entre os estudantes. Essas interações ampliam a percepção dos estudantes sobre a diversidade, desenvolvem a empatia e favorecem o desenvolvimento de suas habilidades e competências.

Partindo do pressuposto de que a educação inclusiva é um direito de todos e de que a diversidade é uma característica inerente às escolas, é necessário que as estratégias pedagógicas sejam baseadas em modelos flexíveis, que considerem as singularidades de cada estudante. Modelos sustentados por avaliações inflexíveis podem desmotivar os estudantes e gerar a exclusão.

Em suma, é papel da comunidade escolar criar um ambiente em que todos os estudantes se sintam acolhidos e valorizados e promover estratégias de ensino singulares às necessidades de cada indivíduo.

A seguir, sugestões para promover a participação de todos os estudantes nas aulas.

- Utilizar materiais concretos táteis e materiais com diferentes texturas e relevos.
- Fornecer informações descritivas objetivas e indicar as distâncias dos objetos.
- Flexibilizar os prazos de entrega de trabalhos e realização de atividades em sala de aula.
- Incentivar a leitura conjunta de textos e atividades.

- Diversificar atividades a fim de explorar todos os sentidos.
- Descrever de maneira detalhada e individualizada, se necessário, imagens que devem ser analisadas.
- Priorizar posicionar-se à frente dos estudantes durante a explanação de um conteúdo ou qualquer conversa.
- Simplificar os enunciados das atividades, destacando os pontos mais objetivos, evitando ambiguidades e figuras de linguagem. Quando necessário, passar uma instrução por vez, dividindo as atividades em etapas menores.
- Adaptar recursos tecnológicos para atender às necessidades específicas dos estudantes.
- Iniciar as propostas com situações contextualizadas e motivadoras.
- Apresentar e incentivar a utilização de estratégias diversificadas para a resolução de situações-problema, considerando as vivências dos estudantes e o encaminhamento que faça sentido para eles.
- Incentivar que os estudantes se expressem, auxiliando-os na organização de seu raciocínio.
- Utilizar ferramentas que ajudem na alfabetização e na participação ativa dos estudantes, como alfabeto móvel e banco de palavras.

Nas **orientações ao professor**, algumas sugestões de abordagem que contribuem para a inclusão foram inseridas no box **Mais estratégias**.

## Uso adequado de tecnologias digitais

A utilização de recursos tecnológicos é algo presente no cotidiano de muitos brasileiros. Nos últimos anos, o uso inadequado de equipamentos eletrônicos portáteis, como telefones celulares por crianças, principalmente dentro das escolas, tem fomentado diversas discussões, cujo tema principal refere-se aos impactos que o uso desses equipamentos tem causado na aprendizagem e no desenvolvimento saudável das crianças e dos adolescentes.

Essas discussões, aliadas aos resultados de diversos estudos realizados nos últimos anos, apontaram os impactos negativos aos estudantes causados pelo uso inadequado do telefone celular, culminando na aprovação da Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025, que estabelece diretrizes para o uso de telefones celulares nas escolas do Brasil. Entre os impactos negativos, destacam-se distrações que podem prejudicar o aprendizado, dependência e isolamento social provocados, principalmente, pelo uso excessivo das redes sociais, além de efeitos negativos na saúde mental e física dos estudantes, como aumento dos índices de ansiedade e autolesões, distúrbios de atenção, problemas no sono, problemas de visão e sobrepeso.

[...] Os aspectos negativos e prejudiciais do uso da tecnologia digital na educação e na sociedade incluem o risco de distração e a falta de interação humana.

A tecnologia sem regulamentação põe em risco inclusive a democracia e os direitos humanos, por exemplo, por meio da invasão de privacidade e da disseminação do ódio. Os sistemas educacionais pre-



cisam estar mais bem preparados para ensinar sobre e por meio das tecnologias digitais, ferramentas que devem servir aos melhores interesses de todos os estudantes, professores e gestores. Evidências imparciais demonstram que a tecnologia está sendo usada em alguns lugares para melhorar a educação e bons exemplos desse tipo de uso têm de ser compartilhados de forma mais ampla para que a melhor forma de oferta possa ser garantida para cada contexto.

[...]

RESUMO do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023: a tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem? Paris: Unesco, 2023. p. 9-10. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147\\_por/PDF/386147por.pdf.multi](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147_por/PDF/386147por.pdf.multi). Acesso em: 9 ago. 2025.

No entanto, o uso da tecnologia com intencionalidade pedagógica, integrado ao planejamento do professor, de forma direcionada e reflexiva, pode trazer grandes contribuições para o processo de ensino-aprendizagem, além de ampliar o acesso à educação e possibilitar reflexões críticas, éticas e seguras sobre o uso dos meios digitais.

[...] Entretanto, quando integrado ao planejamento pedagógico de forma intencional e reflexiva, o celular pode servir como uma ferramenta relevante para ampliar o acesso à educação e enriquecer as práticas de ensino, especialmente em contextos de desigualdade. Nesse sentido, a educação digital e midiática são abordagens estratégicas para garantir que o uso dessas tecnologias não apenas apoie o acesso à educação, mas também desenvolva habilidades críticas, éticas e cidadãs no uso da informação e dos meios digitais.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Conscientização para o uso de celulares na escola: por que precisamos falar sobre isso?* Brasília: MEC, 2025. p. 14. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/celular-escola/guia-escolas.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2025.

Quando se fala em tecnologia na educação, muitos pensam em computador e internet, mas é importante lembrar que a lousa, a televisão, o rádio e tantos outros recursos utilizados em sala de aula também são tecnologias.

O computador é uma importante ferramenta tecnológica utilizada na educação, principalmente, se estiver conectado à internet, permitindo ao usuário pesquisar e acessar informações de sites do mundo inteiro, desde que acompanhado pelo professor. Mesmo sem acesso à internet, o professor ainda pode fazer uso do computador de várias formas. É possível, por exemplo, utilizar *softwares* de edição de texto para elaborar e revisar materiais didáticos. Além disso, programas de apresentação de *slides* permitem a criação de recursos visuais atrativos para a exposição de conteúdos em sala de aula, bem como para a apresentação de trabalhos realizados pelos próprios estudantes.

O *tablet* e os telefones celulares (*smartphones*) são outros recursos tecnológicos que podem ser incorporados ao contexto educacional. Por unir a capacidade de processamento de um computador à mobilidade e à interatividade, esses dispositivos podem contribuir significativamente para diversas práticas pedagógicas, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.

É importante lembrar que ferramentas como o computador têm como principal objetivo apoiar e tornar mais dinâmico o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando aos estudantes o desenvolvimento de atividades que promovam experiências escolares mais significativas. Ressalta-se, ainda, que o uso desses recursos deve estar sempre alinhado a uma proposta didática e metodológica bem definida, sempre com o acompanhamento do professor e seguindo as diretrizes da escola.

Um exemplo relevante de como integrar as tecnologias ao contexto escolar é o acesso a museus virtuais e acervos digitais. Essa prática amplia o acesso dos estudantes a uma diversidade de fontes históricas pertencentes a diferentes épocas, culturas e regiões. Além disso, o uso dessas ferramentas pode incentivar os próprios estudantes a criarem, organizarem e compartilharem acervos relacionados à história e à cultura de sua comunidade, valorizando esses recursos como instrumentos de preservação da memória coletiva.

É fundamental compreender que tais tecnologias são aliadas no processo de ensino-aprendizagem e, portanto, o foco deve permanecer no desenvolvimento do estudante. Em muitos casos, será necessário adaptar as metodologias de ensino para integrar essas inovações de forma eficaz, garantindo que elas atendam às necessidades tanto dos professores quanto dos estudantes — os protagonistas desse processo.

Para que o uso das tecnologias atinja os objetivos propostos, é essencial adotar algumas práticas pedagógicas, como:

- definir previamente os objetivos de aprendizagem e as ferramentas tecnológicas a serem usadas, de maneira intencional e direcionada;
- usar os recursos tecnológicos de modo articulado aos conteúdos, habilidades, competências e contextos próximos ao cotidiano dos estudantes, e não como um fim em si mesmo;
- propor atividades e estratégias pedagógicas que incentivem os estudantes a refletirem sobre o uso da tecnologia no cotidiano, promovendo a análise crítica de fontes e o uso seguro, consciente e responsável da internet.

Embora haja inúmeras ferramentas digitais que podem ajudar no processo de ensino-aprendizagem, é fundamental que o professor e a escola façam uso equilibrado e intencional desses recursos, sem deixar de incentivar outras estratégias pedagógicas, como a leitura de livros e as atividades de pesquisa de campo ou visitas guiadas, que também desempenham um papel essencial nesse processo.

Além das possibilidades de uso de tecnologias digitais comentadas anteriormente, esta coleção apresenta alguns objetos digitais, como infográficos, com o objetivo de complementar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, além de tornar os conteúdos mais atrativos para os estudantes. Esses objetos digitais podem ser identificados nas páginas do **Livro do Estudante** por meio de ícones. Além disso, o sumário apresenta a lista desses objetos e as páginas em que estão. Para acessá-los, basta clicar sobre os ícones indicados nas páginas da versão digital do **Livro do Estudante** e do **Livro do Professor**.



## Sequências didáticas e planejamento de rotina

O planejamento é uma ferramenta essencial para o trabalho docente, pois permite ao professor organizar tanto os conteúdos curriculares que serão abordados quanto as demandas específicas de cada turma. Trata-se de um recurso estratégico para definir os objetivos de ensino, identificar as competências e habilidades a serem desenvolvidas, selecionar os conteúdos mais adequados, estruturar as metodologias de ensino e revisar os materiais didáticos necessários para o bom andamento das aulas.

Além de seu papel na organização das atividades diárias ou semanais, o planejamento do professor precisa considerar uma característica fundamental: a flexibilidade. Ele precisa ser adaptável ao longo do percurso pedagógico, acolhendo imprevistos ou necessidades que surjam, com o propósito de garantir a aprendizagem dos estudantes.

Mais do que apenas um cronograma, o planejamento funciona como um guia construído com base nas vivências do professor, considerando tanto os acertos quanto os desafios enfrentados em sala de aula, além dos conhecimentos prévios e dos diferentes níveis de aprendizagem de seus estudantes. Sua eficácia aumenta significativamente quando

o docente já tem familiaridade com sua turma e compreende os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes.

Uma ferramenta muito importante que auxilia no planejamento do professor e na promoção da aprendizagem dos estudantes de uma forma mais eficaz e contextualizada é a elaboração de sequências didáticas.

As sequências didáticas têm como propósito o ensino de gêneros, permitindo ao professor organizar, de forma estruturada e sequencial, o conjunto de atividades e abordagens que serão trabalhadas, destacando suas interligações. A estrutura de uma sequência didática possibilita desenvolver o processo de ensino em etapas bem definidas, que pode ser elaborada ao longo de dias, semanas ou meses, podendo ser adaptada de forma flexível às necessidades e ao ritmo de aprendizagem dos estudantes.

É importante que as sequências didáticas sejam elaboradas com base nos objetivos de ensino, tendo em vista as estratégias e os recursos adequados a cada realidade escolar. Além disso, deve incorporar estratégias de avaliação, possibilitando que os professores monitorem as aprendizagens dos estudantes.

Observe agora como planejar uma sequência didática. É possível utilizar essa matriz de planejamento de sequência didática como ponto de partida, realizando as devidas alterações de acordo com sua necessidade.

### Planejamento de Sequência Didática

**Professor(a):** [preencher aqui com o nome do professor]

**Componente curricular:** [preencher com o componente curricular]

**Ano:** [preencher o ano da turma]

**Duração:** [preencher a quantidade de aulas]

**Gênero textual:** [preencher o nome do gênero a ser trabalhado]



#### Objetivos Gerais

[inserir os objetivos que se espera que os estudantes atinjam ao final do trabalho com a sequência didática, em tópicos]

#### Habilidades da BNCC

[listar as habilidades da BNCC que serão desenvolvidas durante o trabalho com a sequência didática]

#### Materiais necessários/recursos didáticos

Textos narrativos curtos.

#### 1. Situação inicial – apresentação do gênero

[apresentar os objetivos específicos, definir o gênero e incentivar os estudantes a compartilhar conhecimentos prévios]

#### 2. Produção inicial

[apresentar os objetivos específicos e os procedimentos que devem ser realizados para a primeira versão do texto]

#### 3. Reescrita e edição do texto

[apresentar os objetivos específicos e os procedimentos que devem ser realizados para a reescrita e edição do texto]

#### 4. Divulgação e avaliação

[apresentar os objetivos específicos e os procedimentos que devem ser realizados para a socialização da produção textual, bem como para a autoavaliação e avaliação]

Além das sequências didáticas, é essencial que o professor elabore um planejamento de rotina, com o objetivo de organizar as atividades diárias e semanais. Esse planejamento, além de permitir a distribuição de tarefas e conteúdos de forma organizada, contribui para desenvolver nos estudantes a noção do tempo e a importância da organização de atividades. O planejamento de rotina deve incluir a abordagem dos conteúdos, a realização das ati-

vidades lúdicas, momentos de leitura e de escrita, atividades recreativas e que incentivem a interação social, visitas a espaços não formais de aprendizagem, momentos que envolvem alimentação e higiene pessoal, entre outras.

Observe a seguir uma sugestão de planejamento de rotina. É possível utilizar essa matriz de planejamento de rotina como ponto de partida e adaptá-la de acordo com suas necessidades e as condições da escola.

Nome: \_\_\_\_\_  
 Componente/Área: \_\_\_\_\_ Ano(s)/Série(s): \_\_\_\_\_  
 Escola: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

### Planejamento de rotina

Duração	Local	Descrição da atividade
7h30 – 8h00	Sala de aula	Roda de conversa para promover acolhimento dos estudantes.
8h00 – 10h00	Sala de aula	Trabalho com as páginas de abertura da Unidade 1 para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.
10h00 – 10h30	Refeitório, banheiro e pátio	Pausa para lanche, higiene e brincadeiras.
10h30 – 11h30	Sala de aula	Abordar o primeiro tópico da Unidade 1 e realizar as atividades desse tópico para a sistematização do conteúdo.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

As **orientações ao professor** apresentadas na primeira parte deste livro sugerem comentários e estratégias que podem ser considerados no planejamento. Além disso, apresentamos a seguir o **Quadro de conteúdos, habilidades e competências** e as **Sugestões de cronogramas**, que juntos vão auxiliar o professor no entendimento da sequência dos conteúdos do volume, mostrando a progressão didática dos principais conteúdos e conceitos ao longo do ano, evidenciando a intencionalidade pedagógica da obra.

## Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências

Para auxiliar em seu planejamento e no desenvolvimento das aulas, apresentamos a seguir um quadro que organiza os principais conteúdos e conceitos abordados ao longo do volume, destacando as competências gerais e específicas, as habilidades e os temas contemporâneos transversais previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Todos esses elementos foram organizados de acordo com o trabalho desenvolvido em cada unidade, garantindo uma progressão coerente e significativa da aprendizagem, alinhada às demandas reais da sala de aula.

### Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências do 1º ano

#### Unidade 1 – O nome da gente

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>Capa de livro.</li> <li>Quadrinha.</li> <li>Alfabeto e tipos de letra.</li> <li>Letras <b>A, E, I, O, U</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>Oralidade</li> <li>Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF15LP01</li> <li>EF15LP02</li> <li>EF15LP03</li> <li>EF15LP05</li> <li>EF15LP06</li> <li>EF15LP07</li> <li>EF15LP09</li> <li>EF15LP10</li> <li>EF15LP11</li> <li>EF15LP12</li> <li>EF15LP13</li> <li>EF15LP18</li> <li>EF12LP01</li> <li>EF12LP04</li> <li>EF12LP05</li> <li>EF12LP07</li> <li>EF12LP17</li> <li>EF12LP18</li> <li>EF01LP01</li> <li>EF01LP02</li> <li>EF01LP04</li> <li>EF01LP05</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competência geral 4.</li> <li>Competência específica de LP 2.</li> <li>Competência específica de LP 3.</li> <li>Competência específica de LP 5.</li> </ul>

### Unidade 1 – O nome da gente

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• EF01LP07</li> <li>• EF01LP08</li> <li>• EF01LP10</li> <li>• EF01LP11</li> <li>• EF01LP16</li> <li>• EF01LP17</li> <li>• EF01LP18</li> <li>• EF01LP19</li> </ul>	

### Unidade 2 – Vamos para a escola?

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lista.</li> <li>• Convite.</li> <li>• Letras <b>F, V, T, D, P, B.</b></li> <li>• Sílabas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> <li>• Escrita (compartilhada e autônoma)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EF15LP01</li> <li>• EF15LP02</li> <li>• EF15LP03</li> <li>• EF15LP05</li> <li>• EF15LP06</li> <li>• EF15LP07</li> <li>• EF15LP09</li> <li>• EF15LP10</li> <li>• EF15LP11</li> <li>• EF12LP01</li> <li>• EF12LP02</li> <li>• EF12LP04</li> <li>• EF12LP06</li> <li>• EF12LP07</li> <li>• EF12LP10</li> <li>• EF12LP19</li> <li>• EF01LP01</li> <li>• EF01LP02</li> <li>• EF01LP05</li> <li>• EF01LP06</li> <li>• EF01LP07</li> <li>• EF01LP08</li> <li>• EF01LP09</li> <li>• EF01LP10</li> <li>• EF01LP11</li> <li>• EF01LP12</li> <li>• EF01LP13</li> <li>• EF01LP16</li> <li>• EF01LP19</li> <li>• EF01LP20</li> <li>• EF01LP21</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 3.</li> <li>• Competência geral 4.</li> <li>• Competência geral 5.</li> <li>• Competência geral 9.</li> <li>• Competência específica de LP 1.</li> <li>• Competência específica de LP 3.</li> <li>• Competência específica de LP 4.</li> <li>• Competência específica de LP 5.</li> <li>• Competência específica de LP 10.</li> <li>• Vida familiar e social.</li> </ul>

### Unidade 3 – Animais por toda parte

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poema visual.</li> <li>• Fábula.</li> <li>• Letras <b>J, L, N, M, Z, R, S.</b></li> <li>• Espaço entre as palavras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EF15LP02</li> <li>• EF15LP03</li> <li>• EF15LP04</li> <li>• EF15LP06</li> <li>• EF15LP07</li> <li>• EF15LP09</li> <li>• EF15LP15</li> <li>• EF15LP16</li> <li>• EF15LP17</li> <li>• EF15LP18</li> <li>• EF15LP19</li> <li>• EF12LP01</li> <li>• EF12LP03</li> <li>• EF12LP05</li> <li>• EF12LP07</li> <li>• EF12LP18</li> <li>• EF01LP01</li> <li>• EF01LP02</li> <li>• EF01LP03</li> <li>• EF01LP05</li> <li>• EF01LP06</li> <li>• EF01LP07</li> <li>• EF01LP08</li> <li>• EF01LP09</li> <li>• EF01LP11</li> <li>• EF01LP12</li> <li>• EF01LP13</li> <li>• EF01LP16</li> <li>• EF01LP19</li> <li>• EF01LP25</li> <li>• EF01LP26</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 3.</li> <li>• Competência geral 4.</li> <li>• Competência específica de LP 3.</li> <li>• Competência específica de LP 9.</li> </ul>

#### Unidade 4 – Brinquedos e brincadeiras

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trava-língua.</li> <li>• Poema.</li> <li>• Letras <b>C, X, G, Q, H, K, W, Y</b>.</li> <li>• Sons nos textos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EF15LP02</li> <li>• EF15LP03</li> <li>• EF15LP06</li> <li>• EF15LP07</li> <li>• EF15LP08</li> <li>• EF15LP09</li> <li>• EF15LP10</li> <li>• EF15LP11</li> <li>• EF15LP12</li> <li>• EF15LP13</li> <li>• EF15LP15</li> <li>• EF15LP16</li> <li>• EF15LP18</li> <li>• EF12LP01</li> <li>• EF12LP02</li> <li>• EF12LP05</li> <li>• EF12LP07</li> <li>• EF12LP18</li> <li>• EF12LP19</li> <li>• EF01LP01</li> <li>• EF01LP02</li> <li>• EF01LP03</li> <li>• EF01LP05</li> <li>• EF01LP06</li> <li>• EF01LP07</li> <li>• EF01LP08</li> <li>• EF01LP09</li> <li>• EF01LP11</li> <li>• EF01LP13</li> <li>• EF01LP16</li> <li>• EF01LP18</li> <li>• EF01LP19</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 3.</li> <li>• Competência geral 4.</li> <li>• Competência específica de LP 3.</li> <li>• Competência específica de LP 5.</li> <li>• Competência específica de LP 8.</li> <li>• Competência específica de LP 9.</li> </ul>

#### Unidade 5 – Comer bem

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Receita.</li> <li>• Parlenda.</li> <li>• Til.</li> <li>• Acento agudo e acento circunflexo.</li> <li>• Cedilha.</li> <li>• Sílabas <b>CE</b> e <b>CI</b>.</li> <li>• Palavras com sentidos semelhantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> <li>• Escrita (compartilhada e autônoma)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EF15LP02</li> <li>• EF15LP03</li> <li>• EF15LP05</li> <li>• EF15LP06</li> <li>• EF15LP07</li> <li>• EF15LP09</li> <li>• EF15LP10</li> <li>• EF15LP11</li> <li>• EF15LP15</li> <li>• EF15LP18</li> <li>• EF12LP01</li> <li>• EF12LP02</li> <li>• EF12LP04</li> <li>• EF12LP06</li> <li>• EF12LP07</li> <li>• EF12LP17</li> <li>• EF12LP18</li> <li>• EF12LP19</li> <li>• EF01LP01</li> <li>• EF01LP02</li> <li>• EF01LP03</li> <li>• EF01LP05</li> <li>• EF01LP06</li> <li>• EF01LP07</li> <li>• EF01LP08</li> <li>• EF01LP09</li> <li>• EF01LP11</li> <li>• EF01LP12</li> <li>• EF01LP13</li> <li>• EF01LP15</li> <li>• EF01LP16</li> <li>• EF01LP17</li> <li>• EF01LP19</li> <li>• EF01LP20</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 4.</li> <li>• Competência geral 8.</li> <li>• Competência geral 10.</li> <li>• Competência específica de LP 3.</li> <li>• Competência específica de LP 5.</li> <li>• Competência específica de LP 9.</li> <li>• Saúde.</li> <li>• Educação alimentar e nutricional.</li> <li>• Educação ambiental.</li> </ul>

### Unidade 6 – Muitos jeitos de ser família

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tirinha.</li> <li>• Entrevista.</li> <li>• <b>GE</b> e <b>GI</b>, <b>GUE</b> e <b>GUI</b>.</li> <li>• Palavras com sentidos contrários.</li> <li>• <b>SS</b> e <b>S</b> entre vogais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EF15LP01</li> <li>• EF15LP02</li> <li>• EF15LP03</li> <li>• EF15LP05</li> <li>• EF15LP06</li> <li>• EF15LP07</li> <li>• EF15LP08</li> <li>• EF15LP09</li> <li>• EF15LP10</li> <li>• EF15LP11</li> <li>• EF15LP12</li> <li>• EF15LP13</li> <li>• EF15LP14</li> <li>• EF15LP18</li> <li>• EF12LP01</li> <li>• EF12LP03</li> <li>• EF12LP17</li> <li>• EF01LP01</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 9.</li> <li>• Competência específica de LP 3.</li> <li>• Competência específica de LP 5.</li> </ul>

### Unidade 7 – O que a natureza nos ensina

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>• História em quadrinhos.</li> <li>• Texto de curiosidade.</li> <li>• Frase.</li> <li>• Ponto-final.</li> <li>• <b>RR, R</b> entre vogais.</li> <li>• <b>CH</b> e <b>LH</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>• Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• EF15LP01</li> <li>• EF15LP02</li> <li>• EF15LP03</li> <li>• EF15LP04</li> <li>• EF15LP05</li> <li>• EF15LP06</li> <li>• EF15LP07</li> <li>• EF15LP09</li> <li>• EF15LP10</li> <li>• EF15LP11</li> <li>• EF15LP12</li> <li>• EF15LP13</li> <li>• EF15LP14</li> <li>• EF15LP15</li> <li>• EF15LP18</li> <li>• EF12LP01</li> <li>• EF12LP02</li> <li>• EF12LP17</li> <li>• EF01LP01</li> <li>• EF01LP02</li> <li>• EF01LP04</li> <li>• EF01LP05</li> <li>• EF01LP06</li> <li>• EF01LP07</li> <li>• EF01LP08</li> <li>• EF01LP11</li> <li>• EF01LP14</li> <li>• EF01LP16</li> <li>• EF01LP22</li> <li>• EF01LP23</li> <li>• EF01LP24</li> <li>• EF01LP26</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência geral 3.</li> <li>• Competência geral 5.</li> <li>• Competência geral 7.</li> <li>• Competência geral 10.</li> <li>• Competência específica de LP 2.</li> <li>• Competência específica de LP 3.</li> <li>• Competência específica de LP 5.</li> <li>• Competência específica de LP 9.</li> <li>• Competência específica de LP 10.</li> <li>• Educação ambiental.</li> <li>• Educação para o consumo.</li> </ul>



## Unidade 8 – A importância da prevenção!

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>Notícia.</li> <li>Cartaz de campanha.</li> <li>Pontuação: ponto de interrogação e ponto de exclamação.</li> <li><b>NH.</b></li> <li>Vogal + <b>M</b> e vogal + <b>N</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>Oralidade</li> <li>Escrita (compartilhada e autônoma)</li> <li>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF15LP01 • EF12LP09</li> <li>EF15LP02 • EF12LP11</li> <li>EF15LP03 • EF12LP12</li> <li>EF15LP04 • EF12LP13</li> <li>EF15LP05 • EF12LP14</li> <li>EF15LP06 • EF12LP15</li> <li>EF15LP07 • EF12LP16</li> <li>EF15LP09 • EF01LP02</li> <li>EF15LP10 • EF01LP05</li> <li>EF15LP11 • EF01LP06</li> <li>EF15LP12 • EF01LP07</li> <li>EF15LP13 • EF01LP08</li> <li>EF15LP18 • EF01LP11</li> <li>EF12LP01 • EF01LP14</li> <li>EF12LP08</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competência geral 4.</li> <li>Competência geral 5.</li> <li>Competência geral 8.</li> <li>Competência geral 10.</li> <li>Competência específica de LP 3.</li> <li>Competência específica de LP 5.</li> <li>Competência específica de LP 10.</li> <li>Saúde.</li> </ul>

## Sugestões de cronogramas

Apresentamos a seguir três sugestões de cronogramas para auxiliar no planejamento de seu trabalho com este volume: uma proposta de planejamento bimestral, uma trimestral e outra semestral. Para elaborá-las, consideramos um ano letivo de 200 dias, ou 40 semanas de aula. No entanto, é o professor quem deve decidir a melhor forma de utilizar o livro didático como apoio pedagógico, selecionando os tópicos conforme seus critérios, considerando aspectos importantes como o projeto pedagógico da escola, as características da turma, a carga horária disponível e a organização da grade curricular.

### Sugestão de planejamento bimestral

Bimestre	Páginas
1º bimestre	Páginas <b>14 a 97</b>
2º bimestre	Páginas <b>98 a 171</b>
3º bimestre	Páginas <b>172 a 223</b>
4º bimestre	Páginas <b>224 a 278</b>

### Sugestão de planejamento trimestral

Trimestre	Páginas
1º trimestre	Páginas <b>14 a 99</b>
2º trimestre	Páginas <b>100 a 175</b>
3º trimestre	Páginas <b>176 a 278</b>

### Sugestão de planejamento semestral

Semestre	Páginas
1º semestre	Páginas <b>14 a 171</b>
2º semestre	Páginas <b>172 a 278</b>



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS • LIVRO DO PROFESSOR

As referências bibliográficas indicadas a seguir apresentam tanto as obras que foram utilizadas para a composição das **orientações ao professor** e do **Suplemento do Professor** quanto obras que podem ser utilizadas para complementar e aprofundar seus conhecimentos sobre processos de ensino-aprendizagem e outros assuntos relevantes para o dia a dia em sala de aula.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

Esse livro traz diversos exemplos de práticas pedagógicas relacionadas às metodologias ativas que valorizam o protagonismo dos estudantes.

BRASIL. *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990*. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 27 ago. 2025.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, também conhecido como ECA, visa à proteção integral de crianças e adolescentes, estabelecendo seus direitos e deveres.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 16 ago. 2025.

Esse é o documento que unifica o currículo da Educação Básica no Brasil, estabelecendo o conjunto de aprendizagens essenciais que os estudantes devem desenvolver durante a Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. *Conscientização para o uso de celulares na escola*. Brasília: MEC, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/celular-escola/guia-escolas.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2025.

Guia que aborda importantes reflexões e orientações sobre a implementação da Lei nº 15.100, que regulamenta o uso de dispositivos eletrônicos portáteis pelos estudantes nas escolas.

BRASIL. Ministério da Educação. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf). Acesso em: 16 ago. 2025.

Documento que apresenta os temas contemporâneos transversais e a importância deles para os currículos da Educação Básica.

BRITO, Giseli Artioli; FLORES, Maria Marta Lopes. A inclusão de alunos com deficiência intelectual: em foco as práticas pedagógicas. *Boletim de Conjuntura*, Boa Vista, ano V, v. 16, n. 48, 2023. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/2879/966>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Artigo que apresenta discussões e resultados de uma pesquisa qualitativa sobre a inclusão escolar e a qualidade da educação.

CORDEIRO, Claudia Talochinski; OLIVEIRA, Ivanete da Rosa Silva de (org.). *Educação e políticas inclusivas: ressignificando a diversidade*. Londrina: Syntagma Editores, 2020.

Esse livro aborda, de forma crítica, a inclusão de pessoas com deficiência na escola sob a luz dos direitos humanos.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Penso, 1999.

Esse livro discorre sobre o processo de aquisição da linguagem escrita sob uma concepção teórica piagetiana, para a qual o sujeito, em interação com o objeto do conhecimento, é o ponto de partida. Dessa forma, leva-se em consideração o ponto de vista dos estudantes para o desenvolvimento de um método de ensino mais assertivo e proveitoso.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 46. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

Nesse livro, o educador Paulo Freire discorre sobre a relação entre educadores e estudantes, promovendo uma ética de ensino orientada pelo desenvolvimento da autonomia.

GOODMAN, Kenneth S. O processo de leitura: considerações a respeito das línguas e do desenvolvimento. In: FERREIRO, Emilia; PALACIO, Margarida Gomes. *Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas*. Porto Alegre: Artmed, 1990.

Esse texto apresenta reflexões sobre os processos de leitura e de que forma sua compreensão pode beneficiar o ensino de línguas, tornando-a menos mecanicista e mais global.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. 15. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

Nesse livro, a autora apresenta princípios que considera essenciais para uma avaliação mediadora, com exemplos práticos relacionados à mediação, como o tempo, a elaboração de testes, a intervenção e os registros.

KAVAK, Sermin Tukul; BUMIN, Gonca. Os efeitos da postura de pega do lápis e de diferentes modelos de mesa sobre o desempenho na caligrafia de crianças com paralisia cerebral hemiplégica. *Jornal de Pediatria*, ed 85, 2009.

Esse estudo investiga os diversos padrões de pega do lápis de crianças com e sem paralisia cerebral, avaliando suas habilidades discorrendo sobre os fatores ergômicos que devem ser analisados durante o processo de letramento e alfabetização.

LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana B. Correia de; MORAIS, Artur Gomes de. Letramento e alfabetização: pensando a prática pedagógica. In: BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento

da Educação. *Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília: MEC/FNDE, 2006.

Nesse documento, os autores tratam de como desenvolver o trabalho com a linguagem escrita para crianças do ensino fundamental, trazendo exemplos práticos e metodologias de aplicação em sala de aula.

MIRANDA, Elaine (coord.). *Educação inclusiva e a parceria da família: uma dimensão terapêutica*. São Paulo: Literare Books International, 2021.

Esse livro proporciona ao leitor uma visão abrangente sobre a inclusão, embasada por evidências científicas. Ele traz também o compartilhamento de experiências familiares, buscando estabelecer uma parceria entre família e escola.

MORAIS, Artur Gomes de. *Sistema de escrita alfabética*. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Coleção Como eu ensino).

Esse livro explica como as crianças compreendem e se apropriam do princípio alfabético, além de apresentar fundamentos teóricos e propostas práticas que auxiliam professores no processo de alfabetização, favorecendo a reflexão sobre a escrita e a leitura.

PAIVA, Aparecida; PAULINO, Graça; PASSOS, Marta. *Literatura e leitura literária na formação escolar*: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale, 2006. (Coleção Alfabetização e Letramento).

Nessa obra, as autoras orientam o trabalho com o texto literário e o ensino de literatura, especialmente para os anos iniciais, trazendo exemplos práticos de aplicação em sala de aula.

PASCULLI, Adriane Guzman. *Tradução e Adaptação Transcultural do Minnesota Handwriting Assessment para Aplicação no Brasil*. 2014, 106f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014.

Estudo que adapta para o contexto brasileiro o Minnesota Handwriting Assessment (MHA), um instrumento de avaliação da proficiência escrita desenvolvido para a língua inglesa. Por meio da adaptação transcultural, o método pôde ser aplicado em língua portuguesa para estudantes brasileiros.

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA17\\_ID8284\\_13082019194531.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf). Acesso em: 16 ago. 2025.

Nesse artigo, a autora discute o conceito de avaliação formativa, com base em revisão bibliográfica que aborda o tema. Esses estudos permitiram-lhe caracterizar esse tipo de avaliação como uma ferramenta que contribui para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem, modificando estratégias pedagógicas sempre que necessário.

RESUMO do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023: a tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem? Paris: Unesco, 2023. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147\\_por/PDF/386147por.pdf.multi](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147_por/PDF/386147por.pdf.multi). Acesso em: 9 ago. 2025.

Documento que avalia os impactos positivos e negativos do uso da tecnologia em sala de aula e como ela pode ser aplicada de forma mais efetiva e assertiva, de forma a contribuir com o aprendizado.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. *Letramentos, mídias, linguagens*. São Paulo: Parábola, 2019.

Esse livro trata de conceitos centrais que ajudam a compreender a relação entre o desenvolvimento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e a produção de textos multimodais e multissemióticos utilizando diferentes linguagens em mídias diversas.

SANTOS, Acácia A. Angeli dos *et al.* O teste de Cloze na avaliação da compreensão em leitura. *Psicologia – Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v. 15, n. 3, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/gtXWFDhgfQ4VQykPfNGFQqJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 set. 2025.

Nesse artigo, as autoras investigam a aplicação da técnica de Cloze, aliado à Teoria da Resposta ao Item, para a avaliação da compreensão em leitura de estudantes universitários.

SANTOS, Alexsandro Souza dos. *Guia de técnicas de estudo, organização e planejamento: como estudar, organizar e planejar os estudos*. Parnaíba: Canva.com, 2020. Disponível em: [https://ufpi.br/arquivos\\_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia\\_de\\_Estudos\\_UFDPAr\\_-\\_SEPE-PRAEC.pdf](https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia_de_Estudos_UFDPAr_-_SEPE-PRAEC.pdf). Acesso em: 11 ago. 2025.

Esse guia apresenta diversas orientações que contribuem para melhorar a qualidade da rotina de estudos. Essas orientações se referem a diversos aspectos, como hábitos, organização do espaço, planejamento e técnicas.

SEVERINO, Antônio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. (Coleção Práxis).

O texto discute o saber pedagógico como prática histórica e interdisciplinar, destacando que a educação deve articular trabalho, sociedade e cultura.

SOBRE o nosso trabalho para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil. *Nações Unidas Brasil*. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Essa página apresenta os objetivos de desenvolvimento sustentável e como a ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingi-los.

SUEHIRO, Adriana Cristina Boulhoça. Produção científica sobre o teste de Cloze. *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 17, n. 2, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/xKWFyV5yCwGQR6S4jG9mRZz/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 23 set. 2025.

Esse artigo apresenta um panorama geral das pesquisas acerca do Teste de Cloze no Brasil, por meio da revisão bibliográfica de trabalhos científicos publicados entre 2002 e 2012 sobre esse tema.

VIOÊNCIA escolar e *bullying*: relatório sobre a situação mundial. Brasília: Unesco, 2019.

Relatório que busca fornecer dados sobre a violência escolar e o *bullying*, destacando sua natureza, sua abrangência e seus impactos, assim como iniciativas para enfrentar esses problemas.

VON, Cristina. *Cultura de paz: o que os indivíduos, grupos, escolas e organizações podem fazer pela paz no mundo*. São Paulo: Peirópolis, 2014.

Nesse livro, a autora aborda temas como igualdade e respeito às diferenças, oferecendo reflexões e estratégias para trabalhar esses assuntos com estudantes, tanto na escola quanto na sociedade.



ISBN 978-85-16-14228-5



9 788516 142285